## JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 21 de junho de 1969

Ano LXXIX - N.º 64

8. A. JORNAL DO BRASIL — Av
Rio Branco, 110/112 — End. Tel.
JORBRASIL — Rio de Janeiro (B),
ZC.2) — Tel. Réde interna 222-181
— Telex números 674 e 678 —
Telex números 674 e 678 —
Sucuralis: São Paulo — Av 580
Luis. 170, Iole 7, Tel. 32-8702,
Brasilla — Seror Comercial Sul —
S. C. S. — Guadra! — Bloco 1.
Ec. Central, 6,9 and., gr. 602-7.
Tel. 42-8866, B. Holzonte — Av.
Afonto Pene, 1500, 9,9 and. Tel.
2-5848, Nitaról — Av. Amer.
2-5848, Nitaról —

#### BRASILIA

 Após o seu primeiro
dia como Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, o jornalista Heráciio Salles disse que havia confirmado sua pri-meira impressão em relação àquele órgão "princi-palmente do ponto-de-vis-ta da colaboração que se pode dar para que Brasi-lia se consolide como capital de fato do país, centro de irradiação que é de cul-tura e civilização." O Sr. Heráclio Salles chegou às 14 horas à sede do Tribunal, onde manteve peque-na palestra com o seu presidente, Ministro Ciro dos Anjos, para logo depois participar de sua primeira sessão plenária.

#### BAHIA

O Hospital de Cancerosos Aristides Maltez, que luta com enormes dificuldades financeiras, iniciou ampla campanha, em Sal-vador e no interior, para levantar NCr\$ 1 milhão, a fim de saldar suas dívidas Com despesa mensal de cêrca de NCr\$ 220 mil, o hosnital să conseque atenhospital só consegue atender a quatro pacientes por dia na sua bomba de cobalto, que já está necessi-tando de importar cesium. Enquanto 200 doentes esperam vagas para inter-namento, as obras de construção de um anexo ao estabelecimento, que te-ra capacidade para 300 leitos, continuam paralisa-das. O Aristides Maltez conta atualmente com 117 leitos, sendo que 30% dos seus serviços são gratuitos, ficando o restante por con-ta do INPS. A importação de cesium e de uma cáp-sula para a bomba de cobalto custară, aproxima-damente, NCr\$ 100 mil.

#### MINAS GERAIS

O Conselho Estadual de Trânsito aprovou as novas tarifas das corridas de taxi em Belo Horizonte, aumentando a bandei-rada de NCr\$ 0,30 para NCr\$ 0,60, mas exigindo que o taximetro comece a funcionar somente após o primeiro quilômetro roda-do, o que deixou os motoristas decepcionados. A ta-rifa para o transporte de torcedores para o Estádio Minas Gerais, nos dias de jogos, foi elevada de NCrs 1,00 para NCrs 1,50, en-quanto o quilômetro rodado foi fixado em NCr\$ 0,30 a hora parada em NCr\$ 2,00 e o transporte de vo-lume em NCr\$ 0,10, cada

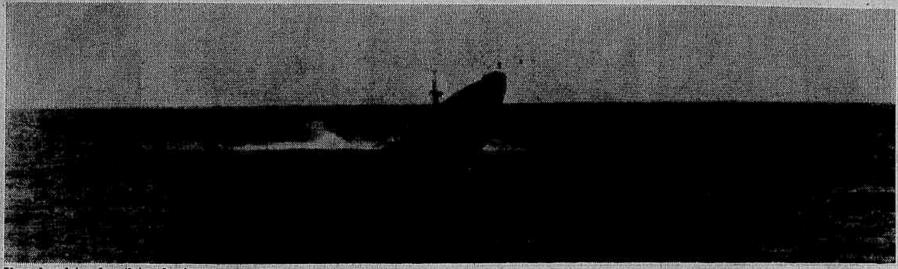
#### SÃO PAULO

 Dois integrantes de uma quadrilha de ladrões de fios elétricos e telefónicos em São Paulo con-fessaram, na policia, que o grupo, de cêrca de dez elementos, já roubou mais de NCr\$ 100 mil désses materiais. Os detidos fo-ram levados da 2.º Dele-garia para o Deportamengacia para o Departamen-to de Investigações, onde prosseguirá o inquérito. A polícia já descobriu, tam-bem, os nomes de alguns receptadores do produto roubado. Os dois ladrões forneceram detalhes importantes aos policiais que os interrogaram.

#### ESTADO DO RIO

A briga entre os Municípios de Cordeiro e
Cantagalo, na disputa de
três fábricas de cimento,
poderá éste ano, ganhar
um novo elemento: a festa
junina. A população de
Cordeiro, numa réplica à
Festa dos Carecas, promovida todos os anos a 29 de
junho em Cantagalo, em junho em Cantagalo, em louvor a São Pedro, está organizando a Festa dos Cabeludos. A dificuldade, porém, é encontrar um santo a quem dedicá-la.

#### A EMOÇÃO DO FIM



Uma bandeira brasileira hastea-da na proa foi a última visão do navio mercante Maringa, que afundou têrça-feira ao longo do litoral de Sergipe, apesar dos es-forços de seus 134 tripulantes. O rebocador norte-americano Sócrates ainda fêz tudo para salvar o Maringá, inclusive puxando-o pela proa quase submersa; foi em vão: o mar bravio impossibilitava até o uso de baleeiras para a tripulação. Os relatos do naufrágio foram conhecidos ontem no Rio através do capitão-de-mar-e-guerra Paulo Pedro Pragana, comandante do navio-transporte Ari Parreiras, que também acorreu em socorro ao Maringá, cuja última foto, esta, foi batida pelo suboficial Dilson Ricardo da Silva. Experiente lôbo-do-mar, o comandante emocionou-se como um marujo ao ver a bandeira brasileira tremulando devagarinho e

## Reforma da Carta será entregue dia 24 e o Congresso se anima

A revisão constitucional em que o Vice-Presidente Pedro Aleixo gastou cêrca de 200 horas, será entregue têrça-feira, dia 24, em Brasilia, ao Presidente Costa e Silva. A notícia despertou esperanças e otimismo no Congresso, onde foram lembradas as palavras do Presidente da República, de que os parlamentares aprecia-

riam a reforma da Carta. A conclusão lógica, entre os congressistas, é que, se os estu-dos do Sr. Pedro Aleixo estão concluidos, logo irão ao Congresso. Soube-se que o Sr. Pedro Aleixo fará uma explanação ao Marechal Costa e Silva sobre questões con-trovertidas — entre elas, a das eleições de novos governadores, se diretas ou indiretas — delxando-o à vontade sôbre o caminho a se-

Com isso, o Sr. Pedro Aleixo considera encerrada a sua missão de conciliar a Constituição de 1967 aos objetivos revolucionários reativados com o Ato Institucional n.º 5. Durante êste fim de semana, o Vice-Presidente da República conferirá com algumas personalidades políticas dados e análises do problema político bra-

O documento do Sr. Pedro Aleixo, presidente do Congresso, deverá ocupar-se especialmente da reforma do Poder Legislativo, buscando harmonizar seu funcionamento com a preocupação dominante no Govêrno quanto à segurança do regime. (Página 3 e Coluna do Castello, página 4)

## Brasil acerta desembôlso de US\$ 1 bilhão

O esquema de desembóliso do emprés-timo de 1 bilhão de dólares que o Ban-co Mundial ferá ao Brasil, entre os anos de 1969 e 1973, começará a ser discutido segunda-feira, quando chegará ao Rio o diretor do Departamento do BIRD pa-ra o Hemisfério Ocidental, Sr. Gerald

Segundo informou a assessoria eco-nomica do Ministério da Fazenda, os prejetos prontos serão analisados e alguns dos que forem aprovados entrarão em fase de execução ainda êste ano. Para e biênio 69 70 serão comprometidos entre 120 e 150 milhões de dólares. (Página 15)

## Apresamento de pesqueiros preocupa Nixon

O Presidente Nixon declarou-se ontem à noite "gravemente preocupado" com o apresamento, durante a madrugada, de seis pesquelros norte-americanos por belonaves equatorianas, que os liberaram horas mais tarde, depois de enérgica intervenção da Embaixada dos Estados Unidos.

Um comunicado equatoriano informa que os barcos foram localizados pelas patrulhas navais dentro do limite das águas territoriais. O Departamento de Estado, entretanto, afirma que "não há justificativa" para o fato de os navios terem aberto fogo contra os pesqueiros. (Página 9),

## Juiz confirma mandado do Flu para Flávio

A Justica comum deu ganho de causa ontem ao Fluminense no caso do jogador Flávio, ao conceder o mandado de segurança impetrado pelo clube. A presença do atacante no jogo contra o América tornou-se válida, pelo menos até que o Tribunal Fe-deral de Recursos decida em defini-tivo sôbre a matéria.

A decisão da Justiça alegrou ainda mais o ambiente no Fluminense. cuja única preocupação agora é derrotar o Botafogo, amanhã, para não tirar o brilho da festa do título. A última rodada do Campeonato será no Maracanã. (Páginas 18, 19 e 20).

A Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas recebeu memorial assinado por 54 intelectuais soviéticos que denunciam um retorno "à época do terror stalinista" em seu país, com perseguições políticas desencadeadas nos últimos meses. O documento chegou à ONU via Londres.

revelaram ontem que as negociações entre a China e a União Soviética, sôbre o problema da navegação nos rios fronteiriços Ussuri e Amur, ainda não começaram. (Página 9),

## Soviéticos sob onda de terror apelam à ONU

Fontes diplomáticas de Moscou

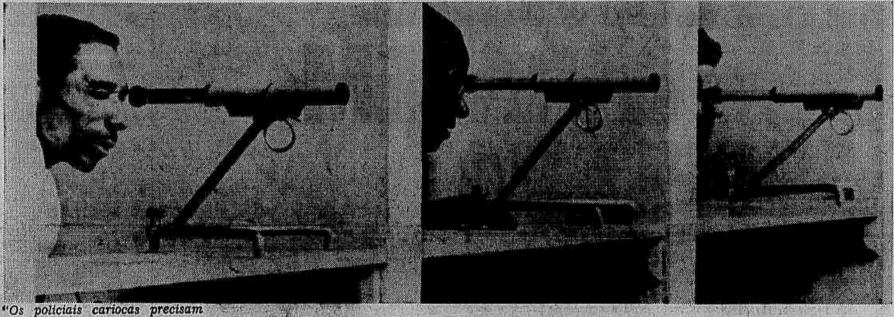
## Pompidou não consegue Pinay nas finanças

Georges Pompidou assumiu entem a Presidência da França e enfrentou logo um problema: Antoine Pinay, considerado nos meios financeiros co-mo o salvador do franco na década de 50, rejeitou o pôsto de Ministro da Fazenda no Gabinete de Jacques Chaban-Delmas. Interrogado por telefone, Pinay disse que ontem à tarde havia comunicado sua recusa ao Presidente Pompidou.

Após a solenidade de posse, no Palácio dos Campos Elisios, os primeiros atos de Pompidou foram aceitar o pedido de renuncia do Gabinete de Maurice Couve de Murville • nomear Jacques Chaban-Delmas para Primeiro-Ministro, (Página 11)

#### submergir altaneira. (Página 12)

TREINAMENTO NECESSÁRIO



atirar bem" — justificou o diretor da Escola de Policia, coronel Renato Rocha, ao se inaugurar ontem a Quadra de Tiro General Luis de França Oliveira, Os alvos ficam a 25 metros dos seis stands dotados de todos os requisitos técnicos. O Secretário de Segurança inaugurou a quadra de tiros, seguindo-se um torneio em três provas, com revolver de calibre 38 a arma padrão da polícia. O grande vencedor do dia foi o detetive Aluísio Teixeira - recordista carioca de revolver, campeão de carabina e treinador do Fluminense - que na prova principal derrotou o coronel Luis Aquino Leite, campeão de tiro de precisão do I Exército. (Página 12)

## Rodésia quer se transformar em República

No referendo realizado ontem na Rodésia — apuradas 27 das 50 zonas eleitorais — 34 841 eleitores (contra 7 708) se mostravam favoráveis à transformação do pais numa República, enquanto 30 832 se pronunciavam de acôrdo com a doutrina de Apartheid, São contrários 11735.

A Rodésia, cuja população é de 240 mil brancos e 4 milhões e 500 mil negros, proclamou unilateralmente sua independência da Grã-Bretanha no ano passado, seguindo a doutrina do Apartheid, adotada pela Africa do Sul, Durante a campanha pelo plabisate os dispartes medicinates as dispartes medicinates a campanha pelo plabisate os dispartes medicinates medicinates a campanha pelo plabisate os dispartes medicinates medicinates and since a campanha pelo plabisate os dispartes medicinates medicinates and campanha pelo plabisate os dispartes and campanha pelo plabisate os dispartes and campanha pelo plabisate dispartes and campanha pelo plabisate dispartes and campanha pelo plabisate dispartes dispart pelo plebiscito, os dirigentes rodesianos se limitaram a destacar os perigos de uma maioria negra com autonomia política. (Página 2)

## Nixon nomeia comissão para ver problemas citados pela CECLA

O Presidente Richard Nixon nomeou ontem uma comissão para tratar dos problêmas citados no documento elaborado pela Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana, em Viña del

A delegação norte-americana anunciou a supressão imediata da cláusula de adicionalidade nos créditos concedidos pelos Estados Unidos, que obrigava o país beneficiário a comprar lá máquinas

Padrinho tem

mais destaque

O Papa Paulo VI introduziu varias reformas no ritual do batismo,

com o objetivo de destacar a respon-sabilidade dos pais e padrinhos na educação espiritual da criança. A partir de 8 de setembro, durante o ritual, os sacerdotes deverão dirigir

sua "atenção, palavra e advertên-cias" aos pais e padrinhos, e não às crianças através dos adultos.

O comunicado do Vaticano reve-la que, sempre que possível, as ceri-mônias serão realizadas em conjunto,

O secretário da Congregação do Culto Divino, monsenhor Annibale

Bugnini, afirmou que esta é a pri-meira vez que a Igreja Católi-ca cria um rito exclusivamente para o batismo infantil. (Página 11).

nos batismos

e equipamentos. Também a realização dos serviços e obras de infra-estrutura devia recair nas mãos de emprésas norte-ameri-

No Paraguai, pela primeira vez nesta viagem à América Latina, o Governador Nelson Rockefeller misturou-se ontem à multidão que saiu às ruas de Assunção para saudá-lo. O enviado especial de Nixon distribuiu apertos de

## Sursan examina se aterra parte da lagoa

A Sursan está estudando a suges-tão, que "considera um plano fabu-loso", de um atêrro parcial da lagoa Rodrigo de Freitas, encaminhada ao Governador Negrão de Lima por um engenheiro que não quis se identifi-car, mas reside no bairro. O atérro iria do Clube Piraquê ao Calçaras, e formaria duas pequenas lagoas.

O diretor do IES, Sr. Arnaldo Cardoso Pires, disse que o saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas é a única solução para os seus problemas, mas que "o morador da Lagoa pensa que o seu problema é o principal da Guanabara, e se esquece que na Zona Norte os moradores sofrem de epidemias causadas por rios que nunca foram tratados." (Página 5),

desironment to assess the most

## Serviços sobem e taxa do **INPS** diminui

mão e respondeu às saudações em

tes de segurança, Rockefeller an-

dou a pé quatro quarteirões, ao deixar o Palácio onde acabara de

se entrevistar com o Presidente

que manteve a decisão de prolon-

gar por mais uma noite sua esta-da no Paraguai. (Páginas 8 e 15)

Embora protegido pelos agen-

O Governador de Nova Ior-

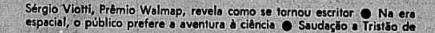
espanhol.

Três decretos assinados ontem pelo Presidente da República concedem aumento no preço das contas de água, esgotos, gás e telefone, além de bilhetes de loteria e apostas nos prados de corrida, para compensar a re-dução das taxas de previdência sobre as contas de luz e proporcionar um aumento na receita do INPS.

Os decretos elevam de 10 para 15% as taxas sobre estes serviços e reduzem de 10 para 3% a taxa de previdência social sóbre as contas de energia elétrica. Elaborados com base em estudos dos Ministérios do Planejamento, da Fazenda, das Minas e Energia, do Trabalho, e de órgãos da Previdência Social, os decretos vigorarão a partir de 1.º de julho.(Pág.4)



## HOJE NO SUPLEMENTO DO LIVRO





Scorsesti Seo Paula VV.

Luía, 170, Jola 7, fel, 32-8702.

Brasi lía — Sefor Comercial Sul —

S. C. S. — Quadra I — Bloce 1,
Ed. Central, 6.9 and, gr. 602-7.

Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av.
Afonio Pena, 1 500, 9.9 and, Tel.
2-5848, N. Heról — Av. Amaral
Pelvoto. — 16. grupos. 703/704

Telis, 5509 e 2-1730, Parto Alegre
— Av. Borges de Medelros, 915,
4.0 ander, fel, 4-7566, Salvador
— Rua Chile, 22. x/1 602, Tel.
3-3161, Recife — Rua União, Ed.
Sumaré, 1-10-03, Tel. 2-5933, Cor.
Fespondentes: Manaus, Belém, São
Luía, Teresina, Fornaleza, Natal,
Joso Pesape, Ma Ce 16, Araceju,
Curabe, Vitória, Guriliba, Florianópolie, Golánia, Montevideu,
Washington, Nova Iorque, Paria,
Londres, PRECOS, VENDA AVUL.
SA GB a Estado do Rior Días
úreis: NCr\$ 0,30 — Domingos,
NCr\$ 0,40, Sp a BH, Días úreis,
NCr\$ 0,40, Domingos, NCr\$ 0,50,
DF, Días úreis, NCr\$ 0,50, Domingos,
NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,50, Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,75, Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,70, Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,70, Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,70, Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,50, Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,50, Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,50, Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,50, Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,50, Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,50, Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,50, Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,50, Tomingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,50, Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,50, Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB) Días
úreis, NCr\$ 0,50, Domingos, NCr\$ 0,50, Domingo

#### **ACHADOS E PERDIDOS**

DA MECANICA Luso Brasileira Ltda, foram extraviados os racibos das 2a, 4a., 5a. e 6a. cotas im-posto de renda – oxercício 64 e as do exercício 65. FOI EXTRAVIADO o cartão de Inscrição do FRRI Nº 311.192.00 do Sr. Jacques Pierre Antoine Aubry. Rua Abade Ramos, 38 apro Aubry, Rua Abace Ramos, 38 apro 301.

GRATIFICA-SE bem quem devolver relógio Movado perdido possivel-imente no cine Ricamar, ou proximidades ou na Rua Gustavo Sempaio, sábado 14. Tel. 256-2566.

GRATIFICA-SE a quem entregar es seguintes documentos: Carteira Mod. 19. cart, de motorista, licença de automóvel, na Rua Pinto Guedes, 25 — Muda da Tijuca. Tel. 238-7460. Mário Ribeiro.

MARIA DE LOURDES FALCAO FRANÇA perdeu seu passaporte no. 428-369 expedido pelo IFP. Gratifica à quem o encontrou. Tel. 246-2060.

Tel. 246-2060.

PERDEU-SE a carteira nº 1 183 do late Clube do Rio de Janeiro, pertencente a Michel Villiers.

PERDEU-SE cartão de inscrição ... 351.229 imposto sóbre serviso — Atividade 6 314, cadastro 40 — 16 R. A. Motorista caminão 73.464 GB — Gratifica-se entregar na Rua Ponte Nava 568 — Jacarepaguá — Tel. 92-0144 - CETEL.

PERDEU-SE pasta ci documentos de grande importancia — P e d e telef. 232-4886 — Gratifica-se.

#### **EMPREGOS** SERVICOS **DOMÉSTICOS**

AMAS -ARRUMADEIRAS -COPEIRAS

ARRUMADEIRA — COPEIRA.
Preciso de uma para família
3 peasoas — Exijo referencias
Fone 207-7597. Fone 237-7597.

ARRUMADEIRA — COZINHEIRA
Precisa-se com referências e documentos, para dormir no emprêgo, Familia pequena. Paga-se
muito bem. Traiar com D. Sylvia pelo telefone 222-3534.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se que tenhe muita prática
e ótimas referências. Aluquel
130,00. Praia de Botafogo 384
— 901.

ARRUMADEIRA - Precise-te que Neves 456, Tiluca.

Neves 456, Tiluca.

BABA — Precisa-se competente para fomer conta de dues crianças, de preferência português, Exige-te referências e documentos, Paga-se muito bem. Favor não se apresentar quem não estiver em condições, Rua Fernando Mendes, 18 — Ap. 601. felefons. 237-8209.

BABA — Procisa-se com mais de 25 anos para cuidar de menino 15 no colégio — Ordenado NCS 130,00. Pede-se só se apresentar com carteira de identidade e referencias, Tratar na Avanida Atlântica n. 1996, apto. 1 102 entre 9 e 12 hores.

BABA — Precura-se para criança de 2 anos, que possa dar referencias e que tanha muita prásica. Ordenado a combiner. Fra-ter na Rús Barão de Flamengo n.º 32 apto. 701.

BABA — Precisa-se com carteira

n.º 32 apte. 701.

BABA' — Precisà-se com carteira e referencias, Rue Henrique Fieniss, 155 — apt. 202 — fim Rue Bom Pastor, Tiluca.

BABA' — Com prática e referências minimas de um ano — Rua Gomes Carneiro, 54 apto. 302 — Ipanema.

— Ipanema.

BABA' — Preciso com prética para 3 crianças, Uma no colégio, Referências e documentos, Av. Rui Barbosa 500 april 1202, Trater no local a qualquer hora. BABA' — Precisa-se pl menino 3 anos, com muite pratica, carteira e referencias. Ronald de Carva-lho n. 55, ap. 602 — Lido —

ino n. 55, ap. 602 — Lido — Copac.

BABA — Acima de 25 anes mi prática em babá ref último emprágo bas aparência Paga-sa bem. — Rua Rita Ludolf, 67, Leblem. — Rua Rita Ludolf, 67, Leblem. — COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família de trato, com certeira e referencias — Tratar na Rua Anita Garibaldi n.º 26, epto. 801.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Canal c filha, preferencia portuguesa — com prática, limpa, servindo à francosa, lava e plasea peças milidas — NCS 150,00 ns Av. Copacebena n. 300 — 602 — Tel. 256-0242.

COPEIRO — Procisa-se de copeiro para casa de família. Exige-se refefências. Tratar na Rua das laranieiras, 304.

C O PEIRA — ARRUMADEIRA — Com prática e boa sparência. Referências. R. Prudente de Moralis, 65 spto. 201. Tl. 247-2831.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se. Peda-se referências. Durma no emprágo, Rua São Clemente. 137 — pt. 1 201. Tel. — 1246-9267.

CASAL precura empregada Todo

246-9267.

CASAL precurs empregada todo serviço, muito educada, com referencias: Salario a partir de NC-5 120.09 — Yelefoner para 246-3573 — Bestellog.

EMPREGADA — Precisa-so todo serviço, Paga-so bom, referencias, Prag

#### A EMOÇÃO DO FIM



Uma bandeira brasileira hastea-Uma bandeira brasileira hastea-da na proa foi a última visão do navio mercante Maringá, que afundou têrça-feira ao longo do litoral de Sergipe, apesar dos es-forços de seus 134 tripulantes. O rebocador norte-americano Sócra-tes ainda fêz tudo para salvar o Maringá, inclusive puxando-o pe-la proa quase submersa: foi em la proa quase submersa; foi em vão: o mar bravio impossibilitava até o uso de baleeiras para a tri-pulação. Os relatos do naufrágio foram conhecidos ontem no Rio através do capitão-de-mar-e-guer-ra Paulo Pedro Pragana, comandante do navio-transporte Ari Parreiras, que também acorreu em socorro ao Maringá, cuja última foto, esta, foi batida pelo suboficial Dílson Ricardo da Silva. Experiente lóbo-do-mar, o comandante emocionou-se como um marujo ao ver a bandeira brasi-leira tremulando devagarinho e submergir altaneira. (Página 12)

## Reforma da Carta será entregue dia 24 e o Congresso se anima

A revisão constitucional em que o Vice-Presidente Pedro Alei-xo gastou cêrca de 200 horas, será entregue têrça-feira, dia 24, em Brasilia, ao Presidente Costa e Silva. A notícia despertou espe-ranças e otimismo no Congresso, onde foram lembradas as pala-vras do Presidente da República, de que os parlamentares aprecia-riam a reforma da Carta.

A conclusão lógica, entre os congressistas, é que, se os estu-dos do Sr. Pedro Aleixo estão concluidos, logo irão ao Congresso.

Soube-se que o Sr. Pedro Aleixo fará uma explanação ao Marechal Costa e Silva sôbre questões con-trovertidas — entre elas, a das eleições de novos governadores, se diretas ou indiretas — deixando-o à vontade sôbre o caminho a se-

Com isso, o Sr. Pedro Aleixo considera encerrada a sua missão de conciliar a Constituição de 1967 aos objetivos revolucionários reativados com o Ato Institucional n.º 5. Durante êste fim de semana, o Vice-Presidente da República conferirá com algumas personalidades políticas dados e análises do problema político bra-

O documento do Sr. Pedro Aleixo, presidente do Congresso, deverá ocupar-se especialmente da reforma do Poder Legislativo, buscando harmonizar seu funcionamento com a preocupação dominante no Govêrno quanto à segurança do regime. (Página 3 e Coluna do Castello, página 4)

## Brasil acerta desembôlso de US\$ 1 bilhão

O esquema de desembolso do emprés-timo de 1 bilhão de dólares que o Ban-co Mundial forá ao Brasil, entre os anos de 1969 e 1973, começará a ser discutido segunda-feira, quando chegara ao Rio o diretor do Departamento do BIRD pa-ra o Hemisfério Ocidental, Sr. Gerald

Segundo informou a assessoria eco-nômica do Ministério da Fazenda, os projetos prontos serão analisados e alguns dos que forem aprovados entrarão em fase de execução ainda êste ano. Para o biênio 69/70 serão comprometidos entre 120 e 150 milhões de dólares. (Página 15)

## Apresamento de pesqueiros preocupa Nixon

O Presidente Nixon declarou-se ontem à noite "gravemente preo-cupado" com o apresamento, durante a madrugada, de seis pesqueiros nor-te-americanos por belonaves equatorianas, que os liberaram horas mais tarde, depois de enérgica intervenção da Embaixada dos Estados Unidos.

Um comunicado equatoriano in-forma que os barcos foram localizados pelas patrulhas navais dentro do limite das águas territoriais. O Departamento de Estado, entretanto, afirma que "não há justificativa" para o fato de os navios terem aberto fogo contra os pesqueiros. (Página 9)

## Juiz confirma mandado do Flu para Flávio

causa ontem ao Fluminense no caso do jogador Flávio, ao conceder o mandado de segurança impetrado pelo clube. A presença do atacante no jogo contra o América tornou-se válida, pelo menos até que o Tribunal Federal de Recursos decida em definitivo sôbre a matéria.

A decisão da Justiça alegrou ainda mais o ambiente no Fluminense, cuja única preocupação agora é der-rotar o Botafogo, amanha, para não tirar o brilho da festa do título. A última rodada do Campeonato será no Maracanã. (Páginas 18, 19 e 20).

# Soviéticos sob

Fontes diplomáticas de Moscou revelaram ontem que as negociações entre a China e a União Soviética, sóbre o problema da navegação nos rios fronteiricos Ussuri e Amur, ain-

## onda de terror apelam à ONU

A Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas recebeu memorial assinado por 54 intelectuais soviéticos que denunciam um retorno "à época do terror stalinista" em seu pais, com perseguições políticas desencadeadas nos últimos meses. O documento chegou à ONU via Londres.

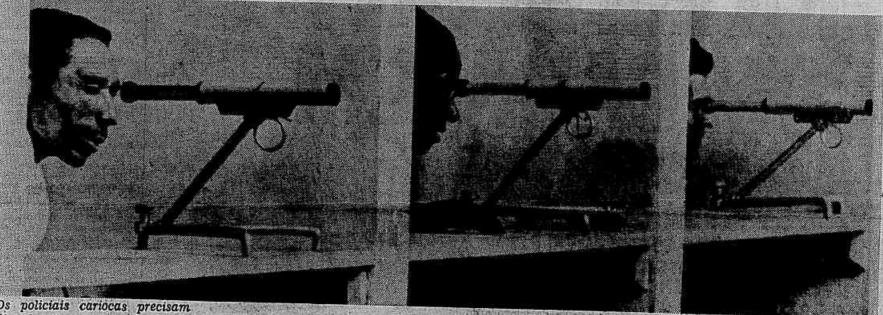
da não começaram. (Página 9).

## Pompidou não consegue Pinay nas finanças

Georges Pompidou assumiu entem a Presidência da França e enfrentou logo um problema: Antoine Pinay, considerado nos meios financeiros como o salvador do franco na década de 50, rejeitou o posto de Ministro da Fazenda no Gabinete de Jacques Chaban-Delmas. Interrogado por telefone, Pinay disse que ontem à tarde havia comunicado sua recusa ao Presidente Pompidou.

Após a solenidade de posse, no Palácio dos Campos Elisios, os primeiros atos de Pompidou foram aceitar o pedido de renúncia do Gabinete de Maurice Couve de Murville nomear Jacques Chaban-Delmas para Primeiro-Ministro. (Página 11)

## TREINAMENTO NECESSÁRIO



"Os policiais cariocas precisam atirar bem" - justificou o diretor da Escola de Polícia, coronel Renato Rocha, ao se inaugurar ontem a Quadra de Tiro General Luis de França Oliveira. Os alvos ficam a 25 metros dos seis stands dotados de todos os requisitos técnicos. O Secretário de Segurança inaugurou a quadra de tiros, seguindo-se um torneio em três provas, com revólver de calibre 38 - a arma padrão da polícia. O grande vencedor do dia foi o detetive Aluisio Teixeira - recordista carioca de revólver, campeão de carabina e treinador do Fluminense - que na prova principal derrotou o coronel Luis Aquino Leite, campeão de tiro de precisão do I Exército. (Página 12)

## to want of our of the same of 184 5 10 0 10 10 10 10 10 10 11 11 Mixon nomeia comissão para ver problemas citados pela CECLA

O Presidente Richard Nixon nomeou ontem uma comissão para tratar dos problemas citados no documento elaborado pela Co-missão Especial de Coordenação Latino-Americana, em Viña del

A delegação norte-americana anunciou a supressão imediata da cláusula de adicionalidade nos créditos concedidos pelos Estados Unidos, que obrigava o país be-neficiário a comprar lá máquinas

e equipamentos. Também a realização dos serviços e obras de in-fra-estrutura devia recair nas mãos de emprésas norte-ameri-

No Paraguai, pela primeira vez nesta viagem à América Latina, o Governador Nelson Rockefeller misturou-se ontem à multidão que saiu às ruas de Assunção para saudá-lo. O enviado especial de Nixon distribuiu apertos de

mão e respondeu às saudações em

Embora protegido pelos agen-tes de segurança, Rockefeller andou a pé quatro quarteirões, ao deixar o Palácio onde acabara de se entrevistar com o Presidente

O Governador de Nova Iorque manteve a decisão de prolongar por mais uma noite sua esta-da no Paraguai. (Páginas 8 e 15)

## Rodésia quer se transformar em República

No referendo realizado ontem na Rodésia - resultados de 33 dos 35 distritos — 42 588 eleitores rodesianos (contra 9 728) se mostravam favoráveis à transformação do país numa República, enquanto 37 934 se pronunciavam de acôrdo com a doutrina de Apartheid, que limita as atividades politica exclusivamente aos brancos. São contrários 14 272.

A Rodésia, cuja população é de 240 mil brancos e 4 milhões e 500 mil negros, proclamou unilateralmente sua independência da Gra-Bretanha no ano passado, seguindo a doutrina do Apartheid. (Página 2),

## Padrinho tem mais destaque nos batismos

O Papa Paulo VI introduziu várias reformas no ritual do batismo, com o objetivo de destacar a responcom o objetivo de destacar a respon-sabilidade dos país e padrinhos na educação espiritual da criança. A partir de 8 de setembro, durante o ritual, os sacerdotes deverão dirigir sua "atenção, palavra e advertên-cias" aos país e padrinhos, e não às crianças através dos adultos.

O comunicado do Vaticano revela que, sempre que possível, as ceri-mônias serão realizadas em conjunto. O secretário da Congregação do Culto Divino, monsenhor Annibale Bugnini, afirmou que esta é a primeira vez que a Igreja Católi-ca cria um rito exclusivamente para o batismo infantil, (Página fi),

## Sursan examina se aterra parte da lagoa

A Sursan está estudando a sugestão, que "considera um plano fabu-loso", de um atêrro parcial da lagoa loso", de um aterro parcial da lagoa Rodrigo de Freitas, encaminhada ao Governador Negrão de Lima por um engenheiro que não quis se identifi-car, mas reside no bairro. O aterro iria do Clube Piraquê ao Caiçaras, e formaria duas pequenas lagoas.

O diretor do IES, Sr. Arnaldo Cardoso Pires, disse que o saneamen-to da lagoa Rodrigo de Freitas é a única solução para os seus problemas, mas que "o morador da Lagoa pensa que o seu problema é o principal da Guanabara, e se es que ce que na Zona Norte os moradores sofrem de epidemias causadas por rios que nunca foram tratados," (Página 5)

## Serviços sobem e taxa do INPS diminui

Três decretos assinados ontem pelo Presidente da República conce-dem aumento no preço das contas de água, esgotos, gás e telefone, além de bilhetes de loteria e apostas nos prados de corrida, para compensar a re-dução das taxás de previdência sóbre as contas de luz e proporcionar um aumento na receita do INPS.

Os decretos elevam de 10 para 15% as taxas sóbre estes serviços e reduzem de 10 para 3% a taxa de previdência social sóbre as contas de energia elérica. Elaborados com base em estudos dos Ministérios do Planejamento, da Fazenda, das Minas e Energia, do Trabalho, e de órgãos da Previdência Social, os decretos vigo-rarão a partir de 1.º de julho.(Pág.4)

## HOJE NO SUPLEMENTO DO LIVRO

Sérgio Viotti, Prêmio Walmap, revela como se tornou escritor 

Na era espacial, o público prefere a aventura à ciência 

Saudação a Tristão de

Athayde • O centenário de nascimento de Humboldt • Jorge Amado, Paulo Rónai, Almeida Fischer, entre outros, comentam livros da atualidade.



## JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - Sábado, 21 de junho de 1969

8. A. JORNAL DO BRASIL — Av Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-2) — Tel. Ràde Interne 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luis, 170, Iola 7. Tel. 32-8702. Brasilia — Setor Comercial Sui — S. C. S. — Guadra 1 — Bloco 1. Ec. Central, 6.9 and., gr. 602-7. Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pens, 1 500, 9.9 and, Tel. 2-5848. Nileról — Av. Amara Peixoto, 116. grupos 703/704. Tels. 5509 a 2.1730. Pôrto Alegra — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.9 ander. Iel. 4-7566, Salvador — Rus Chila, 22, s/1602. Tel. 3-3161. Recits — Rus União Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Maneus, Belám, São Luis, Teresina. Fortaleza, Nalal, João Pessoa, M a c e l ó, Aracolu Cuisbá, Vitória, Curribas, Florianópolis, Golánie, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Patis. Londres, PRECOS, VENDA AVUL. 5A GB e Estado do Rio: Dias úteis, NCr3 0,30 — Domingos, NCr3 0,40; Demingos, NCr3 0,50; Domingos, NCr5 0,60; Setados do Suiteis, NCr3 0,60; Demingos, NCr5 0,75; Nordesta (até PB): Dús úteis, NCr3 0,50; Domingos, NCr3 0,75; Nordesta (até PB): Dús úteis, NCr3 0,50; Domingos, NCr3 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr3 0,50; Domingos, NCr3 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr3 0,00 — ENTEEGA DOMICILIAR: Guanebara, Semastre, NCr3 50,00 Trimestre, NCr3 50,00

#### **ACHADOS E PERDIDOS**

DA MECANICA Luso Brasileira tida, foram extraviados os recibos das 2a, 4a., 5a. e 6a. cotas im-posto de renda – exarcício 64 e as do exercicio 65.

FOI EXTRAVIADO o carião de Inscrição do FRRI Nº 311.192-00 do Sr. Jacques Pierre Antoine Aubry, Rus Abade Ramos, 38 apt9

go Sr. Jacques Pierre Antoine
Aubry, Rus Abade Ramos, 38 apt9
301.
GRATIFICA-SE bem quem devolver
relógio Movado perdido possivelmente no cine Ricamar, ou proximidades ou na Rus Gustavo Sempeio, sébedo 14. Tel. 256-2566.
GRATIFICA-SE a quem entregar
os seguintes documentos: Carteirs. Mod. 19, cart. de motoriste,
licença de automóvel e seguro
de automóvel, na Rus Pinto Guedos, 25 — Muds da Tijoca. Tel.
238-7460. Mário Ribeiro.
MARIA DE LOURDES FALCAO
FRANCA perdeu seu passaporte
n.º 428-369 expedido pelo IFP.
Gratifica à quem o encontrou.
Tel. 246-2060.

BERDEU-SE a carteira nº 1 183
do laise Clube do Rio de Janeiro,
pertencente a Michel Villiers.

FERDEU-SE cartao de inscrição
n. 351-229 imposto sóbre sarvico — Atividade 6 314, cadastro
40 — 16 R. A. Motorista caminhão 73.464 GB — Gratificaentregar na Rus Ponte Nova 568

Jacarepaguá — Tel. 92-0144 CETEL.

FERDEU-SE pasta cl. documentes

PERDEU-SE pasta ci documentos de grande importancia — P e d e selef. 232-4886 — Gratifica-se.

#### **EMPREGOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS**

AMAS -. ARRUMADEIRAS --COPEIRAS

ARRUMADEIRA — COPEIRA.

Preciso de uma para femilia de 3 pessoes — Exilio referencias — Fone 237-7597.

ARRUMADEIRA — COZINHEIRA Peccisa-se com referências e documentos, para dormir no emprêgo. Familia pequena. Paga-se muito bem. Tratar. com D. Sylvia pelo telefone 222-3534.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se que tenha muita prática

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprego, Rua Andrade Neves 456, Tiluca:

durms no emprego, Rus Andrade Neves 455, Tijuca.

BABA — Precira-se competente para tomar conté de duas criancas, de preterancia portuguêsa.

Exige-se nefrencias e documentos. Paga-se multo bem. Favor não se apresenter quem não estiver em condições. Rus Fernando Mendes. 18 — Ap. 601, Telefona.

237-2209.

BABA — Precisa-se com mais de 25 anos para cuidar de menino já po colegio — Ordenados NC/5 135.00. Pade-se of se apresentar com carteira de identidade e referencias. Traiar na Avenida Atlântica n. 1998, apto. 1 102 entre 9 e 12 horas.

BABA — Procura-se para crianca

entre 7 a 12 horas.

BABA - Protura-se para criença
do 2 anos, que possa dar ratarâncias e que tenha muita pritica. Ordenado a combinas. Tratar na Rus Barso do Flamengo
"9 32 apto, 701.

BABA' - Precisa-se com carieira
e referências. Rua Henrique
lenias, 155 - apt. 202 - tim
Rua Bom Pastor, Tiluca.

BABA - Com crática e referência.

Rue Bom Pastor, Tijura.

BABA' — Com prática e referências minimas de um ano — Rua
Gomes Carneiro, 54 apto. 302
— Ipanema.

BABA' — Preciso com prática pare
3 crianças, Uma no colégio. Referéncias e documentos. Av. Rui
Barbose 500 apte 1202. Treter no
local a quelquer hora.

BABA' — Precisas al menino 3

BABA' — Precisa-se pl menino 3 encs, com muita pratica, carreira e laferencias. Ronald de Cervalho n. 55, apr. 602 — Lido — Cones.

BASA — Acima do 25 anos m prática em baba ref último empra-go hos aparência Paga-so bem. — Rua Rita Ludolf, 67, Leblon. 

246-9267.

CASAL procurs empregade tode service, muito educads, com referencias — Salario a partir de NCrS 120,00 — Toletonar para .

RAPREGADA — Precisa-se todo service. Paga-se bom, referencias. Preca Eugénio Jardim n. .

39 — 1 001-A — fim R. Miguel emos.



da na proa foi a última visão do navio mercante Maringá, que afundou têrça-feira ao longo do litoral de Sergipe, apesar dos es-forços de seus 134 tripulantes. O rebocador norte-americano Sócra-tes ainda fêz tudo para salvar o Maringá, inclusive puxando-o pela proa quase submersa; foi em vão: o mar bravio impossibilitava até o uso de baleeiras para a tripulação. Os relatos do naufrágio foram conhecidos ontem no Rio através do capitão-de-mar-e-guer-ra Paulo Pedro Pragana, comandante do navio-transporte Ari Parreiras, que também acorreu em socorro ao Maringá, cuja úl-tima foto, esta, foi batida pelo suboficial Dilson Ricardo da Sil-

Uma bandeira brasileira hastea-

## Reforma da Carta será entregue dia 24 e o Congresso se anima

xo gastou cêrca de 200 horas, será entregue têrça-feira, dia 24, em Brasília, ao Presidente Costa e Silva. A notícia despertou espe-ranças e otimismo no Congresso, onde foram lembradas as pala-vras do Presidente da República, de que os parlamentares aprecia-

riam a reforma da Carta. A conclusão lógica, entre os congressistas, é que, se os estu-dos do Sr. Pedro Aleixo estão concluidos, logo irão ao Congresso.

A revisão constitucional em Soube-se que o Sr. Pedro Aleixo que o Vice-Presidente Pedro Alei- fará uma explanação ao Marechal Costa e Silva sôbre questões controvertidas - entre elas, a das eleições de novos governadores, se diretas ou indiretas — deixando-o à vontade sôbre o caminho a se-

Com isso, o Sr. Pedro Aleixo considera encertada a sua missão de conciliar a Constituição de 1967 aos objetivos revolucionários reativados com o Ato Institucio-nal n.º 5. Durante êste fim de semana, o Vice-Presidente da República conferirá com algumas personalidades políticas dados e análises do problema político bra-

O documento do Sr. Pedro Aleixo, presidente do Congresso, deverá ocupar-se especialmente da reforma do Poder Legislativo, buscando harmonizar seu funcionamento com a preocupação dominante no Govêrno quanto à segurança do regime. (Página 3 e Coluna do Castello, página 4)

## Brasil acerta desembôlso de US\$ 1 bilhão

O esquema de desembolso do emprés-timo de 1 bilhão de dólares que o Ban-co Mundial forá ao Brasil, entre os anos de 1969 e 1973, começará a ser discutido segunda-feira, quando chegará ao Río o diretor do Departamento do BIRD pa-ra o Hemisfério Ocidental, Sr. Gerald

Segundo informou a assessoria econômica do Ministério da Fazenda, os projetos prontos serão analisados e alguns dos que forem aprovados entrarão em fase de execução ainda êste ano. Para o biênio 69 70 serão comprometidos entre 120 e 150 milhões de dólares. (Página 15)

## Apresamento de pesqueiros preocupa Nixon

O Presidente Nixon declarou-se ontem à noite "gravemente reo-cupado" com o apresamento, durante a madrugada, de seis pesqueiros norte-americanos por belonaves equato-rianas, que os liberaram horas mais tarde, depois de enérgica intervenção da Embaixada dos Estados Unidos.

Um comunicado equatoriano in-forma que os barcos foram localiza-dos pelas patrulhas navais dentro do limite das águas territoriais. O De-partamento de Estado, entretanto, afirma que "não há justificativa" para o fato de os navios terem aberto fogo contra os pesqueiros. (Página 9)

## Juiz confirma mandado do Flu para Flávio

A Justiça comum deu ganho de causa ontem ao Fluminense no caso do jogador Flávio, ao conceder o mandado de segurança impetrado pelo clube. A presença do atacante no jogo contra o América tornou-se válida, pelo menos até que o Tribunal Fe-deral de Recursos decida em defini-tivo sobre a matéria.

A decisão da Justiça alegrou ain-da mais o ambiente no Fluminense,

cuja única preocupação agora é derrotar o Botafogo, amanha, para não tirar o brilho da festa do título. A última rodada do Campeonato será no Maracanã. (Páginas 18, 19 e 20)

## Soviéticos sob onda de terror apelam à ONU

assinado por 54 intelectuals soviéticos que denunciam um retôrno "a época do terror stalinista" em seu pais, com perseguições políticas desencadeadas nos últimos meses. O documento che-

Fontes diplomáticas de Moscou revelaram ontem que as negociações

A Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas recebeu memorial gou à ONU via Londres.

entre a China e a União Soviética, sobre o problema da navegação nos rios fronteiriços Ussuri e Amur, ainda não começaram. (Página 9)

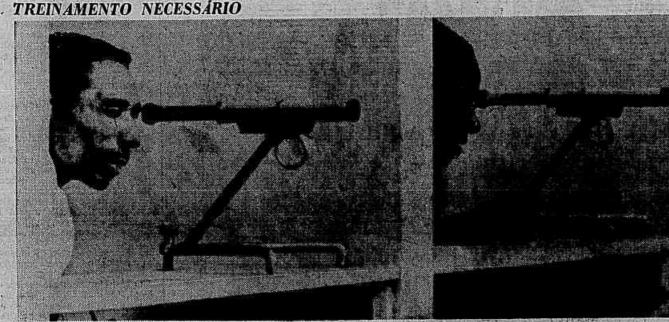
## Pompidou não consegue Pinay nas finanças

Georges Pompidou assumiu ontem a Presidência da França e enfrentou logo um problema: Antoine Pinay, considerado nos meios financeiros como o salvador do franco na década de 50, rejeitou o poste de Ministro da Fazenda no Gabinete de Jacques Chaban-Delmas. Interrogado por telefone, Pinay disse que ontem à tarde havia comunicado sua recusa ao Presidente Pompidou.

Após a solenidade de posse, no Palácio dos Campos Elisios, os primeiros atos de Pompidou foram aceitar o pedido de renúncia do Gabinete de Maurice Couve de Murville • nomear Jacques Chaban-Delmas para Primeiro-Ministro. (Página 11)

#### mandante emocionou-se como um marujo ao ver a bandeira brasileira tremulando devagarinho e submergir altaneira. (Página 12)

va. Experiente lôbo-do-mar, o co-



"Os policiais cariocas precisam atirar bem" - justificou o diretor da Escola de Policia, coronel Renato kocna, ao se inaugurar untem a Quadra de Tiro General Luis de França Oliveira. Os alvos ficam a 25 metros dos seis stands dotados de todos os requisitos técnicos. O Secretário de Segurança inaugurou a quadra de tiros, seguindo-se um torneto em três provas, com revolver de calibre 38 - a arma padrão da policia. O grande vencedor do dia foi o des tetive Aluisio Teixeira - recordista carioca de revólver, campeão de carabina e treinador do Fluminense - que na prova principal derrotou o coronel Luis Aquino Leite, campeão de tiro de precisão do I Exército. (Página 12)

## Nixon nomeia comissão para ver problemas citados pela CECLA

O Presidente Richard Nixon nomeou ontem uma comissão para tratar dos problemas citados no documento elaborado pela Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana, em Viña del

A delegação norte-americana anunciou a supressão imediata da cláusula de adicionalidade nos créditos concedidos pelos Estados Unidos, que obrigava o país be-neficiário a comprar lá máquinas

e equipamentos. Também a reali-zação dos serviços e obras de infra-estrutura devia recair nas mãos de emprésas norte-ameri-

No Paraguai, pela primeira vez nesta viagem à América La-tina, o Governador Nelson Rockefeller misturou-se ontem à multidão que saiu às ruas de Assunção para saudá-lo. O enviado especial de Nixon distribuiu apertos de

mão e respondeu às saudações em espanhol.

Embora protegido pelos agentes de segurança, Rockefeller andou a pé quatro quarteirões, ao deixar o Palácio onde acabara de se entrevistar com o Presidente Stroessner.

O Governador de Nova Iorque manteve a decisão de prolongar por mais uma noite sua esta-da no Paraguai. (Páginas 8 e 15)

## Rodésia quer se transformar em República

No referendo realizado ontem na Rodésia — apuradas 27 das 50 zonas eleitorais — 34 841 eleitores (contra 7 708) se mostravam favorávels à transformação do país numa República, enquanto 30 832 se pronunciavam de acôrdo com a doutrina de

Apartheid. São contrários 11 735. A Rodésia, cuja população é de 240 mil brancos e 4 milhões e 500 mil negros, proclamoù unilateralmen-te sua independencia da Gra-Bretanha no ano passado, seguindo a doutrina do Apartheid, adotada pela Africa do Sul, Durante a campanha pelo plebiscito, os dirigentes rodesianos se limitaram a destacar os peri-gos de uma maioria negra com autonomia política. (Página 2)

## Padrinho tem mais destaque nos batismos

O Papa Paulo VI introduziu varias reformas no ritual do batismo, com o objetivo de destacar a responsabilidade dos país e padrinhos na educação espiritual da criança. A partir de 8 de setembro, durante o ritual, os sacerdotes deverão dirigir sua "atenção, palavra e advertên-cias" sos país e padrinhos, e não às crianças através dos adultos.

O comunicado do Vaticano revela que, sempre que possível, as ceri-mônias serão realizadas em conjunto. O secretário da Congregação do Culto Divino, monsenhor Annibale Bugnini, afirmou que esta é a primeira vez que a Igreja Católi-ca cria um rito exclusivamente para o batismo infantil. (Página 11).

## Sursan examina se aterra parte da lagoa

A Sursan está estudando a suges-tão, que "considera um plano fabu-loso", de um atêrro parcial da lagoa Rodrigo de Freitas, encaminhada ao Governador Negrão de Lima por um engenheiro que não quis se identifi-car, mas reside no bairro. O aterro iria do Clube Piraque ao Calçaras, e formaria duas pequenas lagoas.

O diretor do IES, Sr. Arnaldo Cardoso Pires, disse que o saneamen-to da lagoa Rodrigo de Freitas, e a única solução para os seus problemas, mas que "o morador da Lagoa pensa que o seu problema é o principal da Guanabara, e se esquece que na Zona Norte os moradores sofrem de epidemias causadas por rios que nunca foram tratados," (Página 5),

## Serviços sobem e taxa do **INPS** diminui

Três decretos assinados ontem pelo Presidente da República conce-dem aumento no preço das contas de água, esgotos, gás e telefone, além de bilhetes de loteria e apostas nos prados de corrida, para compensar a redução das taxas de previdência sóbre as contas de luz e proporcionar um aumento na receita do INPS.

Os decretos elevam de 10 para 15% as taxas sobre estes serviços e reduzem de 10 para 3% a taxa de pre-vidência social sobre as contas de energia elétrica. Elaborados com base em estudos dos Ministérios do Planejamento, da Fazenda, das Minas e Energia, do Trabalho, e de órgãos da Previdência Social, os decretos vigorarão a partir de 1.º de julho.(Pág.4)



## HOJE NO SUPLEMENTO DO LIVRO

Sérgio Viotti, Prêmio Walmap, revela como se tornou escritor 

Na era espacial, o público prefere a aventura à ciência . Saudação a Tristão de Athayde • O centenário de nascimento de Humboldt • Jorge Amado, Paulo Rónai, Almeida Fischer, entre outros, comentam livros da atualidade.





Eleitoras brancas de Salisbury junto aos cartazes de "sim" a Smith

## Brancos da Rodésia votam em referendo contra os negros

Salisbury (UPI-AFP-AP-JB) — Oitenta mil eleitores brancos e 10 mil negros foram as urnas ontem na Rodésia para votar no referendo que decidirá se o país se converte- . Alguns seguidores do Primeiro-Ministro referendo que decidirá se o país se converte-rá ou não em uma República de brancos.

Atem da proclamação da República, o referendo decidirá sobre a reforma constitucional que introduzirá na Rodécia a doutrina do apartheid, adotada na Africa do Sul, e queelimina a participação dos negros e mestiços na política do país.

O referendo de ontem foi a primeira opor-tunidade dada pelo Primeiro-Ministro rode-siano Ian Smith a seus eleitores de se pro-numciarem sobre a política racial, desde que o Governo de Salisbury decidiu se adastar da Grá-Bretanha, em novembro de 1985. Durante a campanha eleitoral do plebis-cito as lidares do Governo rodesiano sa li-

cito, os líderes do Governo rodesiano se li-mitaram a destacar os perigos de uma majoria negra com autonomia política, fazendo um pa-ralelo com os demais países africanos em que

DEFINICAO

Muitos porta-vozes do Governo da Rodésia înformaram aos jornalistas estrangeiros, encarregados de cobrir a campanha do refe-

Ian Smith confeesaram que, durante a campanha, os oradores não se preocuparam em explicar a nova Constituição Deixaram a entender que "se a Smith parece bem, assim deve ser."

Apesar do favoritismo do Primeiro-Mi-nistro Ian Smith, os observadores calculam que obterá apenas 80% de votos favoráveis à institucionalização do racismo.

A Rodésia, que até 1965 integrou a Federação Rodésia—Niassalándia, proclamou sua independência no ano passado, unilateralmente. É considerada como o baluarte da "Africa branca", ao lado da Rodésia do Sul

e das Provinciae portuguêsas de Angola, Guiné e Moçambique. A população da Rodésia é de 240 mil brancos e 4 500 mil negros, sem qualquer di-

reito político. Os rodesianos são grandes produtores de tabaco. As responsabilidades políticas, ad-ministrativas, financeiras e militares estão a cargo do regime de Ian Smith, considerado rebelde pelo Governo inglês e quase todas as nações do mundo.



O cosmonauta Collins durante o teste com módulo

## Saturno-5 recebe combustível sem qualquer falha

Cabo Kennedy (UPI-AP-JB) de Aeronáutica e Espaco informou, ontem, que a operação de abastecimento dos tanques do Saturno-5, prevista para cinco dias, está sendo cumprida rigorcsamente dentro dos pla-

A última grande prova antes do lançamento da Apolo-11 será a contagem regressiva simulada, que deverá começar no próximo dia 25. Armstrong, Aldrin e Collins, que atualmente cumprem um horário de treinamento de 10 horas por dia, posaram ontem de manha para os fotógrafos, ao lado de uma réplica da Apolo-11.

PIONEIROS

Os cosmonautas Nell Armstrong e Edwin Aldrin, que deverão ser os dois primeiros homens a pisar a superficie da Lua, ensalaram, quinta-feira, em um simulador de módulo lunar, tôdas as operações de descida na Lua, missão prevista para o dia de julho próximo

Os dois pilotos espaciais trabalharam em um aparelho controlado por computador eletrônico, ensaiando a descida da Lua e as seis horas que permanecerão dentro do modulo, depois de terem pousado sobre a superfície selenita.

O terceiro tripulante da Apo-lo-11, Michael Collins, que ficará em orbita lunar a bordo da nave principal, ensaiou sua parte em um similador da cap-

A Agência noticiosa AP (Astem, que publicara um livro descrevendo a expedição espacial da Apolo-11, no retórno dos três cosmonautas à Terra.

A obra, intitulada Pegades Humanes na Lua (Footpril s in the Moon), foi escrita por John Barbour, especialista e:n temas espaciais, que viajou milhares de quilômetros e dedicou vários meses à pesquisa, investigação e coletagem de mate-

ILUSTRADO

O diretor de fotografia, encarregado de llustrar o livro, também percorreu es Estados Unidos de costa a costa a pro-cura das melhores fotos a cores para inserir na obra,

Em diversos países já se ini-ciou a tarefa de traduzir o texto de John Barbour, segundos acordos firmados entre várias editôras de todo o mundo para produzir Pegadas Humanas na Lua nos idiomas de seus países.

RAPIDEZ

No preciso momento em que a nave Apolo-11 seja disparada de Cabo Kennedy, em meados de julho, a maior parte de livro iá terá sido completada e estará pronta para ser impressa.

Depois do retorno da nave espacial e de incluido o relato dos três cosmonautas no texto, o livro começará a sair das máquinas de impressão nos Es-tados Unidos e de vários outros

## Representantes de Biafra e Nigéria se reúnem na Europa para negociar o fim da luta

Londres e Lagos (AFP-UPI-JB) - Nigéria e Biafra entraram em conversações de paz em uma capi-tal européia, examinando a possibilidade de aplicar as propostas do Comitê da Organização da Unidade Africana (OUA), anunciou ontem o jornal londrino

Segundo o matutino, a Nigéria propôs a Biafra a autonomia em troca da manutenção da unidade nigeriana. No último més de abril, a OUA tinha sugerido a mesma coisa, porém, na ocasião, apesar de o Governo de Lagos concordar com a proposta, Eiafra a rejeitou.

ATAQUE

O segundo centro petrolifero em importancia da Nigéria foi atacado na quinta-feira por aviões biafrenses armados com foguetes, informou ontem oficialmente o Governo federal nigeriano. As autoridades regionais de Benin comunicaram

a Lagos, que, pelo menos quatro foguetes explodiram junto as torres, a 8km de Ughelli, sem causar, entretanto, prejuizos. Os aviões de Biafra destruiram. no dia 29 de melo último, o gerador de energia elétrica de Ughelli, bombardeando também o aeroporto de Benin e o campo de refugiados de Ibussa.

## Primeiro-Ministro irlandês vence as eleições gerais que renovaram o Parlamento

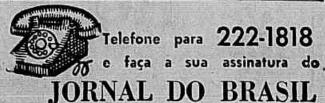
Dublin (AP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Irlanda, Jack Linch, e seu Partido, o Fianna Fail (Soldados do Destino) venceram as eleições parlamentares realizadas quarta-feira, contra a expectativa da maioria dos observadores.

Ontem, com a apuração pràticamente encerra-da, o Fianna Fail dispunha de 74 cadeiras, contra 66 do conjunto da oposição, faltando decidir ainda 4 cadeiras para completar os 144 assentos do nôvo Dail (Câmara Baixa). Ō Fianna Fail detém o poder na Irlanda há 12 anos e com essa vitória permanecerá por mais 5.

COMPOSIÇÃO

Além do Fianna Fail com-põem o Parlamento irlandês os partidos Fine Gael, que tinha 46 cadeiras, o Trabalhista, com 21 e o Independente, com 3. As vésperas do pleito de quarta-feira, os observadores acre-

ditavam que o Partido Traba-lhista tirária do Fianna Fail grande parte dos votos entre os operários e as concentrações urbanas. No entanto, ocorreu o contrário, pois o Fianna Fail deverá aumentar sua representação, enquanto os trabalhistas perderão umas três cadeiras.

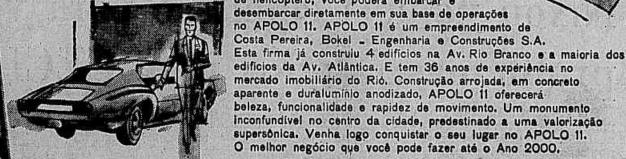


APOLO II: LANGADO OEDIFICIO DA ERA ESPAGAL GUM GARAGEM

O SEU ESCRITÓRIO ESPACIAL EM PLENA AV. RIO BRANCO 245, A PARTIR DE NCR\$ 4.000,00

E PRESTAÇÕES MENSAIS DE NCR\$ 270.83. APOLO 11, bem no centro da cidade, perto de tudo o que é bom para os

seus negócios. No APOLO 11 você ganha a corrida do tempo e do confôrto. Será o prédio mais alto do Rio com garagem acoplada e heliporto. Para guardar o seu carro e chegar ao seu escritório, bastará um minuto. E viajando de helicóptero, você poderá embarcar e



APOLO II, Av. Rio Branco, ao lado de 37 pavimentos, 306 conjuntos à sus escolhs. 4 elevadores eletrônicos, supervelozes. automáticos e apenes 150 vagas. instalação central de Ar Condicionado prevista em cada andar.

Prazo de construção improrrogável:

Box na garagem automática

APOLO 11 será construído pelo SISTEMA DE EMPREITADA (Lei 4591, Art. 55 § 2°). Por força desse sistema, Costa Pereira, Bokel-Engenharia e Construções S.A. assume inteira responsabilidade por todos os riscos decorrentes do cálculo de orçamento apresentado. Nunca um empreendimento da altura e porte do APOLO 11 ofereceu a você tanta segurança. Tudo bem claro e devidamente

By Langamento do APO-LO 11, na Avenida Rio Brance, 245, junto so Clube Mili-tar. Temos um Computador Eletrô-nico IBMH360 para responder a tôdes as suas perguntas.



## apolo 11, a visão espacial do Rio.

Construção e Incorporação. a Pereira, Bokel Engenharia e Construções S. A.

MAÇÕES NO LOCAL OU Rua Erasmo Braga, 255 - 6.º andar Tels.: 242-8130 • 252-3833 • 252-9186 Asmorial de incorporação registrado no 7.º Oficio de Imeveis, no livro a G. folha 80, sob e n.º 13.

Eleitoras brancas de Salisbury junto aos cartazes de "sim" a Smith

## Plebiscito aprova regime do "Apartheid" na Rodésia

Salisbury (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêr-no racista do Primeiro-Ministro Ian Smith obteve ontem a aprovação dos eleitores para converter a Rodésia em República e solidificar

o contrôle do país pela minoria branca, atra-vés da ratificação do regime do Apartheid. Votaram no plebiscito de ontem 80 mil eleitores brancos e 10 mil negros. Resultados extra-oficiais de 33 dos 35 distritos da Rodésia indicam 42 588 votos a favor e 9 728, em re-lação à questão da República, e 37 934 afirma-tivos contra 14 272 negativos sóbre a reformada Constituição, a qual prevê a institucionalização do Apartheid.

O referendo de ontem foi a primeira oportunidade dada pelo Primeiro-Ministro rodesiano Ian Smith a seus eleitores de se pronunciarem sobre a política racial, desde que o Governo de Salisbury decidiu se afastar da Grá-Bretanha, em novembro de 1985.

Durante a campanha eleitoral do plebiscito, os lideres do Govêrno rodesiano se limitaram a destacar os perigos de uma maioria negra com autonomia política, fazendo um paralelo com os demais paises africanos em que isto foi permitido.

Muitos porta-vozes do Govêrno da Rodesia informaram aos jornalistas estrangeiros, encarregados de cobrir a campanha do refe-

rendo, que a reforma constitucional só tem pais livre da autoridade dos líderes negros.

Alguns seguidores do Primeiro-Ministro Ian Smith confessaram que, durante a cam-panha, os oradores não se preocuparam em explicar a nova Constituição. Deixaram a entender que "se a Smith parece bem, assim

Apesar do favoritismo do Primeiro-Ministro Ian Smith, os observadores calculam que obterá apenas 80% de votos favoráveis à institucionalização do racismo,

A Rodésia, que até 1985 integrou a Federação Rodesia—Niassalândia, proclamou sua independência no ano passado, unilateralmente, É considerada como o baluarte da "Africa branca", ao lado da Rodésia do Sul e das Provincias portuguêsas de Angola,

Guiné e Moçambique. A população da Rodêsia é de 240 mil brancos e 4 500 mil negros, sem qualquer direito político.

Os rodesianos são grandes produtores de tabaco. As responsabilidades políticas, ad-ministrativas, financeiras e militares estão a cargo do regime de Ian Smith, considerado rebelde pelo Govêrno inglês e quase tódas as



O cosmonauta Collins durante o teste com módulo

## Saturno-5 recebe combustível sem qualquer falha

Cabo Kennedy (UPI-AP-JB) A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço informou, ontem, que a operação de abastecimento dos tanques do Saturno-5, prevista para cinco dias, está sendo cumprida rigorosamente dentro dos pla-

A última grande prova antes do lançamento da Apolo-11 será a contagem regressiva simulada; que deverá começar no próximo dia 25. Armstrong, Aldrin e Collins, que atual-mente cumprem um horário de treinamento de 10 horas por dia, posaram ontem de manhã para os fotógrafos, ao lado de uma réplica da Apolo-11.

PIONEIROS

Os cosmonautas Nell Armstrong e Edwin Aldrin, que deverão ser os dois primeiros homens a pisar a superficie da Lua, ensaiaram, quinta-feira, em um simulador de módulo lunar, tôdas as operações de descida na Lua, missão prevista para o dia de julho próximo.

Os dois pilotos espaciais trabalharam em um aparelho controlado por computador eletrônico, ensaiando a descida da Lua e as seis horas que permanecerão dentro do módulo, depois de terem pousado sobre a superficie selenita.

O terceiro tripulante da Apo-lo-11, Michael Collins, que ficará em órbita lunar a bordo da nave principal, ensaiou sua parte em um similador da cáp-

sociated Press) anunciou, on-tem, que publicará um livro descrevendo a expedição espacial da Apolo-11, no retôrno dos três cosmonautas à Terra.

A obra, intitulada Pegadas in the Moon), fol escrita por John Barbour, especialista em temas espaciais, que viajou milhares de quilômetros e dedicou vários meses à pesquisa, investigação e coletagem de mate-

ILUSTRADO

O diretor de fotografia, encarregado de ilustrar o livro, também percorreu os Estados Unidos de costa a costa à procura das melhores fotos a cores para inserir na obra.

Em diversos países já se iniciou a tarefa de traduzir o texto de John Barbour, segundos acordos firmados entre várias editoras de todo o mundo para produzir Pegadas Humanas na Lua nos idiomas de seus países,

RAPIDEZ

No preciso momento em que a nave Apolo-11 seja disparada de Cabo Kennedy, em meados de julho, a major parte do livro. já terá sido completada e esta-

rá pronta para ser impressa. Depois do retôrno da nave espacial e de incluido o relato dos três cosmonautas no texto, o livro começará a sair das máquinas de impressão nos Estados Unidos e de vários outros

## Representantes de Biafra e Nigéria se reúnem na Europa para negociar o fim da luta

Londres e Lagos (AFP-UPI-JB) — Nigéria e Bla-fra entraram em conversações de paz em uma capi-tal européia, examinado a possibilidade de aplicar as propostas do Comitê da Organização da Unidade Africana (OUA), anunciou ontem o jornal londrino

Segundo o matutino, a Nigéria propôs a Biafra a autonomia em troca da manutenção da unidade nigeriana. No último mês de abril, a OUA tinha sugerido a mesma coisa, porém, na ocasião, apesar de o Govêrno de Lagos concordar com a proposta, Biafra a rejeitou.

ATAQUE

O segundo centro petrolifero em importancia da Nigéria foi atacado na quinta-feira por aviões biafrenses armados com foguetes, informou ontem oficialmente o Govêrno federal nigeriano. As autoridades regionals de Benin comunicaram a Lagos, que, pelo menos quatro foguetes explodiram junto às torres, a 8km de Ughelli, sem causar, entretanto, prejuizos. Os aviões de Biafra destruiram, po die 20 de majo último de ligitado de la majo último de la composições de majo último de la composições de majo último de la composições de la c no dia 29 de maio último, o gerador de energia elétrica de Ughelli, bombardeando também o aeroporto de Benin e o campo de refugiados de Ibussa,

### Primeiro-Ministro irlandês vence as eleições gerais que renovaram o Parlamento

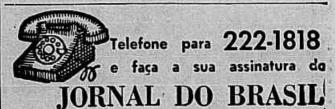
Dublin (AP-UPI-JB) - O Primeiro-Ministro da Irlanda, Jack Linch, e seu Partido, o Fianna Fail (Soldados do Destino) venceram as eleições parla-mentares realizadas quarta-feira, contra a expectativa da maioria dos observadores.

Ontem, com a apuração pràticamente encerra-da, o Fianna Fail dispunha de 74 cadeiras, contra 66 do conjunto da oposição, faltando decidir ainda 4 cadeiras para completar os 144 assentos do nôvo Dail (Câmara Baixa). O Fianna Fail detém o poder na Irlanda há 12 anos e com essa vitória permanecerá por mais 5.

COMPOSIÇÃO

Além do Fianna Fail com-põem o Parlamento irlandês os partidos Fine Gael, que tinha 46 cadeiras, o Trabalhista, com 21 e o Independente, com 3. As vésperas do pleito de quar-ta-feira, os observadores acre-

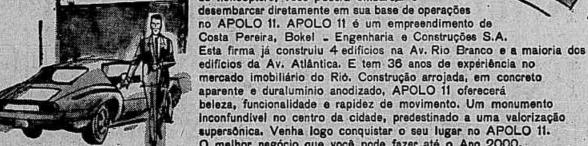
ditavam que o Partido Trabslhista tiraria do Fianna Fail grande parte dos votos entre os operários e as concentrações urbanas. No entanto, ocorreu o contrário, pois o Fianna Fail deverá aumentar sua represen-tação, enquanto os trabalhistas perderão umas três cadeiras.



# APOLO 11: LANGADO NO EDIFÍCIO DA ERA ESPAGAL HOY GARAGEY O SEU ESCRITÓRIO ESPACIAL EM PLENA AV. RIO BRANCO

245, A PARTIR DE NCR\$ 4.000,00 E PRESTACOES MENSAIS DE NCR\$ 270,83. APOLO 11, bem no centro da cidade, perto de tudo o que é bom para os

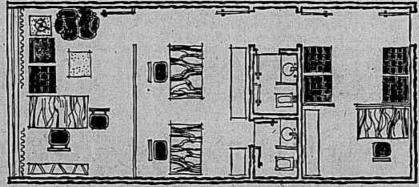
seus negócios. No APOLO 11 você ganha a corrida do tempo e do confôrto. Será o prédio mais alto do Rio com garagem acoplada e heliporto. Para guardar o seu carro e chegar ao seu escritório, bastará um minuto. E viajando de helicóptero, você poderá embarcar e



edifícios da Av. Atlântica. E tem 36 anos de experiência no mercado imobiliário do Rio. Construção arrojada, em concreto aparente e duraluminio anodizado, APOLO 11 oferecerá beleza, funcionalidade e rapidez de movimento. Um monumento Inconfundivel no centro da cidade, predestinado a uma valorização supersônica. Venha logo conquistar o seu lugar no APOLO 11. O melhor negócio que você pode fazer até o Ano 2000.

APOLO 11, Av. Rio Branco, ao lado do 37 pavimentos, 306 conjuntos à sua escolha. 4 elevadores eletrônicos, supervelozes. Edifício-garagem acoptado, com elevadores automáticos e apenas 150 yagas. Instalação central de Ar Condicionado

Prazo de construção improrrogável:



Sina) NCr\$ 4.000,00
Mensalidades NCr\$ 270,83 

Box na garagem automática Sinal NCr\$ 1,350,00
Mensalidades NCr\$ 96,47 Cots de Terreno...... NCr\$ 9.000.00 

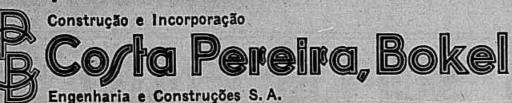
## **OBRA POR** EMPREITADA

APOLO 11 será construido pelo SISTEMA DE EMPREITADA (Lei 4591, Art. 55 § 2 ° ). Por förça dêsse sistems, Costa Pereira, Bokel - Engenharia e Construções S.A. assume inteira responsabilidade por todos os riscos decorrentes do cálculo de orçamento apresentado, Nunca um empreendimento da altura e porte do APOLO 11 ofereceu a você tanta segurança. Tudo bem claro e devidamente

Lancamento do APO-LO 11, na Avenida Rio Branco, 245, junto ao Clube Mili-tar. Temos um Computador Eletrônico IBM/360 para responder a todas as suas perguntas.



## apolo 11, a visão Espacial do Rio.



Rua Erasmo Braga, 255 - 6. andar Tels.: 242-8130 • 252-3833 • 252-9186



Eleitoras brancas de Salisbury junto aos cartazes de "sim" a Smith

## Brancos da Rodésia votam em referendo contra os negros

referendo que decidirá se o país se converte-rá ou não em uma República de brancos.

Além da proclamação da República, o referendo decidirá sóbre a reforma constitucional que introduzirá na Rodésia a doutrina do spartheld, adotada na Africa do Sul, e queelimina a participação dos negros e mestiços na politica do pais.

O referendo de ontem foi a primeira oportunidade dada pelo Primeiro-Ministro rode-siano Ian Smith a seus eleitores de se pro-nunciarem sóbre a política racial, desde que o Governo de Salisbury decidiu se afastar da Grá-Bretanha, em novembro de 1965. Durante a campanha eleitoral do plebis-

cito, os líderes do Governo rodesiano se limitaram a destacar os perigos de uma maioria negra com autonomia política, fazendo um pacom os demais países africanos em que isto foi permitido.

Muitos porta-vozes do Govérno da Rodésia informaram aos jornalistas estrangeiros, encarregados de cobrir a campanha do refe-

Salisbury (UPI-AFP-AP-JB) — Oitenta rendo, que a reforma constitucional só tem mil eleitores brancos e 10 mil negros foram realmente um ponto importante: "manter o país livre da autoridade dos líderes negros." Alguns seguidores do Primeiro-Ministro

Ian Smith confessaram que, durante a cam-panha, os oradores não se preocuparam em explicar a nova Constituição. Deixaram a entender que "se a Smith parece bem, assim Apesar do favoritismo do Primeiro-Ministro Ian Smith, os observadores calculam que obterá apenas 80% de votos favoráveis à

institucionalização do racismo.

A Rodésia, que até 1965 integrou a Federação Rodésia—Niassalândia, proclamou sua independência no ano passado, unilateralmente. È considerada como o baluarte da "Africa branca", ao lado da Rodésia do Sul e das Provincias portuguêsas de Angola,

Guiné e Moçambique, A população da Rodésia é de 240 mil brancos e 4 500 mil negros, sem qualquer direito político.

Os rodesianos são grandes produtores de tabaco. As responsabilidades políticas, ad-ministrativas, financeiras e militares estão a cargo do regime de Ian Smith, considerado rebelde pelo Governo inglês e quase tódas as



O cosmonauta Collins durante o teste com módulo

## Saturno-5 recebe combustível sem qualquer falha

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço informou, ontem, que a operação de abastecimento dos tanques do Saturno-5, prevista para cinco dias, está sendo cumprida rigorosamente dentro dos pla-

A ultima grande prova antes do lançamento da Apolo-11 será a contagem regressiva simulada, que deverá começar no próximo dia 25. Armstrong, Aldrin e Collins, que atualmente cumprem um horário de treinamento de 10 horas por dia, posaram ontem de manhã para os fotógrafos, ao lado de uma réplica da Apolo-11.

PIONEIROS

Os cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin, que deverão ser os dois primeiros homens a pisar a superficie da Lua, ensaiaram, quinta-feira, em um simulador de módulo lunar, tôdas as operações de descida na Lua, missão prevista para o dia de julho próximo. Os dois pilotos espaciais

trabalharam em um aparelho controlado por computador eletrônico, ensalando a descida da Lua e as seis horas que permanecerão dentro do módulo, depois de terem pousado sôbre a superfície selenita.

O terceiro tripulante da Apolo-11, Michael Collins, que fi-cará em órbita lunar a bordo da nave principal, ensaiou sua parte em um similador da cap-

A Agência noticiosa AP (As-sociated Press) anunciou, ontem, que publicará um livro descrevendo a expedição espacial da Apolo-11, no retôrno dos três cosmonautas à Terra.

A obra, intitulada Pegadas Humanas na Lua (Footprints in the Moon), foi escrita por John Barbour, especialista em temas espaciais, que viajou milhares de quilômetros e dedicou vários meses à pesquisa, investigação e coletagem de mate-

ILUSTRADO

O diretor de fotografia, encarregado de llustrar o livro, também percorreu os Estados Unidos de costa a costa à procura das melhores fotos a côres para inserir na obra.

Em diversos países já se ini-ciou a tarefa de traduzir o texto de John Barbour, segundos acôrdos firmados entre várias editóras de todo o mundo para produzir Pegadas Humanas na Lua nos idiomas de seus paises.

RAPIDEZ

No preciso momento em que nave Apolo-11 seja disparada de Cabo Kennedy, em meados de julho, a maior parte do livro já terá sido completada e estara pronta para ser impressa.

Depois do retorno da nave espacial e de incluido o relato dos três cosmonautas no texto, o livro comecará a sair das tados Unidos e de vários outros

### Representantes de Biafra e Nigéria se reúnem na Europa para negociar o fim da luta

Londres e Lagos (AFP-UPI-JB) — Nigéria e Bia-fra entraram em conversações de paz em uma capital européia, examinando a possibilidade de aplicar as propostas do Comitê da Organização da Unidade Africana (OUA), anunciou ontem o jornal londrino

Segundo o matutino, a Nigéria propôs a Biafra a autonomia em troca da manutenção da unidade nigeriana. No último mês de abril, a OUA tinha sugerido a mesma coisa, porém, na ocasião, apesar de o Govêrno de Lagos concordar com a proposta, Biafra a rejeitou.

ATAQUE

O segundo centro petrolifero em importancia da Nigéria foi atacado na quinta-feira por aviões biafrenses armados com foguetes, informou ontem ofi-cialmente o Governo federal nigeriano. As autoridades re-gionais de Benin comunicaram

a Lagos, que, pelo menos quatro foguetes explodiram junto às tôrres, a 8km de Ughelli, sem causar, entretanto, prejuizos. Os aviões de Biafra destruiram. no dia 29 de maio último, o gerador de energia elétrica de Ughelli, bombardeando também o aeroporto de Benin e o campo de refugiados de Ibussa.

### Primeiro-Ministro irlandês vence as eleições gerais que renovaram o Parlamento

Dublin (AP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Irlanda, Jack Linch, e seu Partido, o Fianna Fail (Soldados do Destino) venceram as eleições parlamentares realizadas quarta-feira, contra a expectativa da maioria dos observadores.

Ontem, com a apuração pràticamente encerra-da, o Fianna Fail dispunha de 74 cadeiras, contra 66 do conjunto da oposição, faltando decidir ainda 4 cadeiras para completar os 144 assentos do nôvo Dail (Câmara Baixa). O Fianna Fail detém o poder na Irlanda há 12 anos e com essa vitória permanecerá por mais 5.

COMPOSIÇÃO

Além do Fianna Fail com-põem o Parlamento irlandês os partidos Fine Gael, que tinha 46 cadeiras, o Trabalhista, com 21 e o Independente, com 3. vésperas do pleito de quarta-feira, os observadores acreditavam que o Partido Traba-lhista tiraria do Fianna Fail grande parte dos votos entre os operários e as concentrações urbanas. No entanto, ocorreu o contrário, pois o Fianna Fail deverá aumentar sua represen-tação, enquanto os trabalhistas perderão umas três cadeiras.



APOLO II: LANGADO DEDIFICIO DA ERA ESPAGAL JY GARAGE O SEU ESCRITÓRIO ESPACIAL EM PLENA AV. RIO BRANCO

245, A PARTIR DE NCR\$ 4.000,00 E PRESTAÇÕES MENSAIS DE NCR\$ 270.83.

APOLO 11, bem no centro da cidade, perto de tudo o que é bom para os seus negócios. No APOLO 11 você ganha a corrida do tempo e do conforto. Será o prédio mais alto do Rio com garagem acoplada e heliporto. Para guardar o seu carro e chegar ao seu escritório, bastará um minuto. E viajando

de helicóptero, você poderá embarcar e desembarcar diretamente em sua base de operações no APOLO 11. APOLO 11 é um empreendimento de Costa Pereira, Bokel - Engenharia e Construções S.A. Esta firma já construiu 4 edifícios na Av. Rio Branco e a maioria dos

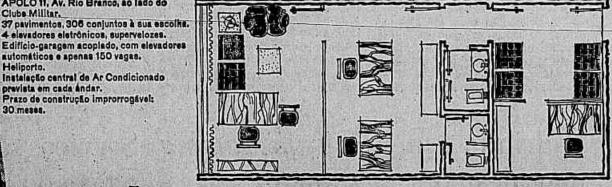
edificios da Av. Atlântica. E tem 36 anos de experiência no mercado imobiliário do Rio. Construção arrojada, em concreto aparente e duralumínio anodizado, APOLO 11 oferecerá beleza, funcionalidade e rapidez de movimento. Um monumento Inconfundível no centro da cidade, predestinado a uma valorização supersônica. Venha logo conquistar o seu lugar no APOLO 11. O melhor negócio que você pode fazer até o Ano 2000.



APOLO 11, Av. Rio Branco, ao lado de Clube Militar. 37 pavimentos, 306 conjuntos à sua escolha. elevadores eletrônicos, supervelozes.

Instalação central de Ar Condicionado revista em cada ándar. razo de construção improrrogável:

automáticos e apenas 150 vagas.



Sinal,..... NCr\$ 4.000,00 Mensalidades ...... NCr\$ 270,83 Box na garagem automática Sinal NCr\$ 1,350,00
Mensalidades NCr\$ 96,47 

## **OBRA POR EMPREITADA**

APOLO 11 será construido pelo SISTEMA DE EMPREITADA (Lei 4591, Art. 55 § 2°). Por força desse sisteme, Costa Pereira, Bokel - Engenharia e Construções S.A. assume inteira responsabilidade por todos os riscos decorrentes do cálculo de orçamento apresentado. Nunca um empreendimento da altura e porte do APOLO 11 ofereceu a você tanta segurança. Tudo bem claro e devidamente

Lancamento do APO

Branco, 245, junto ao Clube Mili-tar, Temos um Computador Eletrô-nico IBM/360 para responder a tô-

## apolo 11, a visão espacial do Rio.

Construção e Incorporação

ta Pereira, Bokel Engenharia e Construções S. A.

Rua Erasmo Braga, 255 - 6. andar Tels.: 242-8130 • 252-3833 • 252-9186

## Aleixo entrega reforma da Carta na têrça-feira

Brasilia (Sucursal) noticia de que o Sr. Pedro Aleixo entregará têrça-feira, ao Presidente da República, o estudo que fêz sobre revi-são constitucional, criou no Congresso um clima de otimismo, em decorrência da afirmação do Marechal Costa e Silva, de que submete-ria ao Legislativo a reforma da Constituição de 67. O estudo do Sr. Pedro

Aleixo já está sendo datilografado e passará por uma revisão final segunda-feira, quando retornar da viagem que fêz hoje ao Rio. A entrega ao Presidente Costa e Silva, têrça-feira, não terá caráter formal, segundo es-

#### 200 HORAS

O exame dos dispositivos constitucionais que deverão ser modificados pelo Govêrno durou 38 dias, com uma média de trabalho de 5 a 6 horas diárias, totalizando cêrca de 200 horas. A solicitação formal do Marechal Costa e Silva ao Vice-Presidente ocorreu a 12 de maio, alguns dias depois que amhos conversaram a respeito. no Itamarati, durante a homenagem ao Presidente Pacheco Areco, do Uruguai.

Ontem, na Câmara e no lucão. Senado, a informação do término dos estudos e sua comentou o Governador entrega ao Presidente da República, têrça-feira, dei- corresponder à responsabilixou os parlamentares espe- dade que nos atribui o Prerançosos. Foi imediata a sidente da República: tralembrança das palavras do foalhar por uma democracia Marechal Costa e Silva, de com responsabilidade, Parque submeteria ao Congresso a reforma da Constitui- grama e doutrina, políticos ção. A afirmativa do Chefe dirigentes e sensiveis aos do Governo ocorreu durante problemas da Nação, aos ansua entrevista coletiva à im- seios de desenvolvimento, prensa, por ocasião das co- paz e fidelidade aos ideais memorações do 5.º aniversá- revolucionários. rio da Revolução.

nou o estudo, a reforma logo da República, é mais nossa, estará sendo apreciada pelo de políticos e administrado-Congresso - foi a conclu- res, do que do Chefe da

NOVA PERSPECTIVA

Entre essas questões, que envolvem pontos institucionais e a própria doutrina de segurança nacional, figura o dilema: eleições diretas ou indiretas para renovação dos

Governos estaduais em 1970. O Sr. Pedro Aleixo aproveitară êste fim de semana para conferir, com várias personalidades que lhe forneceram subsidios e sugestões, alguns dados e análises do problema político brasileiro. O Vice-Presidente da República já considera, no entanto, praticamente encerrada a sua missão.

de reforma constitucional

ao Presidente da República,

o Sr. Pedro Aleixo fará uma

explanação sobre questões controversas, a fim de que

o Marechal Costa e Silva,

como lider revolucionário,

decida qual o melhor cami-

nho, a melhor solução a

São Paulo (Sucursal) - O Governador Abreu Sodré disse ontem, ao retornar de Ribeirão Prêto, que é desejo do Presidente da República restabelecer a abertura política, a fim de atender à orientação da Revo-

- Resta agora a nós politicos e administradores, tidos autênticos com pro-

A responsabilidade, de-- Se o Dr. Pedro termi- pois que falou o Presidente

### Comissões luso-brasileiras debatem no comêço de julho a pauta de Marcelo Caetano

Numa preparação para a vinda ao Brasil do Pri-meiro-Ministro Marcelo Caetano, de Portugal, as comissões mistas luso-brasileiras vão se reunir, em caráter reservado, nos dias 1.º, 2, 3 e 4 de julho, no Itamarati. No encontro, serão discutidos os acôrdos culturais e econômicos em vigor entre os dois países.

A Embaixada de Portugal já está se preparando também para a chegada do Premier Marcelo Caetano, que desembarcará em Brasília no dia 8. A colônia portuguêsa da Guanabara igualmente se movimenta, e um almôço de boas-vinda ao Primeiro-Ministro, no Clube Ginástico Português, é uma das muitas comemorações.

#### VISITANTE ANTIGO

Esta não é a primeira vez que o substiltuto de Salazar vem ao Brasil. Como professor, visitou o Rio diversas vézes, hospedando-se sempre em casa de seus familiares, na Zona Sul. Quando vinha, gostava de dar longas passeadas pela cidade, visitando, principalmente, os museus ou o Parque do Flamengo, que chegou a percorrer durante varias fases de sua construção. Desta feita, já enitão como Primeiro-Ministro de Portugal. êle não terá tempo de rever a cidade. Elmbora seu programa não esteja de todo pronto, sabe-se que será custo. Na Guanabara ficará três dias, quando se avistará com diversas au-

será apresentado à sociedade objetivo principal de sua visita ao Brasil, será a revisão dos acôrdos culturais, comerclais e econômicos que foram assinados em 1966, por ocasião

toridades civis, participará de almoços de confraternização e

de ida a Lisboa do então Chan-celer Juraci Magalhães. GRANDE TEMA

O aumento do comércio entre Brasil e Portugal será o grande tema nas conversações que o visitante manterá com as autoridades. Por enquanto ésse comércio é bastante reduzido. Enquanto o Brasil exporta couros, madeira, sizal, carne e arroz, Portugal vende vinhos, produtos natalinos, azeltte e azeltonas

O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano virá ao Brasil acompanhado do Chanceler Franco Nogueira, dos encarregados de negácios econômicos, políticos e culturais, e de diversos funcionários civis e militares. No Rio êle dará uma entre

vista coletiva à imprensa, não saberrio a Embaixada informar ainda o lugar onde ficará hospedado. Seus parentes, entretanto, prevêem que seja no Copacabana Palace, embora o hotel, até agora, não tenha re-

#### Estado do Rio também homenageará "Premier"

Niteról (Sucursal) - A Associação Luso-Brasileira do Es-tado do Rio vai organizar um programa de homenagens ao Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, em sua visita ao Brasil.

Presidente da entidade, Comendador Tomás Correia de Figueiredo Lima, anunciou, ontem, que na próxima semana o programa de homenagens da lônia radicada no Estado do Rio será divulgado.

#### ASSOCIAÇÃO

A Associação Luso-Brasileira vem promovendo uma série de iniciativas, entre elas a inauguração, na Praia Vermelha. próximo da Faculdade de Engenharia da UFF, de um mo-numento a Pedro Alvares Ca-

A homenagem ao Primeiro-Ministro português deverá contar com a participação dos portuguêses residentes nos municipios do interior fluminense.

A entidade entrou em contato com a Embaixada portuguêsa, tentando incluir, no calenda-rio da visita, a vinda do Sr. Marcelo Caetano ao Estado do Rio, o que não será possível. VISITA DE CINCO DIAS

Lisboa (AP-FP-JB) - O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano voara para Belém do Para, Brasil, a 8 de julho, pa-ra uma visita oficial de cinco dias, segundo anunciou ontem o Ministério das Relações Exteriores.

do Sr. Marcelo Caetano ao exterior, desde que assumiu o Govêrno em setembro de 1968. O Premier visitara Belém, Brasília, Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, retornan-

Entre os funcionários que o acompanham estão o Chanceler Alberto Franco Nogueira e o Secretário de Estado para Informação e Turismo, César Moreira Batista.

## Costa e Silva não altera datas para as Convenções

As datas das convenções partidárias, fixadas pelo Ato Complementar 54, não serão alteradas pelo Presidente Costa e Silva, que já chegou a conclusão, com base em informações recebidas dos Estados, de que a reorganização partidária vem tendo bom andamento e estará concluida antes do prazo da realização das

Ontem, o Presidente Costa e Silva reforçou a opinião de que a reorganização partidária vem sendo bem conduzida, após conversar com o Governador Luis Viana Filho sóbre a reunião da Arena estadual da Bahia, realizada anteontem em Salvador. Segundo o Governador, os trabalhos de reorganização em seu Estado estão em pleno desenvolvimento.

Costa e Silva, que está no Rio desde on-tem, qualquer alteração do Ato Complementar 54 que possa surgir não terá teor substancials

O Sr. Luis Viana Filho fol ao Palácio Laranjeiras para tratar de assuntos administrativos, mas aproveitou a ocasião para levar ao conhecimento do Presidente a aprovação, pela Arena da Bahia, de "moção de apoio irrestrito à liderança do Marechal Costa e Silva, na condução nacional do Partido.".

O Presidente Costa e Silva, que chegou pela manha, procedente de São Paulo, recebeu à tarde os Ministros do Exérci-

De acordo com decisão do Presidente to e da Saúde, além do Governador da sta e Silva, que está no Rio desde on-Bahía e do Ministro interino do Planejamento, Sr. Marcus Vinícius de Morais.

Estiveram também com o Marechal Costa e Silva o Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Mozart Vitor Russomano, e o Embaixador de Portugal, Sr. Manuel Fragoso. O Embaixador foi tratar da visita ao Brasil do Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano.

O Presidente deverá regressar a Brasilia depois de amanha, sendo que este fim de semana êle passará com sua familia O Marechal Costa e Silva desembarcou na parte civil do Acroporto Santos Du-

#### Simas estuda horários gratuitos

O Ministro das Comunicações, Sr. Car-los Simas, está estudando fórmulas para aos Partidos políticos horários gratuitos nas emissôras de rádio e televisão, com vistas à arregimentação de eleitores às convenções municipais, cujo prazo se esgota a 10 de julho.

Ontem, o Ministro das Comunicações estêve reunido com o diretor-geral do Departamento Nacional de Telecomunicações, coronel Lourenço Ramos, e ainda com seu chefe de gabinete, Sr. Soanes Nazaré de Andrade, a fim de esboçarem

#### as primeiras idéias. PRAZOS

Os estudos do Sr. Carlos Simas estão sendo feitos por solicitação do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, após a audiência que concedeu ao presidente do MDB, Senador Oscar Passos. O Senador, alegando que os prazos curtos do AC-54 dificultavam a arregimentação de elei-tores, sobretudo em localidades distantes de comunicações difíceis, pediu que o Governo federal estipulasse horários gratuitos nas emissôras para a propaganda dos Partidos.

A campanha através de rádio e televisão se limitaria à convocação do eleitorado a se filiar nos Partidos para constituição dos diretórios municipais.

#### NOVOS ELEITORES

O Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara acaba de avisar aos residentes no Rio, e que já completaram 18 anos, es-tarem isentos de multa, mas obrigados a se alistarem no Serviço Eleitoral.
O presidente do TRE, desembarga-

dor Vicente Faria Coelho, tomou as pro-

vidências adequadas para incentivar o alistamento dentro do prazo, com isen-ção de multa, de modo a que o eleitora-do carioca, superior a 1 500 mil, venha a atingir dois milhões até as eleições de

#### ELEITORADO

O presidente do TRE deu conhecimento a seus pares, em sessão plenária, que o eleitorado a que se refere o Artigo 13 das Instruções do TSE será o existente em 10 de julho próximo, data em que se encerra o prazo para as opcões partidárias dos que participarão das eleições do dia 10 de agósto. As fichas de fillação partidária, já registradas nos Juí-zos Eleitorais, têm valor independentemente de inscrição nos livros criados pe-

#### Lopo dará lista dos diretórios

O presidente da Arena da Guanabara, Deputado Lopo Coelho, pretende di-vulgar entre quarta e sexta-feira a re-lação dos diretórios de Zonas Eleitorais de seu Partido que ja estarão em condicões de realizar suas convenções (equivalentes às municipais), nos térmos do Ato Complementar 54, em agôsto.

Nos últimos dias, o comando arenista carioca, com a participação intensi-va dos Srs. Gilberto Marinho (senador) Mendes de Morais (deputado), está

colaborando com os responsáveis pelos 33 Diretórios de Zonas Eleitorais arenistas no Estado para a articulação dos órgãos. Dirigentes da Arena da Guanabara

Brasilla (Sucursal) - O Tribunal

Superior Eleitoral resolveu que, quando uma zona eleitoral encontrar-se sem juiz

titular e a substituição, por falta de meios de comunicações rápidas, puder acarre-

tar dificuldades para o cumprimento das

instruções partidárias, o Tribunal Regio-

nal Eleitoral, atendendo às peculiarida-

des locais, designará outro juiz, da capi-

tal ou do interior, para exercer as atri-

juiz eleitoral, não prejudicará o exerci-

Essa designação, em se tratando de

buições do juiz ausente.

acreditam que, até 10 de julho, quando se encerra o prazo de adesão partidária, pelo menos 20 diretórios estarão aptos a realizar suas convenções, no mês seguinte. Pela Lei Orgânica dos Partidos, o mínimo necessário na Guanabara para a existência de Diretório Regional partidário é de 10 Diretórios Municipais. Os arenistas, entretanto querem escapar do número mínimo, tentando fazer entre 18 e 20 Diretórios de Zona Eleitorais completos.

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, adiou para a próxima semana, em data a ser marcada, o seu ato de adesão aos quadros da Arena da Guanabara, antes previsto para ontem.

O Ministro, que se comunicou por te-lefone com o Deputado Lopo Coelho, presidente da seção carioca do Partido governista, apresentou as razões do adiamento de sua definição partidária.

Ao JB, o Sr. Lopo Coelho declarou ontem que "o número de aderentes do Partido vem crescendo e esperamos preencher os requisitos estabelecidos pelo Ato Complementar 54", que ditou normas para a reestruturação partidária,

#### TSE prevê substituição de juízes

cio em sua própria zona, passando, pois, faça a escolha, esta poderá ser feita pelo

#### DELEGADO PARA CONVENÇÃO

Apreciando uma consulta da Arena, o TSE esclareceu que o delegado eleito para participar das convenções regionais ou da nacional esgotará suas atribuições com a realização das mesmas, não valendo para outros atos. Resolveu ainda que o principio legal é o de eleição do delegado. Contudo, caso a convenção não

SOLIDARIEDADE

O diretório regional da Arena tele-grafou ao Senador Filinto Müller, exaltando o seu "eficiente trabalho em prol da consolidação partidária" e reafirman-

do sua solidariedade.

O presidente da Arena telegrafou ao Senador Atilio Fontana dizendo que a manifestação dos catarinenses represen-'um grande incentivo para o prosseguimento dos esforços no sentido de dar cabal cumprimento à nossa missão."

#### Reale prega integração informativa

São Paulo (Sucursal) - O professor Miguel Reale, encarregado da reestrutu-ração do Código Judiciário, afirmou ontem que "somente através da integração seletiva das informações será possível as-segurar processos eficazes de legitima representação popular, sem divórcios e rupturas entre a Nação e sua classe política."

O juriste expôs seu ponto-de-vista durante palestra na reunião do Conselho Técnico de Economia, Sociologia e Politica, da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, quando falou sôbre a necessidade de implantação da Universidade Democrática.

#### INTEGRAÇÃO SELETIVA

A integração seletiva das informações — prosseguiu — deve constituir uma das principais tarefas a ser exercida pela universidade, para que sobreviva a democracia, como um sistema organi-zado de liberdade.

Entende o professor de Filosofia de

Direito que " o mundo da comunicação é de importância fundamental para a uni-versidade". Durante a palestra, lembrou que " ainde não nos capacitamos plenamente do que ocorre com o impacto dos canais elétricos sôbre as estruturas sociais." E acrescentou:

- Hoje estamos imersos na comunicação, e se acontece algo na Europa ou na Asia, imediatamente somos participes do evento. Ponderou, entretanto, que "se se

transformar a universidade numa instituição político-partidária, não poderá escapar à retaliação política quando vier a apoiar proposições rejeitadas pela comunidade". Segundo o jurista, "o que deve ligar, de maneira fundamental, a vida democrática à vida universitária é a concepção plural da existência, pois não existe democracia onde todos pensam e querem pensar da mesma forma, onde os sentimentos se encontram bitolados e

para todo fato existe a compulsoriedade

de uma unica resposta".

O professor Miguel Reale acentuou, ainda, que "se a democracia é a ordem da liberdade, e se a liberdade implica que cada ser humano se realize de acôrdo com a sua vocação e as suas tendências, não é possível conceber-se ordem democrática como algo de granitico, de monolítico, de menocórdio", E prosse-

— A democracia é, necessária e es-sencialmente, uma pluralidade e até mesmo uma pluralidade de vozes discordantes, desde que tudo se processe sem o oculto ou deliberado propósito de subverter a estrutura que condiciona e possibilita o dialogo.

Para o professor, a mesma colsa ocorre no seio da universidade, que a seu "não é uma simples escola, nem o ajuntamento ou encontro temporario de individuos, cada qual preocupado unicamente em armazenar cabedais de conhecimentos para o seu uso pessoal e ex-

#### Arena gaúcha visita Garrastazu

da bancada da Arena na Assembléia, à frente o presidente regional do Partido, Deputado Solano Borges, visitou ontem o comandante do III Exército, General Garrastazu Medici, mantendo com êle conversa informal de meia hora,

O encontro, que tratou de problemas de cobertura política à Revolução e à reorganização partidária, realizou-se na manha de ontem, no Quartel-General do III Exercito, e o pretexto foi retribuição da visita de cortesia que o General Gar-

Porto Alegre (Sucursal) — Delegação rastazu Mediel fizera à Assembléia, ao bancada da Arena na Assembléia, à assumir o comando do III Exército, ASSUNTOS POLÍTICOS

A certa altura, o encontro propiciou a apordagem de assuntos políticos, tendo o comandante do III Exército feito referência aos últimos pronunciamentos do Presidente Costa e Silva em favor da normalidade democrática e evolução do es-tado de fato para o estado de direito. Assinalou, no entanto, o General Medici, que não seria tolerada contestação ao re-

O Deputado Solano Borges, solicitado a falar sobre a reunião dos dirigentes

do Partido oficial, realizada em Brasília, disse que, não obstante saber-se que ca-bera ao Presidente da República a decisão sóbre a oportunidade de reabertura do Congresso, a opinião generalizada nos melos políticos oficiais é de que as atividades parlamentares possam ser retoma-das a partir de agôsto, com vistas à apro-vação do Orçamento federal. O General Garrastazu Medici, em resposta, disse que a previsão de seu in-

terlocutor poderia confirmar-se, porquanto o Marechal Costa e Silva sempre teve constrangimento de aprovar suas próprias contas.

#### Diretório se reúne com esfôrço

Recife (Sucursal) — A Arena teve de mandar buscar gente em casa para fazer a reunião do seu Diretório, onde a tônica foi a irritação e o nervosismo dos líderes, pois a ausência significava "a confissão de incapacidade de classe poli-tica no momento em que o Governo faz teste para reformular a vida partida-

O ex-Governador Paulo Guerra, Senador João Cleofas e o presidente do Partido, monsenhor Arruda Câmara, ficaram apreensivos com a ausência de quorum e optaram pela solução de apanhar os faltosos em casa, rejeitando a sugestão de levar o livro aos membros do Diretorio, para que confirmassem a pre-

Na reunião do Diretório da Arena, que se realizou porque o Secretário Assis-tente do Governo, Sr. Augusto Novals, foi levado com febre, ficou decidido que o novo Diretório terá 30 membros e que 30 delegados serão nomeados para a Convenção Nacional do Partido.

A boa nova da reunião foi dada pelo Senador João Cleofas, segundo o qual há uma convicção geral quando à reabertura do processo político e consequentemente do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas em recesso.

Isto — disse — é o resultado de contatos com autoridades federais, inclu-

sive com o Ministro Rondon Pacheco,

Enquanto a Arena se movimenta pa-ra organizar o seu Diretório estadual, o MDB também cuida de vencer a apatia e as dificuldades que marcam seu mo-mento. O Deputado Mário Monteiro anunciou quitem que muitos diretórios municipais têm condições de reorganização e provavelmente o Partido sobrevivera

## Prefeitos atendem a Jeremias

Niterói (Sucursal) - Trinta dos 48 prefeitos da Arena já enviaram telegra-mas ao Governador Jeremias Fontes, revelando que estão empenhados, segundo suas recomendações, na campanha de recrutamento de novas lideranças para a

O Palácio Nilo Peçanha anunciou, ontem, que por julgar "muito proveito-sos os seus recentes encontros com prefeitos e vereadores", realizados nos últimos 10 dias, o Governador já resolveu convocar os deputados estaduais da Arena, para uma reunião, na próxima se-

Ao reunir, ontem, os jornalistas credenciados no Palácio Nilo Peçanha, para um balanço de suas últimas movimenta-

ces políticas, o Sr. Jeremias Fontes dísse que procura em todos os seus contatos, "mostrar às lideranças municipais da Arena que as incompreensões não devem servir para desestimulá-las quanto às pos-sibilidades de obter, na atual fase de reor-ganização pariidária, a renovação das ba-

- Eu mesmo - disse - tenho sofrido muitas incompreensões, pelo desejo que alimento de mudar a imagem até então negativa do Estado do Rio. Tenho dado esse exemplo aos lideres municipais da Arena, para faze-los compreender, o que tenho conseguido, que vale a pena conti-

razoável de renovação em municípios do-minados até então por tradicionais che-

fes políticos. Deu como exemplo, o muni-cípio de São João da Barra, que era um forte reduto do ex-PSD, no Norte fiuni-nense, onde o MDB exercia forte dominio e onde a Arena, no momento, se tornou majoritária.

está mantendo uma posição de soldado, funcionando menos como Governador e mais como fluminense".

- Não aspiro a lideranças de facções ou grupos — concluiu — nem cuido de candidaturas para as eleições de 1970 mas me preocupo com a necessidade da afirma-ção, em bases novas, do Partido, porque entendo que se éle sair fortalecido da atual fase de reorganização partidária, o crescimento do Estado do Rio estará ga-

Saphir afirma que Israel fará uma feira em Buenos Aires para tentar o comércio com latino-americanos

## Ministro israelense irá à Argentina inaugurar exposição sôbre seu país

nham incendiado a exposição de Israel, realizada ano passado em Buenos Aires, o Ministro Sem Pasta e presidente do Partido Liberal israelense, Sr. Joseph Saphir, embarca amanha para aquela ca-pital, onde vai inaugurar outra mostra.

- Não nos deixamos intimidar por novimentos anti-semitas, pois já passou época em que tínhamos de baixar a abeça e deixar o barco correr. Israel tem aportantes relações comerciais com a rgentina, país de onde importamos proatos, principalmente carne, no valor de milhões de dólares, Além disso, temos uito a lhe oferecer no campo industrial acrescentou o Br. Joseph Saphir,

TERCAMBIO O Ministro iaraciense explicou que à um grande interesse de seu país em acrementar o intercâmbio comercial com Argentina.

no valor de 12 milhões de dólares, expor-tamos menos de um milhão de dólares. Há, portanto, uma necessidade urgente de se restabelecer, ou pelo menos equili-tar, o movimento de importação e ex-

O Sr. Saphir mostrou-se otimista uanto ao alcance désse equilibrio: "hoje mos muito que oferecer à Argentina, pecialmente no campo industrial." Ci-como exemplo máquinas para a agritura, que os israelenses têm em quan-ade e qualidade, apareihos eletrônicos, m de uma série de produtos manufa-ados inexistentes na Argentina.

- Essas exposições na Argentina são

o começo de um esforço contínuo para penetrar em todo o mercado sul-ameri-cano, com o qual podemos manter um intercâmbio que favoreca a todos.

COEXISTENCIA

O mesmo intercâmbio que queremos manter com os latino-americanos deveria existir entre árabes e israelen-ses, em escala ainda maior, pois somos vizinhos e vivemos nas mesmas condi-ções climáticas — comentou o presidente do Partido Liberal israelense, membro da Knesset (Parlamento) desde 1948, quando foi criado o Estado de Israel.

Acrescentou que "hoje, mais do que nunca, acredito na possibilidade de uma coexistência entre árabes e judeus." Não falo em integração nem assi-milação total. Cada um pode e deve preservar sua identidade através da cultura e dos costumes. Penso em coexistência; possível e já provada desde a Guerra dos Seis Días.

Após os acontecimentos de junho de 1967, ressaltou o Ministro, "tornou-se possivel mostrar ao mundo e principalmente aos árabes que pode haver coexistência entre os dois povos, como ela existiu durante milênios. Conseguimos inte-grar um milhão de árabes que vivem nos territórios ocupados, elevando seu nivel de vida graças a um plano de desenvol-

- Em dois anos, conseguimos transformar áreas desertas e subdesenvolvidas em regiões onde todos têm melos para viver. Introduzimos novos métodos de agricultura, escolas de treinamento, iniciamos um desenvolvimento industrial,

meios que temos ao alcance. Vivemos nas mesmas condições de terra e clima, e sabemos que é possível fazer prosperar essa natureza árida. Realizamos ésse milagre com sucesso porque colocamos o coração nesta tarefa pois não tinhamos outra alternativa. Se os árabes quisessem, teriam muito a lucrar com um desenvolvimento coordenado.

- Mas os árabes querem a guerra Recusam sempre qualquer proposta de diálogo. Continuam a nos atacar e fazer tudo para nos causar danos, matar civis, Se pensam que vão nos intimidar estão muito enganados. Se quiserem guerra, te-

Garantiu, no entanto, que a inicia-

tiva não partirá dos israelenses: "Não cruzaremos o canal de Suez, apesar dos

GUERRA E PAZ

árabes viverem tentando. Nós nos con-tentamos em impedi-los." - Deseiamos a paz, embora salbamos que podemos ganhar tôdas as guerras, como já vencemos três delas. Nada de bom pode sair de uma situação como a atual mas, se ela continuar, o que é lamentável, porque adiará ainda mais as possibilidades de paz, continuaremos a defender nosso direito em viver num Es-

Lamentou que os árabes recusassem empre sentar em volta de "uma ou várias mesas, redondas ou quadradas não importa. Todo problema existente na face da terra é passível de solução, mas só com uma discussão aberta" — acrescentou o Sr. Joseph Saphir,

INCOMPREENSÕES

Segundo o Governador, a Arena está bem no interior, obtendo um rendimento

Na campanha de reorganização da Arena, o Sr. Jeremias Fontes afirmou que

### Coluna do Castello -Pronto o estudo sôbre a reforma

Brasilia (Sucursal) — O Sr. Pedro Aleixo entregará têrça-feira ao Presidente da República as conclusões do estudo sôbre a revisão constitucional. O próprio Vice-Presidente liberou ontem esta informação, embora se recusasse ainda, como é natural, adiantar qualquer dado a respeito das sugestões que apresenta. Ele viaja hoje para a Guanabara, de onde regressará segunda-feira, em tempo de rever todo o trabalho, que vai sendo datilogra-

Pelo que se depreende até da origem ostensiva da crise de dezembro, o documento preparado pelo Sr. Pedro Aleixo se ocupará especialmente da reforma do Poder Legislativo. buscando meios de conciliar o funcionamento desta instituição civil básica com a preocupação dominante quanto à segurança do regime. A revisão constitucional pouco afetará a questão dos Partidos políticos, cuja reorganização o Governo resolveu antecipar mediante a edição do Ato Complementar n.º 54. De qualquer forma, não será prematuro observar que à reestruturação dos Partidos só poderá dar resultados bem mais adiante, na medida em que a conciliação perseguida pelo Vice-Presidente da República abrir caminho seguro para o exercício das franquias políticas.

E' fácil demonstrar, sem que reste sombra de dúvida, que nada seria mais simples do que organizar os Partidos de acôrdo com a legislação em vigor. No entanto, quem vive no contato do mundo político, por militância ou por dever de oficio, sabe que ainda desta vez o país não terá os Partidos que se pretendeu criar por intermédio daquela legislação.

Não é necessário mais do que rápida leitura da Lei Orgânica dos Partidos para verificar que é irrisório o número dos eleitores que a Arena e o MDB precisam inscrever em seus quadros e menor ainda, quase ridículo, o número dos que terão de votar nas convenções municipais para que se constituam os diretórios da base. Num grande município que tenha 200 mil eleitores, basta que o Partido chegue aos 1 290 e que apenas 258 compareçam à convenção. Num município médio com 50 mil eleitores, o Partido precisaria de 540 inscritos, dos quais 108 comparecessem à convenção. Num pequeno município de mil eleitores, a convenção se faria com dez dos 50 filiados que seria indispensável arregimentar.

A lei não contém nenhuma exigência dificil de ser cumprida. Ela obriga os Partidos a estruturarem essa base mínima por um processo aberto no qual se impede o monopólio da mobilização de eleitores e se submete tudo à vigilância direta da Justiça Eleitoral. Essa lei é universalmente reconhecida como fórmula sedutora de aperfeiçoamento do regime democrático. Por quê, então, não se consegue, após quatro anos de sua aprovação pelo Congresso, implantar adequadamente sistema tão simples e tão louvado?

Em primeiro lugar, deve-se assinalar que essa lei rompeu a velha estrutura dos Partidos e que, como tôda modificação dêsse tipo, substancial, esbarraria mesmo em resistências naturais. A implantação do nôvo sistema enfrentaria resistências da parte do eleitorado, que jamais se filiou a Partidos e que tradicionalmente só se mobilizou para as campanhas eleitorais, e sempre mediante solicitações pessoais. O eleitorado apenas começava a responder a solicitações de natureza ideológica ou programática, quando sobreveio a Revolução de 1964. Enfrentaria também a resistência da elite política, para quem seria mais cômodo manter o velho sistema, no qual de resto ela dominava.

Lembramos que o Congresso votou essa lei, mas convém frisar que votou por não ter fôrça para resistir ao empenho com que o Marechal Castelo Branco propôs e sustentou o projeto. Tanto a elite politica resiste à inovação que, ao longo dêstes quatro anos, a observância da lei veio sendo protelada graças ao esfórço das direções dos dois Partidos junto

Ai não está, porém, o obstáculo fundamental. Tais resistências, que são normais, seriam vencidas com facilidade, fôsse outro o clima geral. Tendo de cumprir a lei para sobreviver, os Partidos entrariam na disputa da preferência do eleitorado, buscando conquistá-lo por todos os meios comuns de arregimentação democrática. Teríamos uma campanha política e possivelmente o aparecimento de outro Partido, o que também não é dificultado pela legislação. O impossível, nas atuais circunstâncias, é a campanha, para a qual falta o clima que vivificaria os Partidos, dando conteudo real ao que prescreve a lei.

Em suma, a lei é um instrumento democrático, enquanto o ambiente não favorece o confronto de idéias e interêsses, o tumulto de que ela necessita para fecundar. O politico, já mal disposto em relação ao nôvo sistema partidário, não tem elã para o trabalho que dêle se exige, e o eleitorado, já arredio, não confia quando vê o político inseguro. Nem um nem outro têm sequer o mínimo de solicitação pa-

Quem acompanha o trabalho que a Arena e o MDB estão realizando para cumprir a lei percebe que se formarão diretórios, mas não se chegará perto de constituir Partidos que correspondam aos propósitos da lei. Cúpulas serão recompostas ainda artificialmente, se bem que de acôrdo com a forma legal, mas os Partidos continuarão na mesma. E provávelmente nada se alterará até o ponto em que o clima mude de modo a permitir o rompimento do bipartidarismo, que se mantém como expressão de um quadro de instituições contidas.

> D'Alembert Jaccoud Redator-Substituto

## Majoração dos serviços ajuda o INPS Conselho da Magistratura

As contas de água, esgotos, gás e telefones, além de bilhetes de loteria e de apostas nos prados de corridas, serão aumentadas em decorrência de decretos assinados ontem pelo Presidente Costa e Silva, como forma de compensar a redução nas taxas de previdência sôbre as contas de energia elétrica e proporcionar, ainda em 1969, um aumento de receita ao INPS de NCr\$ 50 milhões.

Um dos três decretos assinados com base no Pa-rágrafo 1.º do Artigo 2.º do Ato Institucional 5, de 13 de dezembro de 1968 - determina a elevação de 10 para 15% das taxas sôbre os referidos serviços, excluindo da majoração as incidentes sôbre estradas de ferro, carris. transporte aéreo, portos, te-legrafía e radiodifusão.

#### **OBJETIVO**

Os decretos, que foram haixados — e entram em vigor dia 1.º — com base em estudos dos Ministérios do Planejamento, Fazenda, Minis e Energia, Trabalho e órgãos da Previdência Soeial, visam, sem alteração dos outros básicos da energia consumida, proporcionar à geração de novos recursos para investimentos na área da sua produção.

Os três decretos, além de promoverem a redução da taxa de previdência social incidente nas tarifas de energia elétrica de 10% para 3%, ocasionarão a elevação do impôsto único para eletrificação do país e do empréstimo compulsório Segundo a exposição de motivos que os acompanha, os recursos originários não acarretarão ônus aos usuá-

No que se refere ao setor de Previdência Social, as medidas governamentais possibilitarão ao INPS subscrever ações da Eletrobrás no montante de NCrS 50 mi-

Como medida complementar, o Presidente da República determinou uma redistribuição das incidências do impôsto único sobre energia elétrica, de acôrdo com as seguintes escalas da tarifa fiscal

1 — 47% para os consumidores residenciais; 2 — 2% para os consumidores industriais; e 3 - 22% para os consumidores comerciais e outros. Essa distribuição se refere ao montante dos recursos estimados para a arrecadação total do impôsto único em todo o pais, ficando a parte restante sob a responsabilidade do Governo federal.

O Ministério do Planejamento, na justificativa que acompanha os decretos, fritaxas de previdência "de reduzido ou nenhum impacto inflacionário", afirmando ainda que a medida não terá repercussão no aumento do custo de vida."

Receita aumenta com acões da Eletrobrás

Decreto-lei que autoriza o Instituto Nacional de Previdéncia Social (INPS) a subscrever ações da Centrais Elétricas

Brasileiras S.A. — Eletrobras: Artigo 1.º — Fica o Instituto Nacional de Previdência So-(INPS), autorizado a subscrever ações preferenciais da Centrals Elétricas Brasileiras S.A. — Eletrobrás, no montante

de NCr\$ 50 milhões.

Paragrafo único — Para o efeito do disposto neste artigo, serão utilizados recursos proporcionados pelo aumento da cota de previdência, que serão entregues à Eletrobrás em parcelas mensais, iguais e sucessivas, a partir de 1.º de setembro de 1969, devendo a referida emprêsa convertê-los em capital social até 31 de dezembro do corrente ano.

Artigo 2.º — A subscrição de que trata o presente decre-

to-lei, não se aplica o disposto no Artigo 111 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940.

Artigo 3.º - O Ministério do Trabalho e Previdência Social e o Ministério do Tradamo e Previdencia So-para o cumprimento do presente decreto-lei, inclusive as que decorrem do disposto no Artigo 131 da Lei n.º 3 807, de 27 de agôsto de 1980 e as que forem reclamadas pela eventual ne-

cessidade de aumento de capital da emprêsa. Artigo 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em

Cota de Previdência sofre aumento de 5%

O decreto-lei que altera percentagens de incidência das cotas de previdência é o seguinte:
"Artigo 1.º — Pica elevada, a partir de 1.º de julho de

1969, para 15% a percentagem das taxas referidas no Decreto nº 20 465, de 1º de outubro de 1931, e na Lei n.º 593, de 24 de dezembro de 1948, consolidadas no Artigo 166, item I, letra a, do Regulamento Geral da Previdência Social, aprovado pelo Decreto n.º 60 501, de 14 de março de 1967, as quais são cobradas diretamente ao público, sob a denominação ge-

nérica de cotas de previdência.

Parágrafo 1.º — Excetuam-se da majoração referida neste artigo as taxas que incidem sobre tarifas de estradas de ferro, carris, transportes aéreos, portos, telegrafía, radiotelegra-fía, radiotelefonia e radiodifusão, bem como as mencionadas nas alíneas b a h do Artigo 166, item I, do Regulamento su-

Parágrafo 2.º — Fica excluída da majoração a que se refere êste artigo a taxa que incide sóbre tarifas de luz, a qual, a partir de 1.º de janeiro de 1970, fica reduzida de 10 para 3%. Artigo 2.º - Ficam igualmente elevadas, a partir de 1.º

de julho de 1969, para 20% as percentagens de que trata o Artigo 74, letras b e c, da Lei n.º 3807, de 26 de agôsto de 1960. Artigo 3.º - Este decreto-lei entrará em vigor da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

## Tarifas de energia se reduzem a 3%

Decreto-lei que altera as legislações do impôsto único sóbre energia elétrica e do empréstimo compulsório em favor da Ele-

Art. 1.º — O impôsto único sóbre energia elétrica, instituído pela Lei n.º 2 308, de 31 de agosto de 1954, devido por kwh de energia consumida, a medidor ou forfait, será equivalente às seguintes percentagens da tarifa fiscal definda na lei;

a) 47% para es consumidores residen-

b) 2% para os consumidores indus-

c) 22% para os consumidores comer-

Parágrafo único. Pica acrescentada ao parágrafo 5.º do Art. 4.º da Lei n.º 2 308, de 31 de agôsto de 1954, alterado pelo Art. 1º da Lei n.º 4676, de 16 de junho de 1965, com a redação dada pelo Art. 4.º da Lei n.º 5073, de 18 de agósto de 1966, a seguinte alinea:

"h - os consumidores rurais."

Art. 2.º - O inciso I do § 1.º do Art. 13 da Lei n.º 4 676, de 16 de junho de 1965, pasa a vigorar com a seguinte redação:

"I - 39% em contas de movimento, sendo 37% à ordem da Eletrobras, e 2%, à ordem do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica — DNAEE."

Art. 3.º - O empréstimo compulsório em favor da Eletrobras será cobrado por kwh de energia eletrica consumida, equivalerá a 35% da tarefa fiscal, definida em lei, sendo exigivel apenas dos consumidores industrias, comerciais e outros, exoctuados os residenciais e rurals.

§ 1.º - Os consumos iguais ou inferiores a 100 kwh mensais, cujo fornecimento se faça a medidor, ou em equivalência a forfait, ficam isentos do empréstimo compulsório de que trata este artigo.

Art. 4.º - Fica o Poder Executivo autorizado a conceder redução do em-préstimo compulsório, em caráter permanente ou temporário, a indústrias de intenso consumo de energia elétrica e de interesse relevante para a economia nacional, de acôrdo com normas a serem estabelecidas, em decreto, até 31 de dezembro de 1969.

Art. 5.º — Fica alterado o \$ 7.º do Art. 4.º da Lei n.º 4 156, de 28 de novem-bro de 1962, com a redação dada pelo Art. 5.º da Lei n.º 4 676, de 16 de junho de 1965, e àquele acrescidos os §§ 8.º, 9.º, 10

"§ 7.º - As obrigações a que se refere o presente artigo serão exigiveis pelos titulares das contas de energia elétrica, devidamente quitadas, permitindo-sa a éstes, até 31 de dezembro de 1969, apresentarem à Eletrobrás contas relativas a até mais duas ligações, independentemen-

§ 8.º — Aos débitos resultantes do não recolhimento do empréstimo referido neste artigo, aplica-se a correção monetária na forma do Art. 7.º da Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964 e legislação subse-

- A Eletrobrás será facultado proceder à troca das contas quitadas de energia elétrica, nas quais figure o empréstimo de que trata êste artigo, por ações preferenciais, sem direito a voto.

\$ 10 - A faculdade conferida à Eletrobrás no parágrafo anterior poderá ser exercida com relação às obrigações por ela emitidas em decorrência do empréstimo referido neste artigo, na ocasião do resgate dos títulos por sortelo ou no seu

§ 11 - Será de 5 anos o prazo máximo para o consumidor de energia elétrica apresentar os originais de suas contas, devidamente quitadas, à Eletrobras, para receber as obrigações relativas ao empréstimo referido neste artigo, prazo êste que também se aplicará, contado da data do sortelo ou do vencimento das obrigações, para o seu resgate em dinhei-

Art. 6.º - A Eletrobrás poderá restituir antecipadamente as contribuições de empréstimo de que trata o Art. 4.º da Lei n.º 4 156, de 28 de novembro de 1962, desde que os subscritores concordem em recebê-las com desconto, cujo percentual será fixado, anualmente, pelo Ministro das Minas e Energia.

\$ 1.0 - As diferences apuradas entre o valor das contribuições arrecadadas e das respectivas restituições constituirão recursos especiais destinados ao custeio de obras e instalações de energia elétrica que, por sua natureza pioneira, assim de-finida em ato do Ministro das Minas e Energia, sejam destituídas de imediata rentabilidade e à execução de projetos de eletrificação rural.

s 20 - A aplicação dos recursos referidos no parágrafo anterior far-se-á, a critério da Eletrobras, sob a forma de auxillo aos concessionários de servico de energia elétrica para posterior transfor-mação em participação acionária da Eletrobrás, a partir da data em que os emeendimentos realizados tiverem rentabilidade assegurada, ou, sob a forma de financiamento, com prazos de carência e amortização, e juros previstos nos parágrafos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do Art. 20 da Lei n.º 4 156, de 28 de novembro de 1962, com a redação dada pelo Art. 8.º da Lei n.º 4 676, de 16 de junho de 1965.

Art. 7.º — O \$ 3.º do Art. 6.º da Lei n.º 3 890-A, de 25 de abril de 1961, passa a ter a seguinte redação:

"§ 3.º — As ações preferenciais terão prioridade no reembôlso do capital e na

te da identificação dos respectivos titu- distribuição de dividendos de 6% ao ano e não terão direito de voto, salvo nos casos dos Arts. 81, parágrafo único, e 106 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26-9-1940."

> Art. 8.º - O Art. 10 da Lei n.º 4 156, de 28 de novembro de 1962, passa a ter a segunite redação:

> "Art. 10 - O Estado que dispuser de sociedade de economia mista geradora ou distribuidora de energia elétrica receberà a quota estadual através da referida sociedade, à qual caberá aplicá-la, mediante crédito do respectivo valor ao Estado.

Parágrafo único - O crédito referido no caput deste artigo será convertido em participação acionária na sociedade estadual de eletrificação, devendo, em se tratando de aplicação em obras de natu-reza pioneira, a critério do Estado, ser tais aplicações escrituradas em conta especial, para posterior utilização na subs-crição ou integralização de capital da sociedade estadual de eletrificação tão logo cada uma das aplicações referidas tenha atingido os limites legais de remuneração dos respectivos investimentos.

Art. 9.º - Fica acrescentado ao Art. 19 do Decreto-Lei n.º 400, de 30 de dezembro de 1968, um parágrafo único com a seguinte redação:

"Parágrafo Unico — Excluem-se do disposto neste Artigo a Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobrás e os concessionários de serviços públicos de energia elétrica.'

Art. 10 - Fica o Poder Executivo autorizado a concordar com a conversão do valor das partes beneficiárias e dos respectivos dividendos da Companhia Hidroelétrica do São Francisco — CHESF, a que fizer jus o Tesouro Nacional como titular das mesmas, em ações do capital daquela companhia.

rizado a ceder à Centrais Elétricas Brasileiras S/A — Eletrobrás as ações resul-tantes da conversão referida neste Artigo, e bem assim as ações da União nas emprêsas concessionárias de serviços de eletricidade.

§ 1.º - O Poder Executico fica auto-

§ 2.º — Em decorrência da cessão pre-vista neste Artigo, a União ficará com um crédito na Eletrobrás, no mesmo valor, para o efeito de futura subscrição de capital dessa empresa,

Art. 11 - Este Decreto-Lei entra em vigor na data de sua publicação, exceto quanto ao disposto nos Arts. 1.º, 2.º e 3.º, que vigorarão a partir de 1.º de janelro de 1970.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrário, exceto os \$\$ 2.º a 7.º do Art. 1.º da Lei n.º 4 156, de 28 de no-vembro de 1962, modificado pelo Artigo 3.º da Lei n.º 4 676, de 15 de junho de 1985, que permanecerão em vigor até 31

Conselho de Magistratura são as seguintes: 1) exercer sô.:e a magistratura do Estado a vigilancia no desempenho de seas deveres funcionais, adotando as medidas hábeis para eliminação dos erros e abusos que apurar, aplicando aos responsáveis as sanções previstas em lel; 2) promover medidas administrativas para a instalação condigna dos serviços judiciários; 3) baixar provimentos para regular o funcionamento da Justica; 4) julgar suspeições contra julzes; 5) aplicar sanções disciplinares; 6) julgar rep. sentações contra abusos de magistrados; 7) ordenar e cor-reição periódica no foro. dos estabelecimentos penais do Estado, e, por ésse

Magistratura

não é mudado

O Conselho de Magistratura teve mantidas ontem tódas as

suas atribuições de verdadelro

ffiscal do bom funcionamento

do Judiciário, porque o Tribu-

nal de Justica rejeitou as emendas que pretendiam depri-

mi-las no anteprojeto de refor-

Da mesma forma os dols de-

sembargadores mais antigos

continuarão sendo membros

permanentes do Conselho de

Magistratura. A emenda do desemborgador Oliveira Ramos,

que intentava retirá-los do ór-

gão foi rejeitada e o único que

votou a favor da emenda foi o

O Conselho de Magistratura,

integrado pelo presidente, vice-presidente e corredor, pelos dola

presidente e corregedor, pelos

dols desembargadores mais an-

tigos no Tribunal de Justica e

por outros dois eleitos por um período de dois anos.

verdadeira função de fiscal do

bom andamento dos serviços

Na reforma ora em votação

a comissão redatora do ante-

projeto repetlu, integralmente.

a competência atribuida ao Conselho pela lei que regula-

mentou seu funcionamento.

Entretanto, duas emendas fo-

ram apresentadas, visando mo-

dificar a situação atual. A do

desembargador Oliveira Ramos

era para retirar da composição

do Conselho os dois desembar-

gadores mais antigos, já que,

aprovada essa proposição, o seu autor seria membro do órgão,

por ser dos mais antigos no

Tribunal, A do desembargador Ribeiro Alves pretendia redu-

zir a competência do Conselho

apenas aos casos fixados na

As principais atribuições do

**ATRIBUIÇÕES** 

exerce

ma em estudo.

proprio autor.

judiciários.

COMPETÊNCIA

### Crachá para Dia da Pátria está pronto

Brasilia (Sucursal) - O Govêrno já tem pronto um cracha em côres — verde, amarelo e azul - que pretende distribuir profusamente em todo o país, com o apelo de que todos os brasileiros, independentemente de qualquer sentimento pont co ou religioso, ostentem na lapela, em homenagem à Semana da Pátria.

O pensamento do Governo e promover este ano comemorações verdadeiramente popula-res no 7 de Setembro, desvinculando de todos a ideia de festejo oficial que possa implicar em homenagem ao Govêrno ou às Fôrças Armadas.

### INPS quer usar hospital do Estado

A Secretaria de Saúde está estudando a possibilidade de firmar convênio com o INPS, dando aos segurados da previdência direito de atendimento no Hospital Estadual Moncorvo Filho, única unidade que dispôe de bomba de cobalto para o tratamento do câncer. A bomba de cobalto, embora no hospital, pertence ao Instituto de Ginecologia da UFRJ, que têm convênio com a Secretaria de Saúde. O convênio com o INPS visarà canalizar recursos para a manutenção da aparelhagem e, ainda, aproveitar a capacidade ociosa da bomba, que se desgasta estando em uso ou não. Das 200 pessoas que já utilizaram o aparelho, 77% eram portadoras de cancer ginecológico.

### Kaiva ataca rebanhos em Minas Gerais

Belo Herizonte (Sucursal) Um surto de raiva, transmitida inicialmente por morcegos està grassando na Zona da Mata, em Minas Gerais, atacando bovinos, caprinos, ovinos e outros herbivoros, revelou o Deputado João Belo (Arena).

Até o momento, já houve perto de dois mil casos de raiva, matando as reses atacadas por este mal, registrando-se tais casos com mais frequência nos Municípios de Tombos. Faria Lima, Porciúncula, Antônio Prado, Carangola, Espera Fe-liz, Campanha e cidades vizinhas.

"A estabilização que o mercado financeiro aspira só pode ser obtida à medida em que se dinamizar o mecanismo do crédito



Dr. João Nobrega de Almeida Diretor-Superintendente da Mutual S.A. - Credito, Financiamento e Investimentos

direto ao consumidor e a aplicação das poupanças em letras de cambio. E essa é uma realidade que pode prescindir do futuro. O sistema financeiro não bancario é, hoje, um sintoma da expansão global da economia nacional".

Adecil

As Cias, de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria. As empresas, podem então produzir mais. A produção aumentando, o custo baixa. Quem ganha é finalmente o consumidor. Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu Pais.



CAMPANHA COORDENADA PELA

Crédito, Financiamento e Investimentos

Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento.

### Sursan estuda sugestão de atêrro da lagoa apresentada por um morador do bairro

Um projeto para o atêrro parcial da lagoa Rodrigo de Freitas, enviado ao Governador Negrão de Lima por um morador do bairro, deverá ser cuidadosamente estudado pela Sursan, porque representa uma solução econômica para o saneamento daquela

O desembargador Homero Pinho, do Tribunal Regional Eleitoral, que manifestou-se ontem sôbre a lagoa, afirmou ser favorável ao atêrro, lembrando que vários locais do Rio — Lapa, Cinelândia, Catumbi, Largo do Machado, Largo da Carioca e outros surgiram sôbre lagos aterrados.

A assessoria da Secretaria de Obras informou entem que um engenheiro, residente na Avenida Borges de Medeiros, que não quis revelar sua identida-de, apresentou "um plano fa-buloso" para o saneamento da

lagoa.

— Mesmo sendo um trabalho sem autor identificado — dis-seram os assessõres — a Sursan o examinará com todo o cuidado, pois representa uma sugestão honesta, e talvez via-

A ideia é aterrar/desde o Clube Piraquè até o Caiçaras, no Jardim de Alá, formando duas pequenas lagoas, ligadas

por um canal. Nesta área não há residências, não havendo perigo de que os moradores reclamem do afastamento da orla. O espaço conquistado serta dividido em duas zonas de turismo. A primeira, mais próxima da rua, seria utilizada para parques de recreação; a segunda, que ficaria junto às margens, seria vendida a firmas hoteleiras internacionais que desejam explorar o turismo no Rio.

O dinheiro arrecadado com a venda da faixa para os hotéis - afirmou a assessoria - serviria para pagar todos os custos das obras de saneamento da lagoa.

O atêrro ficaria em frente aos Clubes Piraquê, Flamengo, Associação Atlética Banco do Brasil, Monte Libano e Caica-

#### OPINIAO DO IES

O diretor do Instituto de En-genharia Sanitária da Sursan, engenheiro Arnaldo Cardoso Pires, disse que o saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas é a única solução para acabar com os problemas que ali exis-

Mas precisamos raciocinar em têrmos de prioridade, pois muita coisa está acontecendo na cidade que precisa de uma solução mais imediata. O mo-rador da Lagoa pensa que o principal problema da Guana-bara é a mortandade de peixes, mas se esquece do que se passa na Zona Norte."

O Govérno do Estado — acrescentou — não pode interromper o seu planejamento, em função do desenvolvimento global da cidade, para atender às reivindicações de apenas uma camada da população, A mortandade de peixes vem sendo muito explorada, mas a nós interessa menos do que o saneamento da lagoa, que tem de ser feito em várias etapas.

Lagoa reclama do mau-cheiro, o da Zona Norte está sofrendo de enidemias, causadas por alguns rios que nunca foram tratados. A êstes atendemos primeiro. Várias soluções vêm sendo estudadas para a lagoa Rodrigo de Freitas, mas por que não as encaminham direto ao Instituto de Engenharia Sanitária? Examinaremos qualquer sugestão, até propostas para o seu aterro — disse o engenheiro.

#### LAGOAS ATERRADAS

O desembargador Homero Pinho, do Tribunal Regional Eleitoral, "permitindo-se a liberdade de contribuir com suas ideias", manifestou-se a favor de que a lagoa seja aterrada completamente.

- A solução drástica e definitiva seria o seu atêrro que, ellás, resultaria na conquista de imensa e valiosa área urbana, onde a paisagem das águas poluidas e dos peixes mortos poderia ser transformada em um nôvo e belissimo parque arborizado, com jardins, lagos e amplas avenidas.

Para a modernização do rio Colonial — prossegue o de-sembargador — a lagoa do Boqueirão foi aterrada, para surgirem a Lapa e o Passelo Pú-blico. O mesmo aconteceu com

a lagoa da Sentinela, que la da Rua Frei Caneca até o Catumbi, passando pela Rua do Senado. A lagoa Santo Antônio, funda e navegável, também teve o mesmo destino, para que surgisse o Largo da Carioca. A Cinelândia apareceu

também, sôbre uma faixa aterrada. Como curiosidade, vale lembrar que há tempos foi encontrada a carcaça de um ve-lho barco nas fundações do Teatro Municipal.

Além do Centro, vários bairros surgiram sóbre anti-gas lagoas. Lembremos as lagoas de Botafogo e da Várzea, entre o Pão de Açucar e a Urca; a do Polé, onde hoje é o Largo do Machado; a da Pa-vuna, atrás da igreja do Ro-

Todas foram aterradas para a higiene e desenvolvi-mento da cidade nascente, como ocorreu também com vários nlagadicos, entre os quais o que ocupava a área onde hoje se abriram as Ruas do Resende, Lavradio, Senado, Mem de Sá, Gomes Freire e Inválidos.

O desembargador Homero Pinho apresentou como solução alternativa ao atêrro a construção de um nôvo canal, para a renovação das águas

da lagoa. — A mortandade é devida ao lento e ininterrupto assoramen-to do canal de entrada da água na lagoa, produzindo o seu represamento, acompanhado pela poluição provocada pe-los afluentes sanitários lançados, provocando a proliferação das algas tóxicas que desoxige-

Poderia, então, ser feita uma saída para renovar a água, através de uma galeria subterrânea, sob o leito da Rua Montenegro, ou outra mais adequada, até encontrar de novo o mar da praia de Ipanema - concluiu o desembargador Homero Pinho.

#### CAUSA DA MORTE

O diretor do Instituto de Engenharia Sanitària informou que está procurando um especialista que seja capaz de fazer autópsia nos peixes que morreram na lagoa.

- Não existe no Brasil quem faça êste tipo de autópsia, pois os técnicos que fazem êste trabalho nos peixes de aquário não querem aceitar a responsabilidade de fazer o mesmo nos peixes de mar.

- Estamos procurando pelo menos um técnico que ja pos-sua algum conhecimento neste campo, pois o enviaremos ao exterior para se especializar Determinar a causa da morte do peixe é coisa da maior importância, já que se afirma Enguanto o morador da muita coisa sempre baseada em hipóteses. Só abrindo o peixe, e fazendo exames de laboratório, é que saberemos por que êles morrem,

 A idéia geral é de que morrem por falta de oxigênio, mas muitos indícios, às vêzes, mostram que não. Pode ser um envenenamento, ou qualquer outra coisa, mas não conseguio diretor do IES.

#### INICIO DE OBRA

O Instituto de Engenharia Sanitária iniciou ontem os estudos sobre as condições de poluição da área da lagoa Rodrigo de Freitas onde, dentro de um mês, o Departamento de Rios e Canais começará a construir uma nova lagoa de oxidação, para tratamento des águas vindas da Favela Mace-Sobrinho.

A lagoa aproveitará a raia de remo existente na altura do Tunel Rebouças — a que ja fica em frente ao Viaduto Augusto Frederico Schmidt — e é uma das três me-didas que a Sursan adotará para combater a poluição das águas. As outras duas, que serão iniciadas em pouco tem-po, são a reforma das três elevatórias que costumam aliviar parte dos detritos na lagoa, e a construção de um laboratório de análise vizinho à região

## Coquetel no Hotel Glória lançará têrça-feira o VI Festival da Cerveja

O VI Festival da Cerveja da Guanabara será lançado com um coquetel, no Hotel Glória, têrçafeira, às 16 horas, na presença do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, e do presidente do Centro Catarinense, entidade promofora, Sr. Laércio Cunha e Silva.

Já consagrado como a segunda festa popular do Rio, depois do carnaval, o Festival da Cerveja será realizado êste ano nos dias 8, 9 e 10 de agôsto, no Pavilhão de São Cristóvão, que será decorado com motivos do Tirol e da Baviera.

Os festivais de cerveja tiveram suas origens em 1810, quando o Príncipe Ludwig, do Castelo de Neuschwinstein, de Munique, casou-se com a Princesa Teresa, da Prússia, sob o descontentamento popular, que não aprovava a união, e ape-

drejou o castelo. Para acaimar a multidão, Ludwig mandou distribuir cer- rismo.

veja de graça, nascendo as-sim a Munchen Oktoberfest — Festa de Outono de Munique. A tradição só chegou ao Bralonizadores alemães de Santa Catarina, Em 1964, o Centro Catarinense do Rio organizou o primeiro festival da cerveja que entrou para o calendário oficial da Secretaria de Tu-

## "Miss" Guanabara será eleita hoje à noite no Maracanazinho

Hoje, à noite, no Maracanăzinho, seră eleita e coroada a representante da Guana-bara no concurso de Miss Brasil, entre as 32 candidatas dos clubes cariocas: 23 morenas, oito louras e uma mulata, tôdas com altura superior a 1,60m e com pêso entre 46 e 67 quilos.

Até ontem à noite, durante o último en-salo do desfile, as candidatas ainda estavam fazendo a descrição dos seus vestidos para a coordenação do concurso. Os ingressos po ra arquibancada e cadeira, vendidos a NCr\$ 7,00 e NCr\$ 12,00, ainda não estão esgota-

#### O PROGRAMA

Com início marcado para as 21 horas, o Concurso Miss Guanabara terá como apre-sentadores Paulo Max e Marli Bueno, como nos anos anteriores, e o desfile em conjun-to das candidatas, vestindo traje de gala, marcará o começo da festa.

Primelramente as 32 cadidatas se apresentarão ao público e ao júri, retirando-se em seguida para o palco, onde aguardarão a chamada para o desfile individual. Enquanto a primeira candidata, Miss Sirio e Libanés — Suraia Kafuri — entra na pas-sarela pelo lado direito, do outro lado, si-multaneamente, a Miss Esporte Clube Oposição, inicia seu desfile.

Após a apresentação individual, as candidatas retornarão aos bastidores a fim de trocar o vestido de gala pelo maio, e ao contrário da primeira apresentação, desfi-larão pela passarela, em grupo de duas e só depois em conjunto.

Quando tôdas as candidatas já tiverem desfilado, voltarão a ser chamadas para a última etapa do concurso, antes de ser anun-ciadas as 10 finalistas: novo passeio diante do júri, agora em grupo de oito candi-

#### A ESCOLHA HORA DECISIVA

Enquanto o júri se reúne para escolher as 10 finalistas, as candidatas, ainda de maió, no palco, cantarão a Canção das Misses e aguardarão a chamada de Paulo Max com a divulgação do nome das vencedoras "da primeira etapa."

Com a escolha das 10 finalistas e sua apresentação, em grupo, ao júri, Paulo Max e Marli Bueno aproveitam o intervalo para fazer pequenas entrevistas com as candidatas. Segundo a maioria das representan-tes dos clubes, "esta é a parte mais difi-

Logo após as entrevistas, com o júri ainda reunido, será chamada a Miss Gua-nabara 1968, Maria da Glória Carvalho, que fará sua despedida na passarela, usando manto, coroa, cetro e faixa que passarà à sua sucessora, em poucos minutos.

Chamando as quatro classificadas em ordem decrescente, Paulo Max e Marli Bueno, anunciarão a nova Miss Guanabara que após ser coroada deverá desfilar, mais uma vez, pela passarela do Maracanazinho.

#### TRISTEZA DA MAIORIA

Segundo alguns acompanhantes das candidatas a Miss Guanabara, a alegria da ven-cedora da noite "não compensa a tristeza das outras, que a partir da metade da festa passam a sofrer pela derrota.'

- O pior é que depois de quase dois meses de trabalho árduo e de sacrificios, tanto da candidata como do clube que a elege, a coordenação nos afasta sem ao menos um muito obrigado - desabafou um diretor de um clube carioca.

- Se a candidata vencedora decidir convidar as colegas para uma festa da vitória — continuou ele — elas não poderão aceitar pois a direção do concurso já avisou que só pagará as diárias do hotel até as 11 horas de amanha e os clubes já estão sobrecarrega. dos de despesas com as roupas de sua candidata para se responsabilizar por diárias de

#### AS CANDIDATAS

mos 12 meses.

ERINCADEIRAS

tulo Miss Simpatia.

OS COMENTARIOS

Com idade que varia de 18 a 23 anos, as 32 candidatas ao título de Miss Guanabara são as seguintes:

Suraia Kafuri (Sirio e Libanés) 1,68 de altura, 52 quilos, 90 de busto e quadris, 60 de

A maioria das concorrentes ao concurso Miss Brasil, que estiveram no Rio até hoje de manhã, revelaram aos repórteres que

desmancharam namoros ou enfrentaram as familias para chegar até a passarela do Ma-

racanazinho, no próximo sabado. Nenhuma se arrepende do compromisso assumido com

a direção do certame: não casar nos próxi-

para a capital paulista no Vôo da Beleza

ca VASP, a fim de participar da eleição da

Miss São Paulo. Ontem elas passaram a

manha na piscina do Hotel Glória, onde es-

tão hospedadas, e devido ao frio não quise-ram cair na água. As Misses Ceará, Per-

nambuco e Rio Grande do Sul foram as

A primeira Miss a chegar à piscina foi

a representante da Paraiba, Maria do So-

corro Alves, que distribuiu postais de sua

terra com a seguinte dedicatória: "A Parai-

ba era pequenina. Agora é grande sim se-nhor. Visite-a." Considerada por suas co-

legas "uma colega cem por cento", Miss Paraiba é uma das fortes candidatas ao ti-

do maio, as representantes da beleza brasi-

leira tentavam empurrar uma às outras

dentro da piscina. Muitas fingiam não sen-

tir frio e afirmavam que "se não caimos na àcua é porque os penteados vão ficar des-

comentava rindo Miss Pernambuco.

- E além de tudo tem a maquilagem -

Poucas foram as candidatas que não uraram base colorida em todo o corpo a fim de "fotografar melhor."

A grande maioria das candidatas é professera, mas peucas são as que exercem a profissão. A Miss Pernambuco, Maria Je-

- Ganho NCr\$ 130,00 por mes - disse

rusa Farias, tem nove irmãos, é professora,

mas trabalha dezde setembro do ano passa-

do como bancária e não se queixa do ser-

ela explicando porque se inscroyeu no con-curso de Miss Brasil — além da viagem ao

Rio, a representante do meu Estado ganha

clusive com um traje típico feito por Marci-

lio Campos e o banco permitiu que eu vies-se, me dispensando do serviço enquanto eu

estiver cumprindo o programa."

A Miss Pernambuco, que segundo os co-

mentários das colegas é a que mais presen-tes recebeu, se não ganhar o título de Miss

Brasil, ja tem garantida a sua ida a M.ami.

— De qualquer jeito eu vou la: quer se-

ja como Miss Brasil quer seja como Miss Pernambuco apenas — concluiu ela. Enquanto Miss Piaui contava que "ser

Miss era o sonho dos 15 anos", a Miss Rio

Grande do Sul, Ana Cristina Rodrigues, afirmava que fol eleita "porque sou bonita."

Ela já concorreu a outros concursos de be-

NCr\$ 1 mil, um guarda-roupa completo, in-

Enquanto posavam para as fotos, vestin-

mais solicitadas para as fotos.

As 13 Misses estaduais embarcam hoje

cintura, 52 de coxa e 21 de tornozelo; Avani Dias de Carvalho (Esporte Clube Oposição) 1,70 de altura, 58 quilos, 92 de busto e qua-dris, 60 de cintura, 58 de coxa e 21 de tornozelo; Sónia Marie Martins de Oliveira (Clube de Aeronáutica) 1.64 de altura, 52 quilos, 90 de busto e quadris, 60 de cintura, 53 de coxa e 22 de tornozelo; Tânia Gonçalves Ferreira (Clube Olimpico) 1,61 de altura, 46 quilos, 86 de quadris, 82 de busto, 58 de cin-tura, 51 de coxa e 21 de tornozelo; Regina Martinell Belini (Esporte Clube Radar) 1,69 de altura, 54 quilos, 92 de busto e quadris, 60 de cintura, 54 de coxa e 22 de tornozelo; Ana Maria de Freitas (Cascadura Ténis Cluda Maria de Freitas Cluda Maria de Freitas (Cascadura Ténis Cluda Maria de Freitas Cluda Maria de Freitas (Cascadura Ténis Cluda Maria de Freitas (Cascadura Ténis Cluda Maria de Freitas Cluda Maria de Fr be) 1,69 de altura, 58 quilos, 97 de quadris, 89 de busto, 60 de cintura, 55 de coxa e 22 de tornozelo; Vilma Bernardes Vieites (Bo-tafogo de Futebol e Regatas) 1,72 de altura, 57 quilos, 92 de busto e quadris, 61 de cintu-57 quilos, 92 de busto e quadris, 61 de cintura, 54 de coxa e 21 de tornozelo; Marilisa Pontes (Clube Orfeão Portugal) 1,61 de altura, 51 quilos, 92 de busto e quadris, 60 de cintura, 53 de coxa e 21 de tornozelo; Cleusa Maria Pais (Grémio Social e Esportivo Rocket Mignado), 160 de altura 55 quilos 90 de cha Miranda) 1,66 de altura, 55 quilos, 90 de busto e quadris, 53 de coxa e 22 de tornoze-lo; Ana Maria Queirós (Caeté Tênis Clube) 1,70 de altura, 52 quilos, 90 de busto e qua-dris, 60 de cintura, 53 de coxa e 21 de tornodris, 60 de cintura, 53 de coxa e 21 de torno-zelo; Regina Vitória Brandão (Irajá Atlé-tico Clube) 1,61 de altura, 53 quilos, 88 de busto e quadris, 60 de cintura, 51 de coxa, 21 de tornozelo; Giória Negri (Clube Vasco da Gama) 1,64 de altura, 58 quilos, 96 de quadris, 94 de busto, 66 de cintura, 58 de coxa, 22 de tornozelo; Maria de Fátima Davi (Grémio Social Rio) 1,68 de altura, 58 quicoxa, 22 de tornozelo; Maria de Fâtima Davi (Grémio Social Rio) 1,68 de altura, 58 qui-los, 95 de quadris, 96 de busto, 62 de cintura, 56 de coxa e 22 de tornozelo; Mara de Car-valho Ferro (São Cristóvão Imperial) 1,65 de altura, 54 quilos, 43 de quadris, 86 de bus-to, 61 de cintura, 54 de coxa e 21 de tornozelo; Maria Aparecida Bernardino (Jacarepaguá Tenis Clube) 1,67 de altura, 59 qui-los, 95 de busto, 92 de quadris, 62 de cintura, 57 de coxa e 22 de tornozelo; Lucia de Patima Nogueira (Vila Nova Esporte Clube) 1,63 de altura, 54 quilos, 94 de busto, 93 de qua-dris, 62 de cintura, 54 de coxa e 21 de tornozelo; Sonia Maria Saldanha (Social Ramos Clube) 1,61 de altura, 50 quilos, 90 de busto, 89 de quadris, 59 de cintura, 51 de coxa e 23 de tornozelo; Maria Goreti Soares

(Country Clube dos Militares) 1,74 de altura,

67 quilos, 97 de quadris e busto, 67 de cin-tura, 54 de coxa e 21 de tornozelo; Vera Lú-

cia Borges (Imperial Basquete Clube) 1,77 de

altura, 62 quilos, 96 de quadris, 92 de busto, 62 de cintura, 58 de coxa e 21 de tornozelo; Sueli Loureiro Tavares (Piedade Ténis Ciu-

Sueli Loureiro Tavares (Piedade Tenis Chi-be) 1,66 de altura, 55 quilos, 93 de quadris, 91 de busto, 60 de cintura, 53 de coxa e 23 de tornozelo; Sueli Maria Correia (Tijuca Tenis Clube) 1,71 de altura, 60 quilos, 96 de quadris e busto, 64 de cintura, 53 de coxa e 22 de tornozelo; Irinsia da Silva Corado

(Social Clube Marabu) 1,79 de altura, 65 qui-los, 101 de quadris, 93 de busto, 65 de cintu-ra, 56 de coxa e 23 de tornozelo; Jane Man-sour (Esporte Clube Maxwell) 1,71 de altura,

60 quilos, 93 de busto e quadris, 60 de cintu-

60 quilos, 93 de busto e quadris, 60 de cintura, 57 de coxa e 21 de tornozelo; Nadja Naira da Fonseca (Várzea Country Clube) 1.75 de altura, 63 quilos, 94 de busto e quadris, 62 de cintura, 55 de coxa e 23 de tornozelo; Ceci de Miranda Pôrto (Associação Atlética Vila Isabel) 1.71 de altura, 55 quilos, 93 de quadris, 89 de busto, 62 de cintura, 53 de coxa e 21 de tornozelo; Sueli Mazza Konke (Espora-

21 de tornozelo; Sueli Mazza Kopke (Espor-te Clube Garnier) 1,66 de altura, 56 quilos,

94 de quadris e busto, 62 de cintura, 52 de coxa e 22 de tornozelo; Sonia Regina Ramos

(Grajaŭ Tenis Clube) 1,65 de altura, 52 qui-los, 90 de quadris, 85 de busto, 60 de cintu-

ra, 54 de coxa e 21 de tornozelo; Nádia Scho-

lodauska (Country Clube Jacarepagua) 1,72 de altura, 60 quilos, 94 de quadris, 89 de bus-

to, 65 de cintura, 55 de coxa e 22 de torno-zelo; Ana Maria Melo (Associação Atlética Méler) 1,63 de altura, 49 quilos, 88 de qua-dris, 85 de busto, 59 de cintura, 52 de coxa e 21 de tornozelo; Han Amaral (Grémio Ca-

cique de Ramos) 1,70 de altura, 62 quilos, 95 de busto e quadris, 66 de cintura, 56 de

coxa e 21 de tornozelo; Vânia Moreira Quito

(Barra da Tijuca Clube) 1,69 de altura, 54

quilos, 95 de quadris, 90 de busto, 60 de cin-

tura, 55 de coxa e 21 de tornozelo e Silvia

Medeiros Olive (Associação Atlética Tijuca)

1,66 de altura, 57 quilos, 93 de busto e qua-

dris, 63 de cintura, 55 de coxa e 21 de torno-

leza em sua terra e é a Princesa da Uva do

última a cliegar à piscina, mas não se preo-

cupou: logo que se aproximou dos fotógra-fos desabetuou o vestido e começou a posar

Cordeiro, que teve que sair de manhá cedo

para fazer compras, não perdeu tempo in-

do ao toalete trocar de roupa: estava com o

maió sob o casaco de lá, e assim passeou

a inclusão de uma nova candidata ao con-

curso: Miss Fernando de Norchha. Segundo

as noticias, a representante do território foi candidata à Miss Espírito Santo e, co-

mo foi classificada em quarto lugar, deci-

diu "se lancar por um lugar que só tem ha-

Uma das queixas das candidatas é sôbre

Miss Ceará. Vera Lúcia Camelo, foi a

maio. Também a Miss Piaui, Rosangela

Candidatas contam seus problemas

pela cidade.

15 dias, com sérios riscos de vida para motoristas e pedes-tres, e só voltará a funcionar no mieo da próxima semana, segundo informou o administrador regional Júlio Catalano, O Sr. Catalano afirmou que, há vários dias, pediu providências ao Departamento de

Urbanização para que o con-serto fosse realizado, mas foi informado de que não havia verba para o serviço. Ontem, como novidade, recebeu um comunicado de que o sistema de tuneis passou para a responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem, que financiará o reparo

Acrescentou o administrador regional que os problemas com a iluminação do Túnel Major Vaz são amigos, ocorrendo frequentemente panes

## Saúde põe difteria

O Diretor do Departamento de Saude Pública do Estado, Sr. Capistrano do Amaral, afirmou ontem que a difteria entrou em fase de contrôle sanitário na Guanabara, apresentando coeficiente de morbidez que atinge apenas 10.9 entre 100 mil habitantes.

dos casos atendidos pelos hospitais de isolamento da Cidade são de pessoas residentes em outros Estados, "fugindo, por-tanto, ao contrôle sanitário da Secretaria de Saúde da Guanabara." Em 1968 foram aplicadas 450 mil doses de vacina no grupo mais exposto de 2 meses a 9 anos de idade, "sendo a vacina a única defesa para a doenca.

#### A DOENCA

 prossegulu o Sr. Capistrano
 do Amaral — é feito através cultura de bacilo, sendo às vê-

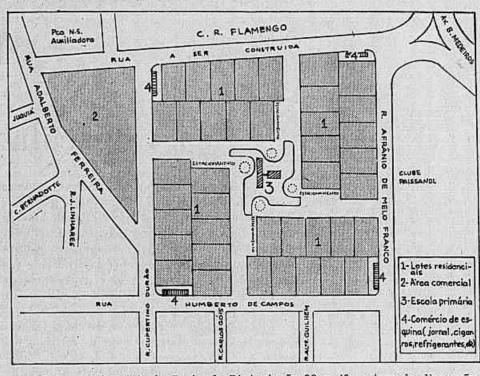
Segundo o diretor do Depar-tamento de Saúde Pública, o adulto também está sujeito à doenca, embora não apresente, em geral, as manifestações clinicas da doenca que são a febre, garganta inflamada e dificuldades de respiração e in-gestão de alimentos.

## Quinteto de N. Iorque

Com estréia marcada para hoje, as 16h30m, no Teatro Municipal, Woodwind Quintet inicia uma série de três recitais no Rio. O conjunto se apresentará com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro

reles - sem orquestra - na segunda-feira e no dia 25, ambos com início às 21 horas, Em sēguida, os instrumentistas norte-americanos viajarão para São Paulo, onde darão um concerto no dia 28, no Teatro Municipal. A tournée do quinteto pela América Latina é patrocinada pelo Governo dos Estados Unidos.

#### UM TERRENO EM LEILÃO



Os lotes residenciais da Praia do Pinto terão 28 x 45 metros de dimensão

## Iluminação não funciona

A iluminação do Túnel Major Vaz, que liga as Ruas Toneleros e Pompeu Loureiro, em Co-pacabana, está desligada há

no local, que já ficou às es-curas em várias ocasiões.

## sob contrôle

Segundo éle, cerca de 34%

A difteria, também conhecida como crupe, é doença infecciosa cujas bactérias atingem normalmente o nariz, a faringe ou, em sua forma mais grave, a laringe. Outras mu-cosas, inclusive a pele, pod n também ser atingidas pela bactéria da difteria, que tem o nome específico de bacilo de Klobs-lossler. Essa bactéria é facilmente cultivada em laboratórios, e segrega uma subs-tância também conhecida como toxina.

- O diagnóstico da difteria de exame microscópico ou de zes necessário se proceder a testa de virulência. Ela ataca frequentemente as crianças, principalmente as do grupo etário compreendido entre 1 e 9 anos de idade, sendo que 65% dos casos ocorrem nesta faixa.

## estréia hoje

Charles Dutroit. Os dois outros recitais serão

realizados na Sala Cecilia Mei-

## Metro quadrado dos quarenta do Major Vaz grandes lotes da Praia do Pinto custará NCr\$ 1200

O terreno onde existiu a praia do Pinto foi dividido em 40 grandes lotes (o projeto anterior fixou em 48), que serão leiloados pelo Estado ao preço base de NCr\$ 1 milhão e 500 mil por unidade, (NCr\$ 1 200,00 o m2). Os prédios a serem construídos terão no mínimo oito e no máximo 16 andares.

Um consórcio formado pela Mesbla, Peg-Pag, Bob's e outras emprêsas está interessado em comprar parte do terreno destinado ao centro comercial, que vale aproximadamente NCr\$ 22 milhões e 500 mil. um supermercado, uma loja de

Os lotes para os edifícios residenciais terão, em média, 28 x 45 metros e a área ocupada por êles, no total, será de 60% do terreno. Os edificios ficarão divididos em quatro grupos de dez, situados nos extremos do quarteirão formado pelas Ruas Cupertino Durão, Humberto de Campos, Avenida Afranio de Melo Franco e uma via que será construída junto ao estádio do Flamengo.

Na parte central, surgira uma escola integrada (primário e secundário), com cinco mil metros quadrados. All funcionarão também um curso de música e outro de artes manuais para professôras primárias.

#### COMERCIO E

No outro quarteirão - quase triangular e formado pelas Ruas Cupertino Durão, Adalberto Ferreira e a extensão da rua que será construída - funcionará o centro comercial. Sua area total será de 15 mil mepleto, contendo, no mínimo, cial para isso."

departamentos, um cinema para 800 espectadores, um teatro para 400 espectadores, estacionamento igual a 20% da área construída e um play-ground. Não haverá nenhuma rua

atravessando êsse quarteirão, por imposição da estrutura do centro comercial. No quarteirão dos edifícios residenciais. serão abertas quatro ruas principais - separando os setores construidos — mas nenhuma interligada com outra, reservando-se ainda quatro grandes àreas para estacionamento.

#### PEQUENO COMERCIO

Nas esquinas do quarteirão residencial, haverá extensões de 620 metros quadrados para que sejam instalados centros de pequeno comércio, especificados no projeto como "local de venda de jornais, cigarros, refrigerantes, etc.". Segundo explicação dos autores, arquitetos Marcos Konder Neto e Arnaldo Ferraz, "isso evitara as reclamações daqueles que tros quadrados. O projeto pre- querem comprar apenas balas vê um centro comercial com- e precisam ir ao centro comer-

#### Ajuda a favelado passa por rigorosa seleção

Parte do material a ser entregue aos favelados da Praia do Pinto, que perderam seus bens no incêndio do dia 10 de maio, está sendo comprada pela Secretaria de Serviços So-ciais, mas será distribuída só depois de rigoroso levantamen-

A Secretaria de Serviços Sociais iniciou uma nova investigação entre os moradores atingidos, a fim de confirmar a necessidade de cada um. Na ocasião do incêndio, que atingiu cêrca de 1 200 barracos, os assistentes sociais relacionaram 800 familias entre as que perderam todos ou parte de seus pertences. GOVERNO NÃO AJUDA

Moradores do Leblon, Ipanema, Copacabana, Laranjeiras e sua ajuda.

Engenho de Dentro têm tele-fonado à professora Nadir Ferrari, oferecendo utilidades do-mesticas aos favelados da Praia do Pinto, mas ela tem recusado por não receber colaboração da Secretaria de Servicos Sociais. D Nadir Ferrari A anosen-

tada. Ela mora perto da área

onde existiu a favela e foi pro-

fessora de muitos meninos que estudaram na Escola Henrique Dadsworth. Ao receber a promessa do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, que lhe daria o transporte, D. Nadir entrou em contato com vários grupos e, como falhou a cola-

boração do transporte, a malo-

ria ainda não pôde entregar

## Como conseguir novas ligações de luz.

Você pode fazer seus pedidos de transferência, novas ligações e fechamento de contas de luz sem sair de casa pelo te-

sua identidade (origem e n.º do documento)

facilitar o atendimento, você deve indicar:

local da ligação ou fechamento da conta.

 se o prédio é nôvo, se estará aberto ou onde se encontram as chaves. Último enderêço onde foi consumidor.



## "MISS" SAO PAULO riocas terão aumentada a sua curiosidade em relação às outras concorrentes."

ria "porque é um bom programa.

Miss Maranhão, que vem pela primeira vez ao Rio, "achou ótimo conhecer Brasilia, Salvador e São Paulo em menos de uma se-mana." A Miss Amapá, que também não "VOO DA BELEZA"

ta Catarina e Brasilia. lo são as representantes do Maranhão, Para, Amazonas, Ceará, Paralba, Pernambuco, Mato Grosso, Sergipe, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Piaul, Amapá e Goiás.

bitante masculino." A coordenação do concurso, entretanto. ainda não anunciou oriciaimente se a Srta. Adele Zampere vai concorrer.

A major dificuldade dos coordenadores do concurso foi solucionada ontem pela gerência do Hotel Glória: o grupo de maquia-dores e cabeleireiros de Helena Rubinstein, responsável pela apresentação das Misses concorrentes ao título de Miss Guanabara e Miss Brazil, reclamaram o tamanho do apartamento e conseguiram um grande sa-

lão para trabalhar, Atender 34 môcas ao mesmo tempo — dizia Marli Bueno — que precisam pintar os cabelos, fazer penteados e pintar o rosto numa sala grande, ja é difícil, quan-

#### to mais numa pequena.

A eleição de Miss São Paulo, hoje à notte, ao mesmo tempo em que será escolhida a representante caricca, provocou a ida das 13 candidatas que se encontravam no Rio para a capital paulista. Segundo os coorde-padores "a medida é muito boa, pois os ca-

A ida a São Paulo, apesar de optativa, foi escolhida por tôdas as Misses estaduais que se encontram hospedadas no Hotel Gló-

conhecia o Rio "está deslumbrada" e não se cansa de "ficar na janela do apartamen-to olhando para o mar."

tarde, alem das 13 m'sses estaduais que foram para a eleição da Miss São Paulo deverão vir as representantes do Parana, San-As Misses que foram hoje para São Pau-

No Voo da Beleza, da VASP, amanha A

to dos beneficios.

"Tenho lido nos jornais apelos dos dirigentes do INPS, no sentido de os segurados entre-garem a documentação certi-

nha para apressar o recebimen-

pido está só na bôca dos diri-gentes do INPS: del entrada

num processo de aposentadoria em 14-11-68, sob número 42

6 209 090. Segundo os funcio-

documentos estão certos e com-

pletos, mas já se passaram sete meses e continuo à espera da

José Rodrigues Santana -

"(...) O meu caso revela,

especificamente, que o funcio-

namento do sistema previden-

ciário no Brasil depende de um amontoado de gente irresponsá-

vel e inútil, que se encarrega de esbanjar bilhões e bilhões

Trabalho no comércio há mais de 30 anos e há dois anos

requeri ao INPS o AP, ou se-

ja, o abono por tempo de ser-viço. Nesses dois longos anos

e quatro meses, apresentel qui-los e mais quilos de documen-

tos oficiais, registrados, carim-

bados, reconhecidos, selados,

aprovados etc. Comparect às

agências e guichês dezenas e dezenas de vêzes, perdendo sem-

As respostas que os funcio-

nários me dão, sem a menor cerimônia, são a de que "o pro-

cesso segue sua rotina normal, volte daqui a oito dias, etc.".

(...) Chegaram até a dizer "está tudo pronto e na próxima-semana o chefe assinará e o

seu abono sairá sem demora." Volto ao INPS e sou infor-

mado: "Já que o Senhor tra-balhou em São Paulo, terá que

ir la • mostrar ao INPS local

os livros originais da firma

onde trabalhou há 20 anos."

Por mais que eu insistisse em que isto é um absurdo e que a

em**presa j**á encerrou há muito

tempo suas atividades, nada

adiantou. Agora, estou lutando

para que ao menos me devol-

vam os quilos de documentos

que entreguel e que me custa-ram elevados gastos em di-

Luiz Spinelli — Rua do Ma-

"Protesto contra a opressão

exercida pelo coordenador do

INPS em Barra do Pirai, Sr.

Angelo M. Taveira, que esta incompatibilizado com seus co-

legas e sistemàticamente auto-

riza os exames para cidades

vizinhas. Isto aconteceu comi-

go no caso de um eletrocardio-

grama: êle designou a cidade

de Vassouras, apesar das difi-culdades de locomoção, as des-

pesas com viagens e a agência de Barra do Pirai dispor de to-dos os recursos necessários.

Dilermando Brandão, matri-cula 13 827 — R. Araci Cam-

pos, 104 — Barra do Pirai,

"Desejamos protestar com veemência contra a política que

está sendo seguida pelo Go-verno, através do INC, a pre-texto de defender os produtores

nacionais (...). Alegam que a indústria nacional já produz

um número maior de filmes e os 56 dias de exibição obrigató-

preciso dobrar, passar para 112.

Ora, quando isto acontecer.

o número de filmes nacionais

frá quadruplicar porque, para-lelamente a esta medida, o INC

não obriga os produtores a fa-

zerem algo que de aos filmes condições de atrair o público,

(...) O filme nacional repre-senta, na situação atual, um

prejuízo certo para os exibido-res. Aumentar os dias de exibi-

ção obrigatória é um absurdo. E' um crime contra a classe

empresarial dos exibidores, que

também precisam viver. Surc-

rimos que se modifique a solu-

cão: em vez de obrigar os ci-

nemas a exibirem 112 dias de

filmes nacionais, seriam êles obrigados a ceder o seu cinema

a o s distribuidores, recebendo

dêstes a despesa com a manu-

tenção dos cinemas, apurada em contabilidade, mais uma parcela da renda, a título de lucro (ou o Governo é contra

Arision Pinto & Cia. Ltda., cinemas Eldorado e Leal — Nova Friburgo, RJ."

Telefones

que sustenta os cinemas.

ria já não são suficientes.

Cinema nacional

nheiro e tempo.

toso, 120 - Rio."

pre precioso tempo.

com tôda impunidade,

bendita aposentadoria, (...)

nários do órgão competente, os

Acho que tal recebimento rá-

C. Pereira Carneiro

## Copacabana Adverte

M F do Nascimento Brito

José Sette Camara

Nos últimos anos, quando mais se acentuou o surto imobiliário, o Rio começou a perder os seus aspectos naturais de cidade acolhedora e amena, onde morar era um privilégio. Condições mínimas de confôrto, higiene, segurança e bemestar foram relegadas na febre intermitente das construções. O que hoje se vê é um monobloco de cimento armado, árido e monótono, rente ao mar e galgando a encosta.

Por tôda parte sacrifica-se, na cidade, a paisagem, investe-se contra os escassos recursos naturais, cerceia-se o horizonte. Copacabana, apertada e heterogênea, simboliza bem um estilo de vida contrário às leis da natureza e aos princípios elementares de urbanismo. Criou-se ali uma civilização de calçada, um convívio de porta de edifício que ameaça estender-se a Ipanema e ao

O espírito comunitário e os laços de família dissolvem-se na medida em que se invade a área privativa dos direitos individuais. Apartamentos exíguos, prédios conjugados sem áreas ajardinadas e garagens, falta de parques de recreação que funcionem como pulmões artificiais — tudo isso obscurece a noção de lar, de ambiente familiar, de aconchego. Resta o caminho do mar - espécie de ablução diária para os que sentem a necessidade imperiosa de purificar o corpo e o espírito. A praia convive com a selva do asfalto e ameniza as suas agruras.

Ainda é tempo, porém, de salvar-se uma cidade votada ao artificialismo de vidas que parecem moldadas em série e forçadas ao condomínio angustioso num reduzido espaço vital. Falou-se muito, ultimamente, em humanizar o Rio. O verbo chegou mesmo a adquirir ressonância de filosofia administrativa, mas o intento acabou limitado a obras que, em geral, visam a desafogar o trânsito e remover favelas. A cidade continua à espera de normas que amenizem o viver diário, devolvendo-lhe o perdido contôrno humano.

Não se pode humanizar uma cidade sem primeiro disciplinar o seu crescimento. O que já está feito, e mal feito, pode quando muito ser remediado — e o alargamento da Avenida Atlântica, para construção de um parque semelhante ao do Atêrro do Flamengo, é uma tentativa válida de alívio. Mas o que está por fazer requer um código de normas habitacionais a fim de que áreas novas, como a recém-conquistada Praia do Pinto, não se transformem logo em aflitivos aglomerados urbanos sem uma correspondente infra-estrutura de serviços.

Ipanema e Leblon renunciam, pouco a pouco, à aparência residencial que lhes conferia a condição de oásis aprazíveis. Elevou-se o gabarito dos prédios e surgiram imensos blocos de apartamentos que destoam da paisagem, paradoxalmente situados ao lado de favelas que se pretende extirpar. Ruas outrora residenciais, como a Visconde de Albuquerque e a Timóteo da Costa, esgotado o espaço horizontal, apontam para o céu, num verticalismo típico do gueto copacabanense. E a lagoa, depósito de peixes mortos, sofre o atêrro contínuo, que é comum às águas represadas e poluídas.

A pretexto de preservar-se a imagem característica da praia de Copacabana, há quem condene, hoje, o projeto para seu alargamento talvez as mesmas pessoas que endossaram, por omissão, o gigantismo desordenado de um bairro que, de ponto de passagem para as concentrações urbanas ao Sul, tornou-se ponto de estrangulamento. Copacabana é uma advertência. Seus problemas, seu congestionamento, seu furor cosmopolita em área tão estreita convidam à meditação. Convidam, sobretudo, as associações de amigos dos bairros a exercerem uma vigilância permanente em favor de requisitos mais naturais de habitabilidade.

O reloteamento impõe-se na esteira dos projetos de ocupação do litoral Sul, e, com êle, nôvo critério na concessão de licenças para o estabelecimento do comércio e construção de residências mais dignas, que não sejam apenas um lugar onde se dormir e trocar de roupa, mas um prolongamento da natureza circundante, a ela vinculada. Sem essa tomada de consciência junto ao Poder Público, a nova cidade que se pretende plantar na Barra da Tijuca será uma desilusão para Lúcio Costa e para todos nós.

## Riscos Democráticos

O Executivo deu um passo certo na direção da normalidade política ao autorizar eleições municipais em Goiás e Mato Grosso. Para desobstruir o caminho político, editou o Ato Complementar 54, que fixou os rumos da reorganização partidária em têrmos que não encontram precedente em nossa história política. Os Partidos 10ram obrigados a arregimentar quadros de filiados, aos quais competirá voz e voto nas deliberações. O conteúdo democrático dessa providência deve ser não só reconhecido como também

A Oposição, hibernada há seis meses, reconheceu na dilatação do prazo, pleiteado pela classe política para cumprir as normas de reorganização partidária: rompeu o silêncio e saudou como promissora a providência inicial para restabelecer as atividades políticas.

No amanhecer dessas providências, capazes de implantar um fluxo normalizador, registra-se um sinal de imaturidade na própria classe política. O Partido majoritário, peça na engrenagem governamental, pleitcia por intermédio de suas lideranças, cujas bases se situam na região em que se processarão as eleições, o adiamento puro e simples da prova das urnas. Ainda que por trás da reivindicação não exista uma segunda inten-

ção, no sentido de beneficiar-se de uma situação anômala, o adiamento das eleições municipais autorizadas representaria o resfriamento da própria iniciativa presidencial de retomar a norma-

Só a prática de eleições e demais atividades politicas possibilitara ao Brasil superar as dificuldades acumuladas. Não faz sentido o Partido majoritário pleitear adiamento de eleições, quando a realização do pleito é em si mesma um fato normalizador. Não há como fugir ao reccio de que, por trás do pedido de adiamento, palpita um velho e ingrato sentimento pouco democrático, qual seja o desejo de aproveitar a excepcionalidade para receber o contrôle político dos municípios. Ainda que o propósito seja outro, a interpretação se ajusta como uma luva.

Atitudes talhadas em modelos antigos, em que a esperteza prevalece, não são exatamente a contribuição desejável para a normalidade, que pede visão maior e o predomínio dos interêsses gerais sôbre os de grupos. Para o Brasil arrancar do impasse e lançar-se na direção democrática, não bastam palavras. São indispensáveis os atos de coragem, os riscos democráticos e o desmentido a tudo que comprometeu no passado o comportamento político.

## Urubu Amigo

Sempre que há mais uma dessas hecatombes dos peixes da lagoa Rodrigo de Freitas, o Rio considera quanto deve aos urubus - êsses corretos garis de sobrecasaca preta, que nada custam aos cofres do Estado. Na praia do Leblon, entre os varredores vestidos de côr de abóbora, os urubus criam até uma contrastante beleza de côres, uns e outros recolhendo os peixes prateados que a lagoa matou e que o canal traz à praia. Ésse urubu comum, que existe do certro dos Estados Unidos até a Patagônia, não é bicho que se preze muito, onde existem condições corretas de limpeza pública. Transmite aos rebanhos moléstias como a aftosa e o carbúnculo.

A verdade, porém, é que onde não existe carniça não existe urubu. Quando os homens não cuidam da saúde pública, êle comparece, circunspecto e silencioso como um representante de agência funerária. Se não há mortos, o urubu rareia, parte em busca de outras plagas.

Já era tempo de uma cidade como o Rio dispensar os serviços fúnebres do urubu, sobretudo em relação à mortandade de peixes. Mais uma vez, êste ano, o que se vê são as autoridades da Guanabara incapazes sequer de dizer com segu-

rança o que se passa numa linda mas modesta lagoinha. O Secretário Paula Soares, que prometera à cidade que a mortandade de peixes não se repetiria, reconhece, honestamente que "vamos ter que estudar tudo de novo." O chefe do Serviço de Análise Biológica do Instituto de Engenharia Sanitária diz que "a causa da morte dos peixes permanece desconhecida, em certos casos. Desta vez não foi ocasionada pela falta de oxigênio." No entanto, o próprio Instituto propõe a solução de um sistema de renovação semanal das águas da lagoa que custaria o preço estarrecedor de 2 milhões de eruzeiros novos e a Sursan prefere investir êsse dinheiro "na construção e saneamento de rêdes de esgotos e em outras obras do Estado."

A solução, portanto, continua sendo o urubu. Ele até já conseguiu a afeição do povo. Antigamente era tido como símbolo de mau agouro, como se vê pelo verso imortal de Augusto dos Anjos: "Ah, um urubu pousou na minha sorte." Tais serviços, no entanto, tem prestado a ave, que no correr dêste ano, entre fanfarras, envergou a camisa do Flamengo. Glorificou-se o urubu. Coisas da política

## AC-54 abala oligarquias em suas bases eleitorais

mocrática, representada culos. A contribuição daem presença atuante de filiados nas decisões e na confecção de listas de candidatos, não constituia uma reivindicação do eleitorado. Por isso o AC-54 não chega a ser uma vitória conquistada, embora não seja também um favor democrático.

Na verdade, a reorga-nização dos Partidos é um expediente político de que o Executivo lança mão para fazer face ao problema das oligarquias, de forma realista e dinâmica. Como a substituição de um grupo dirigente por outro não teria maior alcance, pois não asseguraria renovação continua, a reforma politica encontrou na democratização da vida partidária o meio que lhe faltava para obter o resultado que pretende.

Através do Ato Complementar 54 a classe politica foi surpreendida pela sua retaguarda. E' nos Partidos que se localiza a maior resistência à renovação política, pois ao invés de centros de formação e recrutamento político são casamatas de oligarquias.

Não há no Brasil tradição de vida partidária nas agremiações democráticas. Apenas uma aparência mantida por formalismo. Mesmo depois que passaram a nacionais, depois de 45, os Partidos continuaram a ser organizados exclusivamente na cúpula dirigente, sem a presença de militantes e com as portas fechadas à inscrição de quadros.

Em consequência, os Partidos eram apenas a sede de uma incipiente secretaria para fazer correspondência e local de reuniões formais das direcões. A única movimentação ocorria durante as campa n h a s eleitorais.

A vida partidária de- não se estabeleciam vín- tante. Isso levava cada queles à vida dos Particandidatos ou dirigentes, aos quais se ligavam pessoalmente.

> Embora a ciência política assinale a tendência inevitável à estratificação das direções em oligarquias dentro dos Partidos, no Brasil o fenômeno não era seguer assinalado. Havia um conformismo tradicional com o apadrinhamento que orientava a iniciação dos aspirantes na vida parperpetuar as oligarquias. Era servindo aos chefes, e portanto assumindo compromissos com tais oligarquias, que os pretendentes conseguiam a graça de aspirar à vida politica.

> Em consequência, mesmo quando se processava a substituição de uma parcela no Congresso, o ritmo lento dessa renovacão não alterava a imagem de imobilismo, porque os novos eleitos repetiam o estilo e os cacoetes de seus patronos na iniciação política. Predominava um compromisso desfigurador, que estereotipava o tipo do político nôvo. A impressão de renovação era es-

> No entanto, a população do país dobrou no pós-guerra e o eleitorado triplicou no mesmo periodo. A distancia entre os núcleos políticos, de comportamento tradicional, e a curiosidade e o interesse que se mostravam no comportamento do eleitorado, aumentava de pleito para pleitc. Dentro dos Partidos, essa distancia se fazia ainda maior.

O eleitorado desconhecia os Partidos e não se identificava com as representações. Os candidatos oferecidos à esco-Entre os quadros parti- lha do eleitorado eram es- privadas de oportunidadários e as agremiações colhidos à revelia do vo- des políticas,

eleitor a decidir em caráter pessoal, já que sua dos se fazia através de vinculação com o Partido era sentimental e as agremiações não representavam um programa objetivo, nem sustentavam coerentemente um corpo de idéias, pelas quais os representantes e governantes pautassem seu comportamento depois de eleitos.

O aumento dessa distância foi uma das causas da perda de confiança do eleitorado no regime democrático. A crise tidária, como forma de institucional se caracterizou acentuadamente depois de 60, quando as falhas dos Partidos e a falta de soluções novas por parte das oligarquias partidárias não conse-guiram mobilizar democràticamente a resistência, e encaminhar soluções à altura.

O esgotamento da classe política ficou evidente antes de 64. E depois das decisões militares não houve uma tentativa de reativar o processo polí-tico a partir de novas bases de sustentação demo-

Tôdas as soluções tentadas respeitaram o núcleo das oligarquias que controlam os Partidos e se projetam nas representações. O bipartidarismo foi apenas a rearrumação dessas fôrças e interêsses, num quadro simplificado apenas na aparência.

O comportamento da classe política, depois de dezembro de 68, mostrou uma retração intimidada das oligarquias. O Executivo percebeu que a oportunidade para atingi-las em sua estrutura de sobrevivência é esta: o AC-54 surpreendeu os políticos em seu último reduto e autoriza uma invasão das casas partidárias por duas gerações

## E depois da Missão Rockefeller?

Carlos A. Dunshee de Abranches

Só quando for possível jul- seus vizinhos neste Contigar com maior perspectiva nente. . os resultados da Missão Rockefeller na América Latina, nestes incertos dias de 1969, é que serà revelada, em tôda a sua extensão e profundidade, a contribuicão que o Brasil terá dado para o estabelecimento de uma politica mais justa e realista neste Continente, por parte dos Estados Uni-

Depois do clima desfavoravel em que se realizaram as duas primeiras etapas da tarefa solicitada ao Governador de Nova Iorque pelo Presidente Nixon, foi aqui que, pela primeira vez, os reals objetivos dessa viagem ao redor do Hemisfério puderam ser integralmente compreendidos e alcançados.

Mesmo naquelas poucas capitais em que a presença desse velho amigo latinoamericano não foi marcada por perturbações da ordem pública, não havia sido possivel antes exprimir, com total objetividade e franqueza, as opiniões, as criticas, as sugestões ou sequer as simples informações que o grupo visitante planejava colher para transmitir ao Chefe do Executivo norte-americano, a fim de servir de base para a reestruturação das relações entre o rico irmão do Norte e os outros membros do sistema intera-

A atmosfera e os termos das conversações havidas em Brasilia, no Rio e em São Paulo já estão se refletindo nas derradeiras etapas do roteiro e vão ter influência marcante na fase final de avallação dos dados e de tomada das decisões.

Jà havia o Brasil promovido e participado intensamente na elaboração do decumento final da CECLA, evitando que ela se transformasse em uma manifestação antiamericana. Contribuimos assim para a aprovação de um instrumento que não tem precedente como meio de expressão uniforme, parante os Estados Unidos, do pensamento politico, econômico e social dos

Depois disso, porém, os brasileiros deram uma de-

monstração prática de como falar claro e lealmente aos representantes de um Governo poderoso. Reconhecemos, sem hipocrisia, que necessitamos dessa ajuda para lograr a continuação de nosso desenvolvimento, mas deixamos fora de dúvida que so a usaremos nos limites em que seus encargos não impedirem os objetivos nacionais por nós visados.

Esse exemplo de equilibrio e maturidade poderá talvez contribuir para desencorajar os impulsos demagógicos e as tolas ameaças de recorrer às potências socialistas "contra o imperialismo norte-americano", a que alguns governantes da América Latina ainda recorrem, para uso interno, divante certas crises de nacionalismo esté-

Depois das amargas experiências de Nasser, Nehru e Fidel Castro, as aventuras neutralistas e as chantagens ideológicas já não iludirão mesmo os povos pouco alfabetizados, mas com a herança comum do pan-americanismo.

Apesar do pessimismo inicial que marcou a Missão Rockefeller, talvez ainda por força do fracasso de identica tentativa anterior feita pelo próprio Nixon, não será exagêro esperar que ela produza bons resultados, especialmente para orientar a poderosa máquina do Executivo sobre qual o melhor caminho para ajudar a América Latina.

É preciso não esquecer, no entanto, o jôgo de interêsses internos que movem o Congresso dos Estados Unidos e tem fôrça para alterar, por vêzes, os melhores projetos da Casa Branca.

Ainda que as recomendacões do Governador Rockefeller e dos especialistas que aqui estiveram nesta semana possam se transformar na politica do Presidente, não eliminarão, por si só, as leis protecionistas e as emendas do tipo Hikenloopper, que deputados e senadores Corte de Estrasburgo.

patrocinam em defesa de sua clientela eleitoral, cuja força é incontrastável n s regimes representativos.

Por outro lado, o desenvolvimento da América Latina não será alcancado, mesmo com o aumento do comércio exterior e major ajuda, se ela não fizer a parte que lhe compete. Para isso, é necessário que a região, como um todo, consiga superar-se emocional e politicamente, bem como integrar-se econômica e socialmente, sem prejuizo de que cada povo conserve suas características nacionais.

Forçoso é reconhecer que o Subsecretário de Estado Covey Oliver teve razão ao dizer, recentemente, que na América Latina as operações de desenvolvimento têm sido impedidas com frequincla por reações emocionais e que as causas dos problemas da América Latina estão, em sua maior parte, dentro dela própria,

A libertação dos latinoamericanos da pobreza e da enfermidade, em que a maioria deles se debate, não bastara, ainda quando sejam proporcionados os meios materiais indispensáveis para o pleno desenvolvimento econômico.

£ste jamais será alcançado se, paralelamente, não se operar o desenvolvimento social e educacional. Um passo importante será dado pelo sistema interamericano nesse campo correlato, no próximo mês de setembro. em Costa Rica. Ali realise-à a conferência diplomática que deverá ap. uva: o projeto de Convenção Interamericana de Direitos Humanos, inclusive para criação de uma côrte especiali-

O exemplo da Europa é ilustrativo. Em 1950, antes de chegar à integração européia, ao Mercado Comum e à prosperidade que hoje desfruta o continente, o Conselho da Europa consegulu a aprovação de seus membros para a Convenção de Roma sobre Direitos Humanos, de que resultou a

"Várias vêzes a CTB tem anunciado que os assinantes só terão direito a 90 telefonemas mensais, a partir de agôsto, o que constitui um absurdo. Os que entraram no plano de expansão pagaram, como eu, nada menos de NOr\$ 2 068,11 pela instalação do aparelho. Ora, se o preço da assinatura não cobre despesas log o seria aumentá-la, pois tudo aumenta nesse país, e não restringir tão drasticamente o número de tele onemas domiciliares. (...)

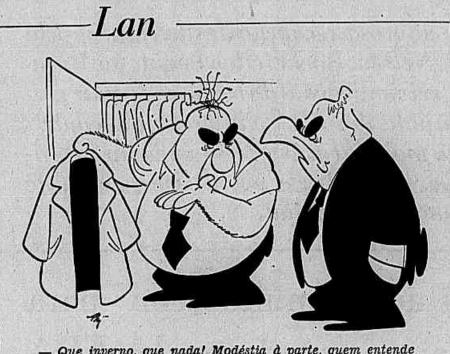
As famílias não têm telefone em casa para enfeite, nem para palestras supérfluas, longas. todavia deve haver um melo têrmo. Esperamos que a CTB procure estabelecer uma norma justa entre suas necessidades técnicas e o direito do assinan-

Raul Rocha Pinto - Rio."

#### Correspondência

"Gostaria imensamente de corresponder-me com donasde-casa brasileiras e, eventualmente, trocar cartões postais.

Mrs. K. Kinch - RRI Nanaimo-BC, Canadá."



Que inverno, que nada! Modéstia à parte, quem entende de inverno, é êste sobretudo, que já enfrentou o frio de todos os países do mundo!

Puxa, Cagliostro, você viajou um bocado.

Eu não... meus amigos.

## Gente

#### Andres Segovia

O célebre violonista espanhol está passando bem após a operação a que se submeteu, anteontem, para corrigir o deslocamento da retina de um dos olhos O médico Buenaventura Carreras disse ontem que a operação teve "inteiro éxito."

#### Paulo José da Costa Júnior

Professor da Universidade de São Paulo, conquistou por unanimidade o título de Livre Docente em Direito Penal da Universidade de Roma. È o primeiro jurista latino-americano a obter este mérito.

Paulista de 44 anos, o professor Paulo José da Costa Júnior conseguiu há 10 anos, na mesma Universidade de Roma, seu título de Doutor em Direito

#### Santiago Sciandro

Juiz da Federación Cynologique Internacionale, da Bélgica, chega hoje ao Rio, vindo do Uruguai, para julgar a exposição do Brasil Kennel Clube, no Itaipava Country Clube, em Petrópolis. Esta é a primeira vez que o juiz Santiago Sciandro atua no Brasil.

#### Maria Subiza

Mulher de um diplomata argentino, foi barrada no camarote real de Ascot, em Londres, Não se apertou; foi ao escritório do marido, botou uma saia e voltou para ver as corridas do camarote real - com a calça enrolada no pecôço como um lenço.

#### Osvaldo Tavares

Empresário carioca, será o representante brasileiro na reunião que os Serra Clubes realização em Houston, Texas, Estados Unidos, de 23 a 25 dêste més, para debater programas de estímulo às vocações sacerdotais e religiosas.

#### Os hóspedes da cidade

RUDOLF SCHULD - Industrial da Elterna LTJ, chegou ontem de Buenos Aires, Do Rio voltará à Suíca.

LEON NESIS - Médico argentino e professor da Univeraidade de Nova Iorque, está no Rio.

LOUIS PRESCHY - Diretor da firma suica Centunion, é hóspede do Leme Palace juntamente com o engenheiro Javier Krahe Ruiz.

CHARLES TOMAS JUNIOR - Diretor da American Express, chegou ontem de Caracas, hospedando-se no Leme

Palace. WILSON BUMA RUFF -Diretor dos Hoteis Lord, de São Paulo, chega hoje ao Rio.

Também ficará no Leme Pa-CARLOS LOPEZ - Indus-

trial da firma mexicana Heinz Alimentos, chegou ontem de

FERNANDO PAIVA TORRE - Inspetor de imigração de Portugal, passa très dias no Hotel Glória.

JOHN ELLIOT E EARL KIDD - Representantes trabalhistas norte-americanos, também estão no Glória.

WILHELM KIEEHNEN -Diretor da Phillips holandesa,

### Renato e Loly

Vão descer de pára-quedas no casamento, literalmente. A cerimônia será hoje, na cidade paulista de Americana, e o padre Alberto, capelão para-quedista do Rio, também saltará com os noivos.

Renato e Loly pularão de 2500 metros de altura, em queda llyre — só abrirão os pára-quedas no último instan-te. Uma multidão estará em baixo, nariz apontando o céu, para mutidad estara em baixo, manz apontando o ceta, para aplaudir a festa — que só não será completa pela faita da madrinha, Norma Lúcia, que morreu há 15 dias quando treinava. Seu pára-quedas só abriu a 50 metros do solo.

Os noivos pertencem ao grupo de pára-quedistas Os Canibais, do qual Renato é o chefe e Loly uma espécie de secretária-instrutora. Pelo prestigio dos dois, calcula-se que Americana vai parar para ver o casamento aéreo-terres-

Americana vai parar para ver o casamento aéreo-terres-

Logo após a cerimônia, a maioria dos convidados ocupa-rá alguns aviões e pulará também para homenagear o ca-sal. Em tempo: a noiva não estará no tradicional vestido branco, mas não dispensou o véu e a grinalda.

#### Françoise Forton

Atriz de 13 anos, está no Rio filmando Jipe Sem Capeta, de Xavier de Oliveira, mas volta amanha para Brasilia, onde mora. Apesar da pouca idade, Françoise já tem bas-tante experiência. Atuou nas peças Pais Abstratos, Pluft, o Fantasminha, O Menino e o Vento e Chapèuzinho Verme-lho além da dois filmas lho, além de dois filmes.

#### Maurizio Lo Monaco

É rico, advogado, bem humorado cultor da arte de Casanova, Palermo, capital burocrática da Sicilia, estava muito insipida para seu gósto. Cansou-se das mulheres, quase sempre dificels, de sua cidade.

Seu remédio para o tédio: fretar um pequeno jato e descer em Paris, atras de novas mulheres. Georgette Cha-

plin, 21 anos, morena, e Giselle Klara, 23, loura, aceita-ram o convite para ver Paris do alto.

A bordo havia champanha, música, todo o confórto.
O avião bem abastecido, Maurizio Lo Monaco estava gostando demais do passelo e da companhia das môças, in-discutivelmente bonitas — em vez de descer em Paris, desceu em Palermo. Sua explicação não convenceu à

— Tudo foi um mal-entendido. Talvez porque eu não falo bem o francês e elas não conhecem o italiano. Estava convencido de que Georgette e Giselle tinham aceito meu

convencido de que Georgea e Constanta de Convencido de que emporada em Palermo.

A polícia entrou na história porque as francesas não gostaram dos novos rumos do passeio e acusaram o italiano de tentativa de rapto. Muito bem vestido, protegido pelos grandes óculos escuros, Maurizio Lo Monaco termi-nou o võo numa cela úmida do presidio de Palermo — capital da Sicília, onde até as francesas são difíceis,

#### Ziedses des Plantes

Professor holandes e decano mundial da neuro-radiologia, será o primeiro congressista a chegar ao Rio para a II Reunião Brasileira de Neuro-Radiologia, de 24 a 28 de julho.

#### Marlene Dietrich

Ganhou a ação que moveu contra o autor e os editôres do livro Os Norte-Americanos — que a descreve como "opor-tunista" e "ex-dama de Hitler." Segundo um tribunal de Paris, tais expressões tendem a apresentar Marlene como suspeita de haver adotado a ideologia nacional-socialista, na época em que ainda era cidada alema.

O escritor e ex-diplomata Roger Peyrefitte foi condenado a uma multa de 3 mil francos (NGr\$ 2400,00) e os dois co-gerentes da Editorial Flamarion a multas de mil francos (NGr\$ 800,00), cada um. Os três deverão pagar, solidáriamente, 20 mil francos (NCr\$ 16 mil) a Mariene Dietrich, por perdas e danos,

Também foi condenado à multa de 2 mil francos (NCr\$ 1 600,00) e à indenização de 10 mil francos (NCr\$ 8 mil) o diretor do semanário de extrema direita Minute, que tinha publicado um artigo sobre esse livro.

#### Clinton Murchison

Um dos homens mais ricos dos Estados Unidos, morreu ontem aos 74 anos, na cidade de Atenas, Texas. Recente-mente sua fortuna foi avaliada em 500 milhões de dólares (NCrs 2 bilhões).

#### Rudolf Firkusny

Pianista tcheco radicado nos Estados Unidos, está no Rio para uma temporada na Sala Cecilia Meireles. Acomha-o sua mulher, de 24 anos. Ele tem 57 anos e casou-se há apenas quatro. O casal tem dois filhos.

- Se eu soubesse como é bom casar não teria espe rado tanto tempo. Mas acho que é bom por causa de mi-nha mulher — e como ela é muito jovem tive que esperar. Ela tem bom ouvido, mas felizmente não é profissioo que criaria uma concorrência extra-sentimental

Firkusny começou a tocar aos três anos, "com um dedo só", e aos cinco iniciou sua educação musical com o mestre Janacek. Aluno do Conservatório de Praga, deu o primeiro concêrto aos 10 anos, com a orquestra filarmônica

Sua carreira la bem quando começou a guerra. Mu-dou-se para Paris e, depois, com a derrota da França, para Lisboa. Em 1941 foi para os Estados Unidos — onde real-mente começou a ganhar fama mundial. Em 1948 resolveu voltar à Tcheco-Eslováquia, mas um braço quebrado obrigou a adiar a viagem. Ele assistiu de

longe a mudança de regime e decidiu ficar nos Estados Unidos, naturalizando-se mais tarde. Muitas vêzes voltou à pátria e considera-se especia-

lista em musica tcheca, "a ótima musica tcheca". Divul-gá-la é, para éle, um "dever sagrado." Firkusny, no en-tanto, não é especialista num ou noutro compositor. Prefiro tocar todo o grande repertório que existe para piano. É claro que tenho preferências, mas momentâneas. Só não gosto mesmo da música de vanguarda; paro meu repertório em Stravinsky e Bartok.

#### Otani de Carlo

O cumprimento de uma promessa forcou-o a adiar a apresentação de sua peça Jovem 2001 num teatro de Brasilia. A estreia já estava marcada, mas não la dar tempo éle ir de bicicleta até Juàzeiro do Norte, no Ceará, ponto final de sua peregrinação em honra do padre Ci-

Otani, que trabalha como auxiliar de escritório, partibiretor da Phillips holandesa, rá amanha, às 9 horas, da igrejinha de Fátima, em Bra-hospede do Hotel Lancaster. silia, após a bênção do vigário e a despedida dos parentes.



O Circo Romano instalou-se na Avenida Lauro Sodré sem licença do proprietário do terreno

### Administrador de Copacabana Secretaria de Justica garante que o alargamento não prejudicará banhistas

AUTORIZAÇÃO QUE FALTOU

O administrador regional de Copacabana, Sr. Jú-lio Catalano, afirmou ontem que as obras de duplicação da Avenida Atlantica, cujos primeiros trabalhos serão executados a partir do próximo mês, estão projetadas de maneira a não prejudicar os ba-

– O banho de mar vai continuar — esclareceu o Sr. Catalano, que não acredita haver resistências ao projeto por parte dos moradores e comerciantes de Copacabana, pois tanto uns quanto outros o apro-varam integralmente durante o simpósio de problemas da região, realizado em agôsto do ano passado.

APROVAÇÃO GERAL

Durante o simpósio, houve sóbre o assunto uma palestra do professor Maurício Joppert, seguida de debates durante os quais moradores e comerciantes aprovaram o plano, desde que o Estado observasse priorida-des para os moradores e ba-

 As pistas novas — disse o administrador — serão de côrso, e não de velocidade, entendendo-se como pista de cor-so aquela cuja velocidade máxima permitida é de 60 quilômetros por hora.

Informou a seguir que as pistas de velocidade não passarão pela Avenida Atlântica, mas partencerão ao sistema do Túnel Botafogo-Lagoa, que serà aberto ao mesmo tempo em que a Atlântica fôr duplicada. Sôbre possíveis resistências

ao projeto em Copacabana, o Sr. Júlio Catalano acha que elas devem partir de pessoas desinformadas, pois a única exigência da Associação Comercial e Industrial da Zona Sul (Acisul) é tomar conhecimento dos planos com antecedência. Isto ainda não foi feito

- frisou o administrador porque os planos definitivos não estão concluidos.

A DUPLICAÇÃO

O Sr. Júlio Catalano acrescentou que a fisionomia da praia de Copacabana não será alterada com a duplicação da Avenida Atlântica e que o bairro ganhará mais espaço de

recreação e play-grounds. — A Avenida Atlântica afirmou — vai ficar como uma Avenida Vieira Souto melhorada. O alargamento ficara pronto em 1970, pois as obras durarão oito ou 10 meses. Em seguida, será felta a urbaniza-ção, que demorará mais. Os serimentos trabalhos a partir primeiros trabalhos, a partir de julho, constarão da remessa de areia de Botafogo para Copacabana, através da draga

RAZOES Disse o administrador regio-nal de Copacabana que a duplicação da Avenida Adlanti a serà inaugurada jun amente com parte da urbanização ainda no Governo Negrão de Lima, e que ela se impos por varias ra-

- Em primeiro lugar, por causa da erosão, que é grave e vem sendo estudada nelo Esta-do há longos anos. Os estudos técnicos portuguêses concluiram que as constantes ressacas tornaram-se graves ameprédios lá situados.

Em segundo, o interceptor oceanico, pois o problema de esgotos de tôda a Zona Sul, especialmente Copacabana, é gravissimo.

- O que se construiu de esgotos foi quando Copacabana timba 40 mil habitantes. Hoje, o bairro possui mais de 400 mil moradores que, com a população flucuante, chegam a 800 mil ou um milhão.

#### Leia editorial "Copacabana Adverte"

### Aluna de Letras da UEG com "Rawet, em Questão" ganha Prêmio Esso de Literatura

O Prêmio Esso de Literatura, que êste ano chamou a atenção pela presença numerosa do elemento feminino, revelou ontem uma nova vocação no mundo das letras, quando o júri do certame apontou a professôra Lúcia Helena, aluna de Letras da UEG como a ganhadora do Prêmio com o trabalho Rawet, em Questão.

Segundo a opinião do júri — composto por Clóvis Ramalhete, (presidente), Ligia Fagundes Teles, (São Paulo), Fábio Lucas (Minas) e Assis Brasil (Guanabara) — o trabalho de Lúcia Helena revela "um esfôrço pioneiro de aplicação do método estrutural à prosa de ficção que até o presente só tinha obtido êxito na realização prática quando dirigido à poesia lirica."

#### INQUIETUDE

Entende o júri que Lúcia Helena captou de tal modo o me-todo estrutural que pode fazer uma análise das mais convincentes de um conto de Samuel Rawet. Na parte do Conto o certame revelou uma grande inquietude, principalmente no tecante às formas tradicionais do conto - disseram os jura-

O júri elogiou particularmente o elemento feminino "atualizado e atuante" e que revelou bases sólidas nos conhecimentos técnicos de análise literária. Na parte de Ensnio, foi observado alto indice de racionalidade e consciência crítica na consideração da problemática literária.

OUTROS PRÉMIOS

O prêmio de Conto teve como ganhador João de Deus Neri Bezerra, da Escola Superior de Cinema da Universida-de Católica de Minas, com e

trabalho Fé. No Ensalo, venceu Antônio Sérgio Lima Mendonça, do Instituto de Letras da UEG, com Linguagem Poética e Estrutura do Conto. Foram ambos contemplados com NCr\$ 1500, cada.

Ganharam menções honro-sas Wilson Nunes Coutinho, Mauro José Sa Régo Costa, Ana Maria Bulhões Carvalho, Plinio Augusto Resende Vale, e José Manuel Duarte Laranjeira. Tiveram Menções Especiais Rul Barbosa de Castro Filho, Geraldo das Dores Resende e

Carlos José de Carvalho. Mais de 200 concorrentes participaram do certame cujos trabalhos literários ocuparam a comissão julgadora pelo espaço de dois meses e meio. Lucia Helena, com Rawet, em questão, ganhou um Curso de Férias de Lingua e Literatura Portuguêsas na Universidade de Lisboa além de viagem e estada pagas, e ajuda de custo oferecida pela Esso Brasileira de Petróleo.

## cassa licença de circo que ia estrear em Botafogo

A Secretaria de Justica decidiu cassar a licença para o funcionamento do Circo Romano, que tinha a estréia marcada para as 21 horas de ontem, na Avenida Lauro Sodre, saída do Túnel Novo. Dois soldados da Polícia Militar interditaram a bilheteria.

Dois fatôres determinaram a decisão da Secretaria: a notificação da firma Cresa, Financiamentos e Investimentos, proprietária do terreno, de que não dera autorização para o funcionamento do circo, e a sua localização, a menos de 80 metros da igreja de Santa Teresinha, contrariando um decreto estadual.

O diretor do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, Sr. Luís Carvalho, acabara de dar o despacho favorável à concessão da licença para o funcionamento do circo, quando foi informado pelo advogado da firma proprietária do terreno de que não havia sido dada a necessária autorização.

Do processo constava apenas que o proprietário do pêsto de gasolina na esquina das Ave-nidas Venceslau Brás e Lauro Sodré, Sr. Frederico C. Melo, não se opunha à instalação do circo Segundo informação do assessor do Gabinete da Secretaria de Justiça, todos pen-savam que "o Sr. Frederico Melo era o proprietário, daí a confusão, pois é realmente inadmissivel que não constasse do processo a autorização do

Até o final da tarde de onnão sabia se iria permitir ou não a estreia do Circo Romacirco, Sr. Romano Garcia, ga-

#### O DECRETO

De acordo com o Art. 21 do Decreto estadual n.º 1 135, de 26 de setembro de 1968, está proibida a localização de casas de diversões - incluindo os circos - a menos de 80 metros de templos, capelas mortuá-rias, hospitals, escolas, quartéis, asilos e presidios.

O assessor do Secretário de Justica fora informado, porém, pela Circunscrição Físcal do Leme, de que havia 80 metros de distància da "igreja até o inicio da cobertura do circo. A distância só seria menor do que

SEM AUTORIZAÇÃO

Todos os demais requisitos legais - vistoria da policia, do Cappo de Bombeiros, e da Sursan - foram cumpridos, segundo o diretor do Departamento de Fiscalização, mas não foi observado o decreto estadual sóbre casas de diversões. determinando um distanciamento mínimo de 80 metros de determinados prédios publicos e comunitários. Isso deveu-se segundo o Departamen-Secretário interino de Justica. Sr. Luís Salgado Lima, decidiu revogar o despacho favorável lego que soube das irregulari-

tem a Secretaria de Justiça no. Enquanto o empresário do rantia que a estréia seria man-tida, pois "todos os papéis estida, pois "todos os papeis es-tão em ordem", o chefe da Cir-cunscrição Fiscal do Leme saiu de trena em punho, à tarde, para verificar se havia uma distância mínima de 80 metros do circo à igreja de Santa Teresinha, como manda a lei.

Segundo o assessor do gabinete da Secretaria de Justiça, Sr. Osmar Resende, "a lei é muito clara. Se o circo està mesmo a menos de 80 metros da igreja de Santa Teresinha, que fica ao lado e também tem uma capela mortuária, não poderá funcionar."

a partir do muro divisor do terreno onde está o circo." Para os que passam diària-mente pela Avenida Lauro So-

o indice minimo determinado

pelo decreto, se fósse contada

drė, à primeira vista a distância entre a igreja e o inicio da cobertura do circo e bem menor que os 80 metros regula-mentares. Em dúvida, e depois de alertado pelo JORNAL DO BRASIL, o Sr. Osmar Resen-de determinou que o chefe da Circunscrição Fiscal do Leme fôsse medir pessoalmente a distância, no fim da tarde, a fim de dar uma solução defi-nitiva para o problema. A distância medida, da cobertura à igreja, foi de 50 metros.

#### AUTORIZAÇÃO

Segundo o processamento le-gal, para conceder o alvará de localização o Departamento de Piscalização da Secretaria de Justiça precisa ter antes o assentimento da Delegacia de Diversões Públicas da Secretaria de Segurança. O órgão deé adequada para o tipo de casa de diversões que pretende se instalar.

Para surprêsa de alguns moradores das vizinhanças, a De-legacia deu o assentimento, embora ao lado do circo haja uma casa de dancas frequentada por marginais, onde costumam ocorrer incidentes graves. A área onde ficam as jaulas também é de fácil acesso para os moradores da favela do Leme, que fica no morro do Túnel Nôvo. Basta descer a encosta para que os favelados fiquem dentro do circo.

O circo está, além disso, colado ao Hotel Solar, localizado nos fundos do terreno, que foi arrendado pelo proprietário do pósto de gasolina da esquina das Avenidas Lauro Sodré e Venceslau Brás ao Sr. Romano Garcia. O empresário do circo, por via das dúvidas, presenteou com assinaturas tanto os hóspedes do hotel, como os padres da igreja de Santa Teresinha.

Segundo o empresário, o lo-cal, em comparação com outros, em Buenos Aires e São Paulo, onde o circo se instalou, "é excelente." Informou que jà entrara em entendimentos com o Departamento de Transito, que prometera organizar um esquema de segurança para o horário dos espetáculos. Quanto ao perigo de incên-dio, não haveria majores pro-

blemas, segundo o empresário, porque a cobertura é feita com um material plástico especial, no qual o fogo não se propaga. O Sr. Romano Garcia, filho do proprietário do Circo Gar-cia, Sr. Antolim Garcia, achava pela manhã que a temporada, seria um grande sucesso, "pois há 24 anos as crianças da Zona Sul não presenciam um circo de verdade, com as arquibancadas rústicas, o pipo-queiro e o chão de terra ba-

#### Policia fecha três parques de diversões irregulares

Policiais da Delegacia de Di-versões Públicas fecharam ontem os parques de diversões São Benedito, na Av. Brasil, Chatô, na Estrada Monsenhor Félix, e Alvorada, na Av. Cône-go de Vasconcelos, que não tinham licença para funcionar e estavam explorando jogos de

No Parque São Sebastião, soldados da Policia Militar prenderam vários menores que estavam jogando e apreenderam o material de jogo e o di-nheiro. Os detidos foram levados para local ignorado e os

pais das crianças, após pro-curá-las na 22.º DD e Delega-cia de Diversões Públicas, pediram providências ao Secretário de Segurança.

#### MATS 15

Com os três de ontem, atinge a 20 o número de parques de - diversões fechados pela policia por estarem com a situação irregular e explorarem jogos de azar. O delegado Edgar Façanha disse que nas próximas horas mais 15 desses parques deverão ser fechados.

### CFC sugere garantias à cultura

O Conselho Federal de Cul-tura sugeriu ao Ministro Tarso Dutra que seja criado um sis-tema de garantias à preservação do patrimônio histórico e artístico do país, bem como às questões diretamente relaciona-das com a cultura.

Outra proposta do CFC re-comenda a isenção tributária, em tôdas as áreas, para fun-dações públicas ou privadas, com fins não lucrativos, desde que amparem a cultura e a pesquisa científica ou tecnológica. Após serem examinadas pelo Ministro da Educação, as sugestões serão encaminhadas ao Presidente da República, para o parecer final.

#### MAIS PROPOSTAS

O relatório do Conselho Federal de Cultura sugere a proibição de impostos sóbre o patrimônio, a renda ou serviços dos Partidos políticos, instituições de educação, cultura ou assistência social,

Acreditam os relatores que com essa medida o poder público seria estimulado à criação artística, bem como à instalação de bibliotecas em todos os municípios do país, além da museus e arquivos, tendo em vista a educação cívica dos

## Embaixador de Cingapura se apresenta

O novo Embaixador de Cin-gapura no Brasil, Sr. Ernest Monteiro, de descendência portuguêsa, entregará segunda-fel-ra sua credencial ao Presidento Costa e Silva, em Brasilia. Hoje à tarde éle se avistarà com

o Chanceler Magalhaes Pinto. O Embaixador Ernest Monteiro vai acumular a função de representante do seu país nos Estados Unidos e no Brasil, tendo Washington como sede de suas atividades. Entre os seus objetivos principais êle citou o de atrair para Cingapura o comércio e a indústria brasilciros.

#### SEM PRECONCEITOS

Revelou o Embaixador de Cingapura que o seu pais está em grande desenvolvimen-to, com o seu porto ocupando o terceiro lugar do mundo, em movimento, a frente mesmo do pôrto de Londres, e servindo de elo entre Oriente e Ocidente. "Somos uma nação democrática, com um regime parlamentarista e uma população de dois milhões de habitantes que, a exemplo do Brasil, não têm preconceitos de côr, religião ou outra qualquer espécie de restrição à liberdade do homem, do que muito nos orgu-

## Faleceu o pai do chefe do SNI

Porto Alegre (Sucursal) Acs 86 anos, faleceu outem, no Hospital Militar desta capital, o General Gracillano Pôrto da Fontoura, pai do chefe do Ser-viço Nacional de Informações, General Carlos Alberto da

Fontoura O extinto era natural de Cachoeira do Sul, neste Estado, mas residia em Pôrto Alegre. Era viuvo de Da. Dorotilia Neves da Fontoura, de cujo casamento teve um filho e duas filhas - Maria do Carmo da Fontoura e Adalgisa Godói da Fontoura.

O General Graciliano estava internado há 20 dias, e ao saber do agravamento de seu estado de saúde, o chefe do SNI chegou a Pôrto Alegre na véspera do passamento. O sepultamento será hoje pela manha-

## Cinelândia vê helicóide após o Lido

O helicóide — stand de ex-posição itinerante de artes plásticas com a forma de hélice - será inaugurado, com 16 quadros de quatro artistas, no dia 3 de julho na Cinelándia, onde ficara até o dia 15, sendo levado, em seguida, para a Praça Saenz Pena e o Largo do Machado.

Lançado pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, o helicóide está desde ontem, e até o próximo sábado, na Praça do Lido, em Copacabana, para uma apre-sentação prévia aos cariocas, Segundo funcionários do Departamento de Cultura, este tipo de exposição é inédito no Brasil, e será inaugurado oficialmente na Cinelandia pelo Governador Negrão de Lima • o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho.

Os quatro artistas que estão se apresentando no Lido, e estarão na Cinelândia, são Helena Maria Beltrão de Barros, Julio Vietra, Vitor Décio Gerhard e Stefan Eleutheriadis, que foram indicados por criticos de arte cariocas.

Todos os quadros expostos estarão à venda, e serão substituídos à medida em que fo-rem adquiridos pelo público, Depois da Cinelandia, o helicóide será levado, entre 24 de julho e sete de agôsto, para Praça Saenz Peña, na Tijuca, e, de 14 a 28 de agôsto, para o Largo do Machado, no Ca-

### rockefeller



Em meio à mais calorosa recepção de sua viagem pela América Latina, Nelson Rockefeller ouviu, no Paraguai, as mesmas reivindicações de todos os demais países percorridos: ajuda dos EUA e intercâmbio comercial em condições mais favoráveis. O enviado de Nixon termina, hoje, a terceira e penúltima etapa de sua missão, visitando o Uruguai.



#### Kockejeuer apertou a mão de dezenas de paraguaios, andando a pé pelas ruas

## Paraguai aclama nas ruas de Assunção o enviado de Nixon

Assunção (AP-AFP-UPI-JB) — Centenas de paraguaios, apesar do tempo frio e nublado, sairam ontem às ruas de Assunção para aclamar o enviado especial de Nixon, Nelson Rockefeller, oferecendo-lhe a recepção mais calorosa em sua atual missão pela América Latina.

Andando a pé pela Rua Chile, para se dirigir ao Panteão Nacional, Rockefeller várias vêzes se misturou ao público, apertando mãos e trocando frases em espanhol. Das calçadas e sacadas dos edificios, partám palmas.

COM STROESSNER

Na entrevista, a sós, que manteve com o Presidente Alfredo Stroessner, Nelson Rocke-feller recebeu um documento contendo as principais aspirações do pais no sentido de seu desenvolvimento econômico, e no qual o Paraguai reclama melhores preços para seus produtos e melhor mercado nos Estados Unidos

Rockefeller declarou que sua reunião com Stroessner (titular do regime militar mais antigo da América Latina) foram "muito positivas" A imprensa, referiu-se ao Presidente paragualo como um homem "muito capaz e inteligente." Posteriormente, o enviado de Nixon se reuniu com a equipe de técnicos em economia designada pela presidência. Estiveram presentes ao encontro o Ministro do Exterior, Raul Sapena Pastor; da Fazenda, General César Barrientos; da Agricultura, Hernando Bertoni; da Justica, Saul González; da Indústria, José A. Moreno González.

Diformou-se extra-oficialmente que o Paraguai solicitou aos EUA empréstimos para enfrentar as necessidades econômicas oue entravam seu desenvolvimento — considerado muito iento pelos observadores.

RECEPÇÃO CALOROSA

Após ser recebido no Palácio Presidencial, Rockefeller e sua comitiva se dirigiram ao Panteão Nacional, onde colocaram uma coroa de crisântemos vermelhos e brancos no monumento em memória dos combatentes paragualos que tombaram na guerra da Triplice Aliança e do Chaco.

Foi no percurso do Palácio até o Panteão que Rockefeller teve uma acolhida calorosa do povo, o que lhe provocou o comentário, "Estou encantado, É o povo mais amistoso e amável." Com efeito, andou quatro quarteirões a pé cercado por centenas de pessoas que disputavam um aperto de mãos.

#### Stroessner apresenta reivindicações

Octávio Bomfim

Assunção — As reivindicações do Paraguai não diferem muito daquelas que o Governador Nelson Rockefeller vem ouvindo nos países latino-americanos que já visitou; melhores condições de comércio e ajuda em térmos menos onerosos. As sugestões paraguaias estão contidas num volumoso documento entregue ao representante pessoal do Presidente Nixon, pelo Presidente Alfredo Stroessner.

Rockefeller avistou-se ontem com o Chefe do Govêrno do Paraguai, com quem conversou durante meia hora, no Palácio Presidencial, ocasião em qué o General Stroessner
enfatizou os principais pontos do documento
elaborado pelos diversos órgãos oficiais. Já
na véspeça, logo após a chegada a Assunção,
o Governador Rockefeller tivera uma conversa de 90 minutos com o Chanceler Sapena
Pastor e ontem, antes do almõço, participou
de reunião com homens de negócios e ministros paraguaios.

#### Bem recebido

O povo desta cidade tributou uma cordial recepção ao Governador de Nova Iorque que, na tradição dos políticos norte-americanos, acena para a multidão, aproxima-se dos circunstantes para apertos de mão e alisar a cabeça de crianças. É evidente que Rockefeller gosta desse contato direto com o povo, o que demonstra por um sorriso constante.

Não há faixas nas ruas, nem a favor nem contra a visita do representante pessoal do Presidente Nixon. Tampouco existe um dispositivo de segurança ostensivo. Apenas os costumeiros "secretas" que acompanham todo homem público. Esse fato foi devidamente notado pelos jornalistas americanos que acompanham o Governador, os quais assinalaram a diferença com o ocorrido no Rio e em São Paulo.

#### Oposição à vista

Não obstante as manifestações de simpatia popular, os estudantes estão contra a visita de Rockefeller e se lhes permitiram expressar seu desagrado, desde que não na presença do Governador. De fato, com a autorização da policia, os universitários tiveram quinze minutos para externar, no próprio campus da Universidade do Paraguni, a opsição à visita e à política dos Estados Unidos. E o fizeram com faixas com os habituais slogans e queimando uma bandeira norteamericana, após o que, esgotados os quinze minutos concedidos, dispersaram-se calmamente.

Uma pesquisa realizada pelo jornal ABC entre estudantes, empresarios e o homem da rua revelou o que pensam os três setores sobre a visita de Rockefeller, Singularmente, 24.56 por cento dos universitários consultados consideraram que a visita do Governador nova-iorquino seria "proveitosa", enquanto apenas 33,33 do homem da rua tinha essa mesma opinião. Já os empresários, em vasta maioria (70 por cento) achavam-na proveitosa

Em relação à pergunta sobre "o que acham da atitude dos EUA em relação ao Paraguai", os empresários dividiram-se. Medade declarou que "só querem thrar proveito", enquanto a outra metade manifestou a opinião de que "querem ajudar-nos." Nos meios universitários, 49,13 por cento entendem que os Estados Unidos "só querem tirar proveito" enquanto um substancial 41,81 por cento acha que "querem ajudar." O homem da rua (48 por cento) acredita nesse desejo de ajuda, enquanto 24 por cento acreditam no desejo de exploração.

Quanto ao mérito da ajuda norte-americana ao Paraguai, os empresários uma vez mais dividiram-se: 30 por cento acham que ela é útil, outros 30 por cento afirmam que ela é negativa. Entre os universitários, 10,90 dizem que ela é útil. Para o homem da rua essa ajuda é útil (35,41 por cento) ou regular (26,51), enquanto um modesto 9,03 por cento considera-a negativa.

#### Opinião do Govêrno

Para o Governo paraguaio, a ajuda norte-americana é útil e, mesmo, necessária, para equilibrar a balança de pagamento do país que, nos três últimos anos, tem sido deficitário. Mas entende que, em seus térmos atuais, ela representa um compromisso gravoso para o imediato futuro do Paraguai. Essa é a opinião externada ao Governador Rockefeller, tanto no documento preparado quanto nas conversações privadas. É, aliás, uma opinião semelhante àquela assumida pelo Brasil.

O Paraguai entende que, para ser efetiva e benefica aos países subdesenvolvidos, a ajuda norte-americana deve ser feita em prazos amplos, a juros baixos e em condições que assegurem o/ desenvolvimento das atividades internas. Entende também (em opinião coincidente com a do Brasil) que os empréstimos vinculados acabam sendo prejudi-

ciais ao pais recipiente.

Salientam as autoridades paraguaias que a obrigação de adquirir bens e equipamentos, nos Estados Unidos, acaba não ajudando a indústria local nem permite comprar o material necessário em condições mais favoráveis, em outros países. Assinalam também que a contratação compulsória de técnicos norte-americanos para orientar os programas beneficiados com o empréstimo impede a utilização de técnicos nacionais.



#### Paraguai

A nova Constituição do Paraguai, promulgada pela Assembléia Nacional Constituinte em agósto de 1967. determinava que o periodo presidencial do General Alfredo Stroessner terminaria a 15 de agosto de 1968. Ao eleger-se très meses antes a Assembléia Constituinte, a oposição direitista denunciou fraudes na eleição que deu a vitória aos colorados. Em fevereiro de 1968, o General Stroessner, que fêz estudos militares no Brasil, reelegeu-se Presidente pela terceira vez.

O Paraguai apresenta o seguinte quadro:

Superficie: 406 752 km2. População: 2 080 mil habitantes.

Produto nacional: 627 milhões de dolares (NCr\$ 2 508 milhões)

Taxa de crescimento:

#### Uruguai

A menor República da América do Sul, com uma área de 186 926 km2, o Uruguai — 2 827 mil habitantes — tem no gado sua grande riqueza econômica: a carne, a lã, o couro e outros subprodutos da pecuária representam 90% da receita da exportação do pais.

O produto nacional soma 2 025 milhões de dólares, com uma taxa de crescimento de 1%, segundo dados da CEPAL referentes a 1968. O acelerado processo inflacionário, o desequilibrio nas finanças públicas e as pressões sobre a balança de pagamentos caracterizam a instabilidade no campo económico.

Jorge Pacheco Areco, boxador na juventude, é o
Presidente há 17 meses do
Uruguai. Pouco antes de vir
ao Brasil, em maio, êle declarou ao JB que seu Govérno tem empregado a fórça
para frustrar os "intentes
espúrios" dos terroristas que
implantariam no país a "lei
da selva."

## Itamarati acha "muito cedo" para fazer balanço da missão dos EUA

Fontes do Itamarati consideraram ontem ser ainda "muito cedo para se ter qualquer resultado" das conversações mantidas no Brasil pela Missão do Governador Nelson Rockefeller, em relação à política norte-americana para o Hemisfério.

Entendem que o enviado do Presidente Nixon e seus assessores tiveram ampla oportunidade de conhecer as posições brasileiras, principalmente quanto ao aspecto político, expressadas em documentos entregues ao seu staff e em observações pessoais.

#### Base política

Ao Itamarat! — assinalaram — coube a coordenação política das posições brasileiras em relação à orientação da atitude brasileira face à política norteamericana para o Hemisfério.

Lembraram que conforme assinalara o próprio Chanceler Magalhães Pinto, nossa intenção não foi nem reivindicar, nem propor, mas apenas expor da forma mais objetiva possível os aspectos fundamentais da realidade brasileira.

"A Missão - disseram - não apenas levou subsidios e observações da parte do Governo e da área estatal, mas foi-lhe permitido e, de certa forma, o Itamarati contribuiu para isso, ter uma visão mais aprofundada dos problemas que afetam os vários setores privados na vida nacional com os quais o Governador Nelson Rockefeller expressou o desejo de manter contatos."

#### Ajuda externa

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, acredita que o Governa brasileiro deu ao Governador Nelson Rockefeller "uma visão bastante ampla dos nossos problemas", segundo declarações feitas em São Paulo.

O desenvolvimento econômico brasileiro, com a participação do capital estrangeiro complementando o esfórço interno, foi o tema principal das conversações com o enviado especial de Nixon.

ções com o enviado especial de Nixon.

Também o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, se referiu à visita como um exito, ao chegar a São Paulo para participar da inauguração da IV Feira Eletrônica.

POPULARIDADE

"Os contatos com as autoridades brasileiras foram mantidos em sentido elevado, e com objetivos claros de realizar algo de positivo em favor do nosso desenvolvimeno" — disse. O Ministro Macedo Soares ontem mesmo regressou ao Rio, após assistir à posse da nova diretoria do Sindiento da Indústria de Materiais Eletrónicos.

#### Saúde

Sancamento, campanhas contra as doenças transmissiveis, Plano Nacional de Saúde e reforma administrativa do Ministério da Saúde, foram os pontos apresentados pelo supervisor de Saúde Coletiva, Sr. Nélson Morais, aos membros da Missão Rockefeller, encarregados de levantar o problema de saúde na América

Durante as reuniões mantidas com o médico Hyman Zuckerman e com o engenheiro Harold Gotaas, o supervisor de Saúde Coletiva explicou que o Brasil tem capacidade técnico-científica para resolver seus problemas de saúde, o que não é feito devido à falta de recursos que atrasa os programas de erradicação de doenças, prejudicando-os.

#### Facilidade

"Apesar das disposições para não falar concretamente em financiamentos disse o Sr. Nélson Morais — acreditamos que a Missão atenderá às necessidades de saúde do Brasil.

Além disso — frisou — mostramos que as endemias que matam relativamente pouco, mas que apresentam elevada incidência e incapacitam total ou parcialmente para o trabalho, são assustadoras e precisam ser erradicadas, contando-se entre as principais a esquistossomose, o mal de Chagas, a malária, a variola e a lepra."

#### Ensino

O Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, professor João Lira Filho, ao analisar a questão dos financiamentos norte-americanos para a educação, disse que "qualquer auxilio será útil, mas chegando de fora será preciso que se tenha cautela para que os doadores de nenhuma forma influenciem o destino da educação nacional."

O Reitor anunciou haver sugerido ao Governador Neison Rockefeller a criação de um Centro Universitário interamericano, a fim de amenizar os problemas existentes no campo da educação, a de revelar aos universitários a verdadeira situação dos norte-americanos em relação aos demais países da América.

#### Fundo de educação

A idéia da criação de um Fundo de Educação foi formalizada, disse o Reitor, por èle próprio na ocasião da realização do grupo de trabalho da Reforma Uni-

versitária, em 1968.

— A idéia evoluiu, transformando-se o Fundo em Instituição Nacional para o Desenvolvimento da Educação. O Instituto está previsto na Lei da RU, mas ainda não se organizou, apesar de já ter previstos recursos para mantê-lo.

previstos recursos para mantê-lo, O maior cuidado, entretanto, explicou o Reitor, deve ser tomado em relação aos auxílios vindos do exterior, pois "os doadores não devem de forma alguma influenciar o destino da educação nacio-

#### Exemplo

Miami — Rosario, Argentina (AP-AFP-JB) — "O exemplo do Govérno do Brasil deveria servir de norma e lição a outros governos pusilánimes da América Latina, que se deixam assustar por minorias vociferantes controladas pelos comunistas" — disse, ontem, o Diário das Américas, jornal editado em Miami, em espanhol.

O comentário, de Salomón Medina Jr., se refere à recente visita de Nelson Rockefeller ao Brasil, Governo que "assegurou a ordem e o respeito devidos ao delegado pessoal do Presidente Nixon."

O artigo assinala, ainda:

"Simplesmente bastou que se colocasse sob vigliância uma centena de agitadores e simpatizantes vermelhos e os
milhões de brasileiros democratas se viram livres de coação, para poder dar as
boas-vindas ao Governador Neison Rochefeller.

Com a visita de Rockefeller à América do Sul e as desordens e ameaças de coação a muitos governos se demonstra, uma vez mais, que os comunistas não desejam o diálogo, mas sim o poder."

Rediafoto Ul



Pela primeira vez durante sua visita atual, Rockefeller missurou-se à multidão

## Incêndio na fábrica uruguaia da GM provoca prejuízos de NCr\$ 4 milhões

Montevideu (AP-AFP-UPI-JB) —
Um comando da organização terrorista
Tupamaros incendiou totalmente, na madrugada de ontem, uma fábrica da General Motors em Montevideu, provocando
prejuízes de NCr\$ 4 milhões, e mais 20
atentados foram cometidos de manhã, em
protesto contra a visita de Rockefeller,
hote

Há 30 escolas ocupadas por estudantes — do ensino médio, superior e técnico — c a cidade está virtualmente coberta de cartazes e faixas contra Rockefeller. Apesar disso, o Departamento de Estado anunciou ontem à noite que o itinerário da viagem não será alterado e Rockefeller passará no Uruguai as 24 horas previstas.

#### Contra a GM

O incêndio na fábrica da General Motors constitui o ataque mais audacioso dos Tupamaros, nos últimos tempos. Quatro homens e uma mulher, com uniformes de policiais e armados de metralhadora, entraram na fábrica (a 12 km do centro da cidade) e, depois de dominarem os guardas noturnos, espaiharam gasolina por todo o andar térreo — ocupado pelos serviços administrativos — esvaziaram os arquivos e, calmamente, atearam fogo.

O incêndio destruiu totalmente o edifício e atingiu também seis automóvels que acabavam de sair da linha de montagem. A policia encontrou vários panfletos firmados pelos Tupamaros, em que diziam de seu "repúdio pela visita do agente do imperialismo ianque, Nelson Rockefeller" e acusavam a General Motors de ter vendido carros à policia, para serem empregados na repressão contra os estudantes urugualos.

#### Outros atentados

Até o meio-dia, contaram-se 20 outros atentados em Montevideu, cometidos com coquetéis molotov, bombas de alcatrão e pedras, contra bancos e emprésas norte-americanas,

Um grupo de quatro pessoas irrompeu na fábrica de cosméticos e produtos farmacêuticos Mejoral, jogando bombas incêndiárias contra uma ala do prédio e fazendo disparos de revolver. A rápida intervenção da polícia determinou a fuga dos terroristas. Os danos foram calcula-

dos em qase NCr\$ 200 mil.

Em frente às instalações da Coca-Cola, uma pessoa ficou ferida à bala e 
ocorreu, também, um atentado contra a 
residência do adido militar da Embaixada dos Estados Unidos. Embora não hou-

vesse vitimas, os prejuizos foram de vulto.

Outras firmas com interesses norteamericanos também sofreram danos, em
consequência da nova onda de terrorismo. Os tupamaros são autores de roubos
a bancos, casas de armas, atentados com
bombas e o rapto, há um ano, de um dos
assessores do Presidente Jorge Pacheco
Areco, Ulisses Pereira Reverbel.

#### Clima na cidade

A policia intensificou a vigilância nos postos estratégicos da cidade, para evitar incidentes à chegada do enviado de Nixon, hoje. Apesar disso, quarta-feira, um grupo de 100 estudantes iançou explosivos incendiários contra a sede da Chancelaria e uma das bombas atingiu o gabinete do Chanceler Venâncio Flores, iniciando um incêndio. O Chanceler estava fora.

Grandes faixas foram colocadas nas fachadas da Universidade, faculdades e liceus, junto com bandeiras de Cuba e Ca China. Contêm o clássico Go home e, ainda, Rockefeller, fora do Uruguai.

Os estudantes batizaram o Governa-

Os estudantes batizaram o Governador de Nova Iorque com o nome de Gripefeller, porque o Governo resolveu suspender as aulas até o fim do mês, alegando uma medida preventiva por causa do surto de gripe asiática que grassa em grande parte da população. Os lideres sindicais fizeram, ontem,

greves parciais de protesto pela visita. Foram determinadas pela Convenção Nacional de Trabalhadores (CNT) e cumpriram-se em turnos de uma hora, em todos os locais de trabalho. Os estudantes continuaram, durante o dia, com suas manifestações-relâmpago.

#### Programa oficial

Nelson Rockefeller deverá chegar às 12h (hora local) à ona Militar do Aeroporto de Carrasco, perto de Montevidéu, Será, all, recepcionado, em brave cerimónia, pelo Chanceler Venâncio Flôres, seguindo para a Base Aeronaval de Laguna del Sauce, a 15 quilômetros ao Sul do balneário de Punta del Este

Rockefeller se entrevistará com o Presidente Pacheco Areco em Punta del Este ou Montevidéu. Previa-se, até ontem, que as conversações se realizassem no Edifício Lafayette, de Punta del Este, onde ficará hospedado, mas é possível uma mudança de última hora. Até então, não estava prevista sua ida a Montevi-

Esta única entrevista com Pacheco Areco e uma coletiva de meia hora são as alividades oficialmente divulgadas. A estada de Rockefeller no Uruguai não durará 24 horas e, apôs, regressará a Nova Iorque.

Após o atentado à fábrica da General Motors, correram rumôres de que a visita ao Uruguai seria adiada, más o Departamento de Estado os desmentiu.

Tambem na Embaixada dos Estados Un dos em Montevidéu informou-se que a estada de Rockefeller no país não sofrera qualquer alteração.

## Equador apresa e libera seis pesqueiros norte-americanos

Washington e Quito (AP-UPI-AFP-JB) - O Equador apresou, ontem, 6 pesqueiros norte-americanos, mas os liberou em seguida depois que o Senador George Murphy, em Washington, pediu a Nixon que desse proteção armada para os barcos

A pronta medida equatoriana de del-xar em liberdade os pesqueiros norteamericanos foi tomada ante a enérgica representação diplomática dos Estados Unidos. Também ontem, três pesqueiros japonêses foram capturados por unidades navais do Equador quando pescavam em águas do arquipélago das ilhas Gala-

#### JURISDIÇÃO

Equador, Peru e Chile sustentam que sua jurisdição atinge até 220 milhas da costa, enquanto Washington somente re-conhece um limite de 12 milhas. As relações peruana-norte-americanas estão estremecidas devido, em parte, a êsse problema do apresamento de pesqueiros dos Estados Unidos.

Segundo a Associação norte-americana de Pesqueiros de Átum, os seis bar-cos dos Estados Unidos foram atacados e capturados por um navio patrulheiro do Equador, por suposta violação de águas territoriais equatorianas.

#### ACUSAÇÃO

O patrulheiro equatoriano, de acôrdo com a Associação, disparou sem prévia advertência. O incidente foi confirmado pelo capitão de um dos pesqueiros, Ju-lius Alioto, de San Diego. Não se infor-

Edward Silva, secretário da Associa-ção Norte-Americana de Pesqueiros, afirmou que tivera conhecimento do incidente através do rádio do pesqueiro de Alio-to. "Este é outro caso Pueblo", disse Silva. Sua referência era à captura, pela Coreia do Norte, do navio-espião norte-ame-ricano em janeiro de 1968.

A polêmica sôbre o problema da extensão das águas territoriais é decorrência da inexistência de uma linha demarcatória entre elas, apesar de já terem sido realizadas inúmeras conferências internacionais (inclusive duas grandes conferências das Nações Unidas sóbre o Direito do Mar), que não conseguiram obter um denominador comum para as diversas

Na Conferência de Genebra de 1964, não se tendo conseguido estabelecer um limite de jurisdição de cada Estado, foi aprovada uma ressalva-no sentido de que os limites não deveriam ultrapassar doze milhas. Entretanto, Equador, Peru, Costa Rica, Panamá, Nicarágua e, recentemente, Argentina elevaram o limite para 200 milhas, O Chile aumentou-o até 50 milhas, mas observa um direito sobre a pesca até 200 milhas (como o México).

Estes países sustentam que o principio de 200 milhas reserva o direito de assegurar o espaço necessário à sua devida proteção e utilização das águas territoriais, que deve ser reconhecido internacionalmente. Defendem a tese de que os países que tem uma frota pesqueira desenvolvida chegaram a um tal poder de pesca que esvaziam as costas do outro, uma vez que após um certo número de milhas (que variam entre três e o mar é res comunis, pertence : todos.

#### NORMA ANTIGA

No Direito Internacional, as águas territoriais são geralmente definidas como a área do mar imediatamente adjacente às costas do Estado. Não existe um eritério ou tratado que estabeleça os limites. Até pouco tempo, a fórmula mais comumente adotada era a da medição pelo alcance do tiro de canhão (três mi-Ihas), decorrência do aforismo clássico ubi vis ibi jus (onde há fórça há o di-

O Senador republicano George Murphy pediu, ontem, ao Presidente Richard Nixon que proporcione aos navios pesqueiros norte-americanos a proteção ar-mada de que gozam os navios-espiões e

os aviões-espiões dos Estados Unidos.
Murphy pedlu, também, que o Govêrno de seu pais suspendesse imediatamente tôda a ajuda econômica ao Equador, e informou à imprensa que, um dos seis atuneiros, o Neptuno, havia sido atingido por disparos de um navio da Marinha de Guerra equatoriana.

"Chegou o momento de que o Pre-sidente Nixon proporcione a nossos navios pesqueiros a mesma proteção que da-mos a nossos navios-espiões e a nossos aviões-esplões. Não podemos permitir éstes ataques armados contra nossos navios, ataques que já se produziram inúmeras vêzes, sem aviso prévio", advertiu Mur-

A possibilidade de forte ação parla-mentar norte-americana contra os países que capturem pesqueiros norte-ameri-canos foi mencionada, ontem, depois dos incidentes frente às costas do Equador, "Se o Presidente não tomar medidas por si mesmo — disse o deputado republicano Thomas M. Pelley — o Congresso iniciará o estudo de uma legislação para obri-gá-lo a proporcionar proteção militar pa-ra os navios em perigo de apresamento." O Deputado Edward Garmatz, demo-

crata de Maryland, declarou que proje-tava "investigar tôda a espécie possível de legislação, inclusive as sanções econômicas para prevenir novas capturas.

Suponhamos que fossem mortos pescadores norte-americanos — acrescentou Garmatz, presidente do Comité Parlamentar de Assuntos Pesqueiros e Comércio Marítimo - teríamos ultrapassado o ponto do irreparável."

#### A VERSÃO DO EQUADOR

Os quatro barcos pesqueiros norte-americanos que se encontravam "em ati-

vidades clandestinas de pesca, sem autorização legal necessária, foram apresados a poucas milhas de Pôrto Bolivar, na zona fronteirica com o Peru", disseram as autoridades de Quito.

Os barcos pesqueiros são: Royal Pa-cific, Neptune, Bold Venture e Marieta. Além disso, afirma-se que três outros na-vios norte-americanos empreenderam a fuga diante da presença da lancha da Marinha equatoriana Quito que fazia o patrulhamento em aguas territoriais do

Os navios apresados foram rebocados a Porto Bolivar para ficar sob as ordens do Diretor-Geral de Pesca, Ante a pronta reação dos Estados Unidos, os quatro pesqueiros foram liberados. As autoridades equatorianas desmentiram, no entanto que se houvesse disparado sobre qualquer dos barcos apresados,

#### CONDENAÇÃO

O Departamento de Estado declarou que não existe justificação legal para o apresamento de pesqueiros norte-ameri-canos registrado diante das cestas do

O porta-voz do Departamento de Estado, Carl Bartch, ressaltou que êste novo incidente, mais grave que os anteriores, torna mais necessário do que nunca conferência internacional sôbre aguas territorials.

Esta conferência reuniria os Estados Unidos, Peru, Chile e Equador a fim de buscar um entendimento sóbre os direitos de pesca diante da costa desses trés paises sul-americanos.

Acrescentou Carl Bartch, que os Estados Unidos mantêm a proposta que fize-ram em 1967 de realização dessa conferência e que renovaram repetidas vézes.

Ainda não foi possível fixar nem a data nem o local da reunião, embora os três Governos sul-americanos tenham informado que estão interessados, em principlo, na sua realização.

#### A briga pelo peixe

Entretanto, este critério foi perdendo sentido com o correr dos tempos: o alcance dos canhões estendeu-se muito além das três milhas tradicionais e os interêsses comerciais se tornaram cada vez mais complexos,

Após a II Guerra Mundial começaram a surgir tendências que admitiam a extensão do mar territorial até a distância de 200 milhas. Nas conferências das Nacões Unidas a fórmula que ganhou mais apoio foi a do Embaixador brasileiro Gilberto Amado, que sugeriu um critério flexível dentro do limite mínimo de três milhas e máximo de 12 milhas.

#### POSICAO DO BRASIL

No dia 28 de abril deste ano, o Presidente Costa e Silva assinou decreto alterando o limite do mar territorial brasileiro, que era de seis milhas e passou para 12, mediante anexação da chamada zona contigua de seis milhas, que não integrava o mar territorial, mas estava sob jurisdição brasileira,

O decreto assinado revogou o de 18 de novembro de 1966, que fixou em seis milhas a faixa do mar territorial, estabelecendo a zona contigua de igual largura, sob jurisdição do Govêrno brasileiro, no que concerne à prevenção e à repressão das infrações da lei brasileira, em matéria de polícia aduaneira, sanitária o de imigração.

Em fevereiro do ano passado, os oficiais do navio-oceanográfico Almirante Saldanha pediram o limite de 200 milhas como única solução para evitar a pesca constante de camarões por cêrca de 300 navios estrangeiros, sobretudo americanos e japonêses, nas costas do Amapá.

O Embaixador Gilberto Amado, relator de vários projetos aprovados na Coé decano), sediada em Genebra, susten-

mo "um passo acertado e seguro, bem inspirado e sério."

#### INCIDENTES

Em consequência da disparidade na fixação do limite, vários incidentes vêmse sucedendo na América Latina e os Estados Unidos chegaram a cortar ajuda militar a dois paises nos últimos três meses (Equador e Peru), devido ao apresamento de seus navios pesqueiros, que não respeitaram o limite de 200 milhas,

apreendeu mais de cinco navios pesqueidos além de cessarem ajuda militar a toneladas na compra de acúcar peruano.

O Brasil, nos últimos meses, teve ingava a 5,5 milhas da costa argentina) e com o Uruguai, que aprisionou dois na-Francisco de Paula (em maio), que che-12 milhas pelo Presidente Pacheco Areco, a 17 de majo, apesar da insistência do Parlamento urugualo em estendê-lo a 200

Há poucos dias (18 de junho), o Mi-

#### os mares o fazem na fruição de um direito. A teoria de abuso do direito, originada de cérebros ardentes e corações generosos, é das que se arrastam e se atrasam no Direito Internacional." A medida brasileira foi por èle considerada co-

O Peru, nos últimos quatro meses, ros norte-americanos e os Estados Uni-Lima, excluiu a cota adicional de 208 mil

cidentes com a Argentina, que apreendeu no mês passado o navio Caldeias (navevios: Condestável (em fevereiro) e o São gou a ser metralhado por uma lanchapatrulha uruguaia. O limite maritimo entre o Uruguai e o Brasil foi fixado em

nistro do Exterior peruano, Edgard Mercado Jarrin, afirmou que é possível uma conferencia quadripartite - Peru. Chile. Equador e Estados Unidos - para examimissão de Direito Internacional (da qual nar o problema da pesca no Pacífico Sul, com vistas a suspensão de medidas coerta que "as frotas pesqueiras que arrasam citivas por parte dos Estados Unidos,

## Recomeçam os choques em Rosario

Rosario e Buenos Aires (UPI-AP-AFP-JB) — Fôrças policiais investiram, ontem, contra grupos de manifestantes no parque da cidade de Rosario em que o Presidente Juan Carlos Onganía assistia às cerimônias relativas a uma data

Quatorze pessoas, entre elas quatro fotógrafos, ficaram feridos nos distúrbios registrados a menos de 100 metros de onde se encontrava Ongania, protegido por forte aparato militar e policial. Em Caracas, a Confederação Latino-Americano Sindical Crista exortou todos os centros de trabalho do Hemisfério a protestarem contra o Governo militar da Argentina, no dia 9 de julho próximo.-

#### ABRANDAMENTO

O Govêrno militar ergentino anunciou, ontem, ter iniciado a ctapa social de sua gestão e prometeu restabelecer "uma autêntica democracia representa-tiva", mas não precisou quando. Comunicado oficial resumiu as resoluções tomadas na noite de quinta-feira na pri-meira reunião do Presidente Ongania com seu Gabinete recem-nomeado.

O comunicado oficial disse que "o tenente-coronel Ongania se referiu à nova etapa que inaugurará o tempo so-cial da revolução argentina." Acrescenta que, entre os objetivos que o Presiden-te anunciou a seus Ministros, "figura em definitivo restabelecer uma auténtica democracia representativa, na qual impere a ordem dentro da lei, a justica e o interesse comum."

#### DEFINICAO

A stapa inicial, anteriormente anunciada e jamais definida com suficiente precisão, teria por fim uma divisão mais equitativa da riqueza acumulada e uma crescente participação dos sindicatos em sua administração e beneficios. Antes de ter eclodido, em princípios de maio, a onda de distúrbios estudantis e trabalhistas, soube-se que Ongania se dispunha a conceder aos trabalhadores a participação no lucro das emprêsas.

Atá agora, o Presidente Ongania tem procurado estabelecer um mecanismo para conseguir a participação da comuni-dade nos tarefas do Governo, mediante Conselhos Assessores nos quais estavam representadas as diversas organizações trabalhistas, patronais, econômicas, oultu-

Estes Conselhos foram intitulados "ensalos corporativistas" pelos oposicionistas e sua primeira experiência, realizada na provincia de Córdoba, terminou num aparente fracasso.

O Governo do Presidente Juan Carlos Ongania libertou, ontem, três agitadores detidos e substituiu os reitores de duas Universidades, com o objetivo aparente de pacificar os operários e estudantes da Argentina

As primeiras reações dos círculos trabalhistas foram de rejeição das medidas governamentais, considerando-as insufi-cientes, pois continuam presos vários dirigentes sindicais destacados.

Córdoba, colocado sob regime de intervenção militar segunda-feira passada para evitar a repetição da violência du-rante uma nova greve, foi virtualmente paralisada nos dois dios seguintes. O interventor militar, General Jorge Carcagno, propos a realização de conversações para discutir os seus problemas. A oferta foi recusada ontem pelos dirigentes sin-

#### **PREJUIZO**

Os meios econômicos de Buenos Aires calcularam ontem que a Argentina perdeu 63 milhões de dólares (NCr\$ 252 mipara manter o valor da moeda.

Nas mesmas fontes, foi dito que a sangria de divisas começou a 5 de junho, após a crise do Gabinete desencadeada pelo proprio Presidente Onganía, com a intenção de reestruturar o seu Governo.

#### Haiti denuncia comunistas na OEA

Washington (UPI-JB) -- Cuba e União Soviética foram acusadas ontem pelo Chanceler do Haiti, René Chalmers, ante a Organização dos Estados Americanos (OEA), de estimularem a subver-são no território haitiano.

 Para fazer frente aos comunistas
 acrescentou René Chalmers — meu Govérno pede o apoio e a ajuda dos Estados
americanos. O povo do Haiti está disposto a enfrentar a subversão comunista com tôdas as armas a seu alcance.

O Chanceler haitiano leu durante 1h45m documento em que relata a últi-ma tentativa de derrubar o Presidente Vitalicio do Haiti, François Duvalier, feita por exilados haitianos residentes nos EUA, acusados de "ligação com os comu-

— Desejo anunciar — afirmou René Chaimers na OEA — a feliz detenção de alguns dignitários do Partido Comunista Haitiano, entre os quais o Secretário-Ge-ral, o Chefe da Comissão Militar e membros do Comitê Central.

No dia 3 de junho, o Exército do Hal-ti informou tel surpreendido uma reunião do PC haitiano e morto 22 pessoas, en-tre as quais estavam quase todos os membros do Comitê Central. Com-este ataque — segundo o informe de Pôrto Príncipe — as autoridades conseguiram apreender documentos com nomes e planos envolvendo exilados e pessoas residentes na capital do Haiti.

O Chanceler René Chalmers informou à OEA que seu Governo não deseja nenhuma medida especial da Organização dos Estados Americanos, "mas acha util pedir uma convocação do Conselho para que possa expor os métodos de subversão e o processo de infiltração do comunismo internacional nas Antilhas."

Ao concluir, o Chanceler do Haiti disque "o perigo é iminente; o comunismo se infiltra nas cidades do interior do país através de nossas fronteiras, para incitar os movimentos de reivindicação de trabalhadores e estudantes, agitados pelo extremismo esquerdista."

Dois soldados americanos em ação contra os vietcongs em Go Noi, Da Nang-

## Batalhão norte-vietnamita ataca americanos em Kantum

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) - Um batalhão norte-vietnamita atacou na manhá de ontem uma base norte-americana a 19 km ao Sul de Kantum, provincia de Tay Ninh, cuja capital há dois dias foi invadida por

TERRA EM FOGO

forças comunistas. Fontes militares dos Estados Unidos informaram que o número de norte-vietnamitas e guerrilheiros vietcongs mortos na pro-víncia de Tay Ninh, nos últimos três dias, subiu a 911.

O ataque comunista à base pertencente à Primeira Divisão de Cavalaria Aérea dos Estados Unidos, chamada de campo de pouso Iko, provocou a morte de sete soldados norte-americanos. Foram encontrados corpos de 72 norte-vietnamitas, depois da luta de três

Os norte-americanos, protegidos em casamantas de concreto, usaram morteiros de 105 milímetros, além de armas portateis, para

Tay Ninh, capital da provincia do mesmo nome, tem população de 180 mil habitantes e se encontra a 80 quilòmetros a noroeste de Saigon e a 28 da fronteira com o Camboja. Anteontem, 300 comunistas invadiram a

cidade e somente foram repelidos após várias horas de combate. Atacaram também postos defensivos em tôrno da cidade. Ontem, bom-bardeiros norte-americanos B-52 lançaram 360 toneladas de explosivos em regiões onde supostamente se concentram tropas norte-viet-

Informantes militares dos Estados Unidos disseram que a ofensiva vietcong em Tay Ninh parece ter o propósito de permitir que grande número de norte-vietnamitas refugiados em território do Camboja ingresse no Vietname

#### COMENTARIO

O Vietname do Norte demonstrou interesse especial pela formula de Clark Clifford, ex-Secretário de Defesa dos Estados Unidos, que propõe a retirada de cêrca de 250 mil norte-americanos do Vietname nos próximos

Transmissão da Rádio de Hanói repetiu a fórmula sugerida por Clifford, apresentando a questão como se os dirigentes do Vietname do Norte considerassem a proposta digna de

A Tailandia, no entanto, criticou as afirmações de Clifford, principalmente as refern-tes à viagem que fêz em 1967, como Secretário de Defesa no Governo de Johnson. "O autor deve estar fora do seu juizo

ao afirmar ou insinuar que a Tailándia em 1967 repeliu o pedido dos Estados Unidos que enviasse mais tropas ao Vietname do Sul", disse o Chanceler tailandes Thanat Khoman A Tailandia tem 12 500 homens de sua divisão Pantera Negra, no Vietname do Sul.

## China inicia ofensiva para enfraquecer posições russas

Tóquio (AP-JB) - O Governo de Pequim instruiu seus Embaixadores para que iniciem uma ofensiva junto aos PCs dos países onde estejam acreditados, destinada a enfraquecer o prestígio da União Soviética, em

Os especialistas em questões chinesas consideram que a nova elite que subiu ao poder através do Nono Congresso do PC chinês te-rá como missão básica intensificar a penetração nos países onde a diplomacia soviéti-ca tem logrado éxito na captação de simpatia para sua linha de orientação comunista,

#### MAIS FORCA

Os chineses deixaram perceber que pretendem dar mais fórça aos PCs estrangeiros ligados a Pequim, sendo a maioria facções dissidentes dos Partidos mais solidamente estabelecidos, que seguem a política de coexistencia pacifica preconizada por Moscou.

A Agência Nova China anunciou, no princípio da semana, que os novos Embalxadores da Romênia e Suécia já seguiram para êsses paises, a fim de assumirem os cargos. Tratase, segundo os observadores, de dois diplomatas adeptos da linha de Mao de guerra popular, subversão e resistência constante a Moscou e a Washington,

#### LINHA A SEGUIR

A linha a ser seguida foi esquematizada pela Agência: "Os Partidos e forças revolu-cionários, desde o começo, estão invariávelmente em minoria, mas são êles, no entanto, os que têm melhores perspectivas." Citando Lin Piao, sucessor de Mao, acrescentou: "Os genuinos Partidos marxistas-leninistas e as organizações de diversos países, compostos de elementos avançados do proletariado, são agora uma força crescente que tem perspectivas infinitas.'

E prognosticou: "Enquanto integram o marxismo-leninismo com práticas revolucionárias em seus países, contam com as massas, não temem sacrificios e lutam heroica-mente, os Partidos marxistas-leninistas certamente passarão de pequenos a grandes, de dé-beis a fortes e de imaturos a altamente experimentados na luta, para conquistar a vitó-ria final."

#### Intelectuais russos acusam Moscou

Nações Unidas e Moscou (AFP-UPI-JB) Um grupo de 54 intelectuais soviéticos en-viou documento às Nações Unidas, denunciando um retorno à "época do terror stalinista" em seu país, em virtude das perseguições po-líticas desencadeadas nos últimos tempos.

Uma cópia fotostática do memorial, que circulou há um mês em Moscou, foi enviada de Londres à sede da ONU pelo chamado "grupo de anistia internacional", segundo informou porta-voz da organização. Acrescentou que estão sendo investigadas informações de que cidadãos soviéticos empregados na agência da ONU em Moscou se teriam negado a receber o documento.

Informou-se que, embora cópias da petição tivessem sido distribuídas aos jornalistas ocidentais em Moscou, no dia 22 de maio, chegando também ao Departamento de Estado, o Governo norte-americano se viu impedido

Praga - O Ministério do Interior da

Tcheco-Eslováquia determinou ontem o fe-

chamento da União dos Estudantes da Boê-

mia e Morávia, para desarticular o último fo-

co de resistência mais ou menos legal à "res-

talinização" do país. Mas o gesto do Govêr-

no, se bem que desarticule a ação "aberta"

dos universitários, irá provocar o recrudesci-

mento das ações clandestinas de propagenda política da juventude.

paz de dominar, como esperava, a União dos Escritores Tehecos e se fala inclusive no fe-

chamento da entidade. Na Eslováquia, em

uma curiosa evolução de Husak, Sadovsky e

Colotka, a União dos Escritores Eslovacos ele-

geu Vojtech Mihalik, Pavol Horov e Andrej Plavka para sua diretoria. Esses três escrito-

res, que participaram de um grupo de resis-

tência durante a guerra na Eslovaquia, ainda

que não tenham se destacado pelo radicalis-

mo durante o ano passado, são tidos como li-

bereis seguros. E sua eleição só se deu com a

aprovação do Partido, isto é de Husak, Sado-

vsky e Colotka, triúnviros em Bratislava. Aliás,

na Eslováquia, o processo de "normalização"

ou de retórno ao sistema burocrático — avança muito meis lentamente que na Boê-mia e Morávia, onde Strougal constrói seu

aparelho partidário na mesma medida em que

O Govêrno, por outro lado, sente-se inca-

de apresentar a questão ante a Comissão de Direitos Humanos pelo fato de o documento ter sido oficialmente recebido na sede.

A petição, segundo o processo normal, se-rá traduzida do original russo e seu resumo enviado à Subcomissão da ONU para a Prevenção da Discriminação e a Proteção das Minorias. Uma cópia do resumo, sem os no-mes dos signatários, será fornecida ao Governo soviético, para eventuais comentários. A Subcomissão se reunirá proximamente, para examinar o assunto.

#### GRATIFICAÇÃO

O Comitê Central do PC soviético anun-ciou que, a partir de janeiro de 1970, os operários em construção receberão gratificações especiais, se efetuarem seus trabalhos antes A bonificação poderá atingir até 50% da

#### tarifa básica, segundo as novas disposições. Praga fecha organização liberal

Lauro Kubelik Correspondente do JB

reabilita velhos quadros novotnistas e amor-

daça os opositores.

A nomeação de Bohuslav Chnoupek para a direção da Rádio Tcheco-eslovaca (direção única para tôdas as emissoras) vem reforçar a posição do neo-novotnismo em um dos setores delicados, que é o des comunicações. Chnoupek, que foi Vice-Ministro de Cultura (o Ministro era Hoffmann, que cortou as comunicações na noite da invasão para facilitar a entrada das tropas estrangeiras) no Govêrno de Novotny é considerado como um dos mais intransigentes conservadores.

#### Adiadas reuniões de Pequim-Moscou

Moscou (AFP-JB) — As negociações en-tre a China e a União Soviética sobre o problema de navegação nos rios fronteiriços Us-suri e Amur ainda não começaram, segundo considerada fidedigna de Moscou.

As conversações, que já deveriam ter sido iniciadas no princípio dêste mês, seriam realizadas em Khabarovsk. Uma informação de quinta-feira anunciou que uma delegação chinesa havia deixado Pequim dols dias antes, rumo àquela cidade, o mesmo acontecendo com um grupo de comissários de Moscou.

## Clifford, o salvador de Presidentes

James Reston do New York Times

Nova Iorque — O ex-Secre-tário de Defesa Clark Clifford parece estar adquirindo a repu-tação de salvar os Presidentes

norte-americanos do desastre. Ajudou a formular uma estratégia para salvar o Presidente Truman de uma derrota quase certa na campanha pre-sidencial de 1948. Ajudou a convencer o Presidente John-son de que a retirada era preferivel à derrota no Vietname. E agora, surgiu com uma fórmula que pode ajudar o Presidente Nixon a encontrar uma saida para esta guerra que já trouxe inúmeras frustrações.

#### PROPOSTA

Sua fórmula, tal como fol publicada na revista Foreign Affairs propõe que os Estados Unidos deveriam: 1 — retirar cerca de 100 mil soldados do Vietname, neste ano; 2 - avisar ao Governo de Saigon que todas as tropas norte-americanas de combate terrestre re-tornarão ao país, em fins de 1970; 3 — ordenar aos coman-dantes militares norte-americanos que diminuam os esforços de aplicar o máximo de pressão militar sobre o inimigo, mas, enquanto isso: 4 - continuar fornecendo armas aos sul-vietnamitas, e manter a Fórça Aérea envolvida na guerra, em seu apolo. Esta política não é lá muito heróica, mas pelo menos é plausível. Poderia obrigar os sul-vietnamitas a assumir a defesa militar terrestre de seu território. Poderia garantir-lhes o apoio aereo dos Estados Unidos, e, portanto, uma superioridade aerea total na luta contra o Motoros do Motor Vietname do Norte e o Viet-

E, ainda, poderia reduzir as baixas dos Estados Unidos a um nivel aceitável pela maioria da população norte-americana.

cong.

Os riscos são grandes e óbvios. Os sul-vietnamitas, mesmo com forças terrestres superiores às do inimigo, poderiam não ser capazes de controlá-lo. Com a retirada das tropas norte-americanas, o regime de Saigon não seria capaz de manter-se unido e conquistar um apoio suficiente de seu proprio povo, mesmo com nosso apoid logístico e aéreo. Mas, como disse Clifford: "A conquista da lealdade dos aldeões ao Governo Central de Saigon, a forma de um Governo posterior à guerra, quais seriam seus lideres e como seriam escolhidos, não se incluem em nossos objetivos originais da guerra... mais cedo ou mais tarde, saberemos se os sul-viet-namitas dirigirão suficientemente bem o seu próprio país, para garantir sua sobrevivência nacional. Em minha opinião, este teste será feito mui-to mais cedo do que se pensa."

#### AFASTANDO AS ILUSÕES

Os sul-vietnamitas contavam que os Estados Unidos continuariam a guerra, como antes, aliviando-os do encargo principal de se defenderem. Os norte-vietnamitas contavam que os Estados Unidos se cansariam da luta e seriam forcados pela opinião pública e pela pressão financeira a se retira-rem da guerra e voltarem para casa. Contudo, o que Clifford sugeriu é uma fórmula para aliviar tanto Saigon quanto Hanói destas ilusões. Propõe que avisemos Saigon que nos afastaremos dos combates terrestres, e Hanói que continuaremos a manter nossa ajuda militar a Saigon e nossa Força Aérea em operação, in-

Além disso, a fór mula de Clifford dá um tempo suficiente para que os sul-vietnamitas tenham oportunidade de se adaptar ao nôvo problema militar, até o próximo ano, e ga-rante, o mais rápido possível, ao povo norte-americano que o atual nivel de baixas dos Estados Unidos será efetivamente reduzido.

O Governo de Nixon tem trabalhado para alcançar uma fórmula de sair do Vietname, desde sua posse em janeiro. Entretanto, Clifford, como os Senadores Kennedy e Muskie, e os ex-negociadores norteamericanos em Paris, Averel Harriman e Cyrus Vance, esta pressionando em favor de um acordo, tornando, assim, mais fácil para o Presidente Nixon negociar com Saigon e com Hanói. È interessante que Clifford tenha surgido mais uma vez neste papel. Parece que tem um talento especial para surgir nos momentos críticos. Ele não é um homem de grande visão. Ninguém poderia ter sido mais leal aos Presidentes Truman, Kennedy, ou Johnson, como conselheiro confidencial, mas logo que assumiu o cargo de Secretário de De-fesa e se convenceu das responsabilidades dêste cargo, desafiou não só as políticas estabelecidas, mas até mesmo suas proprias opiniões preconcebidas - e mudou.

#### SIMBOLO

Clifford é um simbolo de como servir aos interésses privados, conciliando-os com os interêsses públicos. Sua carreira é clássica. Teve o melhor dos mundos. Fêz sua fortuna como advogado, serviu na Marinha, e teve a major satisfação de estar no centro do poder no momento certo, sem sacrificar sua vida nas agonias de uma carreira politica.

## Equador apresa e libera seis pesqueiros norte-americanos

Washington e Quito (AP-UPI-AFP-JB) O Equador apresou, ontem, 6 pesqueiros norte-americanos, mas os liberou em seguida depois que o Senador George Murphy, em Washington, pediu a Nixon que desse proteção armada para os barcos

A pronta medida equatoriana de deixar em liberdade os pesqueiros norte-americanos foi tomada ante a enérgica representação diplomática dos Estados Unidos. Também ontem, três pesquetros Japonèses foram capturados por unidades navals do Equador quando pescavam em águas do arquipélago das ilhas Gala-

#### **JURISDIÇÃO**

Equador, Peru e Chile sustentam que sua jurisdição atinge até 220 milhas da costa, enquanto Washington somente reconhece um limite de 12 milhas. As relações peruana-norte-americanas estão estremecidas devido, em parte, a êsse problema do apresamento de pesqueiros dos Estados Unidos.

Segundo a Associação norte-americana de Pesqueiros de Atum, os seis bar-cos dos Estados Unidos foram atacados e capturados por um navio patrulheiro do Equador, por suposta violação de águas territoriais equatorianas.

#### ACUSAÇÃO

O patrulheiro equatoriano, de acôrdo com a Associação, disparou sem prévia advertência. O incidente foi confirmado pelo capitão de um dos pesqueiros, Ju-lius Alioto, de San Diego. Não se informou de feridos.

Edward Silva, secretário da Associação Norte-Americana de Pesqueiros, afir-mou que tivera conhecimento do incidente através do rádio do pesqueiro de Alio-to. "Este é outro caso Pueblo", disse Silva. Sua referência era à captura, pela Co-réia do Norte, do navio-espião norte-americano em janeiro de 1968.

A polêmica sobre o problema da extensão das águas territoriais é decorrência da inexistência de uma linha demarcatória entre elas, apesar de já terem sido realizadas inúmeras conferências internacionais (inclusive duas grandes conferências das Nações Unidas sobre o Direito do Mar), que não conseguiram obter um denominador comum para as diversas

Na Conferência de Genebra de 1964, não se tendo conseguido estabelecer um limite de jurisdição de cada Estado, foi aprovada uma ressalva no sentido de que os limites não deveriam ultrapassar doze milhas. Entretanto, Equador, Peru, Costa Rica, Panamá, Nicarágua e, recentemente, Argentina elevaram o limite para 200 milhas. O Chile aumentou-o até 50 milhas, mas observa um direito sobre a pesca até 200 milhas (como o México).

Estes palses sustentam que o principio de 200 milhas reserva o direito de assegurar o espaço necessário à sua devida proteção e utilização das águas territorials, que deve ser reconhecido internacionalmente. Defendem a tese de que os países que têm uma frota pesqueira desenvolvida chegaram a um tal poder de pesca que esvaziam as costas do outro, uma vez que após um certo númedoze) o mar é res comunis, pertence a

#### NORMA ANTIGA

No Direito Internacional, as águas territoriais são geralmente definidas como a área do mar imediatamente adjacente às costas do Estado. Não existe um critério ou tratado que estabeleça os limites. Até pouco tempo, a fórmula mais comumente adotada era a da medição pelo alcance do tiro de canhão (três milhas), decorrência do aforismo clássico ubi vis ibi jus (onde há fôrça há o di-

O Senador republicano George Mur-phy pediu, ontem, ao Presidente Richard Nixon que proporcione aos navios pesqueiros norte-americanos a proteção armada de que gozam os navios-espiões e os aviões-espiões dos Estados Unidos.

Murphy pediu, também, que o Go-vérno de seu pais suspendesse imediatamente tôda a ajuda econômica ao Equador, e informou à imprensa que, um dos seis atuneiros, o Neptuno, havia sido atingido por disparos de um navio da Marinha de Guerra equatoriana.

"Chegou o momento de que o Presidente Nixon proporcione a nossos na-vios pesqueiros a mesma proteção que damos a nossos navios-espides e a nossos aviões-espiões. Não podemos permitir êstes ataques armados contra nossos navios, ataques que já se produziram inúmeras vêzes, sem aviso prévio", advertiu Mur-

A possibilidade de forte ação pariamentar norte-americana contra os pai-ses que capturem pesqueiros norte-americanos foi mencionada, ontem, depois dos incidentes frente às costas do Equador. "Se o Presidente não tomar medidas por si mesmo - disse o deputado republicano Thomas M. Pelley — o Congresso inicia-ră o estudo de uma legislação para obrigá-lo a proporcionar proteção militar pa-

ra os navios em perigo de apresamento."

O Deputado Edward Garmatz, democrata de Maryland, declarou que proje-tava "investigar tôda a espécie possível de legislação, inclusive as sanções econômicas para prevenir novas capturas.

"Suponhamos que fóssem mortos pes-cadores norte-americanos — acrescentou Garmatz, presidente do Comité Parlamentar de Assuntos Pesqueiros e Comércio Maritimo — teriamos ultrapassado o ponto do irreparável."

A VERSÃO DO EQUADOR

Os quatro barcos pesqueiros norteamericanos que se encontravam "em ati-

vidades clandestines de pesca, sem autorização legal necessária, foram apresados a poucas milhas de Pórto Bolivar, na 20na fronteirica com o Peru", disseram as autoridades de Quito.

Os barcos pesqueiros são: Royal Pa-c, Neptune, Bold Venture e Marieta. Além disso, afirma-se que três outros navios norte-americanos empreenderam a fuga diante da presença da lancha da Marinha equatoriana Quito que fazia o patrulhamento em águas territoriais do

Os navios apresados foram rebocados a Pôrto Bolivar para ficar sob as ordens do Diretor-Geral de Pesca, Ante a pron-ta reação dos Estados Unidos, os quatro pesqueiros foram liberados. As autoridades equatorianas desmentiram, no emanto, que se houvesse disparado sóbre qualquer dos barcos apresados.

#### CONDENAÇÃO

O Departamento de Estado declarou que não existe justificação legal para o apresamento de pesqueiros norte-ameri-canos registrado diante das costas do

O porta-voz do Departamento de Estado, Carl Bartch, ressaltou que este novo incidente, mais grave que os anteriores, torna mais necessário do que nunca uma conferência internacional sóbre águas territoriais.

Esta conferência reuniria os Estados Unidos, Peru, Chile e Equador a fim de buscar um entendimento sôbre os direitos de pesca diante da costa desses três países sul-americanos.

Acrescentou Carl Bartch, que os Estados Unidos mantêm a proposta que fizeram em 1967 de realização dessa conferência e que renovaram repetidas vêzes. Ainda não foi possível fixar nem a

data nem o local da reunião, embora os três Governos sul-americanos tenham informado que estão interessados, em principio, na sua realização.

#### A briga pelo peixe

Entretante, êste critério foi perdendo sentido com o correr dos tempos: o alcance des canhões estendeu-se muito além das três milhas tradicionais e os interesses comerciais se tornaram cada vez mais complexos,

Após a II Guerra Mundial começaram a surgir tendências que admitiam a extensão do mar territorial até a distância de 200 milhas. Nas conferências das Nações Unidas a fórmula que ganhou mais apolo foi a do Embaixador brasilelro Gilberto Amado, que sugeriu um critério flexivel dentro do limite mínimo de três milhas e maximo de 12 milhas,

#### POSICAO DO BRASIL

No dia 28 de abril deste ano, o Presidente Costa e Silva assinou decreto alterando o limite do mar territorial brasileiro, que era de seis milhas e passou para 12, mediante anexação da chamada zona contigua de seis milhas, que não integrava o mar territorial, mas estava sob jurisdição brasileira.

O decreto assinado revogou o de 18 de novembro de 1966, que fixou em seis milhas a faixa do mar territorial, estabelecendo a zona contigua de igual largura, sob jurisdição do Govêrno brasileiro, no que concerne à prevenção e à repressão das infrações da lei brasileira, em matéria de polícia aduaneira, sanitária e de imigração.

Em fevereiro do ano passado, os oficiais do navio-oceanográfico Almirante Saldanha pediram o limite de 200 milhas como única solução para evitar a pesca constante de camarões por cêrca de 300 navios estrangeiros, sobretudo americanos e japonêses, nas costas do Amapá.

O Embaixador Gilberto Amade, relator de vários projetos aprovados na Comissão de Direito Internacional (da qua! é decano), sediada em Genebra, susten-

Em consequência da disparidade na fixação do limite, vários incidentes vêmse sucedendo na América Latina e os Estados Unidos chegaram a cortar ajuda militar a dois paises nos últimos três meses (Equador e Peru), devido ao apresamento de seus navios pesqueiros, que não respeitaram o limite de 200 milhas,

apreendeu mais de cinco navios pesqueiros norte-americanos e os Estados Unidos, além de cessarem ajuda militar a Lima, excluiu a cota adicional de 298 mil

cidentes com a Argentina, que apreendeu no mês passado o navio Caldeias (navegava a 5,5 milhas da costa argentina) e com o Urugual, que aprisionou dois navios: Condestável (em fevereiro) e o São Francisco de Paula (em malo), que chegou a ser metralhado por uma lanch patrulha uruguaia. O limite maritimo entre o Uruguai e o Brasil foi fixado em 12 milhas pelo Presidente Pacheco Areco, a 17 de maio, apesar da insistência do Parlamento urugualo em estendê-lo a 200

Há poucos dias (18 de junho), o Ministro do Exterior peruano, Edgard Mercado Jarrin, afirmou que é possível uma conferencia quadripartite - Peru, Chile, Equador e Estados Unidos - para examinar o problema da pesca no Pacifico Sul, com vistas a suspensão de medidas coerta que "as frotas pesqueiras que arrasam citivas por parte dos Estados Unidos,

#### os mares o fazem na fruição de um direlto. A teoria do abuso do direito, originada de cérebros ardentes e corações generosos, é das que se arrastam e se atrasam no Direito Internacional." A medida brasileira foi por éle considerada como "um passo acertado e segure, bem inspirado e sério."

D Peru, nos últimos quatro meses, toneladas na compra de açúcar peruano.

O Brasil, nos últimos meses, teve in-

Ongania libertou, ontem, très agitadores

detidos e substituiu os reitores de duas

Universidades, com o objetivo aparente

de pacificar os operários e estudantes da

balhistas foram de rejeição das medidos

governamentais, considerando-as insufi-

cientes, pois continuam presos vários di-

tervenção militar segunda-feira passada para evitar a repetição da violência du-

rante uma nova greve, foi virtualmente

paralisada nos dois dias seguintes. O in-

terventor militar, General Jorge Carcag-

no, propós a realização de conversações

para discutir os seus problemas. A oferta

foi recusada ontem pelos dirigentes sin-

Os meios econômicos de Buenos Aires

calcularam ontem que a Argentina per-deu 63 milhões de dólares (NOr\$ 252 mi-

rigentes sindicais destacados.

As primeiras reações dos círculos tra-

Cordoba, colocado sob regime de in-

Argentina.

PREJUIZO

Dois soldados americanos em ação contra os vietcongs em Go Noi, Da Nang-

## Batalhão norte-vietnamita ataca americanos em Kantum

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) - Um batalhão norte-vietnamita atacou na manhã de ontem uma base norte-americana a 19 km ao Sul de Kantum, provincia de Tay Ninh, cuja capital ha dois dias foi invadida por forças comunistas.

Fontes militares dos Estados Unidos in formaram que o número de norte-vietnami-tas e guerrilheiros vietcongs mortos na provincia de Tay Ninh, nos últimos três dias, sublu a 911.

#### GUERRA

TERRA EM FOGO

O ataque comunista à base pertencente à Primeira Divisão de Cavalaria Aérea dos Estados Unidos, chamada de campo de pouso Iko, provocou a morte de sete soldados norte-americanos. Foram encontrados corpos de 72 norte-vietnamitas, depois da luta de três

Os norte-americanos, protegidos em casamantas de concreto, usaram morteiros de 105 milimetros, além de armas portáteis, para repelir o ataque.

Tay Ninh, capital da provincia do mesmo nome, tem população de 180 mil habitantes e se encontra a 80 quilômetros a noroeste de Saigon e a 28 da fronteira com o Camboja, Anteontem, 300 comunistas invadiram a cidade e somente foram repelidos após várias

horas de combate. Atacaram também postos defensivos em tórno da cidade. Ontem, bombardeiros norte-americanos B-52 lançaram 360

toneladas de explosivos em regiões onde supostamente se concentram tropas norte-viet-

Informantes militares dos Estados Unidos disseram que a ofensiva vietcong em Tay Ninh parece ter o propósito de permitir que grande número de norte-vietnamitas refugiados em território do Camboja ingresse no Vietname

#### COMENTARIO

O Vietname do Norte demonstrou interèsse especial pela fórmula de Clark Clifford, ex-Secretário de Defesa dos Estados Unidos, que propõe a retirada de cêrca de 250 mil norte-americanos do Vietname nos próximos

Transmissão da Rádio de Hanói repetiu a fórmula sugerida por Clifford, apresentando a questão como se os dirigentes do Vietname Norte considerassem a proposta digna de atenção.

A Tailandia, no entanto, criticou as afirmações de Clifford, principalmente as referntes à viagem que fêz em 1967, como Secretário de Defesa no Governo de Johnson.

"O autor deve estar fora do seu juizo ao afirmar ou insinuar que a Tailandia em 1967 repellu o pedido dos Estados Unidos que enviasse mais tropas ao Vietname do Sul", disse o Chanceler tailandés Thanat Khoman A Tailandia tem 12500 homens de sua divisão

## China inicia ofensiva para enfraquecer posições russas

Tóquio (AP-JB) - O Governo de Pequim instruiu seus Embaixadores para que iniciem uma ofensiva junto aos PCs dos paises onde estejam acreditados, destinada a fraquecer o prestigio da União Soviética, em favor da linha mácista.

Os especialistas em questões chinesas consideram que a nova elite que subiu ao poder através do Nono Congresso do PC chinés terá como missão básica intensificar a penetração nos países onde a diplomacia soviéti-

tem logrado exito na captação de sim-

patia para sua linha de orientação comunista.

Os chineses deixaram perceber que pretendem dar mais fôrça aos PCs estrangeiros ligados a Pequim, sendo a maioria facções dissidentes dos Partidos mais solidamente estabelecidos, que seguem a política de coexistência pacífica preconizada por Moscou.

A Agência Nova China anunciou, no principio da semana, que os novos Embaixadores da Romênia e Suécia já seguiram para esses países, a fim de assumirem os cargos. Trata-

se, segundo os observadores, de dois diploma-tas adeptos da linha de Mao de guerra po-pular, subversão e resistência constante a Moscou e a Washington.

#### TINHA A SEGUIR

A linha a ser seguida foi esquematizada pela Agência: "Os Partidos e forças revolu-cionários, desde o comêço, estão invariável-mente em minoria, mas são êles, no entanto, os que têm melhores perspectivas." Citando Lin Piao, sucessor de Mao, acrescentou: "Os genuinos Partidos marxistas-leninistas e as organizações de diversos paises, compostos de elementos avançados do proletariado, são agora uma força crescente que tem perspectivas infinitas."

E prognosticou: "Enquanto integram o marxismo-leninismo com práticas revolucio-nárias em seus países, contam com as massas, não temem sacrificios e lutam heroica-mente, os Partidos marxistas-leninistas certamente passarão de pequenos a grandes, de débeis a fortes e de imaturos a altamente experimentados na luta, para conquistar a vitoria final."

## Intelectuais russos acusam Moscou

Nações Unidas e Moscou (AFP-UPI-JB) Um grupo de 54 intelectuals soviéticos enviou documento às Nacões Unidas, denunciando um retôrno à "época do terror stalinista" em seu pais, em virtude das perseguições po-líticas desencadeadas nos últimos tempos.

Uma cópia fotostática do memorial, que circulou há um mês em Moscou, foi enviada de Londres à sede da ONU pelo chamado "grupo de anistia internacional", segundo informou porta-voz da organização. Acrescentou que estão sendo investigadas informações de que cidadãos soviéticos empregados na agência da ONU em Moscou se teriam negado a receber o documento.

Informou-se que, embora copias da petição tivessem sido distribuídas aos jornalistas ocidentais em Moscou, no dia 22 de maio, chegando também ao Departamento de Estado, o Governo norte-americano se viu impedido

Praga - O Ministério do Interior da

Tcheco-Eslovaquía determinou ontem o fc-

de apresentar a questão ante a Comissão de Direitos Humanos pelo fato de o documento ter sido oficialmente recebido na sede.

A petição, segundo o processo normal, será traduzida do original russo e seu resumo enviado à Subcomissão da ONU para a Prevenção da Discriminação e a Proteção das Minorias. Uma cópia do resumo, sem os nomes dos signatários, será fornecida ao Govérno soviético, para eventuais comentários. A Subcomissão se reunirá proximamente, para examinar o assunto.

#### GRATIFICAÇÃO

O Comité Central do PC soviético anun-ciou que, a partir de janeiro de 1970, os operários em construção receberão gratificações especiais, se efetuarem seus trabalhos antes dos prazos fixados.

bonificação poderá atingir até 50% da tarifa básica, segundo as novas disposições.

## Praga fecha organização liberal

#### Lauro Kubelik Correspondente do JB

reabilita velhos quadros novotnistas e amordaca os opositores.

A nomeação de Bohuslav Chnoupek para direção da Rádio Tcheco-eslovaca (direção única para tôdas as emissoras) vem reforçar posição do neo-novotnismo em um dos setores delicados, que é o das comunicações. Ohnoupek, que foi Vice-Ministro de Cultura (o Ministro era Hoffmann, que cortou as comunicações na noite da invasão para facilitar a entrada das tropas estrengeiras) no Go-

#### Adiadas reuniões de Pequim-Moscou

verno de Novotny é considerado como um dos

blema de navegação nos rios fronteiriços Ussuri e Amur ainda não começaram, segundo fonte considerada fidedigna de Moscou.

As conversações, que já deveriam ter sido iniciadas no princípio dêste mês, seriam realizadas em Khabarovsk. Uma informação de quinta-feira anunciou que uma delegação chinesa havia deixado Pequim dois dias antes, rumo àquela cidade, o mesmo acontecendo com um grupo de comissários de Moscou,

### Guerrilheiros sequestram outro avião

Bogotå e Havana (AP-AFP-UPI-JB) - O chefe guerrilheiro colombiano, Ricardo Lara Parada e mais dois homens e uma mulher, armados de metralhadoras sequestraram na manhã de ontem um avião comercial DC-3 da emprésa Urraca, desviando-o de sua rota Monterrey-Agua Azul para Santiago de Cuba, onde chegou às 16h45m locais.

Por ter autonomia de vôo IImitada, o aparelho - que voava entre as escalas de Vilavicenclo e Cucuta, no Leste da Colômbia - teve de descer primeiro no seroporto de Barrancabermeja, junto ao rio Madalena, onde foi abastecido. As autoridades permitiram a decolagem, para não pôr em risco a vida dos 21 passageiros e cinto tripulantes. O DC-3 seguiu então para Barranquilha, no Caribe, para novo abastecimento, rumando depois para Cuba, num voo de cinco horas sobre o mar do Caribe.

#### RESCATE

As autoridades acreditam que a operação de sequestro tenha sido dedicada exclusivamente a resgatar o chefe guerrilheiro Lara Parada, que fora recentamente visto em Barranquilha. Na quinta-feira, a policia prendeu quinze elementos ligados às guerrilhas, entre os quais deis funcionários públicos que foram acusados de ocultar Lara

Já dominado pelos sequestradores, o DC-3 desceu em Barrancabermeja às 9h10m locais, Chegou a Barranquilha, às 11h 35m. Nessa oldade, um doc sequestradores sain com uma pistola na mão e advertiu os empregados encarregados do reabastecimento de que atiraria a qualquer tentativa de reação.

#### NUMEROS

O DC-3 da Urraca fol o décimo avião colombiano sequestrado desde agôsto de 1967.

Este ano, foram desviados para Cuba 29 aviões comerciais, dos quais 18 dos Estados Unidos. Seguem-se a Colombia, com seis, o Equador, e Peru, com dois cada, e a Venezuela.

### EUA e Madri renovam acôrdo

Washington (AFP-JB) - Os Estados Unidos e a Espanha prorrogaram, até setembro de 1970, o acordo sóbre bases norte-americanas em território espanhol, cuja vigência havia terminado no ano passado.

O acôrdo foi formalizado em Washington por troca de notas entre o Ministro das Relações Exteriores da Espanha, Fernando Maria Castiolia, e o Secretário de Estado norteamericano William Rogers.

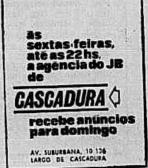
#### CREDITOS

Segundo os têrmos do compromisso, os Estados Unidos conservarão o uso de quatro bases - três aéreas e uma submarina - contra a entrega à Espanha de material militar no valor de 50 milhões de dôlares (NCr\$ 200 milhões).

O material militar a ser fornecido pelos Estados Unidos compreende aviões de caça F-104, enquanto o Export-Import Bank concederá à Espanha um crédito d e35 milhões de dolares para a compra de outros equipamentos norte-americanos.

O problema da renovação do convenio, assinado em 1958, provocou controversia nos Estados Unidos, especialmente no Congresso, onde muitos parlamentares protestaram contra o tratado que, segundo éles, constitul um empréstimo militar suplementar dos Estados Unidos.

Os adversários do convênio ressaltam qu eas três bases aéreas e a dos submarinos só têm utilidade secundária, enquanto o sistema defensivo dos Estados Unidos consiste essenclaimente numa rêde de fogue-



#### Recomeçam os choques em Rosarjo O Governo do Presidente Juan Carlos

te anunciou a seus Ministros, "figura em

definitivo restabelecer uma autêntica de-

mocracia representativa, na qual impere

a ordem dentro da lei, a justiça e o in-

A etapa inicial, anteriormente anun-

ciada e jamais definida com suficiente

precisão, teria por fim uma divisão mais

equitativa da riqueza acumulada e uma

crescente participação dos sindicatos em

sua administração e beneficios. Antes de

ter eclodido, em principios de malo, a

onda de distúrbios estudantis e trabalhis-

tas, soube-se que Onganía se dispunha a

conceder aos trabalhadores a participa-

procurado estabelecer um mecanismo pa-

ra conseguir a participação da comuni-

dade nas tarefas do Governo, mediante

Conselhos Assessores nos quais estavam

representadas as diversas organizações

trabalhistas, patronais, econômicas, cultu-

"ensaios corporativistas" pelos oposicio-nistas e sua primeira experiência, realiza-

da na provincia de Córdoba, terminou

Estes Conselhos foram intitulados

Atá agora, o Presidente Ongania tem

ção no lucro das emprêsas.

num aparente fracasso.

terêsse comum."

rais etc.

Rosano e Buenos Aires (UPI-AP- ta que, entre os objetivos que o Presiden-AFP-JB) - Fôrças policiais investiram, ontem, contra grupos de manifestantes no parque da cidade de Rosario em que o Presidente Juan Carlos Ongania assistia às cerimônias relativas a uma data

Quatorze pessoas, entre elas quatro fotógrafos, ficaram feridos nos distúrbios registrados a menos de 100 metros de onde se encontrava Ongania, protegido por forte aparato militar e policial. Em Caracas, a Confederação Latino-Americano Sindical Crista exortou todos os centros de trabalho do Hemisfério a protestarem contra o Governo militar da Argentina, no dia 9 de julho próximo.

#### ABRANDAMENTO

O Governo militar argentino anunciou, ontem, ter iniciado a etapa social de sua gestão e prometeu restabelecer "uma autêntica democracia representativa", mas não precisou quando. Comunicado oficial resumiu as resoluções tomadas na noite de quinta-feira na primeira reunião do Presidente Ongania com seu Gabinete recém-nomeado.

O comunicado oficial disse que "o tenente-coronel Ongania se referiu à nova etapa que inaugurará o tempo social da revolução argentina." Acrescen-

## Haiti denuncia comunistas na OEA

Washington (UPI-JB) — Cuba e União Soviética foram acusadas ontem pelo Chanceler do Haiti, René Chalmers, ante a Organização dos Estados Ameri-canos (OEA), de estimularem a subversão no território haitiano. - Para fazer frente aos comunistas

acrescentou René Chalmers - meu Governo pede o spoio e a ajuda dos Estados americanos. O povo do Haiti está disposto a enfrentar a subversão comunista com todas as armas a seu alcance.

O Chanceler haitiano leu durante 1h45m documento em que relata a última tentativa de derrubar o Presidente

Vitalicio do Halti, François Duvalier, feita por exilados haitianos residentes nos EUA, acusados de "ligação com os comu-

- Desejo anunciar - afirmou René Chalmers na OEA — a feliz detenção de alguns dignitários do Partido Comunista Haitiano, entre os quais o Secretário-Geral, o Chefe da Comissão Militar e membros do Comitê Central.

No dia 3 de junho, o Exército do Halti informou ter surpreendido uma reunião do, PC haltiano e morto 22 pessoas, entre as quais estavam quase todos os membros do Comitê Central. Com este ataque - segundo o informe de Pôrto Principe - as autoridades conseguiram apreender documentos com nomes e pla-

nos envolvendo exilados e pessoas residentes na capital do Haiti.

O Chanceler René Chalmers informou à OEA que seu Govêrno não deseja nenhuma medida especial da Organização dos Estados Americanos, "mas acha util pedir uma convocação do Conselho para que possa expor os métodos de subversão e o processo de infiltração do comunismo internacional nas Antilhas."

Ao concluir, o Chanceler do Haiti disse que "o perigo é iminente; o comunismo se infiltra nas cidades do interior do país através de nossas fronteiras, para incitar os movimentos de reivindicação de trabalhadores e estudantes, agitados pelo extremismo esquerdista."

lhões) para manter o valor da moeda. chamento da União dos Estudantes da Boê-Nas mesmas fontes, foi dito que a mie e Morávia, para desarticular o último fosangria de divisas começou a 5 de junho, co de resistência, mais ou menos legal à "resapós a crise do Gabinete desencadeada talinização" do país. Mas o gesto do Govêrpelo próprio Presidente Onganía, com a no, se bem que desarticule a ação "aberta" intenção de reestruturar o seu Governo. dos universitários, irá provocar o recrudesci-mento das ações clandestinas de propaganda política da juventude. O Governo, por outro lado, sente-se incapaz de dominar, como esperava, a União dos

Escritores Tchecos e se fala inclusive no fechamento da entidade. Na Eslováquia, em uma curiosa evolução de Husak, Sadovsky e Colotka, a União dos Escritores Eslovacos elegeu Vojtech Mihalik, Pavol Horov e Andrej Plavka para sua diretoria. Esses tres escritores, que participaram de um grupo de resistência durante a guerra na Eslováquia, ainda que não tenham se destacado pelo radicalismo durante o ano passado, são tidos como liberais seguros. E sua eleição só se deu com a aprovação do Partido, isto é de Husak, Sadovsky e Colotka, triúnviros em Bratislava. Alias, na Eslovaquia, o processo de "normalização" - ou de retorno ao sistema burocrático avança muito mais lentamente que na Boê-mia e Morávia, onde Strougal constrói seu aparelho partidário na mesma medida em que

mais intransigentes conservadores.

Moscou (AFP-JB) — As negociações entre a China e a União Soviética sôbre o pro-

## -Informe JB

#### O Brasil e os franceses

Na quinta-feira, no navio Pasteur, o Ministro da Indústria e do Comércio, Macedo Soares, e o secretário-geral do Ministério da Fazenda, José Flávio Pécora, almoçaram com o Embaixador da França e um grupo de empresários fran-ceses radicados no Brasil. Os franceses demonstraram interesse numa aproximação e ajustamento maior com as autoridades brasileiras, dado o propósito que têm de realizar novos investimentos em nosso país.

A agroindústria e a siderurgia estão entre os setores pelos quais os franceses revelaram disposição de realizar novos investimentos.

Ainda no curso do almoço, as autoridades presentes foram informadas de que dentro de pouco tempo entrará em funcionamento no país uma fábrica constituída de capitais franceses e dedicada à produção de bicicletas motorizadas. Valor do investimento: oito milhões de dólares.

#### Plano

O Governo do Estado acaba de aprovar o plano-pilôto para a Barra da Tijuca, projetado pelo urbanista Lúcio Costa, Seu executor será o engenheiro Segadas Viana, que chefiará um grupo de trabalho, munido de poderes excepcionais para a implantação do plano.

#### Liberdade vigiada

O Conselho Interministerial de Precos está partindo, neste momento, para uma politica de liberalização de preços no setor industrial. Entretanto, os responsáveis pelo comando do CIP já advertiram os industriais de que se trata de uma politica de liberdade vigiada: os que descumprirem os termos da política de contenção de preços do Govêrno retornarão ao regime de rigido con-

#### Saúde em Barbacena

O Ministro da Saúde, Leonel Miranda, está recebendo as melhores notícias sóbre o andamento do Plano Nacional de Saude, em Barbacena. As duas tradicionais familias políticas locais, que estão sempre em posições opostas — Bias Fortes e Andrada - desta vez, pela primeira vez na história, unem-se em tôrno do Plano e integraram-se na mobilização popular para as inscrições.

De tal forma é a aceitação que em apenas uma semana de trabalho já foram registradas 60 mil inscrições, mais de um têrço da população local.

#### Modos de cheirar

O Governador do Estado do Rio, Jeremias Fontes, reuniu há dias no Palácio Nilo Peçanha, um grupo de políticos para discutir métodos de ação capazes de engrossar as fileiras da Arena fluminense. O mais empolgado na reunião era o presidente da Camara de Nilópolis, Antônio Pôrto, que, ao mesmo tempo estava apreensivo sobre a mensagem que deveria usar para incentivar seus colegas vereadores. Depois de muita discussão, justificou sua apreensão:

 Está tudo muito bom, mas vereador é como indio. Enquanto o indio cheira a terra para ver o que é que pode plantar, o vereador tem de cheirar o povo para saber o que éle deseja. E o povo geralmente pede alguma coisa.

O São Paulo já acertou com o Bode NCr\$ 900 mil, correspondente à compasse, serão pagos pelo Botafogo.

salário, por mês. As luvas serão pagas tro do Planejamento, Hélio Beltrão."

vimento econômico será possível dentro de

realizadas em outubro, Aliás, o Presidente Costa e Silva já manifestou a seus assessô-

res políticos a satisfação pela forma com que Filinto Muller vem conduzindo as questões

políticas nos últimos dias, sobretudo em re-lação à reabertura do Congresso.

Quinta-feira, numa mesa grande do Bis-trô, o Ministro Delfim Neto contava um fato

que o deixara bastante intrigado, ocorrido em Istambul, onde estêve recentemente. No aero-

porto, foi recebido por um cidadão baixo e

gordo que se apresentou como seu recepcio-

nista oficial. O homenzinho falava sem parar,

mas tão logo entraram no carro emudeceu e só voltou a falar quando chegaram ao mer-

cado da cidade, onde saltou a pretexto de fa-zer compras, dizendo ao Ministro da Fazenda

que o encontraria mais tarde, na conferên-cia de que iria participar. "Pois bem —

disse o Ministro, encerrando a história - o

Préto, o Ministro Rondon Pacheco encontrou

um velho amigo, atualmente diretor de uma faculdade local e foi apresentá-lo ao Presi-

dente Costa e Silva. Mal começou a fazer a

apresentação, o Presidente interrompeu-o, fa-

zendo blague: "Garanto que o homem é mi-

neiro, Rondon; senão você não traria êle

Durante a visita presidencial a Ribeirão

sujeito nunca mais me apareceu."

Confirma-se a jurisprudencia de que não não é permitida a publicação, em antologias, de trabalhos literários sem a autorização dos uma sociedade democrática. O período atual autores. A 5.ª Câmara Civil do Tribunal de Alçada da Guanabara acaba de dar ganho de causa a Autran Dourado na ação que o esfoi considerado simples exercício preparatório para a prática democrática em tôda a critor moveu contra a Gráfica Recorde Editôra, por ter a mesma publicado, sem au-torização, um conto de sua autoria na co-Já está práticamente acertada a escolha do Senador Filinto Muller para ocupar a presidência da Arena, nas eleições a serem

> O Ministro Andreazza apareceu ontem na Associação Comercial para visitar seu presidente, Rui Gomes de Almeida, já que, estando fora, não pôde comparecer à sua posse, recentemente. No fim, foram até o

O compositor Carlos Imperial vai receber

em duas etapas: NCr\$ 20 mil à vista e NCr\$ 60 mil em 24 meses. O contrato entre Gérson e o São Paulo será assinado na próxima semana, Enquanto procura casa, Gérson irá morar com um primo da sua espôsa, o comediante e produtor de televisão Carlos Alberto Nóbrega.

Em tempo: o São Paulo fêz também proposta para a compra do passe do atacante Jairzinho, mas o Botafogo recusou. Valor da proposta: NCr\$ 1 milhão.

#### O Presidente e a orquestra

Quinta-feira à noite, o Presidente Costa e Silva foi a Ribeirão Prêto, a fim de receber o título de cidadão honorário da cidade. A solenidade seria realizada no teatro local, onde o Presidente Costa e Silva chegou pouco antes das sete da noite, acompanhado do Governador Abreu Sodré, do prefeito de Ribeirão Prêto, do Ministro Rondon Pacheco, do General Jaime Portela e outras autoridades. O teatro foi se enchendo e o Presidente ficou, informalmente, conversando com o Governador Sodré e o prefeito.

Enquanto o tempo la se escoando, o maestro e o prefeito começaram a denotar sinais de nervosismo, pois a orquestra não chegava. E enquanto a orquestra não chegasse, não se poderia dar inicio à solenidade, que previa a execução dos Hinos Nacional e do Estado de São Paulo. O Presidente Costa e Silva tomou a iniciativa-de tranquilizar o · prefeito e o maestro.

Finalmente, com 25 minutos de atraso, a orquestra apareceu e, depois de cumprir o programa, como que para se redimir, tocou várias músicas gaúchas, inclusive Prenda Minha.

#### Despesa pública

A despesa pública, de janeiro a maio dêste ano, experimentou um crescimento em tôrno de 35%, de acôrdo com informação das autoridades financeiras do pais. Deduzida a perda da inflação, o crescimento real da despesa foi até ago-

#### O nome

Causou estranheza, ontem, no gabinete do Ministro Magalhães Pinto, um dos itens de sua agenda, que assinalava: E. Monteiro, Embaixador de Cingapura. Todos acreditavam ter ocorrido um erro na elaboração da agenda.

Mais tarde foi verificado: E. Montelro era Ernest Monteiro que, embora tendo sobrenome de brasileiro, é o Embaixador de Cingapura, com quem o Brasil mantém relações desde outubro de 1967. A dúvida era procedente porque o Embaixador comparecia ao Itamarati pela primeira vez, para apresentar suas cre-

#### Delfim e os inglêses

O Financial Times, num dos seus últimos números, dedica sua atenção ao esfôrço que o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, vem realizando para combater a inflação. Depois de mostrar que os indices do custo de vida, de janeiro a abril deste ano, foram satisfatórios, o Financial Times informa que o Ministro Delfim Neto "investiu surpreendentemente contra os banqueiros, por estar convenpor bancos comerciais e de investimento e por companhias de financiamento estão mantendo altos os custos da economia e comprometendo, gravemente, o resultado da luta contra a inflação."

Depois de ampla análise das providências adotadas pelo Banco Central no sistema bancarlo, o Financial Times adtafogo todos os detalhes do pagamento verte que o Ministro Delfim Neto tem dois problemas a enfrentar a curto prapra do passe de Gérson. NCr\$ 300 mil zo: "o perene estado de subcapitalizaserão à vista e NCr\$ 600 mil em seis ção da indústria e comércio brasileiros prestações de NCr\$ 100 mil. Os 15% cor- e a frequente escassez de fundos nos respondentes ao valor da operação e de- bancos. Essas medidas não deverão sovidos ao jogador, pela transferência do lucioná-los mas, pelo menos, constituirão boa arma psicológica na guerra con-Do São Paulo, Gérson irá receber tra os banqueiros, denominados de "usu-NCr\$ 80 mll de luvas e NCr\$ 500,00 de rários do desenvolvimento" pelo Minis-

#### Lance-livre

- Podemos informar que a exposição do Presidente Costa e Silva ao Governador Nel-O Almirante Hilton Breutti Augusto Moreira, diretor de Pontos e Costas, proferiu onson Rockefeller sobre os problemas político e tem a aula inaugural do curso promovido pela econômico brasileiros produziu forte impacto no enviado especial do Presidente Nixon-Fundação de Estudos do Mar sobre Capitania dos Portos, Como Dirigi-la e Utilizá-la. Rockefeller deixou patente que saia daqui convencido de que o Brasil é um país absolutamente viável, isto é, onde o desenvol
  - letanea Histórias de Amor Maldito. A edi-tóra foi condenada a indenizar Autran, além de ser obrigada a recolher a edição.
  - restaurante da Associação e o Ministro, atraído pelo cardáplo, acabou almoçando por lá mesmo.
  - um dinheirão da gravadora Phillips que através de um exame de partituras registradas, constatou que a gravação Meu Limão, Meu Limoeiro, de Topo Gigio, foi a do arranjo daquele compositor. A propósito, aqui vai um esclarecimento definitivo sóbre Meu Limão, Meu Limoeiro: além de sua forma original, a música tem mais quatro adaptações, incluíndo outros versos, registradas em nome de Carolina Cardoso de Meneses, José Carlos Burle, Mário Mata e Carlos Imperial-Se a música for gravada em sua forma original, ninguém recebe, é do domínio público; mas se for numa das quatro adaptações, os direitos autorais e fonomecânicos pertencerão a um desses quatro compositores.

#### UM CONHECEDOR



Zelito só vê vantagens no tempo de 90 segundos

### Zelito Viana considera o Festival de Cinema Amador o mais importante do país

Produtor de A Grande Cidade, Menino de Engenho, Terra em Transe e O Dragão da Maldade, o cineasta Zelito Viana considera o Festival Brasileiro de Cinema Amador - promoção do JB - o mais importante dos festivais realizados no país.

Zelito Viana atualmente prepara o lancamento de A Máscara da Traição, filme de Roberto Pires, e está dirigindo um documentário. Brevemente êle produzirá um filme sôbre uma história de Monteiro Lo-

#### AS TRES VANTAGENS

Disse Zelito Viana que o FBCA apresenta très aspectos importantes: possibilidade de manifestação cultural para toda uma população; formação de novos técnicos, uma vez que a única escola válida de cinema é fazer filmes; e a ampliação do número de pessoas interessadas em cinema como manifestação artistica e cultural moderna.

O tempo de 90 segundos, para Zelito Viana, apesar de limitação aparente, na realidade encerra uma liberação, democratizando o Festival, sob o aspecto da produção, devido ao baixo custo dos filmes, o que permite

um maior número de partici-

- Vi uma série de filmes premiados no Festival de Montreal que tinham, no máximo, 50 segundos e eram sensacionais. Alguns apresentavam novos caminhos para a expressão cinematográfica. Outra colsa importante: tem fotografia que expressa uma realidade muito mais veemente do que um filme de três horas - disse o produ-

### Os interessados poderão obter

o regulamento do 5º FBCA no Servico de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, à Ave-

### S. Paulo abre exposição de arte popular com relógio feito de peças de bicicleta

São Paulo (Sucursal) — Um relógio construído com velhas peças de bicicleta e movido por um balde cheio de tijolos, que puxa a corrente e movimenta as engrenagens do complicado mecanismo, constitul a principal atração da exposição de arte popular A Mão do Povo Brasileiro, que se inicia hoje no Museu de Arte de São Paulo.

A exposição, que durará dois meses, foi organizada pela arquiteta Lina Bardi com base no material emprestado pelo Museu de Arte da Universidade do Ceará, pelo Museu do Estado da Bahia, pelo Museu de Artes e Técnicas Populares de São Paulo e por vários colecionadores e antiquários paulistas.

#### PRIMITIVISMO

A mostra de arte popular é patrocinada pela Secretaria da Educação e Cultura em confunto com a Secretaria de Turismo da Capital com o objetivo de "revelar o que foi feito no Brasil, nos últimos dois séculos, no campo do artesanato e da criação artística primitivista."

O visitante poderá encontrar de tudo nessa exposição, desde uma lata velha reaproveitada de outra maneira, até utensilios de uso doméstico, ex-votos e brinquedos típicos brasileiros. Na entrada do primeiro andar, onde está montada a exposição. foram colocados dois enormes bonecos de Zé Pereira e Maria Angu procedentes de Pindamonhangaba, mas que são encontrados em várias cidades do pais no carnaval. Seguem-se, depois, dois painéis de Zé da Silva, primitivista do Norte, e um desenho primitivista, com cinco metros de extensão, de Joaquim Garcia Lopes, de

A obra mais antiga da exposição é um Cristo de madeira. procedente de Sorocaba, que foi esculpido no século XVII por artista desconhecido. Essa imagem é usada unicamente nas cerimônias da Semana Santa e possul braços articulados que permitem sua cru-

Cetel:

FONTANA E FONTANINHA

Água óligo-mineral radioativa

Peça pelos telefones:

#### cificação e, depois, a descida

A CABRA CUBISTA Uma cabra com corpo de cubos de carro de bois, patas

feitas com velhas enxadas e cabeça tirada de uma raiz retorcida è a principal obra do artista primitivo Daniel Luis um espanhol radicado há muitos anos no Brasil — que se utiliza de material encontrado em demolição ou de velhas ma-

Uma das obras mais originais expostas, é um aviño surrealista, feito por um artista anônimo de Pernambuco que se utilizou de inúmeras lâmpadas e válvulas e imaginava, ingenuamente, que os aviões funcionam porque pessoas montadas nas asas giram as hélices, O pilôto é representado com um volante no lugar do braço direito e com uma hélice substituindo o braco esquerdo.

Uma coleção de 25 pinturas de animais, a óleo sobre folhas de flandres, encontrada no lugarcio de Pernambuco conhecido como Brejo da Madre de Deus, era utilizada por banqueiros do jogo de bicho para facilitar a escolha pelos analfabetos.

O relógio construido a partir de velhas peças de bicicleta foi montado pelo artesão Ciro Tonelli, de Jundiai, e os moradores da cidade afirmam que "apesar de desengonçado éle marca as horas com exatidão".

96-0741

almôgo na churrascaria A Cam-Ao almôço, que se repete há. 10 anos, estiveram presentes o general-chefe e o chefe de Relações Públicas da Sears, major Rui Barbosa e Mário Rayel, respectivamente; os professores Pedro Calmon, Canedo Magalhães, Paulo Góis e Leme

Lopes, e os bolsistas, a maioria

deles da Faculdade de Eco-

e Administração da

A diretoria da Sears Roebuck entregou ontem ao Reitor da

Aragão, um cheque de NCrs

4 mil referente ao pagamento

de olto bólsas-de-estudo que

estão sob sua responsabilidade.

A entrega foi feita durante um

UFRJ, professor Moniz

Sears paga

8 bôlsas

na UFRJ

#### OS ESCOLHIDOS

O Sr. Carlos de Figueiredo Pulford, primeiro presidente brasileiro da Sears, não pôde comparecer ao almôço, sendo representado pelo chefe de Relações Públicas major J. V. Rui Barbosa. Os universitários que receberam as bólsas-de-estudo são selecionados pelos próprios diretores das diversas faculda-des da UFRJ, de acôrdo com o aproveitamento escolar.

Foram éles Ronald Ernesto João Kenedi, do Curso de Ciencias Econômicas: Shella Nilcéia de Andrade, Maria de Lurdes Neves Brandão e Marina Gonçalves Coelho, da Faculdade de Medicina: Aluísio Rodrigues da Silva, da Escola de Serviço Social; Erasto Ri-beiro da Silva, da Faculdade de Letras e Ubirajara Pereira Nunes e Miguel Ribeiro Furtado da Faculdade de Economia

### São Paulo terá turismo industrial

São Paulo (Sucursal) - A Secretaria de Turismo do Município, em colaboração com a Volkswagem do Brasil, acertaram ontem medidas para a implantação do turismo industrial em São Paulo.

Grupos de turistas, constituídos no máximo de 35 pessoas, sendo necessàriamente majores de idade, poderão visitar as instalações da Volkswagen, em São Bernardo do Campo, e conhecer como se fabrica um automovel, desde o momento em que a chapa de aço sai do almoxarifado.

#### COMO FAZER

Os visitantes poderão ser estrangeiros ou de qualquer el-dade brasileira. O que é imprescindível é que a reserva da data deverá ser feita com uma antecedência mínima de 30 dias, por intermédio da Secretaria de Turismo do Município, ou através das agências de turismo da cidade.

As visitas serão feitas nos dias úteis, começando o roteiro às 14 horas. A duração será de duas horas e os visitantes não poderão, em hipótese al-guma, levar máquinas para tirar fotografias no interior da

### Petrópolis vai ensinar Fisioterapia

A Universidade Católica de Petrópolis abriu inscrições para o vestibular do curso de Fisioterapia, a ser iniciado nos primeiros dias do próximo mês, Este é o quinto curso de formação de profissionais liberais mantido pela universidade.

Além de preparar as instalações para o nôvo curso, a Universidade Católica de Petrópolia contratou renomados especialistas, "porque a Medicina ainda carece de fisioterapeutas, atividade até então exercida pelos médicos ou auxiliares, que carecem dos conhecimentos básicos e da prática científi-

## Sousa Santos saúda acôrdo com Alemanha

Para saudar "importantissimos acôrdos de colaboração\*\* assinados com a Alemanha na semana passada, o vicepresidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Deputado Sousa Santos, proferiu discurso perante o Conselho Diretor daquela entidade, ressaltando "a excelente posição das relações oficiais brasileiroteutônicas."

No fim das seis laudas do discurso, o Sr. Sousa Bantos declarou entender que "da leal cooperação teuto-brasileira agora incentivada pelo Governo cônscio e responsável que devemos à Revolução Democrática Brasileira de 1964, há uma grande lição a recolher": a de que não há incompatibilidade na aproximação com uma nação altamente industrializada, "em luta pelo acesso aos escalões superiores da economia mundial. "



# mansa e a moda

#### MARISA URBAN DÁ UM "SHOW" DE BELEZA E DE MODA

- A Boutique JB desta semana é a Theresa Carlos, em Ipanema. Jumpers e vestidos-pólo foram jantar no Antonino's, o restaurante do Leblon, onde foram fotografados.
- As relações entre empregadas domésticas e patroas estão em pauta esta semana. Inês Barros de Almeida explica o livro que vai lançar na próxima segunda-feira: Da Conversa
- Excesso de pêso não é problema só de adultos. Pode ser que seu filho, esteja precisando fazer regime para emagrecer.
- Fred Amaral prova que a teoria de Lavoisier, Tudo se Transforma também é válida na cosmetologia.

REVISTA DE DOMINGO Tôdas as informações importantes para a mulher atual.

## **Êste Mundo de Deus**

"Lamento muito que um teólogo que outrora escre-veu bons livros e que por muito tempo joi tido por Roma como suspeito de heresias, se comporte agora como in-quisidor", declarou ao jornal suiço Tages-Anzelder, de Zurique, o abade Hans Kung, redator da revista Con-

A declaração de Kung surgiu em resposta à afirma-ção do Cardeal Jean Daniélou, da França, ao Le Monde de que não tinha "plena confiança" na equipe de teó-logos responsáveis pela redação daquela revista inter-

Kung acrescentou que, "no que concerne à teologia, é inaccitável o ataque sem rezão nem prova a um grupo de confrades, que, por uma boa parte, foram experts no Concilio ou são membros da Comissão Internacional de

Essas acusações de heresia no interior da Igreja deveriam ser evitados a todo prego. No que me concerne, me oporei a tôda acusação de heresia aos conservadores, mas, por outro lado, nós temos o direito de nos opor aos que na Igreja taxam a teologia progressiva de herética", concluiu o abade.

#### João XXIII será nome de rua em Jerusalém

Por iniciativa de um vereador da cidade de Jerusalém, I. Ramati, foi pedido ao prefeito Teddy Kollek que uma das novas ruas daquela cidade tivesse o nome de Papa João XXIII "por ser uma das grandes figuras da humanidade.

#### São José terá festa com calendário móvel

O nôvo calendário religioso estabelecido pelo Vaticano deixou a critério das conferências episcopais nacionais a fixação do dia em que se comemorará em cada pais a festa de São José, atualmente celebrada em todo

o mundo, a 19 de março.
O calendário, que entrará em vigor em 1971, transferiu de dia muitas outras festividades da Igreja. São Benedito, que se celebrava na quaresma no dia 21 de março, será celebrado a 11 de julho.

A festa do Santo Tomás de Aquino foi transferida de 7 de março para 28 de janeiro, data em que foram transladados a Toulouse os restos mortais do santo. No dia 26 de julho, a Igreja festejará, ao mesmo tempo, Santa Ana e seu espôso Joaquim, antes celebrado no dia 16 de agôsto. A jesta do nome de Maria de

12 de setembro foi suprimida e será celebrada juntamente com a da Natividade da Virgem, a 8 de setembro. São Henrique será festejado no dia 13 de julho e São Boaventura passou de 14 para 15 do mesmo mês. Os arcanjos Rafael, Gabriel e Miguel serão celebrados no mesmo dia, 29 de setembro, e não separadamente, como

Os jornalistas homenagearão seu patrono São Francisco de Sales, no dia 24 de janeiro, em lugar de 29.

#### Sacerdotes chilenos criticam o seu Núncio

Cento e cinquenta e três sacerdotes chilenos e estrangeiros dirigiram carta ao Núncio Apostólico no Chile, monsenhor Carlo Martini, criticando sua suposta decisão de comprar uma mansão no bairro mais elegante de Santiago para abrigar a sede da nunciatura.

"No instante em que a grande maioria dos chilenos passa privações e muitos sofremimiséria e fome, a aquisição vai contra o compromisso tão abertamente contraido e proclamado pela Igreja", afirmam os sacerdo-

"Parecia-nos ainda — acrescentam — que tal com-pra se opunha a certas orientações claras e expressas do Papa, que em muitas ocasiões públicas ressaltou o dever dos bispos do mundo inteiro de estarem efetivamente ao lado dos pobres, dos povos subdesenvolvidos, não com palavras mas com seu exemplo e atitudes

A carta é assinada, entre outros, pelo jesuíta belga Roger Beekemanns, frequentemente criticado por setores políticos chilenos por sua ação junto ao Partido De-

A nunciatura funciona atualmente num bairro antigo de Santiago, cheio de enormes mansões do século passado. A maioria das embaixadas está no chamado "bairro alto", o mais elegante da capital, e onde, segundo as indicações, a nunciatura quer instalar sua sede e seu pessoal.

#### Cristãos vão comemorar a Páscoa na mesma data

O Secretário de Imprensa da Santa Sé, Fausto Vallaine, informou que o Vaticano recebeu com satisfação a sugestão formulada pelo Patriarca da Igreja Ortodoxa. Athenagoras I, para que tôdas as igrejas cristás comeonorem a páscoa na mesma data.

A pascoa é comemorada tradicionalmente no primeiro domingo depois da lua cheia, entre 22 de março e 25 de abril, pelo calendário ocidental, mas numa data posterior pelo calendário dos países ortodoxos.

#### Igreja se preocupa com a fé no Extremo Oriente

Realizou-se em Tóquio um encontro do Secretariado para os Não Crentes, do Vaticano, com a presença de seus consultores, membros e peritos residentes nos países asiáticos, para debater o tema Secularização e Ateismo no Extremo Oriente.

Tomaram parte na reunião representantes da Santa Sé - o chefe do Secretariado, padre Vicenzo Miano, e e subsecretário, monsenhor Antônio Grumelli - do Japão, Paquistão, India, Ceilão, Tailândia, Hong-Kong, Formosa, Indonésia, Filipinas e Coréia.

#### Bispo negro dos EUA é homenageado por fiéis

Monsenhor Harold Perry, o primeiro Bispo negro que os Estados Unidos têm neste século, foi homenageado pelos cristãos de sua Arquidiocese, Nova Orleans, Estado de Luisiania, por ocasião do 25.º aniversário de sua ordenação sacerdotal.

Depois de se referir aos esforços católicos norte-americanos de resolver os problemas do país e da própria Igreja, Perry disse: "A renovação é um periodo de angústia para todos nos, não somente na Igreja, mas em cada setor da existência humana. Na minha opinião estas são as aflições que precedem a um nôvo estado de desenvolvimento, a uma nova primavera.

O Bispo pediu que os "leigos sejam pacientes conosco, porquanto estamos lutando com nossos problemas sob os olhares de todos." Concluiu dizendo que "vasos humanos de argila que Deus destinou a coisas mais elevadas, eis as condições modernas do padre."

#### Religiosos da América Latina visitam Israel

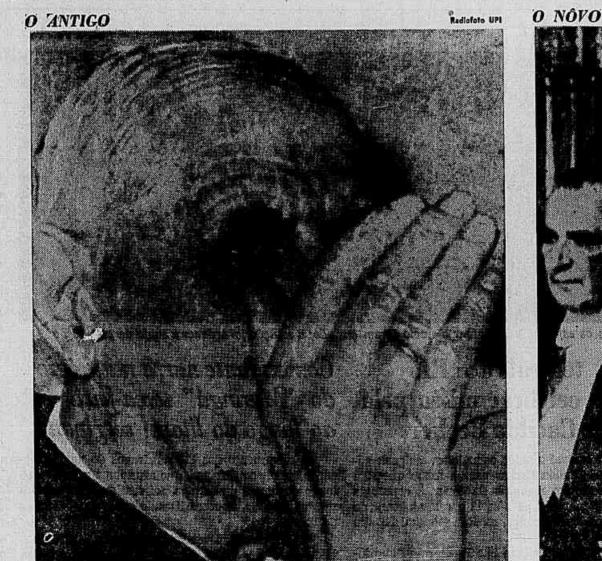
Uma delegação de clérigos e leigos católicos do Chile, Uruguai, Paraguai e Argentina visitarà Israel, a convite do Departamento de Turismo do Estado palestino.

Presidida pelo Bispo de Avellaneda (Argentina), monsenhor Antônio Quarracino, e pelo monsenhor Ha-rold Ponce de Leond, da Arquidiocese de Montevidéu, a delegação partirá no dia 24 próximo. Os viajantes percorrerão a Terra Santa durante uma semana.

#### Guarda do Vaticano vai entrar em greve

Jornais romanos informaram ontem que os guardas do Vaticano projetam entrar em greve, reivindicando melhores salários. Eles conseguiram ha pouco tempo redução do horário de trabalho de otto para seis horas

Elementos responsáveis da gendarmeria da Santa Sé consideraram, no entanto, improvável que os guardas pontificios decidam entrar em greve, o que constituiria uma forma de indisciplina sujeita a punições.



O General De Gaulle voltou ontem à sua casa em Colombey-les aeux-Eglises



Georges Pompidou, após a posse, Atrás, A. Poher,

## Pompidou assume a Presidência e nomeia Chaban-Delmas seu "Premier"

Paris (AFP-UPI-AP-JB) - Georges Pompidou assumiu, ontem, o car-go de Presidente da França e, no seu primeiro ato oficial, nomeou Jacques Chaban-Delmas como Primeiro-Ministro, depois de ter acelto a renûncia do Gabinete de Maurice Couve de Mur-

No discurso que pronunciou no Palácio dos Campos Elíseos, na mesma sala onde De Gaulle costumava realizar suas entrevistas coletivas, disse o Presidente Georges Pompidou; "Por 10 anos o General De Gaulle dirigiu êste país com brilho e autoridades inigualáveis. Tenho a firme intenção de cumprir meu dever respeitando a Constituição e o desejo de manter a dignidade da França."

De Gaulle não assistiu à posse de seu sucessor e fiel colaborador, prefe-

rindo ficar em seu retiro de Colombey-les-deux-Eglises. Não obstante, a vigo-rosa personalidade do General que fundou a V República e governou o pais por 10 anos imperou nas cerimô-nias de transmissão do mandato.

Pouco antes do discurso de Pompidou, o presidente do Conselho Constitucional da França, Gaston Palews-ki, que o proclamou nôvo Presidente do pais, também rendeu homenagem a De Gaulle, Recordando a visita do Presidente norte-americano Richard Nixon à França, Palewski disse:

"Nesta mesma sala, em que a 28 de fevereiro um eminente hóspede saudou De Gaulle como um gigante entre os homens, expresso minha absoluta confiança que em seus 7 anos de Govêrno, Pompidou aprendeu a amar o pais e a ter devoção pelo bem-estar público."

Quatro horas depois de assumir o poder, Pompidou presidiu sua primeira cerimônia pública, sendo recebido por uma multidão que gritava: "De Gaulle — Pompidou." O nôvo Presidente proposado por presidente proposado por companya possibilita de proposado por companya possibilita de proposado pos possibilita de proposado pos possibilita de proposado sidente prestava homenagem ao Sol-dado Desconhecido em frente ao Arco do Triunfo. No Palácio Presidencial, Georges

Pompidou foi condecorado com a Grã-Cruz da Legião de Honra, a maior distinção francesa. O presidente do Conselho Constitucional leu, em seguida, os resultados das eleições e ao seu término expressou: "Portanto, proclamo a Georges Pompidou Presidente da República francesa."

Após receber as saudações das personalidades que assistiram à cerimô-nia, Pompidou foi até a sacada do Palácio, onde presenciou as homenagens que lhe prestaram os soldados da Guarda Republicana.

### A posse de Georges Pompidou

Paris - Uma atmosfera séria marcou a posse de Georges Pompidou, pa-ra a qual muito contribuiu o tom cinzento do céu parisiense e as chuvas incessantes de tóda a manhá. Mesmo assim tudo se revestiu de muito bom gôsto e precisão, embora fôsse nenhum o ente protocolar nos últimos 11

anos. Foi às 10h55m que Pompidou delxou seus escritórios da Rua Latour-Maubourg número oito, onde êle se instalou desde que deixou o Governo há um ano. Como quer o protocolo, Maurice Couve de Murville foi buscálo e ambos penetraram no nôvo carro presidencial - um Citroen de placa 1-PR-75 — que se junta ao cortejo de 72 batedores da Guarda Republicana, todos em uniforme de gala, Rumo: Palácio do Eliseu, do outro lado do

Sob a chuva fina, centenas de pessoas estão alinhadas em tôda a extensão do percurso que, à passagem do cortejo, gritam: Vive le President, Vive Pempidou. Tanto Pempidou como Couve de Murville saúdam o público com acenos do interior do carro. A esta altura, o nôvo Presidente francês, retira do bólso interior de sua casaca preta um Wiston, seu cigarro preferido e do qual fuma cêrca de dois maços diários.

As 11 horas precisas, como previsto, o carro presidencial penetra no pátio de honra do Eliseu; êle é recebido por Bernard Durand, chefe do protocolo, de casaca engalonada e chapéu bicorne, Pompidou, seguido de Couve de Murville e de representantes das três Armas, caminha então sôbre um tapēte vermelho - à esta altura úmido - passando em revista um pelotão da Guarda Republicana que interpre-

ta, através de sua banda famosa, La Sonnerie aux Champs.

Alain Poher, que durante 52 dias assegurou o período interino da Presidência francesa, aguarda o seu rival sidente, o qual ele não conhecia pessoalmente, e o acompanha ao Salão dos Embaixadores onde vai se desenvolver a cerimônia mais solene, aquela que marcará a posse das novas funções de Pompidou. Ninguém tem acesso, exceto o presidente do Conselho Constitucional e o Almirante Cabanier, grande Chanceler da Ordem Nacional da Legião de Honra que confere so nôvo Chefe de Estado francês as insignias da Grá-Cruz.

Georges Pompidou é conduzido logo depois ao salão dos ajudantes de ordem e em seguida ao salão de festas, onde De Gaulle fazia realizar suas famosas entrevistas bianuais à imprensa. All, sôbre uma mesa de centro, está disposto o colar de Grão-Mestre da Legião de Honra, todo em ouro e que pesa mais de um quilo, o símbolo da Presidência da França - êle é feito de 16 medalhões e porta três nomes, o de Vicent Auriol, de Rene Coty e o do General De Gaulle.

Ao som da Marcha dos Três Mosqueteiros do Rei, de Lulli, Gaston Palewsky, presidente do Conselho Constitucional, proclama Georges Pompidou Presidente da República francesa, "E' no dia 19 de junho de 1976 que êstes podéres chegarão ao seu fim", precisa Palewsky. A cena assistem 200 pessoas aproximadamente entre membros do Governo, representantes dos corpos constituidos e do corpo diplomático. O Almirante Cabanier envolve

'Armando Strozenberg Correspondente do JB

Pompidou com a condecoração da Legião de Honra e declara: "Nos vos reconhecemos como o Grande Mestre da Ordem Nacional da Legião de Honra." Ao mesmo tempo, exatamente, a cidanas eleições à beira da escadaria. Sor- de inteira ouve a salva de 21 tiros de ridente, ele aperta a mão do nôvo Pre- canhão originários das marges do Sena enquanto a bandeira azul, branca e mica e financeira do país com acenvermelha é hasteada lentamente no mastro do palácio.

Segue-se uma curta alocução do Presidente recém-empossado na qual se compromete a respeitar estritamente a Constituição da Quinta República. Finda a cerimônia no salão de festas, Pompidou, acompanhado de Poher, Couve de Murville e Chaban-Delmas, que horas depois seria nomeado nôvo Premier, se dirige ao terraço do magnifico parque palaciano a fim de saudar a bandeira. Um soar de tambor anuncia sua chegada às escadarias de acesso e sóbre as quais estão alinhados seis cavaleiros a pé da Guarda Republicana: Pompidou atravessa a alameda principal e passa em revista o destacamento perfilado sôbre o gramado enquanto a banda executa a Marcha Consular.

Está finda a cerimônia. Georges Pompidou se dirige então aos escritórios do primeiro andar, os mesmos em que centenas de vêzes foi recebido pelo General De Gaulle e que não foram voluntariamente utilizados por Alain Poher, E Claude Pompidou, num modelo chanel (a volta da alta costura ao Eliseu após o período de Madame De Gaulle), é imediatamente conduzida aos seus aposentos a fim de ali curar uma forte gripe que quase lhe impede de assistir à posse daquele que, quando conheceu, era apenas estudante da Ecole Normale Superleure.

#### Delmas prepara-se para formar nôvo Ministério

Paris (AFP-JB) - Jacques Chaban-Delmas, nomeado para o cargo de Primeiro-Ministro da França, prosseguiu ontem suas consultas com vistas à formação do nôvo Gabinete.

Os entendimentos políticos de Chaban-Delmas começaram, na realidade, há três dias, com os lideres da Maioria e com os aliados centristas. Quinta-feira, entrevistou-se longamente com o veterano lider conservador Antoine Pinay. Os observadores concordam em que sua resposta para formar o nôvo Governo será decisiva para a orientação econômica do país.

SIM OU NAO

A grande pergunta que perdura é a de saber se Pinay aceitará encarregar-se da economia e das fihanças da França. Ex-presidente do Conselho ao tempo da IV República e Primeiro-Ministro da Fazenda da V, sob o Govêrno do General De Gaulle, Pinay so. licitou um periodo de reflexão.

Os observadores consideram que Antoine Pinay julga a situação econôtuado pessimismo.

#### ! Vida de quatro réus depende de Pompidou

Paris (AFP-JB) - A vida de quatro réus franceses condenados à guilhotina depende, a partir de ontem, do nôvo Presidente Georges Pompi-

Os quatro homens encontram-se, há meses, nas celas dos condenados à morte e seu último recurso para salvar suas cabecas é o novo Presidente que, tradicionalmente, costuma indultar ao assumir o cargo os réus em instância de execução.

ATO DE MISERICORDIA

Nenhum texto oficial, nenhuma let, obriga o nôvo Presidente a indultar os condenados à morte. Se os quatro condenados se salvam, o deverão exclusivamente à tradição republicana.

· André Vegnaduzzi, de 25 anos, assassino de seu pai e de sua mãe.

 Noel Marucci, também com 25 anos, e Serge Barany, de 32, eram especialistas em assaltos. Mataram duas

· Alexandre Viscardi, de 33 anos, queria vingar-se de sua amante que o abandonara. Para isto, assassinou a mãe daquela e feriu gravemente uma irmā e uma amiga.

## Os dezenove Presidentes franceses

dente da República Francesa. Ele é

- do General De Gaulle, que presidiu a V República, de 8 de janeiro de 1959 até 28 de abril passado, quando anunciou que cessava de exercer suas funcões:

- dos dois Presidentes da IV República; - dos 14 Presidentes da III República;

- mais remotamente ainda, do único Presidente da Segunda Repûblica: Luis Napoleão Bonaparte, o futuro Napoleão III.

ram e obtiveram um segundo mandato, nenhum conseguiu terminá-lo: Jules Grévy, renunciou em seguida a um escândalo em que estava envolvido seu genro, Sr. Wilson: Albert Lebrun teve seu segundo periodo interrompido pe-

Georges Pompidou 8 o 19º Presi- lo voto de 10 de julho de 1940; o Ge- zembro de 1848 a 2 de dezembro de neral De Gaulle demitiu-se em 28 de abril de 1969.

A eleição de Pompidou eleva a sels o número de Presidentes com menos de 60 anos: no próximo dia 5 de julho completará 58. Treze dos 18 Presidentes tinham passado os 60 anos na data de sua eleição. Adolpho Thiers e Paul Doumer foram os mais velhos, com 74 anos. O mais môco de todos foi Luís Napoleão Bonaparte, com 40 anos. Jean Casimir-Périer e Sadi Carnot vêm em seguida, mas hem longe.

Esta é a relação de todos esses Entre os Presidentes que solicitachefes de Estado, com a idade que tinham ao tomar posse e a duração de sua passagem pela magistratura su-

> Segunda República - Luis Napoleão Bonaparte (40 anos), 10 de de-

Terceira República — Adolfo Thiers (74 anos): 31 de agôsto de 1871 a 24 de maio de 1873, Marechal Patrice de Mac-Mahon (65 anos): 24 de maio de 1873 a 30 de janeiro de 1879. Jules Grévy (72 anos): 30 de janeiro de 1879 a 2 de dezembro de 1885 e também de 18 de dezembro de 1885 a 2 de dezembro de 1887. Sadi Carnot (50 anos): 3 de dezembro de 1887 a 25 de junho de 1894. Jean Casimir-Périer (47 anos): 25 de junho de 1894 a 15 de janeiro de 1895. Félix Faure (54 anos): 17 de janeiro de 1895 a 16 de fevereiro de 1899. Emile Loubet (61 anos): 18 de fevereiro de 1899 a 18 de fevereiro de 1906. Armand Fallières (65 anos): 18 de fevereiro de 1906 a 18 de fevereiro de 1913. Raymond Poincaré (53 anos): 18 de fe-

1920. Paul Deschanel (65 anos): 18 de fevereiro de 1920 a 21 de setembro do mesmo ano. Alexandre Millerand (61 anos): 23 de setembro de 1920 a 11 de junho de 1924. Gaston Doumergue (61 anos): 13 de junho de 1924 a 13 de junho de 1931. Paul Doumer (74 anos): 13 de junho de 1931 a 7 de maio de 1932. Albert Lebrun (61 anos): 10 de maio de 1932 a 10 de maio de 1939 e também de 10 de maio de 1939 a 10 de julho de 1940.

Quarta República - Vincent Auriol (63 anos): 16 de janeiro de 1947 a 16 de janeiro de 1954, René Coty (72 anos): 16 de janeiro de 1954 a 8 de Janeiro de 1959.

Quinta República - General Charles De Gaulle (69 anos): 8 de janeiro de 1959 a 19 de dezembro de 1965 e também de 19 de dezembro de vereiro de 1913 a 18 de fevereiro de 1965 a 28 de abril de 1969.

### Papa muda ritual do batismo

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI anun-ciou entem uma reforma no rito do batismo, para dar relevo especial à responsabilidade dos país e padrinhos na educação espiritual das crianças.

O anúncio diz que os sacer-dotes deverão dirigir sua "atenção, palavra e advertência" aos pais, padrinhos e à comunidade, em vez de fazêlas às crianças por intermédio dos adultos. As novas instruções entrarão em vigor a par-tir de 8 de setembro próximo,

#### DEVERES

O secretário da Congregação do Culto Divino, monsenhor Annibale Bugnini, disse que a reforma, na realidade, cria pela primeira vez na história da liturgia católica um rito para o batismo infantil, pois as nor-mas aplicadas até agora eram apenas uma versão abreviada do ritual dos adultos.

No passado, o ritual do batismo fazia com que os pais e seus assistentes atuassem em nome das crianças, formulando as respostas que correspondiam a estas. A reforma atual fará com que os adultos respondam em seu próprio nome e assumam deveres pessoais.

#### Vaticano vende ações de imóveis

Cidade do Vaticano (AP-AFP-JB) — O Vaticano confirmou ontem a venda da maior parte de suas ações na Socie-tá General Imobiliare, a maior empresa italiana de imóveis, porém desmentiu que tivesse a intenção de desfazer-se de todos seus recursos na Bólsa de

Roma. O anúncio da Santa Sé delxou claro que a transação es-tava concluida, mas não revelou quem é a outra parte en-volvida no negócio. Círculos financeiros, no entanto, disseram que o comprador pertence ao grupo Rockefeller.

#### CONFURMAÇÃO

O chefe de imprensa do Vaticano, monsenhor Fausto Vallanie, afirmou que "as opera-ções financeiras a que a imprensa se refere não têm nem a envergadura nem os fins

ccultos que se lhes atribuem." Os jornais italianes haviam informado que o Vaticano pretendia vender tôdas suas ações na Bôlsa de Roma, em virtude das exigências do Governo italiano de cobrar impostos sóbre os dividendos das ações de propriedade da Santa Sé-

Segundo essas informações, o Vaticano possuía interesses entre 15 e 30 por cento na Società General Imobiliare, com um valor que oscilava entre os 24 e 42 milhões de dolares (97 a 170 milhões de cruzeiros no-

Outras fontes disseram que há 30 anos o Vaticano era dono de 60% das acões dessa firma, porém uma diminuição do capital obrigou a Santa Sé a dar lugar a outros investidores. principalmente italianos. O afastamento recente de

dois financistas do Vaticano da junța de diretores da empresa fol interpretado como o último ato da operação de venda Circulos financeiros de Roma revelaram que um dos dois novos diretores é o advogado Michele Sindona, financista vinculado a muitos interesses norte-americanos na Itália.

Os circulos afirmaram que há indicações de que o Vaticano está adotando nova politica sob a qual diversificaria seus inves-

#### Mais jesuitas para A. Latina

Roma (AP-JB) - O superior-geral da Companhia de Jesus, o padre espanhol Pedro Arrupe, exortou ontem os religiosos estrangeiros que prestam serviços na América Latina a "não condicionar sua ação aos poderosos de um continente afligido pela major desproporção das riquezas em todo o mundo.

O apêlo do padre Pedro Arrupo, o Papa Negro, foi feito perante o Conselho Geral da Pontificia Comissão para a América Latina (Cogecal), que ontem celebrou a sua quinta reunião.

#### INDEPENDENCIA

Informou-se que está quasa certa a anexação da Pontificia Comissão para a América Latina (CAL) à Congregação dos Bispos. Os especialistas acreditam que, com a anexação, o Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam) obteria maior independência da Curia Romana, fato que vem sendo reclamado há tempo por muitos bispos latino-americanos.

Em seu discurso, Arrupe afirma que a situação da América Latina "é única em sua história e fàcilmente comparável aos mais marcantes transes pelos quais tenham passado outras parcelas da humanidade." O superior dos jesuitas acentua que "dos 210 mi-Ihões de habitantes da América Latina, 140 milhões vivem uma vida paupérrima em alimentação, habitação, etc.." O Arcebispo de Teresina, monsenhor Avelar Brandão Vilela, presidente da Celam, participa das reuniões do Cogecal.

Os diretores Júlio Bressane e Mauricio Gomes Leite e o produtor Luís Carlos Barreto afirmaram -am ontem que o Instituto Nacional do Cinema deve aumentar logo a obrigatoriedade de exibição dos filmes nacionais para 112 dias, pois a indústria está sendo "sufocada" pelos filmes estrangeiros.

Acrescentaram que os produtores têm mêdo de investir em películas de boa qualidade porque o prazo atual de exibição obrigatória — 56 dias em cada cinema - não permite a recuperação do capital em-

EXPANSÃO ECONÔMICA

O produtor Luis Carlos Barreto afirmou que deve ser "urgente" o aumento dos dias obrigatórios para a exibição de filmes brasileiros, porque contribuira pare a expansão da indústria do cinema e, evidentemente, da economia nacio-

Se o Instituto Nacional do Cinema aumentar o prazo para 112 dias, ao invês de 56, as produções brasileiras engavetadas até hoje terão maior possibilidade de serem assisti-tura das pelo público. Se ficam somente uma semana em cartaz. os filmes não podem render ao produtor a soma necessária para êle recuperar o que empregou e usa-la em outra produção. Logicamente, os filmes vão diminuindo e a tendência é acabar o cinema nacional.

O diretor Júlio Bressane acrescentou que em todos os países da Europa e da América do Norte existe uma proibição para a inflação de filmes estrangeiros.

- No Brasil, ocorre o contrário. Aceitamos qualquer tipo de películas estrangeiras — als or gumas tão horríveis que não chegam a dar renda razoável ao exibidor — prejudicando o filme nacional, que deveria se tornar hábito para o especta-

Para a implantação de nma indústria cinematográfica, o INC deverie dificultar a importação, através de taxas altas, como se faz para qualquer tipo de indústria. Não é o que acontece, pois importar filme estrangeiro fica mais barato do que produzir um filme nacional,

Luis Carlos Barreto comentou que "não é verdadeira" a alegação dos exibidores de que os filmes brasileiros não dão

- Eles poderiam ser sucesso de bilheteria caso ficassem mais tempo em cartaz.

OUTRO NIVEL

O produtor acha que o INC deve apressar as discussões em torno do aumento da obrigato-

riedade de dias para os filmes nacionais porque a demora na decisão já está acarretando prejuízos. A produção está diminuindo, sendo substituida pelas obras estrangeiras. Com a diminuição baixam também as divisas que o cinema nacional poderia conseguir no exterior,

Apresentou uma estatística provando que de 600 filmes estrangeiros apenas 50 dão gran-des lucros. Em relação aos nacionais, de 70 pelo menos dez são sucesso de bilheteria. comparação dos dois, o cinema brasileiro está pouco abaixo do estrangeiro, levando a desvantagem de só serem seus filmes exibidos durante 56 dias.

.— Existem atualmente duas companhias americanas querendo fazer co-produções com o Brasil, mas os produtores têm mêdo de arriscar porque não sabem nem se a película será exibida.

Ressaltou que, além do pouco prazo para a exibição de filmes, os exibidores escolhem épocas impróprias, como os últimos dias do mês e épocas de Natal, carnaval e São João, quando a frequência aos cinemas diminui,

DUBLAGEM

Mauricio Gomes Leite, Julio Bressane e Luis Carlos Barreto defendem ainda a dublagem para filmes estrangeiros, – È lógico que não seriam

dublados filmes de Antonioni ou Fellini, que são produções de alto gabarito, e não teria sen-

Afirmam, entretanto, que filmes menos qualificados pode-riam ser dublados, pois facilitaria a abertura de um novo

Ressaltam como vantagens a possibilidade de dar emprêgo a mais pessoas, a criação de bons estúdios de som e a formação de técnicos especializa-

Como consequência haveria a copiagem obrigatória, Outra consequência importante dessa medida seria o encarc-cimento da importação. Assim os filmes brasileiros teriam seu mercado ampliado.

#### Dublagem divide opiniões dos intelectuais do DF

Brazilia (Sucursal) - Continua sendo multo debatida entre os intelectuais desta capitel a autorização que o Instituto Nacional do Cinema refidade de se tornar obrigatoria e dublagem dos filmes estrangeiros a serem exibidos no Bra-

Aquêles que formam a ala imais radical contra a medida tacham que "ela desvirtua a werdadeira concepção artística do diretor do filme", enquanto Cultural do Distrito Federal,

los que são favoraveis à dublagem argumentam que ela "viria valorizar cada vez mais a indústria cinematográfica na-'cional.'

THIMES FRANCESES

Dois filmes franceses, Lamiel, de Jean Aurel, e A Chance e o Amor, de Claude Berry, encerram as promoções cinematográticas dêste mês da Fundação

## Juiz pernambucano decreta prisão de jovem suspeito de ter matado padre Henrique

Recife (Sucursal) — O juiz da 6.ª Vara de Homicídios, Sr. Francisco Sampaio, decretou a prisão preventiva do jovem Rogério Matos do Nascimento, apontado pela Comissão Judiciária como o primeiro suspeito do assassinato do padre Henrique Pereira

A Comissão usará os depoimentos de Rogério para encontrar os outros implicados, principalmente um jovem toxicômano, que seria o proprietário da corda utilizada para asfixiar padre Henrique e fazêlo perder a consciência pouco antes de ser liquidado com três tiros.

Segundo testemunhas, ésse toxicomano é dono de um barco de pesca. Admitiram tambem que o nó da corda é característico desse jovem, cujo nome vem sendo mantido sob rigoroso sigilo, esperando-se sua localização nas próximas horas.

Sua prisão pode ajudar a elucidação do crime nessa primeira fase, que mais tarde terá de seguir outros caminhos, pois Rogério, além de toxicômano, tem outra condição, segundo a Comissão Judiciária, Informouse que a outra condição de Rogério será conhecida na segunda etapa do inquérito e poderá mudar inteiramente a feição do

caso.

Tudo indica que o inquérito

não vai parar apenas em viciados em entorpecentes, que é apenas um estágio do roteiro traçado pela Comissão. Há indícios de que outros fatos se-rão apurados, dando nova feição ao crime.

Todos os passos do padre Henrique no dia do crime estão sendo levantados pela Comissão, que procura obter uma idéia exata de como ocorreu o trucidamento.

TRANSFERENCIA

Já foi providenciada a trans-ferência de Rogério Matos do Nascimento do Esquadião Dias Cardoso, onde estava incomunicável, para local ainda ignorado, já agora sob a responsa-bilidade do juiz Aluísio Xavier.

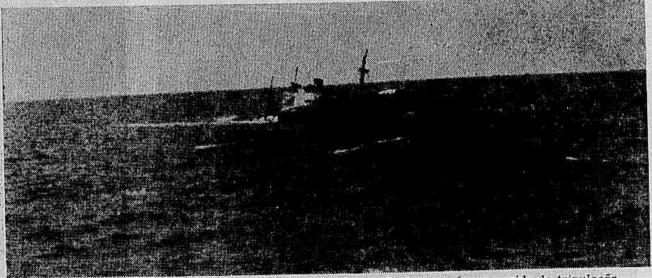
Mãe do padre duvida que acusado seja assassino

Dona Isairas Pereira, mãe do padre Henrique Pereira Neto, afirmou que não acredita que Rogério Matos do Nascimento, preso como suspeito, seja realmente o assassino do

Admite que os verdadeiros autores nunca serão descobertos, por acreditar que "multa gente importante está envolvi-da no homicidio e ninguém terá coragem de denunciar os verdadeiros culpados."

Segundo Dona Isairas Pereira, a Comissão Judiciária deveria investigar os autores do rio Cândido Pinto, como tambem procurar saber quem disparou a metralhadora contra a Escola Dom Vital, onde padre Henrique trabalhava. E comentou:

- Não creio que Rogério tenha assassinado meu filho, que outros viciados em psicotrópicos o tenham feito.



Todos os esforços para salvar o navio foram em vão; a solução foi ordenar a saida da tripulação

### Classe teatral do Rio manda celebrar missa pela alma de Cacilda Becker

A classe teatral convida os artistas, amigos e admiradores de Cacilda Becker para a missa que será celebrada hoje, em memória da atriz. A cerimônia religiosa está marcada para às 11 horas, na igreja do Convento dos Dominicanos, na Rua General Ribeiro da Costa, no Leme.

A atriz, que faleceu em São Paulo no último sábado, iniciou sua carreira no Teatro do Estudante do Brasil, em 1940, e foi uma das fundadoras da Escola de Arte Dramática de São Paulo. Em 1958, estréia sua própria companhia com O Santo e a Porca, de Ariano Suassuna, no Teatro Dulcina. Seu último papel foi na peça Esperando Godot, encenada em São Paulo.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) - Com a presença maciça da classe teatral do Estado, o dominica-no frei Jorge celebrou ontem, na igreja de São Domingos, missa de sétimo dia pela alma

de Cacilda Becker. Os familiares da atriz, Dona Alzira Becker (māe), Luis Carlos (filho) e Cleide Yaconis (irmā), ficaram no primeiro banco da igreja. A cerimônia

onde Cacilda estêve em câmara ardents.

As primeiras pessoas a chegarem à igreja foram as cinco enfermeiras que assistiram a atriz, no Hospital São Luis, durante 38 dias. Grande numero de colegiais compareceu à cerimônia religiosa,

Durante a missa, frei Jorge disse que, "com a riqueza de vida que Cacilda teve, sua prepermanece viva e seu

### Agentes da Polícia Federal de Minas investigam caso de dentista com 19 escravas

Belo Horizonte (Sucursal) - Um agente federal, um cinegrafista e um fotógrafo seguiram ontem para o Noroeste de Minas, entre o pôrto de Urucuia e a cidade de Arinos, para apurar porque o dentista prático Sô Sérgio mantém 19 mulheres encapuçadas e vestidas de branco trabalhando na lavoura.

A iniciativa foi do delegado do Departamento de Polícia Federal de Minas, que quer saber se há coação do dentista ou se as mulheres aceitam a estranha convivência e o trabalho na lavoura por expontânea vontade. O DOPS ainda não interveio, aguardando uma definição se é fanatismo, aliciamento ou tráfico.

AMEACA DE PRISÃO

O dentista prático Sérgio, homem que aparenta 58 anos e jeito de "espertalhão", segundo as descrições do comerclante Halim Rachid, virá prêpara Belo Horizonte se a equipe de agentes federais concluir as suas investigações pe-la coação. O delegado da Policia Federal em Minas, Sr. Emilio Romano Filho, explicou que será feito na área denunciada amplo trabalho de filmagam, pois quer tudo muito bem do-cumentado.

O comerciante Halim Rachid, um dos homens que descobriu o misterioso personagem no Noroeste de Minas, em pleno sertão, transformou-se da noite para o dia no contador de histórias, mais solicitado do Bairro dos Funcionários, nesta capital. Além dos jornalistas que o procuram com insistencia, os vizinhos ao seu posto de gasolina, na Rua Santa

Rita Durão, 697, querem saber "Sô" Sérgio e suas misteriosas

Halim Rachid não acredita que as mulheres andem inteiramente vestidas de branco e fogem ao contato com estranhos por causa de uma religião desconhecida, pois "nunca ou-vi dizer que obrigar os outros a trabalhar de graça é ato religioso."

Para o comerciante, "Sô" Sérgio "merece uma boa surra e deve ser prêso pelos agentes que foram investigá-lo."

Na região próxima à fazenda e principalmente no povoado vizinho à Vila do Urucuia, que possul 200 habitantes, todos, mulheres, homens e crianças têm pavor do dentis-ta, que também se veste de branco e tem um defeito no ôlho esquerdo, temendo serem levados para a sua fazenda, descoberta nor acaso durante uma pescaria de amigos.

### Propaganda foi a grande arma da polícia durante a visita de Rockefeller

A assessoria de Relações Públicas da Secretaria de Segurança informou ontem que, durante a visita do Governador Nelson Rockefeller ao Rio, a Polícia Civil da Guanabara pôs em prática um nôvo método de ação, utilizando a propaganda, através de panfletos, favorável aos princípios, pessoas e países simpáticos ao Governo revolucionário.

Segundo a mesma fonte, o método conseguiu neutralizar os prováveis efeitos dos panfletos anti-Rockefeller e anti-Estados Unidos, distribuídos por grupos considerados subversivos, que "poderiam levar um homem do povo a atentar, impulsivamente, contra a vida do Governador de Nova Iorque."

PRIMEIRA DESCOBERTA A equipe do Secretário de Se-

gurança, General Luis de França Oliveira, resolveu adotar tal método depois que teve a cer-teza de que seria impossível impedir que chegassem às mãos do povo os panfletos confeccionados por organizações esquer-distas clandestinas, principalporque estes grupos aperfeicoaram muito a maneira de distribuí-los: deixam um monte de folhetos no alto dos lhas de papel vai caindo na rua, aos poucos e ao sabor dos ventos. Ninguém as joga e a policia não pode flagrar os responsáveis.

Diante disso, o General Luís de França Oliveira, e seus as-sessóres, chegaram à conclusão de que a única forma de neutralizar a propaganda dos esquerdistas, seria fazer uma pro-

paganda favorável ao Govérno brasileiro e ao visitante norte-americano. Fizeram o texto dos panfletos e mandaram seus agentes atirá-los também do alto dos edificios. A assessoria de Relações Pú-

blicas da Secretaria de Segurança informou que a inovação foi feita em caráter experimental, tendo sido coroada de exito. Os panfletos foram impressos gratuitamente numa grafica particular, pois nem se-quer havia verba para sua confecção. O nôvo método, aplicado pela primeira vez no Brasil, será repetido tantas vêzes quantas sejam necessárias. Só de uma maneira mais aperfelcoada: um major número de impressos, uma linguagem mais popular e uma distribuição mais bem dirigida. Tudo baseado nos princípios da ciência da informação.

### Comandante narra naufrágio do "Maringá" têrça-feira ao longo do litoral sergipano O salvamento dos 134 náufragos do navio mer-

cante brasileiro Maringá, que afundou têrça-feira ao longo do litoral de Sergipe, foi realizado em meio a um mar bravio, impossibilitando o uso das baleeiras

Os tripulantes tiveram de pular da pôpa do navio para o rebocador americano Sócrates, primeira embarcação a prestar socorro. A operação de salvamento durou uma hora e foi presenciada pela tripulação do navio-transporte Ari Parreiras, que chegou ontem ao Rio, procedente de Salvador.

NADA PODE FAZER

O comandante do Ari Parrelcapitão-de-mar-e-guerra Paulo Pedro Pragana, infor-mou que a tripulação de seu navio nada pode fazer na operação de resgate dos tripulantes, porque as grandes vagas batiam no costado.

Disse o comandante Pragana que o Ari Parreiras navegava de Maceló para Salvador, segunda-feira, quando recebeu uma comunicação do Estado-Maior da Armada para rumar em direção do Maringa, que estava naufragando.

MAR ESTAVA RUIM

As 2h 30m, o Ari Parreiras já tinha atingido o navio aci-dentado, que estava sendo rebocado pelo norte-americano Sócrates, a 12 milhas do farol de Estância, na costa sergipana. O Maringà estava abicado e era com dificuldade que la sendo puxado pelo rebocador, justamente pela posição da proa, que estava quase sub-

O comandante do Ari Parreiras revelou que diante das péssimas condições do mar não fêz a abordagem, mas permaneceu o tempo todo navegando nas imediações, mantendo a e a d a instante comunicação com o comandante do Maringá pelo rádio de bordo.

As 5h da manhā de terçafeira, êle recebeu um aviso de que o navio estava afundando e que o comandante do Maringa dera ordens para a tripulação abandoná-lo, pois êle

dois, devido à forte pressão que sofria ao ser rebocado na-quela situação.

NERVOSISMO

- Dei ordens então ao comandante do Sécrates para de-sistir do reboque e tentar abordar o Maringa para recolher os tripulantes. Embora os ho-mens estivessem aparentemente calmos, não podiam esconder o nervosismo de que estavam possuidos diante da possibilidade de desaparecerem tragados pelo mar - acentuou o comandante Pragana.

Relatou que foi com multo custo que os homens conseguiram pular da pôpa para o Só-erates, salientando que assistiu a uma das cenas mais emocionantes em sua vida de mar, logo depois que o navio ficou abandonado, à matroca.

Precisamente às 13h37m, o Maringá foi ao fundo de proa e em poucos minutos foi desaparecendo até restar a pôpa, na qual o comandante mandara hastear a bandeira brasilcira, última visão daqueles que assistiram à cena.

A corveta Cabocio aquela altura já estava no local para prestar socorro, mas os tripulantes salvos preferiram per-manecer a bordo do navio americano que os levaria para o pôrto de Aracaju.

Segundo revelou o coman-dante do Ari Parreiras, o navio naufragado não constitui perigo à navegação naquela zona do litoral de Sergipe, porque a profundidade ali é de 2 mil

ano, grandes partidas de mel

ao Brasil e que a abelha é um

grande elemento de fixação do

homem à terra, pois qualquer pessoa que possua meio hecta-

re de terra pode ter até cin-

otienta colméias. Isso lhe da-

rá uma renda anual líquida de

### Professor diz em Salvador que mel é sonte de divisas condenando mêdo às abelhas

Salvador (Sucursal) - Enquanto baianos tomam cada vez mais pavor às abelhas africanas, o professor Hugo Muxfeldt disse numa conferência, no Colégio Militar de Salvador, que êsse mêdo é infundado e que o Brasil deveria fazer aproveitamento do mel como fonte de divisas.

Para o professor Hugo Muxfeldt, presidente da Federação Brasileira de Apicultura, a abelha africana é muito importante "para nos, pois ela permitirá o aproveitamento da abelha nacional através de cruzamentos das raças. A abelha brasileira também pode cruzar com a italiana e a preta alemã, encontrada no Sul do país. Acha o professor que com êsses cruzamentos é possível obter uma nova espécie: a apis brasiliensis, de característica rústica, ou boa produtora de mel e bastante mansa. pão já encomendaram, éste

CUIDADO

comunicações.

O presidente da Associação de Apicultores disse que as abelhas bem cuidadas dão muito dinheiro e não causam prejuízo, boas razões para que os corticos não sejam dizima-

Comentou o professor Hugo Muxfeldt que Alemanha e Ja-

#### Sinfônica da Ibirapuera UFRJ ensaia expõe para estréia eletrônica

A Orquestra Sinfônica da UFRJ realizou ontem, sob a São Paulo (Sucursal) - O Ministro Costa Cavalcanti, do regência do maestro Florenti-Interior, inaugurou ontem no no Dias, um ensalo preparatório para a sua estréia, marca-Ibirapuera a IV Feira Eletroda para o próximo dia 28. O eletrônica, que exporá durante maestro deu maior atenção aos 15 dias, numa área de 20 mil violinos, e pediu aos músicos que "levassem as partes ainmetros quadrados, os produtos da inseguras para treinar em de 120 expositores do ramo.

Formada há menos de dois Entre máquinas, motores e meses, a Orquestra Sinfônica equipamentos elétricos variada UFRJ, composta de 50 membros, vem ensaiando tôdas dos, a Feira apresentará inoas têrças e sextas-feiras. No dia de sua estrela será acomvações como o minicontrolador panhada por um coral inte-grado por mais de 100 univertransistorizado de temperatura, a prova de vibrações, freios sitários, das Faculdades de Engenharia, Arquitetura, Lede disco a corrente continua e várias novidades no campo das tras e Serviço Socialee da Escola de Educação Física.

### Foto de Dillson Ricardo Detetive vence campeão do I Exército em competição de tiro na Escola de Polícia

O campeão de tiro do I Exército, coronel Luís Aquino Leite, perdeu ontem para o detetive Aluísio Teixeira, no torneio de pontaria realizado na Escola de Policia. Antes, houve a inauguração da quadra de tiros, que recebeu o nome de General Luís de França Oliveira.

O diretor do Departamento de Transito, comandante Celso Franco, estava inscrito, mas na última hora desistiu da competição. - Oficial de Marinha só sabe dar tiro de canhão. Para minha defesa pessoal, ando sempre acompanhado de um ordenança justificou o comandante.

A quadra possui seis stands, um dos quais para o instrutor de tiros, distando 25 metros dos alvos. O detective Aluísio Teixeira — é o instrutor da Escola de Policia — explicou que a quadra está aparelhada ainda para o treinamento do chamado tiro self-defense, es-

pecial para policiais.
O torneio foi disputado em très provas, denominadas Luis de França Oliveira, General Faustino e Coronel Matos. O Secretário de Segurança só assistiu a uma prova, após o des-cerramento da placa em sua homenagem.

O vencedor da segunda prova foi o detective Solimar Pau-lo Henriques, com 126 pontos. Em segundo lugar ficou o coronel Renato Rocha, diretor da Escola de Policia, com 125 pon-

Na última prova, o detective Aluisio Teixeira fez 167 pontos, contra 159 do coronel Luis Aquino Leite, campeão de tiro de precisão do I Exército e com

experiência internacional, pois participou de uma competição no Panama, em 1965. O detective Aluísio também possui titulos importantes: é recordista carioca de tiros de revolver, treinador do Pluminense e campeão carioca de carabina. Eu ja estou ficando velho, minha mão treme mentou o detective Aluisio Tei-

Quinze concorrentes participaram das três provas, Cada um com direito a disparar cinco tiros, a fim de testar a arma, um revolver calibre 38 usado pela Policia Militar, Durante a competição foram disparados 375 tiros; os partici-pantes podiam gastar 20 balas cada um. Para uma série de cinco tiros, o tempo foi de seis minutos por concorrente. A quadra de tiros foi cons-

truída para o treinamento do pessoal da polícia, até mesmo os aposentados, segundo informou o coronel Renato Rocha. - Os policiais cariocas precisam atirar bem - comentou,

### Cotrim afirma que previu por escrito a fuga dos presos da Lemos de Brito

O Secretário de Justica, Sr. Cotrim Neto, afirmou ontem que previra a fuga dos presos da Penitenciária Lemos de Brito — ocorrida no mês passado - em face da precariedade do sistema de segurança em todos os presidios. Comunicou esta previsão, por escrito, à Polícia Federal e ao Governador, pedindo providências.

As providências não foram tomadas "por falta de meios" e o Sr. Cotrim Neto foi obrigado a antecipar seu regresso dos Estados Unidos a fim de defender os auxiliares acusados — "se êles são responsáveis pela fuga dos nove presos, eu também o sou." Acrescentou que "talvez" reassuma a Secretaria de Justica na próxima semana.

PRISÃO HUMANIZADA

O Sr. Cotrim Neto voltou dos Estados Unidos impressionado com a filosofia aplicada no sistema penitenciário, "exatamente como estou pensando em fa-zer no Estado da Guanabara."

Muita gente pensa que prisão foi feita para punir o homem. Pelo contrário deve reformá-lo e recuperá-lo para a sociedade. As nossas prisões precisam ser humanizadas.

Informou que no Brasil existe lei também defendendo o presidiário, mas também há uma reação de vários setores contrários à mudança para métodos mais modernos. Na sua opinião, "essa mentalidade precisa ser modificada, principalmente a dos vaidosos, que querem deter o poder." Disse o Secretário de Justiça

que foi incumbido pelo Ministro Gama e Silva de apreciar os sistemas penitenciários dos estados Unidos — o federal e os estaduais — e que, pelo que consta, o Govêrno brasileiro está inclinado a estudar êsse assunto. Afirmou que "isso tem de ser feito imediatamente. uma vez que nos presidios do Rlo existem cerca de 100 presos que cometeram crimes em outros Estados."

Sobre a liberdade que se vem tentando dar aos detentos de melhor comportamento, inclusive deixando-os trabalhar fora da penitenciaria, afirmou que isso està perfeitamente dentro da lei, conforme o Artigo 32 do Código Penal Brasileiro, "embora muitos sejam contra." Explicou que o Governa-dor Negrão de Lima já permitiu que presos désse tipo sejam colocados em servicos externos, mas somente nos estabelecimentos oficiais.

- Enquanto isso os condenados com livramento condicional, nos Estados Unidos, voltam ao seu emprêgo de origem, com as emprêsas os aceitando trangililamente. Precisa-se atentar para o que existe e as modernas concepções penitenciárias, sendo necessário incluir na Constituição, como existe nos Estados Unidos, preceitos como éste: "A execução das leis criminais do Estado se baseará na idéia da reforma do homem e não na vingança judiciária."

- A idéia da humanização do sistema penitenciário se desenvolveu tanto nos Estados Unidos que os penitenciaristas americanos, reunidos na American Correctional Association, nem usam mais o nome penitenciária ou instituição penal, e sim reformatório ou institui-

cão correctonal. Indagado como ainda existe a pena de morte se a filosofia aplicada é a da recuperação do condenado, respondeu o Sr. Cotrim Neto que dentro de pouco tempo a pena capital não mais estará em vigor nos Estados Unidos, de vez que há

dois anos ninguém morre na cadeira elétrica ou na câmara de gás.

- Pelo que pude constatar, na penitenciaria de San Quen-tin existem 78 pessoas condenadas no chamado corredor da morte, mas nenhum dêles tera ésse fim. Nem mesmo Sirhan Bishara Sirhan, pelo que pude constatar, morrerá na cámara

Sobre a falta de pessoal nas penitenciarias brasileiras, mou o Secretário de Justiça, que isso é uma verdade, acrescentando que não poderia ser de outra forma, "uma vez que nossos guardas penitenciários são terrivelmente mai pagos." Disse que existe um estudo com o Governador Negrão de Lima tratando da melhoria salarial dêsses guardas, assim como do

nivel intelectual. Informou que, enquanto una guarda penitenciário dos Estados Unidos percebe no primeiro ano 574 dólares mensais (cerca de NCr\$ 2 300,00), na Guanabara o salário é de NCr3

REFORMA DA JUSTIÇA

A respeito da reforma judicial, esclareceu o Sr. Cotrim Neto que ela está sendo estudada na área da Justiça e que a classe dos advogados deveráser ouvida. Afirmou que a Justiça brasileira está realmente muito atrasada, com carência de funcionários e de material. e que o Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, está interessado em modificar a legislação processual. Tão logo isso ocorra garantiu, o Estado modificará também a sua.

Finalizando, disse o Sr. Cotrim Neto que tomou conhecimento da fuga dos nove presidiários da Penitenciária Lemos de Brito quando se encontrava em Los Angeles e que isso já estava previsto por êle.

Esclareceu que éles não são tècnicamente condenados politicos, mas sim criminosos por ideologia. Lembrou que caso idêntico só se registrou em 1930, quando assaltaram a prisão de Recife para soltar os assassinos de João Pessoa. E acrescentou:

- De onide não se foge da prisão? De qualquer país do mundo se foge. Quem não se lembra de fuga de Alcatrás? Vocês precisam entender que fuga e rebelião não são privilégio de brasileiro. Até que no Brasil isso não acontece com frequencia, talvez pela boa indole da nossa gente. Há algum tempo eu havia previsto a fuga de presos em face da precariedade do sistema de segurança dos estabelecimentos penais do Estado, e por esse motivo, pedi providencias as prioridades encarregadas de preservar a invulnerabilidade do sistema.

### Jeremias vai cortar 20 novos cargos

Niteról (Sucursal) — O Go-vérno fluminense interrompeu, ontem, a série de extinções de cargos graduados do serviço público do Estado do Rio, mas ió hole retempro o propasso fajá hoje retomará o processo fazendo desaparecer mais 20 dos 76 que considera desnecessários.

Dos 76 cargos marcados para extinção, 37 já foram elimina-dos, com o aproveitamento de seus ocupantes em funções que exerciam, anteriormente, sem prejuizo momentaneo de direitos e vantagens.

Os protestos contra a medida governamental estão sendo indiscriminados, porque os 37 funcionários, já atingidos, e os outros 31, ameaçados, perten-cem a familias tradicionais, sendo parentes de ex-Gover-nadores ou descendentes diretos de familias de tradição na Zona Rural ligadas do ex-PSD e ex-PTB, que ainda exercem forte dominio político no Estado, Além dos atos que serão publi-cados no Diário Oficial de hoje, o Governador Jeremias Fontes divulgará, na segunda-feira, a leva definitiva de extinções, completando, em quatro etapas, conforme anunciou, o fim de altas e desnecessárias funções,

### DER amplia obras no Est. do Rio

Niteról (Sucursal) — Até o final do ano estará pronto o recapeamento asfáltico, com duplicação da pista, entre Vigário Geral e Duque de Caxias. No trecho, serão iniciadas as

obras de uma nova ponte. A informação é do diretorgeral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, Sr. Herodoto Bento de Melo, que anunciou a assina-tura de convênios com o 1 R-GB para financiamento das obras em partes iguais, incluindo-se a nova ponte.

Para a Baixada Fluminense Duque de Caxias, Nilópolis,
 São João de Meriti e Nova Iguaçu - o Sr. Heródoto Bento de Melo defende a necessidade de um plano integrado.

Estes quatro municipios tem problemas comuns de comun cação ferroviária, saneamento, saúde e escolas, que devem ser resolvidos com um plano integrado, encomendado pelas prefeituras - disse.

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO:

EMBARQUES EM QUALQUER PÓRTO:

EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA:

EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI:

cruzeiros, aos exportadores, indicadas no Art. 1.º.

mente de pagamento pelo exportador.

Venda" já registradas e tenham câmbio contratado.

câmbio com a entrega das respectivas cambiais.

exportado (tipo, peneira e bebida).

EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E ITAJAÍ:

não se aplicando às mesmas os novos níveis de remuneração cambial.

moedas, por libra-peso;

mente contratadas.

#### REUNIÃO PRODUCENTE



## Soldados do Exército e da Marinha doaram 30 litros de sangue à Cruz Vermelha

Como acontece todos os anos, 60 soldados do Exército e da Marinha doaram ontem 30 litros de sangue à Cruz Vermelha Brasileira, em comemoração ao Dia Mundial do ex-Combatente, dentro da campanha Sangue para a Paz, promovida pela Associação de ex-Combatentes.

Esperando a vez, de 7 horas até às 11, e em jejum, vários soldados chegaram a desmaiar após a doação de sangue, fato considerado normal pelas enfermeiras do Hospital da Cruz Vermelha.

Após o exame do tipo de sangue de cada um, os soldados foram conduzidos em grupos para uma sala e, deitados nas camas, eram preparados pelas enfermeiras para a retirada de as pessoas "têm mais mêdo da picada no dedo para o exame do tipo de sangue do que a paz terá prosseguimento hoje, doação propriamente, que não com outro grupo de soldados, dói porque o sangue é retirado

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 466

22 de dezembro de 1952, e considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe a Lei n.º 1779, de

Art. 1.º -- As cambiais representativas da exportação de café da safra 1969/1970 e anteriores, cujos embarques se realizarem a partir de 20-6-69, inclusive, serão adquiridas pelo Banco do Brasil S/A e demais Bancos autorizados, pelos seguintes preços, am cruzeiros novos por saca de 60,5 quilos brutos de café verde, em grão ou o equivalente em café torrado, aos preços mínimos de registro bá-

NCr\$ 112,20 (cento e doze cruzeiros novos e vinte centavos), por saca, para cafés "despolpados", com as características de tipo e bebida peculiares, cujas declarações de venda consignem o preço m nimo de US\$ 0,36.50 (trinta e seis e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por

NCr\$ 101,30 (cento e um cruzeiros novos e trinta centavos), por saca, para catés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isanta de gósto "Rio-Zona", cujas declarações da venda consignem o preço mi-nimo de registro de US\$ 0,36.50 (trinta e seis e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras

NCr\$ 96,00 (noventa e sels cruzeiros novos), por sace, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor,

NCr\$ 80,10 (olienta cruzeiros novos e dez centavos), por sace, para cafés do tipo 7/8 (sete/ olto) para melhor, bebida "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,32.50 (trinta e dois e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

NCr\$ 72,10 (setenta e dois cruzeiros novos e dez centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8

(sete/oito) para melhor, bebida "Rio-Zona", cuias declarações de venda consignem o preço mínimo da US\$ 0,31.00 (trinta e um centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso; Art. 2.º — A quota de contribuição sobre a exportação de café corresponderá à diferença entre os valores, em moeda estrangeira, aos preços mínimos de registro estabelecidos pelo Instituto Brasileiro do Café e as conversões, às taxas dos respectivos contratos de câmbio, das remunesações, em

Art. 3.º — A parcela das cambiais que corresponder à diferença para mais entre os preços de venda declarados a os de registro mínimo mencionados no Art. 1.º será negociada às taxas livre-

Parágrafo único — Nos casos de exportação para a Argentina, Urugual e Chile será admitida a remassa de comissões de agente até o máximo de 6,25 (seis e um quarto por cento), independenta-

ções da presente Resolução desde que os cafés sejam embarcados a partir de 20-6-69, inclusive, uma vez que os respectivos contratos de câmbio não tenham sido liquidados antecipadamente.

a guarda do IBC serão liquidadas nas condições que prevaleciam anteriormente às desta Resolução,

§ 3.º — O enquadramento de que trata éste artigo se fará mediante pagamento aos exporta-dores das diferenças, em cruzeiros, a que fizerem jus, a débito do "Fundo de Defesa de Produtos Agropecuárigs-Cafá", uma vez efetivados os embarques e cumpridos os correspondentes contratos de

Art, 6.º — Serão admitidas reduções sôbre os preços mínimos de registro indicados no Art. 1.º (reintegro) de, no máximo, US\$ 0,02 (dois centavos de dólar) ou US\$ 0,03 (três centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso, quendo se tratar, respectivamente, de cafés de bebida isenta de gôsto "Rio-Zona" (Grupo II), inclusive "despolpados", ou de bebida "Rio-Zona" (Grupo II), observadas as demais normas em vigor. Tals reduções serão convertidas às mesmas taxas dos respectivos

Art. 7.º — As "declarações de venda" deverão indicar expressamente as características do café

Art. 8.º — Os valôres, em cruzeiros novos, de aquisição das camblais de exportação de café

Art. 4.º - Será admitida a remessa pelos exportadores, em regime de "Conta Gráfica", de comissões de agante de, no máximo, 1,5% (hum e meio por cento) quando se tratar de exportação para os Estados Unidos da América e 3% (três por cento) para os demais destinos, exceto Argentina, Uruguai e Chile, desde que as vencias sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a dedução das comissões não implique reduzir os preços mínimos de venda fixados.

Art. 5.º — As operações registradas no Instituto Brasileiro do Café serão ajustadas às condi-

§ 1.º — As operações já contratadas com vinculação a cafés dos estoques governamentais sob

§ 2.º - O Instituto Brasileiro do Café respeitaré as vendas em curso de cafés dos estoques pontais nas condições do parágrafo anterior, desde que estejam vinculadas a "Declarações de

bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o praço mínimo de US\$ 0,35.50 (trinta e cinco e meio centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

a doar, sentiu-se mal logo depois, sendo atendido pelas enfermeiras, 'que lhe fizeram massagens e obrigaram Valdi a baixar a cabeça, para normalizar a circulação do sangue.

Após a doação, os soldados foram levados para o refeitório, sangue. Segundo elas contaram, onde estava sendo servido cafó

> A campanha Sangue para a que fará doação de sangue ao Instituto Estadual de Hemato-

#### Brasilia (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto-lei ontem regulando a venda de imóveis do INPS, no qual assegura ao locatário ou ocupante do imóvel, que nele já residisse em janeiro deste ano, a preferência para a compra. O decreto-lel autoriza ainda o INPS a

INPS venderá imóvel a morador

que já o ocupasse em janeiro

alienar às cooperativas de consumo e entidades sindicais, sem concorrência pública ou licitação, e pelo valor atual, os imóveis que a 31 de janeiro ainda estivessem e ainda estejam ocupados pelas referidas enti-

AUTORIZAÇÃO DE VENDA

Econômica do Estado de

São Paulo, Sr. Oscar Kla-bin Segall, realizou mais

um despacho s e m a n a l

com prefeitos paulistas,

acelerando o programa de integração e desenvol-

vimento planejado pelo

Governo do Estado. Vin-

te e nove prefeitos parti-

ciparam do encontro e de-

bateram assuntos admi-

nistrativos relativos a fi-

- nanciamentos para obras

de infra-estrutura de seus

municipios. Após as expo-

sicões de motivos, o pre-

sidente da Caixa autori-

zou novos empréstimos,

num total de NCrS ....

3 140 000,00, principal-

mente para serviços de

água, esgotos, pavimen-

tação e compra de moto-

niveladoras, pás carrega-

deiras e caminhões

E' o seguinte, na integra, o decreto-lei do Presidente da República:

"Artigo 1.º - Aquêle que, em 31 de janeiro de 1969, residisse em unidade habitacional de propriedade do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) como locatário ou ocupante, e, na presente data, ainda mantenha essa qualidade, fica assegurada a preferência para compra do respectivo imóvel, de conformidade com a legislação vigente para alienação determinada pelo Artigo 65, da Lei n.º 4 380, de 21 de agôsto de 1964, pelo valor atual, observadas as condições estabelecidas nos incisos I a IV, do Artigo 5.º da Lei n.º 5455, de 19 de junho de 1968, e as instruções sobre a correção monetária expedidas pelo Banco Nacional de Habitação.

Parágrafo 1 — Fica ressalvada a preferencia do candidato regularmente habilitado à aquisição do imóvel, na forma das instruções baixadas pelo INPS, ou em decorrência de decisão administrativa definitiva, ou última instância;

Parágrafo 2 - Não serão alienados pela forma do Artigo 1.º os imóveis que, em virtude de ato solene anterior à Lei n.º 4 380, de 1964, tenham sua destinação vinculada a condições especiais, bem como aquêles que, a critério do INPS, sejam excluídos do processo de venda, por serem considerados necessários à expansão de seus serviços, ou cuja alienação seja considerada prejudicial à urbanização das glebas onde se situem.

Artigo 2.º - O INPS poderá alienar, pelo valor atual e independentemente de revogadas as disposições em contrário."

concorrência pública ou licitação, terrenos de sua propriedade situados em conjuntos residenciais, para o fim exclusivo de construção de sede destinada a serviços sociais, associações de moradores ou outras entidades de classe, desde que atuem sem finalidade lucrativa, feita, obrigatòriamente, a correção monetária do saldo financiado, na forma mencionada na parte final do Arti-

Parágrafo 1 - Nas mesmas condições deste Artigo poderão ser alienados às entidades mencionadas os imóveis por elas ocupados nesta data com a mesma desti-

Parágrafo 2 — Não poderá, entretanto, o INPS conceder financiamento para construção das benfeitorias;

Parágrafo 3 — A escritura de venda ou de promessa de venda conterá, obrigatoriamente, cláusula de reversão, em favor do INPS, desde que desvirtuada a finalidade especificada, considerando-se as importâncias eventualmente pagas como taxa de ocupação do imóvel, ou, quando já quitado o preço, restituido seu montante, sem correção monetária e sem juros, depois de deduzida uma taxa de ocupação equivalente a um centésimo do respectivo valor tributado, por mês de ocupação, ou fração.

Artigo 3.º - Fica o INPS autorizado a allenar às entidades sindicais e cooperativas de consumo, sem concorrência pública ou licitação, e pelo respectivo valor atual, os imóveis de sua propriedade que, em 31 de janeiro de 1969, estivessem e ainda estejam ocupados pelas referidas entidades ou cooperativas, observado o disposto nos Paragrafos 2 e 3 do Artigo 2.º e sujeito a saldo financiado à correção monetária, na forma do disposto na parte final do Artigo 1.º.

Artigo 4.º - A venda e o compromisso de venda, na forma do presente decretolei, serão celebrados por instrumento particular, sem prejuizo de poderem ser registrados, um e outro, no respectivo Cartório do Registro Geral de Imóveis.

Artigo 5.º - O presente decreto-lei entrara em vigor na data de sua publicação,

### Estudantes mostram nôvo Maranhão

O Centro dos Estudantes Maranhenses inaugura amanha uma exposição fotográfica só-bre o Maranhão Nôve, na sua sede social: Largo do Machado,

21, conjunto 204.

A mostra será aberta às 15 horas, com palestra do representante do Governo do Estado e, meia hora depois, será lançada a reforma do estatuto da entidade. Em seguida, haverá coquetel em homenagem à s candidatas ao título de Rainha das Rosas de 1969.

### Alagoas cria imprensa na Universidade

Macció (Sucursal) - A imprensa universitária em Alagoas começará a funcionar no segundo semestre do ano, com prédio próprio já quase concluido em terreno da futura Cidade Universitária e com a maquinaria em fase final de montagem.

A informação da Reitoria da Universidade Federal de Alagoas adianta que a impressora Heidelberg importada da Alemanha já tem autorização da Cacex para a conversão monetária necessária a compra.

#### IMPRENSA OFICIAL

Por sua vez, o Govêrno de Alagoas anunciou ontem que vai reestruturar totalmente a imprensa oficial do Estado, adquirindo cinco impressoras, inclusive a primeira off-set a ser usada no Nordeste. Para o éxito da reestruturação foi iniciado um curso destinado a preparar mão-de-obra qualifi-

#### A CREA O soldado Valdi Gomes da logia Artur de Siqueira Caval-Costa Filho, um dos últimos canti, na Lapa. MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

# BANGO DE FOMENTO RURA MERICA LA

Em 1968 - Ano II do Governo Costa e Silva

#### - Concedeu assistência creditícia a 540 mil agricultores e pecuaristas no valor de NCr\$ 2,3 bilhões e, através das Cooperativas financiadas, beneficiou ainda mais de 200,000 produtores rurais. - Aplicou no financiamento

NCr\$ 1.780 milhões - à Lavoura .... 

- Financiou a aquisição de 9.850 tratores, e máquinas agrícolas.

Dedicando atenção especial aos pequenos e médios produtores rurais, os seus financiamentos se situarem nas seguintes faixas:

| até 50 vêzes o maior salário mínimo  de mais de 50 até 500 vêzes  de mais de 500 vêzes | 88,7%<br>10,8%<br>0,5% |
|--|------------------------|
| Concorreu para melhorar a renda agrícola, reduzindo suas emprestimos para:             | laxes de               |
| - operações de até 50 vêzes o maior salário mínimo                                     | 9,0%<br>15,0%          |

- Nas operações com Cooperativas, para repasse a seus associados, as texes sofrem rebate de 2,0%.

- de mais de 500 vêzes .....

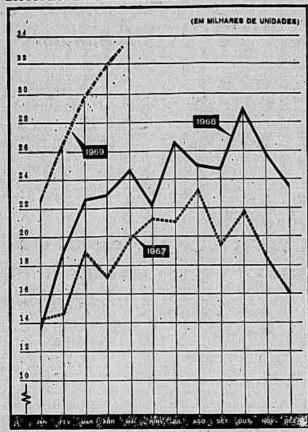


BANCO DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1969.

contratos de câmbio de compre das cambiais de exportação.

Indicados no Art. 1.º prevalecerão para as compras de letras à vista.



Novo recorde foi registrado pela indústria automobilistica brasileira com a produção em maio de 32 938 veiculos. Segundo os levantamentos realizados pelo Departamento de Estatisticas Industriais, Comerciais e de Serviços do Instituto Brasileiro de Estatistica, a produ-ção de automóveis atingiu em maio 22 442 unidades, caminhões médios, 2790, caminhões pesados e ônibus, 1376, camionetas de carga

e de passageiros 5 222 e utilitarios, 1108 unidades, Em abril, que também assinalara produção recorde, foram fabricados 30.954 veículos. Em 1968, a maior produção foi registrada no més de outubro, com 28 921 unidades, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veiculos Automotores. A produção de veiculos em maio dêste ano representa um aumento de 33% em relação à de igual mês do ano passado.

### Computadores eletrônicos substituem as barreiras fiscais do Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Finanças do Estado do Rio extinguiu, ontem, tôdas as barreiras fiscais internas, deixando, apenas, os postos que funcionam nas divisas com outros Estados.

Nos locais onde funcionavam as barreiras, desde ontem, estão sendo afixados cartazes advertindo os transportadores de mercadorias que êles agora estão sendo controlados, na origem, por computadores eletrônicos.

#### EXTINÇÃO

Com o advento do impôsto sóbre circulação de mercadoriss, com pagamento na primeira operação, as barreiras internas, que funcionavam em municípios-chave, perderam a razão de existir, o que não ocorreu, porém, com as de divișa com os Estados de São Paulo, Guanabara, Minas e Espírito Santo.

Bom Jesus de Itabapoana onde foi conservada a de divisa com o Espírito Santo - Campos, Niterói — conservadas as das barcas — São Gonçalo, I taguai, Cordeiro, Petrópolis, Barra do Piraí, Miguel Pereira, Macaé e Itaborai perderam as

#### CONTROLE

As barreiras de divisas com outros Estados, além do trabalho de contrôle de mercadorias que entram no Estado, para processamento eletrônico e contrôle de estoque do destinatário, servirão, também, ainda através de computadores, para estudo de mercado consumidor, o que poderá facilitar a política de investimentos na produção.

Os agentes fiscais antes lotados nas barreiras fiscais passarão, agora, a atuar na fiscalização direta. O Centro de Processamento de Dados, pelo método de amostragem, indicará às equipes de fiscais quais os estabelecimentos comerciais e industriais que deverão ser visitados para análise de escri-

#### MODERNIZAÇÃO

A nova política de fiscalização está sendo implantada pelo Secretário de Finanças, Sr. Renato Tinoco Faria, que com o funcionamento do Centro de Processamento de Dados, já conseguiu cadastrar, eletrônicamente todos os contribuintes do Estado, com dados, inclusive, sóbre capital, tipo de sociedade e capacidade de operação.

Cem a criação do Holding de financeiras — Nova Coderj S/A integrada à Secretaria de Finanças, além da fiscalização de tributos, espera o titu'ar das Finanças orientar uma política de resposta às classes produtoras, possibilitando, através de obras de infra-estrutura e financiamentos — inclusive de capital de giro — aumentar a produção estadual e a receita tributária.

## INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 18-06-69

NCr\$ 1,223,100,00 Rue de Quitanda, 159 - 2.º - Tels.: 223-2701 - 223-0590 - 243-0460. (P

#### MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ EDITAL

O Secretário da Comissão de Inquérito designada pela Ordem P. 69/243, de 26 de fevereiro de 1969, do senhor Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, em cumprimento de ordem do senhor Presidente e tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente edital, ARMANDO CASTRO PINHEIRO, Fiscal de Comercialização de Gafé, nível 12 A, para, no prazo de quinze dias, a partir da publicação dêste, comparecer ao Instituto Brasileiro do Cáfé, Serviço de Inquérito e de Repressão às Fraudes do Café, à Avenida Almirante Barroso, 72 - 13.º andar sala 1306, das 14 às 18 horas, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de dez dias, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1969. (a) Thereza Ismenia da Trindado

VISTO

(a) Domingos A. Carneiro Junior Presidente

Secretário

Agência do JORNAL DO BRASIL no

## FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h Rua Marques de Abrantes, 26-loja E

## Banqueiro diz que Govêrno reduz taxa para o redesconto

Belo Horizonte (Sucursal) — O vice-presidente da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Antônio Noronha Guarani, informou, ontem, que o Banco Central deverá reduzir, na próxima semana, as taxas de cobradas pelos bancos pela utilização do redesconto e pela liberação de parcela do compulsório.

Esta medida será o resultado dos entendimentos mantidos entre os banqueiros e as autoridades federais, quando da decisão de reduzir as taxas de juros da rêde bancária e que resultaram na Resolução 114, do Banco Central, e que deveria vigorar a partir do dia primeiro REVERSAO

Segundo o Sr. Noronha Guarani, "o redesconto e o com-pulsório eram utilizados pela rêde bancária com grande frequência, pois pagavam-se taxas mais baixas do que aquelas que cobravam pelos empréstimos ao público. Os bancos chegaram mesmo, num passado mais re-moto, a utiliza-los como forma de manter alto seu encaixe e, ao mesmo tempo, obter uma bos remuneração.

Com a politica antiinflacionària implantada pela Revolução, eles passaram a ser menos utilizados, uma vez que a remuneração já não era tão compensatória. Hoje, com a redução das taxas de juros, tornou-se praticamente im-possível a sua utilização. Emprestando de 1,6 a 2,2% ao mês e o Banco Central cobrando pela utilização do redesconto e de parcela do compulsório cêrca de 2,8 a 3% ao mês, não 6 possível aos bancos lançar mão desses recursos."

REDUÇÃO IGUAL "Assim - disse o Sr. Noronha Guarani — éstes dois tipos de recursos se tornaram altamente onerosos para os bancos, Por outro lado, o tempo de cobertura do redesconto (15 dias) e da parcela do compul-sório (24 horas), transformaram-nos em fontes de recursos para serem utilizadas apenas para cobrir rápidas necessidades des bances.

Dentro dêste raciocinio — concluiu — é mais do que óbvio que da mesma forma que o Governo reduziu as taxas do juros da réde bancaria, também deve reduzir a que seus órgãos cobram dos bancos. Isto é o

AGENCIAS DEFICITÁRIAS

A majoria dos bancos de Minas Gerais já tem prontos seus próprios estudos para encerrar funcionamento de agências deficitárias e, somente em dois deles, está previsto o fechamento de 128 casas com demissão de cêrca de 3 a 5 mil funcionários, como meio de redu-

zir seus custos operacionais. Segundo o Sr. Antônio Luís de Noronha Guarani, o Banco Central baixará, proximamente, as normas que vão regulamentar a eliminação ou remane-jamento das agências deficitá-

#### CUSTOS

Para o Sr. Noronha Guarani, o fechamento de agências defi-citárias "é uma contingência natural das medidas de redução das taxas de juros da rêde bancária. Dentro da nova ordem, não é possível mais aos bancos manter dependências que não apresentem a rentabi-Udade pecessária à obtenção de um baixo custo operacional. Não temos ainda reunidos todos os estudos já realizados pelos bancos, mas podemos garantir que o número de agências a serem fechndas será grande."

"Devido aos preparativos que antecederam à chegada da Missão Rockefeller, o Banco Central se atrasou um pouco no estudo da regulamentação do fechamento de agências de-

Os estudos apresentados pelas Federações Nacional dos Bancos e Brasileira das Associações de Bancos, procuram amenizar a rigidez das medidas anteriormente idealizadas pelas autoridades, Sugerimos, por exemplo, a ampliação do prazo de trancamento da carta-patente da agência deficitária fechada, de um e dois anos, para três e cinco anos. Se du-rante aquêle período, a praça onde ela funcionava se recuperar e oferecer condições para sua reabertura, então será utilizada a mesma carta-patente. Caso contrário, esgotado o prazo, a carta será automáticamente extinta. O prazo major visa a dar uma maior chance às praças onde as agências serão fechadas, de se recuperarem", finalizou o Sr. Antônio Noronha Guarani.

#### EUA podem ter incentivos nas inversões em ações

O incentivo fiscal às emprêsas e às pessoas físicas norteamericanas para participarem acionàriamente em empresas com 50% de capital brasileiro consta entre as principais medidas sugeridas pelos dirigentes das várias entidades representativas do mercado de capitais so Governador Nelson Rocke-

Essas recomendações foram comentadas na reunião da ADECIF e enfeixadas em um documento único que o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Rui Gomes de Almeida, entregou ao representante do Governo norte-americano.

INVESTIMENTO EM ACÕES São as seguintes as medidas

sugeridas pelos dirigentes de entidades financeiras ao Governador Nelson Rockefeller:

1) Incentivo fiscal às empresas norte-americanas para efcito de aplicação em emprêsas com pelo menos 50% de capital

2) incentivo fiscal às pessoas físicas norte-americanas que adquiriram ações, debentures e outros títulos privados em Bôlsa, no Brasil, de emprêsas com pelo menos 50% de capital brasileiro, Lem como condições especiais para que as empresas financeiras nacionais possam atuar efetivamente no mercado de capitais americano, através da colocação de debentures, quotas de fundos de investimentos e títulos públicos:

3) estudo do alargamento dos guide-lines para investimentos e créditos no Brasil, revendo o Governo norte-americano as atuais regras restritivas de investimentos e concessões de crédito de qualquer espécie, quando o objetivo for o Brasil;

4) simplificação dos meca-nismos para utilização dos programs-loans da AID, cujos complexos processos constituem desincentivo ao seu aproveitamento pelos importadores brasileiros, daí resultando a lentidão da sua absorção e o desvio das importações para outras áreas supridoras;

5) recomendação às instituições oficiais do Govêrno dos Estados Unidos, ou entidades internacionais onde prevalece a vontade norte-americana para a criação de um Fundo Rotativo de Financiamento e Refide ações e debêntures lançados no mercado brasileiro através de instituições financeiras nacionais, visando a dinamizar o nosso incipiente mas promissor mercado de capitais dentro de sistemática simples e compativel com a prática;

6) permissão legal às emprêsas norte-americanas para deduzir do seu impôsto de renda no Estados Unidos, não só o impôsto de renda pago no Bramas também as demais parcelas relativas a incentivos fiscals, concedidos pelo Govêrno brasileiro, tais como os destinados à Sudene, Sudam, Embratur, Sudepe e outros existentes ou a serem criados pelo nosso Govêrno em beneficio de áreas menos desenvolvidas ou atividades a serem incrementadas.

7) incentivo ao fortalecimento do crédito a longo prazo no Brasil, através da concessão de linhas especiais às instituições financeiras privadas brasileiras para repasses de recursos fornecidos por instituicões financeiras norte-americanas privadas ou oficiais ou por instituições internacionais, a prazo longo e juros módicos.

## MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO EDITAL

### CONCURSO PARA ADVOGADO PROVA DE DEFESA DE TESE

Comunicamos aos candidatos que prestaram a prova de DEFESA DE TESE do concurso em epígrafe, que a identificação da referida prova será realizada no dia 23 do corrente, segunda-feira, às 19 (dezenove) horas, na sobreloja do Edifício-Sede, sito à Av. Presidente Wilson, 164.

Será concedida vista de prova aos candidatos aprovados e reprovados, na sala do Serviço de Recrutamento e Aperfeiçoamento, nos dias 24 e 25 do corrente, no horário de 09,30 às 12,00 e 14,30 às 18,00 horas.

Rio de Janeiro, GB, em 19-06-69.

(a) Comissão Organizadora de Concursos

## BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75 RIO: Rua da Alfandega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 . Rua da Quitanda, 95 tels.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar tel.: 31-0756 · Rua Dias da Cruz. 127 - loja B · tel.. 29-6392 - Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

SALVADOR . J. DE FORA . BLUMENAU . S. JOÃO DEL REI

BANCO ALMEIDA MAGALHÄES S.A. S. PÁULO . SANTO ANDRÉ . B. HORIZONTE . CURITIBA

#### BÔLSAS E MERCADOS

#### MOEDAS

| untem, na abertura, as seguin- Marco alem 1 tes cotações por unidade; Compra Venda Polar- 4023 4030 Franco belga . 0 | 1,00625 1,01452 Liva ,<br>1,10345 1,14314 Corps din<br>0,079948 0,080047 Corps norueg. | 0,93347 0,94130 Xolim sust. 0,154560 0,157545<br>0,006403 0,006463 Escudo port. 0,140472 0,143370<br>0,00007 0,5310 Peseta nominal nominal<br>0,56309 0,56862 Péso arg. 0,010465 0,012676<br>0,77854 0,78339 Péso urug. nominal |
|--|--|---|
|--|--|---|

#### FUNDOS DE INVESTIMENTO

| The second second   | Data   | Cota                   | tit. Distrib.  | Valor<br>Fundo        |                                     | Data   | Cota                    | Oit. Dist                              |               | Valor<br>Fundo                 |
|---|--|------------------------|--|-----------------------|-------------------------------------|--|-------------------------|--|---------------|--------------------------------|
| ORESCINCO   | 19-06-69<br>17-06-69<br>12-06-69<br>20-08-69 | 0.000 (0.000)          | 01-06-69 (0,035)<br>jun. (0,06.)<br>nov. (0,02.)<br>30-04-69 (0,10.) | 57 812<br>153         | RIQUE (157)                         | 19-06-69<br>20-06-69<br>06-06-69<br>17-06-69 | 1,248<br>2,60<br>22,050 | 30-09-68 (<br>31-01-69 (               |               | 3 067<br>739<br>5 363<br>5 677 |
| TAMOIO (157)  | 10-06-69<br>19-06-69<br>19-06-69<br>13-06-69 | 0,239<br>11,78         | 31-12-68 (0,005)<br>34-12-68 (0,33 )<br>05-04-69 (0,07 )             | 7 596                 | BRAFIBA (157)                       | 13-08-69<br>06-06-69<br>30-04-69             | 3,543                   | jun.—68 (<br>dez.—68 (                 | AGANTOSTAIIII | 3 330<br>36 635<br>4 173       |
| PGI (valorização)   | 18-06-69<br>13-06-69                         | 2,57<br>2,34<br>3,7151 | $\equiv \equiv$  | 5 654<br>3 243<br>387 | HALLES (157)<br>BIB-CRESCINCO (157) | 16-06-69<br>12-06-69<br>20-06-69             | 1,907                   | 31-03-69 (<br>30-06-69 (<br>15-04-69 ( | 0,03 )        | 3 007<br>11 891<br>56 381      |
| OARAVELLO FIC INVESTBANCO BOZANO SIMONSEN BOZANO SIMONSEN (157) | 19-06-69<br>18-06-69<br>18-06-69<br>04-06-69 | 1,900<br>2,598         | dez. (0.100)   | 1 345                 | S. N. CREPISUL (conta<br>garantia)  | 20-06-69<br>23-06-69                         | 1000000                 | 16-06-69                               | (0,015)       | 40 777<br>1 858                |

#### BÔLSAS DE VALÔRES

Rio - O mercado de ações estêve em declinio ontem, registrando o indice BV médio uma queda de 1,8 ao fixar-se em 550,5 pontos. O IBV do fechamento porêm apresentou-se em alta, tendo marcado 584.9 pontos. O volume de negócios tota-lizou 1459 582 papéis na importância de NOr\$ 3 764 419.55. Em operações à vista transacionaram-se 1 294 232 ações representando NCr\$ 3 316 502,55. No mercado a totais. As acões mais negociadas: Petrobras, Mannesmann, Brahma, Belgo Minelra e Banco do Brasil. Das que compõem o IBV, nove subiram, oito baixaram e cinco permaneceram estáveis. As que mais subirum: White Martins (mais 3,0), D. Isabel-pref. (mais 2,5), Mesbla-ord. (mais 2,5), Mesbla-pref. (mais 2,1) e Petrobras (mais 1,9). As que mais cairam: Petro-(mais 1,9). As que mais chirain: Fetro-brás-pref. (menos 5,3), Kibon (menos 1,8), Docus de Santos (menos 1,7), Banco do Brasil (menos 1,3) e Ferro Brasileiro (menos 1,3). Média S. N.: 20-6-59 (16669), 19-0-60 (16752), 13-6-69 (16203), 6-6-69 (16713) e junho de 1968 (6857).

| Títulos                  | Máxima<br>(NCr\$)                       | Minima<br>(NCr\$)                       | Média<br>(NCr\$) | Quánt.       | Variação<br>S/Med.<br>(NCr\$) | Títulos                                  | Máxima<br>(NCr\$) | Minima<br>(NCr\$) | Média<br>(NCr\$) | Quant.         | Variação<br>S/Med.<br>(NCr\$) |
|--------------------------|---|---|------------------|--------------|-------------------------------|--|-------------------|-------------------|------------------|----------------|-------------------------------|
| Ações de Cias, Diversas  | 111111111111111111111111111111111111111 |   |                  |              | Hew)                          | Kibon                                    | 5,35              | 5,33              | 5,34             | 6 700          | _ 0,10                        |
|                          |   |   |                  | 1 2000       | 12 to 154 to                  | L. Telef. Bras., C/28                    | 0,75              | 0,70              | 0.75             | 8 900          | June.                         |
| A. Villares, Pref., C/A  | 1,75                                    | 1,75                                    | 1,75             | 2 300        |                               | L. Americanas, CD/                       |                   | 5,30              | 5,45             | 12 100         | Est.                          |
| A. Villares, Ord         | 1,30                                    | 1,30                                    | 1,30             | 1 600        | Est.                          | Bon                                      | 5,50              | 5,30              | 3,43             | 12 100         | 200                           |
| Alpargatas, C/10         | 3,95                                    | 3,90                                    | 3,91             | 3 400        | - 0,01                        | L. Americanas, Ex/                       | 5.45              | 5,30              | 5,35             | 1 900          | - 0.10                        |
| Alpargatas, Dir          | 1,75                                    | 1.73                                    | 1,74             | 20 808       | - 0,01                        | Bon Bon                                  | 5,30              | 5,30              | 5,30             | 5 000          | + 0.02                        |
| Alpargatas, 50%          | 3.80                                    | 3,80                                    | 3,80             | 100          | 100000                        | L. Americanas, Rec.,<br>Mannesmann, Pref |                   | 0.85              | 0.85             | 12 100         | - 0.10                        |
| América Fabril           | 0,22                                    | 0,21                                    | 0,21             | 17 000       | Est.                          |  | 0,90              | 0,70              | 0,71             | 148 300        | 0,06                          |
| Ant. Paulista, Ex/Div.   | 1,90                                    | 1,25                                    | 1,87             | 55 700       | Est.                          | Mannesmann, Ord                          | 0,75              |                   | 1,43             | 13 800         | + 0.03                        |
| Arno, C/43               | 1,00                                    | 1,85                                    | 1,85             | 6 300        | - 0,05                        | Masbla, Pref., Ex/Bon.                   | 1.50              | 1,41              |                  | 15 400         | + 0,03                        |
| A. G. G. de Sousa,       | TROP II                                 |   | LECT.            |              |                               | Mesbla, Ord., Ex/Bon.                    | 1,21              | 1,21              | 1,21             | 17 100         | + 0,01                        |
| Pref                     | 1,75                                    | 1.75                                    | 1,75             | 709          | Est.                          | Meshla, Ord. Novas                       | 1,14              | 1,11              | 1,12             | 22 100         | + 0,02                        |
| B. do Brasil             | 11,50                                   | 11,25                                   | 11,54            | 60 937       | - 0,15                        | M. Fluminense                            | 1,60              | 1,55              | 1,57             | 3 600          | + 0,19                        |
| B. E. da Guanabara,      | 10000                                   | 100000000000000000000000000000000000000 | Seven de         | A TUSBOUT    | 7                             | M. Santista                              | 2,10              | 2,05              | 2,09             | 3 600          | T 0,13                        |
| Ex/Bon,                  | 7.80                                    | 7,50                                    | 7,78             | 5 500        |                               | N. América, Port., Ex/                   | 3.32              | 50.00             |                  | 5 800          | - 0.01                        |
| B. Minns Gernis, Ord.    | 1.60                                    | 1,60                                    | 1,60             | 3 310        | + 0,10                        |  | 2,69              | 2,67              | 2,67             |                | - 0.01                        |
| B. Minns Gerals, Pref.   | 1,35                                    | 1.35                                    | 1,35             | 2 380        |                               | Paulista de F. Luz                       | 1.05              | 1,04              | 1,04             | 50 300         | 0,01                          |
| Belgo-Mineira            | 0.80                                    | 0.77                                    | 0,78             | 67 700       | Est.                          | Petrobras, Pref., Ex/                    |                   |                   |                  |                | - 0.13                        |
| Brahma, Pref             | 4.00                                    | 3,90                                    | 3,94             | 75 200       | Est.                          | Sub,                                     | 2,40              | 2,30              | 2,32             | 56 120         | - 9,15                        |
| Brahma, Ord,             | 3.75                                    | 3,70                                    | 3.73             | 18 200       |                               | Petrobrás, Ord., Ex/                     | 2,122             | 1                 |                  | 100 010        | + 0.02                        |
| Bras, de E. Elétrica     | 1.03                                    | 1.01                                    | 1.02             | 22 000       | + 0,01                        | Sub                                      | 1,07              | 1,04              | 1,05             | 192 016        | - 0.04                        |
| Brasileira de Roupas     | 0,57                                    | 0.57                                    | 0.57             | 10 000       | + 0,03                        | P. Ipiranga, Pref., C/20                 | 2,80              | 2,75              | 2,80             | 13 100         |                               |
| CBUM, Pref               | 0.20                                    | 0,20                                    | 0.20             | 3 000        |                               | P. Ipiranga, Ord., C/20                  |                   | 2,28              | 2,28             | 2 500          | Est.                          |
| Cim. Aratu. C/Bon        | 4.50                                    |   | 4,50             | 1 700        | + 0,06                        | Progresso Industrial                     | 0,90              | 0,90              | 0,90             | 600            |                               |
| Cim. Itau, Pref., Ex/    | -                                       |   |                  | The State of |                               | Ref. União, Pref., Ex/                   |                   |                   | 2.22             | 1              | 0.00                          |
| Div                      | 7.00                                    | 7.00                                    | 7,00             | 2 900        | Est.                          | Div                                      | 2,85              | 2,80              | 2,80             | 7 936          | - 0,0                         |
| Cim. Itau, Ord., Nom.    | 4.93                                    | 4,93                                    | 4,93             | 2 291        | 10000                         | S. B. Sabba, Ord.,                       |                   | 1935              |                  |                | Wash.                         |
| D. de Santos, C/100 .    | 1,77                                    | 1,75                                    | 1,76             | 8 000        | - 0,03                        |  | 1,00              | 1,00              | 1,00             | 4 500          | Est.<br>— 0.03                |
| D. de Santos, C/1 000    |   |   | 1.71             | 48.004       | - 0,04                        | Samitri, Ex/Div                          | 1,55              | 1,55              | 1,55             |                | 64 Hamman Appl (57 57 5       |
| D. de Santos, C/Frac.    | 1,63                                    |   | 1.68             | 6 516        |                               | S. Nacional, Port., C/4                  | 1,35              | 1,35              | 1,35             | 15 200         | - 0,0                         |
| D. Isabel, Pref., C/Sub, |   |   | 1,66             | 49 100       | + 0,04                        | S. Nacional, Nom                         | 1,00              | 1,00              |                  |                | - 0,0                         |
| D. Isabel, Ord., C/Sub.  |   |   | 1,23             | 12 900       | + 0,07                        | S. Cruz, Ex/Dir                          |                   |                   | 4,82             | 31 600         | + 0,0                         |
| D. Isabel, Pref., Pro-   |   |   |                  |              |                               | T. Janer                                 | 1,45              | 1,35              | 1,42             | 23 000         | - 0.0                         |
| Rata                     |   | 1,66                                    | 1,06             | 1 100        |                               | V. do Rio Doce, Port.                    |                   |                   | 15500            | 12011          | 100                           |
| D. Isabel, Pref., Nom.   | 1,55                                    |   | 1.55             | 2 762        | YALL RE                       | C/Div                                    |                   | 5,58              | 5,60             | 37 400         | Est.                          |
| Duratex, Pref            |   |   | 4.45             | 1 100        |                               | V. do Rio Doce, Port.,                   |                   | 10000             | 5,515            | - Lineau       |                               |
| Eletromar, Pref          |   |   | 1,90             |              | + 0,14                        | Ex/Div                                   | 5,58              | 5,56              | 5,56             | 5 800          | - 0,0                         |
| Eletromar, Ord           |   |   | 1,70             |              |                               | V. do Rio Doce, Nom.,                    |                   |                   | -                |                |                               |
| Estrôla, Pref. Ex        |   |   |                  |              | Est.                          | Ex/Div                                   | 5,40              |                   |                  |                |                               |
| Estrela, Ord., Ex        |   |   | 1,90             |              |                               | W. Martins, CD/Bon                       | . 11.65           |                   |                  | 0 20 27 27 2 2 |                               |
| F. e Tec. Dona Rosa      |   | LVac                                    | 1 130            | E E          |                               | W. Martins, Ex/Bon.                      | 5,85              |                   |                  |                |                               |
| Pref.                    |   | 1,27                                    | 1,27             | 1 000        | Est.                          | W. Martins, C/Frac                       | 11,00             | 11,00             | 11,00            | 18 003         |                               |
| F. Brasileiro, CD/Dir    |   |   |                  |              |                               | W. Martins, Ex/Bon.                      |                   | The same          | 12900            | - 170          |                               |
| F. e Luz de M. Gerale    |   |   |                  |              |                               | Nom                                      | 11,00             |                   |                  |                |                               |
| F. Halles, Dec. 157      | 2,000                                   |   |                  |              |                               | Willys, Ord                              | 0.80              | 0,80              | 0,80             | 5 200          | - 0,0                         |

São Paulo (Sucureal) - A sessão de entem continuou calma, com pouca mo-vimentação, tendo apresentado número de operações e total negociado ligeiramente inferiores aos verificados no último pregão. Porém, a maioria das cotações estêve em alta, sendo que o indice Bovespa (mais 0,24%) fixando-se em 409,7. Sua

abertura foi de 411.5 e seu fechamento de 408.5. Das componhias que o compõem, 14 subiram, 13 baixaram e 3 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papeis acionários participaram com NCr\$ 2 037 296, em 523 operações. O volu-me de negócios atingiu a cifra de ..... NCrs 2 513 442, a quantidade de 974 056 titulos e a realização de 583 operações,

Acões que mais subiram: Artex-pref. cup. 26 (mais 9.7), Brasmotor-pref. cup. 10 (mais 3.3), Cimaf-ex/div. (mais 2.7), Inds. Villares-pref. Cl. A (mais 8,8), Moinho Santista (mais 5,6). As que mais balxaram; Cimento Itau-pref. port. (menos 1,5), Decas de Santos (menos 1,1), Estréla-pref. cup. 58 (menos 3,4), Paulista de Fòrça • Luz (menos 2,8).

#### NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlea de Valóros de Nova Iorque fechou ontem em grande baixa, atribuida pelos observadores à possibilidade de que o Govêrno tome medidas mais duras para conter a inflação e a posição rigida dos comenistas nas conversações de paz sóbre o Vietname. O indice da UPI, que cobre tôdas as ações, sofreu uma baixa de 1,02 por cento, refletindo o fato de que 974 ações cairam e 312 subiram entre as 1 503 ações negociadas ontem. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 30 centavos no médio das ações. A média industrial Dow

Jones caiu 6.21 pontos, fechando em 876,16. As médias ferroviária e de serviços públicos cafram respectivamente para 215.13 . 121.61. Os três indices são os mais baixos atingidos éste ano. Foram vendidos 11 360 000 títulos e acões.

theet Mir Min Final Var.

Nova lorque (UPI-JB) - Média de Dow-Jones na Bôlea de Nova lorque ontem:

| AÇOES +                               | Abert.     | max.     | Min.   | Final 1     | ar.  | AÇOES                          | White In         | Trans.  |       | ******  | 3 51.111.14      |
|---------------------------------------|------------|----------|--------|-------------|------|--------------------------------|------------------|---------|-------|---------|------------------|
| 30 INDUSTRIAIS<br>20 FERROVIAS        |            |          |        |             |      | 15 CONCESSIONÁRIAS<br>65 AÇÕES | 122,41<br>300,89 |         |       |         | - 1,03<br>- 2,24 |
| Vendas nes ações<br>Total: 1 250 600. |            |          |        |             |      | . Perrovias 106 900; Conce     | estonárvas       | Serviço | s Pub | licos l | 155 200.         |
| fudica Daw-Jones                      | de futuros | de merce | dorlas | (média 1924 | -26) | (conresents 100), Flinal 108.9 | 0 (+ 0.4         | 0).     | 000   |         |                  |

PRECOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) - Preços finais na Bôlea de Valores de Nova Iorque, ontem:

| WHAT THE WHITE TO SE   | 10 24  | Chrysler       | AE 6.78 | Int Harv                      | 20_5/8 | RCA             | 41-7/8   | Utd Fruit      | 48-3/4    |
|--|--|----------------|---------|-------------------------------|--------|-----------------|--|----------------|-----------|
| A J Ind  |  |                |         |                               |        | Rep Stl         |  | U S Steel      |           |
| Allied Chem  | 29-1/2   |                |         | MARKET COLUMN TO SECURE SALES |        |                 |  | U S Gydsum .   |           |
| Allis Chal   | 28-3/4   | Con Ed         | 32      | Int Tel & Tel                 | 49-5/8 | Rek Tob         |  |                |           |
| Am Can   | 51-1/4   | Cont Can       | 69-3/4  | Kennecott                     | 44-1/2 | Sears           | 69-1/2   | U S Smelting . |           |
| Control of the Contro | 45   | Cont Stl       | 57-1/2  | Kroger                        | 36-3/8 | Southern R      | 50   | Uniroyal       | 25-1/4    |
|  | 35-1/4   | CPC - INTL     | 36_3/8  | Lehman                        |        | Std O Cal       | 65-3/4   | Warner Bros .  | 48-7/8    |
| PARTICIPATE OF THE PARTY OF THE | 35-1/8   | Crown Zell     |         | Lockheed                      |        | Std O Ind       |  | Woolwth        | 35-1/2    |
| Silver and the second s | 720 200  |                |         |                               |        | Std O N J       |  | Westr El       | 56-1/4    |
| Am T & T   |  | Curtiss W      |         | Loews Thea                    |        |                 |  | Aillen Inc     | 1000 0100 |
| Amer Tob   | 34   | Du Pont        | 131-3/4 | Lonestar Cem ,                |        | Std Brands      | 100 CO 10 |                |           |
| Anaconds   | 39-7/8   | East Air L     | 19-7/8  | Mobil Oil                     | 62-5/8 | Stud Worth      |  | Ark La Gas     | 31-1/4    |
| Armour   | 54 /   | Eastman        | 72-3/4  | Marcor Inc                    | 59-1/4 | Swift           | 26-1/4   | Brit Pet       |           |
| Atlan Rich 1   |  | Electron Spc . |         | Nat Cash R .                  |        | Tech Mat        | 8-3/4  | Creole P       | 34        |
|  |  |                |         | Nat Dist                      |        | Texaco          | 77-7/8   | Espey Mfg      | 25-7/8    |
| Atlas Corp   |  | Ford           |         |                               |        | Texas Gulf      |  | Giant Yell     |           |
| Bendix   | 43-1/8   | Gen Ele        |         | Nat Lead                      |        |                 |  |                |           |
| BGH 1  | 27-7/8   | Gen Foods      | 82      | Otis Elev                     | 43-1/2 | Textron         | 20-3/0   | Home Oil A     |           |
| Beth Stl   |  | Gen Motors     | 77-1/8  | PRC G El                      | 36-1/2 | Timken          | 35   | Husky Oil      | 20-1/4    |
| Can Pac  | 81-3/4   | Gillette       | 51      | Pan Am                        | 18-5/8 | Un Carbide      | 41-1/8   | Norf So Ry     | 23-5/8    |
| A STATE OF THE PARTY OF THE PAR | 15-1/4   | Goodyear       |         | Penn N Y Cen                  | 48-5/8 |                 | Det Carlotte   |                |           |
|  | 29-1/2   | Grace W R      |         | Phillips P                    |        | Utd Aircr       | 63-1/8   | Seeman         | 10-1/4    |
| A Property of the Control of the Con | POST AND ADDRESS OF THE PARTY O |                |         | Pub S E G                     |        | Union Pacific . | 43-3/4   | Syntex         | 61-1/4    |
| Ches & Oh  | 62-1/2   | IBM            | 016-1/4 | Tuo o B G                     | 00 3/3 | CHICA CHESTO    |  |                |           |

#### LONDRES

Londres (AP-UPI-JB) se altas na Bôlsa de Valores de Londres ntem no fim de uma semana de continua queda que levou os preços a seu nivel mais baixo em quase dois anos. A Imrial Chemicals, Courtulds e Unilever estavam entre os que acusaram maiores al-

preço de NCr\$ 10,00 por 10 quilos.

Café-Rio - O mercado de café disponivel continuou ontem sustentado, com o tipo 7, satra 1968-69, mantendo-se so

Açücar-Rio — Mercado firme e inalte-rado, tendo chegado 2500 sacos proceden-tes do Estado do Rio e 600 de São Paulo.

Foram embarcados 20 000 ficando em esto-

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vie-ram 89 fardos de São Paulo e 53 de Minas

Gerais. Saldas: 200. Existência: 1725 far-

tratos. O produto para entrega em julho

foi cotado a 31 centavos de dólar a libra-

Café-Nova Iorque - O café universal para entrega futura fechou entre 11 a 128 pontos de alta, com venda de 11 contas. A British America Tobacco perdeu dois xelina, todavia os motores e as em-prêsas de aviação oscilaram. Os bônus do Governo continuaram firmes e as ações de dólarea cairam. Papéis de petróleo ga-nharam terreno, embora de forma insegura, e as ações de ouro continuaram des-

cendo com as australianas seguindo e mesmo rumo. O ouro foi vendido entem no mercado livre de Londres a 41,50 dolares norte-americanos a onça, a 43,90 dólares em Paris e a 40,00 dólares em Franc-

#### MERCADORIAS

pêso, e para entrega em setembro a 32,75 centavos. As cotações dos principais produtos para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3: 37.75. Santos 4: 37.50. Colombianos Manizales: 40,75. Mexicanos Lavados Coatepec: 37,50, Angolanos Ambriz número 2 BB: 30,50.

Cacau-Nova Iorque - O cacau para entrega futura fechou entre 19 e 33 pontos da baixa, com venda de 1107 contra-tos. O Bahia fechou no disponível a 44.0 centavos de dólares a libra-pêso, com bai-xa de 40 pontos; o Aera fechou a 46.40 centavos, em 30 pontos de baixa. Sisal-Nova Iorque — O sisal tipo bra-sileiro número 3 fechou a 7,15 centavos.

de dólar a libra-pêso. O tipo africano nú-mero 1 fechou a 9,14 centavos.

Açücar-Nova Torque — As cotações a térmo de açücar mundial estiveram ontem irregulares. Alguns negociantes acharam que os estoques disponíveis para o mer-cado livre mundial são escassos, ao se fi-xarem gora de acordo com as cotas de exportação do convênto acucareiro inter-nacional. Os não refinados mundiais fo-ram cotados a 4,00 centavos a libra, embarcados. As cotações a têrmo nacionais estiveram mais baixas. O mercado de não refinados nacionais se manteve frouxo.

A procura pelo refinado foi boa. Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre quatro pontos de alta e seis de baixa. O número 1 fechou insiterado.

A tendência no Brasil demonstra o contrário: uma per-sensível da velocidade de aumento. Nos quatro primeiros meses do ano passado, o aumento dos preços por ataca-do foi de 10%, enquanto que no mesmo periodo dêste ano a elevação foi de apenas de 3,2% (em ambos os percentuais,

está excluído o café).

Já a evolução dos preços ao consumidor demonstra sentido inverso entre os Estados Unidos e o Brasil. Nos EUA, de janeiro a abril últimos, o indice geral aumentou de 2,2%, enquanto que no Brasil foi de 7,1%. Se na prática é difícil estabelecer qualquer comparação com esses dados, esta po-de ser estabelecida de forma teórica numa demonstração de tendências inversas: o Brasil, na sua política de contenção de preços, está obtendo sucesso na primeira etapa (preços por atacado) o que autoriza previsões de sucesso futuro no juntrôle da segunda (preços 20 consumidor); os Estados Unidos, apresentando uma velocidade maior no crescimento dos custos por atacado, (la etapa), poderão, a qualquer mo-mento sentir os reflexos do fenômeno na evolução dos custos

Dentro dos índices dos preços de varejo, a comparação serve para mostrar o mai brasileiro. O item alimentação, de janeiro a abril, revela uma alta de 1,7% nos EUA, contra 10,3% no Brasil (principalmente levando-se em conta que no mesmo período do ano passado a nossa alta fol de 7,3%). Alegam, entretanto, que e indice elevado nos precos da ali-mentação éste ano se deve à influência preponderante dos produtos hortigranjeiros, que registraram uma instabilidade total nos primeiros meses de 1969. Mas revelam que, de acôr-do com osú timos dados, a tendência é de declinio também

PESQUISA E REALIDADE — Merece o apoio de todos os empresários da Guanabara a pesquisa que está realizando a Federação das Industrias no sentido de levantar a conjuntura industrial do momento, no Estado. Desde que as res-postas afluam em número significativo e o levantamento possa ser efetuado com certa velocidade, será esta a primei-ra vez que se oferecerá a oportunidade de ter uma ideia conjuntural global da necessidade do importante setor manu-

Na pesquisa, a Fiega pergunta aos empresários, entre Na pesquisa, a Fiega pergunta aos empresarios, entre outras coisas, sóbre o comportamento do volume físicó da produção; da média do faturamento mensal; do volume dos novos pedidos; das perspectivas de vendas nos próximos três meses; a proporção do faturamento que está sendo financiado pelo desconto de títulos; e sóbre se há atraso, por parte dos clientes, nos pagamentos dêsses títulos.

Fazendo um bom e rápido trabalho, a entidade carioca tem a oportunidade de responder a uma série de indagações que no momento estão sendo feitas. Há recesso na produção? Cairam as vendas? Continuam as dificuldades de crédito? As declarações responsáveis obtidas até o momento são bastante contraditórias. Com a palavra a Fiega.

ENERGIA MAIOR — A produção de energia elétrica do sistema Rio—São Paulo Light, aumentou de 11% nos cinco primeiros meses do ano, em comparação com o mesmo periodo de 1000 de primeiros meses do ano, em comparação com o mesmo periodo de 1968. O consumo, apenas no mês de maio, sublu de 13,2%, segundo informações ontem recebidas no Ministério da Fazenda. Foi de 653 milhões de kwh, no mês passado, contra 576 milhões de kwh no mesmo mês de 1968. O consumo acumulado, de janeiro a maio, sofreu incremento da or-dem de 14,6%. 3 204 milhões de kwh em 1969 e 2 796 milhões

E por falar em energia, o presidente do Eximbank, Henry Kearns, acaba de anunciar em Washington a concessão de um crédito de US\$ 7 milhões e 200 mil às Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobrás).

MAIS CIMENTO EM MINAS - No mês de julho será inaugurada a fábrica de cimento de Montes Claros, no Norte de Minas, da Cia. Materiais Sulfurosos — Matsulfur — que fêz investimento de NCr\$ 20 milhões para produzir 2 100 mil sacos de cimento por ano, pelo processo via sêca. Preside a Matsulfur o eng. Amintas Jacques de Morais, e compõem sua diretoria o eng. Alberto Woods Soares, eng. Antônio Faria Ribeiro, economista Paulo de Almeida Ribeiro, eng. Alberto Luis Gonçalves Soares.

EXPRESSAS — O BNDE, através do Fundepro, acaba de realizar contrato com a Universidade Católica de Minas Gerais, no valor de NCr\$ 1 milhão, para a instalação de laboratório do curso de Engenharia de operação a ser condusido pelo Instituto Politécnico. \*\*\* O Banco Safra de De-avaletimanta oferace, na próxima quaria-feira, no Compagnanta oferace, na próxima quaria-feira, no Compagnanta oferace, na próxima quaria-feira, no Compagnanta de Compagnanta oferace, na próxima quaria-feira, no Compagnanta de Compagnanta d senvolvimente oferece, na próxima quarta-feira, no Copaca-bana Palace, jantar aos corretores de valores.



TESE

Enrique Kraus, do Chile, tem tese própria

## DIPLOMANDOS



Dezesseis Agentes de Investimento da Letra S/A receberam seus diplomas, conferidos pelo Instituto Norte-Americano de Ahorro y Préstamo, da USAID, em solenidade realizada dia 18, na Sociedade Hipica Brasileira. Presentes os Srs. Ray Charles e Gilberto Santos, da USAID, e o Sr. Jim Barbosa, gerente de Relações Públicas da Letra S/A, que representou o presidente da emprêsa, Sr. Luiz Felipe de Oliveira Penna. Na foto, um dos agentes de investimento recebendo seu

#### Radiofete UPI SOLUÇÃO



Charles Meyer, dos EUA, quer ação comum

## Nixon cria Grupo Especial para ver teses da CECLA

Porto Espanha, Trindad-Tobago (AFP-UPI-AP-JB) — Os Estados Unidos decidiram ontem surprimir imediatamente a clausula de "a dicionalidade", por considerá-la como inútil à utilização de sua ajuda à América Latina, segundo anunciou o delegado norte-americano na Conferência do Conselho Interamericano Econômico e Social — OIES — Charles Meyer. A delegação dos Estados Uni-

dos informou que o Presidente Nixon criará uma comissão de "cidadãos eminentes" para estudar as respostas às deman-das contidas no documento apresentado pela CECLA, em Viña del Mar. Foi aceito, ainda, o princípio de uma multilateralização da ajuda norte-americana, para atribui-la a regiões e não a um país deter-

#### ADICIONALIDADE

A cláusula de adicionalidade - que fôra condenada pelos países latino-americanos consiste na proibição que se faz às nações que recebem créditos, de desviar esses recursos para compras que, com suas proprias moedas, estão efetu-

Além da revogação dêsse dis-positivo, o Sr. Charles Meyer informou que os Estados Uni-dos estão dispostos a estudar a propriedade de outros requisitos que foram censurarios nelas nações que recebem créditos. Entre éles destaca-se o das vinculações, que obrigam os tomadores de financiamentos nos Estados Unidos a comprarem naquele pais os bens necessários à execução dos projetos finan-

#### MENSAGEM DE NIXON

O Subsecretário de Estado norte-americano para Assuntos Latino-Americanos. Charles Mayer, leu para o plenário da reunião uma mansagem do Presidente Nixon aos participantes do conclave, cujo texto,

na integra, è o seguinte: "Sinto-me satisfeito de ter esta oportunidade para expressar, através do secretário Meyer, meus melhores votos à VI Reunião do CIES, e para agradecer a seu órgão executivo, o CIAP, por suas contribui-ções para o fortalecimento dos esforços de desenvolvimento dos Estados-membros.

Dou-me muito bem conta de que vossos países enfrentam a imensa tarefa de acelerar o desenvolvimento econômico e so-cial na próxima década. As exigências sôbre os recursos dos Estados Unidos por parte das crescentes necessidades domésticas e nossas centinuas obrigações na maior parte do mundo são enormes. Asseguro-vos, entretanto, que meu pais esta preparado para continuar ajudando aos vossos esforços de uma forma significativa, baseada em nossa crença na estreita interdependência da América Latina e dos Estados Unidos. Nossa cooperação tomará em conta naturalmente vossos pontos-de-vista, tal como estão sendo expressos ao Governador Rockefeller, ante a CECLA e durante essas dis-

Acredito que esta reunião se centralizará em uma aproximação que nos conduza a todos até nossos objetivos comuns do modo mais rápido e efetivo."

#### MUDANÇA DE POLÍTICA

O secretario Meyer anunciou também outras medidas que serão adotadas na política dos Estados Unidos, com relação à América Latina, entre as quais

se destacam as seguintes:

1 — a nomeação pelo Presidente Nixon de um comité de destacados cidadãos para realizar ampla revisão dos programas de ajuda norte-americana, incluindo a propriedade das outras condições especiais adjuntas à nossa ajuda e mencionadas na Conferência de Viña del Mar.

2 — apresentar imediata-mente à Organização Européia de Desenvolvimento Econômico — OECD — uma lista de pre-ferências generalizadas sôbre artigos comerciais. Meyer disse que se levava em conta que tal lista era de grande importância para a América Latina. 3 — reafirmação de um em-

prestimo de US\$ 15 milhões ao Fundo de Diversificação da Organização Internacional do Café — OIC — e a disposição de conceder outro empréstimo de igual importância para co-brir as contribuições de outros membros consumidores do acórdo cafeeiro.

4 - um maior apolo à ajuda multilateral, através de organismos como o Banco Interamericano de Desenvolvimento BID — e também em co-operação com outras nações. - a intenção de proporcio-

nar ajuda técnica em cooperação com os objetivos nacionais dos países hospedes. - encontrar melhores métodos para transferir a avancada tecnologia à América La-

#### A QUESTÃO DA ESTRATEGIA

Falando ao plenário da Conferência, o Ministro do Plane-jamento do Brasil, Hélio Beltrão, disse que os países latinoamericanos terão de obedecer estratégias cuidadosamente elaboradas, de a cór do com as características, necessidades, prioridades e vontade política de cada um deles. Afirmou ainda que, assim como os demais paises do Continente, o Brasil aperfeiçoou considera-velmente, nos últimos anos, seus métodos e instrumentos de planificação.

O esforço interno está, em meu país — assegurou — atingindo e ultrapassando os objetivos programados quanto ao crescimento do produto, contrôle progressivo da inflação, aumento do nivel de emprego, melhor distribuição da renda e equilíbrio da balança de pagamentos, além de acionar um conjunto de reformas básicas que atinge, entre outros, os setores agrícola, o sistema tribu-tário, a máquina administrativa, o sistema educacional e o programa nacional de habi-

"Em 1968, a taxa anual de inflação já se reduzira de 86 para 24% e a taxa de crescimento subira de 4 para 6,5 %. O emprego global aumentou cerca de 4% e o emprego in-dustrial de 8%, para um crescimento demográfico da ordem de 2.8% ao ano. As desigualdades regionals vém sendo vi-gorosamente atacadas, mediante transferências maciças de renda para regiões mais pobres do país, que, só em 1969, atingirão cêrca de US\$ 1 milhão, isto é, um volume bastante superior ao montante global da ajuda que acaba de ser pro-posta pelo Presidente Nixon para toda a América Latina."

#### MELHORES BASES

Referindo-se aos problemas encontrados pelos países lati-no-americanos, o Ministro Helião Beltrão disse que mais grave que a insuficiência da ajuda financeira dos países ricos, é a incerteza dessa aluda. que são a base concreta para que os países pobres executem planejamento econômico. Afirmou que "nunca é demais repetir que o desenvolvimento de nossos países deve ser sobretudo um esforço interno, e que a cooperação externa, mesmo sendo útil e necessária, deapenas complementar esses esforços. Por isso, é mais importante que a cooperação externa seja previsível, dentro de limites razoáveis."

## BIRD manda ao Rio ... missão que libera créditos em dólar

1 bilhão de dólares que o Banco Mundial emprestará ao Brasil entre 1969 e 1973 serão dis-outidos pelos técnicos brasileiros com o Sr. Gerald Alter —
diretor do Departamento para
o Hemisfério Ocidental do
BIRD — que chega ao Rio segunda-feira pela manhá e deverá se encontrar com o Ministro Delfim Neto às 16 horas.

A preparação dos projetos e identificação dos setores onde os recursos serão aplicados vêm sendo feitas desde a visita de MacNamara ao Brasil, em ou-tubro do ano passado. Agora serão aprovados os projetos pron-tos e determinadas as demais áreas de aplicação até 1973, nu-ma média anual de financiamentos da ordem de 200 milhões, conforme esclareceu ontem o Sr. Vilar de Queiros, assessor do Ministro da Fazenda para assuntos internacionais.

#### SETORES BENEFICIADOS

O financiamento do Banco Mundial se distribuirá entre os setores básicos da economia e nos quais não existem problemas técnicos para a prepara-ção de projetos. Estão incluidos os setores de transporte, energia, educação, indústria extrativa e de transformação, agricultura e esgôto. Parte dos recursos será destinada ao Nordeste para projetos industriais e agricolas.

A divisão do montante do empréstimo, grosso modo, se fará da seguinte maneira, segun-do informou Vilar de Queirós: transporte, 400 milhões — energia, 150 milhões — educação, 100 milhões — indústria, 150 milhões — agricultura, 150 mi-lhões — outros, 50 milhões. Disse o técnico do Ministério

da Fazenda que os projetos de aplicação de recursos serão escalonados pelos cinco anos, in-cluindo o ano em curso e o montante em cada um dêles pode variar de acôrdo com as necessidades do país. A média de 200 milhões anuais, portantanto, pode ser elevada em determinados anos ou diminuida em outros.

Afirmou que uma grande parcela dos recursos será destinada ao Nordeste — aproximada-mente 250 milhões de dólares - des quais 25 milhões serão para o crédito industrial, atra-vés de repasse do Banco do Nordeste. O restante irà para a agricultura, em diferentes

No setor de energia já estão preparados os projetos de usi-nas hidrelétricas no curso do Rio Grande, entre Minas Ge-rais e São Paulo, especialmente o da usina de Maribomdo. Esses projetos serão objeto de análise, com a chegada dos técnicos do BIRD e deverão ser iniciados ainda êste ano.

No biénio 69-70 serão comprometidos entre 120 e 150 milhões de dólares que serão utilizados em energia, transporte, irrigação e financiamentos in-dustriais. Parte dos recursos para créditos à indústria serão repassados peles bancos de investimento oficiais e priva-

#### JUROS

Disse o assessor do Ministro Delfim Neto que os juros des empréstimos do Banco Mundial estão fixados atualmente em 6,5% ao ano e que o prazo médio de amortização é de 25 anos. Afirmou que o mercado já cobra juros maiores, entretanto o BIRD vem mantendo essa taxa pelo fato de estar usando recursos captados ha algum tempo.

Justificou a mudanca de orientação do Banco Mundial, que antes concentrava seus fi-

fórmulas de desembolso de nanciamentos mais na Asia do que na América Latina, em vista das dificuldades que alguns países daquela área apresentaram para amortizar seus débitos. Um crédito de 1 bilhão de dólares para o Brasil, no período de cinco anos, sig-nifica quadruplar a média : anual anterior, que girava em tórno de 50 milhões de dólares anuais. A dívida do Brasil junto ao Banco Mundial é de 300 a 400 milhões, anunciou.

#### GRUPO DO BIRD

O Sr. Gerald Alter vira acompanhado de três técnicos: Henrique Lerdal, Hussain e Holsen que estarão reunidos com o Ministro Delfim Neto a os assessôres brasileiros, Vilar de Queiroz e Carlos Alberto Viacava, além do presidente do Banco Central, Ernane Gal-

#### TITULOS NO EXTERIOR

O lançamento de títulos do Tesouro brasileiro no mercado norte-americano e europeu está em fase de preparação, in-formou o economista Vilar de Queiroz. Disse que o prospecto detalhando as condições da economia brasileira estară pronto ainda este mes — in-dispensável ao exito do lancamento — e que o pedido de emissão será enviado próximamente à Comissão das Bólsas de Valôres dos Estados Unidos SEC. Os títulos terão pra-zo de 5 e 7 anos, cogitando-se lançar inicialmente 40 milhões

de dólares. Afirmou que, no momento, a emissão não é aconselhável, em vista da elevada taxa de juros que o mercado está pagando, esperando o Governo que elas baixem para fazer o lançamento. Os papéis serão jogados apenas nos Estados « Unidos, ou simultâneamente na Europa e naquele país.

O Brasil está fora do mercado internacional de títulos há mais de 30 anos, poro e perdeu condição depois dos acordos que fez em 1931 vara a dilatação dos prazos de res-gate de títulos anteriormente

emitidos, explicou. Quanto à divida externa do Prasil, estimou-a em 3.5 bilhões de dolares, cujo paga-mento está escalonado até o a no 2000 aproximadamente. Acentuou que as principais fontes de empréstimos ao Brasil são o Governo norte-americano — com uns 200 a 250 milhões de dólares anuais - e Banco Interamericano de Desenvolvimento: em tôrno de 100 milhões de dólares por ano.

#### DELFIM CONFIRMA

São Paulo (Sucursal) - O Ministro Delfim Neto, da Faque o Brasil conseguirá o empréstimo de um bilhão de dólares do Banco Mundial, que começará a ser negociado na próxima segunda-feira, nas condições mais vantajosas pa-

O Ministro negou-se a comentar mais detalhadamente o assunto, porque "tudo ainda está na fase de negociações." Informou, todavia, one os contatos visando a concessão do empréstimo for a m iniciados" durante a recente visita de técnicos do organismo internabem, que os entendimentos te---rão prosseguimento com a che---partamento do Hemisfério Ociana dental do Banco Mundial, na próxima segunda-feira, e de uma comissão de técnicos da

### Assessor de Magalhães ataca Banco do Trabalhador e achacarteira de crédito solução...

Belo Horizonte (Sucursal) - O anunciado Banco do Trabalhador foi criticado ontem pelo professor Paulo Camilo de Oliveira Pena, como "uma iniciativa de natureza demagógica e inoportuna, incapaz de atender aos verdadeiros interesses dos trabalhadores e aos objetivos do Banco Central de sanear. organizar e modernizar o sistema bancário."

Ex-presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas e um dos principais assessôres particulares do. . Chanceler Magalhães Pinto, o professor Paulo Camilo entende que a simples criação de uma "cartei- · ra de crédito profissional" no Banco do Brasil, aproveitando sua experiência, é o suficiente para satisfazer aos objetivos que determinaram a elaboração do anteprojeto do Banco do Trabalhador.

#### BANCO CLASSISTA

Segundo o professor Paulo Camilo, "não há, na verdade, dentro do quadro, dos organis-mos bancários brasileiros, justificativas de ordem técnica ou social, que indiquem, como benéfica, a concretização do pro-jeto em estudos que vale pela inspiração, mas que se perde pelo modo como se pretende realizar. Por outro lado, na ba-se do atendimento classista, sairiamos, amanha, para o "Banco do Funcionário", o "Banco do Estudante", e assim por diante.

Ao invés da instituição de um nôvo banco, com a destinação que se está querendo dar. seria muito mais eficiente, rápido, simples e de menor custo. a criação de uma "carteira de crédito profissional" no Banco do Brasil, Com iato seriam

aproveitadas suas 600 agências em todo o país, seu pessoal, sua experiência, sua estrutura e a fixação de uma parcela dos depósitos compulsórios para fazer face às solicitações de crédito no setor a ser implan-

#### BANCO DE EXPORTAÇÃO

Enquanto se pretende . criar um banco que, de modo algum atenderá as necessidades do trabalhador - continuoli o professor Paulo Camilo - perdura no sistema bancário nacional um vazio inexplicavel, em uma área inteiramente desprovida de assistência e de iniciativas práticas do poder público, que está a reclamar providências urgen-: tes. Trata-se do financiamento das exportações.

## AGORA A PARAÍBA É A MELHOR OPÇÃO PARA QUEM **VAI INVESTIR** NO NORDESTE

Ao enviar à SUDENE a sua cartaconsulta, lembre-se de que, agora mais do que antes, a Paraíba é a melhor opção para quem vai investir no Nordeste. Com a retirada do Recife, Salvador e cidades limitrofes da faixa "A" de prioridades do mecanismo de benefícios dos Arts. 34/18 para a vigência do IV Plano Diretor da SUDENE, a Paraíba se coloca com essa vantagem a mais para o investidor, que já encontra no Governo do Estado todo um elenco de facilidades bastante atraentes para uma decisão favorável

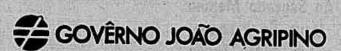
à Paraiba.

A PARAIBA LHE OFERECE AINDA

2 Distritos Industriais, um em João Pessoa e outro em Campina Grande, ambos servidos por rodovias pavimentadas, ferrovias, água, energia e telefone. Cada hectare custa apenas NCr\$ 2500,00, que você paga em ações de sua própria emprêsa, com o direito de readquiri-las 5 anos depois. Crédito tributário pelo ICM pago em qualquer parte do Brasil sôbre equipamentos para instalação, modernização ou ampliação de indústrias no Estado. Reinvestimento, durante 5 anos, de 60% do valor do ICM que sua indústria tiver que pagar, se ela for pioneira ou tiver de concorrer com uma pioneira. Para reinvestir o impôsto, basta depositá-lo no BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A. pora liberação mediante plano de aplicação. O ICM reinvestido, vale como contrapartida para aplicação do Impôsto de Renda

Para maiores informações, dirija-se à

Cia. de Industrialização do Estado da Paraiba Rua Eugenio Toscano, 120-1.º andar-C. Postal, 137 J. Pessoa Rua Debret, 23 - 4.0 andar - Grupo 415 - Rio - GB Praça João Mendes, 62 - 6.º andar - Centro - S. Paulo



BIRD manda ao Rio ...

missão que libera

### Por dentro do negócio

DE ELEVAÇÃO DE PREÇOS - Nos quatro primeiros meper ELEVAÇÃO DE PREÇOS — Nos quatro primeiros me-ses de 1989 o indice dos preços por atacado, nos Estados Unidos, foi de 1,9%, contra 3,3% registrado num período de 12 meses, de abril de 1968 a abril de 1969. Os números revelam, portanto, maior velocidade de alta nos quatro primeiros meses deste ano. A tendência no Brasil demonstra o contrário: uma per-

da sensivel da velocidade de aumento. Nos quatro primei-ros meses do ano passado, o aumento dos preços por atacado foi de 10%, enquanto que no mesmo periodo deste ano a elevação foi de apenas de 3,2% (em ambos os percentuais,

de ser estabelecida de forma teórica numa demonstração de tendências inversas: o Brasil, na sua política de contenção de preços, esta obtendo sucesso na primeira etapa (preços por atacado) o que autoriza previsões de sucesso futuro no contrôle da segunda (preços ao consumidor); os Estados Unidos, apresentando uma velocidade maior no crescimento dos custos por atacado, (ia. etapa), poderão, a qualquer mo-mento sentir os reflexos do fenômeno na evolução dos custos

ao consumidor. Dentro dos indices dos preços de varejo, a comparação serve para mostrar o mai brasileiro. O item alimentação, de janeiro a abril, revela uma alta de 1,7% nos EUA, contra de janeiro a abril, reveia uma atta de 1.7.7. nos ECA, contra 10.3% no Brasil (principalmente levando-se em conta que no mesmo período do ano passado a nossa alta foi de 7,3%). Alegam, entretanto, que o indice elevado nos preços da alimentação êste ano se deve à influência preponderante dos mentação êste ano se deve à influência preponderante dos produtos hortigranjeiros, que registraram uma instabilidade total nos primeiros meses de 1969. Mas revelam que, de acor-do com osú tilmos dados, a tendência é de declinio também

PESQUISA E REALIDADE — Merece o apolo de todos os empresários da Guanabara a pesquisa que está realizando a Federação das Indústrias no sentido de levantar a conjuntura industrial do momento, no Estado. Desde que as respostas afluam em número significativo e o levantamento possa ser efetuado com certa velocidade, será esta a primeira vez que se oferecerá a oportunidade de ter uma idéia con-juntural global da necessidade do importante setor manu-

Na pesquisa, a Fiega pergunta aos empresários, entre fatureiro. outras colsas, sobre o comportamento do volume físico da produção; da media do faturamento mensal; do volume dos novos pedidos; das perspectivas de vendas nos próximos três meses; a proporção do faturamento que está sendo finanmeses; a proporção de títulos; e sobre se há atraso, por ciado pelo desconto de títulos; e sobre se há atraso, por parte dos clientes, nos pagamentos desses títulos. Fazendo um bom e rápido trabalho, a entidade carioca

tem a oportunidade de responder a uma série de indagações que no momento estão sendo feitas. Há recesso na produção? Cairam as vendas? Continuam as dificuldades de crédito? As declarações responsáveis obtidas até o momento são bas-tante contraditórias. Com a palavra a Fiega.

ENERGIA MAIOR — A produção de energia elétrica do sistema Rio—São. Paulo Light, aumentou de 11% nos cinco primeiros meses do ano, em comparação com o mesmo periodo de 1968. O consumo, apenas no mês de maio, subiu de 13,2%, segundo informações ontem recebidas no Ministério da Fazenda. Foi de 653 milhões de kwh, no mês passado, contra 576 milhões de kwh no mesmo mes de 1968. O consumo acumulado, de janeiro a maio, sofreu incremento da or-dem de 14,6%. 3 204 milhões de kwh em 1969 e 2 796 milhões

E por falar em energia, o presidente do Eximbank, Henry Kerens, acaba de anunciar em Washington a concessão de um crédito de US\$ 7 milhões e 200 mil às Centrais Ele-

tricas Brasileiras (Eletrobrás). MAIS CIMENTO EM MINAS — No més de julho será inau-gurada a fábrica de cimento de Montes Claros, no Norte de Minas, da Cia. Materiais Sulfurosos — Matsulfur — que fêz Minas, da Cia. Materiais Sulfurosos — Matsulfur — que 1ez investimento de NCr\$ 20 milhões para produzir 2 100 mil sacos de cimento por ano, pelo processo via seca. Preside a Matsulfur o eng. Amintas Jacques de Morais, e compõem sua diretoria o eng. Alberto Woods Soares, eng. Antônio Faria Ribeiro, economista Paulo de Almeida Ribeiro, eng. Alberto Luis Gonoaluse. Soares herto Luis Gonçalves Soares.

EXPRESSAS — O BNDE, através do Fundepro, acaba de realizar contrato com a Universidade Católica de Minas Gerais, no valor de NCrS 1 milhão, para a instalação de laboratório do curso de Engenharia de operação a ser condu-sido pelo Instituto Politécnico. \*\*\* O Banco Safra de De-senvolvimento oferece, na próxima quaria-feira, no Copaca-bana Palace, jantar aos corretores de valores.



TESE

Rediofote UFI SOLUÇÃO

Enrique Kraus, do Chile, tem tese própria

DIPLOMANDOS

Dezesseis Agentes de Investimento da Letra S/A receberam

seus diplomas, conferidos pelo Instituto Norte-Americano

de Ahorro y Préstamo, da USAID, em solenidade realizada

dia 18, na Sociedade Hípica Brasileira. Presentes os Srs. Ray

Charles e Gilberto Santos, da USAID, e o Sr. Jim Barbosa,

gerente de Relações Públicas da Letra S/A, que representou

o presidente da emprésa, Sr. Luiz Felipe de Oliveira Penna.

Na foto, um dos agentes de investimento recebendo seu

## Nixon cria Grupo Especial para ver teses da CECLA

Charles Meyer, dos EUA, quer ação comum

Porto Espanha, Trimdad-Tobago (AFP-UPI-AP-JB) — Os Estados Unidos decidiram ontem surprimir imediatamente a oláusula de "a dicionalidade", por considerá-la como imitil à utilização de sua ajuda à América Latina, segundo anunciou o delegado norte-americano na Conferência do Conselho Interamericano Econômico e Social — OIES — Charles Meyer.

A delegação dos Estados Uni-

dos informou que o Presidente Nixon criará uma comissão de "cidadãos eminentes" para estudar as respostas às demandas contidas no documento apresentado pela OEOLA, em Viña del Mar. Foi aceito, ainda, o princípio de uma mul-tilateralização da ajuda norte-americana, para atribuí-la a regiões e não a um pais deter-

#### ADICIONALIDADE

A oláusula de adicionalidade que fora condenada pelos países latino-americanos consiste na proibição que se faz às nações que recebem créditos, de desviar esses recursos para compras que, com suas próprias moedas, estão efetuando no mercado norte-ameri-

Além da revogação desse dis-ositivo, o Sr. Charles Meyer informou que os Estados Unidos estão dispostos a estudar a propriedade de outros requisitos que foram censurados pelas nações que receben: oréáltos. Entre éles destaca-se o das vinoulações, que obrigam os tomadores de financiamentos aos Estados Unidos a comprarem naquele pais os bens necessários à execução dos projetos finan-

#### MENSAGEM DE NIXON

O Subsecretário de Estado norte-americano para Assumtos Latino-Americanos, Charles Meyer, leu para o plenário da reunião uma mensagem do Presidente Nixon aos participantes do conclave, cujo texto,

na integra, é o seguinte: "Sinto-me satisfeito de ter esta oportunidade para expressar, através do secretário Meyer, meus melhores votos à VI Reunião do CIES, e para agradecer a seu órgão executivo, o CIAP, por suas contribui-ções para o fortalecimento dos de desenvolvimento

dos Estados-membros. Dou-me muito bem conta de que vossos paises enfrentam a imensa tarefa de acelerar o desenvolvimento econômico e 50cial na próxima década. As exigências sobre os recursos dos Estados Unidos por parte das crescentes necessidades domesticas e nossas continuas obrigações na maior parte do mundo são enormes. Asseguroentretanto, que meu pais está preparado para continuar ajudando aos vossos esforços de uma forma significativa, bascada em nossa crença na estreita interdependência da América Latina e dos Estados Unidos. Nossa cooperação tomara em conta naturalmente vossos pontos-de-vista, tal como estão sendo expressos ao Governador Rockefeller, ante a CECLA e durante essas dis-

Acredito que esta reunião se centralizare em uma aproximação que nos conduza a todos até nossos objetivos comuns do modo mais rapido e efetivo."

#### MUDANÇA DE

O secretário Meyer anunciou também outras medidas que serão adotadas na política dos Estados Unidos, com relação à América Latina, entre as quais se destacam as seguintes:

1 — a nomeação pelo Presi-

dente Nixon de um comité de destacados cidadãos para realizar ampla revisão dos prograajuda norte-americana, incluindo a propriedade

co Mundial emprestará ao Brasil entre 1989 e 1973 serão discutidos pelos técnicos brasilei-ros com o Sr. Gerald Alter diretor do Departamento para o Hemisfério Ocidental do BIRD — que chega ao Rio se-gunda-feira pela manhá e de-verá se encontrar com o Minisanuais. A divida do Brasil tro Delfim Neto às 16 horas. A preparação dos projetos e junto ao Banco Mundial é de 300 a 400 milhões, anunciou.

dentificação dos setores onde os recursos serão aplicados vém sendo feltas desde 2 visita de MaoNamara ao Brasil, em outubro do ano passado. Agora se-rão aprovados os projetos pron-tos e determinadas as demais áreas de aplicação até 1973, numa média anual de financiamentos da ordem de 200 milhoes, conforme esclareceu ontem o Sr. Vilar de Queirós, as-sessor do Ministro da Fazenda para assuntos internacionals.

#### SETORES BENEFICIADOS

O financiamento do Banco Mundial se distribuirá entre os setores básicos da economia e nos quais não existem probletécnicos para a preparação de projetos. Estão inclui-dos os setores de transporte, energia, educação, indústria extrativa e de transformação, agricultura e esgôto. Parte dos recursos será destinada ao Nordeste para projetos industriais e agricolas.

A divisão do montante do empréstimo, grosso modo, se fará da seguinte maneira, segun-do informou Vilar de Queiros: do informou viiar de Querros: transporte, 400 milhões — ener-gia, 150 milhões — educação, 100 milhões — indústria, 150 milhões — agricultura, 150 mi-lhões — outros, 50 milhões.

Disse o técnico do Ministério da Fazenda que os projetos de aplicação de recursos serão escalonados pelos cinco anos, incluindo o ano em curso e o mentante em cada um déles pode variar de acôrdo com as necessidades do país. A média de 200 milhões anuais, portantanto, pode ser elevada em determinados anos ou diminuída em outros.

Afirmou que uma grande parcela dos recursos será destinada ao Nordeste — aproximadamente 250 milhões de dólares dos quais 25 milhões serão para o crédito industrial, através de repasse do Banco do Nordeste. O restante irá para agricultura, em diferentes projetes.

Organização Internacional do Café — OIC — e a disposição No setor de energia já estão preparados os projetos de usi-nas hidrelétricas no curso do de conceder outro empréstimo de igual importância para co-Rio Grande, entre Minas Ge-rals e São Paulo, especialmenbrir as contribuições de outros membros consumidores do acorte o da usina de Maribomdo, Esses projetos serão objeto de 4 — um maior apoio à ajuda análise, com a chegada dos técnicos do BIRD e deverão ser multilateral, através de organismos como o Banco Interainiciados ainda este ano.

Disse o assessor do Ministro

Delfim Neto que os juros dos empréstimos do Banco Mun-

dial estão fixados atualmente

em 6,5% ao ano e que o pra-zo médio de amortização é de

25 anos. Afirmou que o mer-

cado já cobra juros majores, entretanto o BIRD vem man-

tendo essa taxa pelo fato de

estar usando recursos captados

Justificou a mudança de ori-

que antes concentrava seus fi-

do Banco Mundial,

mericano de Desenvolvimento

— BID — e também em co-No bienio 69-70 serão comprometidos entre 120 e 150 mioperação com outras nações. 5 — a intenção de proporcio-nar ajuda técnica em cooperalhões de dólares que serão utilizados em energia, transporte, irrigação e financiamentos inção com os objetivos nacionais dustriais. Parte dos recursos para créditos à indústria serão repassados pelos bancos de investimento oficiais e priva-

empréstimos

há algum tempo.

dos países hospedes. 6 - encontrar melhores métodos para transferir a avancada tecnologia à América Latina e outras zonas.

das outras condições especiais adjuntas à nossa ajuda e men-

cionadas na Conferência de

2 — apresentar imediata-mente à Organização Européia

de Desenvolvimento Econômico

OECD - uma lista de pre-

ferências generalizadas sobre

artigos comerciais. Meyer dis-

se que se levava em conta que

tal lista era de grande impor-

táncia para a América Latina. 3 — reafirmação de um em-

préstimo de US\$ 15 milhões ao

Fundo de Diversificação da

Viña del Mar.

do cafeeiro.

#### RECUPERAÇÃO

Segundo vários delegados, Charles Meyer, que foi o primeiro orador inscrito, recuperou, com seu discurso, boa parte do terreno perdido na quinta-feira, depois das acusações atribuídas a um membro da delegação norte-americana.

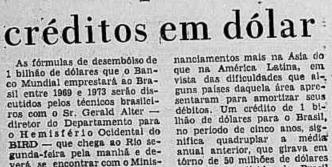
- Trata-se de um comêço muito prometedor, mas que deve ser continuado, opinavam aiguns chefes de delegações, convencidos que a conferência de Pôrto Espanha deve mar-"uma nova fase de cooperação" entre os Estados Unidos e os países da América Latina. Washington deu uma contribuição muito positiva ao documento de Viña del Mar", deciarou o Ministro do Plane-jamento do Brasil, Sr. Hélio Beltrão, comentando o discurso de Meyer.

#### SOLUÇÃO BRASILEIRA

Na qualidade de chefe da delegação brasileira, o Ministro Hélio Beltrão tomou ontem a iniciativa de submeter aos delegados da América Latina e dos Estados Unidos um texto accitável por todos, "que traduz o nôvo espírito de cooperação" que se patenteou du-rante a reunião da manhã de ontem. O texto, segundo fontes bem informadas, é bastante curto e estava sendo examinado entem pelos representantes latino-americanos e dos

EUA. Por sua vez, o chefe da delegação colombiana, Abdon Espinosa, elogiou igualmente a intervenção de Charles Meyer: "O discurso de Meyer constitui uma demonstração de muita boa vontade", afirmou Espinosa, Para a Sra, Hayde, Castillo, que chegou, ontem para resumir a chefia da delegação venezuelana, as medidas anuncladas ontem pelo representante americano podem ser considerados como "base interessante de estudo." A delegação chilena destacou, igualmente, o aspecto "positivo" da intervenção de Meyer e das medidas anunciadas. Uma reacão semelhante manifestou fonte ligada ao representante argentino, Manuel San Miguel, A séria tensão política de quinta-feira perdeu grande

parte de sua gravidade ao abrir-se a sessão, gracas a rea-cão — qualificada pelos observadores de serena e construti-- da Venezuela. Chile e Peru, peises oue haviam sido chieto de acuseces formais publicadas por nerte de uma alta personalidade da delegação norte-americana,



#### GRUPO DO BIRD

O Sr. Gerald Alter virá acompanhado de três técnicos: Henrique Lerdal, Hussain 8 Holsen que estarão reunidos com o Ministro Delfim Noto e os assessores brasileiros, Vilar de Queiroz e Carlos Alberto Viacava, além do presidente do Banco Central, Ernane Gal-

#### TITULOS NO EXTERIOR

O lançamento de títulos do Tesouro brasileiro no mercado norte-americano e europeu esta em fase de preparação, in-formou o economista Vilar de... Queiroz. Disse que o prospecto detalhando as condições da economia brasileira estară pronto ainda este mes — indispensavel ao éxito do lança-1 mento — e que o pedido de emissão será enviado pròximamente à Comissão das Bólsas., de Valores dos Estados Unidos. - SEC. Os títulos terão prazo de 5 e 7 anos, cogitando-se lançar inicialmente 40 milhões,

de dólares.
Afirmou que, no momento. emissão não é aconselhável. em vista da elevada taxa de juros que o mercado está paesperando o Governo que elas baixem para fazer o lançamento. Os papéis serão jogados apenas nos Estados Unidos, ou simultaneamente na

Europa e naquele país.

O Brasil está fora do mercado internacional de títulos há mais de 30 anos, porque perdeu condição depois dos-acordos que fez em 1931 para a dilatação dos prazos de resemitidos, explicou.

Quanto à divida externa do Prasil, estimou-a em 3,5 bi-c lhões de dolares, cujo paga-mento está escalonado até o a no 2000 aproximadamente.

Acentuou que as principais
fontes de empréstimos ao Bravi sil são o Governo norte-americano - com uns 200 a 250 milhões de dólares anuais - o Banco Interamericano da Desenvolvimento: em torno de 100 milhões de dolares posses ano.

#### DELFIM CONFIRMA

São Paulo (Sucursal) Ministro Delfim Neto, da Fazenda, disse ontem confiar em que o Brasil conseguirá o emprestimo de um bilhão de do lares do Banco Mundial, que começará a ser negociado na ; próxima segunda-feira, nas. condições mais vantajosas para o pais, pois "sempre foi

O Ministro negou-se a coar mais detalhadamente o to, porque "tudo ainda" está na fase de negociações." Informou, todavia, que os contatos visando a concessão doemprestimo foram iniciados. durante a recente visita detécnicos do organismo internamo cional ao Brasil. Disse, tamana bem, que os entendimentos tenrão prosseguimento com a che gada ao país do diretor de De-partamento do Hemisfério Octdental do Banco Mundial, ria próxima segunda-feira, e uma comissão de técnicos da instituição.

## Assessor de Magalhães ataca Banco do Trabalhador e achacarteira de crédito solução:

Belo Horizonte (Sucursal) — O anunciado Banco do Trabalhador foi criticado ontem pelo professor Paulo Camilo de Oliveira Pena, como "uma iniciativa de natureza demagógica e inoportuna, incapaz de atender aos verdadeiros interêsses dos trabasa lhadores e aos objetivos do Banco Central de sanear, organizar e modernizar o sistema bancário."

Ex-presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas e um dos principais assessôres particulares do Chanceler Magalhães Pinto, o professor Paulo Camilo entende que a simples criação de uma "cartejra de crédito profissional" no Banco do Brasil, apros veltando sua experiência, é o suficiente para satisfazer aos objetivos que determinaram a elaboração do anteprojeto do Banco do Trabalhador.

#### BANCO CLASSISTA

Segundo o professor Paulo Camilo, "não há, na verdade, dentro do quadro, dos organismos bancários brasileiros tificativas de ordem técnica ou social, que indiquem, como benéfica, a concretização do projeto em estudos que vale pela inspiração, mas que se perde pelo modo como se pretende realizar. Por outro lado, na bado atendimento classista, sairiamos, amanhā, para o "Banco do Funcionário", o "Banco do Estudante", e assim

por diante. Ao invês da instituição de um novo banco, com a destinação que se está querendo dar, seria muito mais eficiente, rapido, simples e de menor custo, a criação de uma "carteira de crédito profissional" no Banco do Brasil. Com isto seriam

aproveitadas suas 600 agências em todo o país, seu pessoal, sua experiência, sua estrutura e a fixação de uma parcela dos depósitos compulsórios para fazer face às solicitações crédito no setor a ser implana

#### BANCO DE EXPORTAÇÃO

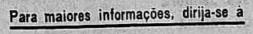
- Enquanto se pretenda criar um banco que, de modb algum atendera as necessida des do trabalhador - continuou o professor Paulo Cami-10 — perdura no sistema bancarlo nacional um vazio inexplicavel, em uma area inteleramente desprovida de assistência e de iniciativas praticas do poder público, que esta a reclamar providencias urgentes. Trata-se do financiamento das exportações.

## AGORA A PARAÍBA É A MELHOR OPÇÃO PARA QUEM **WAI INVESTIR** NO NORDESTE

Ao enviar à SUDENE a sua cartaconsulta, lembre-se de que, agora mais do que antes, a Paraiba é a melhor opção para quem vai investir no Nordeste. Com a retirada do Recife, Salvador e cidades limitrofes da faixa "A" de prioridades do mecanismo de benefícios dos Arts. 34/18 para a vigência do IV Plano Diretor da SUDENE, a Paraiba se coloca com essa vantagem a mais para o investidor, que já encontra no Govêrno do Estado todo um elenco de facilidades bastante atraentes para uma decisão favorável à Paraiba.

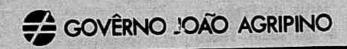
A PARAIBA LHE OFERECE AINDA:

2 Distritos Industriais, um em João Pessoa e outro em Campina Grande, ambos servidos por rodovias pavimentadas, ferrovias, água, energia e telefone. Cada hectare custa apenas NCr\$ 2500,00, que você paga em ações de sua própria emprêsa, com o direito de readquiri-las 5 anos depois. Crédito tributário pelo ICM pago em qualquer parte do Brasil sôbre equipamentos para instalação, modernização ou ampliação de indústrias no Estado. Reinvestimento, durante 5 anos, de 60% do valor do ICM que sua indústria tiver que pagar, se ela for pioneira ou tiver de concorrer com uma pioneira. Para reinvestir o impôsto, basta depositá-lo no BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A. poro liberação mediante plano de aplicação. O ICM reinvestido, vale como contrapartida para aplicação do Impôsto de Renda





Cia. de Industrialização do Estado da Paraiba Rua Eugenio Toscano, 120-1.º andar-C. Postal, 137 J. Pessoa Rua Debret, 23 - 4.0 andar - Grupo 415 - Rio - GB Praça João Mendes, 62 - 6.º andar - Centro - S. Paulo



Os pedidos de demissão dos maestros Mário Tavares e Henrique Morelembaun, que se desentenderam com a direção artística do Teatro Municipal, não foram aceitos pelo seu diretor, Sr. Antônio Viei-

Os dois maestros se recusaram a reger o côro e orquestra no recital dos cantores que participaram do IV Concurso Internacional do Canto, que seria realizado ontem no Municipal. A atitude dos regentes foi tomada porque não receberam a tempo as partituras do programa. A direção do teatro vai apurar o caso, para descobrir o culpado pelo atraso.

Segundo o diretor do Teatro Municipal, os dois maestros não tiveram culpa no cancelamento do recital, "porque o atraso das partituras foi o principal motivo da questão."

- A direção, ao não aceitar es pedidos de demissão - disse o Sr. Vieira de Melo — reafirmou apenas o alto conceito de que os dois regentes gozam no Teatro Municipal, pelo trabalho que vém desempenhando, reconhecido por tôda a critica especializada."

O Sr. Vieira de Melo explicou que os maestros fazem seus ensaios, normalmente, das 9 às 13 horas. Como as partituras para o recital só chegaram ao teatro por volta das 12 horas de anteontem, seria impossível o trabalho de preparação para a regência do côro e orquestra.

## Origem Propaganda inaugura em Niterói a sua loja de idéias e mostra o que fêz

Niterói (Sucursal) - Com a presença do Governador do Estado, de dirigentes da indústria e comércio e de publicitários da Guanabara, a Origem Propaganda — primeira agência de publicidade do Estado do Rio - inaugurou ontem à noite a sua

Stands com tôdas as campanhas realizadas pela firma, além de mapas sôbre a realidade sócioeconômica do Estado do Rio e sugestões para a promoção, formam a exposição, que está franqueada à visitação do público.

IMPORTANCIA

A Origem Propaganda expõe também os logotipos que idealizou para diversas entidades financeiras, entre elas o Banco Central do Brasil, a Companhia de Desenvolvimente Econômico do Estado do Rio e a Verba S|A — emprêsa li-gada ao grupo do Banco Pre-

A tônica da promoção da Origem Propaganda é a valorização da atividade sócio-econômica do Estado do Rio, ressal-tada pelo Governador Jeremias Fontes na solenidade de inau-guração da loja de ideias, que possibilitará ao povo um entendimento dos métodos modernos de comunicação publi-

AVISOS RELIGIOSOS

#### DESEMBARGADOR FREDERICO SUSSEKIND (MISSA)

Milton Barbosa e senhora, profundamente contristados, convidam os demais amigos do DESEMBARGADOR FREDERICO SUSSE-KIND, para assistirem à missa que, em intenção de sua boníssima alma, farão rezar na Igreja Nossa Senhora do Carmo hoje, sábado, às 10,30 horas (Altar de Nosso Senhor do Bonfim).

## JOSÉ DOS SANTOS **CALHEIROS**

(GENERAL DE EXÉRCITO) (MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Glória Vieira Calheiros e Ruth de Castro Santos Calheiros, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia pela alma boníssima de seu querido espôso e pai JOSÉ DOS SANTOS CALHEIROS, segunda-feira, 23, às 11 horas na Igreja da Sta. Cruz dos Militares à Rua 1.º de Março.

### DR. SEVERIANO TEIXEIRA **ALVARES**

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento ocorrido dia 17, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, na Paróquia de Santa Mônica, à Rua José Linhares, 96 - Leblon, dia 23 de junho (segundafeira), às 9,30 horas.

### WALDIR ALVES DE MELLO

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas,

cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu funcionário WALDIR ALVES DE MELLO - e convida os oficiais, sargentos, funcionários (PCIP) e os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 21, às 12,00 hs., saindo o féretro da Capela "L" do Cemitério do Caju para a mesma necrópole.

## no Centro

Dez homens que há alguns meses assaltavam casas comer-ciais no Centro, utilizando sempre a mesma tática, a de en-trar pelo forro do prédio, foram presos ontem por policiais da 4.º DD no local onde se escondiam, numa casa abando-nada na Rua da Carioca,

O chefe da quadrilha, João Gomes da Luz, tem 21 anos de idade, Ele começou a praticar delitos aos 13 anos, roubando doces de casas comerciais do Centro. Très homicidios serviram para que se impusesse como lider do grupo.

#### DENUNCIA

A polícia conseguiu prender a quadrilha de João Gomes graças à denúncia do marginal Airton Lima, o Ferrolho, que se encontra agora na Peniten-ciária Lemos de Brito. A busca ao grupo levou seis meses. Há cèrca de um mês, João Gomes da Luz e Milton do Nascimento chegaram a ser inturno quando desciam a escade uma casa comercial, conduzindo uma caixa cheia de

Quando viu o policial, Mil-ton abaixou num canto e ex-

plicou;
— Sou vigia e estou fazendo uma necessidade, seu guar-

Os dois conseguiram fugir e ainda ficaram de longe observando a busca que os bombeiros davam nas imediações, depois que o guarda descobriu que eram ladrões, por causa da caixa de relógios que encontrou

OS FURTOS

Entre outros, os policiais da 4.º Delegacia Distrital já le-vantaram o valor dos seguin-tes furtos praticados pela quadrilha: Rua da Alfândega, 87, (NCr\$ 20.807,17) e Rua Re-gente Feijó, 80, (NCr\$ 46 mil), Os ladrões roubaram ainda a

loja Móveis San Marcos, na Rua Sete de Setembro, 207; Casa Santa Cruz, Rua Sete de Setembro, 186. Na mesma rua foram assaltados os números 185, 205, sobrado e térreo. O major roubo foi na casa Cronômetro Federal NCr\$ 70 mil.

### TFP sofre atentado terrorista

São Paulo (Sucursal) — Ter-roristas não identificados jogaram uma bomba na madrugada de ontem na porta da sede da sociedade Tradição, Família e Propriedade, na Rua Mar-tim Francisco. Todas as janelas das casas vizinhas foram estilhacadas.

No prédio estava apenas o mordomo da TFP, Sr. Gregó-rio Vivanco, que nada sofreu por estar domindo nos fundos, Na parte fronteiriça desabou a parede e um portão de ferro foi lançado a metros de distância. O caso foi entregue ao Depar-tamento de Policia Federal.

### Saúde fecha farmácia em Botafogo

Na Farmácia Mont'Alverne -Rua General Severiano, 40 — qualquer viciado podia comprar entorpecentes, As receitas eram assinadas em branco pelo médico Samuel Schueler, casado com uma sócia do estabelecimento. Mas a farmácia fechou e o médico responderá processo. Preso mesmo, por enquanto, só o toxicômano anônimo que contou tudo à polícia quando foi detido.

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, deter-minou a cassação do registro da farmácia e suspendeu do exercício da profissão, por 180 dias, o farmacêutico Duilio Caldeira. Quanto à Dona Carmem Schueler, a sócia-gerente, está proibida de abrir outra casa no mesmo ramo e o seu mari-do se explicará ao Conselho Regional de Medicina.

TUDO FALSO

Autoridades da Secretária de Saude encontraram na Farmacia Mont'Alverne um carimbo de médico cujo número da inscrição do Conselho Regional de Medicina não corresponde ao nome, receitas falsificadas de entorpecentes, receituário de médico em branco, receltuário do INPS também em branco e assinado por um médico inexistente.

O Secretário de Saúde determinou, por estas razões, que: a Junta Comercial cancelasse o registro da firma; à Secretaria rá de localização: a Procuradoria-Geral de Justica promovesse a dissolução da sociedade; ao CRM que o farmacêutico Dui-lio Caldeira seja punido e dou-tor Samuel Schueler responda processo disciplinar; a Secretaria de Segurança Pública instaure inquérito criminal; e a Secretaria Regional do INPS que apure porque o receituário do órgão estava na farmácia.

## Teatro Municipal nega Quadrilha Polícia prendeu dois homens demissão aos maestros é prêsa que rondavam banco na Tijuca frio no Sul

agência Tijuca, em atitudes suspeitas, foram presos ontem o publicitário Geraldo Falkuar de Morals, residente no Paraná, e o gráfico Jair de Sousa Almeida, residente no Catete, Rlo.

Os policiais encontraram com os dois uma pistola calibre 7.65 carregada, uma barra de ferro de 30 cm, envôlta em papel de sêda, um estilingue de aço, munição para a arma e várias carteiras em nome de outras pescoas. Os detidos ontem mesmo foram encaminhados ao DOPS, onde estão sendo interrogados

A prisão do publicitário e do gráfico ocor-reu após um telefonema anônimo dado para a 18.a DD, informando que a agência Tijuca do Banco Andrade Arnaud, situada no nº 20 da Rua Conde de Bonfim, seria asseltada a qualquer momento.

Imediatamente o delegado Cicero Gomes Ribeiro colocou nas ruas 20 homens armados, que passaram a vigiar tôdas as agências bancárias situadas na jurisdição da 18.a DD. Idêntica providência foi tomada pelo 9º Setor de Vigilância, que funciona no mesmo prédio da delegacia.

#### NERVOSISMO

Quase 50 homens ettavam mobilizados para evitar o anunciado assalto, quando uma turma do 9º Setor passou pela Rua São Francisco Xavier e notou a atitude suspeita de dois homens, à porta do Banco Portugués do

Os homens estavam nervosos e passaram a ser observados. De repente chegou um carro prêto, Oldsmobile, que fechou a viatura policial e fugiu a seguir. Diante disso, os policiais saltaram e correram sobre os suspei-tos, que ainda tentaram fugir.

LUTA E PRISÃO

Ao receberem voz de prisão, os dois ho-mens reagiram e entraram em luta corporal com os policiais. Dominados, foram metidos na viatura policial e levados para o Setor de Vigilância, na Rua Barão de Iguatemi, onde foram identificados como sendo o publicitário Geraldo Falkuar de Morais (casado, 36 anos), que disse residir na localidade de Morrctos, no Parana, e o gráfico Jair de Sousa Almeida (solteiro, 34 anos, Largo do Machado,

Interrogados, nada quiseram revelar, O

publicitário, que conduzia a pistola 7.65, tinha um porte de arma expedido pelo DOPS, paulista, em 1964, mas com validade até 1966. Ele trazia, ainda, um cano sobressalente para a arma escondido na roupa, além de munição para a arma. Em seus bolsos, a policia encontrou carteiras com seu nome da Associação Paulista de Propaganda, Secretaria de Segurança Pública de São Paulo - duas carteiras de identidade — e uma carteira do Instituto Pereira Faustino, do Estado do Rio, em nome de Marilia Correla Kitzninger.

Em poder de Jair foram encontrados cadernetas com endereços, um croqui que a polícia não sabe de onde foi reproduzido, uma centena de nomes que parecem código, com numeração, possuindo, inclusive, nomes de pessoas e de frutas, o estilingue de aço e a barra de ferro, que estavam envoltas em um pedaço de papel de séda. Como os detidos alegavam inocência mas não afirmavam o que faziam nas proximidades do banco, foram removidos ontem mesmo para o DOPS, onde estão sendo interrogados.

#### UMA FUGA

Os policiais acreditam que mais um assalto a banco tenha fracassado ontem à tarde, quando os ocupantes do carro Volkswagen GB 29-42-64 de côr clara, fugiram ante a aproximação do guarda da organização SBIL, de nome Adilce Batista de Araújo.

O veículo havia parado às 14h20m em frente à agência do Banco Bonvista localizada na Rua Monsenhor Félix, 544, quando seus ocupantes começaram a agir de maneira estranha. Quando o gerente Brito chamou a Radiopatrulha, os desconhecidos já tinham

Assim que o Volkswagen parou em frente ao banco, um dos homens saltou e entrou no prédio. Era o motorista do carro, um tipo ca-beludo, que usava costeleta e trajava blusão azul-marinho. Não falou com nenhum funcionário do banco e ficou debruçado no balcão.

O guarda Adilce, que estava no outro lado da rua, começou a atravessar a pista, desconfiado, no momento em que um dos ocupantes do carro, mulato, alto, de cabelos curtos, deu uma corrida de cerca de 100 metros em sentido contrário, como se quisesse distrair a atenção do policial.

O segundo homem parou e começou a acenar para o companheiro que estava dentro do banco. Logo depois correram na direção do carro, que saiu a tôda velocidade no sentido de Madureira.

## Ladrão rico está em cova comum

Manaus (Correspondente - Celso Gouveia Ferrão, o último componente da quadrilha que assaltou o Hospital Pedro II e a agência do Banco da Lavoura em São Cristovão, no Rio, está enterrado no declive de uma humilde colina em Manaus. Sua mulher não pôde sequer colocar flores na cova, pois foi presa com a irma e transferida para a Guanabara.

Celso Ferrão, o falso capitão Costa, de 32 anos, fêz sucesso enquanto pôde ir à prala da Ponta Negra, até que se matou ao saber que quatro policiais cariocas o procuravam com a ajuda da Policia Federal e da Divisão de Informações do Grupamento de Elementos da Fronteira.

#### FALSO ESQUADRÃO

A missão dos policiais teria sido perfeita se o dono do Hotel Formosa, Gutemberg Andrade, não houvesse telefonado para a casa do assaltante avisando que "o Esquadrão da Morte está doldinho atras de você.".

— Esse hoteleiro estragou um trabalho

de dois meses, pois queriamos apanhar o Celso vivo para contar com quem dividiu a fortuna dos assaltos. Só do Banco da La-voura éle ficou com NCr\$ 122 mil dos NCr\$ 670 mil roubados - disse o chefe das diligências ao JB.

O hoteleiro Gutemberg Andrade, de quem Celso Ferrão havia sido hóspede, com o no-me de Francisco Armando da Costa — o capitão Costa — foi algemado e enviado para a Guanabara ontem à tarde em um avião da FAB, juntamente com a mulher e a cunhada do assaltante carioca.

O sogro de Gutemberg, — o português Faisca — agora à frente do hotel — disse que "nunca pensei que isso fosse dar em suicidio e tanta confusão. Você sabe, aqui no hotel a gente faz amigos e procura servir a todos. O capitão Costa, por exemplo, quando salu do hotel deixou o telefone e endereço para essas circunstâncias. O Gutemberg, coi-tado, quis avisá-lo de uma enrascada e acabou caindo nela. Por êle eu boto a mão no fogo" - afirmou o velho português.

#### OUTROS SUSPEITOS

O chefe da diligência, contudo, pensa o contrário e diz que não é apenas Gutemberg que está envolvido no episódio, mas tambem sua mulher, Janete Ferrão, e sua cunhada Elba Valéria Vieira, uma moça de 19 anos, que jogava frescobol, estudava Pedagogia no Instituto de Educação e, até bem pouco tem-po, residia na mansão em que Celso se sui-

Aparentemente, a ligação da jovem Va-Aparentemente, a ngação da jovem va-léria com o marginal e a cessão da sua casa-para éle morar com a mulher e quatro fi-lhos parecia uma gentileza entre parentes, mas o detetive-chefe tem suas dúvidas. - A Valéria é uma menina perigosa. Sua

situação está bastante complicada, e tem mais: se eu soltá-la, ela morre. Tem gente interessada em fechar-lhe a bôca.

#### O SUICIDIO

Dois dias antes, êle e seus agentes tinham participado de uma manobra que bloqueou as duas bócas de saída da estrada de Flóres, na tentativa de frustrar a fuga de Celso Fer-rão. Eram 20h45m quando os agentes penetraram na vereda da mansão, depois de vasculharem, inabilmente, as dependências do Hotel Formosa, na Rua Leovegildo Coelho. A esta altura, Celso já havia recebido o telefonema do hoteleiro e carregado o revolver para alimentar um tiroteio. Tinha ido ao quin-tal, olhado o muro e recuado na idéia pois aa frases que pronunciou nessa hora — "Janete, suba meu amor, porque êles já vêm aí. Tenho seis balas no revôlver. Cinco são para ēles e uma é para mim" — não tiveram ne-nhum sentido prático, pois utilizou apenas uma, e na direção do seu ouvido.

Nos minutos em que pode falar ao JB, Janete contou os últimos momentos do seu

— Meu Deus, depois daquele telefonema éle ficou tão intranquilo. Se o homem do Hotel Formosa não tivesse telefonado êle não teria feito aquela besteira. O mai foi esse avi-so em cima da hora. Ele ficou apavorado. E depois eu já estava quase convencendo-o a se entregar, porque não aguentava mais es-sa vida de fugir de um lado para o outro. Desde março que era essa luta.

Tudo começou com o assalto ao hospital, depois foi o do banco e ele já não pensava noutra coisa. Para chegarmos a Manaus tive-mos de andar de carro, pernoitar em hotéis de estrada e finalmente tomar o avião que nos trouxe no dia 27 de maio. Ficamos no Formosa até o dia 2, e dai passamos para a casa de Flòres, que o Ceiso achava linda. Nunca pensei que éle fòsse se acabar ali dentro. Só lembro da sua agonia, subindo e descendo a escada, beijando as crianças e chorando como eu nunca tinha visto. Ele tirou a aliança, colocou no meu dedo, ao lado da outra, e disse: "Minha filha, você foi a unica mulher que eu amei." Depois ouvi o tiro e a casa foi enchendo de policiais — afirmou a viuva do assaltante.

#### TECNICA POLICIAL

No Hotel Central, um casal em lua-demel ouvia parte do interrogatório com as duas mulheres e logo depois pedia a conta, pois a parede não diminuia o tom de voz do detetive, que falava horas seguidas, insistindo sempre na mesma tecla: - Quem eram os homens que visitavam

o seu marido lá em Osvaldo Cruz? Você sabia que êle era assaltante? O que foi que êle the falou? No comeco, segundo disse o casal, Janets

negava tudo, afirmando que iria se desquitar de Celso porque êle estava trazendo muito dinheiro para casa e nunca explicava a sua origem, mas, depois, ante à insistência do detetive e com a introdução de um método que consistia em fazê-la tomar banho de hora em hora, para conservá-la acordada várias horas, ela deu informações que os policiais levaram como trunfo para descobrir a autoria intelectual do assalto ao Banco da Lavoura.

Com o emprêgo da mesma técnica, e di-zendo que "poderiam abrir a porta do avião e jogarem as duas na selva amazônica", os agentes obtiveram da cunhada do suicida uma confissão que a dá como membro de uma quadrilha que assaltava apartamentos no Rio

O casal em lua--de-mel revelou que Valéria chorava muito e, entre outras coisas, informou aos agentes o local em que tinha enterrado o dinheiro do assalto, a mando de Celso, e que as jóias encontradas na mansão tinham sido adquiridas na Zona Franca de Manaus por NCr\$ 20 mil. De vez em quando, porém, gritava desesperada dizendo que entrara na encrenca por ter "hospedado a irma e o cunhado sem saber de nada."

#### TEMPO FELIZ

Enquanto as investigações se desenvolviam no Hotel Central para serem concluídas no Rio, Rosemberg, um menino de seis anos de idade, filho do suicida com Janete, soltava bombinhas de São João com suas irmas Isabel e Jaqueline, de três e dois anos. Rosemberg sabia que o seu pai tinha morrido e que sua mãe e tia estavam prêsas.

 O papai não se entregou. Ele pegou o revolver e deu um tiro bem debaixo da orelha. Agora nós vamos todos presos no avião da polícia — revelou Rosemberg aos seus amiguinhos do bairro da Cachoeirinha. Nos dias em que passou livre com o seu

pai, Rosemberg viu o zoológico de Manaus, o encontro das águas e o Museu do Indio. Celso Ferrão parecia estar pressentindo o seu fim, pois aparecia publicamente com os filhos e a mulher, chegando a visitar duas vêzes o delegado da Policia Federal. Agora o falso capitão Costa está enterrado numa cova comum em Manaus.

## Menino morre de

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um menino de 15 anos morreu de frio na cidade de Rio Grande, por ter dormido ao relen-to depois de expulso de casa. pelo pai, por discutir com sua

O corpo de Paulo Correia foi encontrado num terreno baldio de Vila Juncão, naquela cidade, e os policiais tiveram que obrigar o pai, João Correia, a ao necrotério para identificar o cadaver.

#### **OUTRAS MORTES**

Indiretamente, o frio também provócou a morte do comerciante português Ivo Simões Duarte e de seu empre-gado Lido Rubens Dutra, moradores na mesma cidade de Rio Grande.

Como de costume, êles pernoitavam no fundo de um bar, para onde levaram uma torra-deira a gás, que funcionaria como estufa. Durante a noite, a torradeira queimou e o gás causou-lhes a morte por asfixia.

As temperaturas de ontem. no Estado, foram um pouco mais elevadas que na véspera. A mínima foi de 2,2 graus em São Luís Gonzaga. Em Porto Alegre, a minima foi de 4 graus, às 7 horas da manhã. Chove no Norte e Nordeste do Estado e há possibilidade de que a chuva se estenda a todo o Estado.

### Esquadrão mata mais um em Caxias

Niterôl (Sucursal) - Um homem com um coração tatuado no braço esquerdo foi encontrado morto na manha de ontem, em Caxias, com 36 perfurações provocadas por armas calibre 45. O crime é atribuído ao Esquadrão da Morte.

Ele estava despido, é branco, tinha unhas polidas, cabelos bem cuidados e cêrca de 36 anos. A polícia acredita que foi morto no próprio local — Praça Olavo Bilac — pois várias balas foram encontradas enterradas no chão.

### Pôsto é assaltado em São Paulo

São Paulo (Sucursal) - Armados de metralhadoras e revólveres, seis homens assaltaram na manhā de ontem um pósto de gasolina na Avenida Cupece, em Santo Amaro, de onde levaram NCr\$ 1 mil e várias mercadorias, depois de ferir a coronhadas o emprega-

do Matão Pontes. Até ontem à noite a policia ainda não tinha qualquer pista para localizar os autores dos últimos assaltos a bancos e firmas comerciais. Os assaltantes do pósto eram todos brancos e aparentavam pouca idade,

## Polícia acha em Mesquita o corpo de um homem sem a cabeça, os braços e pés

Niterói (Sucursal) — Sem a cabeça, braços e pés, cortados a faca, foi encontrado na manhã de ontem na Rua Alice, em Mesquita, o corpo de um homem branco e forte, enrolado em um lençol. Na delegacia, uma mulher afirmou que o corpo era do marido e outra garantiu que se tratava de seu noivo. Embora seja um policial antigo e experimenta-

do, o comissário Pedro Passos levou um choque quando desenrolou o lençol — estava no meio do mato — e viu o corpo do homem. Policiais de Mesquita realizam diligências nas proximidades para encontrar os membros decepados.

Mariene da Silva, que mo-ra no Cemitério de Mesquita, contou na delegacia que o corpo do homem foi atirado no local por um carro prêto de grande porte. Ela estranhou a demora do veículo no lugar, bastante êrmo, e pela manha soube do crime, ligando os

Ontem à tarde surgiram as duas primeiras pistas: Maria Isabel da Cruz, de 18 anos, achou o corpo parecido com o de seu noivo, o cozinheiro Enock José da Silva, de 35 anos. Ele está desaparecido. Uma outra mulher, que a policia está procurando, afirmou que o homem morto é seu marido, um marinheiro. Ele sumiu de casa.

Delegacia de Nova Iguaçu, e o técnico Enock, do Instituto Pereira Faustino, foram chamados ao local constatando que o homem morreu após receber uma facada no peito, no lado direito. Depois de morto, seus membros foram cortados: a cabeca, os antebracos, na altura do cotovelo e os pés

Segundo o perito Carlos Al-berto, o criminoso usou a mesma faca que matou o homem para cortar seus membros. Não foi usado machado; os cortes eram irregulares, o que prova a utilização de uma faca,

técnico Enock explicou que, se não aparecerem os demais membros, a identificação do morto será muito difícil. O corpo não possui sinais particulares, a não ser uma man-

cha branca na altura do abdome, provocada por doença no figado, conhecida por pane

Enock José da Silva, apontado pela noiva Maria Isabel como sendo o morto, trabalha num restaurante na Praça 15. Ele saiu de casa — Rua Tapi-mirim, 79 — para trabalhar, na última quinta-feira, pas-sando antes pela casa da noiva. Disse que iria apanha-la para passear mas até ontem à noite não foi encontrado.

A mãe do cozinheiro, a viú-va Eugénia Camilo da Silva, de 59 anos, não quis olhar o corpo e preferiu esperar até seu filho aparecesse vivo. Ela não acredita que o filho seja a vítima, pois "é uma ótima pessoa e não teria feito nada de mais para merecer uma morte tão horrível."

A policia procura também uma mulher que estêve no local do crime e, após olhar o corpo saiu chorando. Na ocasião, disse que era seu marido. Com base nas informações de Marlene da Silva, que mora no cemitério local, os policiats tentam identificar o carro

Na opinião do comissário Pedro Passos, o crime foi passional:

- A vitima fol jogada aqui, após um flagrante de adulté-rio, inclusive com lençol e colcha. O criminoso ou criminosos teriam cortado os mem-bros do homem para que éle não fôsse identificado.

### Ladrão prêso em São Paulo será processado também por bigamia: tem 4 Marias

São Paulo (Sucursal) - Acusado inicialmente de furto, o desocupado Juvelino Nicanor Dias acabou, ontem à tarde, sendo indiciado também em crime de poligamia, porque suas quatro mulheres — tôdas Marias — ficaram penalizadas ao saber de sua prisão e foram à delegacia defender sua condição de "homem positivo."

A primeira Maria — Sra. Maria Bernardete Dias - levou um menino para apresentar ao delegado Rafael Orichio, do Setor de Roubos do DEIC: "Doutor, êsse é o filho de Juvelino. Ele quer ver o pai de volta" — afirmou aos prantos. Aos poucos, foram aparecendo as outras Marias, cada uma com histórias enternecedoras.

#### HOMEM DE BEM

Juvelino tem 30 anos de idade e uma ficha respeitável de pequenos furtos. Anteontem, éle voltou a ser prêso, sob a acusa-ção de ter roubado dois televisores e diversos aparelhos domésticos. A notícia saiu ontem na página policial de alguns

jornais paulistas. Com a publicação, suas quatro mulheres acabaram sabendo que éle agora iria ficar trancafiado no xadrez por algum tempo, e não perderam tempo; como boas companhelras correram à palinia para mostrar como êle era querido

e "de bem." Depois da primeira Maria, surgiu na sala do delegado Rafael Orichio Dona Maria Cintra de Oliveira. Contou que estivera com Juvelino na última têrça-feira, e que seu marido aparecia em casa de dois em

dois dias. Logo, a policia de-duziu que três delas tinham por semana dois dias de atenção do desocupado e que uma Maria estava com uma cota me-As duas outras Marias aparecerem mais tarde e usaram

do que Juvelino era "muito poaitivo" em casa, não deixava faltar nada e estava sempre bem-humorado. Ele é um amor, doutor - exclamou a última Maria do dia, Sra. Maria da Conceição.

a msema argumentação, dizen-

Quem levantou a necessida+

de de enquadrar Juvelino em atos delituosos foi o investigador Aquino Silva, que também enfatizou a necessidade de não deixar nenhuma das Marias visitar o ladrão, para evitar cenas dramáticas dentro da Delegacia, "porque aqui não 6 harém, e sim um local de res-peito."

## RUTH RODRIGUEZ CONDE DE WUNDERLICH

Reginaldo Wunderlich e, filha Dagmar, Vva. Remedios Conde de Rodriguez, filhos e netos, Otto R. G. Wunderlich, filhos, noras e netos (ausentes), convidam os amigos para a missa de 30.º dia que farão realizar em intenção da alma de sua inesquecível — espôsa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada, dia 23, segunda-feira, às 9,00 horas, na Igreja de N. Sra. da Paz (Rua Visconde de Pirajá — Ipanema). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

### MARIA CRISTINA DA SILVA (MISSA DE 7.º DIA)

A família de MARIA CRISTINA DA

SILVA, agradece sensibilizada as manifestações de pesar, e convida para a missa de 7.º dia às 10,30 horas no dia 23 de ju-Inho na Igreja de São José da Lagoa.

#### Nossa Senhora de Fátima

Ajoelhado a seus pés agradeço

Ao Sagrado Menino Jesus de Praga e a São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada.
DEDE

Soleil du Matin melhora a cada apresentação, enfrentando Nascate, com J. Pedro

#### Nossos palpites

- Carnavalet Meia Lua Farad
- Ubalet Induna Hué
- Filetto Pretty Boy Petard
- Soleil Du Matin Nascate Ti-
- Flau Xenoso Cadican
- 6. Liberté Happy Majesty Tar-
- 7. Gibeline Arisco Royal Fox
- 8. Queen Gemini Cópia Boni-

## Trevi estréia com o apronto de 700 metros em 42s justos

do haras Vale da Boa Esperança, cravou 42s no percurso de 700 metros, com o jóquei Juan Amestely, para estrear no sétimo páreo da corrida de amanhã à tarde, em 1 200m.

Nermaus revelou melhoras surpreendentes no apronto de ontem, registrando 1m16s 2/5, com 12s 2/5 para os derradeiros 200 metros, marca que pode ser considerada excelente, já que o parelheiro estêve muito tempo inativo.

#### BALSA

Balsa (J. Correia), os 700 em 44s 2/5, com rara facilidade e e mais do centro da pista. Sempreali (H. Ferreira), a reta em 39s, suavemente. Mariú (F. Estêves) melhorou para 38s, sem ser exigida em parte al-guma. Umauá (J. Queirós) companheiro em 37s a reta.

Jaldaia (P. Alves) não se empregou nesta partida de 39s para a reta, Jujuca (J. C rreia) como sempre correndo muito nos matinais registrando para os 700 a marca de 45s. Laka Linda (O. Cardoso) realizou um passeio de 50s 3/5 os 700. Sáfara (J. Borja) chegou agarrada com Nanalinda (J. Pedro F.) e, em 38s 2/5 para a reta. Better Half (H. Ferreira) melhorou para 37s, com algumas reservas e Io (D. Moreira) melhorou para 36s 2/5, agradando muito.

#### BARAU

Sarau (P. Alves) chegou sobrando ao lado de um compa-nheiro em 37s para a reta, Jiu

Jitsu (J. Silva) afastado da com sobras, Samuara (J. Macérca e com seu jóquel muito sereno, registrou 46s os 700. Fogonaço (R. Ribeiro), a reta em 38s, com sobras. Caligula (J. Bafica) os 700 em 45s 2/5, agradando alguma coisa.

Allez (A. Ramos) subindo até os 700, trouxe 44s 1/5 os 700, com grande facilidade. Nouvelle Vague (R. Ribeiro) aumentou para 46s, à vontade, Suvenir (J. Reis), a reta em 38s, deixando muito boa impressão. Vovô Ignacio (S. M. Cruz) deu um carreirão de 55s os 800. Vaslique (J. Garcia), a reta em 41s. suavemente e X-9 (A. Santana), os 700 em 45s 2/5, com algumas reservas.

#### NERMAUS

Corso (J. Pedro F.) aumentou para 1m 23s 2/5, a principio muito contrariado, sendo ajustado somente nos derradeiros metros, Parnaso (J. Amestaly) deu alguma vantagem a Sa-binus (J. Julião) e não conseguiu dominá-lo em 50s os 800, sendo que o alazão vinha a mais do centro da pista, Nermaus (J. Reis), procurando à cêrca externa, trouxe para os cronômetros a excelente marca de 1m 16s 2/5 os 1 200, deixando ótima impressão e arrematando em 12s 2/5 para os últimos 200

#### CLINTON

Clinton (J. Queirós), com muito facilidade, assinalou 37s para a reta, Xororó (M. Silva) aumentou para 37s 1/5, agrando muito. Zig (L. Correia) baixou para 37s, com algum rigor. Cli-chy (R. Carmo) igualou, agra-dando muito. Palatinado (F. Pereira F.) elevou para 38s 1/5,

chado), os 700 em 46s, a pouco mais do miolo da pista. Quinquet (J. Reis), a reta em 37s 3/5, algo solicitado e Kondista (D. Moreno) chegou muito próximo de um companheiro em 43s 4/5 os 700.

Trevi (J. Amestely) registrou para os 700 o tempo de 42s, sobrando ao lado de um companheiro ainda inédito, Lôto (P. Alves) aumentou para 43s 4/5, agradando alguma coisa. Vice Roy (J. Queirós), demonstrando alguns progressos, trouxe 35s 4/5 a reta. Bemfeito (R. Penido) aumentou para 40s, suavemente. Kiko (M. Silva), entrando a reta colado na cêrca externa, assinalou 35s 4/5 para os 600, com seu pilôto muito sereno, Bingo (J. Borja) aumentou para 37s, levando a pior diante de uma companheira.

Alaim (J. Borja), a reta em 39s, à vontade, Ajáccio (J. Pin-to), os 700 em 44s 2/5, deixando muito boa impressão e sempre afastado da cerca. Bovoline (F. Maia) melhorou para 43s 4/5, chegando muito próximo de um outro. El Indio (P. Alves) au-mentou para 46s, inteiramenté à vontade. Indio (A. Santos), a reta em 37s 2/5, com algumas reservas. Ilo (D. Moreira) au-mentou para 39s, suavemente, Ornato (J. Queiros) melhorou para 38s, deixando boa impres-são e Arpoador (R. Ribeiro) elevou para 40s, de galope largo. Combat (A. Ramos) melhorou para 37s 2/5, com grande faci-lidade e Nenny (J. Reis), os 800 em 53s, muito contrariado e sempre afastado da cêrca.

#### Varrone tem chance em qualquer pista

1.º PAREO - 13h45m - 1 300 metros - NCr\$ 2 500,00 - Areia 1-1 Urdanela, M. Alves ... 5 5 2 Baiss, J. Correia .... 4 2-3 Aranée, C. R. Carvalho 8 4 Sempreall, H. Ferreira 2 3-5 Mariu, P. Estèves ... 7 6 Umaus, J. Queiros ... 10 7 D. Niminha, H. Vascono. 9 4-8 Estonita, J. B. Paulielo 6 9 Farisks, R. Ribeiro .. 3 10 Oly Girl, J. Reis ..... 2.º PAREO — 14h15m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00 — Areia

1—I Jaldáis, P. Alves .... 4 2 Piatéis, A. Machado ... 5 2—3 Jujuca, J. Correis .... 7 4 Laka Linda, O. Cardoso 6

3—5 Safara, J. Borjs . . . . . 9 " Nanalinda, J. Pedro P.º 10 6 Better-Half, H. Ferreira 8 4—7 Malya, J. Pinto . . . . 2 58 8 Io, D Moreira . . . . 3 56 9 Jelena, D. F. Graça . . 1 56 3.0 PAREO - 14h45m - 1308

1—1 Varrone, J. Pinto .... 4 56 2 Kinnaraya, H. Perreira 6 56 2 Kinnaraya, H. Ferreira 6
2—3 Quanquan, A. Barroso 9
4 Sarau, P. Alves ..... 10
3—5 Provocador, F. Per, F.º 8
6 Jiu-Jitsu, J. Sliva ... 7
7 Fogonaço, R. Ribeiro . 3
6—8 Inar, J. Brizola ..... 1
9 Calígula, J. Bafica ... 3
10 Nafalah O. Carrioso ..... 2

10 Nafalah, O. Cardoso .. 2

4.º PAREO — As 15h15m — 1 400 metros — NCr\$ 2 000,00

1-1 Allez, A. Ramos " N. Vague, R. Ribeiro 12 50 2 Pontelo, J. Queirás . . 5 52 2—3 F. de Oração, N. corre 1 54 " Hannibal, D. F. Graça 4 Trigger, J. Graça ....

3-5 El Capitan, O. Cardoso 7 58 6 Mambrum, M. Alves , 13 53 7 Suvenir, J. Reis .... 4 53

—8 V. Ignácio, S. M. Cruz 10 58
9 Quartinha, J. Molta . 11 58
10 Vásilgue, J. Garcia ... 9 34

— X-9, A. Santana .... 3 56

5.º PÁREO — 15h56m — 3 000 metros — NCr\$ 20 000,00 — Gran-de Prêmio Jóquel Clube Braslleiro — 3.º prova da Tríplice Coroa —

1-1 El Trovador, P. Alves 3 56 1—1 El Trovador, F. Alves 3 50 2—2 Quiz, A. Barroso ... 2 56 3—3 Viziane, E. Sampaio . 5 55 4 Corso, J. Pedro F.º ... 1 56 4—5 Parpaso, J. Amestely . 6 56 6 Nermaus, J. Reis ... 4 56

6.º PAREO - 16h25m - 1200 metros - NCr\$ 4 000,00 (Betting)

1—1 Clinton, J. Queirós .. 3 55 2 Capricloso, J. Brizola . 6 55 2-3 Xororó, M. Silva ..... 10 55 4 Zig, L. Correia ..... 11 55 5 Clichy, R. Carmo .... 7 55

3—8 Quillon, D. Muñoz ... 1
" Palatinado, F. Per. F.º 8
7 Samuara, J. Machado 4
4—8 H. Heavenly, G. Menes. 9
9 Quinquet, J. Santana . 5
10 Kontista, D. Moreno ... 2

7.º PÁREO — 17 horas — 1 200 metros — NCr\$ 4 000,00 (Betting)

1-1 Trevi, J. Amestely ... 5 2 Lôto, P. Alves ..... 9 3 Valiant, F. Estèves .. 7 2—4 Jajim, A. Santos . . . . 10 5 Vice Roy, J. Quelros . 3 6 Bernfeito, R. Penido . . 1 3-7 Xauré, A. Barroso ... 8 Aguardente, F. Per. F.º 4 9 Kiko, M. Bilva ..... 2 4-10 H. Magnific, G. Menes. 11

11 Oiris, F. Mals ...... 8 55 12 Bing, J. Borja ...... 12 55 8.º PÁREO — 17h35m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00 (Betting)

1-1 Alaim, J. Borja ..... 3 " Ajaccio, J. Pinto .... 2 2 Bovoline, L. Acuña ...12 2-3 El Indio, P. Alves .... 4 4 Indio, A. Santos ..... 8
" Ilo, D. Moreira ..... 6
3-5 Ornato, J. Queirós ... 5 "Arpoador, R. Ribeiro . 7 6 Medel, R. Carmo ... 1 -7 Combat, A. Ramos ... 10 8 Nenny, J. Reis ...... 9 56 9 Jacinto, P. Estèves ... 11 56

### Soleil du Matin em grande forma é forte candidato à vitória na melhor carreira

Com a chegada das chuvas e a consequente pas-sagem do Handicap Especial para a pista de areia, Nascate, Soleil du Matin, Expo 67 e Tigrez dominam a carreira em 1 400 metros, com destaque para o se-gundo, que só faz evoluir, embora Nascate — que estaria bem melhor situado na grama — seja um

adversário de respeito, mesmo no barro. Expo 67, que deslocará menos pêso do que nas últimas atuações, e Tigrez, bom corredor em pista pesada, vão dar enorme trabalho aos prováveis favoritos da competição. Júbilo e Foreigner apresentam fraco rendimento na raia molhada e deverão aguardar melhor oportunidade. Dansra está colocada em companhia forte e Jingle Bell não estêve bem ao reaparecer. Goiás é o mais fraco do lote.

#### GALOPE E' DECISIVO

A precariedade dos locomotores dos concorrentes à prova inicial faz com que o galope de apresentação seja de vital importancia. 'A primeira vista, Meia Lua, Farad, Scorpion, Anzio, Andalus e Carnavalet apresentam maiores credenciais. Afastado das pistas desde setembro, Carnavalet volta a competir com elevadas possibi-

#### TAREFA DIFICIL

Não será das mais fácels a tarefa da provável favorita Ubalet, como possa parecer, tendo em vista o seu retôrno auspicioso. A turma é outra, bem mais forte, complicando-se as coisas com a presença de Rubirosa, Preditora, Hué e In-duna, estando ainda Algaroba nas cogitações dos observadores. A chave quatro está bastante reforçada e Hué gosta

#### ACUSOU MELHORAS

Após decepcionar por ocasião da estrela, Flan acusou sensi-veis melhoras na seg un da apresentação, arrematando em quinto depois de sofrer percal-ços na curva da variante. E o nome que se impõe, desta-cando-se Xenoso como o seu maior adversário. Cadican gos-ta da distancia. Outonal é das surprêsas e Gaulo vai leve, po-dendo assustar. INCOGNITA

Mais uma vez em ação Pretty Boy, que possui exercicios con-vincentes, mas tem contra si a terrivel balda de não largar. Dizem que está mais ajulzado

ções. É uma incógnita, porém, sendo mais viável o prevale-cimento de Filetto, que já andou misturado com animais de meihor categoria e retorna em boas condições. Petard é o ter-ceiro nome e Peixe melhorou. DUPLA DOZE

#### Em condições normais a carreira deve ser decidida entre Liberté e Happy Majesty, sendo bastante dificil uma escola entre as duas. A distancia, entretanto, parece favorecer um pouco mais a pensionista de

Ernani de Freitas, mais pronta no ploue e que terá caminho livre nos metros iniciais. Nogana impressionou favoraveltrear e não vai correr mai. Bolada vai atuar pela primeira vez no barro.

#### BEM NA DISTANCIA

Gibeline desertou de uma prova especial na noturna, preferindo esperar pela carreira de logo mais. É veloz e pode levar a melhor, embora esteja no campo e não menos ligeiro Arisco, que só faz ganhar. Royal Fox, que gostou do govêrno de O. F. Silva, vai atropelar. Timeu, Quico, Lord Samba, Don Risco e Alicondom complicam mais ainda o páreo. QUEEN GEMINI

Credenciada por um bom se-gundo para Better Half, Queen Gemini deve conquistar o primeiro triunfo nas pistas, em condições normais. A filha de Royal Game leva o reforço de Inajá, que progrediu após a estréia. Cabinda, Cópia, Floriza, Shirlei e Bonitona devem ofee que no regime do freio vai recer grande resistência à pa-partir em igualdade de condi- relha um.

### Lavor destaca Ornato em semana que vê inscrições com chance muito elevada

Felipe Lavor acredita que Ornato seja o seu pupilo de maior possibilidade no fim de semana, lembrando que na última ocasião, quando era um dos favoritos, o pilôto caiu na partida, fato que não im-

Lavor não tem somente conflança em Ornato, mas ainda vê possibilidade de vitória com Alicondom, na tarde de hoje, informando que o castanho está correndo bem em qualquer pista, tendo aprontado na manhã de quinta-feira, fàcilmente, 700 em 46s. Mes-mo na areia encharcada, o treinador espera que Alicondom termine brigando pela vitória.

#### MARIU MELHORADA

confiança, pois além do seu piloto ter saido muito ligeiro na ocasião anterior, fazendo com que a égua parasse muito nos metros finais, a areia estava sêca, o que diminui muito o rendimento da sua pupila. Agora em pista encharcada, o preparador acha que o rendi-mento de Mariu será muito ponta; sem muito sacrificio, e não se deixar apanhar nos metros finais.

MAIOR CHANCE

Voltando a indicar Ornato como sua melhor inscrição,

disse que Arpoador, que defen-Também Mariu, na opinião derá o mesmo número, deve correr bem, pois já m o qualidades, mas não pelo menos por enquanto, derrotar o companheiro.

> Salienta que está em semana de poucas inscrições e que vai ficar com tempo suficiente para apreciar o seu ex-pupilo Corso. que soube ter trabalhado bem e pode confirmar sua antiga ganhador de Grandes Prêmios. Felipe deixou claro que Corso será motivo de sua torcida e sabe que èle vai terminar entre os primeiros colocados, pois é cavalo dotado de muita resistência e bem situado em três

### Fábio Cápua espera vitória pela boa forma e adaptação de Parnaso aos 3 000 metros

Fábio Cápua admite que todos os rivais devem ser considerados como inimigos de Parnaso, no GP, mas prefere acreditar no pilôto J. Amestely, que afirma estar o alazão atravessando o melhor período de treinamento e situado na distância ideal.

O proprietário diz, ainda, que a pista pesada talvez seja problema para Parnaso, como seria para qualquer competidor que atropela e encontra geralmente a pior faixa de terreno, embora a distância de 3 000 metros, na sua opinião, possa dar oportunidade a que o filho de Sancy venha a se colocar entre os ponteiros e encontrar um melhor caminho para o seu arremate.

#### MAIS SUAVE

Explicou, ainda, Fábio Cápua, que após trabalhar forte há 15 dias, Parnaso no último sábado percorreu a milha e meia e mesmo sem que houvesse pre-ocupação de tempo, o trabalho foi considerado excelente.

Esclareceu, também, que tendo trabalhado muito bem em 3 040 metros, não seria bom arriscar com outro trabalho forte no mesmo percurso, principal-mente depois da opinião do treinador e do jóquei que asseguram estar o parelheiro atra-vessando a melhor forma da sua campanha.

#### TUDO DIFERENTE

O proprietário declarou que Parnaso superou El Trovador e foi derrotado a seguir, e nesse fracasso acha que Parnaso re-Amestely, por desconhecer o próprio cavalo e a pista da Gaves, diante de um train muito vagaroso seguiu acom-panhando o ritmo lento, e quando atropelou os rivais ainda estavam em condições de resistir na frente.

Agora, Fábio Cápua sabe que Amestely não val se submeter a um train lento comum aos três mil metros, porque já tem galopador e vai poder acelerar o ritmo sem perder as condições de fazer a arrancada, fato que dificilmente deve acontecer com

#### DISTANCIA IDEAL

Depois de explicar que Parnaso após essa prova será preparado para atuar no GP Brasil em parelha com Sabinus, Fábio explicou que três quilômetros são a distancia ideal para um cavalo com as caracem fina linhagem de sangue onde o pai, Sancy, venceu provas de maior percurso

Diante das muitas qualidad de Parnaso, diz sem hesitaç que, pela primeira vez, o alaz terà oportunidade de correr distància em que deve mostr tódas as suas qualidades e, p isso mesmo, não será fácil q El Trovador ou um concor te paulista, venha a superá-lo.

#### BINÓCULO

Aconteceu em Londres, durante uma programação hipica: o cavaleiro Ted Edgar disse alto e bom som, durante um programa televisionado, que o seu cavalo era "um bastardo muito

grande." A Federação britânica de hipismo exigiu imediatamente que Edgar se desculpasse públicamente, mas êle recusouse a cumprir a ordem. A Federação anunciou ontem que retirava a exigência, explicando que "todo cavaleiro de vez em quando grita com seu cavalo de forma pouco apropriada."

#### Choque de craques

Em Copenague, dois cavalos morreram ao colidirem no campo de treinamento de Klampenborg, e o jóque! inglés John Goldsmith teve de ser hospitalizado com fratura em um dos de-

O parelheiro Great Miracle atravessou a pista quando três outros completavam seus exercícios, ocasionando violento choque,

#### Irmão próprio

A melhor estréia da semana é, indiscutivelmente, a de Trevi, irmão proprio de Parnaso, filho de Sancy e Pastorella, que se deu ao luxo de marcar 42s, justos, para os 700 metros, com muita disposição ao lado de um com-panheiro ainda inédito. Enquanto o irmão mais velho medirá forças com El Trovador e Viziane no GP Jóquei Clube Brasileiro, o alazão disputará a eliminatoria de 1200 metros no sétimo náreo da mesma reunião.

#### O grande desfalque

O acidente que sofreu Quiz em São Paulo, pouco antes de ser enviado para a Gávea, fratura de um ôsso da canela, aumenta o número de craques alijados inesperadamente das pistas. A lista é enorme, lembrando-se os nomes de Emerson, Pacau, Giant, Playboy, Nermaus, Dilema, e tantos outros. Alguns se recuperaram, mas a maior parte teve mesmo de ingressar na repro-dução. Fica-se na dúvida se os acidentes perseguem os craques ou se os matungos è que não merecem muita aten-

#### J. C. Moraes

ção. Enquanto Quiz se contorcia em dores numa sala operatória, na tentativa de seus proprietários em recuperá-lo, Viziane, outro paulista, dava entrada na cocheira de Antônio Pinto da Silva, pronto para influir no desenrolar do GP, amanhã.

#### Machado venceu

José Machado reapareceu na cor-rida noturna de quinta-feira, obtendo uma vitória com Victory-Way, muito aplaudida, no reconhecimento dos que o acompanham desde que estreou em pistas cariocas. O jóquei estêve afastado, recuperando-se da fratura do punho direito, em consequência de uma queda que sofreu nas matinais.

#### Taça de Ouro

O cavalo Lavmoss venceu com rela-tiva facilidade a Taça de Ouro, em Ascot, Inglaterra, jazendo jús ao prêmio de 16 423 libras esterlinas ..... (168 527,25 cruzeiros novos), e concluindo os 4000 metros com vários corpos sóbre o segundo colocado Shot Torpid. Lavmoss é o primeiro parelheiro a ganhar a Copa de Ouro de Ascot e a francesa, na mesma temporada. O craque teve a direção do jóquei australiano Bill Williamson.

#### Barroso não virá

Com a deserção de Quiz no GP, o lider da estatistica de São Paulo, Albênzio Barroso ficará mesmo em Cidade Jardim, tendo obtido algumas montarias pelo prestigio que desfruta no cenário turfistico. Silvio Morales recebeu ordens para dar entrada no forfait de Quanquan, que deveria estrear na mesma reunião, e a Comissão de Corridas escolherá outro jóquei para Xau-

#### Giant mais firme

Giant continua sendo preparado por Juan José González, para reaparecer no GP Dezesseis de Julho, na Gávea, com Luis Rigoni. O melhor filho de Cigal percorreu 1 200 metros em 1m 20s, com desembaraço.

## O programa de hoje

| Montarias Jóqueis Cl Kg            | Treinadores    | Ultima atuação | Dist. | Pista | Tempo |
|------------------------------------|----------------|----------------|-------|-------|-------|
| 1-1 Meia Lua, A. Hodecker . 7 54   | A. Correla     | 2.º Machan     | 1 000 | AM    | 65"   |
| 2 Xirol, A. Ramos 9 56             | Z. D. Guedes   | 7.0 Machan     | 1 000 | MA.   | 65"   |
| 2-3 Farad, P. Alves 1 56           | J. C. Lima     | 5 º Machan     | 1 000 | ICA   | 65"   |
| 4 Lippi, J. Tinoco 10 58           | C .I. P. Nunes | 5.º P. de Nuit | 1 300 | NL    | 84**  |
| 5 Scorpion, C. R. Carvalho 8 56    | A. Nahid       | 8 Boucheron    | 1 000 | NP    | 64"   |
| 3-8 Angio, M. Niclevisck 5 56      | W. T. Sousa    | 5.º Angana     | 1 000 | NP    | 63"4  |
| 7 Andaluz, M. Carvalho 4 58        | J. Burioni     | 4.º Machan     | 1 000 | AM    | 65"   |
| 8 Dourada, F. Estèves 3 54         | M. Sales       | Estreante      | 100   |       |       |
| 4-9 Carnavalet, D. F. Graca . 2 54 | R. Morando     | 8 º Reynamora  | 1 000 | NM    | 63"2  |
| 10 Delfos, O. Cardoso 11 56        | 6. d'Amore     | 6 º Machan     | 1 000 | MA    | 65"   |
| 11 Joalina B. M. Cruz 6 54         | E. Cardoso     | U.º Machan     | 1 000 | AM    | 65"   |

#### pede a permanência do cavalo como uma das fôrças. 2 · PAREO - As 14h15m - 1 280 m - NCr\$ 2 500,00 - RECORDE: 12"4 - CABINE

| 1-1 Ubalet, H. Vasconcelos 4 55    | C. Pereira     | 1 º Iperana                             | 1 000 | NP | 64"2  |
|------------------------------------|----------------|---|-------|----|-------|
| 2 Rubirosa, F. Maia 5 57           | C. Ross        | U.º Iraty                               | 1 000 | AL | 63"4  |
| 2-3 Preditors, A. Hodecker , 7 55  | W. G. Oliveira | 5 º Holanda                             | 1 200 | AP | 77"   |
| 4 Fair Diviko, não correra 3 57    | E. Cardoso     | 4.º Froth                               | 1 400 | GM | 87"1  |
| 3-5 . S. Cruz 9 57                 | W. Pedersen    | 1 º Zi Cartola                          | 1 300 | NP | 85"3  |
| 6 Orbeniz, J. Tinoco 2 55          | T. R. Gomes    | U.º Petrogard                           | 1 400 | GM | 86"4  |
| 4-7 Induna., J. Garcia 1 55        | R. Carrapito   | U.º Argúcia                             | 1 600 | NL | 104"2 |
| 8 Algaroba, M. Silva 8 55          | J. Burioni     | 8.º Faruca                              | 1 400 | AP | 92"2  |
| " Excelso (*), P. Pereira F.º 6 57 | J. Burioni     | 1.º Rondante                            | 1 300 | NL | 85"1  |
|                                    |                | 100000000000000000000000000000000000000 | 1000  |    |       |

| 3 • PAREO - A5 14545m - 1 200 m | - NU    | 7 2 500,00 - REC | ORDE. IL 4 — CAM | 10  |     |     |     |
|---------------------------------|---------|------------------|------------------|-----|-----|-----|-----|
| 1-1 Cadican, A. M. Caminha 6 5  | 7 1 3   | Z. D. Guedes     | 2.0 Mug          | 1 1 | 200 | AL  | 78" |
| 2 Cacau. J. Correla 2 57        | 22 1157 | A. Nahid         | 7 º Mug          | 1   | 200 | AL  | 78" |
| 2-3 Xenoso, O. Cardoso 4 5      | 7 .     | G. Ulióa         | 2 º Froth        | 1   | 400 | GM  | 87" |
| 4 Gay Horse, J. Pedro F.º . 9 5 | 7       | S. d'Amore       | 5 ° Froth        | 1 1 | 400 | GM  | 87" |
| 3-5 Flan, D. F. Graca 8 5       | 7. 1    | G. Feijó         | 5 º Mug          | 1   | 200 | .AL | 78" |
| 6 Xillindr8, S. Silva 3 5       | 7 1 4   | A. Araujo        | 6 o Mug          | 1   | 200 | AL  | 78" |
| 7 Patinho, P. Alves 5 5         | 7       | J. C. Lima       | 8.º Irônico      | 1   | 000 | AL  | 63" |
| 4-8 Gaulo, R. Ribeiro 1 5       |         | A. P. Silva      | 7.º Manduco      | 1   | 000 | NP  | 63" |
| 9 Outonal, D. Moreira 7 5       |         | E. P. Coutinho   | 3 º Mug          | 1   | 200 | AL  | 78" |
| 10 Assombro, J. Garcia 10 5     |         | H. Tobias        | 11.0 Mug         | 1   | 200 | AL  | 78" |

## 4 º PAREO - As 13h15m - 1 300 m - NCr\$ 3 500,00 - RECORDE: 78"2 - FARINELLI, ORTON e ESTRILO

| 2 Farangel, A. Ramos    | 3 56      | A. Araujo      | 5 ° Capazul   | 1 300 | WW  | 93  |
|-------------------------|-----------|----------------|---------------|-------|-----|-----|
| 2-3 Filetto, J. Pinto   |           | B. Ribeiro     | 11 º El Indio | 1 300 | AM  | 82" |
| 4 Jálio, J. Garcia      |           | R. Carrapito   | 7.º Ajaccio   | 1 300 | AM  | 84" |
| 3-5 Petard, J. Reis     |           | C. Gomez       | 5 º Ajaccio   | 1 300 | AM  | 84" |
| 6 Jingo, J. Correia     | W-1 (0-1) | G. Morgado     | 9 º J. James  | 1 400 | GL. | 85" |
| 7 Ipadu, D. Moreno      |           | C. Tourinho    | 8 º Jando     | 1 400 | AP  | 91" |
| 4-8 Patacho, D. Moreira |           | E. P. Coutinho | 5 º J. James  | 1 400 | GL  | 85" |
| 9 Alguém, S. Silva      |           | D. Cassas      | 8.º J. Jomas  | 1 400 | GL  | 85" |
| 10 Peixe, D. F. Graca   |           | G. Peljó       | 6 º Capazul   | 1 300 | AM  | 83" |

. PAREO - As 15h45m - 1 400 m - NCr\$ 3 500,00 - RECORDE: 82"2 - TZARINA HANDICAP ESPECIAL

|                                    | THE PROPERTY OF SECTION OF SECTIO | The secretary of the second |       | A BUS | 40.72 |
|------------------------------------|--|-----------------------------|-------|-------|-------|
| 1-1 Nascate, A. Machado 2 59       | P. F. Campos   | 2 º Ipu                     | 1 300 | GM    | 79"1  |
| 2 Dansra, D. Neto 5 58             | Z. D. Guedea   | U.º Hocó                    | 2 000 | GL,   | 122"3 |
| 2-3 Jubilo, J. Amestelly 3 52      | E. Freitas   | 1.0 Facho                   | 1 600 | GL    | 95"1  |
| 4 J. Bell, J. Queirós 6 50         | A. Paim F.0  | 7 º Rubem K                 | 1 300 | AL    | 81"3  |
| 3-5 8. du Matin, J. Pedro F.º 8 54 | R. Costa   | 1 º Happy Luck              | 1 200 | AM    | 74"3  |
| 6 Golás, J. Machado 4 50           | H. Tobias  | 4.0 Ipu                     | 1 300 | GM    | 79"1  |
| 4-7 Foreigner, A. Ramos 1 52       | J. Araulo  | 3 º Júbilo                  | 1 600 | GL    | 95"1  |
| 8 Expo 67, J. Sousa 7 55           | L. Ferreira  | 4.º S. du Matin             | 1 200 | AM    | 74"3  |
| 9 Tigrez, J. Baffica 9 51          | G. Peljó   | U.º Ipu                     | 1 300 | GM    | 79"1  |

6. PAREO - As 16h20m - 1 200 m - NCr\$ 4 000,00 - (BETTING) - RECORDE: 70"2 - MAVIS

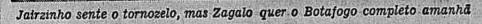
| 1-1 Liberté, F. Estèves   13 55   E. Freitas   2 ° Imara   1 300 GL   | 82"3 |
|---|------|
| 2   Arthur   1   1   1   2   2   2   2   2   2   2  | 59"3 |
| 2—4 H. Majesty, G. Meneses . 11 55 R. A. Barbosa 2 ° Xarmeuse 1 000 GL 5 Gira-Gira, A. Ramos . 7 55 J. Araújo 4 ° Quille 1 200 GM 6 Las Ortigas, J. Pedro F ° 9 55 F. Abreu U.° Vanish 1 300 GL 3-7 Our Queen, J. Amestelly 4 55 E. Coutinho 12 ° Eh Bien 1 400 GL 8 Nogana R. Carmo 10 55 S. Morales 3 ° Ninabionda 1 000 GL | 60"  |
| 5 Gira-Gira, A. Ramos . 7 55 J. Aratijo 4 ° Quille 1 200 GM<br>6 Las Ortigas, J. Pedro F.° 9 55 F. Abreu U.° Vanish 1 300 GL<br>3—7 Our Queen, J. Amestelly 4 55 F. Coutinho 12 ° Eh Blen F. 400 GL<br>8 Nogana R. Carmo . 10 55 S. Morales 2 ° Ninablonda 1 000 GL   | 59"3 |
| 6 Las Ortigas, J. Pedro F.º 9 55 F. Abreu U.º Vanish 1 300 GL<br>3-7 Our Queen, J. Amestelly 4 55 E. Coutinho 12 º Eh Blen 1 400 GL<br>8 Nogana R. Carmo 10 55 S. Morales 2 º Ninabionda 1 000 GL   | 73"3 |
| 3-7 Our Queen, J. Amestelly 4 55 E. Coutinho 12 ° Eh Blen 1 400 GL 8 Nogana R. Carmo 10 55 S. Morales 2 ° Ninabionda 1 000 GL   | 79"1 |
| 8 Nogana R. Carmo 10 55 S. Morales 3 º Ninabienda 1 000 GL  | 84"4 |
|   | 60"  |
| 9 Jaca, J. Silva 3 55 M. Almeida 6 % Xarmeuse 1 000 GL  | 39"3 |
| 4-10 Boloda, J. Pinto 5 55 W. Aliano 2 º Ninablonda 1 000 GL  | 60"  |
| "Belloca, O. Cardoso 2 55 W. Aliano 6 Ralvosa 1 309 GL  | 81"  |
| 1 1 000   | 75"1 |
| "Saloclávia, J. Brizola 1 55 W. Aliano 7.º Xicosa 1 200 GL  | 50"3 |

7.º PAREO - As 16h55m - 1 300 m - NCr\$ 2 000,00 - (Betting) - Rec.: 75"2 - Farinelli, Orton e Estrilo

| I-1 R. Pox. O. P. Silva 13 51  | B. Ribeiro   | 2.º Arisco   | 1 000  | NP  | 62"   |
|--------------------------------|--|--|--|-----|-------|
| 2 Zé Boneco, J. Queiros 1 51   | J. Tinoco  | 6.º G. Loocking  | 1 800  | GL  | 98"3  |
| 2 Don Risco, P. Alves 5 57     | Z. D. Guedea   | 7 º Alicondom  | 1 300  | AL  | 82"3  |
| 2-4 Arisco, A. Ramos 6 55      | A. Araújo  | 1 º Royal Fox  | 1 000  | NP  | 62"   |
|                                | O. B. Lopes  | 6 ° Alicondom  | 1 300  | AL  | 82"3  |
|                                | O. M. Fernandes  | 8 º Golás  | 1 300  | GM  | 78"1  |
|                                | F. P. Layor  | 3 0 Good Loock.  | 1 600  | GL  | 98"3  |
| 3-7 Alicondom, L. Correia 9 55 | THE RESERVE OF THE SECOND PROPERTY OF THE SEC | 3 º Arisco   | 1 000  | NP  | 62"   |
| 8 Seu Nene, J. Portilho 11 53  | G. Morgado   | 5 º Arisco   | 1 000  | NP  | 62"   |
| 9 Guarujá, D. F. Graça 8 52    | W. Pedersen  | U.º D. Rebimba   | 1 600  | AP  | 103"3 |
| 10 Nointot, M. Silva 10 53     | J. C. Lima   | 1.º M. Gatinha   | 1 300  | NL  | 83"1  |
| 4-11 Galopade, D. Muñoz 7 53   | E. Freitas   | THE RESERVE OF THE PROPERTY OF THE PERSON OF | 1 000  | NP  | 62"   |
| 12 Quico, C. A. Sousa 2 54     | S. d'Amore   | 4 º Arisco   | Laboration Co. | GI. | 98"3  |
|                                | TOTAL PROPERTY.  | 4 0 CT Toonking  | 1 600  | GI. | 98'3  |

13 Rock Gin, J. Pinto .... 4 51 | P. Costa 14 Timeu, J. Reis ...... 12 53 | L. Tripodi 8 . PAREO - As 17h30m - 1 300 m - NCr\$ 3 300,00 - (Betting) - Rec.: 79"2 - Farinelli, Orton e Estrilo

| 85     | 1-1 Q. Gemini, J. Sousa 6 56                           | G. L. Ferreira   | 2 º Better Half  | 1 300                                  | AM  | 84"                     |
|--------|--|--|--|--|-----|-------------------------|
| na     | " Inajá, P. Pereira P.º 9 56                           | G. L. Ferreira   | 3 º Better Half  | 1 300                                  | IKA | 84"                     |
| 124    | 2 Umbrella, J. Silva 11 56                             | S.d'Amore  | 6 º Carini   | 1 000                                  | NP  | 65"2                    |
|        |  |  | 2 0 10   | 1,000                                  | AM  | 64"4                    |
| des    | 2-3 Cabinda, F. Maia 3 56<br>4 Levista J. Santana 2 56 | The State of the S | 4 º Iandê  | 1 400                                  | GL  | 88"                     |
| ão     |  | W. Aliano  | 6 º Jarandilla   | 1 000                                  | AP  | 64"                     |
| 125900 | 5 Miss Gaucha, J. Pinto 8 56                           | Company of the State of the Sta | 5.º Better Half  | 1 300                                  | AM  | 84"                     |
| OAS    | 3-6 Floriza, P. Alves 10 56                            | The state of the s | 6 º Courage  | 1 400                                  | GL  | 85"2                    |
| na     | 7 Bonitona, J. Queiros 7 56                            |  | U.º Platéia  | 1 200                                  | AL  | 78"                     |
| rar    | 8 Cida, M. Silva 13 56                                 |  | Control of the Contro | 1.000                                  | AM  | 64"                     |
| 700    | 4-9 Cópia, D. Muñoz 4 58                               |  | 3.0 10   | TOTAL CONTRACTOR OF THE REAL PROPERTY. |     | 60**                    |
| ue     | 10 Shirlei, J. Reis 1 56                               |  | 5.º Broderle   | 1 000                                  | GL  | CONTRACTOR AND ADDRESS. |
| n-     | 11 Urtiga, J. Pedro F.º 5 58                           | R. E. Martinez   | Estreante  |  |     |                         |
| 1,6500 | to arte- Casta 7 Manhada 12 35                         | J C Lima   | 6 0 Broderie   | 1 000                                  | GL  | 600                     |





OUTRA RECLAMAÇÃO

Roberto, resfriado e sentindo também uma contusão, é outro que está escalado

## Única alteração do Fla é Luís Cláudio no lugar de Doval

tratamento na concentração ficará bom do estiramento - encerraram seus preparativos ontem de manha, para dias.

o jôgo desta noite, contra o Bangu.

Tim confirmou a escalação do Flamengo, que não con-tará com Doval, sendo substituido por Luís Cláudio, e ainda disse que Manicera e Tinho devem entrar no segundo tempo nos lugares de Guilherme e Murilo.

CONTUSÃO DE DOVAL

Enquanto os jogadores faziam a caminhada pela praia e tomavam banho de mar, Doval ficou fazendo tratamento na concentração de S. Contado, com aplicação de toalha quente. Doval está melhor do estiramento muscular na coxa esquerda, mas ainda precisa ficar mais. uma semana com tratamento intensivo para curar-se em definitivo.

muscular se parar uns dez

CINEMA A TARDE

A tarde, Tim e alguns jogadores foram ao Cinema Roxi assistir ao filme O Ouro de Mackenna, e à noite, na concentração, todos se divertiram com um bingo organizado pelo diretor George Helal e alguns associados, que colaboram com pre-

Doval pediu autorização ao técnico Tim para parti-cipar do almôço de hoje, no Restaurante Kalll, que torcedores do Flamengo orgaiizaram. George Helal. Tim den autorização, porque Doval não poderá mesmo jegar esta

Ficarão na reserva, hoie, os jogadores Walcknaer, Jaime, Manicera, Tinho e Luis

## Independente exige que Atlético pague NCr\$ 30 mil do passe de Normandes

Belo Horizonte (Sucursal) — O Independente Esporte Clube, de Uberaba, vai entrar na Justiça contra o Atlético, caso não receba, até a próxima semana, NCr\$ 30 mil referentes à venda do passe do jogador Normandes — revelação de 1968 — e correspondentes às prestações dos meses de abril, maio e junho, que não foram saldadas.

A revelação foi feita na FMF pelo representante do Independente nesta capital, Sr. Eurico Vicente, que está disposto a depositar em juizo os NCr\$ 40 mil já pagos pelo Atlético, para reaver o passe de Normandes. Além das prestações atrasadas, o Atlético terá que pagar ao Independente mais três pres-tações de NCr\$ 10 mil, referentes aos meses de julho, agôsto e setembro, já que a venda do jogador foi combinada por NCr\$ 100 mil.

Yustrich encerra na manhã de hoje os preparativos do Atlético para o jógo de ama-nhã em Governador Valadares contra o Democrata, e só define o time na hora da viagem, que será feita por táxis aéreos da Lider. Os maiores proble-mas do técnico residem na defesa, onde Cincunegui, Vander, Grapete e Mussula ainda não

recuperaram as condições físi-cas ideais.

Apesar da briga que teve com um torcedor que reclamou durante o jôgo Atlético e Independente a péssima exibição do time, Yustrich era ontem um técnico tranquilo, recusando-se a comentar o incidente. prometendo melhorar tudo até o inicio do Gomes Pedrosa.

#### Faixas pedem compra de Gérson pelo Atlético

Faixas com a inscrição e praças públicas importantes, leticano, com a sua ajuda, a cidade amanheceu ontem son será do Galo", foram mostrando, entre árvores e pos-"Atleticano, com a sua ajuda, Gérson será do Galo", foram espalhadas nos pontos mais movimentados da cidade, apesar de o idolo botafoguense já estar cedido por NCr\$ 1 milhão ao São Paulo

A diretoria ignora o movimento que pede ajuda finan-ceira para a compra de Gérson e entre a torcida existe apenas a campanha que visa a acabar com a crise financeira do clube. Apesar disto, as falxas estão despertando a atenção e os comentários dos tor-cedores mineiros.

Em tôdas as esquinas movi-

tes, faixas de pano, com metros de comprimento, pedin-do com dizeres em letras preta e vermelha a compra de Gérson pelo Atlético. Os diretores acharam a brincadeira "de muito mau gôsto", lembrando que a maior parte

da torcida do Atlético não gosta de Gérson desde os incldentes do jógo contra o Botalogo em 1967, pela Taça Brasil. E como triamos comprar

Gérson por NCr\$ 1 milhão, se o clube deve mais de NCr\$ 2 entadas do centro comercial milhões? — perguntaram,

## Newcombe e Stolle vencem Campeonato do Gávea começa e disputam hoje a final do e Jaime González está com

Londres (AFP-AP-JB) - Os australianos John Newcombe e Fred Stolle conquistaram o direito de disputar o título de simples masculina do Aberto de Tênis em quadras de grama da Inglaterra, ao derrotarem, ontem, respectivamente, a Rod Laver, também da Austrália, e ao norte-americano Dennis Ral-

Na parte feminina, a inglêsa Ann Jones derrotou Françoise Durr, da França, por 6-2 e 6-3, e jogará a final contra a escocesa Winnie Shaw, que eliminou a norte-americana Mary Ann Curtis, por 9-7 e 6-3. As duas partidas decisivas serão disputadas hoje, ante grande expectativa. a Esme Emanuel, da Africa do Sul, por 6/2 e 6/2.

MODA EM WIMBLEDON

Londres (AP-JB) — O cos-tureiro Teddy Tinling, que de-senha os trajes de mais da metade das participantes do

Tornelo de Tênis de Wimble-

don, mostrou, ontem, suas no-vas criações em exibição que

atuaram como modelos as pro-prias jogadoras.

fol a norte-americana Kristy

Pigeon, de 18 anos, com um uniforme de cetim con de 1

pombas espalhadas pela barra do saiote. A tenista explicou

que não poderá usar o traje na competição de Wimbledon, on-

de apenas algumas notas de

côr são permitidas, mas que

jogará vestida com éle nos tor-

nelos dos Estados Unidos.

— Aqui, no Tornelo de Wim-

as pombinhas.

bledon, limitar-me-el a retirar

O saiote mais curto - ape-

nas 21,94 cm — será usado por Graciella Moran, a primeira tenista argentina e a menor

das concorrentes. O costureiro assegurou que tal exiguidade

no saiote lhe vai muito bem. Sua companheira em duplas,

Ana Maria Arias, desfilou num

traje de lamé branco e dou-redo, com um laço de flores

Tinling, que completa 59 anos no dia inaugural do tor-nelo, é modista há 38 anos.

Seu primeiro uniforme de tênis

foi desenhado para Suzenne foi desenhado para Suzenne Lenglen em 1937. Começou a se especializar em roupas es-portivas depois da Segunda Guerra, tomando-se logo co-nhecido como o Christian Dior das quadras de tênis.

Spassky tem

Buenos Aires (AFP-JB)

Spassky, nôvo campeão

mundial de xadrez, foi

convidado a visitar a Ar-

gentina, a fim de presti-

giar com a sua presença

o início do Torneio Inter-

nacional que será dispu-

tado a partir de setem-

O convite foi uma ini-

ciativa do grande mestre

argentino Miguel Naj-

dorf, que felicitou Boris

Spassky pela vitória con-

tra o então campeão

mundial, Tigran Petros-

sian, numa série de 24

partidas, em Moscou,

completando 12 pontos e

meio, o que valeu a con-

quista do título.

bro próximo.

O soviético Boris

convite da

Argentina

douradas na barra da sala.

fazema, que mostrava

A que chamou mais atenção

BOA RODADA

Dennis Ralston, Fred Stolle, Rod Laver e John Newcombe chegaram às semifinais depois de uma rodada bastante movi-mentada. Ralston derrotou nas quartas de finais ao seu compatriota Ron Holmberg, por 6/4 e 9/7, depois deste último ter sido a grande atração da rodada anterior, quando eliminou o australiano Ken Rosewall, um dos favoritos, por 1/6, 6/2 e 6/2. Também não delxou de ser surprèsa a vitória de Stolle sobre o holandês Tom Okker, por 6/8, 8/6 e 6/4.

Laver classificou-se ao derrotar Carlos Passarel, de Pôrto Rico, por 3/6, 7/5 e 6/1, enpanhol Andres Gimeno, por 8/6, 6/3. Na rodada anterior, Gimeno havia eliminado o australiano Roy Emerson, por

REGULARIDADE

Na primeira semifinal de ontem. Newcombe jogou com muita regularidade e se impôs a Laver, por 6/4 e 6/4, sem maiores problemas. A seguir, numa partida mais disputada, Stolle conquistou o direito de jogar a final, derrotando a Ralston, por 6/2, 3/6 e 6/8.

Em simples feminina, ainda em quartas de finais, Ann Jones derrotou a soviética Olga Morozova, por 4/6, 6/2 e 6/4. Françoise Durr, por sua vez, superava a norte-americana Kristy Pigeon, por 6/3, 15/13. Winnie Shaw venceu a Kazuko Sawamatsu, do Japão, por 8/6 e 8/6, e Mary Ann Curtis

### Campo Grande garante vaga se empatar

O Olaria e Campo Grande en-frentam-se às 15h15m de hoje, na Rus Bariri, numa partida que pode decidir o Torneio Domingos D'Angelo e indicar o oitavo participante da prôxima Taça Guanabara. O Campo Grande conseguirá o título e a vaga com um simples empate, enquanto o Olaria luta por uma vitória para forçar uma decisão extra entre os dois.

Com apenas uois pontos per-didos (dois empates), o Cam-po Grande foi o que melhor campanha cumpriu até aqui, repetindo suas melhores atuações do turno do Campeonato, quando quase conseguiu classificar-se à fase final. Já o Olaria, com quatro pontos, tem condições de vencer, sobretudo porque joga em seu próprio campo.

Olaria - Beto, Aloisio, Miguel, Altivo e Alfinète; Guara-ci e Jardel; William, Dario, Fernando e Silva Campo Grande — Helinho, Vicente, Biluca, Geneci e Almir; Adilson e Alves; Clair, Gil, Dionisio e Hélio Cruz.

## Aberto de Tênis em Londres boa cotação na la categoria

Com a participação dos mais destacados jogadores cariocas, começa hoje pela manhã, no campo de São Conrado, o Campeonato Interno do Gávea Gôlfe Clube. A competição, na modalidade técnica stroke-play, será disputada em 72 buracos e dividida em categorias de handicaps, Amanhã, os inscritos completarão 36 buracos, ficando a final para o próximo fim de semana.

Em virtude da boa forma técnica que atravessa, Jaime González está sendo apontado como o favorito para conquistar o título da primeira categoria de handicaps, desde que não chova e o campo fique pesado. Em condições normais — como ocorreu no no II Campeonato Aberto — dificilmente êle será. batido.

DOIS LIDERES

Charlotte, Estados Unidos (UPI-JB) — Os, californianos George Archer e Phil Rodgers George Archer e Phil Rodgers estão liderando o Kem per Open, depois da primeira volta do torneio, disputada ontem a tarde no Quail Hollow Country Club, com o essore de 67 tacadas — três abaixo do par. Em terceiro, também igualados, estão Hob Charles, Bob Goalby, Bob McCallister e Jim Colbert, com 68.

Archer, que tem 29 anos e lá

Archer, que tem 28 anos e ja ganhou nesta temporada cêrca de NCr\$ 280 mil, e seu conteragora, completaram o percurso com os mesmos seis birdies e um bogey. Archer, porém, começou a jogar mais cedo e não enfrentou o vento fortissimo que soprou ao final da rodada, e que atrapalhou vários

O campeão do USGA Open, Orville Moody, como não pode-ria deixar de ser, foi uma atra-ção à parte. Após uma rodada irregular, alternando boas e más jogadas, éle anotou um cartão de 72 tacadas, exata-mente o par do campo. Arnold Palmer, por outro lado, não passou de um regular 73 e, por isso, está ameaçado pelo cut-off, hoje. O famoso jogador, porém, não perdeu a tranquilldade, dizendo que vai melhorar na segunda volta.

râneo Rodgers, de 31 anos e cher e Rodgers (67); Charles, NCr\$ 60 mil em prêmios até Colbert, Goalby e McCallet, agora, completaram o casa de control de c Um por um, os melhores co-Rudolph, Sanders e Weiskopf (69); Aaron, Balding, Bies, Bolt, Boynton, Cole, Eichelberger, Greene, Greenwood, Hebert, Irwin, Jacklin, Player, Snead, Stone, Trevino e Zieg-

### John Carlos vence final das 100 jardas mas não quebra o recorde mundial

Knoxville, Estados Unidos (UPI-JB) — O campeão olímpico John Carlos venceu ontem a prova das 100 jardas no Campeonato Nacional Universitário de Atletismo com o tempo de 9s2, sem conseguir seu maior desejo, que era de estabelecer nôvo recorde

Na semifinal Carlos tinha igualado o recorde, do qual é um dos detentores, com 9s1, tempo que contudo não foi homologado porque o vento soprava. Na final o vento já havia parado.

MARCA MUNDIAL

Ele não conseguiu seu recor-de, mas Erv Hall, de Villanova que nem estava pensando nesta possibilidade, igualou a marca mundial das 120 jardas com barreiras. Hall ficou agradavelmente surpreso ao saber que havia corrido a distància em 13s2.

— Não sabia que era tão rá-pido — disse Hall, gamhador da medalha de prata nas Olim-piadas do México.

Jim Ryun, de Kansas, de-tentor da marca mundial na prova da milha, ganhou a eliminatória com facilidade. Ele "floreou" nas primeiras 880 jardas e depois acelerou um pouco para ganhar sem es-

— Não vi razão para me apreisar — declarou depois. Bill Skinner, segundanista de 29 anos, da Universidade de Tennessee, estabeleceu um novo recorde de competição no arremêsso de dardo, com a mar-

ca de 83.27cm, suplantando por oito centimetros a marca estabelecida há nove anos por Bill Alley, de Kansas.

. Frank Shorter, de Yale, venceu a terrivel prova das seis 29m0s2. Foi a primeira vez que o formando de Taox corria esta distância em competição.

- Tudo o que eu queria era chegar ao fim — confessou êle. A vitória de Shorter deu a Yale a liderança temporária na competição entre escolas com 10 pontos. Ao que parece contudo que uma grande luta vai se travar entre Kansas, São José e Villanova pelo título que foi da Califórnia do Sul no ano

Seis finais serão disputadas hoje. As melhores, do ponto de vista do espectador, año a das 100 jardas e a das 120 jardas com barreiras. As outras são os 3 mil metros steeplechase, o arremesso de peso, o salto em distancia e o arremeso de mar-

## Botafogo pretende os empréstimos de César e Rodrigues

Djalma Nogueira, diretor efetivada mesmo na segun-de futebol do Botafogo, es- da-feira, quando o presidentá tentando conseguir, por te L empréstimo, os atacantes Rio. César, do Palmeiras e Rodrigues, do Cruzeiro - exjogadores do Flamengo -para substituirem Jairzinho e Paulo César nos jogos da

Taça Guanabara.
Ontem, depois do individual e bate-bola dos jogadores, Zagalo disse que lançarâ amanhã, contra o Fluminense, o seguinte time: Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César.

BUSCA DE REFORÇOS

O dirigente Djalma Nogueira, por recomendação de Zagalo entrou em entendimentos com o Palmeiras e o Cruzeiro para ver se consegue, por empréstimo, César e Rodrigues, que seriam lançados nos jogos da Taça Guanabara nos lugares de Jairzinho e Paulo César, que estão cedidos à seleção brasileira e não participarão do

torneio. Antes de tentar éstes jogadores, os dirigentes procuraram entrar em negociações com o Bangu para a compra dos passes de Luis Alberto ou Pedrinho e de Dé, mas o presidente do Bangu disse que, pelo me-nos no momento, não pretende vender nenhum de seus jogadores.

Além dêsses, o Botafogo aguarda uma decisão do Bonsucesso sôbre o zaguelro Renê, e do Vasco sôbre Bri-

A venda do passe de Gér- a ser uma das son, já concretizada, será ras da equipe.

da-feira, quando o presiden-te Laudo Natel voltará ao

Ontem, Gérson disse que nem seu pai, nem seu so-gro estão envolvidos na questão e que êle é que está tratando pessoalmente do assunto, com a concordancia dos dois e de tôda a sua

TIME ESCALADO

Os jogadores fizeram mela hora de ginástica e houve depois bate-bola com os goleiros. Roberto, ligeiramente gripado, foi o único que não treinou, mas jogará ama-nhã. Nei sentiu uma contusão na coxa direita e só depois de um teste que vai fazer na tarde de hoje é que saberá se poderá jogar. Ro gério fêz tratamento no tornozelo, mas está bem e também Jairzinho, que bateu bola e não sentiu a contusão. Os dois estão escalados,

Zagalo disse que pretendia escalar o quadro que jo-gará na Taça Guanabara, sem Jairzinho e Paulo César, portanto, mas achou melhor, em respeito ao Fluminense, colocar em ação todos os jogadores disponiveis. Assim, apenas Valtencir não jogará, sendo substituido por Dimas na lateral esquerda.

O técnico está satisfeito com o empenho de Afonsinho, que ontem foi um dos últimos a deixar o campo e disse acreditar que agora, já sabendo que é o titular, Afonsinho vai crescer bastante de produção e pode vir a ser uma das grandes figu-

### Torres está com suspeita de fratura na mão depois de perder para Haganata

Los Angeles, Califórnia (UPI-AP-JB) - O campeão mundial dos môscas, Alecram Torres, do Méxi-co, declarou ontem que está com suspeita de fratura de dois dedos na mão direita, contundida durante a luta em que foi derrotado anteontem pelo japonês Susumu Haganata, quando o título não estava em

O pugilista mexicano acrescentou que a contusão ocorreu no terceiro round, mas só quando chegar hoje em Guadalajara é que tirará radiografias para confirmar ou não a fratura nos dedos. De qual-quer forma, acha que a contusão lhe tirou qualquer possibilidade de vitória contra o japonês.

LUTA VALIDA

O empresário de Alacran Torres, Angelo Cassilas Sanches, declarou que está interessado numa revanche valendo pelo título e acrescentou que o local, provavelmente, será o México.

nifestou o desejo de voltar a enfrentar Torres para disputar o título reconhecido pelo Conselho Mundial de Boxe embora também pense em defrontar-se com o seu compatriota Hiroyuki Ebihara, a quem a Associação Mundial de Boxe reconhece como campeão.

Em Buenos Aires, a luta programada para hoje entre o arpeão sul-americano dos meiomédios, e o brasileiro Edmundo Leite, foi suspensa ontem porque o primeiro não se encontra em boas condições fisicas O título, contudo, não estaria em jógo.

O empresário da luta, Juan Carlos Lectoure, havia inicialmente pensado em substituir La Cruz por Abel Cachazu na luta contra o brasileiro mas finalmente resolveu suspender o espetáculo. Em princípio, Edmundo Leite enfrentará o argentino Horácio Saldanha no próximo dia 28.

#### Judô promove Chuva pára treinos da nôvo curso de medicina

A Federação Guanabarina de Judo, através do seu Departamento Médico, resolveu promover mais um curso de anatomia e medicina esportiva, a partir do próximo dia 5 de julho, às 10h30m, no Grêmio Mifune- — Rua Ibituruna n.º 27. A FGJ, que já abriu as inscrições, explicou que tomou essa decisão em virtude do sucesso alcançado pelo primeiro curso, realizado em abril, quando muitas pessoas não conseguiram vagas.

O Campeonato Carioca Infanto-Juvenil prosseguirá amanha, no Tijuca, com as categorias de 13 a 14 anos de idade. Neste mesmo dia, em Belo Horizonte, será realizado o Campeonato Mineiro de Faixas Pretas, para o qual foram convidados vários juizes cariocas, entre êles os Srs. Vicente Candido, Pompilio Vieira, Eurico Versari e João Cesarino, que segui-

Portuguêsa A Portuguêsa, já desclassificada para a Taça Guanabara, não pôde fazer sequer um treino de conjunto esta semana, para a partida de amanha contra o Bonsucesso, porque seu campo, cuja

base é de areia, não resistiu

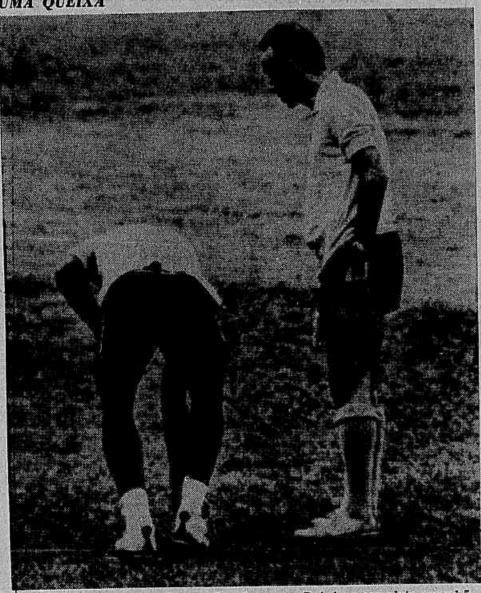
à chuva fina e ficou impra-

Os jogadores têm se limie tado a fazer individuais, calçados com sapato de tênis • pisando com o malor cuidado para não arrancar a grama, que fica enfraquecida com a chuva e não resiste às chuteiras e a uma movimentação mais violenta.

. Américo, cujo contrato termina em agôsto continua firme no seu propósito de não renová-lo com o clube, preferindo esperar que o interêsse do Flamengo se confirme, O Bonsucesso também o quer, inclusive já tendo prometido dobrar o seu atual salário, mas sem falar em luvas, deixando o jogador indeciso.

A equipe para amanhã deverá formar com Otávio, Bruno, Gentil, Jerri e Beto: Carlos Pedro e Zeca; Antoninho (Gilbert ou Jorginho), Américo, Vavá e Escurinho.





Jairzinho sente o tornozelo, mas Zagalo quer o Botafogo completo amanhã



Roberto, resfriado e sentindo também uma contusão, é outro que está escalado

## Única alteração do Fla é Luís Cláudio no lugar de Doval

cinco quilômetros pela praia do Pepino, os jogadores do Flamengo — à exceção de Doval, que ficou fazendo tratamento na concentração encerraram seus prepara-tivos ontem de manha, para o jôgo desta noite, contra o Bangu.

Tim confirmou a escalação do Flamengo, que não con-tará com Doval, sendo subs-tituído por Luís Cláudio, e ainda disse que Manicera e Tinho devem entrar no segundo tempo nos lugares de Guilherme e Murilo.

CONTUSÃO DE DOVAL

Enquanto os jogadores fapfala e tomavam banho de mar, Doval ficou fazendo tratamento na concentração de S. Conrado, com aplicação chlar na coxa esquerda, mas ainda precisa ficar mais uma semana com tratamento intensivo para curar-se

- Se precisasse mesmo contou o médico Célio Cotecchia — poderiamos colo-car Doval em campo contra o Bangu. Entretanto, ele só ficará bom do estiramento muscular se parar uns dez

CINEMA A TARDE

A tarde, Tim e alguns jogadores foram ao Cinema Roxi assistir ao filme O Ouro de Mackenna, e à noite, na concentração, todos se divertiram com um bingo organizado pelo diretor George Helal e alguns associados, que colaboram com pre-

sentes. Doval pedlu autorização ao técnico Tim para participar do almôço de hoje, no Restaurante Kalli, que torcedores do Flamengo organizaram, para homenagear de toalha quente. Doval està George Helal. Tim deu autonjelhor do estiramento mus- rização, porque Doval não poderá mesmo jogar esta

> Ficarão na reserva, hoje, os jogadores Walcknaer, Jaime, Manicera, Tinho e Luis Henrique.

### Independente exige que Atlético pague NCr\$ 30 mil do passe de Normandes

Belo Horizonte (Sucursal) - O Independente Esporte Clube, de Uberaba, vai entrar na Justica contra o Atlético, caso não receba, até a próxima semana, NCr\$ 30 mil referentes à venda do passe do jogador Normandes — revelação de 1968 — e correspondentes às prestações dos meses de abril, maio e junho, que não foram saldadas.

A revelação foi feita na FMF pelo representante Independente nesta capital, Sr. Eurico Vicente, que está disposto a depositar em juízo os NCr\$ 40 mil já pagos pelo Atlético, para reaver o passe de Normandes. Além das prestações atrasadas, o Atlé-tico terá que pagar ao Independente mais três pres-tações de NCr\$ 10 mil, referentes aos meses de julho, agôsto e setembro, já que a venda do jogador foi combinada por NCr\$ 100 mil.

Yustrich encerra na manhā ne o time na hora da viagem, que será felta por táxis aéreos de Lider. Os maiores problerecuperaram as condições fisi-

#### Faixas pedem compra de Gérson pelo Atlético

"Atleticano, com a sua ajuda, Gérson será do Galo", foram espalhadas nos pontos mais movimentados da cidade, ape-sar de o idolo botasoguense já estar cedido por NCr\$ 1 milhão es São Paulo

A diretoria ignora o moviento que pede ajuda financeira para a compra de Gére entre a torcida existe abenas a campanha que visa a asabar com a crise financeira do clube, Apesar disto, as fai-xás estão despertando a aten-ção e os comentários dos tor-

eddores mineiros. Em tôdas as esquinas movi-

de hoje os preparativos do Apesar da briga que teve Atlético para o jógo de ama-com um torcedor que reclamou nas em Governador Valadares durante o jógo Atlético e Inde-Apesar da briga que teve contra o Democrata, e só defi-ne o time na hora da viagem, que será felta por taxis aéreos um técnico tranquilo, recusando-se a comentar o incidente. mas do técnico residem na de-fesa, onde Cincunegui, Vander, Crapete e Mussula ainda não o início do Gomes Pedrosa.

Paixas com a inscrição e praças públicas importantes, eticano, com a sua ajuda, a cidade amanheceu ontem mostrando, entre árvores e postes, faixas de pano, com três metros de comprimento, pedindo com dizeres em letras prêta e vermelha a compra de Gérson pelo Atlético.

Os diretores acharam a brincadeira "de muito mau gôsto", lembrando que a maior parte da torcida do Atlético não gosta de Gérson desde os inciden-tes do jôgo contra o Botafogo em 1967, pela Taça Brasil.

— E como iriamos comprar Gérson por NOr\$ 1 milhão, se o clube deve mais de NCr\$ 2 mientadas do centro comercial milhões? — perguntaram.

## e disputam hoje a final do e Jaime González está com

Londres (AFP-AP-JB) - Os australianos John Newcombe e Fred Stolle conquistaram o direito de disputar o título de simples masculina do Aberto de Tênis em quadras de grama da Inglaterra, ao derrotarem, ontem, respectivamente, a Rod Laver, também da Austrália, e ao norte-americano Dennis Ral-

Na parte feminina, a inglêsa Ann Jones derrotou Françoise Durr, da França, por 6-2 e 6-3, e jogará a final contra a escocesa Winnie Shaw, que eliminou a norte-americana Mary Ann Curtis, por 9-7 e 6-3. As duas partidas decisivas serão disputadas hoje, ante grande expectativa.

BOA RODADA

Dennis Ralston, Fred Stolle, Rod Laver e John Newcombe chegaram às semifinais depois de uma rodada bastante movimentada. Ralston derrotou nas quartas de finais ao seu com-patriota Ron Holmberg, por 6/4 e 9/7, depois déste último ter sido a grande atração da rodada anterior, quando elimi-nou o australiano Ken Rosewall, um dos favoritos, por 1/6, 6/2 e 6/2. Também não deixou de ser surpresa a vitória de Stolle sobre o holandês Tom Okker, por 6/8, 8/6 e 6/4.

rotar Carlos Passarel, de Pôrto Rico, por 3/6, 7/5 e 6/1, en-quanto Newcombe vencia o espanhol Andres Gimeno, 8/6. 6/3. Na rodada anterior, Gimeno havia eliminado o australiano Roy Emerson, por 6/3 e 6/4.

REGULARIDADE

Na primeira semifinal de ontem, Newcombe jogou com muita regularidade e se impôs a Laver, por 6/4 e 6/4, sem majores problemas. A seguir, numa partida mais disputada, Stolle commistou o direito de jogar a final, derrotando a Ralston, por 6/2, 3/6 e 6/8.

Em simples feminina, ainda em quartas de finais, Ann Jones derrotou a soviética Olga Morozova, por 4/6, 6/2 e 6/4. Françoise Durt, por sua vez, superava a norte-americana Kristy Pigeon, por 6/3, 15/13. Winnie Shaw venceu a Kazuko Sawamatsu, do Japão, por 8/6 e 8/6, e Mary Ann Curtis

## Campo Grande Spassky tem garante vaga se empatar

O Olaria e Campo Grande en-frentam-se às 15h15m de hoje, na Rua Bariri, numa partida que pode decidir o Torneio Domingos D'Angelo e indicar o ottavo participante da próxima Taça Guanabara, O Campo Grande conseguirá o título e a vaga com um simples empate, enquanto o Olaris luta por uma vitória para forçar uma decisão extra entre os dols,

Com apenas dols pontos perdidos (dois empates), o Cam-po Grande foi o que melhor campanha cumpriu até aqui, repetindo suas melhores atuações do turno do Campeonato, quando quase conseguiu classi-ficar-se à fase final. Já o Olaria, com quatro pontos, tem condições de vencer, sobretudo porque joga em seu próprio

Olaria - Beto, Aloisio, Miguel, Altivo e Alfinète; Guaraci e Jardel; William, Dario, Fernando e Silva, Campo Grande — Helinho, Vicente, Biluca, Geneci e Almir; Adil-son e Alves; Clair, Gil, Dioni-

a Esme Emanuel, da Africa do

Sul, por 6/2 e 6/2.

MODA EM WIMBLEDON

Londres (AP-JB) - O costureiro Teddy Tinling, que de-senha os trajes de mais da metade das participantes do Tornelo de Tenis de Wimble-

don, mostrou, ontem, suas no-vas criações em exibição que atuaram como modelos as próprias jogadoras. A que chamou mais atenção foi a norte-americana Kristy Pigeon, de 18 anos, com um uniforme de cetim côr de al-

pombas espalhadas pela barra do saiote. A tenista explicou que não poderá usar o traje na competição de Wimbledon, onde apenas algumas notas de côr são permitidas, mas que jogará vestida com êle nos tornelos dos Estados Unidos.

— Aqui, no Tornelo de Wimbledon, limitar-me-el a retirar as pombinhas.

O saiote mais curto - apenas 21,94 cm — será usado por Graciella Moran, a primeira tenista argentina e a menor das concorrentes. O costureiro assegurou que tal exiguidade no saiote lhe vai muito bem. Sua companheira em duplas, Ana Maria Arias, desfilou num traje de lamé branco e dourado, com um laço de flores douradas na barra da saia.

Tinling, que completa 59 anos no dia inaugural do torneio, é modista há 38 anos. Seu primeiro uniforme de tênis foi desenhado para Suzenne Lengien em 1937. Começou a se especializar em roupas es-portivas depois da Segunda Guerra, tornando-se logo co-nhecido como o Christian Dior

## convite da Argentina

Buenos Aires (AFP-JB) - O soviético Boris Spassky, nôvo campeão mundial de xadrez, foi convidado a visitar a Argentina, a fim de prestigiar com a sua presença o início do Torneio Internacional que será disputado a partir de setembro próximo.

O convite foi uma iniciativa do grande mestre argentino Miguel Najdorf, que felicitou Boris Spassky pela vitória contra o então campeão mundial, Tigran Petrossian, numa série de 24 partidas, em Moscou, completando 12 pontos e meio, o que valeu a conquista do título.

## Newcombe e Stolle vencem Campeonato do Gávea começa Aberto de Tênis em Londres boa cotação na la categoria

Com a participação dos mais destacados jogadores cariocas, começa hoje pela manhã, no campo de São Conrado, o Campeonato Interno do Gávea Golfe Clube. A competição, na modalidade técnica stroke-play, será disputada em 72 buracos e dividida em categorias de handicaps. Amanhã, os inscritos completarão 36 buracos, ficando a final para o próximo fim de semana.

Em virtude da boa forma técnica que atravessa, Jaime González está sendo apontado como o favorito para conquistar o título da primeira categoria de handicaps, desde que não chova e o campo fique pesado. Em condições normais — como ocorreu no no II Campeonato Aberto — dificilmente êle será

O campeão do USGA Open,

Orville Moody, como não pode-ria deixar de ser, foi uma atra-ção à parte. Após uma rodada

cão a parte. Apos uma rocatas irregular, alternando boas e más jogadas, éle anotou um cartão de 72 tacadas, exatamente o par do campo. Arnold Palmer, por outro lado, não passou de um regular 73 e, por isso carta emescado pelo sut-

isso, està ameaçado pelo eut-off, hoje. O famoso jogador, porém, não perdeu a tranquili-dade, dizendo que vai melhorar

Um por um, os melhores co-

locados são os seguintes: Ar-

cher e Rodgers (67); Charles, Colbert, Goalby e McCallister

Rudolph, Sanders e Weiskopf (69); Aaron, Balding, Bies,

Bolt, Boynton, Cole, Eichelber-

na segunda volta.

(68); Devlin, Douglas

DOIS LIDERES

Charlotte, Estados Unidos (UPI-JB) — Os californianos George Archer e Phil Rodgers estão liderando o Kemper Open, depois da primeira volta do torneio, disputada ontem a tarde no Quali Hollow Coun-try Club, com o escore de 67 tacadas — três abatxo do par, Em terceiro, também iguala-dos, estão Bob Charles, Bob Goalby, Bob McCallister e Jim Colbert, com 68.

Archer, que tem 29 anos e já ganhou nesta temporada cêrca de NCr\$ 280 mil, e seu conterrâneo Rodgers, de 31 anos e NCr\$ 60 mil em prêmios até agora, completaram o percurso com os mesmos seis birdies e um bogey. Archer, porém, começou a jogar mais cedo e não enfrentou o vento fortissimo que soprou ao final da rodada, e que atrapalhou vários

## ger, Greene, Greenwood, He-bert, Irwin, Jacklin, Player, Snead, Stone, Trevino e Zieg-John Carlos vence final das 100 jardas mas não quebra o recorde mundial

Knozville, Estados Unidos (UPI-JB) - O campeão olímpico John Carlos venceu ontem a prova das 100 jardas no Campeonato Nacional Universitário de Atletismo com o tempo de 9s2, sem conseguir seu maior desejo, que era de estabelecer nôvo recorde

Na semifinal Carlos tinha igualado o recorde, do qual é um dos detentores, com 9s1, tempo que contudo não foi homologado porque o vento soprava. Na final o vento já havia parado.

MARCA MUNDIAL

Éle não conseguiu seu recorde, mas Erv Hall, de Villano-va, que nem estava pensando nesta possibilidade, igualou a marca mundial das 120 jardas com barreiras. Hall ficou agradàvelmente surpreso ao saber que havia corrido a distância - Não sabia que era tão rá-

pido — disse Hall, ganhador da medalha de prata nas Olimpiadas do México.

Jim Ryun, de Kansas, de-tentor da marca mundial na prova da milha, ganhou a eli-minatória com facilidade. Ele "floreou" nas primeiras 880 jardas e depois acelerou um pouco para ganhar sem es-

- Não vi razão para me apressar — declarou depois. Bill Skinner, segundanista de 29 anos, da Universidade de Tennessee, estabeleceu um nôvo recorde de competição no arremesso de dardo, com a mar-

ca de 83,27cm, suplantando por oito centimetros a marca estabelecida há nove anos por Bill Alley, de Kansas.

Frank Shorter, de venceu a terrivel prova dasseis milhas com o tempo de ..... 29m0s2. Foi a primeira vez que o formando de Taox corria esta distância em competição.

— Tudo o que eu queria era chegar ao fim - confessou éle. A vitoria de Shorter deu a Yale a lideranca temporária na competição entre escolas, com 10 pontos. Ao que parece con-tudo que uma grande luta vai se travar entre Kansas, São José e Villanova pelo título que foi da Califórnia do Sul no ano

Seis finals serão disputadas hoje. As melhores, do ponto de vista do espectador, são a das 100 jardas e a das 120 jardas com barreiras. As outras são os 3 mil metros steeplechase, o arremêsso de peso, o salto em distancia e o arremeso de mar-

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ

O FILME QUENTE DO AND / UM COCKTAIL DE SEXO / 29th Century-Fox

## Botafogo pretende os empréstimos de César e Rodrigues

tá tentando conseguir, por empréstimo, os atacantes César, do Palmeiras e Rodrigues, do Cruzeiro — ex-jogadores do Flamengo para substituirem Jairzinho e Paulo César nos jogos da Taça Guanabara,

Ontem, depois do individual e bate-bola dos jogadores, Zagalo disse que lançará amanhã, contra o Fluminense, o seguinte time: Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César.

BUSCA DE REFORÇOS

O dirigente Djalma No-gueira, por recomendação de Zagalo entrou em entendimentos com o Palmeiras e o Cruzeiro para ver se consegue, por empréstimo, César e Rodrigues, que seriam lançados nos jogos da Taça Guanabara nos lugares de Jairzinho e Paulo César, que estão cedidos à seleção brasileira e não participarão do tornelo.

Antes de tentar êstes jo-gadores, os dirigentes procuraram entrar em negociações com o Bangu para a compra dos passes de Luis Alberto ou Pedrinho e de Dé, mas o presidente do Bangu disse que, pelo menos no momento, não pretende vender nenhum de seus jogadores.

Além dêsses, o Botafogo aguarda uma decisão do Bonsucesso sôbre o zagueiro Renê, e do Vasco sôbre Bri-

son, já concretizada, será ras da equipe.

da-feira, quando o presiden-te Laudo Natel voltará ao

Ontem, Gérson disse que nem seu pai, nem seu sogro estão envolvidos na questão e que êle é que está tratando pessoalmente do assunto, com a concordância dos dois e de tôda a sua familia.

TIME ESCALADO

Os jogadores fizeram mela hora de ginástica e houve depois bate-bola com os goleiros. Roberto, ligeiramente gripado, foi o único que não treinou, mas jogará amanhā. Nei sentiu uma contusão na coxa direita e só depois de um teste que val fa-zer na tarde de hoje é que saberá se poderá jogar. Ro-gério fêz tratamento no tornozelo, mas está bem e também Jairzinho, que bateu bola e não sentiu a contusão. Os dois estão escalados,

Zagalo disse que pretendia escalar o quadro que jogará na Taça Guanabara, sem Jairzinho e Paulo César, portanto, mas achou melhor, em respeito ao Fluminense, colocar em ação todos os jogadores disponiveis. Assim, apenas Valtencir não jogará, sendo substituído por Dimas na lateral esquerda.

O técnico está satisfeito com o empenho de Afonsinho, que ontem foi um dos últimos a deixar o campo e disse acreditar que agora, já sabendo que é o titular, Afonsinho vai crescer bastante de produção e pode vir A venda do passe de Gér- a ser uma das grandes figu-

## Fla derrotou o Tijuca e Flu manteve a liderança no basquete ao vencer Botafogo

O Flamengo venceu o Tijuca por 43 a 38, ontem à noite, no ginásio do Clube Municipal, em jôgo pela terceira rodada da Taça Gerdal Bôscoli de basquete. O primeiro tempo terminou com a vitória do Tijuca por 18 a 14. Os juizes foram os Srs. Benedito Bispo e Luís Caetano Fernandes. A renda somou NCr\$

Na preliminar o Fluminense manteve a liderança da Taça ao derrotar o Botafogo por 55 a 42. O primeiro tempo terminou com a vitória do Botafogo por 24 a 19. Os juízes foram os Srs. Manuel Tavares e Luis Manzolilo,

Jogaram e marcaram para o Flamengo: Montenegro (21), Cabriel (11) Robertão (7). Marcelo (2), Paulo César (2), Pedrinho, Pará e Goiano. Ti-juca: Prata (11), Grego (10), Luis (7), Silvio (4), Emanuel (4), Zélio (2), Agenos e Zé Me-

Jogaram e marcaram para o Fluminense: Luisinho (18), Robertinho (10), René (10), Arnaldo (9), Paulinho (7), Marquinhos, Alex, Cavalcanti e Bolinha. Botafogo: Rogério (17), Renato (6), Wegmer (6), Ro-

QUADROS E MARCADORES naldo (4), Português (4), João (3), Marcelo (2), e Bihari. COLOCAÇÕES

Com a realização da terceira rodada, ficou assim a situação da Taça: 1.º Fluminense, com duas vitórias; 2.º Flamengo, com duas vitórias e duas dertória e uma derrota; 4,º Tijuca, com uma vitória e duas derrotas; 5.º Botafogo com duas derrotas.

Com o resultado de ontem, a Federação de b. vuete re-solveu inventer a ordeur das duas últimas rodadas, ficani.

#### Municipal enfrenta seleção militar dos EUA no dia 28

tebol dos Estados Unidos, que conta com vários campeões olimpicos, joga dia 28 contra o quadro do Clube Municipal, no Ginasio do Clube Militar, na lagos Rodrigo de Freitas. A se-leção militar dos EUA está se preparando para os jogos mili-tares, que serão realizados na Gregia.

Em principio, uma seleção carioca deveria enfrentar os

bes, que estão disputando e Gerdal Boscoli, não concordaram em ceder seus jogadores, sendo o Clube Municipal indicado pela Federação.
O Clube Municipal jogará

com seu novo time, formado por ex-jogadores do Vasco e do Botafogo. Deverão estrear no quadro do Municipal os seguintes jogadores: Leonardo, Douglas, Paulista, Tentativa, Jorge, Brito e, possivelmente, Tha.

## Judô promove Chuva pára nôvo curso de medicina

A Federação Guanabarina de Judô, através do seu De-partamento Médico, resolveu promover mais um curso de anatomia e medicina esportiva, a partir do próximo dia 5 de julho, às 10h30m, no Grêmio Mifune- — Rua Ibituruna n.º 27. A FGJ, que já abrlu as inscrições, explicou que tomou essa de-cisão em virtude do sucesso alcançado pelo primeiro curso, realizado em abril, quando muitas pessoas não conseguiram vagas.

## treinos da Portuguêsa A Portuguêsa, já desclassi-

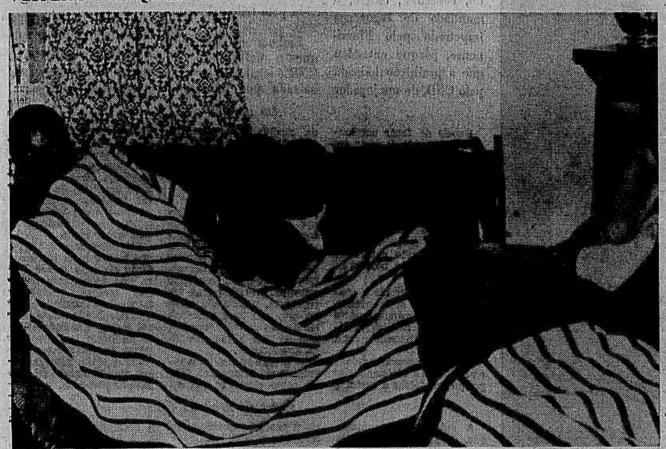
ficada para a Taça Guanabara, não pôde fazer sequer um treino de conjunto esta semana, para a partida de amanhā contra o Bonsucesso, porque seu campo, cuja hase é de areia, não resistiu à chuva fina e ficou impra-Os jogadores têm se limi-

tado a fazer individuais, calcados com sapato de tênis e pisando com o maior cuidado para não arrancar a grama, que fica enfraquecida com a chuva e não resiste às chuteiras e a uma movimentação mais violenta. Américo, cujo contrato

termina em agôsto continua firme no seu propósito de não renová-lo com o clube, preferindo esperar que o interesse do Flamengo se confirme, O Bonsucesso tam-

## Santos tenta tricampeonato diante do São Paulo

VESPERA TRANQUILA



Protegidos do frio, Lima, Pelé e Edu aguardam a hora de cumprir uma rotina; decidir mais um título

### Flávio Costa deu mais um coletivo só para testar Paulo César na esquerda

Flávio Costa surpreendeu os jogadores do América, ontem — véspera da partida com o Vasco fazendo nôvo treino de conjunto, segundo explicou, para dar mais entrosamento ao médio juvenil Paulo César, que tem sua estréia confirmada, hoje, atuan-

do na ponta esquerda.

O vice-presidente Odilon César voltou ontem de São Paulo sem os reforços que pretendia, O Palmeiras não concordou em emprestar César e o preço de seu passe — NCr\$ 400 mil — foi considerado muito de la concordo de seu passe — NCr\$ 400 mil — foi considerado number de la concordo de la alto pelo dirigente do América. Outro ponta-de-lanca cogitado, Luís Carlos, da Portuguêsa santista, uma das revelações do Campeonato Paulista, já havia sido comprado, na véspera, pelo Corintians

não cabia em si de satisfação e a todo minuto repetia que "finalmente sou brasileiro."

. Um dos maiores motivos da satisfação de Alex, é que êle

não gostava do antigo nome alemão — Oleksa.

eu me chamava — disse. Ago-ra, tudo ficou mais simples, pois meu novo nome é Alexan-

As preocupações de Alex, en-tretanto, não terminaram, pois

éle terá que providenciar uma série de papéis, entre éles, car-teira de identidade e título de eleitor. O jogador subiu para a concentração às 18 horas no carro do médico José Fernan-

Somente na parte da tarde

- Foi impressionante a fal-

o vice-presidente Odllon César foi so clube, depois da viagem

ta de sorte do América — ex-plicou. Chegamos em São Pau-

lo quinta-feira e imediatamen-

te procuramos os dirigentes da

Portuguêsa santista, para comprar o ponta-de-lança

Luis Carlos, do qual tinhamos

as melhores informações. O jo-

gador havia sido vendido na

véspera para o Corintians. Quanto a César, não houve jei-

to de convencer o Palmeiras &

NOVA TENTATIVA

Sr. Hildo Nejar.

- Ninguém entendia como

PROGRAMA SEMANAL

O time titular - o mesmo que iniciará o jôgo de logo mais — treinou assim: Batista, Dejair, Alex, Mareco e Zé Carlos, Renato e Suquinha; Ta-deu, Jeremias, Edu e Paulo

O coletivo, embora durasse apenas 35 minutos foi bom, com os titulares se movimentando muito, principalmente o ataque. Jeremias voltou a se apresentar com bastante dis-posição e marcou um gol, depola de receber um passe em profundidade de Edu. Este fêz o outro gol do treino, aproveitando uma jogada de Renato

pela direita. Mesmo sem poder ficar sequer no banco dos reservas por causa da contusão na região do abdomen, Paulo César resolveu seguir também para se concentração, dizendo que "és-ta é um programa semanal a que já me habituei." O outro desialque, Badeco, por ser ca-sado, foi dispensado e passará o fim de semana com a fami-

O BRASILEIRO ALEX

Os jogadores seguiram depols do treino para a concen-tração da Estrada Rio-Petrópolis, à exceção de Alex, que compareceu à tarde à 1.º Vara Pedéral para apanhar o seu certificado de naturalização, finalmente pronto. O zagueiro

**MOMENTO DECISIVO** 



C. Alberto vem se recuperando da má fase que teve

### Cruzeiro só aceita troca de Natal se Palmeiras der compensação em dinheiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro recusou ao enviado do Palmeiras, Mário Travaglini, o passe de Natal em troca de um dos jogadores da lista de tres apresentada para escolha, Nélson, Cardoso e César, alegando que a transação só será estudada se precedida de uma oferta em dinheiro.

Também o diretor de futebol do Botafogo, Sr. Dialma Nogueira estêve por algumas horas do dia de ontem nesta capital mas os dirigentes dos três clubes principais de Minas: Cruzeiro, América e Atlético, desmentiram qualquer entendimento com o clube carloca para a venda de jogadores.

NADA FEITO

Quando o Sr. Mário Travaglint propos ao diretor de fu-tebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furieti, a troca de Natal por Cardoso, César ou Nélson, recebeu em resposta um sonoro pois o clube mineiro só vende o seu ponta titular a di-nheiro e à vista, sem contudo fixar o preço do passe.

Mario Travaglini deixou a capital prometendo trazer da diratoria do Palmeiras uma proposta concreta em dinheiro, deixando Natal um pouco triste, pois já tinha como certa a sua transferência para o fute-bol paulista. Natal foi uma das

de ontem e deve jogar amanha contra o Tupi em Juiz de Fora. A grande ausência do Cruzeiro contra o Tupi é Tostão. poupado para evitar um agravamento de sua contusão no tornozelo direito. Tostão fêz individual ontem e exercícios com desenvoltura, mas o técnico Gérson dos Santos não o colocou na delegação que viajará para Juiz de Fora temendo prejudicá-lo com nova contusão, que iria dificultar a sua atuação nos treinos da seleção brasileira a partir de julho.

## Itália vê

meira partida internacional de futebol feminino está marcada para ser disputada no próximo día 16 de julho, no Estádio Comunal, reunindo uma sele-ção da Itália e outra da Dinamarca. As italianas serão es-colhidas entre as 10 equipes femininas regulares que começa-ram a disputar um campeona-

As dinamarquesas, cuja equipe estará integrada exclusiva-mente por môgas de Copenha-gue, já marcaram sua chegada a Turim para o dia 11, pols pretendem fazer alguns treinamentos no Estádio Comunal, antes da partida,

### Honduras joga 6a.-feira com Salvador

Zurique (AFP-JB) - Fol antecipada para a próxima santa-feira, dia 27, a partida desempate entre Honduras e El Salvador, válida para a fase preliminar da Copa do Mundo, a ser disputada no México no próximo ano.

As duas seleções estão disputando o grupo 13 das eliminatórias e a nova data foi designada pela Federação Internacional de Futebol, que anteriormente havia marcado a partida para dia 29 de junho. Contudo, foi conservado o horário noturno para o jôgo.

de hoje no Morumbi, di-ante do São Paulo, a con-quista do tricampeonato paulista de futebol — Edu e Toninho fora de po-tante do São Paulo, a con-guanto o Santos jogará com-Edu e Toninho fora de pode hoje no Morumbi, dicompletando assim 11 titulos nos últimos 15 disputados. A situação do clube de Vila Belmiro é tão cômoda que mesmo derrotado poderá chegar ao título, desde que não perca por 3 a 0.

- A equipe do Santos

Na concentração do Santos o ambiente é de tranquilidade, e ontem Zito conseguiu arranjar tempo para encomendar as faixas de tricampeão, pois está certo da vitória. No São Paulo, há uma calma aparente, embora os jogadores achem que MARATONA dificilmente conseguirão derrotar o Santos por goleada e chegar ao título. O saldo do Santos é cinco e o do São Paulo é zero. UMA HOMENAGEM

As equipes estão escaladas e entrarão em campo as-sim formadas: Santos — Cláudio (Gilmar); Carlos Al-berto, Ramos Delgado, Djal-ma Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Toninho, Edu, Pelé e Abel. São Paulo — Picasso; Cláudio, Jurandir, Dias e Edson; Terto e Nenê; Paraná, Zé Roberto, Téta e

A diretoria do Santos irá prestar uma homenagem ao veterano goleiro do Santos e bicampeão do mundo, colocando-o em campo no segundo tempo, quando o ti-tulo do Santos já estiver garantido. Gilmar estava meio confuso ontem, depois do in-dividual, pois não sabia que entraria na regra três de Cláudio no jôgo de hoje com o São Paulo. Quando Antoninho garantiu que êle entraria em campo, para depois colocar a faixa de tricampeão, Gilmar disse:

— Comigo vai tudo bem e se isso for uma homenagem agradeço ao Santos a lembrança. Estou em forma e pronto para entrar quando for necessário, pois treino

O preparador físico Júlio Mazzei confirmou as ótimas condições físicas de Gilmar,

São Paulo (Sucursal) dizendo que o goleiro é um dos melhores atletas do elen-— A equipe do Santos co, juntamente com seu ri-tenta a partir das 15h15m val de posição — Cláudio.

Os dois times terão jogasição, pois o primeiro é ponta-esquerda e o segundo ponta-de-lança, o São Paulo também apresenta solu-ção igual. Paraná é ponta-esquerda e estará jogando pela direita, enquanto Ba-bá que é ponta-de-lança, jogará pela ponta esquerda. Antoninho concentrou 18 jogadores e deverá colocar Jo-el pelo menos memo tempo, não só pelas reclamações do jogador, sentindo-se injusti-çado na reserva, como para poupar seus companheiros para a partida do dia 24, em Milão, contra o Internazzionale, pela Supercopa. Além dos titulares, estão concentrados Gilmar, Joel, Marçal, Mengálvio, Paulo, Manuel Maria e Lima.

Depois do jôgo com o São Paulo, o Santos embarcará para a Itália, para saldar seu primeiro compromisso com o campeão europeu da Supercopa, depois de levantar o mesmo titulo, versão bul-americana. Os jogadores, após esta partida, viajam de volta para o Brasil,
a fim de se apresentarem à
CBD, dia 26, para o inicio
dos treinos da seleção. Os santistas entrarão em férias a partir do jôgo com o Inter., e só deverão apresentar-se ao clube no próximo dia 8 de julho, em San-

A relação dos jogadores que irão à Itália é a seguinte: Cláudio, Laércio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel, Djalma Dias, Rildo, Ober-dã, Clodoaldo, Lima, Negreiros, Manuel Maria, Toninho, Pelé, Edu, Abel e Marçal. Apesar de seus inúmeros

afazeres no Santos, o supervisor Zito teve tempo, ontem, de encomendar as faixas de tricampeão, provan-do assim a tranquilidade dos santistas, mais parecendo que irão fazer um jógo amis-toso com o São Paulo. — Acredito que não pos-sa haver contestação. O San-

tos é tricampeão, apesar de faltar a partida de amanhã (hoje). Posso crer até que o São Paulo vença, mas de goleada, como será preciso, nisso não creio. Respeito muito os nossos adversários, mas desta vez foi fácil demais explicou o supervisor.

#### Pelé só pensa no México depois da Copa do Mundo

Pelé confirmou ontem, na metido com o Brasil, Vila Belmiro, o interêsse do O milionário mexicano milionário mexicano Emilio pediu a Pelé que faça uma Azcarraga pelo seu passe novela no México, além de depois da Copa do Mundo, apresentar programas musimas deixou tudo entregue cais, mas o jogador não poao Santos, do qual depende a permissão.

Segundo o jogador, quan-do estêve no México pela última vez já recebera proposta do milionário, mas nada decidiu porque tem de consultar, além do Santos, o empresário Geraldo Sanella, com quem empenhou sua palavra em 1961. Pelé deixou claro a Sanella que quando quisesse mudar de time iria consultá-lo.

Pelé, mais calmo que de costume, tratou logo de dar suas explicações, ontem, após o individual na Vila Eelmiro

– Recebi a proposta há multo tempo e apenas houve confirmação agora. Até a Copa do Mundo não salrei do Brasil, não por causa de leis, mas porque não quero. O Santos deverá dar sua opinião a respeito de minha ida ou não. Depois da Copa, o negôcio é comi-go. Dinheiro não é tudo na vida. Dinheiro pode ser a metade, mas não é tudo. Estou bem de finanças e não tenho queixas da vida. É uma boa proposta, mas so irei pensar de fato após o por isso seremos campeões mundial. Antes disso é bo-

São Paulo (Sucursal) - bagem, pois estou compro-

de aceitar pelos seus inúmeros compromissos. O canal 9. onde está rodando sua novela, tem a prioridade do jogador por dois anos, com salários de NCr\$ 20 mil mensais

- Deverei fazer publicidade da Copa mundial para Azcarraga e a novela Os Estranhos irá passar no México, mas quanto a jogar futebol pelo América ou qualquer outro clube mexicano ainda é cedo para uma so-lução. Estou dizendo isso pela última vez, não quero mais tocar no assunto, pois já tomei minha decisão finalizou Pelé.

Pelé não teme a partida contra o São Paulo, acreditando mesmo que será mais uma festa santista, "para mostrar o quanto valemos e que não estamos acabados. como vivem apregoando al-

guns cronistas esportivos." Pelé admite que o campeonato deste ano ficou muito fácil no fim, quando

tudo parecla complicar-se. Os nossos adversários nos deram uma grande chance e nos não somos de perder oportunidades como esta. Estamos bem fisicamente e encontramos o melhor jogo justamente agora,

## — Na grande 'área ——

Sérgio Noronha

Há dez anos atrás, o Vasco resolveu vender seus campeões do mundo, na certeza de que não teria maiores dificuldades em se re-compor e continuar como um papão de títulos.

Onze anos se passaram e o Vasco está aí, dando cambalhótas, fazendo piruêtas, tirando ratos da cartola, engolindo sapos, cuspindo fogo, mas campeonato que é bom, nada.

A distancia do título foi ficando tão gran-

de que hoje o Vasco já voltou a pensar no sapo do Arubinha e estêve para ir buscar nos terreiros de macumba o que perdeu na má po-lítica interna do clube. De repente, o Vasco se esqueceu de que só foi grande quando teve um time de estrêlas, quando se dispunha, co-mo se dispôs em 1945, a dar 300 contos por Eli do Amparo, um jogador que começava a despontar no Canto do Rio.

Foi graças a um time milionário que o Vasco conseguiu o primeiro título de uma equipe brasileira no exterior e passou a ser o time de maior prestígio para excursões pela Europa e América do Sul.

Mas em 1958, os homens do Vasco decidi-ram mudar a política e até hoje pagam jun-to à torcida o que não se dispuseram a pagar a seus melhores craques na ocasião. Quem antes fazia excursões a Paris, hoje tem que se

contentar com Mato Grosso.

O Botafogo também tinha campeões do mundo em sua equipe. Quatro, para ser mais preciso. Agindo exatamente ao contrário do Vasco, manteve os seus campeões o máximo possível, e eis que de lá para cá, tornou-se o grande ganhador de títulos da Guanabara. O mundo inteiro pagava em dólares para ver Garrincha, Didi, Zagalo e Nílton Santos, e no Rio, sua torcida começou a crescer assustadoramente.

Acabaram-se os campeões, mas o Botafogo investiu em outros jogadores, na sua es-colinha, foi tratando cuidadosamente da renovação dos seus jogadores e veio até hoje conquistando títulos e conseguindo rendas na base do bom time que tem.

De repente, o Botafogo entra na política errada do Vasco de dez anos atrás. Resolve vender sua maior estrêla, alegando que tem problemas financeiros a enfrentar. E agora? Vai excursionar em que país? Por melhor que seja o substituto, êle vai ter que levar pelo menos um campeonato para se firmar, além de ter que disputar uma vaga na seleção bra-

O Botafogo tem um bilhão e diz que val gastá-lo na renovação de Jairzinho, Paulo Cé-sar e outros, além de sair às compras para reforçar alguns setores fracos em seu time.

Mas quem é que vende craque a preço de ccasião para um clube que tem um bilhão?
O Santos, sem dúvida a melhor equipe do

Brasil, continua comprando e comprando sempre, porque sabe que o público só quer ver quem vence. A fôlha de pagamentos do Santos é infinitamente superior à do Bota-fogo, mas êle se mantém graças a um plano de excursões, cobradas a bom preço. Por que é que o Botafogo não tenta se armar em um esquema parecido? Um time bicampeão carioca, e que teria chances de igual para igual com os melhores na Taca de Prata não deve ter dificuldades em arranjar boas excursões.

Remember Tião Macalé.

Para quem vive dizendo que o Santos é um time cansado, além do tri praticamente ganho, apresento algumas declarações importantes do preparador físico Júlio Mazzei. Durante todos os jogos do campeonato, Mazzet fica sentado com um quadro nas suas pernas, anotando até o número de chutes que cada jogador dá.

Para éle, o time do Santos está rendendo 80% do esperado, e por isso tende a subir ainda mais. Ele explica que a subida de produção neste momento foi o estímulo pelo titulo paulista. Mas eis os números do Santos na palavra do professor Mazzei:

- Fizemos até hoje 44 jogos, com 28 vitórias, oito empates e oito derrotas, dando como resultado um aproveitamento de 82%. Os jogadores que mais chutaram em gol, nas cinco últimas partidas foram Edu e Pelé, o primeiro com média de seis chutes e o segundo com cinco. Toninho ficou com quatro e Abel apenas dois chutes. Quem melhor passa a bola é o zagueiro Ramos Delgado, enquanto que o que erra mais é Negreiros. O goleiro Cláudio tem a média de 12 defesas dificeis nas cinco partidas. Ramos Delgado é o jogador fisicamente mais regular, não tendo sofrido nenhuma contusão em todo campeonato. A maior musculatura ainda é a de Pelé, o jogador em que vi melhores músculos motores. Pelé poderia ser um grande decatleta, caso se dedicasse ao atletismo. No Santos, os piores jogadores na questão do preparo físico foram Pepe e Mengálvio.

Eis os números impressionantes do mapa de Júlio Mazzei, um dos melhores preparadores físicos de todo Brasil.

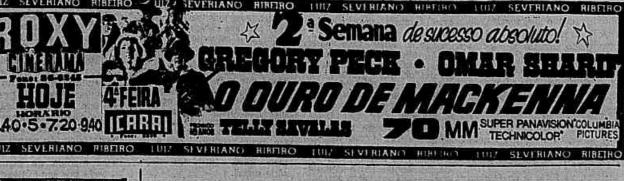
#### Bolas de primeira

O Flamengo decide na semana que vem a sensacional transferência que venho anunciando. Vale a pena esperar. • E por falar em Flamengo, hoje a torcida jovem do Fla oferece um almôco em homenagem a George Helal, e depois sairá uma caravana para apanhar o time em São Conrado, em uma homenagem ao vice-campeonato. • Pelé está mesmo disposto a se transferir para o futebol mexicano. Considera a proposta fabulosa e vê nela a oportunidade de ficar rico de vez, mas tudo após a Copa.

## futebol de mulheres

to ha carca de um ano.

## CASO ENCERRADO







## Santos tenta tricampeonato diante do São Paulo

- A equipe do Santos

tenta a partir das 15h15m de hoje no Morumbi, di-

ante do São Paulo, a con-

quista do tricampeonato

paulista de futebol -

completando assim 11 ti-

tulos nos últimos 15

disputados. A situação do

clube de Vila Belmiro é

tão cômoda que mesmo

Na concentração do

Santos o ambiente é de

Zito conseguiu arranjar

calma aparente, embora

os jogadores achem que dificilmente conseguirão

derrotar o Santos por go-

leada e chegar ao título. O saldo do Santos é cinco

e o do São Paulo é zero.

As equipes estão escaladas e entrarão em campo as-sim formadas: Santos — Cláudio (Gilmar); Carlos Al-

berto, Ramos Delgado, Djal-

ma Dias e Rildo; Clodoaldo

e Negreiros; Toninho, Edu, Pelé e Abel. São Paulo —

Picasso; Claudio, Jurandir,

Dias e Edson; Terto e Nenê;

Paraná, Zé Roberto, Téia e

A diretoria do Santos irá

prestar uma homenagem ao veterano goleiro do Santos e bicampeão do mundo, co-

locando-o em campo no se-

gundo tempo, quando o tí-tulo do Santos já estiver ga-

rantido, Gilmar estava meio

confuso ontem, depois do individual, pois não sabla que

entraria na regra três de Cláudio no jôgo de hoje com o São Paulo. Quando Anto-ninho garantiu que êle en-

traria em campo, para de-pois colocar a faixa de tri-

se isso for uma homenagem

agradeço ao Santos a lembrança. Estou em forma e pronto para entrar quando fôr necessário, pois treino

O preparador fisico Julio

Comigo vai tudo bem e

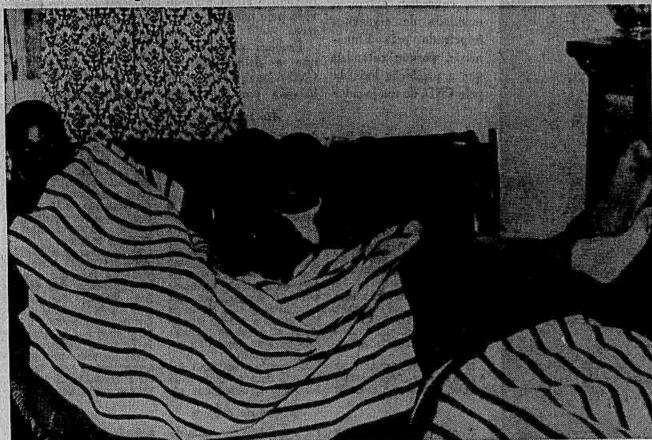
campeão, Gumar disse:

diàriamente.

UMA HOMENAGEM

perca por 3 a 0.

VÉSPERA TRANQUILA



Protegidos do frio, Lima, Pelé e Edu aguardam a hora de cumprir uma rotina: decidir mais um título

### Flávio Costa deu mais um coletivo só para testar Paulo César na esquerda

Flávio Costa surpreendeu os jogadores do América, ontem — véspera da partida com o Vasco — fazendo nôvo treino de conjunto, segundo explicou, para dar mais entrosamento ao médio juvenil Paulo César, que tem sua estréia confirmada, hoje, atuando para contra accusação.

do na ponta esquerda.

O vice-presidente Odilon César voltou ontem de
São Paulo sem os reforços que pretendia. O Palmeiras não concordou em emprestar César e o preço de seu passe — NCr\$ 400 mil — foi considerado muito alto pelo dirigente do América. Outro ponta-de-lança cogitado, Luís Carlos, da Portuguêsa santista, uma das revelações do Campeonato Paulista, já havia sido comprado, na véspera, pelo Corintians.

não cabia em si de satisfação e a todo minuto repetia que "finalmente sou brasileiro."

Um dos majores motivos da

satisfação de Alex, é que êle

não gostava do antigo nome alemão — Oleksa.

eu me chamava — disse. Ago-ra, tudo ficou mais simples,

pois meu nôvo nome é Alexan-

As preocupações de Alex, en-tretanto, não terminaram, pois

êle terá que providenciar uma série de papéis, entre êles, car-teira de identidade e título de eleitor. O jogador subiu para a concentração às 18 horas no

carro do médico José Fernan-

Somente na parte da tarde

foi ao clube, depois da viagem

a São Paulo em companhia do

plicou. Chegamos em São Pau-lo quinta-feira e imediatamen-

te procuramos os dirigentes da

Portuguêsa santista, para comprar e ponta-de-lança

Luis Carlos, do qual tinhamos

as melhores informações. O jo-gador havis sido vendido na

véspera para o Corintians. Quanto a César, não houve jei-

to de convencer o Palmeiras s

- Foi impressionante a fal-

NOVA TENTATIVA

Sr. Hildo Nejar.

ta de sorte do América

- Ninguém entendia como

PROGRAMA SEMANAL

o time titular - o mesmo que iniciará o jôgo de logo mais — treinou assim: Batista, Dejair, Alex, Mareco e Zé Car-los; Renato e Suquinha; Ta-deu, Jeremias, Edu e Paulo

O coletivo, embora durasse apenas 35 minutos foi bom, com os titulares se movimentando muito, principalmente o ataque. Jeremias voltou a se apresentar com bastante disposição e marcou um gol, de-pois de receber um passe em profundidade de Edu. Este fêz o outro gol do treino, aprovei-tando uma jogada de Renato

pela direita.

Mesmo sem poder ficar sequer no banco dos reservas por causa da contusão na região do abdômen, Paulo César resolconcentração, dizendo que "êste é um programa semanal a que já me habituel." O outro desfalque, Badeco, por ser ca-sado, foi dispensado e passará o fim de semana com a fami-

O BRASILEIRO ALEX

Os logadores seguiram depois do treino para a concentração da Estrada Rio-Petró-polis, à exceção de Alex, que compareceu à tarde à 1.º Vara Pederal para apanhar o seu certificado de naturalização, finalmente pronto. O zagueiro

### MOMENTO DECISIVO



C. Alberto vem se recuperando da má fase que teve

### Cruzeiro só aceita troca de Natal se Palmeiras der compensação em dinheiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro recusou ao enviado do Palmeiras, Mário Travaglini, o passe de Natal em troca de um dos jogadores da lista de três apresentada para escolha, Nélson, cardoso e César, alegando que a transação só será estudada se precedida de uma oferta em dinheiro.

Também o diretor de futebol do Botafogo, Sr. Djalma Nogueira estêve por algumas horas do dia de ontem nesta capital mas os dirigentes dos três clubes principais de Minas: Cruzeiro, América e Atlé-tico, desmentiram qualquer entendimento com o clube carioca para a venda de jogadores.

NADA FEITO

Quando o Sr. Mário Travsglini propòs ao diretor de fu-tebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furieti, a troca de Natal por Cardoso, César ou Nélson, recebeu em resposta um sonoro "não", pois o clube mineiro só vende o seu ponta titular a di-nheiro e à vista, sem contudo fixar o preço do passe.

Mário Travaglini deixou a capital prometendo trazer da diretoria do Palmeiras uma proposta concreta em dinheiro, deixando Natal um pouco triste, pois já tinha como certa a sua transferência para o futebol paulists. Natal foi uma das

principais figuras do coletivo de ontem e deve jogar amanhā contra o Tupi em Juiz de Fora. A grande ausência do Cruzeiro contra o Tupi é Tostão, poupado para evitar um agravamento de sua contusão no tornozelo direito. Tostão fêz individual ontem e exercícios com desenvoltura, mas o técnico Gérson dos Santos não o colocou na delegação que viajará para Juis de Fora temendo prejudicá-lo com nova contusão, que iria dificultar a sua atuação nos treinos da seleção brasileira a partir de ju-

### Itália vê futebol de mulheres

Turim (UPI-JB) — A pri-meira partida internacional de futebol feminino está marcada para ser disputada no próximo dia 16 de julho, no Estádio Comunal, reunindo uma seleção da Itália e outra da Dina-marca. As italianas serão escolhidas entre as 10 equipes fe-mininas regulares que começaram a disputar um campeonato há cêrca de um ano.

As dinamarquesas, cuja equipe estará integrada exclusiva-mente por moças de Copenha-gue, já marcaram sua chegada a Turim para o dia 11, pois pretendem fazer alguns treina-mentos no Estádio Comunal, antes da partida.

### Honduras joga 6a.-feira com Salvador

Zurique (AFP-JB) - Fol antecipada para a próxima sexta-feira, dia 27, a partida desempate entre Honduras e El Salvador, válida para a fase preliminar da Copa do Mundo, a ser disputada no México no próximo ano.

As duas seleções estão disputando o grupo 13 das eliminatórias e a nova data foi designada pela Federa-ção Internacional de Futebol, que anteriormente havia marcado a partida para dia 29 de junho, Contudo, fol conservado o horário noturno para o jôgo.

O Santos Futebol Clube

tem para São Paulo, onde têrmo de opção para transempresário, Sr. Ezlo Ra-

Além de não poder encontrar-se com o Sr. René Rivas, representante do mexicano Ascarraga, o jogador foi impedido de gravar mais um capítulo da novela Os

HOJE SOF! APOLD-JORNADA A VOLTA BA LLIA'- eòfe

São Paulo (Sucursal) dizendo que o goleiro é um dos melhores atletas do elenco, juntamente com seu rival de posição — Cláudio. Os dois times terão joga-

dores deslocados de sua posição, uma constante nesse campeonato paulista. En-quanto o Santos jogará com Edu e Toninho fora de posição, pois o primeiro é ponta-esquerda e o segundo ponta-de-lança, o São Pauponta-de-lança, o Sao Pau-lo também apresenta solu-ção igual. Paraná é ponta-esquerda e estará jogando pela direita, enquanto Ba-bá que é ponta-de-lança, jo-gará pela ponta esquerda. Antoninho concentrou 18 joderrotado poderá chegar ao título, desde que não gadores e deverá colocar Joel pelo menos meio tempo, não só pelas reclamações do ngo so pelas rectantações do jogador, sentindo-se injusti-çado na reserva, como para poupar seus companheiros para a partida do dia 24, em Milão, contra o Intertranquilidade, e ontem tempo para encomendar as faixas de tricampeão, nazzionale, pela Supercopa. Além dos titulares, estão pois está certo da vitória. concentrados Gilmar, Joel, Marçal, Mengálvio, Paulo, No São Paulo, há uma Manuel Maria e Lima.

Depois do jôgo com o São Paulo, o Santos embarcará para a Itália, para saldar seu primeiro compromisso com o campeão europeu da Supercopa, depois de levantar o mesmo título, versão sul-americana. Os jogadores, após esta partida, viajam de volta para o Brasil, a fim de se apresentarem à CBD, dia 26, para o inicio dos treinos da seleção. Os santistas entrarão em férias a partir do jôgo com o Inter., e só deverão apresentar-se ao clube no próximo dia 8 de julho, em San-

A relação dos jogadores que irão à Itália é a seguinte: Cláudio, Laércio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel, Djalma Dias, Rildo, Oberda, Clodoaldo, Lima, Negreiros, Manuel Maria, Toninho, Pelé, Edu, Abel e Marcal.

Apesar de seus inúmeros afazeres no Santos, o super-visor Zito teve tempo, on-tem, de encomendar as faixas de tricampeão, provando assim a tranquilidade dos santistas, mais parecendo que irão fazer um jôgo amistoso com o São Paulo.

 Acredito que não pos-sa haver contestação. O San-tos é tricampeão, apesar de faltar a partida de amanha (hoje). Posso crer até que o São Paulo vença, mas de goleada, como será preciso, nisso não creio. Respeito muito os nossos adversários, mas desta vez foi facil demais -Mazzel confirmou as ótimas desta vez foi fácil demais - condições físicas de Gilmar, explicou o supervisor.

#### Pelé só pensa no México depois da Copa do Mundo

São Paulo (Sucursal) — Recebi a proposta há Pelé confirmou ontem, na muito tempo e apenas hou-Vila Belmiro, o interêsse do ve confirmação agora. Até milionário mexicano Emilio a Copa do Mundo não sal-Azcarraga pelo seu passe rei do Brasil, não por causa depois da Copa do Mundo, de leis, mas porque não mas delxou tudo entregue ao Santos, do qual depende a permissão.

Segundo o jogador, quando estêve no México pela última vez já recebera proposta do milionário, mas nada decidiu porque tem de consultar, além do Santos, o empresário Geraldo Sanella, com quem empenhou sua palavra em 1961. Pelé deixou claro a Sanella que quando quisesse mudar de time irla consultá-lo. CASO ENCERRADO

Pelé, mais calmo que de costume, tratou logo de dar suas explicações, ontem, após o individual na Vila

- Recebi a proposta há quero. O Santos deverá dar sua opinião a respeito de minha ida ou não. Depois da Copa, o negócio é comigo. Dinheiro não é tudo na vida. Dinheiro pode ser a metade, mas não é tudo. Estou bem de finanças e não tenho queixas da vida. É uma boa proposta, mas só irei pensar de fato após o mundial. Antes disso é bobagem, pois estou comprometido com o Brasil.

milionário mexicano pediu a Pelé que faça uma novela no México, além de apresentar programas musicais, mas o jogador não pô-de aceitar pelos seus inúmeros compromissos.

#### Santos proibe Pelé de viajar para São Paulo

proibiu Pelé de viajar ondeveria assinar alguns con-tratos de publicidade e um ferir-se para o América do México, após o mundial de 1970, segundo informou seu

Estranhos, da Televisão Excelsior, canal 9.

PROBLEMA ADIADO

Com a proibição, a possi-bilidade de Pelé mudar pa-ra o México fica adiada por tempo indeterminado, pois os jogadores do Santos, após o jôgo de hoje à tarde com o São Paulo, viajarão à noite para a Italia. Quando regressarem, deverão apresentar-se à seleção brasileira para excursionar pelo Norte e pelo Nordeste do país.

após a Copa.

## – Na grande årea ——

Sérgio Noronha

Há dez anos atrás, o Vasco resolveu vender seus campeões do mundo, na certeza de que não teria maiores dificuldades em se recompor e continuar como um papão de títulos.

Onze anos se passaram e o Vasco está aí, dando cambalhotas, fazendo piruêtas, tirando ratos da cartola, engolindo sapos, cuspindo fogo, mas campeonato que é bom, nada.

A distancia do título foi ficando tão gran-

de que hoje o Vasco ja voltou a pensar no sapo do Arubinha e estêve para ir buscar nos terreiros de macumba o que perdeu na má po-lítica interna do clube. De repente, o Vasco se esqueceu de que só foi grande quando teve um time de estrêlas, quando se dispunha, co-mo se dispôs em 1945, a dar 300 contos por Eli do Amparo, um jogador que começava a despontar no Canto do Rio.

Foi graças a um time milionário que o Vasco conseguiu o primeiro título de uma equipe brasileira no exterior e passou a ser o time de maior prestígio para excursões pela Europa e América do Sul. Mas em 1958, os homens do Vasco decidi-ram mudar a política e até hoje pagam jun-

to à torcida o que não se dispuseram a pagar a seus melhores craques na ocasião. Quem antes fazia excursões a Paris, hoje tem que se contentar com Mato Grosso.

O Botafogo também tinha campeões do mundo em sua equipe. Quatro, para ser mais preciso. Agindo exatamente ao contrário do Vasco, manteve os seus campeões o máximo possível, e eis que de lá para cá, tornou-se o grande ganhador de títulos da Guanabara. O mundo inteiro pagava em dólares para ver Garrincha, Didi, Zagalo e Nílton Santos, e no Rio, sua torcida começou a crescer assus-

Acabaram-se os campeões, mas o Botafo-go investiu em outros jogadores, na sua escolinha, foi tratando cuidadosamente da renovação dos seus jogadores e veio até hoje conquistando títulos e conseguindo rendas na base do bom time que tem.

De repente, o Botafogo entra na política errada do Vasco de dez anos atrás. Resolve vender sua maior estrêla, alegando que tem problemas financeiros a enfrentar. E agora? Vai excursionar em que país? Por melhor que seja o substituto, êle vai ter que levar pelo menos um campeonato para se firmar, além de ter que disputar uma vaga na seleção bra-

O Botafogo tem um bilhão e diz que vai gastá-lo na renovação de Jairzinho, Paulo César e outros, além de sair às compras para reforçar alguns setores fracos em seu time. Mas quem é que vende craque a preço de

ocasião para um clube que tem um bilhão? O Santos, sem dúvida a melhor equipe do Brasil, continua comprando e comprando sempre, porque sabe que o público só quer ver quem vence. A fôlha de pagamentos do Santos é infinitamente superior à do Botafogo, mas êle se mantém graças a um plano de excursões, cobradas a bom preço. Por que é que o Botafogo não tenta se armar em um esquema parecido? Um time bicampeão carioca, e que teria chances de igual para igual com os melhores na Taça de Prata não deve ter dificuldades em arranjar boas excursões.

Remember Tião Macalé.

Para quem vive dizendo que o Santos é um time cansado, além do tri praticamente ganho, apresento algumas declarações importantes do preparador físico Julio Mazzei. Durante todos os jogos do campeonato, Mazzel fica sentado com um quadro nas suas pernas, anotando até o número de chutes que cada jogador dá.

Para éle, o time do Santos está rendendo 80% do esperado, e por isso tende a subir ainda mais. Ele explica que a subida de produção neste momento foi o estímulo pelo título paulista. Mas eis os números do Santos na palavra do professor Mazzei:

- Fizemos até hoje 44 jogos, com 28 vitórias, oito empates e oito derrotas, dando como resultado um aproveitamento de 82%. Os jogadores que mais chutaram em gol, nas cinco últimas partidas foram Edu e Pelé, o primeiro com média de seis chutes e o segundo com cinco. Toninho ficou com quatro e Abel apenas dois chutes. Quem melhor passa a bola é o zaqueiro Ramos Delgado, enquanto que o que erra mais é Negreiros. O goleiro Cláudio tem a média de 12 defesas dificeis nas cinco partidas. Ramos Delgado é o jogador fisicamente mais regular, não tendo sofrido nenhuma contusão em todo campeonato. A maior musculatura ainda é a de Pelé, o jogador em que vi melhores músculos motores. Pelé poderia ser um grande decatleta, caso se dedicasse ao atletismo. No Santos, os piores jogadores na questão do preparo físico foram Pepe e Mengálvio.

Eis os números impressionantes do mapa de Julio Mazzei, um dos melhores preparadores físicos de todo Brasil:

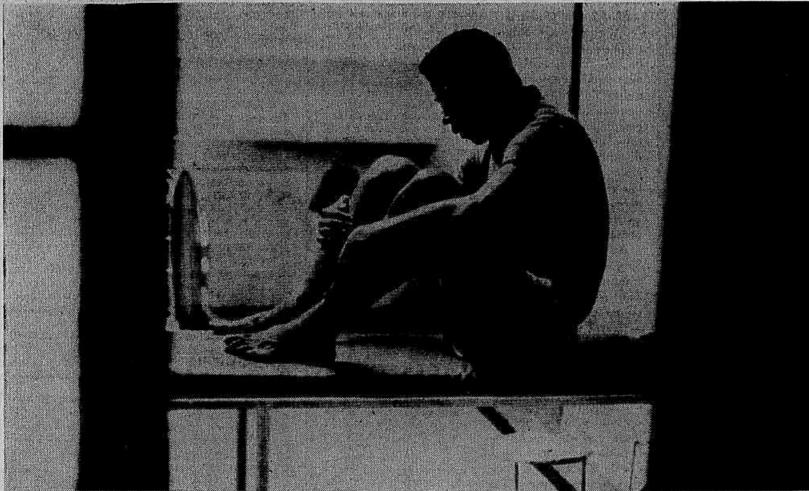
Bolas de primeira

O Flamengo decide na semana que vem a sensacional transferência que venho anunciando. Vale a pena esperar. • E por falar em Flamengo, hoje a torcida jovem do Fla oferece um almôço em homenagem a George Helal, e depois sairá uma caravana para apanhar o time em São Conrado, em uma homenagem ao vice-campeonato. • Pelé está mesmo disposto a se transferir para o futebol mexicano. Considera a proposta fabulosa e vê nela a oportunidade de ficar rico de vez, mas tudo



## Juiz da 2ª Vara dá razão ao Flu no caso Flávio

UMA GARANTIA



Flávio ficou ontem fazendo tratamento no tornozelo direito, mas sua escalação está confirmada contra o Botafogo, amanhã à tarde

## América x Vasco e Vasco espera Fla x Bangu abrem do Belenenses pensa em vencer Botafogo a última rodada

Flamengo -

América, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 0 São Cristóvão, 1 a 0 Ma-

dureira, 2 a 0 Bangu, 1 a 0

Campo Grande, 0 a 2 Botafo-go, 0 a 1 Olaria, 0 a 0 Flumi-

nense, 4 a 1 Portuguêsa e 3

a 0 Vasco; (returno) 1 a 0 América, 2 a 0 Bonsucesso, 2

a 1 Botafogo, 2 a 0 Portuguê-sa, 1 a 1 Vasco e 2 a 3 Flumi-

Bangu — (turno) 2 a 0 Ola-ria, 1 a 1 Vasco, 1 a 1 Campo Grande, 0 a 3 Botafogo, 0 a 2 Flamengo, 1 a 0 Portuguêsa.

3 a 1 Madureira, 4 a 1 São Cristóvão, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 1 América, 1 a 3 Flumi-

nense; (returno) 2 a 1 Vasco, 0 a 6 Botafogo, 0 a 1 Bonsu-

cesso, 0 a 3 Fluminense, 3 a 4 Portuguêsa e 0 a 0 América.

car Ferreira

PELO 4.º LUGAR

O juiz da partida será Amíl-

O América, a certa altura do

Campeonato, chegou a despon-tar como lider e sério candi-dato ao título, mas sua equipe

- jovem, inexperiente e sem suplentes - acabou se perden-

dendo, na virada do turno, até

se situar agora, lado a lado.

com um Vasco que em momen-

to algum repetiu seus melho-

res desempenhos na tempora-

da passada. A partida de logo

mais merece, por tradição, a denominação de clássico, mas

acima de tudo ela é uma pre-

liminar onde as duas equipes

decidem qual delas ficará em

quarto lugar, ou se ambas con-

tinuarão dividindo a posição.

Flamengo, 5 a 1 Campo Gran-de, 2 a 0 Portuguêsa, 2 a 1

Madureira, 1 a 0 Olaria, 2 a 2

Vasco 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 0

Fluminense (única derrota do

campeão até aqui). 2 a 2 Bo-

São Cristóvão; (returno) 0 a 1 Flamengo, 2 a 2 Portuguêsa,

1 a 2 Fluminense, 2 a 1 Bon-

sucesso, 0 a 4 Botafogo e 0 a 0

Vasco — (turno) 4 a 1 São Cristóvão, 1 a 1 Bangu, 2 a 0 Olaria, 1 a 0 Portuguêsa, 0 a

0 Bonsucesso, 2 a 2 América.

l a 2 Fluminense, 6 a 0 Ma-

dureira, 4 a 0 Campo Grande,

0 a 1 Botafogo e 0 a 3 Fla-

mengo; (returno) 1 a 2 Ban-gu ,0 a 0 Fluminense, 3 a 1

Portuguêsa, 2 a 0 Botafogo, 1 a 1 Flamengo e 0 a 0 Bon-

O juiz será José Aldo Pereira.

FLAMENGO

Rodrigues Neto

Paulo Henrique

Luís Cláudio

Dionísio

Guilherme

América - (turno) 0 a 0

Campanhas das duas:

América x Vasco, às 19h30m. e Flamengo x Bangu, as 21h 30m, são as duas partidas que abrem a última rodada do Campeonato Carioca de Fute-bol, hoje, no Maracana, pouco significando neste final de temporada que esfriou muito com o título antecipidamente

ganho pelo Fluminense. A preliminar, por exemplo, va-le apenas pelo consôlo dividoso de um quarto lugar, posição que América e Vasco dividem com 14 pontos perdidos. A partida considerada principal só importa na medida em que o Flamengo tenha ou não esperanças de uma reviravolta nos

A Federação Carloca de Futerol ainda não atribuiu ofi-cialmente o título de campeão ao Fluminense, dependendo da aprovação dos dois pontos por éle ganhos contra o América (o caso Flávio). Só se o Flumi-nense vier a perdé-los — o que parece\_dificil — o Flamengo tem chances:

CHANCES DO FLA

Mesmo assim, è possível que o Campeonato Carlora de Futebol venha a se decidir, oficialmente, sem que haja necessidade de se esperar o pronunciamento da Justica Comum e dos tribunais esportivos. Basta que o Fluminense consiga pelo menos um empate com o Botafogo, amanhã, ou que o Flamengo perca pelo menos um ponto para o Bangu, hoje.

Não só por isso — mas sam-bém pelo Fla-Flu de domingo passado — poucos são os que não reconheçam no Fluminense o campeão de 1969. O proprio Flamengo, longe de pensar efetivamente na decisão dos tribunais, contando com uma vi-tória sua esta nolte e outra do Botafogo amanha, já se consicera vencido, no campo, pelo campeão de fato. Quatro pontos etrás do Fluminense val enfrentar o Bangu quase sem motivação.

A essa altura - depois de um returno expressivo, quase bri-lhante — o Flamengo não tem garantido, sequer, o segundo lugar, pois está con apenas um ponto de vantagem sobre o Botafogo, até aqui terceiro coloca-cio. Quanto ao Bangu, embora enfrente um Flamengo sem Dominguez, sem Doval e sem entusiasmo, não pode esperar um bom resultado, se repetir as suas atuações dêste segundo turno. Els as duss campanhes

BANGU

Luis Alberto

Ari. Clemente

Cabrita

Juarez

Mário

Pedrinho

Da Guia

Fernando

Bianchini

Acelino

Alcir

## confirmação

Embora o Vasco já tenha acertado uma excursão à Europa, logo após a disputa da Taça Guanabara, o presidente Reinaldo Reis poderá cancelá-la caso o Belenenses confirme o convite para sua equipe participar das festas de inauguração do

estádio do clube português. O convite do Belenenses ao Vasco partiu do Embaixador de Portugal no Brasil e a data ainda não está definitivamente marcada, mas a inauguração, que deverá ser festejada com um tornelo internacional entre clubes, sera também em agosto.

JOGOS ACERTADOS

O empresário Zenóvia, porém, já confirmou ao Vasco a temporada na Europa, com dols jogos na Itália, dols na Espanha e um em Portugal, contra o Guimarães. O clube receberá 10 mil dólares — cêrca de NCr\$ 40 mil - per partida, livre de despesas.

Quanto à excursão a Mato Grosso, a delegação via-jará amanhã pela manhã e jogará duas partidas em Culaba e uma em Campo Grande, O Vasco receberá a cota de NCr\$ 15 mil por iogo. O proprio presidente do clube irá chefiando a delegação, seguindo também o supervisor Ernâni Guedes, o técnico Evaristo, médico Arnaldo Santiago, rouneiro Antônio e o massagista Chico.

A relação dos jogadores, no entanto, poderá ser alterada caso alguém se machuque no jogo de hoje e todos estão de sobreaviso. Em principio, irão Andrada, Fidélis, Moacir, Orlando, Eberval, Alcir, Bougleux, Benetti, Nei, Bianchini, Acelino, Celso, Ferreira, Jailson, Batista, Silvinho, Adilson e Joel.

O Vasco realizou ontem à tarde um treino recreativo. Os jogadores organizaram uma brincadeira de basquete e logo depois se concentraram nas dependências do clube. Alem dos titulares, também se concentraram Pedro Paulo, Fernando, Lourival, Valfrido e Silvinho.

Os jogadores receberam o prémio de NCr\$ 100,00 pelo empate contra o Bonsucesso na semana passada.

### Malbernat deixa seleção da Argentina

Buenos Aires (UPI-JB) - O lateral-esquerdo Malbernat, do Estudiantes de La Plata, pediu ontem ao técnico Humberto Maschio que o dispensasse da seleção argentina que está se preparando para as eliminatórias da Copa do Mundo. O jogador, que estava cotado para obter a posição de titular da equipe, lutando com Marzolini, alegou razões pessoais.

Apesar do frio intenso em Buenos Aires, a seleção argentina vem treinando com regularidade e já na próxima quarta-feira, no Estádio do Racing, estará enfrentando a equipe gaúcha, em partida revanche. Os brasileiros ficarão hospedados no Centro Desportivo do Sindicato dos Funcionários de Energia Elétrica, no subúrblo de Castelar. O jógo está marcado para começar às 21h30m - hora de Brasilia.

## Flávio fica contente com decisão do juiz mas só

Flávio ficou muito alegre ontem à tarde, no momento em que soube ter o juiz Renato do Amaral Machado concedido o mandado de segurança que torna válida sua escalação na partida com o América, e sua única preocupação, agora, é uma vitória amanhã contra o Botafogo, no encerramento do

O atacante ontem não participou do individual e sua atividade no clube limitou-se a um tratamento no tornozelo esquerdo, que machucou durante o treino de conjunto de anteontem. O médico José Rizzo, entretanto, garantiu a Telê a recuperação de Flávio até o momento da partida.

SEMPRE TRANQUILO

Flavio confessou que em momento algum temeu qualquer punição pela expulsão no jôgo contra o Vasco, seguida pela es-calação na partida com o Amé-

- Esse é o meu ano da sor-

te e nada poderá mudá-lo — afirmou. Vim de São Paulo, onde durante anos só fui arti-lheiro uma vez, para ser o artilheiro do Campeonato Cario-ca. Além disso, conseguimos o título, e isso para mim foi o máximo de tudo. Allás, pelas boas coisas que vêm acontecendo comigo eu tinha certe-za que tudo sairia bem nese problema com o CND. Antes de tudo, é preciso observar que a minha expulsão e a de Or-lando na partida entre o Fluminense e o Vasco não tinha razão de ser. E acho que isso foi o que praveleceu no julga-mento. Enfim, o que me preocupa agora é a partida de ama-nha, quando temos de vencer para alegrar ainda mais a fes-

ta da torcida. Como Flávio, seus compa-nheiros também ficaram alegres com o mandado de se-

- Estamos torcendo para que o time entre completo em campo, e a presença de Flávio já dá uma grande tranquilidade — disse Cláudio. Infeliz-mente Lulinha não poderá jo-gar. Mas vamos pedir para que éle pelo menos compareça ao

MUITOS PROBLEMAS

Félix, Marco Antônio, Altair e Assis reclamaram de uma forte indisposição estoa participação dos três primei-ros no individual, Félix e Marco Antônio ainda chegaram a começar o treino, mas não agüentaram e tiveram que se retirar para o yestiário, enquanto Altair nem sequer tro-cou de roupa. Assis foi o único que conseguiu participar de todo o treino, mesmo sem estar se sentindo bem.

Lula também não treinou. limitando-se a fazer tratamento no tornozelo esquerdo, que está bastante inchado devido a uma contusão sofrida no apronto de anteontem, repe-tindo o caso de Flávio. O médico José Rizzo, contudo, afirmou que êle não será problema. A concentração foi iniciada logo após o individual de 50 minutos, e hoje pela manhā, en-quanto Telè treina os goleiros nas Laranjeiras, o preparador Antônio Clemente voltara a organizar uma caminhada até o Mirante Dona Marta

Antônio Clemente procurou dar um individual puxado. obrigando os jogadores a exercícios com barreiras, seguidos de piques e agachamentos, mas o aproveltamento não foi como o preparador físico esperava, pois muitos ainda se ressentem das comemorações pela conquista do campeonato.

Éle acha que a condição atlética que os jogadores demonstraram durante o campeonato ainda surtirá seus efeitos na partida com o Botafogo, mas sua maior preocupação é a Taça Guanabara, cujo inicio está marcado para a próxima semana.

#### Telê, Oliveira e Assis terão homenagem amanhã

O prefeito Celso Campos, de Itabirito, cidade natal de Telê, localizada próximo a Belo Horizonte, virá ao Rio amanhã a fim de prestar uma homenagem de sua cidade ao téc-nico, pela conquista do título de Campeão Carioca de 1969, em cerimônia que terá lugar momentos antes da partida com o Botafogo. Nessa mesma hora os zaguei-

ros paraenses Assis e Oliveira serão homenageados pelo presidente Osvaldo Brabo de Carvalho, da Federação Paraense de Futebol, que entregará a ca-da um deles uma medalha de ouro também pelo título de

Oliveira, aliás, teve ontem mais uma alegria. Tanto éle como Samarone receberam um prémio de NOr\$ 1 200,00, correspondente a 50% dos pre-mios dos seus companheiros nas três partidas que antecederam ao Fla-Flu.

Oliveira, sempre muito humilde e evitando conversar, não conseguiu esconder sua alegria the foi comunicada a homenagem de que será alvo amanhã. É bom saber que a nossa gente lá do Pará acompanha os passos dos paraenses que estão aqui - disse o zagueiro co-

O lateral, ao ser sempre solicitado pelos garotos que têm ido ao clube pedir autógrafos aos jogadores, não esconde sua alegria pela conquista do título.

- Sinceramente, não sabia que era tão bom ser campeão falou éle depois do treino. O importante agora é lutar para repetir as mesmas atuações na Taça Guanabara -

Oliveira, aliás, é um dos jogadores preferidos por Telè e pelo supervisor Almir de Al-meida, justamente pela regu-laridade com que se apresenta em tôdas as competições.

SATISFEITO MAS PREOCUPADO

Telė, muito satisfeito pela homenagem que lhe sera pres-tada pela sua cidade natal Itabirito, não escondia sua preocupação em relação ao jógo de amanhã, contra o Botafogo.

- Para mim o campeonat ainda não acabou - disse. Estou de longe observando as comemorações e confesso que te-nho participado de algumas delas, mas quero que a minha equipe volte a fazer tudo por um bom resultado. Gosto de ve-la em campo lutando por uma vitória contra um adversário difícil.

Por isso mesmo Telé voltará a conversar com os jogadores na concentração, antes da sai-

Não quero firulas em campo, conforme acontece num 1ôgo festivo, sinda mais porque estou certo de que o Botafogo fará tudo para nos vencer concluiu.

do, concedeu, ontem, o quando o atleta é absolvido pelo tribunal espormandado de segurança impetrado pelo Fluminense, porque entendeu

Embora considerando que a deliberação do que a proibição baixada CND é legal, por ter sido pelo CND, de um jogador baixada por um órgão

Depois de fazer um lon- da medida impeditiva ali go relatório da matéria em consubstanciada é que teconsubstanciada é que teremos o reflexo sóbre o direito pessoal do atleta e do clube ou o conflito com a regra juridica. Pretende o CND que a

proibição para que o jogador integre o quadro da agremiação na disputa sub-sequente àquela da qual foi excluido, não tenha caráter disciplinar e esteja desvestida de qualquer conteúdo punitivo. Segundo essa inteligência, valeria ela como pré-requisito para o exerci-cio de atividade do jogador: não ter sido alijado de jogo antecedente.

E' mister separar as duas tuidade do argumento. Não eventuais consequências porque, conforme a essência

discussão, resumindo as ale-

gações do Fluminense e do

CND, o juiz Renato do Ama-

ral Machado começa a par-

te decisória da sua senten-

"Em tese a Resolução n.º

7 6 ato contido dentro da

competência normal do

A segunda questão a exa-minar é se no seu conteúdo, como ato administrativo que é, feriu direito indivi-

dual ou contravelo norma

Diz o magistrado que:

há como conceber que al-

que, de acôrdo com as regras do jôgo de futebol, o árbitro da partida tem podêres discricionários para afastar do campo "sem pré-via advertência", um joga-dor de futebol. O que ai se contém é uma autorização incontrastável para que, a bem da disciplina, da lisura, do respeito que merece o público, tenha o condutor da competição podêres para levá-la a térmo satisfatório dentro das regras. Este poder do árbitro, entretanto, se exaure ao término do jôgo e dar a latitude que pre-tende a Resolução n.º 7 a uma deliberação dessa na-tureza importaria em prorrogar o arbitrio do mediador da partida até o término da partida subsequente, da

riamente, o juiz. A especiosidade do argumento logo aflora dessa consequência porque se aceitássemos a interpretação do informante, veriamos que um árbitro de futebol pode expulsar do campo um disputante numa partida na qual nenhuma autoridade tem, como o é o jôgo seguinte àquêle confiado à sua condução.

qual não será êle, necessà-

Se voltarmos um pouco sôbre os argumentos de autoridade no que concerne à condição de jôgo, veremos que teriamos que ser conduzidos, fatalmente, e proclamar a inconstitucionalidade da Resolução n.º 7, certos de que iria ela ferir a liberdade de trabalho consagrada no § 23 do Artigo 150 da Carta Politica. Qualquer trabalho, oficio ou profissão é livre, se respeitadas as condições de capacidade que a lei ordinária estabelece. O jogador de futebol é um profissional como qualquer outro e está sujeito a normas legais e regulamentárias para prover o seu sustento, mediante a prática do esporte. Ao CND compete fiscalizar o cumprimento das normas legais e outorgar ao atleta que satisfizer os seus requisitos, o placet para integrar o quadro competitivo de uma agremiação. Examinados se concorrem os pressupostos legais dá a entidade aquilo que ela chama de "condição de jôgo" e que não pode ser retirada senão em caráter punitivo. Repele ao bom senso que essa condição de lôgo cesse sem causa, ou com causa inconsequente, como se-

se faz despicienda para o deslinde da questão porque, qualquer que seja a resposta para tais indagações, iremos sempre esbarrar na incompetência do CND, para aplicar a sanção em caráter executório, dada a sua condição de órgão normativo. Se o fizesse estaria invadindo atribuição específica do colegiado judicente que é o tribunal esportivo.

Essa questão, entretanto.

considerada a medida determinada pela Resolução n.º 7 destituida de caráter penal, seria ela violadora do direito do atleta, mas ficou extrema de dúvidas que não tem essa natureza de suspensão do permissivo de jógo; se considerada como medida cautelar, assemelhada à suspensão e à prisão preventiva, seu destino seria ser subsumida pela pena ou anulada pela absolvição; se a tivermos como pena acessória desaparecerá com a inexistência do principal; se pena autonoma — verda-deira medida de segurança teria que ser aplicada pelo tribunal próprio.

Resumindo, temos que, se

Com estas considerações que abreviel para evitar a dispersão do debate é que entendo que, embora legal a Resolução n.º 7, do Conse-lho Nacional de Desportos, na aplicação que lhe vem sendo dada, está exorbitada a sua competência e ferido

O juiz da 2.ª Vara da expulso participar da par- competente, o juiz acha Justica Federal, Sr. Re- tida seguinte, é uma pena que a sua aplicação ao nato do Amaral Macha- que deve desaparecer caso de Flávio foi uma exorbitância, pois feriu os direitos individuais do Fluminense e do próprio Flávio, que perderia dinheiro no caso de não ter participado do jôgo."

> guém perca uma condição que já lhe foi reconhecida adrede, senão em virtude de um fato novo e como decorrência dêste. Tendo ca-ráter restritivo da liberdade de trabalho é impossível dissociar o seu substrato da sanção correspondente ao

fato que a gerou. E' perfeitamente licito que o CND exija como con-dição de jôgo que o atleta não tenha sido colhido nas malhas disciplinares nem esteja indiciado em inquérito. O que não é possivel é dizer que independente de haver qualquer falta possa ele estar proibido de jogar apenas pelo fato de ser marginalizado da competição pretérita.

Poder do árbitro

De pronto se verifica a fa-

A autoridade argumenta ria a expulsão esvaziada de conteúdo disciplinar.

São os próprios argumentos do coator que se retorcem contra éle, porque até mesmo aquêle poder incontrastável do árbitro da partida de futebol tem pressu-pôsto para a aplicação da medida. Pela própria trans-crição da alínea O da regra V, poderá a autoridade verificar que há necessidade de um comportamento punivel por parte do atleta, para que êle seja marginalizado da contenda. A transcrição de fls. 37 é a primeira a mencionar que cabe a providência contra "o jogador culpado de conduta violenta."

Assim, a expulsão é uma pena aplicada, sem recurso, pela própria natureza das circunstâncias que o ime-diatismo da decisão impõe, mas isto não significa que ela possa se prolongar após o encerramento do jogo. Se partindo da existência

dessa pena anterior o CND retira ao atleta a possibilidade de jogar a partida imediata, não lhe está cassando o registro de jogador, mas estendendo o efeito disciplinar da sanção. E êsse poder êle tem, conforme já verificado. Se acolhêssemos, pois, a argumentação do oficio, poderiamos ser levados no máximo ao resultado de retirar a legitimidade do clube para impetrar segurança, mas teriamos que concede-la ao litisconsorte. porque vulnerado o seu direito individual de exercer profissão, reduzindo-lhe ganhos, com a cassação arbitrária da patente concedida para a atividade lucrativa

do profissional de futebol. Afastada, assim, a tese dificilmente construida pelo firmatório das informações, sem que se lhe negue o mérito do esfórço e a erudição dos argumentos, há de se examinar a questão pelo prisma de sanção em que se constituiria o conteúdo do item 2 da Resolução n.º 7.

O próprio CND procurou assemelhação na suspensão preventiva aplicada ao funcionário público e invocou a Lei 1711, como paradigma de uma medida que seria infensa ao exame do Judiciário. Entretanto, esqueceu-se èle de que êste é o mais forte dos argumentos que teria o impetrante e seu litisconsorte, porque se adotado o entendimento de que

#### Motivos expostos o direito individual do im-

petrante e de seu litisconsorte. Impedido o primeiro do concurso do segundo e êste sofrendo restrição patrimonial, porque condena-do depois de haver sido reconhecido isento da punição pelo órgão a quem a organização esportiva atribui o encargo de Julgá-lo. O que fere o direito dos postulantes é a inteligência que se está atribuindo ao item 2 da Deliberação n.º 7 do CND, conflitante, inclusive, aos próprios "consideranda" do ato; especialmente naquele passo em que diz que a medida é ditada pela inadequação das sanções previstas na codificação disciplinar desportiva, às quais nega o que chamo de "poder intimidativo necessário à prevenção dos atos de indisciplina."

a proibição de jogar é medida cautelar, sem carater de pena - equivalente, no Direito Esportivo, à suspensão do servidor no Direito Administrativo e à prisão preventiva no Direito Penal - a inarredavel consequencia é aquela sustentada na postulação: a absolvição extinguiu os efeitos da providência acautelatória, tomada tão só com a finalidade de assegurar o processo e facilitar a apuração do fato.

Como pena pode ter ela dois aspectos distintos: acessório ou complementar. Se medida acessória ela teria que seguir a sorte do principal e equivaleria à pena de multa prevista para alguns ilicitos penais e administrativos, independentemente de sanção específica, mas condicionada à verificação da

Nesta hipótese, também descabida, seria a sobrevivência dela sem a existência do principal.

Por fim, há que examinar se ela constitui uma sanção autônoma desvinculada do julgamento da falta disciplinar que é objeto da competência do Tribunal Esportivo. Neste caso ela seria o agravamento da expulsão e poderia sobreviver mesmo no caso da absolvição, desde que esta não tivesse por fundamento a negativa de autoria.

A decisão final do órgão competente para apreciar a falta desportiva pode chegar ao resultado absolutório partindo de diferentes situações. de direito: entender que houve a prática de um ato punível mas que a expul-são determinada pelo árbitro foi a pena consentanea com a intensidade da falta; poderá concluir que o ato praticado não constitui falta, poderá entender que embora constituindo falta há um conjunto de circunstâncias excludentes ou atenuantes da mesma e, finalmente. pode negar a prática do ato.

É evidente que se o tribunal absolve sem fundamentar a sua decisão, descumpre o elementar dever do julgador e neste caso não se cogitou das razões que levaram o tribunal a conside. rar isento de punição o jogador Flávio Almeida Fonseca, impedindo, dessarte, que se pudesse refletir a sua decisão na aplicação da Resolução n.º 7.

Tenho que pela exposição de motivos que antecede o ato questionado, era intenção do CND estabelecer a providência com finalidade não punitiva — simples medida preventiva - visando a impedir a participação de atletas indiciados nas disputas. Ao acrescer-lhe a frase "independente da de-cisão que for proferida pela JD, e apreciar o fato causador da expulsão", traiu os intentos informando de natureza punitiva a suspen-

Assim não há negar que, embora devesse ser simples suspensão preventiva, sem caráter penalizante, a prolbição de jogar a disputa seguinte, tal como se contem sanção.

Isto pósto, concedo a segurança, para o fim de declarar que a punição apli-cada ao litisconsorte não pode prevalecer após a absolvição do Tribunal de Justica Desportiva desde que o julgado dêsse órgão não explicitou que embora isento de punição pela falta disciplinar estivesse êle suspenso por aplicação do item 2 da Resolução 7 do CND, unica hipótese de convalescer o impedimento se o considerar como sanção autônoma, verdadeira medida de segurança, cujo caráter penal é iniludivel. Condeno a União Federal

nas custas, deixando de aplicar o principio da sucumbéncia, consagrado no Art. 64 do CPC, tendo em vista a iterativa jurisprudencia de superior instâncla, que o considera incompativel com a via mandamantal.

Recorro de oficio. P. R. e comunique-se, Rio de Janeiro, 20 de jus nho de 1969.

Renato de Amaral Machado — Juiz Federal Substi-

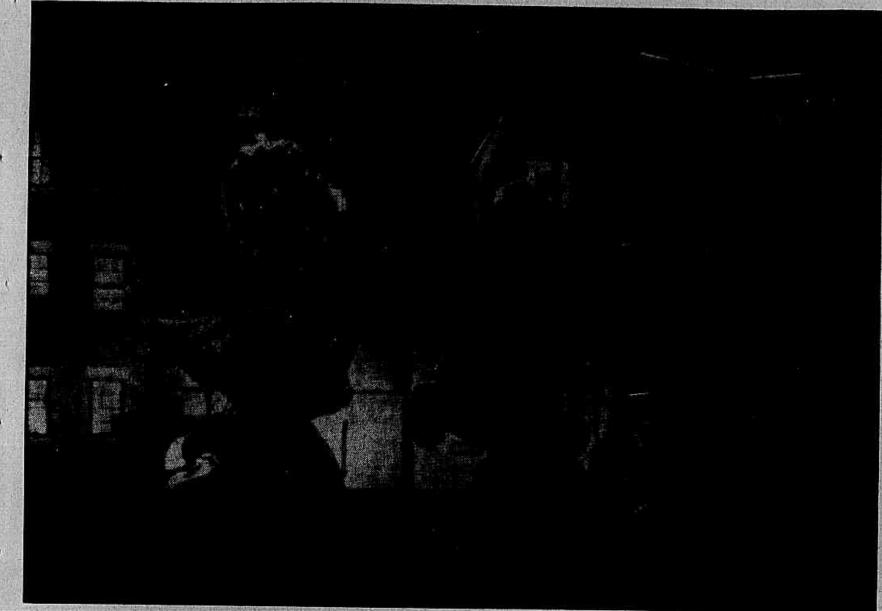
#### Aladim Arilson VASCO AMÉRICA Andrada Batista

10

Fidélis Dejair Alex Bougleux Orlando Renato Eberval Zé Carlos Nei Suquinha Benetti

10 Edu

11 Paulo César



Shirley MacLaine, que não dançava há 10 anos, teve de fazer muita fôrça para acompanhar as experimentadíssimas Chita Rivera (à esquerda) e Paula Kelly (à direita), principalmente no número There's Gotta Be Something Better Than This (Tem de Haver Algo Melhor do que Isto)



## DE ROMA A HOLLYWOOD (VIA BROADWAY) CABÍRIA DE FELLINI VIRA CHARITY DE FOSSE COM CANTOS & DANÇAS

ALEX VIANY



Conta Robert Fosse que não dormiu na noite em que pela primeira vez viu Le Notti di Cabiria (Noites de Cabíria), o filme de Federico Fellini no qual Giulietta Masina faz uma prostituta romana incuràvelmente romântica e otimista. Já vendo sua espôsa (Gwen Vernon) no papel, Fosse passou aquela noite a armar um esquema para um espetáculo musical; e, depois, com a ajuda de Neil Simon (libreto), Gy Coleman (música) e Dorothy Fields (letras), a Cabíria de Roma foi transformada na Charity de Nova Iorque, uma dançarina de aluguel igualmente romântica e otimista.

Assim, o fabuloso Fellini chegou à Broadway e passou a ganhar um dinheirinho extra — juntamente com seus co-roteiristas de Cabiria, Ennio Fialano e Tullio Pinelli — durante tôda a excelente carreira da peça musical Sweet Charity. E assim foi que, por vias indiretas, voltou ao teatro.

Mitômano inveterado, Federico Fellini sempre misturou a realidade com a fantasia, nos filmes como na vida. Por isso mesmo, seus biografos têm tido a maior dificuldade em separar a verdade da invenção, tanto em sua obra como em sua biografia.

Seja como for, o primeiro filme que êle dirigiu — com Alberto Lattuada — parece conter multa verdade sobre uma companhia de mambembes de Aldo Fabrizi, com a qual o imaginoso Federico, durante muito tempo, afirmou ter viajado pelo interior da

Mas, sfinal, não importa muito que o jovem Federico haja ou não viajado com a companhia que tão esplêndidamente retratou em Luci del Varietá (Mulheres e Luxes). O que nos importa, agora, é lembrar que ai, como em I Vitelloni (Os Boas-Vidas),

seu filme mais claramente autobiográfico, o cineasta volta ao teatro de variedades com um misto de sarcasmo e sentimentalismo. E há referências ao teatro de variedades em quase tôda a sua obra; como há também referências ao circo não só em La Strada (Na Estrada da Vida) e Otto e Mezzo (Olto e Melo): aquêle distante cirquinho com o qual teria ou não fugido o garôto Federico de Rimini.

Realmente, só é de admirar que o tom ope circense-mambembe de Fellini não tivesse conduzido mais cedo ao filme musical; a idéia de Bob Fosse é, de fato, o próprio ôvo de Colombo.

#### Fosse em Hollywood

Dono de muitas ideias, Bob Fosse ja ganhou nada menos de cinco prêmios Tony — o Oscar da Broad-way — como diretor ejou coreógrafo teatral. O últi-mo foi justamente ganho por seu trabalho em Sweet Charity, que também dirigiu e coreografou.

Descendente de uma familia do show business, Robert Fosse nasceu em Chicago e começou a dançar aos nove anos de idade; aos 13, já era profissional. Depois da II Guerra Mundial, durante a qual bancou o marujo, fêz dupla com Mary Ann Miles em Call me Mister, Make Mine Manhattan e Dance me

Chamado a Hollywood em 1953, apareceu com algum destaque em três filmes musicais, sendo inclusive um Hortensio bailarino em Kiss me Kate (Dáme um Beijo), versão da comédia The Taming of the Shrew (A Megera Domada), com canções de Cole Porter & William Shakespeare. Ainda em Hollywood, em 1955, èle coreografava seu primeiro filme, My Sister Eileen (Jejum de Amor).

Mas, vendo que sua carreira cinematográfica, literalmente, não la lá das pernas, Bob Fosse decidiu dedicar maior atenção ao teatro; e, naquele mesmo ano de 1955, na Broadway, teve sua consagração com a coreografia de The Pajama Game - que lhe valeu o primeiro Tony e o amor de Gwen Verdon. Antes do casamento, porém, éle faria a coreografia de dois outros sucessos de Miss Verdon, Damn Yankees e New Girl in Town; o casamento só viria com o primeiro musical que Fosse coreografou e dirigiu, Redhead. Além disso, já coreografou eou dirigiu, sem Gwen Verdon, The Bells Are Ringing, Pleasures and Palaces, How To Succeed in Business Without Really Trying e Little Me.

Em 1957-1958, Bob Fosse voltou a Hollywood para coreografar as versões cinematográficas de dois de seus sucessos teatrais, The Pajama Gaine (Um Pijama para Dois) e Damn Yankees (O Parceiro de Satanás), ambas dirigidas pelo ex-coreógrafo Stanley Donen. Em Damn Yankees, não resistiu à tentação e dançou um número com Gwen Verdon, que, aliás, apesar de seu esfuziante talento, não teria outra oportunidade no cinema.

#### MacLaine na Berlinda

Gwen Verdon so retornaria a Hollywood para acompanhar o marido em sua primeira experiência cinematográfica como coreógrafo e diretor, a carissi-ma filmagem de Sweet Charity. Oficialmente, na coreografia, o diretor estreante teve a assistência de Edelle Gasper, Paul Glover e Sonja Haney; mas, sempre que podia, Gwen Verdon estava a seu lado nos ensalos e nas filmagens. Segundo Robert Fosse, ela inventa colsas maravilhosas, "que em geral são atribuidas a mim.'

Ao passar à direção cinematográfica, êle segue o exemplo não só de seu amigo Stanley Donen, mas também de Robert Alton, Busby Berkeley, Arthur Dreifuss, Gene Kelly, Herbert Ross, Charles Walters e outros antigos dançarinos ou coreógrafos. E, segundo uma boa parte da critica, é com o pé direito que inicia esta nova carreira. Diz Variety, por exemplo, que, "num passo gigantesco, Fosse transforma-se num diretor cinematográfico importante", demonstrando que compreende a arte do filme.

Para garantir-se, cercou-se de muitos elementos dos varios que encenaram Sweet Charity. John Mc-Martin, que tem o principal papel masculino do filme, velo da versão original da Broadway. Chita Rivera — que foi uma sensação na Broadway ao cantar America em West Side Story — velo da companhia de Chicago para repetir seu papel de Nickie; e Paula Kelly, que seria uma sensação em qualquer lu-gar, veio da companhia londrina para repetir seu pa-

Para o papel-titulo foi finalmente escolhida Shirley MacLaine, que começou como corista na Broadway e teve sua primeira oportunidade ao substituir Carol Haney num dos principais papéis de The Pajama Game, o primeiro musical que um certo Robert Fosse coreografou no teatro. Mas, em Hollywood, Shirley só fêz mesmo um filme puramente musical, Canca (1959), se bem que houvesse cantado e dan-çado em alguns outros; portanto, estava coreograficamente fora de forma.

Normalmente, é um profissional dos mais exigentes; não foi à toa que juntou cinco estatuetas Tony em seu confortável apartamento de cobertura em Nova Iorque. E, em sua estréia como diretor cinematográfico, numa produção de muitos milhões de dolares, teria de ser mais exigente do que nunca. Por fim, tinha em casa um modêlo praticamente inatingivel de Charity.

Assim, Shirley MacLaine viu-se na berlinda; e teve de ensalar, de trabalhar como nunca, para corresponder às exigências de Bob Fosse e para não empalidecer nos números de dança que tem ao lado das experimentadissimas Chita Rivera e Paula Kelly.

Mas, afinal, tudo parece ter dado certo; e o filme Sweet Charity - Charity, Meu Amor para os brasileiros - está entre os maiores sucessos de bilheteria dos EUA nestes últimos meses.

Pensando bem, Shirley MacLaine tem mesmo, em termos norte-americanos, algo daquela alegria triste que é uma das marcas registradas de Giulietta Ma-

#### ROBERT FOSSE: FILMUSICOGRAFIA

Give a Girl a Break: Procura-se uma Estrêla.

Dir. Stanley Donen, com Marge & Gower Champlon, Debbie Reynolds, Robert Fosse, Kurt Kasznar. Arg. Vera Caspary; rot. Albert Hackett, Frances Goodrich, Cor. Stanley Donen, Gower Champion. Canções; Give a Girl a Break; Nothing Is Impossible; It Happens Every Time; In Our United States; Applause! Applause!; Ach, du Lieber Oom-Pah-Pah (Burton Lane & Ira Gershwin).

2. The Affairs of Dobie Gillis: O Bonitão da Escola. MGK. 1953.

Dir. Don Weiss, com Debbie Reynolds, Bobby Van, Barba-ra Ruick, Robert Fosse, Hanley Stafford, Lurene Tuttle. Rot. original de Max Shulman. Cor. Alex Romero. Can-cões: All I Do Is Dream of You; You Can't Do Wrong Doin' Right (Arthur Freed & Vacio Herb Brown).

Dir. George Sidney, com Kathryn Grayson, Ho-ward Keel, Keenan Wynn, Bobby Van, Tommy Rall, James Whitmore, Kurt Kasznar, Robert Fossé, Ron Randell, Rot. Donathy Visselar Randell: Rot. Dorothy Kingsley, bas. comédia musi-eal homônima de Cole Porter, Bella & Samuel Spe-

MANUTA SUPPLE

wack, inspirada em The Taming of the Shrew (A Megera Domada), de William Shakespeare. Cor. Hermes Pan. Canções: Se Kiss me Kate; So in Love; Brush up Your Shakespeare; I Am Shamed That Women Are So, Simples; Too Darn Hot; Wunderbar; I Hate Men; Always True To You in My Fashion; Tom, Dick, or Harry; Why Can't You Behave?; We Open in Venice; I've Come To Wive It Wealthily in Padua; Were Thine That Special Face; Where Is the Life That Late I Led; From This Moment On (Cole Porter).

4. My Sister Elleen: Jejum de Amor. Columbia

Dir. Richard Quine, com Janet Leigh, Betty Garrett, Jack Lemmon, Robert Fosse, Kurt Kasznar, Tommy Rall. Rot. Richard Quine e Blake Edwards, bas, peça homônima de Joseph Fields e Jerome Chodorov, por sua vez bas, contos de Ruth McKenney. Cor. Robert Fosse. Canções: As Soon as They See Eileen; I Am Great; There's Nothing Like Love; Give me a Band and My Baby; Bigger Than You and Me (Jule Styne & Leo Robin).

5. The Pajama Game: Um Pijama para Dols,

Dir. Stanley Donen, com Doris Day, John Raitt, Carol Haney, Eddle Foy Jr., Reta Shaw, Barbara Ni-chols. Rot. George Abbott e Richard Bissell, bas. comédia musical homônima de George Abbott, Richard Bissell, Richard Adler e Jerry Ross, por sua vez bas. rom. 7 12 Cents, de Richard Bissell. Cor. Robert

Fosse, Canções: The Pajama Game; 7 12 Cents; Racing with the Clock; A New Town Is a Blue Town; I'm Not at All in Love; I'll Never Be Jealous Again; Hey There!; Her Is; Once a Year Day; Small Talk; There Once Was a Man; Steam Heat; Think of the Time I Save; Hernando's Hideaway (Richard Adler & Jerry Ross).

6. Damn Yankees: O Parceiro de Satanas, War-

Dir. George Abbott & Stanley Donen, com Gwen Verdon, Tab Hunter, Ray Walston, Russ Brown, Robert Fosse, Rot. George Abbott, bas. comédia musical homônima de George Abbott, Douglas Wallop, Rical homonima de George Abbott, Douglas Wallop, Richard Adler e Jerry Ross, por sua vez bas, rom. Tre Year the Yankees Lost the Pennant, de Douglas Wallop. Cor. Robert Fosse. Canções: Six Months Out of Every Year; Goodbye, Old Girl; Heart; Shoeless Joe from Hannibal Mo; Whotever Lola Wants; A Little Brains, a Little Talent; Those Were the Good Cld Base. Whose Got the Bais: Two Lot Soules The Old Days; Who's Got the Pain; Two Lost Souls; The Game (Richard Adler & Jerry Ross); There's Something Abaut an Empty Chair (Adler)

How To Succeed in Business Without Really Trying: Como Vencer na Vida Sem Farer Fôrça. Mirisch - United Artists, 1966.

Dir. David Swift, com Robert Morse, Michele Lee, Rudy Vallee, Anthony Teague, Maureen Arthur. Rot. David Swift, bas. comédia musical homônima de Abe Burrows, Jack Weinstock, Willie Gilbert e

Frank Loesser, bas. rom. Shepherd Mead. Cor. Dale Moreda, bas. cor. teatral de Robert Fosse. Canções: How To; The Company Way; A Secretary Is Not a Toy; Been a Long Day; Grand Old Ivy; I Believe in You; Rosemary; Brotherhood of Man (Fran Loesser).

Sweet Charity: Charity. Meu Amor. Univer-

Dir. & cor. Robert Fosse, com Shirley MacLaine, John McMartin, Ricardo Montalban, Sammy Davis Jr., Chita Rivera, Paula Kelly, Stubby Kaye, Barba-ra Bouchet. Rot. Peter Stone, bas. comédia musical homônima de Neil Simon, Robert Fosse, Cy Coleman

e Dorothy Fields, por sua vez bas. rot. do filme Le Notti di Cabiria (Noites de Cabiria), de Federico Fellini, escrito por Federico Fellini, Ennio Flaiano e Tullio Pinelli. Canções: Sweet Charity; I'm a Brass Band; If My Friends Could See me New; Rhythm of Life; There's Gotta Be So-mething Better Than This; I Love To Cry at Weddings; Hey, Big Spender; Rich Man's Frug; My Personal Pro-perty; It's a Nice Face; Where Am I Going? (Cy Coleman & Dorothy Fields).



JORNAL DO BRASIL | RIO DE JANEIRO ☐ SABADO, 21 DE JUNHO DE 1969

## Clarice Lispector

#### OLHAVA LONGE, SEM RANCOR

Era sábado e estávamos convidados para o jantar de obrigação. Mas cada um de nós gostava demais de sábado para gastá-lo com um casal fora de moda. Cada um fôra alguma vez feliz e ficara com a marca do desejo. Eu, eu queria tudo. E nós ali presos, como se nosso trem tivesse descarrilado e fôssemos obrigados a pousar entre estranhos. Ninguém ali me queria, eu não queria a ninguém. Quanto a meu sábado — que fora da janela se balançava em acácias e sombras — eu preferia, a gastá-lo mal, fechá-lo na mão dura, aquêle sábado perdido, onde eu o amarfanhava como a um lenço. A espera do jantar, bebiamos sem prazer, à saude do ressentimento: amanhã já seria domingo. Não é com você que eu quero, dizia nosso olhar sem umidade, e soprávamos devagar a fumaça do cigarro sêco. A avareza de não repartir o sábado la pouco a pouco roendo e avançando como ferrugem, até que qualquer alegria seria um insulto à alegria maior.

Só a dona da casa não parecia economizar o sábado para usá-lo em melhor companhia. Ela, no entanto, cujo coração já conhecera outros sábados. Como pudera esquecer que se quer mais e mais? Não se impacientava sequer com o grupo heterogêneo, sonhador e resignado que na sua casa só esperava como pela hora do primeiro trem partir, qualquer trem — menos ficar naquela estação vazia, menos ter que refrear o cavalo que correria de coração batendo para outros, outros cavalos.

Passamos afinal à sala para um jantar que não tinha a bênção da fome. E foi quando surpreendidos deparamos com a mesa. Não podia ser para nós... Era uma mesa para homens de boa-vontade. Quem seria o conviva realmente esperado e que não viera? Mas éramos nós mesmos. Então aquela mulher dava o melhor não importava a quem? E lavava contente os pés do primeiro estrangeiro. Constrangidos, olhávamos.

A mesa fora coberta por uma solene abun-dância. Sobre a toalha branca amontoavam-se espigas de trigo. E maçãs vermelhas, enormes cenouras amarelas, redondos tomates de pele quase estalando, chuchus de um verde líquido, abacaxis malignos na sua selvageria, laranjas alaranjadas e calmas, maxixes eriçados como porcos-espinhos, pepinos que se fechavam duros sobre a propria carne aquosa, pimentões ocos e avermelhados que ardiam nos olhos — tudo emaranhado em barbas e barbas úmidas de milho, ruivas como junto de uma bôca. E os bagos de uva. As mais roxas das uvas pretas e que mal podiam esperar pelo instante de serem esmagadas. E não lhes importava esmagadas por quem — como a dona da casa tempos atrás. Os tomates eram redondos para ninguém: para o ar, para o redondo ar. Sábado era de quem viesse. E a laranja adoçaria a lingua de quem primeiro chegasse. Junto do prato de cada malconvidado, a mulher que lavava pés de estranhos pusera - mesmo sem nos eleger, mesmo sem nos amar - um ramo de trigo ou um cacho de rabanetes ardentes ou uma talhada vermelha de melancia com seus alegres caroços. Tudo cortado pela acidez espanhola que se adivinhava nos limões verdes. Nas bilhas estava o leite; como se tivesse atravessado com as cabras o deserto dos penhascos. Vinho, quase negro de tão pisado, estremecia em vasilhas de barro. Tudo diante de nos. Tudo limpo do retorcido desejo humano. Tudo como é, não como quiséramos. Só existindo, e todo. Assim como existe um campo. Assim como as montanhas. Assim como homens e mulheres, e não nós, os ávidos. Assim como um sábado. Assim como apenas existe.

Em nome de nada, era hora de comer. Em nome de ninguém, era bom. Sem nenhum sonho. E nos pouco a pouco a par da noite, pouco a pouco anonimizados, crescendo, maiores, à altura da vida possível. Então, como fidalgos camponeses, aceitamos a mesa.

Não havia holocausto: aquilo tudo queria tanto ser comido quanto nós queriamos comélo. Nada guardando para o dia seguinte, ali mesmo ofereci o que eu sentia àquilo que me fazia sentir. Era um viver que eu não pagara de antemão com o sofrimento da espera, fome que nasce quando a bôca já está perto da comida. Porque agora estávamos com fome, fome inteira que abrigava o todo e as migalhas. Quem bebia vinho, com os olhos tomava conta do leite. Quem lento bebeu leite, sentiu o vinho que o outro bebia. Lá fora Deus nas acácias. Que existiam. Comíamos. Como quem dá água ao cavalo. A carne trinchada foi distribuída. A cordialidade era rude e rural. Ninguém falou mal de ninguém porque ninguém falou bem de ninguém. Era reunião de colheita, fêz-se trégua mesmo às saudades. Comíamos. Com uma horda de sêres vivos, cobriamos gradualmente a terra. Ocupados como quem lavra a existência, e planta e colhe, e mata, e vive, e morre, e come. Comi com a honestidade de quem não engana o que come: comi aquela comida, não o seu nome. Nunca Deus foi tomado pelo que Ele é. A comida dizia rude, feliz, austera: come, come e reparte. Aquilo tudo me pertencia, aquela era a mesa de meu pai. Comi sem ternura, comi sem a paixão da piedade. E sem me ofe-recer à esperança. Comi sem saudade nenhuma. E eu bem valia aquela comida. Porque nem sempre posso ser a guarda de meu irmão, e não posso ser a minha guarda, ah não me quero mais. Não quero formar a vida porque a exis-tência já existe. Existe como um chão onde todos nós avançamos. Sem uma palavra de amor. Sem um palavra. Mas teu prazer entende o meu. Nós somos fortes e nós comemos. Pão é amor entre estranhos.

## José Carlos Oliveira

#### SOBRE A DUBLAGEM DOS FILMES

Indaga-se atualmente se a dublagem de filmes será proveitosa ou prejudicial para todos nos. Quer dizer: você ganhará alguma coisa se um filme de Ingmar Bergman fôr jalado em português? O problema pode ser examinado de tantos ângulos que prefiro fragmentar a minha opinião.

Atualmente os filmes estrangeiros apresentam legendas ém português. O espectador fica na situação do homem que vai ao Maracanā para ver o jôgo e, ao mesmo tempo, acompanhar pelo rádio a narrativa do locutor. A bola chega a Gérson e Gérson passa a Jairzinho. Jairzinho dá aquêle pique e, com um pontapé feroz, faz a bola bater na trave, quase entrando. Enquanto isso, no rádio, a bola ainda não chegou aos pés de Gérson.

O público brasileiro tem sido obrigado a engolir muitos filmes cujo som não é o original. As co-produções, envolvendo dois ou mais países, são dubladas nas linguas dos países interessados. Já vi uma porção de filmes inglêses falados em francês, e vice-versa.

mes inglêses falados em frances, e vice-versa.

Do alto de sua vasta experiência, Raimundo Magalhães Júnior afirma que as le-

gendas representam pouco mais de 20 por cento das informações contidas nos diálogos originais, e necessárias para a compreensão da trama. Portanto, as legendas são insatisfatórias; constituem, de certa forma, um roubo.

A dublagem legalizada requer uma infraestrutura industrial que nos colocará imediatamente entre os países cinematográficamente civilizados, ou desenvolvidos. É também uma prova nacional de altivez. Os cinemas de arte surgirão em grande número, oferecendo filmes com o som original a preços especiais. O zé-povinho, que é quem sustenta a indústria do cinema, ouvirá o bangue-bangue, na boa lingua brasileira, a única que nós temos.

Finalmente temos um argumento psicológico em favor da dublagem. O predominio da oferta americana em nosso mercado exibidor criou na mente do homem comum a convicção de que filme bom tem que ser feito em Hollywood. Filme francês, só quando tem mulher nua. Filme italiano, só se fôr cômico. Bergman, Fellini, Godard, Pasolini, Visconti, Antonioni e os outros alimentam o espirito de uma elite. O grande público está condicionado pela produção norte-americana, e é preciso acabar com ésse condicionamento.

Na televisão os filmes passam dublados e todo mundo gosta. Conheço pessoas que viram mais de 10 vézes o Cidadão Kane, de Orson Welles, retransmitido com misteriosa (e maravilhosa) freqüência para uma emissora carioca de televisão. (Argumento contrário: com a dublagem perderão os exibidores, porque o público ficará em casa, preferindo ver os filmes na televisão. Ledo engano! Ir ao cinema é um hábito rodeado de consequências. Primeiro se faz pipi, depois a gente bebe água no bebedouro, depois compra drops ou jujuba, sem falar nas mãozinhas dadas, nos beisinhos...).

Com a dublagem o público se acostumará com a própria lingua. As crianças deixarão de fingir que estão falando inglês quando querem brincar de bandido e mocinho. E chegaremos ràpidamente à maturidade, comprovada nesta linda hipótese: num filme polícial, o detetive se chama José Pereira, e ninguém acha isso inverossimil.

Estamos conversados.

#### O TEATRO INGLÉS

## QUAL O CAMINHO

## A

## SEGUIR?

MARIA IGNEZ CORREA DA COSTA

Depois de quase um ano de abolida a secular censura teatral na Inglaterra, um quadro totalmente nôvo se apresenta à sua tradicional platéia: o nu em cena, a desmistificação de personagens históricas e as velhas perguntas agora respondidas. A dramaturgia e o espetáculo estão inquietos, em busca de uma comunicação total.

Durante 231 anos, até setembro do ano passado, o teatro na Inglaterra estêve sob o jugo de Lorde Chamberlain, o fantasma da censura — cargo que, em vão, dramaturgos os mais afamados como Bernard Shaw, Henri Fielding e Aristófanes tentaram que fôsse extinto.

Nomes como os de Aristófanes, Sófocles, Pirandello, Shelley, Wilde e muitos outros tiveram, em diversos periodos dêsses quase dois séculos e meio, suas peças proibidas por Lorde Chamberlain. E agora no momento em que é derrubada esta secular cidadela, eis que surge nos palcos inglêses uma sucessão de peças do tipo de Hair, The Board e Fortune's and Men's Eyes importadas dos Estados Unidos. Na Inglaterra são conhecidas por US stage shocks, e há quem não as considere dignas. Assim pensa Peter Lewis, conhecido crítico londrino:

Infelizmente não temos hoje em dia Aristófanes ou Shaw para conosco celebrar tão almejada liberdade, para ensinarmos a lidar com ela, e para apontar exatamente o que nos tem feito falta nesses anos todos. Seria a nudez em pleno palco? A possibilidade de usar e abusar do palavrão? Bem, hoje tudo isso nos é permitido. Será que a arte teatral ganhou alguma coisa com isso? Depois que os atôres se despem em cena, que mais fazer senão esperar que se apaguem as luzes (Hair)? Ou que se vistam novamente (Fortune's and Men's Eyes)? E depois de uma pletora de palavrões que mais se pode conseguir senão cacetear a platéia? Não quero dizer com isso que a censura deveria existir. Nada mais ridículo do que a preocupação de Lorde Chamberlain em trocar palavras por outras em uma frase, seu sentido por um outro. Nada mais desagradável para um autor do que ver suas peças assim mutiladas.

São conhecidos os casos em que por causa de apenas um ou dois palavrões a platéia inglêsa foi impedida de assistir a peças de autores importantes. Isso se deu recentemente com a peça Landscape de Harold Pinter. Pinter recusou-se a transformar uma passagem como queria Lorde Chamberlain. Resultado: em vez de ser encenada pela Royal Shakespeare Company como estava programado, a peça foi levada pela BBC na televisão.

E' o próprio Harold Pinter quem comenta:

— Eu já estava cansado disso tudo. Não queria nem mais saber de discussão com êles. A censura para mim sempre constituiu motivo de irritação e incômodo. Dizia só querer impedir que me expressasse em pequenos detalhes. Mas pequenos detalhes são importantes. Agora ela não existe mais. Nunca foi e nem agora vai passar a ser do meu interêsse sair gratuitamente por ai imprimindo palavrões.



Churchill — a impiedosa versão teatral

Este ano val ser possível aos inglêses assistirem a *Landscape* no palco, para onde foi escrita, junto a uma nova peça que Pinter está ultimando.

#### Um tabu

Charles Marowitz, um dos diretores de Hair considera o sexo ainda maior tabu do que a política ou o deboche. E' sua intenção levar brevemente a peça do Marquês de Sade, The Bedroom Philosophers, uma discussão filosófica, religiosa, política e artística entre pessoas durante uma orgia. Fala-nos sôbre o teatro nos Estados Unidos:

— O teatro americano nunca teve censura. E o conservadorismo característico das platéias da Broadway impediu que peças-choques proliferassem naquela área. O mesmo não se deu off Broadway e off-off Broadway, onde desde sempre se aceitou experiências de qualquer tipo.

Na Inglaterra já se cogita da importação do Living Theatre, grupo supervanguardista americano. Trata-se de um grupo que vive anàrquicamente, viajando pelo estrangeiro, num exilio voluntário em protesto contra o pagamento de impostos. Paradise Now é uma das mais conhecidas peças do grupo. Nela a platéia é solicitada através de sussurros e gritos a participar da problemática existencial dos atôres e a despirem-se em conjunto. Há quem aceite o convite. E' o que garante Judith Malina, a líder do grupo: — "Queremos que as fôrças do amor venham à tona."

Peter Weiss, por sua vez, não pensa que seja necessário que o ator sacuda o público, e que todos se dispam em conjunto para se obter a "participação": "E' uma ilusão da parte do vanguardistas acreditar que o resultado do su cesso de uma peça é conseguir provocar no público um tal sentimento comunitário que sai rão dali, rua a fora, tentando salvar o mundo."

Michael White, produtor de The Beard e de Soldiers, peça muito discutida na Inglaterra pois coloca Churchill em questão, pensa que é no campo político que o teatro deveria agora usufruir da liberdade adquirida.

Vale lembrar que a censura na Inglaterri foi criada sob Walpole em 1737, não por causa do caráter ousado das peças de Henry Fielding mas porque nelas êle ridicularizava pessoaschave do Govêrno, como o Primeiro-Ministro Walpole, o Rei e a Rainha. E é sòmente agora na Inglaterra que, através do teatro, os inglêses estão tentando reconstituir, com detalhes, antigos e novos personagens de sua história.

Já como resultado da queda da censura, está sendo levada atualmente em Londres uma peça desmistificadora da Rainha Vitória, Early Years, onde é focalizada sua vida amorosa.

Dentre os sete itens proibidos por Lorde Chamberlain, três pareciam ser mais seriamente levados em conta: "conter ofensas à personalidades", "representar de maneira facciosa pessoas vivas ou mortas recentemente" e "levantar questões que pudessem provocar a inimizade entre os países." Um exemplo de como ainda recentemente, em 1966, isto era levado a sério, tem-se no comentário do então Lorde Chamberlain sôbre a peça US, de Peter Brook sôbre o Vietname: — Como poderia eu levar o Embaixador americano para ver uma tal peça?

#### A recusa

Hoje em dia na Inglaterra os proprietários de teatro têm direito de recusar uma peça tal como um editor pode devolver um manuscrito. E o que se tem notado é uma certa dificuldade por parte dos teatros em aceitar a representação de qualquer peça. Michael White acha que somente dentro de uns dois ou três anos é que vai ser possível medir-se a extensão do problema liberdade no teatro. White tem nova peça em vista: Winterkill, um ataque frontal à Central Intelligence Agency. Marowitz não lhe fica atrás. Está programando uma peça sobre a greve geral de 1926 e a morte das idéias so-

Já o dramaturgo James Rosse-Evans, cuja peça sôbre Oppenheimer conseguiu, há anos passados, vencer a censura, mostra-se pessimista a respeito da total liberdade de expressão: "Na minha opinião os artistas precisam encontrar alguns obstáculos em seu caminho a título de disciplina. Agora vamos ter de tudo. Até orgias em cena. É muito provável que em Miss Julie acabe-se por matar realmente um canarinho. Depois, acaba-se por realizar um assassinato de fato. Onde chegaremos?"

Em Hampstead, o boêmio bairro de Londres, a peça The Snowdropper conta a hisória de uma trama para assassinar o Príncipe Charles quando de sua investidura em julho progimo. Com essas e outras peças a tão assidua, repeitada e tradicional platéia inglêsa começa a assustar-se. Até onde a ficção? Até onde corea-lidade?

## Zózimo



Lorde Harlech, que voltou a ser personagem das colunas de potins

### SUCESSO NOS ESTADOS UNIDOS

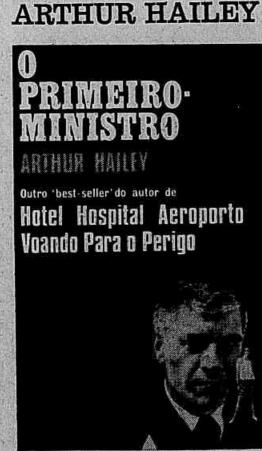
os livros de Arthur Hailey já ultrapassaram os sete milhões de exemplares.

#### NOVA FRONTEIRA LANÇA MAIS UM ROMANCE DO AUTOR QUE

## O PRIMBIRO MINISTRO

CONHECE O SEGREDO DO "BEST-SELLER":

Uma chamada confidencial do Presidente dos Estados Unidos para o Primeiro Ministro do Canadá, uma recepção oficial na residência do Governador Geral de Sua Magestade e a atracação de um navio em Vancouver eram, naquela noite de 23 de dezembro, três acontecimentos que aparentemente não tinham



nenhuma relação entre si. No entanto, os três acontecimentos iriam se entrelaçar, desencadeando uma crise sem precedentes nas relações internas e externas de um País. Na mesma linha de seus "best-sellers" anteriores, Arthur Hailey desvenda agora os bastidores das grandes decisões, numa obra prima da ficção

## SUCESSO TAMBÉM NO BRASIL



AEROPORTO 9.º edição



HOTEL 5.º edição



5.ª edição



VOANDO PARA O PERIGO 3.º edição

Um lançamento m tõdas as livrarias

#### Tribuna de Honra

 O espetáculo da tribuna de honra nos grandes jogos, principalmente quando êstes não são da responsabilidade da Adeg e sim da CBD, é deplo-

 Fol o que se viu por exemplo, na outra semana, no jôgo entre o Brasil e a Inglaterra. A CBD convidou mais de 30 pessoas para a tribuna, que só tem capacidade para 80 pessoas sen-tadas. Ministros de Estado chegaram à última hora, todos êles com cortejo mas nenhum com convite, e foi preciso alojá-los.

• Daí ter sido a tribuna de honra naquele jôgo o lugar mais inconfortável do estádio.

 Quando as nossas importantes figuras públicas vão compreender que sentar na tribuna de honra não é uma prerrogativa inerente a seus cargos, mas exige a recepção de c o n v i t e s, pois os lugares são numerados e a tribuna não é elástica?

 Deveriam todos mirar-se no exemplo do General Siseno Sarmento que vai sempre à tribuna, mas nunca sem ter nas mãos o seu convite prèviamente providenciado.

#### Lá e cá

 Estará seguindo amanhã para uma temporada de um mês na Itália o nosso conheci-do Mario Fioritto (e Sra.), o homem do Chateau e do Mário.

· Mario, que no Rio torce pelo Fluminense, vai em meio a viagem comemorar também o campeonato do clube italiano de seu coração, a Fioren-

#### O purgatório da arte contemporânea

· Em virtude de um principio estabelecido pelo Museu de Arte Moderna de Paris as obras dos pintóres que completam 100 anos de nascimento são removidas de suas salas para outros museus, inclusive para o Louvre.

 De acôrdo com êsse critério, que me parece excessivamente implacável, serão removidas êste ano das paredes daquele MAM as obras de Matisse, Rouault e Mondrian serão expulsos em 71 e 72, respectivamente.

· Dos artistas vivos, que podem ir colocando as barbas de môlho, serão excluídas as de Picasso, em 81, e Chagall, em

 Por isso mesmo, um criti-co francês definiu o MAM de Paris como o purgatório da arte contemporanea, do qual saem os artistas ou para o céu, o Louvre, ou para o inferno dos pequenos museus de provincia e dos depósitos.

#### A estrêla

 Será mesmo Julie Joy a estrêla principal do próximo show do Copa, Aquarela Musical, que muitos estão considerando a maior realização artis-tica de Haroldo Costa,

#### Jorge Amado no Rio

• Jorge Amado deverá vir ao Rio em julho tratar de nego-ciações para a filmagem de uma de suas obras pelo dire-tor polonês Andrzej Wajda. (O Canal, Cinzas e Diamantes).

#### Economia e finanças

 O jornalista Michael Fields, correspondente do The Economist no Brasil, está preparando um livro sôbre a nossa política econômico-financeira para ser lançado até o final do

#### A mulher secreta

 Acaba de ser descoberta a mulher secreta da vida de Lorde Harlech, ex-Embaixador britanico em Washington, no Govêrno do Presidente Kennedy, e grande amigo de Jackie Onassis com quem muitos pensaram que chegasse até a se casar. Trata-se da bela Condêssa de Suffolk. Segundo os colunistas sociais, êles têm se encontrado, quase diàriamente, desde que se conheceram, há seis meses.

• A Condêssa, de 40 anos, húngara de nascimento, já foi casada com o 21.º Duque de Suffolk, um de cujos ancestrais fugiu com a irmã do Rei da Inglaterra, no século XVI.

#### Recompostos os Rolling Stones

 Os Rolling Stones jå escolheram o substituto de Brian Jones, que deixou o grupo para formar seu próprio conjun-

 O nôvo guitarrista dos Rolling, Mick Taylor, tem 20 anos e vai ganhar inicialmente, segundo o noticiário da imprensa londrina, 10 mil cruzeiros novos semanais, ou seja, 10 vêzes mais do que ganhava como guitarrista do obscuro John Mayall Pop Group.

#### Brasil e Grécia

 Infelizmente a proposta feita ao Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, pelo Prefeito de Pireu, no sentido de que fôsse cedida àquela cidade a decoracão de ruas do último carnaval para enfeitá-la no ano que vem não poderá ser atendida. Está estragada e foi tôda planejada para o Rio, não sendo possível adaptá-la para outra cidade.

· O que o Sr. Levi Neves poderia fazer é encomendar aos autores da decoração do ano passado — Davi Ribeiro, Adir Botelho e Fernando Santoro um projeto especial para o carnaval de Pireu. Tenho a certeza de que os três aceitariam a incumbência prazero-

#### Presente

 O Presidente e'D. Iolanda pretendem dar ao Sr. Marcelo Caetano, quando êste aqui chegar, um quadro da pintora primitiva Grauben. E para tanto enviaram até um emissário ao atelier da artista para a escolha do trabalho.

#### Iguaçu no roteiro

 Na visita que fêz ao Go-vernador Negrão de Lima, o Dr. Byron Waksman, filho do descobridor da estreptomicina, pe-diu sugestões para visitar lo-cais turísticos do Brasil depois do curso que está dando na Faculdade de Ciências Médicas. O Governador aconselhou-o a ir até a Foz do Iguaçu.

 E como o Dr. Waksman tem de ir também a Assunção, ouviu do Sr. Negrão a explicação detalhada do que êle terá de fazer para aproveitar os poucos dias de permanência naquela cidade. Como todos sabem, o Governador carioca serviu durante alguns anos como Embaixador do Brasil no Paraguai.

#### Bossa nova

As Sras. Marilu Pitangui e Heloisa Aleixo Lusto-

sa, que sabem usar com desenvoltura um chapéu

 O pintor Daniel Spoerri abriu um restaurante em Dusseldorf, no qual cultiva a arte efêmera da cozinha e torna possível ao freguês a compra da própria mesa em que comeu... pintada por êle...

#### Gente & Moda

VENET & VIVI - A Sra. Vivi de Almeida Braga trouxe de sua última viagem a Paris um vestido de Philippe Venet que é uma obra-prima da alta costura sem afetações: um longo, de corte esportivo, em jérsei de la coinizado, com gola tipo Gigi.

Joias - O joalheiro Zolotas, grego radicado em Nova Iorque, acaba de lançar sua nova e mais uma vez fabulosa coleção: bichos de ouro (alguns com brilhantes), entre os quais a peça mais procurada pelas miliardárias americanas é uma estrêla-do-mar.

· Aliás, Kenneth Lane com certeza daqui a pouco estará copiando tôda a coleção de Zolotas, porque a sua especialidade é justamente essa: transformar em bijuterias de preços acessíveis as obras-primas da ourive-saria de Zolotas.

 Outro joalheiro êste francês — que está estourando em tôda a Europa: Jean Dihn Van, nascido em Paris, filho de pai vietnamita. Suas jóias (faz também bijuteria) foram vendidas para Cartier, que lançou a sua última coleção na semana passada com tôdas as, peças assina-das Cartier-Dihn Van. A principal característica do trabalho de Dihn Van é que as jóias são modernas, de linhas aerodinâmicas, sem nenhum dos rebuscamentos das joias demasiadamente enfeitadinhas.

LACOSTE - Grande novidade da marca do jacaré: acabam de ser lancados na sua linha de produção conjuntos de pantalonas e túnica, com faixa passada sôbre a túnica. Ambos na mesma malha tradicional da Lacoste, tendo a túnica, naturalmente, o jacaré sobre o busto.

"PATCHWORK" — A Colúmbia já colocou à venda nas melhores loias da Rua Augusta o seu patchwork vendido a metro. A qualidade é excelente.

JOSÉ RONALDO - O da às voltas com o lançamento de sua primeira coleção de roupa esporte, com a qual vai inau-gurar sua boutique, à Rua Barata Ribeiro.

 Um dos truques preparados por Ronaldo para surpreender as elegantes serão as calças compridas de Ken Scott, em gabardina, que servem tanto para os homens como para as mulheres e que são realmente sensacionais.

PRIMEIRA DAMA -Preparem-se os leitores para começar a ver nas fotos das grandes revistas européias uma Primeira Dama da França elegantissima.

• Acontece que a Sra. Claude Pompidou, ao contrário de sua antecessora, tem um fraco pelas etiquêtas da haute couture francesa, sendo seu preferido Pierre Cardin.

A MODA EM ST. TRO-PEZ — A última bossa é usar conjuntos de bermudas (ou calças) com túnicas iguais, ambos em tecido de algodão tipo voile, imitando os xadrezes e as listras de panos de prato de cozinha. Os tais conjuntos se chamam torchons.

> Zózimo Barroso do Amaral

#### CALVÍCIE?

Perucas MOLINARIO. Sóbrias. Distintas. Imperceptiveis.

No Rio: Rua Alcindo Guanabara, 17 - Grupos 909/10. Tel. 222-6220



Distribuidor Geral: DISTRIBUIDORA RECORD Rua Pedro Alves, 150 Tel. 252-4128

#### la la

#### DENSIDADE E TENSÃO:

## OITO ARTISTAS DO XVIII SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

ROBERTO PONTUAL

Olto artistas causaram-me especial impressão com as obras apresentadas no XVIII Salão Nacional de Arte Moderna, aberto no Palácio da Cultura (GB) até o próximo dia 27: Vanda Pimentel, Humberto Espindola, Breno de Matos, Raimundo Colares, Astréia El-Jaick, Darcillo Lima, Osmar Dillon e Antônio Maia, Cada um dêles define-se, por uma contribuição pessoal intensamente vivida na atmosfera do mundo contemporâneo, mas expressa em niveis distintos de transcendência da subjetividade, como linguagem que se concretizam na particularização de experiências de emoção e inteligência através das formas visuais. Nėles todos ressaltam o cuidado artesanal na elaboração da obra, indicando a confiança na profissionalização e a certeza de que o dominio técnico é veículo indispensável para o estabelecimento de significados mais amplos.

Vanda Pimentel (n. no Rio de Janeiro, 1943) lança-se na equação de uma nova pintura metafísica, que reduz a figuração a poucos elementos essenciais, mas exatamente definidos em planos de flexivel disposição geométrica, para intensificá-los em grau de existência na área pulsante da tela. Nos seus trabalhos as peças de naturezas-mortas voltadas para a apreensão e a critica da contemporaneidade — como a máquina de moer carne, o telefone e o barbeador elétrico, sempre em contato com restos da figura humana detonada pela simples referência a uma perna ou um pé, porém logo mantida em segundo plano ou sugerida na redução a uma ausente presença - compõem a denúncia da desumanização do mundo moderno, nos ambientes de algidez, indiferença, mutismo, hipertrofia do objeto (as coisas designadas e ativadas por um processo que me faz lembrar os poemas de Francis Ponge, nos quais Sartre soube discernir uma atitude de contemplação ativa, oposta "a tôda vā tentativa de evasão" e capaz de destruir pelas coisas a ordem social que nelas se reflete) e consequente isolamento, perda da identidade e ruptura da comunicação. All tudo é tenso, como numa fábrica parada.

#### A PINTURA REGIONAL

Já Humberto Espíndola (n. em Campo Grande, MT, 1943) concede à sua pintura o espaço e o tempo da região onde nasceu e se formou. O boi, isolado ou em sociedade, é o cerne do qual parte para investir contra as formas de esmagamento do homem em um contexto que o anula pelo poder do dinheiro, na máquina de 1 000 bôcas da comercialização. Humanizando o boi, mas dotando-o das características de um exercício desumano do homem - especialmente a voracidade de poder e dominio que, secularmente, o corrompe -Espindola formula a critica profunda da animalização do ser humano nos campos do irracionalismo de estruturas fossilizadas. Coerente na fixação temática (a bovinocultura a que se referiu Frederico Morais), tem seguido duas linhas de expressão dessa realidade.

Na primeira utiliza a pintura sôbre várias telas de arame, que enquadra em superposição numa moldura-caixa, criando áreas de diferentes profundidades, sombras e transparências; observa-se ali a tendência no sentido de abandonar a superficie bidimensional do quadro para encontrar os têrmos mais amplos do ambiente e da participação menos contemplativa do espectador, tendência que desembocou com maior evidência em alguns de seus trabalhos que deveriam representar o Brasil na VI Bienal de Paris, dêste ano; observa-se igualmente a funcionalidade do material - rudes telas de arame - em relação ao tratamento do tema, de complexa rudeza.

Essa funcionalidade - depois de certo tempo em que resisti a constatá-la nos trabalhos da outra linha, pois os da primeira pareciam-me permitir desenvolvimento mais adequado e enriquecedor pude também, finalmente, perceber na maneira pela qual Espindola vem abordando sua persistente visão do boi-homem-boi na simples tela de pano (embora eu permaneça acreditando que a pesquisa com a tela de arame, levada inclusive à consequência do autêntico rompimento com a superficie plana, possa lhe trazer o dominio de uma linguagem ainda mais caracteristicamente sua, de absorção concreta da matéria que plasma o mundo atual); trata-se aqui de dinamizar e fixar a corrosiva ironia (arma que às vèzes é a única que nos resta) através de requintes de estilização abrangendo formas e côres: o recurso frequente à emblemática do poder ou à mitologia, as ambiguidades do trompe l'oeil, as referencias eróticas em cornos e têtas, o barroco de barbas-babas e a postura de patriarcal e majestática divindade, tudo registrado nas soluções cromáticas de indisfarçável conotação nacional. Arte que emerge de nosso solo e que, vendo-o sufocado, se coloca em campo para abrir suas comportas.

#### A ESCULTURA JOVEM

Na absoluta pobreza do setor de escultura desse Salão destacam-se as três pecas em ferro pintado, enviadas, pelo paralbano Breno de Matos (os inventivos objetos de Cléber Machado, nos rumos de Le Parc, foram enquadrados nessa seção apenas em virtude da rigidez acadêmica das categorias em que ainda se compartimentaliza o Salão). Espanta que de um Estado tão afastado da roda-viva e da concorrência da arte tenham vindo trabalhos de dificil e esmeradissima execução, como os daquele (que imaginamos jovem) escultor.

Dentro da tendência à minimalização, suas esculturas ligam-se às pesquisas do neoconcretista Amílcar de Castro nesse mesmo campo: são súbitas erupções de formas muito simples surgidas de uma chapa plana, como se esta tivesse rompído o seu silêncio com uma única pulsação de vida. Formas que mantêm em tensão as energias do terem nascido e a atração para voltarem, como em morte, ao mudo plano de origem.

Raimundo Colares (n. em Grão Mogol, MG, 1944) é outro pintor que desenvolve com detida coerência um só tema central: os elementos que essencializam, em esquemas de planificação geométrica (nos quais se pode inclusive sentir a fagulha futurista, como na tela A Revolta, que o italiano Luigi Russolo pintou em 1911), os movimentos de veículos automóveis no trânsito de uma grande cidade. Acredito que ao lado da tentativa de fixar concretamente as ultrapassagens, as trajetórias contrárias, os quase-choques e os emparelhamentos de nossos ônibus, haja subterrâneamente, em Colares, a propensão para o símbolo derivado de uma experiência pessoal, que ao mesmo tempo localiza (tornando específica) e universaliza sua arte: nos quadros intelramente cobertos por planos-retalhos de ônibus, que se cruzam em moto-perpétuo, não resta uma única área de respiração, e é possivel que esse sufocamento corresponda ao choque e espanto de alguém que veio de sua pequena cidade mineira para enfrentar a espasmódica realidade de um centro urbano como o Rio de Janeiro.

É interessante observar que nos seus últimos trabalhos — utilizando o alumínio pintado com esmalte sintético, e já abandonando também o espaço bidimensional do quadro - éle elimina, até os limites do necessário, a sensação de sufocamento presente nas obras anteriores, como se indicasse a perda do espanto em resultado da an e de adantação à nova realidade. Minha dúvida está em verificar se a absorção e a adaptação foram tão críticas quanto o primeiro espanto, pois me inclino a ver (ou ao menos a pressentir), nessa referida passagem do plano para o espaço, um salto correspondente da atitude critica para a acomodação.

Mas — o que pode parecer incoerente de minha parte, após essa dúvida — estou seguro de que será no espaço que a obra de Colares melhor se realizará, pelo acervo de funcionalidade nêle implicito, caso persista no desdobramento da temática que até aqui o definiu. Ocorre apenas que os poucos exemplos já executados de suas pesquisas espaciais retomam uma fase anterior de sua própria pintura (pois existiam como projetos há muito tempo), na qual ainda não estruturara com precisa configuração o sufocamento — realidade e simbolo — gerado por um aspecto da contemporaneidade.

#### O AMOR CARNAL

Na pesquisa atual de Astréia El-Jaick (n. em Nova Friburgo, RJ, 1941) prossegue a fidelidade a um tema que escolheu como centro de sua visão do mundo: a polaridade, feita de atração e repulsão, do masculino e do feminino, construindo o amor fundado na carne. É o calor da carne que ela mostra ao abrir para nós suas janelas. Buscando o universal por outros meios, faz residir todo o seu pequeno cosmos nas casas da Lapa. Forma e cor se unem para dar um panorama cariocamente barroco do bairro cuja tradição, permeada do livre exercício do chope e sexo, está para ter fim nas máquinas que a demolirão.

Da janela de seu atelier, na Lapa, e pelas ruas levando-a até ali, Astréla tenta fixar conflitos básicos envolvendo o mútuo relacionamento do ser humano segundo padrões de uma existência vivida nas barricadas do sexo, que, assim espontânea ou forçadamente disponível, se afirma de uma só vez como melhor forma de comunicação ou veículo veloz de distanciamento. Essa temática central de polaridade, atraindo e repelindo, encontrou em suas últimas obras soluções formais de profunda adequação: as janelas são aqui os compartimentos onde cada pessoa guarda a sua específica

realidade, sem poder escondê-la totalmente do mundo dos outros em absoluto isolamento, e duas realidades postas em contato e confronto estabelecem os pólos de aproximação e afastamento que definem a história do homem.

História multifária, entre cujos aspectos ressaltam a rudeza e a agressividade individuais que, na passagem para o coletivo, assumem o nivel de contestação e violência. Astréla manteve e aprofundou os dados de rudeza e agressão já presentes nos seus primeiros trabalhos, não como critica a uma suposta condição humana abstratamente generalizada, mas como investida contra situações concretas que a determinam em cada local e momento, aprisionando o homem. Continua utilizando a madeira como suporte de sua pintura, e dela obtém, entalhando-a na busca de uma definição sumária da figura e queimando-a em algumas áreas, os elementos de ambiência rude, amalgamados a côres que também constreem significados (os marrons, laranjas e azuis fundando a atmosfera de ebulição emocional, corrosão e cálido mau gósto do léxico visual que se aprende na Lapa).

Já o entalhe era indicio de que também para ela a superfície plana do quadro não bastava. Saltou então — à semelhança de Espíndola e Colares — para uma pintura entranhada no objeto, que permitisse a criação de um ambiente de envolvência funcional; nesse salto foi, porém, um pouco mais à frente do que os outros dois pintores que repentinamente se transforma na lucidez superior dos mergulhos até o fundo.

Da massa de influências absorvidas e reduzidas à sua própria invenção (alguma coisa da demonologia medieval emaranhada em delineamentos e gestos do art nouveau, que o fazem um surrealista menos ligado às normas do surrealismo nascido em nosso século), constrói os edificios-monumentos de crítica a uma civilização que insistiu milenarmente em refrear-se a si mesma na realização de uma sensualidade não aviltante, como gritam as hipocrisias, mas profundamente fincada no solo de nossa esperada humanização.

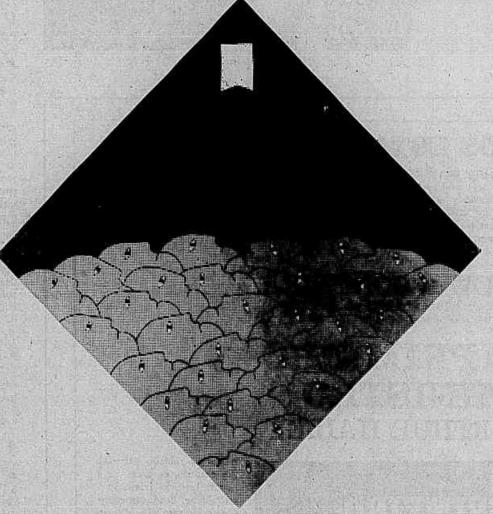
#### SURREALISMO LITERÁRIO

Mais entranhado no surrealismo de fonte literária, embora dele eliminando grande parcela de automatismo, que substitul pela reflexão deliberada de impacto critico, Osmar Dillon — sempre integradamente poeta e pintor nos muitos anos de sua atividade — está merecendo análise que compense o seu persistente e auto-imposto retraimento da engrenagem promocional da arte. Soma agora 20 anos de uma produtividade caracterizada pela variação dos ângulos de móvel inventiva.

do exterior, dito objetivo e concreto, onde tôdas as coisas começam. Nos devorantes. o tratamento da matéria pictórica impregna-se igualmente de simbologia através das reverberações do fundo dourado, com ranhu-. ras supondo unhas a escavar nessa roda deprazer e dor ou aparências de graxas espalhadas para lubrificação. Ao examinar a ... 1 evolução da obra múltipla de Osmar Dillon termino constatando o que me parece. sua característica básica, elemento de de--finição fundamental: a necessidade de . . manter-se no nivel do descritivo, elabora--do, porém, segundo relacionamentos inexplorados entre realidades subjetivas e objetivas, atė mesmo com vistas a receperar o objeto para a consciência por intermédio da descoberta, intensificação e redimensionamento do óbvio (mas nem sempre perce-

bido) que há em cada um dêles.

Evidentemente, sobra muito perigo nessa atitude de permanente descrição, e nêle
Dillon às vêzes tem mergulhado. Salva-o,
no entanto, a disposição para criar realidade nova a partir do que descreve — assim
como em Kafka deparamos com um mundo de fantasmagorias todo estruturado a
partir da fixação minuciosa dos elementos
de nossa vida diária, que êle situou em novas relações. Projeta em tudo sua experiência vital — feita de isolamento e intuição do futuro que vibra na atualidade, e
também de lirismo mesclado de metafísica
e morbidez — densamente armazenada.



"Exultemos, alegremo-nos", de Antônio Muia

citados, pois recorreu inclusive ao movimento de suas construções para a obtenção de tôda uma nova escala de significados no caráter giratório da polaridade.

Darcilio Lima (n. em Cascavel, CE, 1944) e Osmar Dillon (n. em Belém. 1930) formulam duas visões concomitantemente aproximadas e distintas de um mesmo mundo mergulhado em elementos de fantasia subconsciente, expressa no entrelaçamento dos símbolos eróticos com dados de uma realidade que o ser humano também vive na sua abalada curva de hoje. Visões que insisto serem críticas no seu nível de universalidade, tanto quanto a de Astréia, particularizada na fixação de uma experiência brasileira, carioca.

Denunciam ambas a explosão de uma latência erótica por canais rompidos após demasiado acúmulo de hipocrisia; denunciam, sobretudo, de uma maneira mais ou menos evidente, os mecanismos de fabricação dessa hipocrisia na referência à iconografia da atualidade que permaneceu medieval em seu destino de tortura e de ossificação das formas mais generosas do existir. Nos desenhos a bicode-pena de Darcilio - estruturados segundo uma técnica que equilibra inabalável refinamento expressivo e artesanal, de um lado, com pulsação fantástica, alucinação e dirigida morbidez, do outro - a simbologia de Eros, sempre envolvida na membrana mais vasta de Tanatos, enovela-se nos simbolos da religiosidade para corroê-los no ácido de uma fome que vai até as últimas

Importa saber que Darcillo partiu das terras místico-fanáticas do Nordeste para chegar ao Rio de Janeiro e fundar sua revolta pessoal em têrmos de uma postura de liberadamente herética: é a sua forma de contestar, como individualidade atingida pelas bombas da massificação, o mundo de falso aplainamento que as certezas publicitárias impingem como pão e circo. Éle investe e invoca armas de um delírio gótico

De um surrealismo lírico-erótico inicial, abandonado antes de autêntica maturação, chegou à pintura recente dos seus devorantes; em súbita retomada dos elementos de sonho e subconsciência de antes, mas agora infernalizados pela morbidez substituindo o lirismo e exacerbando o/ contorcionismo erótico. Há todo um fecundo periodo de criação entre êsses dois elos extremos da corrente; quando o observamos em panorâmica, percebemos um sulco central de desenvolvimento, que reflete a progressiva aproximação de sua poesta (também surrealista, de início, com clara propensão para os apelos de ordem visual) e de sua pintura, em um mesmo movimento que terminaria desembocando na sintese funcional de seus conjuntos de palavras visualmente relacionadas e nos não-objetos (segundo definição de Ferreira Gular) yerbais da época do neoconcretismo, nos dois primeiros anos da década atual.

E que desembocaria igualmente, como elemento detonador e acrescentador de significados, nos seus monumentos de vivência visceral (em linha de pesquisas paralelas às de Ligia Clark e de Hélio Oiticica, no campo das propostas ambientais) e nos devorantes que apresenta no Salão Nacional de Arte Moderna. Estes, por exemplo, recebem a estratégica descarga elétrica de uma única palavra destinada a detonar ou a intensificar a autofagia de formas que se abrem e fecham, em circulos viciosos, para devorar e expelir monstruosas povoações espasmódicas de seres sistemáticamente decepados e postos numa fusão e convivência em que já não se distingue mais o homem do animal: um começa mutuamente do outro, que também mutuamente engendra a sua sequência oposta.

Bombas, insignias e um pequeno arsenal de referências à atualidade — presentes também no desenho de Darcilio — fazem com que as raizes subjetivas dessa pintura, já permeadas por uma atitude critica cujo cerne está no devorar e expelir imperturbáveis se ergam até o nivel do mun-

#### A REALIDADE CRIADORA

Foi por deliberação que deixei para focalizar Antônio Maia no fim dêste artigo. Tendo conquistado o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no setor de pintura do presente Salão Nacional de Arte Moderna, Maia (n. em Carmópolis, SE, 1928) conta com uma obra cujo desdobramento e significado, ao longo de mais de 10 anos, precisam ser tranquilamente analisados em tudo o que oferecem de coerência, busca da expressão exata e sintética, perícia artesanal e carga de brasilidade. Compreender o ponto a que sua pintura chegou e desenvolveu nos últimos anos é compreender toda uma linha de utilização criadora da realidade brasileira, como maneira de fixar na flexível matéria do quadro a memória de uma cultura fundada no povo.

Sua vinda para o Rio de Janeiro data de meados da década passada. Já pintava, embora deslocado de uma preocupação profissional mais determinada, como que apenas cumprindo uma necessidade de expressão impossível de calar. O contato pouco a pouco intensificado com a ampla produção de arte dos núcleos carioca e paulista - referiu-me certa vez a profunda impressão que lhe causou uma das bienais de São Paulo, com tôda aquela variedade de experiências que êle não pressentia praticadas - levou-o finalmente a assumir, em plenitude de consciência, sua condição existencial de pintor. Quando o fêz, ligouse ao abstracionismo, ainda poderoso e influente na época. Em 1959 apresentou seus primeiros trabalhos em público, participando do Salão Nacional de Arte Moderna, e desde então tem-se firmado como um dos artistas mais ativos e persistentes no panorama atualizado de nossas artes piás- "

Não importa, para efeitos de coerência, que êle tenha, no que considera seu verdadeiro período de atividade, partido daabstração de densidade lírica, percorrendo-a até encontrar-se autênticamente a st próprio na súbita presença da figuração; o fato é que, após discernir o campo de trabalho que mais indicava refleti-lo como soma de pessoa e artista (e que continua : e continuará, a meu ver, refletindo em suas' raizes e percursos), a êle apegou-se como poucos artistas se dispõem a fazê-lo - já que isto exige a difícil e paciente tarefa de profissionalização — tentando sempre captar as conexões do já feito com o que está surgindo, para obter a sequência de harmoniosa criatividade.

Tentando inventar sempre: é esta uma de suas pedras-de-toque. Na sua obra o processo mesmo da passagem da abstração para a figuração adquire coerência de nivel mais profundo, firmada pela emergência da espontaneidade: no esforço de abstrair, que era uma cadeia com a época, Maia permanecia sentindo que figurava alguma coisa, ainda que essa coisa fôsse naquele momento impossível de definir, talvez por constituir-se mais de uma vontade inconsciente de exata expressão interior do que de realidade palpável. Mas um dia, entre esperada e subitânea, a figura emergiu, plena, da massa de abstração. Era uma simples cabeça e Maia, predisposto a conferir à sua pintura um status de brasilidade sensível, não custou a relacionála com o depósito de inconsciente coletivo e de vivência pessoal ligados à sua região de origem e de formação — terras também mistico-fanáticas, que só abandonou depois de chegada a juventude.

A partir desse desvendamento, por volta de 1963, sua obra de desenhista e pintor encontrou o rumo preciso, elaborado persistentemente com o recurso à multifária

#### A ARTE POPULAR

O ex-voto - típico exemplário da arte popular — tem sido o cerne do trabalho de Antônio Maia numa constante que Clarival (Valadares justamente caracterizou como indicativa de utilização da temática do comportamento arcaico (motivada de modo especial pela atitude mística e traduzindo "a predominância de atributos primários das civilizações de baixo nível, de estágio rudimentar"), submetida à transfiguração da expressividade refinada nos padrões civilizatórios do mundo mais contemporâneo. Isto obriga, para a fecunda ncalização e entendimento de sua pintura, que se compreenda com suficiente profundidade a tipologia do ex-voto, principalmente o das regiões já referidas e; mais particularmente ainda, o que toma forma de esculturas em madeira figurando cabeças, pernas, mãos, braços, corações e outros elementos da estrutura corporal do ho-

O ex-voto denuncia evasão, transfefência de responsabilidade, tanto como agradecimento por uma graça milagrosa (e por isso recebe popularmente o nome de milagre) quanto nas pequenas confidências to filho-devoto para o Pal que mantém onipresente na sua amedrontada visão do mundo. Já por absorver, sob um angulo de refinamento cultural, essa expressão das coletividades privadas de acesso científicamente sedimentado e documentado à realidade concreta, sem a mediação dos mistérios e consequentes milagres, Maia estava plantando a semente de uma atitude critica: a de denúncia da subtração do raciomal pela miséria.

No entanto, numa primeira fase do periodo que melhor o define, deteve-se na pura figuração do ex-voto, distribuindo sôbre a tela, em transposição muito aproximada do original esculpido em madeira ou modelado em cêra, as diversas manifestarecoes dessa vertente de atitude popular a que nos terminamos por acrescentar um valor de arte.

Ali, êle ainda se impressionava com a superficie do ex-voto, sem pressentir o pito indice termométrico da carga de tragédia (mais pela revelação de subvida do que pelo relacionamento com a presença da morte) contida no seu pátio interior.

aralelamente (e isto indicava sua propensão para fixar, de modo direto ou ralamente transfigurado, uma dada realidade), fazia uso, através da colagem, de outras matérias-primas da religiosidade popular, como as toalhas bordadas de nichos e altares, sôbre um fundo rudemente modelado em tons terrosos ou de azulada e branca Ingenuidade, no qual elas se integravam.

Essa integração, contudo, nem sempreresultava perfeita. Os elementos impostos na área da tela às vêzes pareciam flutuar sem ponto de apoio organizativo. A meu ver isto se dava exatamente porque os trabalhos de Maia não contavam ainda, de tum modo geral e envolvente, com a plenitude da razão que justificaria tôda a presença de formas e côres de sua fase seguinte, caracterizada por uma disposição narrativa que não só passou a corresponder com maior funcionalidade à própria essência de narração do ex-voto, como sobretudo inflou de novos significados a pintura bàsicamente constatadora, referencial e enumerativa de antes.

Foi, na obra de Maia, um momento de alto qualitativo. Nesse processo — que veio tomando alento a partir de 1967, para desembocar com clareza na produção de 1968 em diante — atuou mais intuição do que postura racionalizante, pois não resultava de uma preocupação em fixar prèviamente esquemas mentais lógico-discursivos que seu ato de pintar concretizaria na tela, mas da vontade mesma de apenas pintar, única tarefa para a qual se julga i lestinado. Evidentemente, havia e há nêle o lúcido conhecimento das formas e côres que deseja dispor sôbre o papel ou a tela; inclusive, sob êsse aspecto, é um dos artistas mais seguros entre os que pude até hoje acompanhar: sua sabedoria cromática, por

remplo, resultante de um infantil e caloroso prazer da côr (da descoberta dela e da distribuição de vibrações por contágio de áreas de exato delineamento), o tem lerado a pesquisas para as quais torna-se indispensável o pleno dominio de aspectos técnicos, artesanais.

O que êle desconhece (ou ao menos não conhece na totalidade) são os significados mais amplos dêsse enovelamento de formas e côres que passou a estabelecer nos seus desenhos e pinturas da fase mais recente. Não apreende tôda a linguagem dos símbolos que se instalaram na sua pintura de hoje, gerando mútuas reverberações e intrincados (embora bem perceptiveis) entrelaçamentos. Estarei aplaudindo ou criticando essa atitude? Nem uma coisa nem outra: apenas constatando seu modo específico de contato com o mundo e de expressão, pela arte, do que disso lhe resulta.

Mas não tenho dúvida de que na sua pintura de hoje reside uma atitude latentemente critica, veiculada pela transfigu--ação simbólica e alegorizante do ex-voto. Este deixou de ser fim, para transformarse em instrumento. As cabeças - elemento central nessa última fase - assumem agora a densidade de referências simbólicas, na passividade de ex-votos que se

transmudaram em gente e que, sendo gente, nos encaram acusadoramente como exvotos. Formam um rebanho, e nisto acres-

Dedicam-se à esperança do milagre, contendo nos olhos o branco de aridez pulsante, mas a hóstia, o arco-iris, a ban-deira, os anjos ou as flôres, e até mesmo o sol final, cravam na tela o registro silencioso (o tenso silêncio da bomba que está por explodir) da inutilidade. Do inútil ser passivo e mistificado. De repente as bombas também surgem na pintura de Maia, e para que tornar mais óbvio o que elas indicam? Elas estão ali, apontadas para baixo. Que estranho acelerador as impulsiona ou que inconsútil freio as mantêm sobre tantas cabeças na inércia da ex-

#### A PRESENÇA DA BOMBA

Mesmo sem a presença explicita da bomba seus trabalhos recentes condensam a atávica tensão de coisas que estão para explodir. A série de três telas relacionadas entre si por um fio condutor de significados (já emando ritmo funcional de passagem de uma para a outra através de sua disposição em dois losangos laterais e um retângulo ao centro), com as quais conquistou o prêmio de viagem ao estrangeiro no Salão Nacional de Arte Moderna dêste ano, fixam consequentemente momentos de constatação e critica, ao mesmo tempo sutil e evidenciada, das fórmulas de evasão no misticismo, impulsionadas pela máquina de desajustes que acaba por fazer do homem esse corpo deslocado cujos pes não tocam mais a terra, crestada e árida mas ainda assim seu único solo

Elas indicam e tornam interpenetradas três fases de um processo que corról o ser humano, especialmente quando êste, à margem da civilização, lança todo o seu silêncio e grito para o plano do sobrenatural em que julga poder salvar-se. Na primeira, tôda a presença da esperança, porém de uma esperança que não se situa ao nivel do concreto chão de nossa pisada diária, preferindo acenar sua bandeira na distância apenas aparentemente curta que a isola, superior e estática, do rebanho/ massa/mar de homens.

Na segunda tela, a espérança — não mais bandeira (ou o arco-iris magnetizando o rebanho de caminhantes, em um de seus trabalhos de 1968), mas agora gente vinda do chão concreto, assumindo por isso mesmo a feição de única esperança possivel - está morta, na face fechada a legenda indecifrável, e um novo rebanho, idêntico ao de sempre, ao invés de chorála como os lamentadores da morte, nos encara, em companhia até do próprio anjo de visivel revolta, com a palpitação de duras palavras dificilmente contidas a ponto de transbordarem pelos olhos feito facas: para quem o leito de flôres na terra

Finalmente, o terceiro trabalho aglutina toda a carga critica fundada e fecundada nos primeiros; é uma retomada do losango inicial, desvendando, porém, o tecido da falsa esperança, pois aqui, nesse território sem bandeira e aceno, o homem submerge na sucção do desespêro: a mão que lhe resta, quando tudo o mais já sucumbiu, tenta ainda agarrar o mundo, mas como agarrá-lo se foi acostumada, pelas tenazes e tesouras místicas de permanente encaminhamento ao fanatismo. a nem mesmo poder vê-lo e compreendêlo na sua exata e vital realidade? E, no entanto, essa mão insiste, no título que repentinamente Maia impôs ao quadro, em pedir que, depois da irretornável submersão, seja tudo guardado na inexistente sombra de inexistentes asas.

A medida da coerência — de escala temática, de abordagem formal e de denso reflexo brasileiro - de Antônio Maia revela-se na totalidade da expressão relativamente pouco diversificada de seu trabalho nos últimos anos. Essa coerência alcança, contudo, índice especial no momento em que o vemos, lidando com materiais intelramente distintos dos da pintura e desenho, estabelecer resultados desde logo identificados por uma marca inconfundivel, que é a sua. Observar o objeto que apresentou em recente mostra coletiva no Rio de Janeiro vale como ver um de seus desenhos ou pinturas: daquela pequena boneca, para sempre prêsa na urna transparente - ali pacificada (ou fingindo a sua paz por dentro dos olhos cobertos e da bôca entreaberta) na pulsação de breve gente, flores azuis de plástico envolvendo-a como se nascidas de seu corpo já tão longe - parte a mesma atmosfera de religiosidade popular que se pode viver no contato com uma dessas muitas urnas que, nas nossas igrejas de interior, conservam a morbidez de figuras vestidas de branco sobre falsos leitos vegetais.

Continuo encontrando na obra de Antônio Maia a correspondência exata com a música de Vila-Lôbos, que certa vez quis registrar: numa e noutra descubro o mesmo espirito caloroso, a mesma veemência, o mesmo lirismo de raizes profundamente fincadas no solo nacional. No entanto, o trabalho com os elementos da visualidade permite a Maia um outro tipo de alcance: o que se funda por êle fixar a pauta da critica nos simbolos abertos sôbre a região de sua linguagem. Linguagem: ésse instrumento que êle tenta organizar, como se fosse o primeiro a dizer a palavra da forma e a sintaxe da côr, dizendo-as a seu modo próprio. Que é um dos modos nossos.



Quando tudo parecia definitivo, Cacilda Becker surpreendia com um atitude inovadora, uma posição vanguardista, uma atuação inesperada Profissional quando o teatro brasileiro ainda era amador, sempre uma primeira atriz, ajudou a fazer do teatro uma atividade de expressão cultural. Morreu de forma tão inesperada como viveu. Entre os atos de um espetáculo. Dois depoimentos reconstituem sua vida. O de uma amiga, Bárbara Heliodora. O seu próprio, reprodução de entrevista dada há dois anos ao Museu da Imagem e do Som.

## CACILDA MORREU

#### BARBARA HELIODOWA

Creio que não poderia dar outro titulo a esta tentativa de dizer alguma coisa sobre a morte de Cacilda Becker justamente porque desde o momento em que ouvi a noti-cia tenho mil vêzes tentado compreender e apreender tudo aquilo que está implicito exatamente nessas duas palavras: Cacilda mor-reu. Acima de tudo, não gostaria de ser aqui sentimentalóide ou piegas, pois tanto uma coisa como outra entrariam em frontal conflito com aquela figura magra e tensa, objetiva e lúcida, de quem era tão fácil uizer, quando passava: "All val o teatro bra-

Seria igualmente errado começar a querer pintar um retrato retocado. Cacilda tinha defeitos? Claro que tinha; quem é que não os tem. E creio mesmo que é preciso não esquecer nunca, por exemplo, o que ela chamava "esta vozinha que Deus me deu", e sua estranhissima respiração, e sua (aparente) fragilidade fisica, para poder aquilatar a vastidão de seu talento, que ao fim de dois ou três minutos no palco nos fazia aceitar, sem a menor hesitação, que a sua Martha na Virginia Woolf fosse chamada de gorda repetidamente. E esse talento era servido por uma notável técnica, que foi consciente e perseverantemente adquirida, por uma firme integração em seu métier, por

uma noção precisa da dimensão teatral. Ninguém, tão claramente quanto Cacilda, encarnava o desenvolvimento do teatro brasileiro até a sua maturidade profissional. Quando ela começou, amadora, no Teatro do Estudante, o teatro brasileiro também era amador; os dois cresceram e se aprimoraram juntos, e muitas vêzes ficava patente que ele precisava mais dela do que ela dele. Com seu talento, sua dedicação, sua ambição, ela parecia querer forjar um mundo teatral adequado às suas proprias dimen-sões: só um bom teatro brasileiro é que po-

"Ser estrêla é bem fácil", dizia Noel Rosa, e è possível que, com muito talento, seja fácil chegar à posição de estrêla. Mas mantê-la e, principalmente, crescer sempre, é multo dificil. E Cacilda teve tôdas as vantagens e todas as desvantagens do estrelato. As vantagens são aquelas que todos lembram; as desvantagens foram, por exemplo, ter sido estrêla do TBC em sua época áurea, fazer grandes papéis em grandes produções, para depois ter de enfrentar uma carreira, com posição definida, num teatro que mudava inexoravelmente de aspecto, e do qual havia desaparecido aquela riqueza aparentemente infindável do TBC. Sem dúvida um talento como o de Cacilda estava perfeitamente apto a fazer a transição. Mas há as injunções, há a "aura TBC" em tôrno de seu nome, há a terrivel insegurança de buscar novos rumos abandonando alguma coisa que se sabe fazer muito bem. Há a necessidade

da sobrevivência econômica.

Nem tudo foi fácil. Como todos no tea-tro do mundo inteiro, Cacilda cometeu en-ganos, fêz por vêzes concessões que todos nos preferiamos que não tivesse feito. Mas nem por um momento, entre muitos acertos c alguns erros, ela perdeu de vista o todo nem por um momento esmoreceu sua poi xão pelo teatro; nem por um momento de: xou de lutar por si e por sua arte, pela dir nidade de sua profissão. Seu segrêdo, nã tenho dúvida, era muito fácil de desvendar si a vida era o teatro e o teatro era sua vid Dizer isso é tão fácil que fica realment quase acaciano. O que é difícil é viver totos os momentos essa frase como ela Luzia.

Para o público em geral é claro que jus tamente seu talento de atriz, sua capacidade de comunicação com o púbico, suas famosas interpretações, são o mais importante, o mais inesquecivel. Mas para quem é de teatro havia ainda outros aspectos da maior importancia que fazem o seu desaparecimento tomar proporções ainda mais am-plas. Ela, a quem, uns por admiração, ou-tros por inveja, chamavam de "monstro sagrado", foi um notável agente catalisador no desenvolvimento da consciência profissional nesse amontoado de individualistas desorganizados que é coletivamente chamado de classe teatral. E, muito lògicamente, em Eão Paulo, onde trabalhou a maior parte de sua vida, esse aspecto é sentido de forma ainda mais clara. Não foi só sua posição de prosidente da Comissão Estadual de Teatro que fez com que em torno dela se concentrassem as lutas pela melhoria da profissão teatral: com ou sem títulos ou cargos oficiais ela era sempre ouvida, sempre procurada, justamente porque sua profunda dedicação a transformava num símbolo natural do teatro brasileiro. Até mesmo os renovadores extremos que a tachavam de ultrapassada não deixavam de, com isso, prestar-lhe uma homenagem: num ato falhado reconheciam que para deixar sua marca no teatro brasileiro era necessário ter Cacilda como ponto de referência.

Talvez ser estrêla seja fácil para quem concebe o têrmo pura e simplesmente como uma glorificação pessoal. Mas ser realmente estrêla, a ponto de passar a ser simplesmente "a Cacilda" na conversa de milhares e milhares de pessoas que talvez nem sequer jamais a tenham visto no palco, re-quer uma noção muito mais ampla do sentido do estrelato: uma noção na qual as obrigações passam a ser muito mais numerosas do que os privilégios. Com o teatro brasileiro e com a sua profissão, também o individuo Cacilda Becker, que começou como uma "professorinha de Santos", foi adquirindo uma dimensão diversa, foi estudando, foi aprendendo a caminhar no fio da navalha do equilibrio entre comportamento de estrela e a humildade de atriz, entre a carreira realizada e a curiosidade e a paixão pela profissão que não esmoreciam. A sua posição pessoal estava mais do que conquistada, e por ela Cacilda lutou com todas as suas forças. Isso bastaria para uma estrêla do e minúsculo; mas Cacilda estava sempre pronta a comprar a briga de qualquer um e de todos que também vivessem do teatro e para o teatro. E' possivel que se tivesse ela poupado um pouco mais suas forças ainda estivesse viva; mas se as tivesse poupado um pouco mais ela não seria "a

Nas lutas que o teatro enfrentou no último ano, na defesa da integridade de sua arte, Cacilda Becker foi incansável. O nome e a posição que alcançou no teatro ela colocou corajosamente a serviço desse mesmo teatro, dando sobejas provas de sua dedicação integral à tarefa da dignificação do teatro brasileiro. Desgastou-se fisicamente e prejudicou-se econômicamente; porém mais do que nunca mereceu a admiração e o afeto da nossa gente de teatro.

#### O ÚLTIMO PERSONAGEM

Depois de uma ausência de mais de um ano, durante a qual ocupou a presidência da CET, Cacilda voltou para o teatro para fazer Esperando Godot. Não vi o espetáculo, mas é unânime a opinião de que seu trabalho era memoravel. Essa mulher extraordinária que tinha o sonho de "envelhecer no teatro" lançou-se com o entusiasmo de uma estreante à criação do vagabundo Estragon, que ela considerava um desafio ao seu talento, à sua capacidade de renovação. No aspecto artistico, não resta dúvida que ainda uma vez Cacilda comprovou sua qualidade criadora, sua disciplina, sua capacidade de evoluir. Mas o preço que todos nós estamos pagando por seu esfórço foi muito alto: ela não teve a velhice com que sonhava.

Cacilda morreu. O teatro, aqui, mais do que qualquer das outras artes, é ingrato, pois não nos oferece sequer a possibilidade da retrespectiva que o cinema usa para honrar seus mortos. A cada um de nós, individualmente, a lembrança de Cacilda Becker no palco poderá enriquecer ainda, e por muito tempo. Mas não poderemos oferecer as novas gerações a mesma experiência. E elas serão mais pobres por isso,

Cacilda morreu. Não nos será mais possivel, em nossos momentos de luta, contar com seu entusiasmo, com o brilho de seu olhar ou com o calor de sua emoção, ou a fórça de sua coragem. E nós seremos mais pobres por isso.

Cacilda morreu. Dia a dia, e duramente, aprenderemos a compreender todo o alcance dessas palavras. O seu exemplo ficou, e dele teremos de nos servir na falta dela Mas o teatro brasileiro está mais pobre no

## AINDA UM DEPOIMENTO

#### GILSE CAMPOS

Passayam 27 minutos das 14h de um dia de dezembro de 67, quando Cacilda Becker começou a depor. Junto dela, ouviam Walmir Ayala e Ricardo Cravo Albim, diretor do Museu da Imagem e do Som, que quase nada disseram durante as três horas e meia que durou o depoimento.

"Meu nome é Cacilda Becker, eu nasci em Pirassununga, São Paulo, numa casinha na Rua Paralela, onde meu pai tinha um armazém de secos e molhados, e minha mãe era professora primária." Assim ela começa a falar modestamente de sua vida, instavel e dificil desde os primeiros anos, "mas que me proporcionou uma riqueza de contatos com gente, muito benéficos para o meu trabalho no teatro."

A arte sempre fez parte de sua vida, influenciada pelos avos maternos, Pedro e Maria Becker, de origem alema, e que adoravam música. No comêço era a dança, e lembra-se de bailar com o véu de noiva da mãe em cima da mesa de jantar. Mas o dinheiro curto não lhe permitia tornar-se uma Isadora Duncan, e o teatro aconteceu,

"O primeiro contato com teatro foi espantoso, eu ignorava tudo o que se relacionasse com arte de representar. Foi Miroel da Silveira quem me iniciou na carreira, pois em sua casa pude conhecer intelectuais e artistas." E conta como velo para o Rio, ainda menina, trabalhar com Raul Roulien, no Copacabana.

- Fiquei morando num quartinho em Copacabana, sòzinha. E há pouco tempo descebri uma carta onde eu o descrevia para mamãe, contando que perto da cama tinha só o armário, onde eu la guardar meus futuros vestidos, meus futuros chapeus, minhas futuras combinações. Eu não tinha nada, e não podia supor que as coisas lam demorar tanto a vir.

#### NO TEATRO

Os primeiros momentos em teatro foram dificels, porque não havia uma orientação. Um dia, quando fazia Na Pele do Lobo, em Campos, com Roulien, roubou o texto completo da peça. Era a primeira vez que lia um texto. "Quando voltamos ao ensaio, Roulien disse, deu o estalo, mas até hoje êle não sabe qual foi o estalo.'

E conta de sua passagem pelo Teatro Universitário, em São Paulo, o trabalho com Bibi Ferreira, em 44, e a breve substuição de Bárbara Heliodora, em Hamlet. A passagem pelo grupo Os Comediantes, de Miroel Silveira, também foi importante.

Mas para ela, o fato mais importante de sua carreira aconteceu em 48, quando lecionava Comédia na Escola de Arte Dramática de São Paulo. Durante uma aula, Abilio Pereira de Almeida a interrompeu para convidá-la a fazer o papel principal de A Mulher do Próximo, pois a atriz destacada recusava-se a dizer a palavra amante. "Meses depois, o fato repetiu-se pela mesma razão, mas desta vez eu exigi ser contratada. Eu era uma mulher terrivel, exigente, queria vencer. Ful a primeira atriz que ganhou para fazer teatro no Brasil, o que naquela época me tornou mal vista.'

Com carinho, fala no Teatro Brasileiro de Comédia, o TBC, que ajudou a fundar e onde trabalhou àrduamente durante nove anos. "Foi a fase mais importante de minha vida, onde aprendi como se aprende numa escola. Trabalhávamos de 12 a 14 horos por dia, e queriamos transformar o TBC

num Piccolo Teatro de Milão." Mas vieram as companhias de cinema,

e logo depois a televisão. - O espirito de renúncia do TBC ficou fora de moda. Começamos a perceber que ganhávamos para comer e dormir. Sérgio Cardoso e Nidla Licia sairam, Maria della Costa os seguiu, e depois, Tônia, Celi, Autran, todos formando grupos independentes. Mais tarde, eu sai com Valmor Chagas e Ziembinsky. Foi um momento dificil, estavamos muito ligados ao TBC. O JOVEM TEATRO

- Temos valôres excepcionais, mas tenho pena dos nossos jovens atôres, porque sofrem muitos problemas, eles que poderiam se desenvolver muito mais rapidamente. A minha geração já fêz uma escola, tudo já foi felto e estudado, mas nada disso

está sendo transmitido. - Homens como Ziembinsky, deviam ser tombados pelo Governo e colocados à disposição de escolas. Eu, Maria della Costa e Sérgio Cardoso aprendemos muito com êle. A escola é fundamental, as poucas que existem no Brasil tem excelentes professores, mas o importante é ter um diretor que ensine realmente a fazer teatro. Na minha época de TBC, nos éramos orientados diretamente pelos diretores. E faziamos de tudo, desde a maquilagem. O TBC soube equi-

par seus artistas. Infelizmente a nossa classe teatral atravessa problemas. Ziembinsky, por exemplo, até hoje não tem casa propria, e precisa trabalhar em televisão para se manter. Enquanto a situação fôr esta, não se fará nada no Brasil.

- Quero abrir um parênteses para falar de Valmor Chagas. È meu marido, e poder-se-ia dizer que por isso eu o defendo Mas uma atriz como eu não tem marido,

tem um companheiro, que luta com a gente. Ao dizer que èle é figura importante no teatro brasileiro, como diretor e como ator, estou dando um depoimento livre. Ele è muito criticado, mas vai chegar o dia em

que êle vai ser reconhecido. Refere-se também a Paulo Autran, Sérgio Cardoso, "cuja ausência é uma grande injustica ao teatro", Fregolente, Cláudio Correla e Castro, Jardel Filho.

E destaca também Fernanda Montenegro, "figura excepcional", Cleide Iaconis, "talvez a que melhor componha um personagem", Glauce Rocha, "sempre evoluindo, e me comove muito", Maria della Costa, 'que aplaudiu de pé em Depois da Queda",

Mme. Morineau, Dulcina de Morais. Em relação à dramaturgia moderna, Cacilda tem opinião formada, "Infelizmente há na maioria dos nossos dramaturgos, uma falta de contato, de conhecimento das coisas de teatro. A arte não tem nada a ver com es hábitos cotidianes. A técnica da arte de representar tem que ser tirada de uma literatura teatral, visando demonstrar um comportamento cênico, uma mis en scène brasileira. Sem a colaboração de um diretor, e de intérpretes, a dramaturgia não pode florescer. Deve haver uma equipe, trabalhando junto, e sempre submetendo o trabalho a outros."

#### PALAVRA FINAL

Ricardo pede que ela diga alguma cotsa, talvez um trecho de uma peça que muito a tivesse emocionado. "Existe algo de Cecilia Meireles que me toca muito, ùltimamente. Não faz parte de nenhuma peça,

mas é mais ou menos assim: "Eu não tinha este rosto de hoje, assim triste, assim magro, assim calmo / Eu não tinha essas mãos sem fórça, tão paradas, e frias e mortas / Eu não tinha êsse coração que nem se mostra / Em que espelho ncou perdida a minha face."

A mãe, as duas irmãs e os filhos Luis Carlos e Maria Clara sempre embargam sua voz, quando mencionados. E para encerrar, pede para dizer alguma coisa.

Nada do que hoje afirmei aqui é verdade definitiva, e eu não quero que se-já, compreende? Aos 46 anos, vivi uma parte da minha vida, que podera acabar daqui a pouco. Mas não há rótulo para nada. Uma coisa aprendi como única verdade que justifica a vida, é você ser capaz de cada vez mais renunciar e através de gestos e atos de bondade você conviver com os hemens e viver a sua vida.

- Esta é a única coisa que tirri da v'da até agora, como verdade definitiva. O resto, eu não sei nada.

À meia-noite, no Paissandu, pré-estréia de Como Ganhei a Guerra comédia de Richard Lester • Hoje, às 16h 30m, no Municipal, 4.º concêrto de assinatura da OSB • Para a criançada, O Coelho e a Formiga, no Teatro Poeira

#### Cinema

JOSÉ CARLOS AVELLAR recomenda: O Dragão da Maldade Contra o Samo Guerreiro. Pela primeira vez um filme brasileiro se apóia em nossa cultura popular e segue o mesmo caminho de Vila-Lóbos e Mário de Andrade. Para filmar esta aventura de Antônio das Mortes, Gláuber Rocha transpôs para a linguagem cinematográfica a movi-mentação das escolas de samba, o ritmo da macumba, e principalmente a estrutura narrativa da litératura de cor-del. Muito bom o rendimento dos atôres (Oton Bastos, Mauricio do Vale e Odete Lara à frente) auxiliados pela filmagem em som direto. Destaque especial para a jotogra-fia de Afonso Beato e para a música que Válter Queiros escreveu para tema de Coirama.

#### ESTREIAS

TEMPO DE VIOLENCIA (Brasilei-TEMPO DE VIOLENCIA (Brasileiro), de hiugo Kusnet. Um cesal de
classe média fica sob ameaça de
exterminio por presenciar um sequestro ligado a uma trama de
poderosos interésses. Com Tônia Carrero, João Bernio, Raul
Cortez, Hugo Carvana, Rubens de
Falco, Antero de Oliveira, Isabel
Ribeiro. Arti-Palácio Madureira,
Art-Palácio T i ju c a, Art-Palácio
Méier: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,
Outros: Risamar, Scala, Rivoli,
São José. (18 anos). Outros: Ricamar, 5 São José. (18 anos).

O OCASO DE UM GANGSTER (Le Soleil des Voyous, de Jean De-lannoy. Jean Gabin, gangster aposentado, volta à agió para ajudar um amigo. Produção fran-cesa em eastmencolor, com Ro-bert Stack, Margaret Les Coral, Rio, Fastival, Presidente, Regéncia, São Pedro. (14 anos).

O CANGACEIRO SANGUINARIO O CANGACERO SANGUINARIO (Brasileiro), de Osvaldo de Oliveira. Melodrama de cangoço na linha wastern do gênero. Essimancolor. Com Mauricio do Vale, Isabel Cristina, Carlos Miranda, Jofra Soerea, Sérgio Hingst, e participação especial de Johnny Herbert. São Luís, Leblon (nm ambos, e partir de 14h), Madri: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Santa Alice: 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. (18ancs).

OPERAÇÃO IRMÃO CAÇULA (Operation Kid Brother), de Al-berto De Martino, Neil Connery, Irmão de Seen Connery, é o ha-ról dessa aventura que prelenda seguir os ratios da séria James Rond. Com outras acomo de la come contra Bond, com gutros personagens. Tecnicolor. Com Daniela Bianchi, Adolfo Cell, Bernard Lee, Lois Maxwell: Vitória, Rian, America: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14

enos).

OS DEMOLIDORES (The Destructors), de Francis D. Lyon, Policial americano, em côres, com
Richard Egan, Patricia Owens,
John Ericson, Michael Ansara,
Joan Blackman, Impérie: 14h,
16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos). PORTO DO MASSACRE (Massacre Marbar), de John Peyser, Drame de guerra, em Deluxa Color, com Christopher George, Gary Ray-mond, Claudina Longet. Capitélies 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, .... 20h40m, 22h20m, (10 enos).

OS JOVENS FUGITIVOS (The OS JOVENS FUGITIVOS (The Young Runnaways), de Arthur Drayfuss. Produção americana em panavision e metrocolor, Com. Brocke Bundy, Kevin Coughn, Lloyd Bochner e outros. Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-In. Sem Indiceção de horáfic a censura.

#### CONTINUAÇÕES

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Relidade narrativa e bom aprovelfamento do elenco. Interpretes principais: Reginaldo Faria, Vál-ter Ferster, Irene Stefania. Ca-ruso, Bruni-Tijuca, Británia, Bruni-Málar, Alfa: 14h, 16h, 16h, 20h, 27h, 1/18 annthis 22h. (18 anos).

PETOLIA, UM DEMONIO DE MU-LHER (Petulia), de Richard Lester. Pela atuação de Julia Christia e de George C. Scott, a por certas qualidades de direcão, podese considerar eceitável ésse filmi se considerar aceitavel étas filme excessivamente carregado de idas e vindas na cronología. Em cô-res. Miramar, Carioca: 1dh, 1dh, 18h, 20h, 22h. Rex: 15h, 17h, 19h, e 21h. (18 anos).

A FEITICEIRA DO AMOR (La Strega in Amore), de Damiano Damiani. Uma estranha história passional baseada em romance de Carlos Fuentes. Com Rossana Schiaffino, Richard Johnson, Gian Maria Volonte, Sarah Ferrati, Produção Italiana, Palssandu, Tijuca Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

O DRAGAO DA MALDADE CON-TRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha, Volla Gláuber Rocha aos personagens de Daus e e Diabo na Terra do Sol: o cangaceiro messiônico, os beatos do sertão, o coronel lati-fundiário, o matador de cangacei-ro (Antônio das Mortes). Fotografia côres (Eastmancolor). Mauricio do Vale, Odete Lara Mauricio do Vale, Odeis Lara,
Oton Bastos, Hugo Carvana, JofreSoares, Lourival Paris, Rosa Maris
Pena, Imancel Cavalcânti, Música
de Marios Nobra, Válter Queirós,
Sérgio Ricardo a folclore, Prámio
de Melhor Direção (dividido: empate) no Fastival de Cannes, onde
conquistos ainda tela, submira não
conquistos ainda tela, submira não
conquistos ainda tela, submira não conquistou sinda três prêmios não oficials. Bruni Flamengo, Bruni Copacabana, Bruni Flamengo, Bruni Saens Peña, Rosário, (14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). ATE QUE O CASAMENTO NOS SEPARE (Brasileiro), de Flávio

Tambellint, Versão cinematográ-fica da peça de Pedro Bloch, Os Pais Abstratos, Em Essimancolor, Com Mério Benvenuti, Vera Bar-reto Leite, Marisa Urban e Anna Christie. Conter-Large de Macha-do: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 ancs).

O DESAFIO DAS AGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hus-ton. Filme de aventuras passado durante a guerra, bascedo na no-vela do especialista Alistair Mac-Lean. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure, Metro-Boavista: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 ancs).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHAO (The Party), de Blake Edwards. Uma das comédias mais
divertidas das últimas safres.
Uma festa em Hollywood sofre
o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um
alor indiano (Pater Seller), convoluntăriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) con-vidado por desculdo. Produção americana em Detuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Cham-plon, Peter Sellers e outres. Música de Henry Mancini. Ve-nexa: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey, Bom filme inglês bateado em no vel e de Nicholas Mosiey. Juyem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma indagação palcológica a pol a da em flash-backs, Com Dirk Bogarde, Stanlay Baker, Jacqueline Sassard, Delphina Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro): Eastmancolor, Paris-Palace: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (Mackenna's Gold), de Jack Lee Thompson. Wastern emericano em côres. Com Gregory Peck, Omar Shariff e Telly Savales. Roxy: 14h40m, 17h, 19h20m e 21h40m. (18 anos).

#### REAPRESENTAÇÕES

KING KONG (King Kong), de E. B. Schoendsack, Clássico no gé-nero fantástico. Poeira Ipanama; 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). O PREÇO DE UM COVARDE (Bansipiero), de Andrew V. McLeg-len. Western americano em côres, com James Stewart, Dean Martin, Raquel Welch. Palácio, Capri, Comodore: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). OS INDIFERENTES (GII Indiffaos indiferentes (Gil Indifferenti), de Francesco Maselli. Drama expressivo, baseado em um romance de Moravia. Com Claudia Cardinale, Rod Steiger, Pauleite Godard (fabulosa), Tomás Millan, Shalley Winters. Fotografia préto e branco do mestre Di Venanzo. Art-Palácio Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18

AS VIRGENS (Les Vierges), de Jean-Pierre Mocky. Produção fran-cesa com Charles Aznavour, Pa-trice Laffont, Jean-Pierre Honoré, Charles Belmont, Opera. (18 anos), O MUNDO ALEGRE DE HELO (Brasileiro), de Carlos Alberto de (brasieiro), or Carios Moerio de Sousa Barros, Drama, Com Irens Estefânia, Luís Pellegrini, Cláudio Marzo, Lella Diniz, Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 enos).

GAVISES E PASSARINHOS (Uc. GAVIOES E FASSARIMHOS (Uccellaci, Uccellaci, Uccellaci), de Pier Paolo Pasolini. Uma fábula política. Com Totò, Ninetto Davoli. Cinema de Arte de UFF (Niteról). Até sexta: 20h e 22h. Sábado e domingo fambém às 16h e 18h. Complemento: Jasé Lins de Rêge, curla-metragem premiado de Valerio Andrada.

CINE HORA - Programas variadas em sessões continuas (de-senhos, comédias, documentários). GRISBI, OURO MALDITO (Touchez Pas au Grisbi), de Jacques Becker. Produção francesa de 1954, com Jean Gabin e Jeanne Moreau. MIS: 16h, 18h, 20h e 22h. EM QUALQUER PARTE DA EURO. PA (Valahol Europaban), de Gesa Radvanyi, Produção húngara de 1947. Hole, às 18h30m, no Audi-

COMO GANHEI A GUERRA (How I Won The War), de Richard Lester. Pré-estréle desse produção britânica de 1967, com John Lennon e Michael Crowford nos papéis principals. Hoje, à meia-noi te, no Paissandu.

A SENHORA -E SEUS MARIDOS (What a Way Out), de J. Lee Thompson, Produção americana de 1964, com Shirley MacLaine e diversos parlners. Hoje, à meianoite, no Opera.

### Teatro

YAN MICHALSKI recomenda: o mais significativo cartaz do momento e a melhor estréia carioca da tem-porada: O Assalto, peça de um talentosissimo jovem zangado, José Vicente, admiràvelmente dirigida por Fauzi Arap e interpretada por Rubens Correia e Iva de Albu-querque, no Teatro Ipanema. — Um programa que garante muitas gostosas gargalhadas: Olho n'Amélia, de Feydeau, na Maison de France. - Um Shakespeare despretensioso, divertido e popular: A Comédia dos Erros, no Teatro Glaucio Gil. — Na área do tentro infantil, duas peças de Maria Clara Machado: O Aprendiz de Feiticeiro e Camaleão na Lua; e o espetáculo do Tentro de Bonecos de Ilo e Pedro, Frente ao Pórtico Encantado.

BIHO N'AMELIA - O famoso Otho N'AMBLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguerde, Peulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arrude, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maisen de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456), 21h; séb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

CHANTAGEM — Comédia de sus-pense do autor Inglés William Fairchild. Direção de John Procter. Fairchild. Diregio de John Procter, Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacarda, Jorge Cherques, Iva Cândido, Beatriz Lira: Moscir Dariguem, Rodolfe Bruno. Teatra Meshla, Rua do Passeio, 42/56, 21h: sáb., 20h e 22h30m vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Iel.s 242-4880.

A VIOVA RECAUCHUTADA -Mais uma recauchutagam do Der-ci Gonçalves, sem Indicação de autor nem de diretor, Sersador, Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.\*, 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Sanuel Beckett, e O MANUSCRITO, de Moisés Baumatein. Dues peças em um ato, ambas filladas ao teatro de abaurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro, Dir. de Eugênio Gul. Com André Belies Carlos lisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghi-doni, Di Sena, Joel Sena e Elisa-bete da Paula. Teatro Luía Pai-xolo, da Escola Martina Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só sus tábados e domingos, 21h.

sábados e domingos, 21h.

CATARINA... DA RÚSSIA, NATURALMENTE — Comédis de Alfonso Paso, contando a vida pública e particular da famosa imperatriz. Dir. de Antánio de
Cabo. Com Dulcina de Morais,
Teresa Raquel, Rubens de Falco,
Alberto Pera, Emiliano Queirós,
Lourdes Maier e outros. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187...
242-4521); 21h15m; sáb., 20h e
22h15m; vesp. 5.6, 17h e dom.,
18h.

O AVARENTO - Uma das mais famosas obras de Molière, que critira impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de-Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que votra a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barhosa, Jorge Chaia, Frico de Frei-tea, Tais Moniz Parlinho, Maria Lucia Dahl e outros, Princesa Isa-bel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h36m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.º 16h e dom. 18. Ultimas semanas.

NO MUNDO DAS MARIONETES -Espetáculo da Cia. Internacional de Marionates Rosana Picchi, desfinado a crianças e adultos. Cen-sura livre. João Caetano, Praça Tiradentes (243-4276); de 3.ª a sáb., às 18h, 5.9s, sábs. a doms., às 16h; doms., às 10h. FALANDO DE ROSAS - Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Sagunda Guerra Mundepois de Segunda Guerre Mun-dial, e o seu regresso desenca-dels uma crise na sua familia. Dir. de Fuzi Arap. Com Tônia Carrero, Jardel Filho, Cecil Thi-ré. Copacabana, Av. Copacaba-na, 327 (257-1818, R. Testro), 21h30m; sab., 20h e 22h30m; vesp. 5.3, 17h e dom., 18h. O ASSALTO — Drama do Jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela

tência, inventa a imagem de um Salvador, identificando a com a Salvacor, Identificación com a passos de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivá de Albuquerque e Rubens Correla. Ipanama, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.\*, 17h e dom., 18h. DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — De Plínio Marcos, Nove montagem pelo elenco do Teatro montagem pelo elenco do Teatro
Luis Peixoto. Direção de Marlene
Segall, com coordenação geral de
Roberto de Brito. Cens. de Sílvia
Lages. Com Lúcio Gentil, Claudiomer Carvalhal, Linda Cristia,
Dirce Diana, Angelino Soeiro,
Millon Silva, Paul Paura, Teatro Luis Peixoto, Rua 20 de Abril,
14 (tel.: 232-5598). Tôdas as
asxtas-fairas, às 21h.

AMANHA E DIA DE PECAR -AMANHA E DIA DE PECAR
Comédia de José Venderlei e
Mário Lago. Dir. de Rodolfo
Arena. Com Rodolfo Arena. Celeste Fan, Almira, Angelito Melo,
Sérgio Santana, Carlos Costa.
Teatro Nacional de Comédia, Av.
Rio Branco, 179 (222-0367), 21h,
séb., 20h e 22h; vasp. dom.,
i8h.

EVANGELHO SEGUNDO MAURO BRAGA ou E A MAE, TA BOA?

— Peça sobra a vida de Cristo, escrita e dirigida por Mauro Braca. Produção do Grupo o Bando, cen Clarice Pais, Ceiro Assis Trindade, Martu e outros, Carioca, Rua Sen. Vergueiro, 238 ...... (225-3237); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. dom., 18h. ADULTERIO ADULTERADO \_ Co-

ADULTERIO ADULTERADO \_ Comédia ligeira de Pierrette Bruno Papsie, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Mauricio Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641) 21h30m; sáb. e 20h15m e .... 22h30m; vesp., 5ss., às 17h, e dam., às 18h.

A COMEDIA DOS ERROS - Comédia de William Shekespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tórno das confusões criadas pela presença de dola pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Ma-ria Helena Velasco e outros. Gláucio Gil, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.°, 17h e



Oduvaldo Viana Filho a Napoleão Monis Freire fazem parte do elenco de A Comedia dos Erros, em cartaz no Teatro Gláucio Gil

### Música

OSB — Hoje, às 16h30m, no Teatro Municipal, apresentação da Orquestra Sintônica Brasileira sob e regência do maestro Charles Dutoir, e com a participação do Quinteto de Sopros de Filermôni-

ca de Nova lorque e do pianis ta Rudolf Firkusny. No programa, Sinfonia Concertante, de Mozert, La Mer, de Debussy, a o Concêrto N.º 1, para piano e orquestra de

### "Show"

CHICO ANISIO... SốI - One man shaw do popular ator cômico Chico Anisto, que vem de uma triunfal temporada em São Pau-lo. Textos de Chico Anisto, Mar-cos César, Aldemar Paiva, Ziral-do e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro, Tastro de Lagos, AV. Boros de Medicas de Lagos, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In; (227,3587), 3.4. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20n e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h. MARIA ALICE FERREIRA no Lisboa à Noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335. DINA GONÇALVES . MARIA HE-LENA - no Bierklause. Ronald de

Carvelho, 53. Telefone: 237-1521.
HELENA DE LIMA — tôdes es noi-les no Drink, Av. Princese Isabel, 82-A. Tel: 257-7068: A FINA FLOR DO SAMBA -Show organizado por Tereta Ara-gão, tôdas as seg. feiras, às 21h30m. Opinião \_\_ 236-3497. SILVIO ALEIXO E ROBERTO RO. MANY, no Katakombe. Galeria

TOP THREE - conjunto inglês, to-cando para dançar e fazendo show. Tôdas sa nolles no Le Con Hardi. Rua Cinco de Julho, 312. UMA NOITE NA FU-SA - WE leska e Josemir. No Pub, Rua Antônio Vielra, 17 – Lems. MAISA — hoje, no Canecão, a cantora Maisa se apresenta cantando e dançendo. Das 23h30m às 0h30m. Entredat NCS 4,00. Também no programe, o show Casatscheck, com Hélio Mota, Penha Maria e Sônia Machedo.

O SOM LIVRE - show com Ga Costa, Tom Zé e ou Brazões. No Nôve Testre de Bôlso, Av. Ataul-fo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 3.4 s 6.4, às 21h30m; sáb., às 21h s 22h45m s dom., às 18h15m s 21h30m.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Svora. Rue Santa Clara, 292. Reservae 237-4210.

SAMBA TOP - show com Norma Suell, Kleber e Jorge Autuor Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85 PREMIÈRE 70 — Produção de Car-los Mechado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amên-dio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. Fred's: primeiro show, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumeção min'ma. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: ....

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES - Show de Colé, no Testro Carlos Games. Com Colé. Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros. BOSSA RIO — Hoje, na Sucata, aproteniação do Bossa Rio, com Gracinha Leporace e Peri Ribeiro. Reservas: 227-3589.

CONCERTO DE SAMBA — Show de Teresa Aragão, com Marisa Urban (cantando), Quarteto Edson Machado, Zeca da Cuica, Carlinhos do Cavaco, e, como convidada especial, Clementina de Jesus. Direção Musical de Geni Marcondes, direção geral de Osvaldo Loureiro. Testre Opinião, -Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497.

#### RADIO JORNAL DO BRASIL

#### INFORMATIVO

De hora em hora, às melas horas, de 6530m da manhã à mela-noite e mela, a exceção de 13430m. 2430m a 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6530m, 8530m, 9530m, 13h 30m, 18530m, 20530m a 230m, 18530m, 20530m a 20m, 20 a 6.2 feira, às

18h45m. Informativo Econômico As quintas, sábados e domingos, transmissão das páreos do Jó-quel, diretemente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE - 22h05m -Prelúdio e Fuga em Sel Menor, BWV 535, de Bech (Helmur Wal-cha) \* Sinfonia nº 1 em Dé Me-nor, Opus 68, de Brahms (Leins-

#### Cursos

CURSO DE ARTE - atelier Marie Augusta, Rua General San Mar-tin. I 135. Curso de pintura, de-senho, grayura, escultura, cerâ-mica. Aulas para adultos e criancas, em português e inglês, indi-viduais ou em grupo. Telefone 247-9049.

ARTES FLASTICAS \_ com Bruno Tausz, Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier, 38s e 5.8s, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagos. Tel., 247-0148.

ARTES PLASTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentas e adultos, Professăras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.C 709 sala 606. Tel.: 256-2567. ALAÍDE BRITO - prof. de pla-no. Rua Barão de Ipanema, 143/ 105

PINTURA — para crianças, adolascentes a adultos. Professor Ivá
Serpa. Na Escolinha de Recrasção
Sócio Cultural, Av. N. S. Copacabana. 435, grupo 1207/1208.
PINTURA — Com Bruno Tautz.
Av. Epitácio Pessos, 402. Tel.:
247-0143.

PIANO - pela professora Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escelinha de Re-creação Sócio-Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/

CURSO DE PERCUSSÃO - pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.0 andar. Tel. 222-0380.

CURSOS GERAIS - No Centro da CURSOS GERAIS - No Centro da Providência de Olaria, Rua Leo-poldina Régo, 344, cursos de pa-dreiro, estucador, ladrilheiro, er-mador, bombeiro-hidráulico, car-pinteiro de fórma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informa-ções no Centro da Providência da Olaria (enderêno acima) Olaria (enderêço acima). PINTURA LIVRE - pintura, mo-

delagem, fantoches, dramátização para crianças de três a 12 anos. Míriam Kogan e Rute Strauss, Te-lefone 225-6835. BALLET — aulas com a Profa, Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.% a 6.º, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — sulas com e Prof. Rui Vanderiei, inscrições e Informações no Conservatório Bra-sileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.; 222-0380 e 242-5502.

CURSO DE EXTENSÃO - CURSO de extensão teatral, gratuito a aberto a todos os interessados. No Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 138, das 18h às 20h.

das 18h as 20h.

DiREITO — Nôvo curso vestibular de Direito organizado pelo
Prof. Fábio Freixeiro, que prepera alunos para o instituto Rio
Branco. Inscrições abertes a partir do dia 23 e as aulas comacarão em agôsto. Preço por mês,
NCr5, 120.00. Enderêço: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135. INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professo-ra Gilda Marina de Almeida Lo-pes ministrará a partir do dia 1.0 pes ministrará a partir do dia 1,0 de agósto, às segundas, quartas e sexias, das 18h às 19, no Museu da República êste curso de introdução à história da arte brasileira. Preço: NCr\$ 45,00. Inscrições lá abertas no Museu História Mariana de 12h às vela de 12h de tórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefo-

GRAVURA EM METAL - Achami se abertas, na sede do Atelier Li-vro de Artas Plásticas, na Av. Copacabana, 690, Grupo 1 201, as Inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima. RELIGIÃO - Estarão abertas até Cristianismo?, que será realizado de agósto e outubro, com uma aula semanal, nos seguintes horá-rios: 4.93, das 15h às 16h30m, ou 6.91, das 9h às 10h30m. Local de inscrição, sala 124-A, de Bh às 11h, e de 13h às 16h. O interessado deverá levar dois re-tratos e NCr\$ 15.00, como taxa de inscrição.

#### Artes plásticas

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Cir-culo dos Oficials Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h. PAINEIS ESTAMPADOS - na An-PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Teca, exposição permanente dos paineis estampados baseados em quadros de pintores bratileiros; Di Cavalcinti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Meria, Blanco, Dianira, Fernando Lima, Potocki, Giauco Rodrigues, Heifor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreita da Fonseca, João Henrique, Luciano Mausácio, Romau de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek, Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

HENRI CARRIERES — pintura. Na Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana, Marquês de Valença, 74, COLETIVA — na Galeria Veran-da, Rus Xavier da Silveira, 58. . HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na Galeria Loggia, Rua Barata Ri-

EADISLAS BURJAN — retratos. Clube dos Decoradores, Av. Co-pacabans, 1 100, sobreloja. Tel.s 235-2135. EDITH BLIN - pintures. Na Mon-

martre Jorge, Rua São Clemente, número 72. EDUARDO DHELOMME - pinturos. Aliança Francesa: na Maisen de France, 3.º ander. MONICA VIVACQUA - pinturas.

Galeria Escada, Av. General San Martin, 1 219. ORLANDO BRITO - pinture, Geleria da Praça, Rua Joana Angé-lica, 116, loja 201.

OBJETOS — Na Galeria Celina, Ba-rata Ribeiro, 818, Sobreloja) coletiva de objetos de Antônio Maia, José Lima, Vélter Marques, Sônia Von Bruski, Júlia, Cléber Machado, Miriam Monteiro, Farnese, Vitor Dácio Gerhard, Mary Ann Pedrosa, Tercisio, Maria do Carmo Séco, Mércia Barroso do Amaral, Dileni Campos, Angelo Nedick, Ascénio M.M.M., Far-

TERESA MIRANDA — Exposição na Sala Goedi, Rus Prudente de Morais, 129 (Praça General Osó-

MARIA KIKOLER - Tapêtes na Galeria Cavilha (Dias da Rocha,

TERUZ — Na Galeria Copacabana Palace (Copacabana, 291), expo-tição de Orlando Teruz e seu fi-lho Rogério Teruz, pintura.

OFICINA DE ARTE POPULAR Na OAP Rua Fernandes Gui-marães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente. DIRCEU NERI — Exposição-ho-menagem na Casa Suíga, Rua Cândido Mendes, 157, 2.0 an-

SILVESTRE MANDARINO - Corredor de Arte - Churrascaria Gaucha, Rua dos Laranjeiras, 114, YONNE BERGAMASCHI — Pinturas. Clube Campestre de Guanabara, Rus Alberto Rangel, 8-A. ARLINDA CORREIA LIMA - Galaria Dom Pedro, Rua Barata Ri-beiro, 200-E.

EDUARDO ASENSIO - Pintures, tendo como tema freiras e suas vestimentas. Galeria Abitare, Rus Visconde Piralé, 646. WALDOMIRO DE DEUS - Pinter primitivo, hippie e mistico, radi-cado em São Paulo. Exposição na Galeria Voltaico, Barata Ri-beiro, 810, sobreloja.

UBI BAYA — Individual e retros pectiva — abstracionismo geome trico e optical — Galeria do Ins-tituto Brasil-Estados Unidos, Co-pacabana, 690, 1.º andar.

ANA MARIA BOLTSHAUSER -Pintura na Galeria Meia-Pataca — Visconde de Pirajá, 47 — Praca General Osório.

BRENNAND — Pintura de Bren-nand, pintor de Pernambuco, na Petite Galerie — Praça General Osório. ABELARDO ZALUAR - Desenhos e pintura de Abelardo Zezuar, na Galeria Bonino, Rua Barata Ri-

MARGARIDA ZOBARAN - Temas florais na tepeçaria de Mergarida Zobarán — Galeria da OCA, Rua Jangadeiros, 14-C. DOIS ARTISTAS — Na Galería Es-cada pinturas de E. Piatigoraki a lna Bevilacqua, Av. San Martin,

MIGUEL NAJAR - Exposição de trebalhos a bico de pena. Chur-secaria Gaúche, Rua des Laran-jeiras, 114.

KUMBUKA - Exposição resumo, a primeira do artista, que reune as três elapas mais significativas de seu trabelho: escultura (méscaras), oleo e desenho. São 25 peças, e estão expostos na Arredamento, de Arredamento, Av. Ataulfo de Paive, 386, Le-bion.

#### Aonde levar as crianças

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA de Jeir Pinheiro. Direção de Car. los Nobre. Teatre Sérgio Pêrte, sáb. e dom. às 17h. Tel.: 236-6343 O APRENDIZ DE FEITICEIRO - de Maria Clara Machado, direção da autore. Cens. e figs. de Marie Louise Nerl. Mús. de Reginaldo de Carvalho. Com José Stein-berg, Leonel Linhares, Mônica Leport, Renato Fernands e Sérgio Maron, Teatro Ipanema, Rua Prudente de Morais, 824; Tel. 247-9794, Sáb. e dom., la 16h30m. BRANCA DE NEVE E OS SETE ANGEZINHOS — adaptação e di-reção de Roberto de Castro. Com a Grupo Carroussel. No Nêve Tea tro de Bêlse. Av. Ataulfo de Pal va. 269.A. Sáb. e do 16h45m. Tel.: 227.3122.

PETER PAN — musical infantil em adaptação de Paulo Coelho, Tea-tro Sérgie Pêrte. Sáb. e dom. às FRENTE AO PÓRTICO ENCANTA-

LULU, FRUFRU E JASMINGO NA CORTE DO TIO ANASTACIO de Orlando Miranda. Testro Prin-cesa Isabel, tel.: 236-3724. 56bs.

e doms., às 16h. O COELHINHO PITOMBA — de Mério Luís. Nêve Teatre de Bâise, Av. Ataulfo de Peive, 296, tel. 227-3122. Sábs., às 16h e dom.,

LIBEL, A SAPATEIRINHA — da Jurandir Pereira. Saba. e doma., às 16h. Teatro Luis Peixele, Rua 20 de Abril, tel.: 232-5598. O PATINHO FEIO - musical infantil de Lauro Gomes. Sabs. e doms., ès 16h. Teatre Carieca, Rua Senador Vergueiro, 238, tel.:

225-3237 DONA BARATINHA PROCURA MA. DOM BARATINHA PROCURA MA-RIDO — adapteção a direção de Roberto de Casro para um espe-táculo do Srupo Carrossel. Teatra das Artes, Av. Epitácio Pessoa, 654. Tel. 227-0757. Sabs. a doms., às 15h30m. PAULINHO E O TESOURO DO PI-

RATA — de Vladimir José, Dira-ção de José Damasceno, Teatre das Artes: enderêço e telefone acima. Sabs. e doms., às 17h. O JARDINEIRO DO REI - De Jair Pinheiro. Teatre da Criança, Praia de Botafogo, 226, tel.: ... 226-1774. Saba. e doms. às 15h, 16h e 17h.

A GALINHA DOS OVOS DE OURO — De Cerlos Nobre, dire-ção do autor. Sábados e domin-gos às 16h. Testro Sárgio Pârte. Tel. 236-6343.

CAMALEÃO NA LUA - De Merie Clara Machado, direção da auto-ra, cens. e figs. de Marie Louise Neri. Música de Cecília Conde. Tabledo: Av. Linsu de Paula Machado, 797. Tel.a 226-4555.

O COELHO E A FORMIGA - De Washington Guilherme, produção de Josquim Soares. Teatre Posi-ta. Pçs. General Osório, 28. Sabs., às 15h e às 16h.

#### **VAMOS AO TEATRO**

## TEATRO AO ALCANCE DE TODOS

Preços reduzidos durante o mês de JUNHO

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641 de PIERRETTE BRUNO

#### ADULTÉRIO ADULTERADO

Tred. de Raymundo Magalhães Júnior Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria; Dir, Léo Jusi Hole, As' 20:30 e 22:30



Govêrno do Estado da Guanabara - Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECILIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969 Dias 23 e 25, às 21 hs. - QUINTETO DE SOPROS DE NOVA-YORK. Promoção do movimento OSB - Pro-Juvenis e Embaixada dos

Estados Unidos. Entrada por convites. Dia 24, às 21 hs. - Recital do soprano ANGELA BEALE, vencedora do IV Concurso Internacional de Canto, em colaboração com o Círculo de Arte Vera Janacopulus. Entrada por convites. Informações: Tel.: 222-6534

NOVO TEATRO DE BÔLSO - Av. Ataulfo de Paiva, 269-A -LEBLONS DA VIDA AURIMAR ROCHA apresenta o show mals quenta do ano "O SOM LIVRE"

#### com: GAL COSTA, TOM-ZE e OS BRAZÕES

Desculpe, mas não vendemos lugares no teto. Reserve entem p/ tel.: 227-3122 Hoje, às 21 e 22,45 Com casas lotadas, êles vão ficando.



Gov. Est. Guanab. - Secret. Educ. e Cult. TEATRO MUNICIPAL

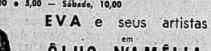
Hoje, às 16,30 hs. 4.º Concêrto da Sério Assinatura Regente: Charles DUTOIT Pianista: Rudolf FIRKUSNY Quinteto de sopros de Nova York

Programa: MOZART: Sinfonia Concertante; BRAHMS: Concerto n.º 1 p/ piano e orquestra; DEBUSSY: La mer. RUBENS CORRÉA APPESANTA DE ALBUQUERQUE EM GILDA GRILLO apresente de JOSE VICENTE

TEATRO IPANEMA



Ingressos à venda Preços: 8,00 e 5,00 - Sábade, 10,00



OLHO N'AMELIA de Feydeau - Tradução: João Bethencourt Cens. e Figs.: Napoleão Moniz Freire TEATRO MAISON DE FRANCE - Tel.: 252-3456





## JOHNNY MATHIS NO TEATRO DA LAGOA



Toria Carrero

bilheteria do Teatro

Jardel Files CECIL THIRE, ESPERAM POR VOCES NO BULTIMOS DIAS

teatro copacabasa "FALANDO DE ROSAS"

DEFINITIVAMENTE 8 ÚLTIMOS DIAS TONIA JARDEL FILHO CARRERO CECIL THIRE FALANDO DE ROSAS

TEATRO COPACABANA dir Fauer Ara; Hoje, às 20 e 22,15 - Res.: 257-1818 - Bilhetes à venda

#### O Bando apresenta a sátira "O EVANGELHO SEGUNDO MAURO BRAGA"

(...E A MÃE, TÁ BOA?)

Direção de Mauro Braga com Clarice Paes, Kairo Asale Trindade, Martu, Roberto Gigante, Abel Norton e Reginaldo Rebelo. APENAS 15 DIAS — PREÇOS REDUZIDOS — Hoje, às 20 e 22 hs. TEATRO CARIOCA. R. Senador Verguaire, 238 — Res.: 225-3237 — Rigorosamento preibida para meneres de 18 anos.

TEATRO PRINCESA ISABEL - Res.: 236-3724

### **ÚLTIMAS** SEMANAS "O AVARENTO"

PROCÓPIO FERREIRA

e grande elence em

Hole. às 20 e 22.30 3es., 4es., 5es., 6es. e doms., Belcão preços reduzidos.

apresenta

COLE

MANOEL VIEIRA E ELOINA no musical 2001

"RIO, SOL e ALEGRIA"

com AQUELAS Mulheres de Sampeio e Colé com: Mezille, Kala Kramer, Almedinha, J. Mefra, Victor Zambito, Erley José. Hoje, às 18, 20 e 22 hs. TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

TEATRO MESBLA - Reservas: 242-4880

TEMPORADA

DEFINITIVAMENTE

CHANTAGEM

PREÇO 5,00

Com Vanda Lacerda ÚLTIMOS DIAS Hoje, às 20 e 22,15 - 112 representações Estréia dia 27 "CLUBE DA FOSSA"

Dulcine, Tereza Rachel, Alberta Perez, Emiliano Quairóx e sinda Rubens de Falca



"CATARINA DA RUSSIA... NATURALMENTE"

2 ÚLTIMAS SEMANAS Preços: Diàriamente NCr\$ 8,00 e NCr\$ 5,00 — Aos sábados NCr\$ 8,00 Hoje, às 20 e 22,30 TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

#### TONY CURTIS

NÃO ESTÁ NO ELENCO DO

CLUBE DA FOSSA

Estréia dia 27 no TEATRO MESBLA **CLUBE DA FOSSA** 

de Abilio Pereire de Almeida - dir. Fredi Kleamann. Maria Helena Dias - Yara Amaral - Humberto de Lorena - Luiz Serra — Gilson Barbosa — Lino Sérgio O PROBLEMA DOS ENTORPECENTES, HOMOSSEXUALISMO E PROSTITUIÇÃO

> Sec. Educ. Cult. - Dep. Cult. Div. Teatro CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES

### ROSANA PICCHI

DEFINITIVAMENTE SÓ ATÉ DIA 29 TEMPORADA POPULAR - PREÇO ÚNICO NCI\$ 4,00 De 3a. a 6a., às 16 hs. — Sábs., às 16 e 18 hs. Doms., metinade às 10 hs. e às 16 hs. TEATRO JOÃO CASTANO — Res.: 243-4276

TEATRO OPINIÃO - Tel.: 236-3497 MARIZA URBAN

CLEMENTINA Hoje, às 20,30 e 22,30

#### CONCÊRTO DE SAMBA Um show de THEREZA ARAGÃO

Quarteto Edson Machado, Zeca da Cuica, Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Geny Marcondes — Dir.: Osvaldo Loureiro. 3a., 4s., 6s. e dom., desc. p/ estudentes RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

TEATRO RIVAL - Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721 Hoje, sessões continues des 16 hs. às 24 hs.

AMÉRICO LEAL apresenta e engraçadíssima reviste de OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL

"TOCANDO NA BANDINHA DELA"... com MARIA QUITÉRIA — MANULA — GRANDE ELENCO Grande atração Internacional: "JIMMY PIPIOLO SHOW" Comicidade! STRIP TEASE! e atrações! Dir. artistica de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho POLTRONAS: NCr\$ 5,00 — Estud.: NCr\$ 3,00



**eBÖSCOL** 

Menescal/Wilson/Hermes Jurandir e Ze Roberto

R. FRANCISCO SA', 88 tel.: 227-1083 JUNHO/ESTREIA



GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO — SALA CECILIA MEIRELES 6a-feira: 27 de junho - 21 horas

## TRIO FRANÇAIS

HAYDN - REGER - FRANCAIX - BEETHOVEN AVULSOS: BILHETERIA SALA CECILIA MEIRELES México, 74 - Tel.: 222-1076

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 237-7803 Secret. Educ. . Cult. - Dep. Cult. Div. Testro

### A COMEDIA DOS ERROS

com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES. Trad. e Dir.: BARBARA HELIODORA Hoje, às 20,15 e 22,15 — 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemes) BRIGITTE BLAM apresenta

Hoje e amanhã, sessão única às 21,30 horas.

#### MARIA BETHANIA

Com TERRA TRIO

Sábados: 16 hs. - Domingos: 15,30 R. Miguel Lemos, 51-H. Res.: 236-6343 - Ar refrigerade

JACI MOTA apresents

### LANA BITTENCOURT

"RASGA O CORAÇÃO"

com Sidney Magalhães e o conjunto Os Bitten.
Diráção musical de Geny Mercendes. Texto e
direção de Jeão das Neves
Estráis dia 24 — às 21,30 horas no TEATRO SÉRGIO PÔRTO Res.r 236-6343 - Apenas 15 dies

TEATRO SÉRGIO PÓRTO — Rua Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 ATENÇÃO GAROTADA!

#### PERIPÉCIAS NA LUA PETER PAN

de Walmir Ayala Dom., às 10,30 hs. de menhi

Sáb. e dom., de 15 hs.

O TABLADO apresenta

### CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS. Av. Lineu de Paula Machado. 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR epresents as Peças Infantis (100 Representações) A GALINHA DOS OVOS DE OURO

A FORMIGUINHA **FOFOQUEIRA** AMANHĂ ÚLTIMO DIA

Sábs. e doms. às 16 hs. Sábs. e doms. às 17 hs. Autor e Direção de Carlos Nebre R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

TEATRO CARIOCA — Rue Senador Vergueiro, 238, Botafogo Tel. 245-3488 apresenta o luxuoso musical Infantil A BELA ADORMECIDA

Adapteção de Donate Donati SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.

de João Cabral de Melo Neto Dia 3 no Ginéstico

Com CARLOS MIRANDA e grande elenco Direção de Silnei Siqueira Música de Chico Buarque de Holanda

#### "MORTE E VIDA SEVERINA"

Estréia dia 3 de julho — SÓ 5 SEMANAS no TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 242-4521

TEATRO POEIRA (ex-Teatro de Bâlso, Pça. General Osório, 28, Ipanema)

O COELHO E A FORMIGA

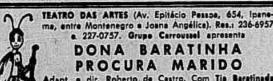
SOLDADINHO DE CHUMBO Sabs. de 17 hs.

Sábs. ès 15 . 16 hs. Doms. às 14 e 15 hs. Peças Infantis de Washington Guilherme. Produção de Jeaquim Searce.

#### TEATRO POEIRA

(ex-Teatro de Bôlso, Pça. General Osório, 28, Ipanema) Atenção, meninosi Não percam a sensacional peça infantil O TESOURO DO CAPITÃO

BERENGUNDO Autor e diretor: Washington Guilhorme — Produțor: Josephim Source SOMENTE AOS DOMINGOS ÀS 10,30 HS, DA MANHĂ (Participação especial de Olegário de Holanda)



Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinada es. Barão Boi de Olem Mamão e cutros. Sábados e demingos às 15,30 hs. Distribuição de revistas da Ebal.

ÚLTIMAS SEMANAS



MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu O APRENDIZ DE

FEITICEIRO

Programação infantil do TEATRO IPANEMA R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 247-9794 Agore, sòmente sos domingos, às 16,30
Próxima atração: "PLUFT, O FANTASMINHA"

10.º MÊS DE SUCESSO GRUPO CARROUSSEL apresents **BRANCA DE NEVE** 

(COM OS SETE ANÕEZINHOS) Adep. e Dir.: Reberte de Castre — Sábs. e doms. ès 16,45 NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Atsulfe de Paiva, 269 (Lebion) — Res.: 227-3122 Haverá sortelo de brindes

TEATRO GLÁUCIO GIL Secret. Educ. e Cult. - Dep. Cult. Div. Teatro

### "O GATO DE BOTAS"

conto de Perrault - Adaptação: Roberto Franco Olegário de Holanda, Roberto Meira, Luiz Valian, Fabiola Fraccaroli e Lúcia Isabel. Sábs. a Doms., às 16 hs. - Res.: 237-7003



NA CÔRTE DO REI ANASTÁCIO" de Orlando Miranda A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO Premiada pela Secret, de Educeção Sábados e Domingos às 16 hs. TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

TEATRO CARIOCA - Senador Vergueire, 238 - Ar condicionada

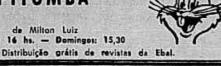


3.º mês de sucesse "O PATINHO FEIO"

Musical Infantil de Lauro Gomes Super-Produção 15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas Sábs. e Doma, às 16 hs. — Reservas de 13 às 16 hs. pelo telefone: 225-3237

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Res.: 227-3122) - Av. Ataulfe de o grande sucesso infantill

O COELHINHO PITOMBA



NOVO TEATRO DE BOLSO (Lablon) — Av. Ataulfo de Palva, 269
Res.: 227-3122 — 6.º MES DE SUCESSO GRUPO CARROUSSEL apresenta

#### CHAPÈUZINHO VERMELHO

Adap. e Direção de: Roberto do Cestro NOVA MONTAGEM DOMS., ÀS 10,30 DA MANHĂ — ÚLTIMAS SEMANAS Haverá sortelo de brindes

ESPETACULARIII

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitécio Pessoa, 654 (ao lado do Bar Lagos — entre as ruas Joana Angélica e Montenegro. GRUPO PESQUISA apresente Sábs. e Doms. às 17 hs. "PAULINHO E O TESOURO

DO PIRATA" De Vlademir José — Cens. Victor Neves e Hugo Mayer — Figs.: Victor Neves — Dir.: João Damasceno. Reservas (pela manhã) 246-9208 - A tarde, 227-0757. Distribuição de revistas da EBAL e sortelo de um brinde

O TEATRO DE BONECOS de ILO . PEDRO "FRENTE AO

PORTICO ENCANTADO" Espetáculo infantil de P. TOURON

Sábs. e Doms., às 16 e 17 hs.

TEATRO ARRELIQUIM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436 Reserves: 227-2153 - ÚLTIMOS DIAS

VOCÊ PODERÁ IR PARA "O CALDEIRÃO"

CUIDADO!!

Estréia dia 2 de julho no TEATRO GIL VICENTE (Av. Chile - Antigo Pavilhão Português

### **BOITES & RESTAURANTES**



Av. Vieira Souto, 108 Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767

e música ao vive, com Ubirajara e sau conlunto. - Sem consumação. O MELHOR CHOPE DO RIOI Servimos também o famoso chope escuro



venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas! R. MARQUÊS DE VALENCA 83







iamente para jantar. Almôços sòmente sébs. Rua General Venâncio Flòres, 411, Labion



2 SHOWS DIFERENTES às 23 hs. e 0,30 hs.

PRECO ÚNICO TREOS



consumação minima AV. ATLANTICA, 1020 - TEL.: 257-9789 Com: Amandio, Penha Maria, Carla Miranda, Marina Montini . .

balé de Juan Carlo Berardi.

caneca Um show de Maysa com

Av. Washington Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

mais de 30 participantes Reservas no local a partir das 10 hs. da manhã



NCRS 4.00

Solista:

### ACAPULCO

Cezinha Internacional - Especialidade em Pizzaria ...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA! No melhor ponto de Copar Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

e bom göste



DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa



NOVA DIRECÃO AMBIENTE AGRADÁVEL

ABERTO PARA ALMOCO E JANTAR Salão exclusivo para banquetes e festas





Especialidades: FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA abana abana

(a casa de Manolo e Léo Batista) AOS 'SÁBADOS: FEIJOADA R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz) ESTACIONAMENTO FÁCIL



### a camponesa

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto des 11h às 24h - Salão privativo para festes e conferências Churrasces típices - Conjunto dançante tôdas as noltes Estacionemento fácil — Seara Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9023



em Night Club Discoteca AVANÇADA, Pista de Danças pre frente. Luz eletrônica japonésa. CARRAL 1500

a nova ONDA

CHOIME 1900 Decoração psicodélica. BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA Rua Bolivar, 8-A - Esq. de Av. Atlântica Telefone: 57-7914 — Copecabana Funciona na sobreloja do Restaurante Cabral 1 500

CURSOS & ACADEMIAS

#### DÉCOR

Gianetti Torres, Nilton Dacoste, Percy Deane etc.

Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Fernando Duval, Farnese, Kraciberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU R. Toneleros, 356 - Tel.: 237-5917 

ARTE & DECORAÇÃO -----

#### EILA ARTE EM TEAR

A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanate europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA. Bahia (ainda mais linda) — Ouro Prêto (ainda mais antigo) — Parati (ingênuo e puro) — Nos tapêtes de parede de EILA. MONTMARTRE JORGE: Rus São Clemente, 72 — Botafego

O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-8, Copacabana

### TEATRO MUNICIPAL

Sábado, dia 21 de Junho, às 16:30 horas 4.º concêrto de assinatura. Regente: CHARLES DUTOIT (Suíça)

QUINTETO DE SOPRO DE NOVA IOR-QUE (U.S.A.) RUDOLF FIRKUSNY (U.S.A.) MOZART - Sinfonia concertante em Mi Programa: Bernol Major

DEBUSSY - La Mer VILLA-LÓBOS — Prelúdio das Bachianas Brasileiras n.º 4 BRAHMS - Concêrto n.º 1, para piano

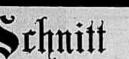
e orquestra.

chope gelado



são exclusividade nossa

## CHURRASCARIA



MESAS AO AR LIVRE

Rua Voluntários da Pátria, 24 - Tel.: 226-5928











Para Antonioni ela é o mais perfeito especímen da mulher do futuro. Ela afirma o sexo, não através de um enorme busto, mas por meio de uma silhuêta fina, um corpo angular e uma mente esclarecida, que considera sexo não um pecado ou qualquer coisa para ser escondida mas sòmente uma demonstração de vida.



Como Isadora Duncan: a grande atriz

## VANESSA, A mulher DE HOJE









Vanessa: "Sexo é coisa simples; Antonioni: "Ela é mais que a mulher Lançadora de modas: a fita branca, passada na testa, um apenas uma manifestação vital" de hoje; é a mulher do futuro" símbolo do movimento pacifista do qual é participante

Vanessa Redgrave descende de familia de teatro. Nasceu na Inglaterra, é ex-mulher do diretor Tony Richardson, grande atriz teatral e considerada atualmente a melhor atriz do cinema inter-

Muitas são as Vanessas. A fria, beleza que lembra uma antiga rainha normanda, ou a modêlo de moda de maior sucesso; a Vanessa divertida, que quebra a tensão de qualquer ambiente com uma imitação perfeita, uma piada surpreendente ou uma dança selvagem; a Vanessa menina, de expressão romântica no olhar; a Vanessa militante que toma parte em movimentos de protesto e ja fol prėsa quatro vėzes; a Vanessa terna, mãe que conta histórias para as filhas dormirem.

Ela é tudo isso e mais, sem perder as características básicas de sua personalidade - humor, honestidade e uma grande feminilidade.

Esta conversa aconteceu num luxuoso estúdio de Hollywood, símbolo do status do sucesso comercial de uma estrêla. Ela vestia um traje de Rainha Guinevere, e durante a entrevista devorou um almôço substancial, tomou meia garrafa de vinho, flertou com Warren Beatty e desmarcou os compromissos da semana seguinte, enquanto falava da sua maneira de pensar, como mulher moderna.

Pergunta: Eu nem pergunto se voce se considera uma mulher moderna... Você é a encarnação de uma mulher moderna, como se tivesse sido criada exatamente para esta época.

Resposta: O homem tem desafiado sempre os tempos e os costumes. Não é a primeira vez. Nos moldamos o mundo a nosso redor para nos servir; não nos acomodamos no preestabelecido. Crelo que já é tempo de quebrarmos certas regras que eram boas, um ou dois séculos atrás, mas que hoje não nos sa-

Pergunta: O que por exemplo? Resposta: As relações entre homens e mulheres. Por exemplo, o papel da mulher de hoje. Há 100 anos a mulher casada ficava em casa, cuidando da casa e das crianças, recebendo graciosa e gratuitamente todos os tipos de favores materiais, sociais e sexuais que o marido quisesse lhe fazer. Ela era uma figura passiva, colorida em tons pastel. Hoje, a mulher tem que lutar, pràticamente por tudo. Ela trabalha a maior parte do tempo, e, se não o faz, sente-se triste por não fazer o que quase tôdas as mulheres fazem. Ela pega o carro de manhã e abre o seu caminho, dentro do tráfego difícil, luta competindo com os outros no trabalho e quando volta para casa, enfrenta a competição afetiva, porque, pelo que ela sabe, outra mulher pode estar querendo tomar-lhe o seu

Pergunta: Realmente isso parece horrivel; você acha que essa é a vida de uma mulher moderna?

Resposta: Não parece horrivel, é real. Estou tentando dizer que no mundo agressivo em que vivemos, não como objetos resguardados mas como participantes, não podemos reagir com passividade. É natural que tudo, incluindo nossa maneira de vestir, maneirismos e hábitos mudem.

Pergunta: Você acha que o sexo tem grande importância nas nossas vidas? Resposta: Não. Acho que falamos demais no assunto. Não é uma coisa natural? Você gosta de alguém, se sente atraido por alguém, há alguma complicação nisso? Simples, não? Sexo é natural, sem complicações, na verdade inocente. Nós o complicamos, fazemos a colsa parecer errada (pecado) e antinatural. Nós inglêses, por exemplo: usamos mini-saias e temos camas vitorianas. Nossa educação foi tremendamente mal orientada nesse sentido. Estamos brincando com nós mesmos. O que a nova geração deseja é se despir de tôda a hipocrisia de seus pais e de suas mães. Quer lutar pela honestidade. Acho que respiramos um ar mais puro hoje em dia. Não usamos mais o sexo como uma fórça.

Pergunta: Foi por isso que você aceitou se despir até a cintura em Blow Up?

Resposta: Não, eu me despi porque era essencial para o papel que eu me despisse.

Pergunta: E o casamento? Você acredita nele? Acha que é necessário na nossa sociedade?

Resposta: Muita gente já o aboliu. Muitos vivem juntos, abertamente, honestamente. Mas isso não quer dizer que muita gente, a maioria das mulheres, não se sinta mais segura com o casamento. È ótimo ter um companheiro, um companheiro estável. Não tenho nada contra o casamento, é ainda a melhor solução para duas pessoas unirem suas vidas. Mas eu sou romantica.

Pergunta: O que? Resposta: Romântica. Acredito em amor, em promessas, em primavera, em

paz, em bondade. Pergunta: É esse romantismo que faz você tomar parte em movimentos a

favor da paz, contra a bomba?

Resposta: Não. Aquilo foi realismo, Não teve nada a ver com minhas atitudes românticas habituais. Eu só desejo sobreviver, por mim pelas minhas filhas pelas filhas de minhas filhas.

Pergunta: Você é uma romântica trabalhadora. Parece que o trabalho é parte importante na sua vida. Que importância tem êle na realidade?

Resposta: Nunca pensei nisso. Suponho que seja importante; é parte da minha vida, como minhas filhas também o são; como comer, beber, amar. Apenas uma função normal.

Pergunta: E o dinheiro? Você ganha bastante dinheiro com seu trabalho. É importante?

Resposta: Claro, o dinheiro é importante. Não a coisa mais importante. Ele representa uma igualdade, significa que você começa a caminhar em têrmos de igualdade. Você é mülher, você é um ser humano igual aos outros.

Pergunta: Você tem muitos compromissos?

Resposta: Não muitos. Eu acho que a mulher moderna, de modo geral, tem menos compromissos que suas predecessoras. Essa é uma das coisas mais lindas de se nascer hoje em dia É possivel ser honesto, não se deixar condicionar por pequenos confortos. É realmente uma época romântica.

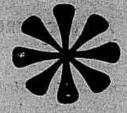
Pergunta: Vanessa, você é religiosa? Você acredita em religião?

Resposta: Claro que acredito. O problema é... em quê? Eu não creio que acredite numa figura hierarquicamente superior, sentada em algum lugar, olhando para mim em particular. Acredito na bondade, na inteligência, na tolerância, na honestidade. Eu acredito em auxilio

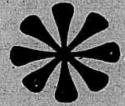
# Academia Paulista dá NCr\$8 mil por um romance inédito

Um prêmio para romance inédito, com um mínimo de 50 mil palavras, está sendo oferecido pela Academia Paulista de Letras, para autores de todo o País, em comemoração ao 60.º aniversário da instituição. Valor do prêmio: NCr\$ 8 mil.

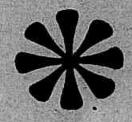
As inscrições serão encerradas no dia 31 de agôsto e o prêmio será entregue no dia 27 de novembro. As bases do concurso estão na página 3.



Escritores já discordam, sem brigar, no Encontro de Brasília (Pág. 3)

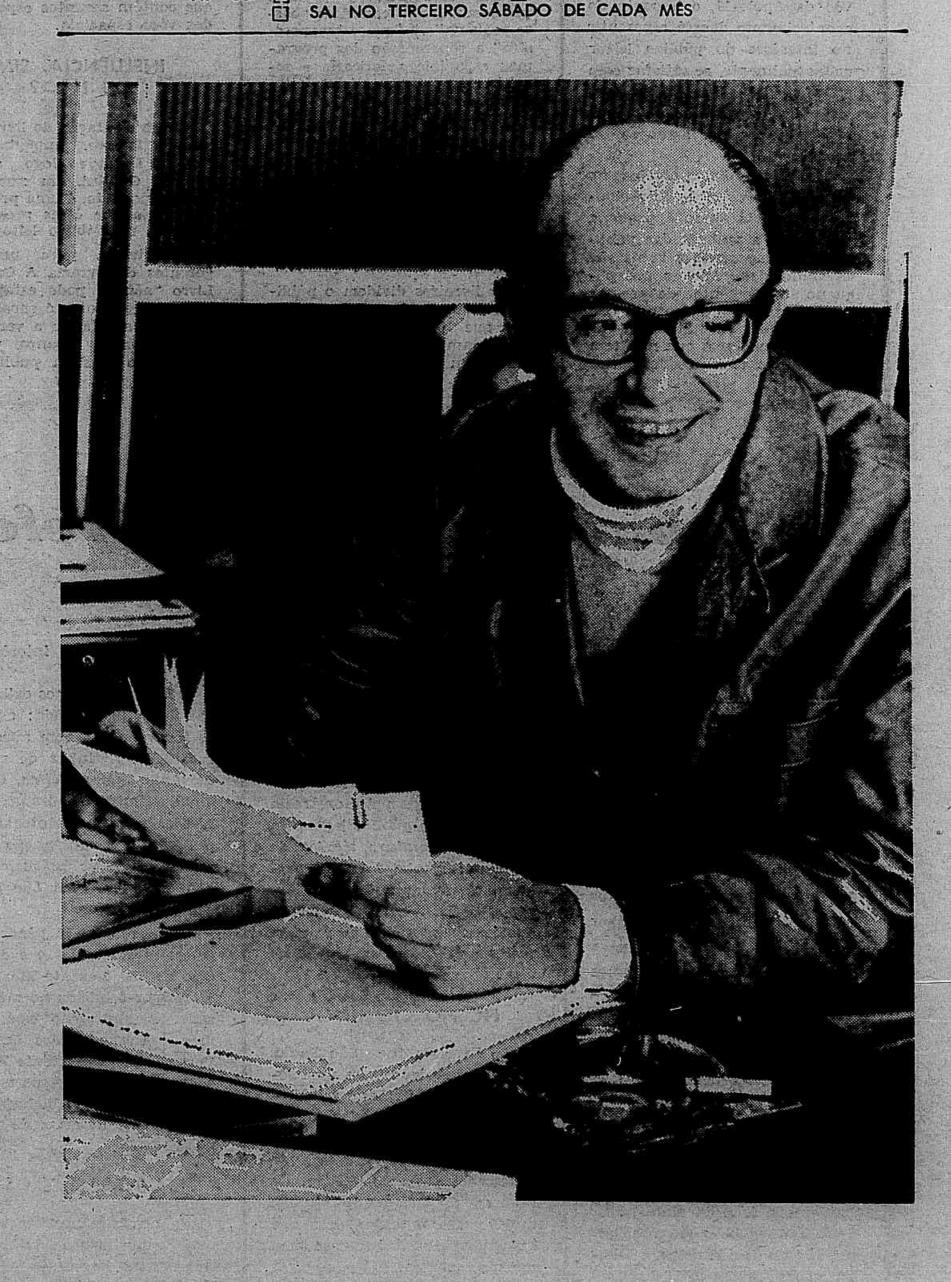


Os 50 anos de atividade
literária de Alceu Amoroso Lima,
como crítico literário, função
em que se tornou famoso
com o pseudônimo de Tristão
de Athayde, são exaltados
na página 4 por
Antônio Carlos Villaça.



Os 10 livros mais vendidos estão na pág. 3

# Suplemento do, Suplemento do, Nº 35 [] JORNAL DO BRASIL [] 21 DE JUNHO DE 1969



Sérgio Viotti, vencedor do II Prêmio Nacional Walmap, com o romance E Depois o Nosso Exílio, revela de públicos seus contatos íntimos com a literatura durante todo êsse tempo em que era conhecido apenas como homem de teatro. Texto na página 12.

PAULO CÉSAR DE ARAÚJO

Quando Neil Armstrong e Edwin Aldrin saltarem no Mar da Tranquilidade, na Lua, sob a vigilia preocupada de Michael Collins e dos responsáveis pelo vôo da Apolo-11, o impacto do acontecimento deverá repercutir no interêsse do público leitor que, atualmente, se satisfaz com as informações dos jornais e revistas, sem procurar os livros especializados em assuntos do espaço.

A oferta de livros técnicos ou de simples divulgação de problemas espaciais ainda é pequena no Brasil: a maioria das publicações é importada e raras são as traduzidas. Apenas um pequeno contingente de pessoas se interessa pelo assunto, o que não estimula os editôres a investirem em livros que não têm mercado de consumo formado.

# A MESMA OPINIÃO

Os gerentes e antigos funcionários das maiores e mais importantes livrarias do Rio têm opiniões idênticas sôbre o problema. Qualificaram de "baste pequena" ou "quase inexpressiva" a repercussão dos programas espaciais americano e soviético no interêsse dos leitores.

Por outro lado, acham que não se pode negar que existe alguma influência, pois há cêrca de um ano a demanda dêsses livros era nula, e agora "já se sente algum movimento, principalmente dos leitores que são técnicos em matérias ligadas ao assunto, como Física e Química."

Os livreiros dividem o público em duas categorias e explicam que os que desconhecem completamente o problema se satisfazem com as informações diárias, por serem mais leves e de fácil compreensão. Os técnicos, professôres e alguns universitários são os que buscam mais constantemente livros dêsse tipo, principalmente aquêles que contêm assuntos específicos dos vôos espaciais.

# INFLUENCIA, SIM OU NÃO?

A boa aceitação do livro Passeio no Espaço, lançado pela Editôra Recorde logo após o Projeto Gemini, em novembro do ano passado, é uma prova da influência que esses programas exercem no público l'eitor.

Entretanto, para um dos gerentes da livraria A Casa do Livro "não se pode estabelecer uma relação entre o sucesso das corridas espaciais e a venda de livros sôbre o assunto, porque quase não existem publicações

a esse respeito e praticamente todos êles são importados."

- Até para os livros de ficção científica, que estão na mesma situação dos outros, o mercado é inexpressivo — explicou.

Mas a maioria dos livreiros confirma a tese de que o interêsse do público leitor foi um pouco despertado pelo desenvolvimento cada vez mais acelerado dos programas espaciais. Não têm dúvidas de que a descida dos americanos na Lua, no próximo dia 21 de julho, trará influências muito mais sensíveis na demanda dos livros sôbre ciência espacial.

E no final da conversa com os gerentes das livrarias, sôbre os assuntos que têm maior aceitação entre o público leitor, quase sempre se escutava a mesma

 O que vende mesmo, amigo, é o Meu Pé de Laranja-Lima.

# no espaço, o paulista prefere a ficção

ACYR CASTRO

São Paulo (Sucursal) - Em têrmos de grande público pagante, os temas espaciais não obtêm muito sucesso em São Paulo, sendo os deuses paulistas do Olimpo literário mais os escritores de ficção não científica ou de assuntos políticos. Os leitores da capital, que devoram com avidez as novelas do Sr. José Mauro de Vasconcelos e os sexo-romances de Henry Miller ou o Marquês de Sade - para não citar Jean Gênet, James Baldwin, Mary MacCarthy preferem ler Aprendizagem (Sarnoff E. Medrick, Zahar Editôres) a vasculhar as estantes com volumes sôbre a corrida interplanetária.

Segundo gerentes de casas especializadas, ou distribuidores do ramo, a explicação parece estar na pouca bibliografia ainda existente acêrca da matéria. Os fatos interestelares são manchetes de jornais e revistas, e o leitor não se detém mais demoradamente na busca de esclarecimentos melhor detalhados em livro. Depois - conforme testemunho dos responsáveis de pelo menos seis livrarias paulistanas - não há traduções suficientes dêsses documentos, o que, afastando ainda mais o público dessa categoria literária especificamente técnica, dela não aproxima as elites culturais que têm

acesso por outros meios "às fontes mais sérias e no original." O fenômeno não sofreu nenhuma modificação com o sucesso das programações norte-americana e soviética na conquista do espaço. Essa experiência na área de vendagem demonstraria pouco caso do público ledor com relação à literatura técnica de assuntos espaciais? Isso é problema para discussão entre experts, não tendo cabimento qualquer resposta numa nota meramente informativa como

# FICÇÃO CIENTÍFICA

Os livreiros de São Paulo, com mercado que sofre uma série de altos e baixos na oscilação da procura popular, dizem que a chamada ficção cientifica tem melhor sorte que a do gênero estritamente técnico. Os autores do science fiction são muito mais vendidos, e, o que guarda uma sutil diferença, bem mais solicitados.

Na Livraria Teixeira, tôda a coleção Argonauta, editada em Portugal, goza de uma saída que se pode considerar espetacular, nas circunstâncias. O número das coletâneas dessa série já val a 141, incluindo sobretudo histórias de Ray Bradbury e A. E. Van Vogt. Custam relativamente barato - sempre menos de NCr\$ 10,00 — e sua edição de

bôlso favorece o interêsse do povo.

A Livraria Kosmos exibe provas dessa preferência: enquanto são vendidos, com apreciável facilidade, livrinhos de s-f como Luta Intergaláctica, de Edmund Hamilton, impresso em Lisboa, permanece intocada nas prateleiras a explanação teórica do professor brasileiro Rubens de Azevedo, A Lua ao Alcance de Todos.

O interêsse pelo gênero vem de antes da Apolo-10 e da viagem de 259 dias até Marte que o Mariner-6 iniciou no mês passado. A motivação está, mais uma vez, nos títulos de Jules Verne — principalmente Viagem à Lua — cujas tiragens se esgotam rápidamente, inclusive nos sebos e nas livrarias de menor importância.

# OS BRASILEIROS

Na Livraria Brasiliense, a de maior movimento da cidade, três autores nacionais se destacam na sistemática de vendas. Um dêles - o professor R. Argentière, até então um ilustre desconhecido - conseguiu, em pouco mais de um semestre, passar à segunda edição de um livro, cuja titulação é homenagem ao criador de 20 Mil Léguas Submarinas - Viagem à Lua.

Vende-se bastante - notadamente na Mestre Jou - O Livro Vermelho dos Discos Voadores, de Flávio Pereira. O autor é presidente de várias entidades civis que, em São Paulo, se dedicam a pesquisar o fenômeno registrado, pelas autoridades da Aeronáutica, como sendo objetos aéreos não identificados.

O interêsse dos leitores por um livro depende de inúmeros fatôres, desde o nome do escritor à publicidade formada em tôrno do seu tema cu da discussão a que se propõe - onde enquadrar, por exemplo, a antologia de Jerônimo Monteiro (Tangentes da Realidade), que chegou até a ser entrevistado no programa de TV de Hebe Camargo. O contista, veterano colunista especializado de jornal, tem 61 anos de idade e preside, desde 1964, à Associação Brasileira de Ficção Científica, que fundou com um grupo de amigos. Jerônimo Monteiro é geralmente apontado, por entendidos, como o pioneiro dêsse tipo de literatura no Brasil.

Mas foi um jornalista de 29 anos, Wladyr Nader, quem mais agradou à crítica no último ano (com uma coletânea de contos intitulada Lições de Pânico, cuja tiragem, insignificante, está tôda esgotada). Seria, êle, o quarto escritor brasileiro de science-fiction mais vendido em São Paulo.

<del>q</del> Janeiro, Brasil 유 LIVRO 8

SUPLEMENTO

O próprio Marques Rebêlo, muito justamente escolhido para receber o Prêmio Nacional de Literatura, destinado pela Fundação Cultural do Distrito Federal a conjunto de obra, venceu por maioria. A Grande Comissão, que concede êsse prêmio - o maior de todos - é constituída pelos membros das três comissões (três em cada uma) de ficção, poesia e ensaio ou crítica literários.

O poeta paulista Domingos Carvalho da Silva, que juntamente com Ciro Pimentel, votou em Péricles Eugênio da Silva Ramos para obter o Prêmio de Poesia, destinado ao melhor trabalho publicado no período

entre um e outro Encontro do Escritor, foi quem levantou a tese de que, êste ano, o prêmio para conjunto de obra deveria ser dado a um poeta, já que, ano passado, coube a um prosador: José Geraldo Vieira. Seu candidato era Carlos Drummond de Andrade, voto vencido de Lago Burnett na comissão de poesia, onde entretanto os três membros não encontraram dificuldades para escolher Manuel de Barros, com a sua Gramática Expositiva do Chão, como autor do melhor trabalho inédito inscrito. O critério para a escolha baseou-se em localizar nos livros apresentados o que apresentasse uma contribuição realmente nova à poesia brasileira. Cada membro da Comissão levou uma lista de 15 a 20 nomes e chegou-se à decisão final após reler todos os originais dos que haviam obtido pontos nas três listas.

Na comissão de ensaio ou critica, integrada por José Geraldo Vieira, Fábio Lucas e Sílvio de Elia, tinha-se como certa a indicação de Adonias Filho, que

publicou recentemente um excelente ensaio sôbre O Romance Brasileiro de 30, mas a opção recaiu sôbre Osvaldinho Marques, com uma antologia de escritos antigos. Para trabalho inédito, o prêmio foi concedido a um autor conhecido, Leodegário

A. de Azevedo Filho. Fausto Cunha, Leonardo Arroyo e Ernâni Sátiro (que presidiu à reunião da Grande Comissão), não tiveram muito trabalho em aclamar Diná Silveira de Queirós, com Verão dos Infiéis, para o prêmio por obra publicada, enquanto Rodrigues Marques arrebatava o prêmio para trabalhos inéditos, com três novelas (Itapecuruana).

No decorrer do simpósio, notou-se, ainda, êste ano, uma certa ausência de planejamento, mas nem por isso deixou de haver polêmica. André Carneiro, Pessoa de Morais, Lígia Fagundes Teles, Fausto Cunha, Ciro Pimentel, César Leal, sem citar as pessoas não designadas oficialmente como debatedoras, podem ter sido cordiais, mas tiveram que discutir.

O ideal é que, a partir dêste ano, a Fundação Cultural do Distrito Federal, responsável pelo Encontro Nacional do Escritor, comece logo a planejar a realização do nôvo certame tão logo se encerre o precedente. Para tornar mais amplo o Encontro, deveria ser solicitada a colaboração de todos os Governadores de Estado, no sentido de mandarem por sua conta pelo menos dois representantes. A Fundação, sòzinha, não poderá arcar com despesas de tal vulto e, já êste ano, começou a demonstrar, embora discretamente, que precisa de maiores verbas para continuar prestigiando a cultura. A introdução do ticket para pagamento das refeições criou alguns contratempos aos participantes da reunião.

De qualquer forma, pode-se assegurar que o saldo do IV Encontro Nacional do Escritor foi positivo. O ambiente literário de Brasília ainda é um pouco provinciano, mas no plano nacional, de modo amplo, as decisões tiveram boa acolhida.

# prêmio nacional de romance da academia paulista de letras

A Academia Paulista de Letras, comemorando a passagem do sexagésimo aniversário de sua fundação, promove, sob o patrocinio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, um Concurso Nacional de Romance, nas seguintes bases:

a - Poderão concorrer autores de ambos os sexos, brasileiros ou naturalizados brasileiros, residentes em qualquer ponto do território nacional;

b - Somente poderão concorrer romances inéditos, assinados com pseudônimos;

c — Os originais deverão ter no mínimo de 50 000 palavras (uma página de formato almaço, com 32 linhas datilografadas em espaço duplo, contém cêrca de 350 palavras);

d — A inscrição deverá ser feita na Secretaria da Academia, em São Paulo, Largo do Arouche, 312, com a entrega de três vias do original, datilografadas em espaço duplo e acompanhadas de um envelope fechado que contenha a cédula de identificação do autor, não sendo recebida nenhuma inscrição pelo correio;

e — A cédula de identificação deverá conter o título da obra, o pseudônimo utilizado e o nome e enderêço do autor;

f - A Secretaria da Academia dará recibo dos trabalhos inscritos, constando de cada recibo o título da obra, o pseudônimo, a data e a hora da inscrição;

g - O recebimento de qualquer trabalho pela Secretaria da Academia não significa o reconhecimento de que o autor preencheu tôdas as exigências do concurso, pois que êsse exame é parte das runções da Comissão Julgadora;

h — A inscrição começará no dia 15 de maio de 1969 e se encerrară às 15 horas do dia 31 de agosto de 1969.

A Comissão Julgadora, além do Prêmio, poderá conceder até três Menções Honrosas. Mas não é obrigada a conceder nem mesmo o Prêmio, se julgar que nenhum trabalho inscrito seja merecedor.

Uma vez identificado o autor do romance premiado e dos que receberem Menções Honrosas, se houver, o resultado será levado ao plenário da Academia Paulista de Letras, para homologa-

A decisão da Comissão Julgadora será inrecorrível. A Secre-

taria da Academia conservará em seu arquivo uma via de todos os originais inscritos, podendo devolver aos autores os demais exemplares apresentados. Contudo, não se compromete a fazer essa devolução.

O Prêmio Academia Paulista de Letras consistirá em diploma, assinado pelo presidente da Academia e pelo diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo e da quantia, em dinheiro, de NCr\$ 8 000,00 (oito mil cruzeiros novos). As Menções Honrosas terão diploma com as mesmas características.

SUPLEMENTO

A entrega do Prêmio e das Menções Honrosas será feita em sessão soiene, no dia 27 de novembro de 1969, data do aniversário de fundação da Academia.

# os 10 livros mais vendidos no rio

# Nacionais

1 - O MEU PÉ DE LARANJA-LIMA, de José Mauro de Vasconcelos, Edições Melhoramentos, NCr\$ 8,00.

2 - ROSINHA, MINHA CANOA, de José Mauro de Vasconcelos, Edições Melhoramentos, NCr\$ 8,00.

3 - PRIMO ALTAMIRANDO E ELAS, de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr\$ 10,00.

4 - NA TERRA DO CRIOULO DOIDO, de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr\$ 10,00.

5 - O LIVRO DOS PRAZERES, de Clarice Lispector, Editôra Sabiá, NCr\$ 9,00.

# Estrangeiros

1 — O PRIMEIRO-MINISTRO, de Arthur Hailey, Editôra Nova Fronteira, NCr\$ 16,00.

2 - O LÔBO DA ESTEPE, de Herman Hesse, Editôra Civilização Brasileira, NCr\$ 8,00.

3 - CASAIS TROCADOS, de John Updike, Gráfica Recorde

4 - AVENTURA EM BAGDÁ, de Agatha Christie, Gráfica Recorde Editôra.

5 - RAZÃO E REVOLUÇÃO, de Herbert Marcuse, Editôra Civilização Brasileira.

Neste cinquentenário da

estréia do grande crítico do

marcado fundamente por Marcel Proust, não nos dá a continuação natural, orgânica, dêsse artigo, em sucessivos capítulos de mansa prosa evocativa? Por que não volve êle ao tema da sua vida, das suas raízes, da sua experiência profunda e variada, aqui, na Europa, nos Estados Unidos? Parece-me que seria de fato um grande livro, o seu livro, como — por exemplo — as Memórias solares de Gilberto Amado, nosso querido e indefectivel memorialista maior. E Minha Formação, de Nabuco.

÷

Janeiro,

Brasil

LIVRO

8

SUPLEMENTO

Penso em tal livro com ternura. Que Alceu pense nêle com o mesmo carinho e nô-lo dê, imediatamente. Será o grande livro de sua obra múltipla, composta calamo currente, com uma pressa, um entusiasmo, uma rapidez, um à-vontade tão inimigo da perfeição, não só literária, mas seminal. Publicou 70 livros, alguns importantes e fundamentais, ensaios de erudição e pesquisa, mas sentimos falta de um texto mais intimo, dêle, obra pessoal, confissão em que o autor se nos dê, se revele, se entregue ao leitor, se abandone um pouco mais, na linha do humano. Porque a verdade é que Tristão de Athayde é eminentemente um escritor impessoal, um ensaísta que pouco ou quase nada revela de si. A escolha do pseudônimo indica uma opção também neste sentido, no sentido de ser impessoal. Não era só o jovem empresário de há meio século que se queria esconder debaixo de um nome de adoção. Era o homem.

E, no entanto, êle só escreve com plenitude quando evoca o seu passado. São as páginas de memórias que prefiro em sua vasta produção, desde 1919. Lembrome especialmente do Adeus à Praça Quinze, de grande fôrça poética, um dos três adeuses que devemos à sua pena infatigável e surpreendente: os outros são o Adeus à Mocidade, quando fêz 50 anos de idade, em dezembro de 1943, e o Adeus à Disponibilidade, de 1928, carta a Sérgio Buarque de Holanda, que situa lucidamente e corajosamente a problemática de sua conversão ao catolicismo, dura e lenta conversão, ocorrida naquele ano.

Gosto de lê-lo quando exatamente se abandona ao próprio coração, um coração ultra-sensível, tímido, vibrátil, de poeta ou de músico. Porque a grande vocação dêle foi a poesia. Escreveu alguns sonetos, como escreveu contos, mas logo abandonou o caminho da criação pelo da crítica. Sabemos — aliás —, que êle considera a crítica literária como uma forma de criação, na linha do seu mestre de estética Benedetto Croce. Se Anatole foi o escritor da sua adolescência (e, hoje, começa a reabilitação de Anatole), se Proust foi a grande paixão de sua mocidade (1923), Croce deveria ser o mestre da sua iniciação crítica através da Estética (de 1907). Maritain viria depois, com Art e Scolastique.

Poucos sabem que Alceu estudou música — e a estudou com Alberto Nepomuceno. E tem paixão a Wagner. O pseudônimo de Tristão seria uma reminiscência wagneriana. Seu primo Cipriano Amoroso Costa (irmão do matemático Manuel. que se casou com uma irmã de Alceu (revelou-lhe Wagner, Proust e Mallarmé. Tôda a formação de Alceu processou-se realmente sob o signo do moderno. O encontro com Graça Aranha em Paris veio apenas confirmá-lo em sua tendência. Modernidade.

Por que não reunir tudo isso num volume harmonioso e sutil, que partisse da Casa Azul, do Cosme Velho, a visão da infância, passasse por João Kopke, sôbre quem já escreveu um artigo admirável, e viesse vindo, através das casas, até nós. A Praia de Botafogo, a casa da Rua Dona Mariana, em cuja varanda Antônio Cor-

reia de Oliveira declamou, a casa da Mosela, precedida pela casa de Alberto de Faria em Petrópolis, o apartamento da Rua Paissandu, a mesma rua das palmeiras imperiais em que morou Paul Claudel entre 1917 e 1919... E dizer-se que Alceu foi amigo do secretário do grande poeta, o músico Darius Milhaud, e cantou ou cantarolou para êle músicas brasileiras...

Seria todo um mural, baseado em meia dúzia de casas antigas, a reconstituirnos 70 anos de vida social brasileira, a cultura e a vida, o salão e a selva, Paris e Nova Iorque, Ouro Prêto e Brasília, Wáshington e Roma, todos os pólos de um espírito inquieto, cuja vastidão nos assusta ou nos empolga. Sim, a selva. Pois Alceu menino foi a Araguari, em pleno sertão. Como em 1916 foi com Rodrigo Melo Franco a Ouro Prêto, e disso resultou o famoso artigo de Alceu para a Revista do Brasil, em setembro de 1916, Pelo Passado Nacional, artigo pioneiro.

Nunca foi, porém, a Paracatu, a terra de Afonso Arinos, o tio, em cujos fortes joelhos ouviu nos jardins ou na chácara da Casa Azul, em 1898, as primeiras histórias do sertão. Nesses jardins, viu Rui Barbosa, que também era amigo de seu pai — a evocação, que nos faz, de Rui no Intermezzo da Casa Azul, de 1940, contém uma inexatidão mínima: refere-se a um velhinho, quando o Rui de 1898-99 (o último ano passado na Casa Azul) estava longe de ser um velho, era apenas um senhor de 49 ou 50 anos... Seria aos olhos do menino um velhinho?

Uma das frustrações de Alceu foi não ter ido a Paracatu com o primeiro Afonso Arinos (eu ia escrever o velho Afonso Arinos, mas me lembrei a tempo que Arinos morreu em 1916 com menos de 50 anos). E sôbre Arinos, aliás, é o primeiro artigo de Alceu Amoroso Lima, publicado no Jornal do Comércio, em 1916, depois da morte do grande contista, que Guimarães Rosa tanto admirava.

A estréia de Alceu é variada. Podemos datá-la do primeiro número de O Jornal, isto é, do nascimento do pseudônimo de Tristão de Athayde, em junho de 1919. Podemos fixá-la nesse artigo sôbre Arinos. Ou no artigo longo e sério para a Revista do Brasil, também de 1916. Ou muito antes,

na revista **Época**, da Faculdade de Direito, onde publicou seus primeiros artigos e seus contos. Foi diretor dessa revista em 1912. Ou será que Henrique Dodsworth o quer reivindicar para o jornal de Petrópolis?...

Gostaria eu que o livro de memórias tivesse o mesmo ritmo do artigo Intermezzo da Casa Azul, obra-prima de Tristão. Que ritmo? Um ritmo calmo, lento, profundo, sem pressa nenhuma, sem desejo nenhum de acabar logo. Haveria Afrânio Peixoto, seu concunhado. Haveria os primos Amoroso Costa. Haveria o romancista Otávio, o da Tragédia Burguesa, irmão de Dona Maria Teresa, que é a senhora de Alceu. Haveria Wagner Antunes Dutra. E justamente Wagner não terá sido, depois da morte de Jackson de Figueiredo, uma espécie de anjo protetor, de anjo da guarda, o amigo maior?

Mas que mestre Alceu não fizesse como de fato costuma fazer: que não escrevesse tal livro em 15 dias. Que demorasse, que revisse. As lembranças indo e voltando, o mar da memória subindo e descendo, as emoções, os sustos, as alegrias, a descoberta de Maritain, o encontro com Cummings em Washington, o rosto lavado nas águas do rio Lima, ao Norte de Portugal, terra de seus avós. E a visita ao sanatório de Pau, onde viveu durante 30 anos a sua irmã Abigail, inteligentíssima garôta a quem Machado de Assis, seu vizinho do Cosme Velho, dedicou versos, quadrinhas, a primogênita de um casal de 1888 que está enterrada no cemitério de Pau, no Sul da França. Alceu lá estêve em 1950. E ainda haveria a casa de seu padrinho, Antônio Martins Marinhas, amigo de Machado de Assis: "Marinhas, aí vão cinco quadrinhas, para que a flor das sobrinhas recite. Adeus. Sê feliz. O teu Machado de Assis."

A Casa Azul e Outras Casas... Por fim, um capítulo sôbre o Mosteiro de Santa Maria, em São Paulo, a Casa das Monjas Beneditinas, em que desde 1951 está sua filha caçula e em que agora estão os seus asquivos tão importantes, mais de 12 mil cartas classificadas — de Bernanos, de Mário de Andrade, Osvaldo, Antônio de Alcântara Machado, Jacques Maritain, Sobral Pinto, Álvaro Lins, Schmidt, Murilo Mendes, Monteiro Lobato.

~ ·^

\* \*

.

# O que há realmente para o livro superior?

A universidade, os excedentes, o número de vagas insuficiente, são problemas discutidos, argumentados e focos de atenção federal, estadual, jornalística e civil. Porém, enquanto todos se concentram em tais fatos, não se dão conta de que, dentro desta avalancha de notícias, muita coisa é feita em silêncio. O livro para o nível superior, por exemplo, é um aspecto de preocupação oficial, fato por muitos desconhe-

O nível superior, de onde surgem os profissionais diplomados, possui um número de títulos editados no Brasil tão restrito que uma pergunta vem logo à mente: - Como podem se formar os universitários? Como podem estar preparados para seus respectivos empreendimeritos?

Os dados, que aqui apresentamos, gentilmente cedidos pelo Sindicato Nacional dos Editôres de Livros (SNEL), são as provas das áreas de carência de livros.

# LIVROS EDITADOS NO BRASIL

| Total de autores brasileiros 1   | . 434<br>126<br>. 624<br>785    |
|--|---------------------------------|
| ASSUNTOS TRATADOS: N.º de títulos  |                                 |
| 1 — Direito 2 — Ciências Sociais 3 — Economia 4 — Literatura 5 — Medicina 6 — Educação | 634<br>205<br>167<br>154<br>126 |

| [6]   [7]   [8] |            |
|---|------------|
| 7 - Psicologia  | 11         |
| 8 — Filosofia   | III 624264 |
| 9 — Engenharia  | 10         |
| 10 — História   | 10         |
|   | 8          |
| 74490910  | 7          |
| 12 — risica   | 6          |
| 13 — Matemática   | 5          |
| 14 - Adm. de Emprêsas   | 5          |
| 15 — Adm. Pública   | 5          |
| 10 — Dicionários  | 50         |
| 1/ — Odontologia  | 38         |
| 18 — Línguas  | 20         |
| 19 — Agronomia  |            |
| 20 — Geografia  | 28         |
| 21 — História Natural   | 28         |
| 22 — Química  | 27         |
|   | 25         |
|   | 18         |
|   | 15         |
|   | 15         |
| 20 — Belas-Artes  | 12         |
| 2/ — rarmácia   | 9          |
| 28 — Jornalismo   | 9          |
| 27 — Arquitetura  | 7          |
| 30 — Geologia   | 7          |
| 31 — Estatistica  | 6          |
| 32 — Biografia  | 5          |
| 33 — Biblioteconomia  | 4          |
| 34 — Astronomia   |            |
| 35 — Desenho  | 3          |
| 36 — Serviço Social   | 3          |
| 37 — Diplomacia   | 3          |
|   | 2          |
|   | 2          |
|   | 2          |
|   | 2          |
| 41 — Ciências Contábeis   | 1          |
| 42 — Almanaque Mundial  | 1 1 1      |
| 43 — Desenho Industrial   | 1          |
|   | i          |
| 45 — Programação Visual   | i          |
|   |            |
| O Sr. Francisco Figueiredo, da Divisão  | 4          |
| Ensing Superior de Ministricia de Divisão   | ae         |

Ensino Superior, do Ministério da Educação e Cul-

tura, afirmou, durante a entrevista concedida, que já em 1964, o Ministério havia iniciado um programa em que criava condições ao autor nacional, de publicar obras inéditas, livros-texto em editôras à escolha, bem como de traduções. Isto resultou no barateamento dos livros publicados e na saída de muitos originais, que estavam à espera de melhores dias. Entre muitos outros, citamos os livros de: Massarani — Introdução ao Cálculo Numérico; Martelli-Panek - Bioquímica Experimental; Coimbra - Mecânica dos Meios Contínuos e as traduções: Thomas — Cálculo; de Pauling - Química Geral e Halliday-Resnick -Física, todos da Editôra Ao Livro Técnico S.A.

Dois anos depois, foi criada a Colted (Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático), que partiu em busca de soluções e coordenou um programa para selecionar e adquirir livros nas editôras e distribuí-los nas bibliotecas e escolas. Futuramente, financiará livros didáticos, correspondentes às áreas de carência.

A Universidade de São Paulo vem, há tempos, exercendo um trabalho elogiável. Concretiza acôrdos com editôras, no sentido de garantir, para as edições novas e por êles selecionadas, a compra de 20 a 30% da tiragem. Dêste modo, mais de 200 títulos foram publicados.

Conhecedores de tôdas estas dificuldades que professôres, alunos e estudiosos dos diversos ramos enfrentam, muitos lançam-se na execução de obras técnicas. Dentro do princípio de, com o tempo, eliminar as deficiências apontadas, a editôra Ao Livro Técnico S.A., entre outras, incentiva o autor nacional e procura o contato com professôres de entidades categorizadas para solicitar a colaboração e apresentar obras de formação básica ou especializada. Escritas por brasileiros para brasileiros, ou traduzidas e adaptadas por professôres especializados, a editôra possui hoje cêrca de 100 títulos para a universidade, cobrindo diversas áreas fundamentais e especializadas.

# Professor e aluno editôra facilita o seu trabalho. Escôlha:



AUTORES NACIONAIS:

|   |        | deira — Construções de Ma-  |       | 1     |
|---|--------|---|-------|-------|
|   | 3      | CREDER, HELIO — Instalações Elétricas   | NCr\$ | 7,00  |
|   | 140000 | FONSECA, ADHEMAR — Curso de Mecânica em   | NCr\$ | 9,00  |
|   |        | LOURENÇO FILHO, RUI — Contrôle Estatístico de<br>Qualidade                          |       | 62,00 |
|   |        | MARTELLI, HEBE E PANEK, ANITA — Bioquimica<br>Experimental                          |       | 6,00  |
|   |        | MASSARANI, GIULIO — Introdução ao Cálculo   |       | 7,00  |
|   |        |   | NCr\$ | 6.50  |
|   | 9 —    | PACITTI, TÉRCIO — FortraniMonitor<br>STRANGER, LUIZ BERNFELD — Pert I CPM I Técnica |       | 18,00 |
| i |        | de Planemento e Contrôle<br>SILVA, JAIME FERRENADA — Resistência dos Ma-<br>teriais | NCr\$ | 7,00  |
|   | 11 -   |   | NCr\$ | 12,00 |
|   | 12 -   |   |       |       |
|   | 34     | TELLES, PEDRO G. SILVA — Tubulações Industriais                                     | NCr\$ | 13,50 |
|   |        |   |       |       |

1 - CAPUTO, HOMERO PINTO - Malemática para

# TRADUÇÕES:

| 10 1 100<br>1 10 11 112 |
|-------------------------|
| NCr\$ 31,00             |
| di-                     |
| NCr\$ 8,00              |
| NCr\$ 5,00              |
| NCr\$ 30,00.            |
|                         |
| NCr\$ 30,00             |
| NCr\$ 44,00             |
| NCr\$ 44,00             |
| NCr\$ 18,00             |
| NCr\$ 44,30             |
| NCr\$ 30,00             |
| NCr\$ 30,00             |
|                         |

Peço enviar-me pelo reembôlso postal os livros de nº"

| Nome      |        |
|-----------|--------|
| Profissão |        |
| Enderêço  |        |
| Cidade    | Estado |

AO LIVRO TECNICO S/A Editôra - Distribuidora - Livraria



Rua Miguel Couto, 35 - Sôbre -Loja - Tel : 223-1744 - GB End. Tel.: "LITÉCNICO" C. Postal 3655 / Z.C-00

PAULO RÓNAI

Autor: Dinah Silveira de Queiroz. Título: Verão dos Infiéis, Editôra: Livraria José Olímpio

No momento em que acabo de ler Verão dos Infiéis, já os jornais anunciam o lançamento de outro romance de Dinah Silveira de Queiroz. Como será o nôvo livro de Dinah? Ninguém pode preve-lo, como ninguém podia prever o tipo e as características dêste romance, tão grande é a versatilidade da escritora, tão inesgotável a sua capacidade de surpreen-

Informa-nos a orelha de que Verão dos Infiéis foi escrito dentro da técnica do nouveau roman. Por mim, prefiro-o aos espécimes de nouveau roman que conheço, nos quais o modus faciendi, engenhoso a não poder mais, relega ao segundo

plano o problema humano. Felizmente no livro da nossa romancista, em vez da cerebralidade inexcedivel daqueles modelos, encontramos uma arte da estruturação que não paralisa a vibração compadecida, a plena integração no tempo e no ambiente.

Sem esquematismo, ela concentra em seus protagonistas os quatro membros de uma família em vias de desagregação, as grandes angústias que dilaceram a nossa época: a política, a religiosa, a sexual, a existencial. Os componentes dessa familia vivem lado a lado e no entanto longe uns dos outros, cada qual às voltas com o seu conflito intimo.

Tentando romper a sua solidão, procuram desesperadamente contato com outros seres, atormentados por sua vez pelo próprio isolamento. Como as estruturas sociais são impotentes para protegê-los contra as suas angústias, tentam destruílas ou escapar-lhes sem por isso lograrem fugir a si mes-

Mas, diga-se logo, essas personagens nada têm de abstrato. São cariocas, respiram o mesmo ar que nós, falam uma língua que ouvimos na rua. Elas são nossas conhecidas: a mãe que, com mêdo de enfrentar uma doença incurável, se refugia no mundo das drogas; os dois filhos que se envolvem em movimentos de reforma, um da sociedade, outro da Igreja; a filha que, atordoada, procura na vida sexual um derivado e uma solução.

Não menos vivos os comparsas que evoluem em seu redor: o puro intelectual esquerdista, que, embora convencido da inutilidade de seu gesto, se alia aos contestantes por coerência intima; o fotógrafo do jornal que sonha com um furo e, enquanto isto, se consola de seus insucessos com a bebida; a solteirona prestativa, colecionadora de catástrofes; o jovem crítico de talento que busca êxito à margem dos acontecimentos e assistindo de camarote à vida... Há também personagens que não comparecem, mas agem pela propria ausência: o pai suicida, cujo ato motivou o esfacelamento da família, o tio longinquo cuja vinda há de aglutiná-la de nôvo.

As crises latentes em tôdas essas vidas desencadeiam-se em apenas três

dias, o que poderia parecer artificial, se a autora não tivesse feito converger os seus destinos, com extrema habilidade, para três dias de cataclismo, os das enxurradas e consecutivos desmoronamentos de um dêstes últimos verões, que mudaram a risonha fisionomia do Rio de Janeiro numa visão apocalíptica. Os momentos de espanto cósmico, de dor coletiva e de confraternização irresistível favorecem uma atmosfera mistica em que desaparecem as barreiras entre vida e morte, operando-se nos sobreviventes uma catarse radical.

Ao longo de todo o livro a autora soube tirar partido de inúmeras motivações cariocas: a falta de água, a vida noturna, as manifestações de protesto, as reuniões interconfessionais, assim como entremear aos fios da intriga o mistério da morte de Getúlio Vargas. As rápidas modificações de enfoque, as interferências do sonho e da embriaguez na realidade material, as alternâncias de sombra e luz dotam a história de um ritmo febril e envolvente, conferindo ao romance uma áspera e exótica beleza.

# êsse maravilhoso silva mello

LAUSIMAR LAUS

Autor: A. da Silva Mello. Título: Ilusões da Psicanálise. Editôra: Civilização Brasileira

Se a gente pode alguma vez sentir-se muito orgulhosa de ser brasileira é quando encontra um homem como Silva Mello. E se encontram alguns, graças a Deus. A verdade é que ainda não se extinguiu, de uma vez por tôdas, o homem na acepção da palavra, numa época em que a ganancia, a descrença do que é bom e humano e principalmente do que é autêntico, tomam assento na primeira fila do mundo. Do que é mentira também vive a maioria de hoje e principalmente do que é vulgar. Felizmente existem os Silva Mello, ainda.

Desde a casa dêsse homem simples e bom, ali na beleza do Cosme Velho, até seus livros cheios de sabedoria colhida por si mesmo, durante tôda uma vida dedicada aos seus semelhantes, a gente sente a presença do homem que é o artista e o poeta, na figura do grande médico de almas.

E' precisamente nesse livro, Ilusões da Psicanálise, que melhor se conhece Silva Mello. Livro escrito por um médico, tratando de um assunto científico tão especializado, mas que tem o dom de ser, às vêzes, um passeio através da velha Alemanha, onde êle estudou e foi aluno expressivo. Até mesmo Freud se nos vem tão perto, bem como a complicada matéria do livro, que tratada pelo escritor excelente que êle é, se nos afigura, a sua leitura um delicioso entretenimento. Isso tudo, porque quando o cientista escreve, no caso de Ilusões da Psicanálise, reflete seu próprio conhecimento vindo de uma longa vida de pesquisa e estudo sérios e não somente baseado no que outros autores lhe deram em seus primeiros e fecundos dias da juventude.

Muito se pode aprender nesse livro, aberto e sincero, além de ser, ao mesmo tempo, um ótimo elemento da psicoterapia preventiva, por certo, para enfermidades da alma, já que o nosso momento do mundo é o mais inquietante e traumático de todos os tempos. Silva Mello mesmo afirma que hoje ter um médico analista, para qualquer senhora elegante, é tão comum como usar o melhor perfume da moda, ainda que isso seja inconcebível. Absurdo, porque analista à vista quer dizer muita coisa a respeito do equilíbrio de alguém. Na verdade, isso foi em outras épocas, quando a distancia entre equilíbrio emocional e meio-ambiente era quase nenhuma. Hoje em dia, as angústias se eternizam ao lado dos problemas diários que surgem e o homem dêste século está meio perdido de si mesmo, sem sequer poder encontrar-se. A babel entre os homens parece que cobre todos os cantos da terra. Com o poderio das indústrias, ou mesmo o de outros poderios, o homem comum se divide entre suas lides diárias e as exigências sobre-humanas de um meio hostil à vida natural, tateando e recrudescendo em amargura.

Nunca se precisou tanto de criar-se em si mesmo alguma coisa que, sendo sonho, seja sustentáculo, que sendo luz, seja também alegria, cá dentro. Jamais se precisou tanto de rir, de desviar o pensamento do negror trágico da maldade espalhada pelo mundo, muito mais mortifera que os fluidos descobertos pelo homem mesmo, como é o caso da radioatividade.

Bem, meu querido Silva Mello: da radioatividade eu te posso contar. Há pouco uma menina que eu amo, olhos dos meus olhos, carne da minha carne, tomou um iôdo radioativo, que dizem ser benéfico à sua saúde. Teve de se separar dos filhos. por causa da radioatividade. Veio para junto de mim. Não tive receio desse fluido tão temido. Há que temer outras coisas que às vêzes andam vestidas de homens. Isso sim. Mas, querido, porque você é médico e médico de há muito, você acredita nessa história de medicina nuclear? Pois é. Outro dia eu fui acompanhando a menina. Dizem que é coisa da minha imaginação, mas eu juro que vi naqueles aparelhos todos, imensos, brutos animais préhistóricos fingindo de míquinas. Tinham um pescoço enorme, com uma mola, um ruído esquisito como fala de bêsta, um tremelicar de mistério e até braços e garras eu vi. E olha que são só para exames. Tudo à base de fôrça nuclear.

Se êles resolverem que a pessoa tem o troço que o médico afirma, lá vêm as tais doses de iôdo radioativo. A pessoa não pode falar mais perto dos outros, porque fica soltando aquêles vapores invisíveis que podem atacar a saúde dos demais. E a saúde de quem ingere aquêle remédio do século, Silva Mello? O negócio é meio lunar, não é? Será que isso tudo não é o mesmo que os tais remédios absurdos que eram usados antigamente e de que você tanto fala em seu livro? Mas, se fôr, o que é que uma pobre mãe pode fazer? Me diga criatura?

No seu livro eu estou aprendendo muita coisa. Olhe, meu amigo, meu imortal da Academia, estou achando o seu livro uma beleza! Principalmente porque tem aquela linguagem linda da pessoa simples e pura. Essa história de ilusões sempre me interessa. Por isso te contei sôbre a tal da medicina nuclear. Será que ela vai até as raias da Psicanálise? Ou em si mesma ela constitui também simples ilusão?

Para mim, estou meio espantada com tudo isso. Até o tal do iôdo é diferente de tudo que foi iôdo que eu já vi. Vocé já viu iôdo ser cristalino, que nem água da chuva? Pois é. O tal, radiotivo, é assim. Já sei que você me vai dizer que são os tempos modernos e, quem sabe? me dirá que é bem possível que os analistas e psicoterapeutas do futuro sejam aquelas máquinas enormes, imitando animais pré-históricos, cheios do rosnar e dos gestos de bêstas?

Nada é de admirar. Há 50 anos a vida com seus enormes passos estava ainda em embrião. Tão em embrião, que faz mais ou menos 40 anos que a meninada pequena de cada família se caísse na asneira de ficar doente tinha era de enfrentar aquela coisa miserável, hedionda, brutal que era a colherada de óleo de rícino. Eu bem que me lembro, Silva Mello, da angústia que me assaltava, quando tinha de engolir aquilo, que nunca descia pela garganta, por mais que fizesse fôrça. Pode muito bem ser que meus problemas psicológicos, se é que eu os tenho, tenham vindo daí. Que tal?

21 g 

# ficção equatoriana

LAÍS CORREA DE ARAUJO

Autor: Jorge Icaza. Título: Huasipungo. Editêra: Edinova. Rio.

O título do romance de Jorge Icaza pode obstar a sua melhor divulgação brasileira, já que a palavra Huasipungo não nos diz nada e é pouco sugestiva para quem desconhece o seu teor semântico. Para encontrar-lhe um equivalente em nossa língua, teríamos dificuldade, porque nem a palavra mocambo, nem favela, nem barraco, expressam com a necessária correspondência o vocábulo indígena, que o glossário apôsto ao texto nos explica conjugar huasi (casa) e pungo (porta). Mas não é a uma casa que esta combinação de fonemas se refere, e sim a uma contextura bem mais complexa: família, umas galinhas, um punhado de milho, o fogão, o tacho de mingau, um pedaço de chão, o mínimo possível para que o índio sobreviva. É o que lhe cabe em pagamento pelo trabalho para o patrão grande.

Daí que o huasipungo tem uma importância fundamental, como única posse, único patrimônio, único valor para a existência. Tôda a cultura (no sentido de maneira de pensar, sentir e crer) do índio equatoriano foi canali-

zada pela pressão do mais forte, obrigando-o a adotar o comportamento servil, único capaz de lhe garantir a sobrevivência, conservar a sua segurança mínima, o sen huasipungo. A coerção é exercida justamente sôbre os seus esquemas mentais de religiosidade, intrínsecos à natureza primitiva. Levando-lhes padrões que se ajustam à fidelidade natural a uma certeza de que o destino é conduzido por fôrças sobrenaturais, é fácil imporlhe a influência da religião católica e utilizá-la como elemento repressivo, coercitivo, justificativo.

Ora, a linguagem interpenetra a experiência direta que é, no caso dêste romance, uma experiência de humildade e de subserviência, razão por que não é uma casualidade o fato dêsses índios usarem as palavras quase tôdas no diminutivo: forma esclarecedorá, de simbolismo emocional, que evidencia a necessidade da adulação, relacionada à sua caldeação telúrica, à reação elementar ao poder; observe-se, no livro de Icaza, as palavras indigenas: o Taita (pai, deus, patrão) é sempre invocado como Taiticu, Taitiquitu, o dinheiro, outro poder, como realito, o milho, outro poder, como maicito, e assim por diante. Acostumados que fomos a uma literatura indianista totalmente convencional e romantizada (nossos índios literários são figuras heróicas, fortes e belas, como Peri, Iracema, etc.), o selvagem andino nos é contrapôsto como uma raça subhumana, de uma ingenuidade e docilidade que lhes retira qualquer aura poética, qualquer mitologia.

Aliás, êste nos parece o maior mérito do livro de Icaza, em que não há nenhuma inovação na estrutura romanesca, porque o escritor não se limita a desenhar o retrato estereotipado dos representantes de uma economia feudal, buscando antes, e mais, fixar o canto de desesperança do índio aterrorizado e indefeso diante das forças totêmicas e enigmáticas que regem a sua consciência minimizada e estagnada de pária.

Parece-nos, aliás, difícil ao escritor latino-americano escapar, em sua obra, à contigência de uma literatura participante, nacionalista, denunciativa e reivindicatória. Em quase tôda a novelística latino-americana, o subjacente e básico é sempre a dinâmica das relações humanas sob as condições de miséria, dependência, atraso, instabilidade econômica, analfabetismo, ingerência política de uma minoria, marginalidade continental, enfim, do subdesenvolvimento do país. E' sempre o sistema institucional a gerar os problemas que, envolvendo o escritor como o homem comum, forçam-no, por fôrça de sua acuidade e sensibilidade, a assumir a responsabilidade de consciência de seu povo.

O artista não se julga no direito da passividade, da contemplação distante, de abandonar os cenários e atôres do drama de sua realidade, de ignorar os fundamen-

tos e as motivações de uma causa, a da libertação do homem. Quer estar presente, quer contribuir para a derrubada das estruturas sociais arcaicas, para a reconstrução, em outras bases, de uma existência digna. Com isto, tornam-se escritores mais impulsivos e instintivos do que disciplinados, exigentes, seletivos e flexíveis em seu trabalho criativo.

E' dêste ponto-de-vista, desta perspectiva justificadora, que devemos considerar o livro de Jorge Icaza - segundo o critério das condições histórico-sociais em que foi construído, evitando o julgamento precipitado e exigente fundado em técnicas de composição, em estruturas e montagens de textos. Em Huasipungo, o equatoriano Jorge Icaza não quis mais que ser um intérprete fiel da realidade de seu país, analisar ficcionalmente a complexidade do comportamento e das reações psicológicas do índio, dar um testemunho autêntico da odisséia de uma existência mesquinha e sem horizontes. E o fêz com dignidade, sem a retórica emocionante e sem o exaustivo discurso ideológico, o verbo altissonante de clamor por justiça social. Na verdade, Icaza não permite nunca que a história caia ao nível da mera piedade, ou da visada politizante, deixando-nos, ao final da leitura, com a tênue esperança posta em suspenso, como a semente de sangue a repetir das entranhas da terra devastada: "Nucanchic huasipungo" — Nosso chão, nosso chão.

# um ensaio incomum

TARCÍSIO MEIRA CESAR

Autor: Pessoa de Morais. Título: Tradição e Transformação do Brasil. Editôra: Leitura.

Em Tradição e Transformação do Brasil, Pessoa de Morais combina, inusitadamente, três elementos geralmente divorciados em tôda a ensaística contemporânea: a contundência racionalista européia, a espontaneidade mágica e telúrica da tradição ibérica e a versatilidade da alma brasileira.

Esses elementos, jamais reunidos metodològicamente como instrumentais de análise, emprestariam, por si sós, uma indisfarçável originalidade ao livro. Por um desencontro de circunstâncias históricas, variáveis no espaço e no tempo, o desenvolvimento da cultura humana tem-se orientado num sentido linear, de extensão paralela. Ou seja: os elementos de que se compõe informaram visões unilaterais e não confluentes, como era de se esperar da evolução do pensamento intelectual moderno.

O certo é que, de um lado a Europa, racional e lógica, desenvolvia um tipo de conhecimento que estabelecia o primado da razão sôbre o espontâneo e o intuitivo; paralelamente, a antropologia condicionando uma visão culturalista do homem, isto é, de suas múltiplas variedades, contrapunha-se a um enfoque naturalista e comteano da conduta humana, que pautava os métodos das ciências sociais pelos das ciências naturais, originando com isso um cisma (sem nenhum sentido) que, ainda hoje, pelo menos no Brasil e mesmo entre muitos europeus de renome tem, de ambos os lados, conquistado ferrenhos e fanáticos adeptos.

E no meio dessa artilharia cruzada, solitária e inatingível, vai a Dialética, incompreendida por todos, inclusive pela maioria dos seus próprios cultores. Acontece que Hegel, Marx e Engels foram gênios. O mesmo, entretanto, não se pode afirmar da grande massa de seus seguidores. E por aí tem seguido a cultura humana, às tontas, dando cabeçadas como cabra-cega, errando onde pensava acertar e vice-versa.

O jovem sociólogo pernambucano meditou muito sóbre isso. Captou, às custas de exaustivos estudos (como o indicam as notas e a bibliografia do livro) e de uma capacidade de pensamento incomum em nosso tempo (a leitura do seu livro o atesta), o sentido da cultura contenporânea implícito na obra. E que fêz êle então? Tomou a dialética, separadamente, e a ela juntou a antropologia, até aqui apenas o estudo do

exótico e do pitoresco (se bem que êsse exótico e êsse pitoresco constituíssem uma contribuição inestimável ao conhecimento profundo do homem atual), ao pensamento analítico. Eis a originalidade do método de Pessoa de Morais em Tradição e Transformação do Brasil.

O ensaio é, sem sombra de dúvida, um estudo em profundidade da alma brasileira em sua flagrante versatilidade. Pessoa de Morais, além da análise antropológica e do interêsse pelos nossos costumes e tradições demonstrado em seu trabalho, e de auscultar intimamente as nossas raízes, penetra, com perspicácia e agudeza, as camadas mais recônditas do inconsciente coletivo do nosso povo, sacando de suas noturnas profundezas o conhecimento de que são reflexos tôdas as nossas formas de manifestação de vida: o futebol, o frevo, o samba, a música popular, a magia, o messianismo, o mito, etc. E, nesse sentido. o livro se assemelha a uma espécie quase épica de caça submarina. Uma ávida busca de conhecimento e sua revelação mais sutil, quer através da música de Capiba, de Noel, de Chico Buarque, de uma explosão de jazz negro norte-americano, de um drible de Garrincha ou de um certeiro arremate de Pelé, da análise do nosso telurismo mágico, das nossas superstições e crendices, dos nossos fetiches, quer através

dos nossos líderes ou dos nossos estranhíssimos e excêntricos profetas.

Se não me engano, foi Miguel de Unamuno quem afirmou, certa vez, ter entendido melhor a Espanha depois de assistir a uma tourada — espetáculo típico de sua terra — do que em todos os seus vastíssimos estudos livrescos. Da mesma forma, para Pessoa de Morais, tudo é suscetível de manifestar conhecimento. Até mesmo os recentes estudos de parapsicologia e das ciências ocultas do Oriente antigo.

Mas a originalidade do livro não consiste apenas na sutil aplicação de sua metodologia. Sua linguagem também exorbita os padrões corriqueiros de estilo do ensaio. A introdução, por exemplo, na narrativa, da técnica de fabulação romanesca, diluindo as fronteiras estilísticas dos vários gêneros literários, vem quebrar o antigo preconceito da linguagem objetiva dos estudos científicos. O poético e o novelesco, de permeio com a análise científica, determinam a forma literária do estilo de Pessoa de Morais, o que vem demonstrar, mais uma vez, que o cientista não é, necessàriamente, obrigado a escrever mal ou convencionalmente.

Daí ser Tradição e Transformação do Brasil uma obra que é um desafio à sensibilidade e à inteligência de quantos se debruçarem, sem parti pris, sôbre sua leitura.

is all our atusfance company

do Brasil 🗆 Rio de Janeiro, 21 de junho de 19

SUPLEMENTO

8

ķ

# mulamud ou corydon?

AGUINALDO SILVA

Autor: Bernard Malamud, Título: O Bode Expiatório. Tradução: Hélio Pólvora. Editôra: Bloch. Autor: André Gide. Título: Corydon. Tradugão: Oriente Silveira. Editôra: Gráfica Recorda.

Nos Estados Unidos, os jornais dedicam colunas ao nôvo livro de Bernard Malamud. Alguns criticam sua insistência em relação ao "problema judaico", e acusam sua prosa de "acadêmica." No Brasil, com um atraso de muitos anos, surge a primeira edição do Corydon, de Gide, que entre nós ganhou um subtítulo (ou título) sensacionalista: Tratado de Homossexualismo, com o nome real do livro pràticamente ilegível na capa.

Tanto Gide como Malamud defendem em suas obras determinadas minorias oprimidas. Malamund fica com os judeus, e por conta dêles já nos ofereceu pelo menos um romance inesquecível: O Bode Expiatório. Gide escolheu um problema bem mais ingrato, levando-se em conta a época em que êle viveu (e escreveu): no Corydon, por exemplo, êle tenta justificar o homossexualismo dêle e dos outros, experimenta derrubar o mito de que determinadas preferências sexuais são contra a natureza, ou vão de encontro a esta.

Embora Gide tenha tratado veladamente do problema em suas obras de ficção, escolheu outro gênero para tratar de maneira definitiva a questão: Corydon é um ensaio, ou mesmo um tratado, como quis a editôra brasileira, fartamente documentado, e pràticamente irrespondível, embora apresente falhas clamorosas; tivesse Gide uma formação mais eclética, e êle teria dado tanto valor à Sociologia quanto à Biologia, que em seu livro ganha papel principal.

Há um psiquiatra brasileiro que escreveu um ensaio denominado *Homossexuali*-

mo e Delinguência, no qual êle prova que todo homossexual é um delinquente em potencial. Nosso psiquiatra jamais chega às raízes do fato, ou seja, que o homossexual, oprimido e rejeitado pela sociedade, dificilmente terá outro caminho que não seja tornar-se um fresco ou um delinquente. Gide fica no outro extremo (embora sua argumentação convença bem mais que a do nosso pobre psiquiatra), e entre os dois é que vamos colocar Bernard Malamud.

Esqueçam que êle é um romancista judeu, não é nada disso. Yakov Bok, o personagem principal de O Bode Expiatório, é muito mais um representante típico de qualquer minoria oprimida (negra, homossexual), que se recusa a compactuar com a opressão, e que por isso pagará caro. E' tão fácil para um negro americano se tornar um Sidney Poitier como é fácil para qualquer homossexual brasileiro se tornar um sub-Dener. Basta ceder aqui e ali, compactuar, fazer vista grossa e esquecer que a realidade, em relação à sua classe, é bem outra. Sidney Poitier jamais será um representante típico do negro americano, como um sub-Dener nada tem a ver com os homossexuais brasileiros confinados pela moral absurda aos mictórios da Lapa.

Mas Yakov Bok é o representante típico da revolta judia contra a opressão, contra a incompreensão e a intolerância. E' por isso que êle atravessa tôda uma escala de sofrimentos e encontra a morte sem ceder um passo.

Embora Gide tenha sido uma personalidade fascinante, e sem querer negar o valor do seu Corydon (válido ainda mais pela coragem do autor, ao escrevê-lo numa época em que não se falava de revolução sexual ou pansexualismo), preferimos o Malamud de O Bode Expiatório; porque, enquanto Gide limita-se ao problema homossexual, limitando-o também, Malamud transformase no verdadeiro campeão de tôdas as minorias.

# poesia & "iê-iè-iè"

CARLOS DAVID

Autor: Dario Tavares. Título: A Sombra dos Ciprestes. Editôra: Pongetti.

Só não é escritor quem não quer. O ofício ensina-se até por correspondência. Em Paris, ABC de Redação atrai alunos acenanado-lhes com vantagens proporcionadas pela importância que adquire um camarada depois de impresso, em livro, revista ou jornal. No Brasil, já surgiram dêsses cursinhos, e, apesar do intenso movimento editorial, parece que a mística da promoção, utilizando as letras como trampolim e não meio de vida ou mero desabafo, continua atuante. Está aí a Pongetti, com longa tradição de boa fada. Nunca se escondeu de poetas, ficcionistas e cismadores com algumas economiazinhas no bôlso. Assim, o risco da aventura fica dividido, se de todo não correr por conta do herói, i.e., do autor. Pois sob êsse sêlo, o Sr.

Dario Tavares dá-nos os frutos de seus ócios de homem de comércio: dois romances, Interrogação e Exclamação, e um livro de poesias, A Sombra dos Ciprestes (128 pp.).

Como o número dos leitores ingênuos escapa a qualquer cálculo (vd. o êxito da obra dos Srs. J. G. de Araújo Jorge, João Mohana, José Mauro de Vasconcelos etc.) e porque os poemas do Sr. Dario Tavares mostrem-se palpitantes de emoções de vária gama, muita gente lhe agradecerá ter escrito Ciúme ("Você nunca sentiu a necessidade / de sentir ciúme. / Tão segura você é! / Você tem razão. / Nada mais triste / que misturar amor e ciúme no coração."), letra que musicada por Roberto Carlos daria um envolvente iê-iê-iê, bem como outro, Quisera..., frenético.

Versos brancos, prosa versificada, às vêzes rimadas, poesia proseada, repentinos acentos coloquiais obtidos com graça, por meio de um vê! ou um puxa!, poesia quase sempre fluente e lisa, À Sombra dos Ciprestes deixa impressão de uma deso-

ladora banalidade, o melhorzinho constituindo-se de ecos muito débeis do lirismo de Casimiro de Abreu e Ribeiro Couto. Não teme o tom sentencioso e moralizante e quando logra se despojar dos "mantos recamados de brilhantes feitos de estrêlas" e do "belo diadema de luzes ofuscantes", consegue falar aos ouvidos do leitor singelo, com afeto e compostura:

"Meus pensamentos / são como mundos distantes / que vagam errantes / pela noite afora. / São escuros como a noite, / nublados e penumbrosos / mas fogem pressurosos / ao romper a aurora."

Aquela "poesia a dois", tão perseguida por mouros e cristãos ("Se tornarão muito mais poesias / aquelas / que você escrever pela minha mão / e muito mais belas se tornarão, / quando elas / forem por mim escritas, / mas ditadas pelo seu coração."), produz estrofes como esta que soará agradável aos namorados do Parque do Flamengo:

"Busquei-te na penumbra, / os sentidos aflitos, / o coração apertadinho / todo agarradinho / ao desejo de te ter."

Aos que se atravessem no caminho do Sr. Dario Tavares, deplorando-lhe o tom piegas e faceiro de muitas passagens, diga o poeta que dessas garrettices miúdas nem o próprio Garrett se livrou em tantos ais! de Fôlhas Caidas, hoje fazendo rir os moços expositores de poesia na Escola Superior de Desenho Industrial: "...no meu seio / vem, querida, sem receio / vem a frente reclinar. / Que pálida estás, que linda! / Oh! quanto mais te amo ainda / dês que te fiz desbotar."

Para confirmar aquilo de que os poetas mentem muito, o Sr. Dario Tavares quernos convencer de que o amor "jamais bruxoleia", redondo engano. Mas são os doces enleios do amor que tornam A Sombra dos Ciprestes um apreciável antídoto aos que se perturbem com o alvorôço dos Poemas do Amor Maldito (Coordenada Editôra de Brasília), seleção que o demônio inspirou a Gasparino Damata e Walmir Ayala.

SUPLEMENTO DO LIVRO 🗆 Jornal do Brasil 🗀 Río de Janeiro, 21 de junho de 1969

CLOVIS SENA

Alexandre von Humboldt, o sábio cujo segundo centenário de nascimento comemora-se éste ano, foi caçado no Brasil pelas autoridades coloniais portuguêsas, com ordens de prendêlo. Nesse sentido, em nome do Principe Regente Dom João, o Ministro Rodrigo de Sousa Coutinho enviou carta régia para os governadores das capitanias do Pará e Maranhão, dizendolhes estar informado de que um tal Barão de Humboldt, natural de Berlim, viajara para o interior da América, de cujos países estava mandando para a Europa observações geográficas e chegara mesmo a fazer uma coleção de 1500 plantas novas. De sua parte, o Governador do Maranhão enviou ofícios aos comandantes militares de Parnaiba, Aldeias Altas (Caxias), e Pastos Bons. ----

Nessa carta régia — enviada de Lisboa — o Ministro de Dom João explica as razões de Estado: a situação externa é crítica, e sob pretextos especiosos, talvez o tal Humboldt procure surpreender, e tentar com novas idéias os ânimos dos povos.

E mesmo assim, havia uma outra preocupação daqueles tempos: em sendo prêso, a Humboldt não se deveria faltar a decência, nem ao bom tratamento e comodidade.

O fato se deu no ano de 1800, e o conhecimento dêle deve-se a João Francisco Lisboa, que o transcreveu em seus Apontamentos do Jornal de Timon. E, afinal, quais seriam as novas idéias e a situação crítica referidas na carta régia? A recente revolução francesa, o combate ao absolutismo, a independência americana, as primeiras manifestações vigorosas de independência na América Latina. Por sinal, Bolivar, o grande libertador, ao contrário — obviamente — do raciocínio reinol português, tornou-se ardente admirador de Humboldt (e chegaram mesmo a viajar juntos). Segundo Bolívar, "Humboldt fêz mais pelas Américas do que todos os conquistadores."

Quanto aos portuguêses, eram êles muito ciosos da segurança do regime colonial. O mesmo João Francisco Lisboa nos informa de um ofício dirigido ao Governo português pelo Governador do Maranhão, D. Fernando Antônio de Noronha, autor da construção de um quartel (no Campo de Ourique) e de um forte (na Ponta da Areia) em São Luís, em que esta autoridade se rebela centra a idéia de uma cadeira de filosofia. Pondera não ser conveniente que naquela conquista "haja mais que a cadeira de Gramática Latina, e a de ler e escrever, porque o abuso dos estudos superiores só serve para nutrir o orgulho próprio dos habitantes do meio-dia e destruir os laços da subordinação política e civil que devem ligar os habitantes das colônias à metrópole."

Por alvará de 5 de janeiro de 1785, a Rainha Dona Maria, a mãe de Dom João, determina

que todas as fábricas e manufaturas de prata, ouro, etc., sejam abolidas e extintas em qualquer parte dos dominios do Brasil em que se encontrem. Ao Governador de Pernambuco foi enviada carta régia segundo a qual "sejam presos, e sentem praça nos regimentos pagos da capitania todos os oficiais e aprendizes do oficio de ouro e prata, que forem solteiros, ou pardos forros, e que sejam fechadas tôdas as lojas dos referidos ofícios, demolindo-se as forjas e sequestrando-se os respectivos instrumentos e utensílios." O documento incentiva a delação: "Nesta matéria se admitem denúncias em segrêdo, e se dêem aos denunciantes metade dos objetos apreendidos."

O regime de então tinha também outros rigores, quando em defesa da raça e da tradicional família: "O Vice-Rei do Brasil manda dar baixa de pôsto de capitão-mor a um índio porque, sem atenção às distintas mercês com que pelo alvará antecedente el-Rei o havia honrado, se mostrara de tão baixos sentimentos, que casou com uma preta, manchando o seu sangue com esta aliança, e tornando-se assim indigno de exercer o referido pôsto."

Outra: "Porquanto as escravas costumam sair à noite com adornos a excitar a lascívia dos homens, do que se seguem muitas ofensas a Deus, proíba o governador que elas trajem sêdas, e usem adornos de ouro, e semelhantes com que procuram tornar-se mais atrativas."

Este o quadro que aguardava Humboldt. Mas êle não estêve na região brasileira onde fôra procurado e sim, acidentalmente, muito ao Norte, nas nascentes do rio Negro, e procedente da Venezuela, onde chegara desde 1799 com sua comitiva científica e autorizado pelo Rei da Espanha. Nessa époça circulava, na Venezuela (em Bogotá), uma publicação clandestina do texto da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, dos revolucionários franceses, cujo tradutor, Nariño, chegou a ser prêso e remetido para a Espanha, de onde dois anos depois conseguiu fugir espetacularmente.

No que diz diretamente ao Brasil, devemos a Humboldt a descoberta da ligação interna entre as bacias dos rios Orenoco (Venezuela) e Amazonas, estabelecidas pelos rios Negro e Casiquiare. O grande sábio estabeleceu a exata longitude e latitude de confluências dêsses dois grandes rios da América do Sul. (Não esqueçamos que é de Humboldt o nome Hiléia, dado à floresta amazônica.) Mas o que êle chegou mesmo a esquadrinhar foi o alto Amazonas (no Peru), os Andes e sobretudo o litoral do Pacifico, onde descobriu a corrente fria que hoje tem o seu nome, na costa do Peru. Estudou os depósitos (yacimientos) de guano, descobrindo-lhe a importância e do que mais tarde deu conhecimento à Europa. Escalou o Chimborazo, com quase 6 mil metros de altura, com o que estabeleceu um recorde: era, naquele momento, o homem que havia alcançado a máxima altitude até então. Ele mesmo chegara a fazer blague: "Sou o homem que subiu mais alto no mundo." 

Humboldt estêve também — posteriormente — na Ásia. Mas foi a América Latina o seu grande laboratório, cujo povo estudou e onde permaneceu cinco anos a cavalo, de canoa, contornando rápidos, cheirando plantas, fazendo mapas, estudando climas, altitudes, longitudes e latitudes, sugerindo obras, como

é o caso do canal do Panamá, à época integrado à Colômbia.

Ao regressar à França, não levava uma coleção de 1500 plantas, conforme supunham as autoridades portuguêsas, mas de 70 mil, bem como um rico material sôbre os mais diversos ramos da Ciência. Publicou então Viagem às Regiões Equinociais do Nôvo Continente, seguida de uma série de livros em francês e latim sôbre Botânica, os climas, a temperatura, numa considerável contribuição nova para os estudos científicos. Darwin, motivado, veio-se também para êste Hemisfério, meteu-se no navio Beagle, passou pelo estreito de Magalhães, e, conduzido pela corrente de Humboldt, alcançou as ilhas Galápagos, onde se estabeleceu e ali encontrou uma fauna variada, com cananguejos gigantescos e azuis, lagartos a pavonear as cristas como se fôssem porta-estandartes, e outros espécimes exóticos, possivelmente bichos de um ôlho só e cinco pernas. O certo é que de tudo medido, pesado, contado, olfatado e bem pensado resultou o livro A Origem das Espécies, que, como se sabe, alterou os conhecimentos vigentes de História Natural.

E quanto a Humboldt, viveu êle na maior glôria e reconhecimento geral, tanto no período de domicílio francês, quanto no de Berlim, onde passou os últimos anos de vida. O fato é tão notável quando se sabe que não era êle um poeta em voga, nem romancista, ou general de gloriosas batalhas. Um cientista, lendário ainda moço, e conta-se que nos salões de Paris era o homem mais falado depois de Napoleão. Seu nome foi dado a uma corrente do Pacífico, e também em sua homenagem há um minério, a humboldtina. É chamado o Pai da Geografia Botânica.

— É o maior de todos os viajantes científicos que tivemos até hoje, disse Darwin.

— Vim a Berlim — proclamou por sua vez Bayard Taylor, poeta norte-americano — vim a Berlim não para visitar museus, nem teatros, mas para falar com o maior dos homens que existem, com Alexandre von Humboldt.

"Para D. Francisco de Sousa Coutinho, Governador e Capitão-General do Grão-Pará (\*)

- O Principe Regente Nosso Senhor manda participar a V. Sa. que na Gazeta da Colonia do primeiro de abril do presente ano se publicou que um tal Barão de Humboldt, natural de Berlim, havia viajado para o interior da América, tendo mandado algumas observações geográficas dos países por onde tem decorrido, as quais serviram para corrigir alguns defeitos dos mapas e cartas geográficas e topográficas, tendo feito uma coleção de 1500 plantas novas, determinando-se a dirigir sua viagem pelas partes superiores da capitania do Maranhão, a fim de examinar regiões desertas, e desconhecidas até agora a todos os naturalistas; e porque em tão criticas circunstâncias, e no estado atual das coisas, se faz suspeita a viagem de um tal estrangeiro, que debaixo de especiosos pretextos, talvez procure em conjunturas tão melindrosas e arriscadas surpreender e tentar com novas idéias de falsos e, capciosos princípios os ânimos dos povos, seus fiéis vassalos, existentes nesses vastos domínios, além de que pelas leis existentes de Sua Alteza Real é

proibida a entrada nos seus domínios a todo e qualquer estrangeiro não autorizado com especiais ordens de S. Majestade: Ordena mui expressamente o Mesmo Augusto Senhor que V. Sa. faça examinar com a maior exação e escrúpulo, se com efeito o dito Barão de Humboldt ou outro qualquer viajante estrangeiro tem viajado, ou atualmente viaja pelos territórios dessa capitania, pois que seria sumamente prejudicial aos interêsses políticos da coroa de Portugal, se se verificassem semelhantes fatos; e confia S. A. R. que V. Sa. pelo seu zêlo e eficaz desvêlo empregará em um negócio de tanta importância tôda aquela destreza e sagacidade, que é de esperar das luzes e circunspecção de V. Sa. pelo bem do seu real serviço; precavendo V. Sa. sendo assim, e atalhando a continuação de tais indagações que pelas leis são vedadas não só a estrangeiros, mas até àqueles portuguêses que se fazem suspeitos, quando não são autorizados por ordens régias, ou com as devidas licenças dos governadores das respectivas capitanias. E confia finalmente S. A. R., que V. Sa. procederá a êsse respeito com a mais cautelosa circunspecção, dando logo imediatamente parte a S. A. R. de tudo que achar aos ditos respeitos por essa secretaria de Estado, para que o mesmo Augusto Senhor possa dar as últimas providências que exigem fatos de tal natureza. — Deus guarde a V. Sa. Palácio de Queluz, em 2 de junho de 1800 - Dom Rodrigo de Sousa Coutinho.

 Havendo notícias que um tal Barão de Humboldt tenta seguir as suas excursões pelos sertões dêste Estado, se faz preciso que V. Mc. fique prevenido e expeça ordens a tôdas as vilas dêsse Govêrno para no caso de se verificarem as referidas notícias, ou sucedendo aparecer outro algum estrangeiro viajante no distrito dêle, o fazerem conduzir a esta Capital com tôda a sua comitiva, sem contudo se lhe faltar a decência, nem ao bom tratamento e comodidades, mas só acompanhando-o, e interceptando-lhe os meios de transporte, fazer indagações políticas ou filosóficas.

SUPLEMENTO

8

LIVRO

Deus guarde a V. Mc. Palácio de São Luís do Maranhão — 12 de outubro de 1800 — Dom Diogo de Sousa — Senhor Francisco Diogo de Morais — Outras semelhantes se expediram aos comandantes de Parnaíba, Aldeias Altas e Bestos Bons. — José Maria Frener.

— Em oficio de 12 do mesmo mês dirigido ao Ministro D. Rodrigo de Sousa Coutinho acusa o Governador do Maranhão a recepção das ordens régias a respeito dêste objeto, e diz que fica na inteligência de embaraçar por todos os meios a viagem do Barão, e de o remeter diretamente para Lisboa, se chegar a apreendê-lo."

de tas, fazendo mapas, estudando climas, altitudes, longitudes e latitudes, sugerindo obras, como tas, fazendo mapas, estudando climas, altitudes, longitudes e latitudes, sugerindo obras, como tas, fazendo mapas, estudando existentes nesses vastos domíticos, além de que pelas leis existentes nesses vastos domíticos, além de que pelas

# o que liá para ler

### BIOGRAFIA

A AUTOBIOGRAFIA DE GAN-DHI, Edições O Cruzeliro. É a segunda edição de um livro de quase 700 páginas, que já vendeu em três meses metade da edição. O autor da introdução, professor Pienre Melle, foi extremamente feliz em caracterizar a obra do Mahaima:

"Ele foi comparado a Diógenies... Um Diógenes otimista... Ele querla construir, querla ter êxito, e agir sôbre a condição política de seu país... A autobilografia de Gandhi é um ato, um monumento de sua carreira política. Não é um retrospecto redigido calmamente nos óclos de um retiro; ao contrário, ela marca o término dos anos de aprendizagem, e a entrada numa batalha decisiva que deveria resultar na independência da fudia."

A divulgação de sua opinão e daqueles que receberam nossos livros por seu intermédio será, como sempre, valiosa contribuição aos nossos esforços de fazer algo

UM MESTRE DA CIRUR-GIA, de Alipho Conreia Netto, Editora Mestre Jou. O livro versa sóbre a biognafía romanecada do prof. João Alves de Lima, uma das glórias da cirurgia brasileira. Essa biografía é tanto mais apreciável pois não se baseou no conhecimento direto do blografiado, de quem o autor foi amigo pessoal, convivente intimo, amigo dileto e sucessor profissional. 170 págs., NCr\$ 12.00

### ☐ COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO DE MASSA
— de Charles R. Wright,
Edições Bloch, tradução de
Mary Akter. Um hivro importanite, atual, objetivo.
Uma perspectiva sociológica.
No fim do volume, é incluido um trabalho pioneiro: um
pamorama da cultura de massa no Brasil, levandamento feito por José Salomão
David Amorim.

### CRÔNICA

2

Janeiro

ę

離

용

LIVRO

8

SUPLEMENTO

O HOMEM NU, de Fernando Sabino, Editôra Sabiá - Certamente, o livro cronicas mais lido do Brasil, compõe-se êsse volumie de 40 trabalhos, publicados quase todos na Manchete e no JORNAL DO BRA-SIL. "Escolhi - escreve o autor — as que pelo trata-mento de ficção que lhes foi dado, me parecebam constituir matéria de contos, e poderiam ser chamados de histórias curtas". O resultado foi um livro encantador, cheio de flagrantes humanos interessantissimos, anotados com uma agilidade de espírito e uma simplicidade magistral de estilo A crônica O Homem Nu, que deu titulo so volume, já fol amphada para servir de argumismito a um filme de longa metragem. Realismo carioca e imaginação combinam-se nestas historietas de Fernando Sabino para fazer uma leitura agradabilissima, que logo conquistou o favor do publico. Um volume de 190 páginas por dez cruzeiros novos. Capa da internacional Bea Feittler.

### DIREITO

FORMAS E APLICAÇÃO DO DIREITO POSITIVO, do prof. R. Limongi França, da Univensidade de São Faulo, Editôra Revista dos Tribunais. O autor sustenta a tese da total revisão do capítulo da of imola juridica que trata das formas de expressão do direito positivo. Depois de tratar das chamadas fentes de direito — que denomina "formas de expressão" — L autor procede a um estudo histórico e científico de interpretação das leis sugerindo ao final, aos magistrados e outros profissionais do Direito c,inco proposições para uma construção cientifica da regna de equidade.

APONTAMENTOS DE CI-ÉNCIA DAS FINANÇAS, DI-REITO FINANCEIRO E TRI-BUTÁRIO, do prof. Geraldo Abaliba, das Faculdades de Direlto da USP e da PUC, Editora Revista dos Tribunais O autor reuniu curso por êle ministrado, tornando-se obra pela sua olareza e simplicidade um manual indispensável aos alumos dessas cadeiras nas faculdades de 
Direito e Ciências Econômicas e, pelo seu conteúdo objetivo, um valtoso auxílio paria os advogados e estudiosos da matéria.

COMPÉNDIO DE DIREITO ADMINISTRATIVO, do prof. Oarlos S de Barnos, Editora Revisia dos Tribunais. O esoritor, com a autoridade de professor da Universidade de São Pantho e Prooumadior-Genal da Fazenda do Estado junto ao Tribunal de Conbas, vensa neste volume, com profundidade e espírito didático, sôbre a organização administrativa, descentralização e fiscalização. Embora seja o segundo volume de um curso, é obra autônoma, pois esgota a matéria tratada.

CURSO DE DIREITO CO-MERCIAL, do Desembargador Pedro Barbosa Percira, do Tribumul de Justica de São Paulo, segundo volume, Editôra Revista dos Tribumais. O autor estuda as sooledades comerciais e os titulos de crédito. Na primetra parte é examinada a natureza jurídica dos diversos tipos de sociedades comercials, especialmente a himitada e a anônima. Na segunda parte, o oheque, a letra de cambio, a nota promissoria e principalmente a duplicata - com tôda a nova legislação, inteclusive o Deoreto-Lei n.º 436, de 1969 são profundamente analisados. Obra dirigida a estudantes, não perde o seu valor doutrinário.

### ENSAIO

em Busca de Lincoln — de Viana Moog, Editóra Cibilização Brastheira. O hivro polêmico e sobrebudo inovador como técnica expositiva, esta obra foi pana seu autor um verdadeiro trabalho de debebive. Ele seguiu tódias as pegadas do grande estadistas norte-americano para reconstituir, com a máxima, fidelidade possível, os traços de sua personalidade e a época em que viveu.

### \_ ENSINO

ENSINAR NÃO É TRANSMITIR, de Juraioi C. Marquês,
Editôta Globo. Els um dos
princípios básicos que orientam a dinâmica educacional
dos dias- afuads. Enviquecem
a obra posições referentes à
removação de ourrículos, programas, avaltação, situações
de aprenditagem, técnicas
de enaino, estágio como estratêgia de breimamento e um
importante estudo sóbre a
pernomidiciade internia e as
funções do professor.

SÍNTESE DE MÉTODOS DI-DATICOS, de Shipley, Cann, Hildebrand e Mitchell. Bilitôra Globo. A obra reune os seguintes assumbos: a pensonalidade do professor, unidade de trabalho, planejamento de lição, agrupamento, técnica de questionário, tarrefas e trabalhos de oasa, direção dos períodos de exercício, direção da revisão, ensino da aprendizagem aprecimbiva, ensino do desenvolvimento da capacidade criadora, horário para o programa, testes de diagnóstico e ensimo de recuperação, direção da sala de anla e uma símbese das obrigações de um

# FICÇÃO

PEDRO PÁRAMO, de Juan Ruifo, Editôra Brasilianse, a sair. Trata-se de um livro que em poucos anos alcançou fama mundial, já tendo sido traduzido pana o francês, o inglês, o alemão, o italiano, o holandês, o dinamarquês e o sueco. O autor, ao lado de Carlos Fuentes, é considerado o maior rom ancista mexicano da atualidade.

IMAGINAÇÃO ILIMITADA — diversos autores, Quatro Artes Livraria e Editôra. O prefácio do livro, de Nílson Martelo (autor de Mil Sombras da Nova Lua) afirma: "reŭnam-se três leitores de fioção científica, e teremos uma discussão; reúnam-se cinco leitores, e a impressão será a de uma câmara de deputados em pleno funcionamento; reúnam-se 200 leitores de fioção científica, e a ordem da República está ameaçada."

O SALTO NO ESCURO — de Luigi Sarcinella, Quatro Artes Livraria e Editôra. Sc undo o crítico Rolmes Barbosa, "estamos diante de um romance focalizando o pesadêlo da II Guerra Mundial, vista da frente italiana. É óbvio que o autor emprestou muito de seus traços a Gino Allievi, o personagem central da trama. Jovem soldado prêso na engrenagem da carenificina."

TANGENTES DA REALIDADE — de Jerónimo Monteiro, Quatro Artes Livraria •
Editóra. A obra reúne oito histórias aparantemente heterogêneas, mas homogêneas na
concepção, nos ponitos-devistas. É um livro de contos
meschados de fantasia, terror,
mistério e até realidade.

TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA - de Lima Barreto, Editôra Brasiliense. Um dos maiores, mais profundos e mais comovembes romances de nossa literatura, Triste Fim de Policarpo Quaresma, em sua 7.ª edição, pretende ser o marco inicial das comemorações, êste amo, do jubileu de seu autor. Realmente, faz 60 anos que Lima Barrebo publicou o seu primeiro livro e logo surgiu, embora incompreendido na época, como um astro de primeira grandeza na literatura macional.

MARCISO E GOLDMUND — de Hermann Hesse, Editôra Brasiliense. Já anunciado por esta Editôra há mais de um ano, seu lançamento foi retardado pelas dificuldades de tradução de uma obra de fama mundial e dificilima de ser transposta para nosso idioma. Finalmente, depois de inúmeras tentativas, conseguiu-se uma tradução à altura.

O DESAFIO DAS AGUIAS —
de Alister MacLean. Distribuidora Recorde, Um nôvo
romanos de suspense do autor de Os Canhões de Navarone, Tradução de Pinheiro de Lemos. Na tela,
Richard Burton foi o protagonista dessa história de
espionagem cheia de lamoes
emocionantes.

AS COISAS DA VIDA — de Paul Guimard, Editôra Expressão e Cultura, traidução de Vera Neves Pedroso. Esse livro, que obteve o Prêmio dos Livreiros de França de 1968, é chocante no sentido em que se rebela contra as limitações da hipocrisia burguesa. Ele tem o grande mérito de chamar a atenção dos leitores para um fato desolador: o culto de coisas in-

significantes leva-nos, às vêzes, a perder a noção de grandeza diante das coisas transcendentais, que merecem de fato ser superestimadas.

### HISTÓRIA

NOVA HISTÓRIA DO BRA-SIL — de Barbosa Lessa, Editôra Globo. A principal virtude desta obra é o nôvo enfoque sôbre a história brastleira. O livro é vazado em linguagem direta, clara, objetiva e popular e indicado como leitura que interessará a todos, e não apenas aos estudantes ou estudiosos.

FORMAÇÃO DO BRASIL CONTEMPORANEO - de Calo Prado Júnior, Editora Brasiliense. A obra tornouse clássica de nossa cultura, e ninguém que deseje informar-se acêrca do Brasil pode ignorá-la. Ela se encontra hoje nas mãos não somente de historiadores, sociólogos e economistas, mas de estudantes desde o ourso secundário, e ainda de todos aquéles que apresentam entre nós um nível mínimo de oultura. As razões dessa consagração os leitores encontrarão nestas páginas repletas de informações e análises bem ordenadas e de fácil consulba, densas de pensamento e que numa lúcida sintese desvendam, em profundidade, o panorama brasileiro tal como se apresentava mas vésperas da emanoipação de nosso país.

OS JUDAIZANTES NAS CA-PITANIAS DE CIMA - de Elias Lipmer, Editora Brasiliense. Estudos sôbre os cristãos-novos do Brasil nos Séculos XVI e XVII. Obra de um historiador de pêso, um pesquisador europeu residente em São Paulo, e entusiasmado pelos nossos problemas históricos. Neste livro importantissimo para os estudiosos de nossa história, o autor procura seguir os vestigios deixados pelos oristãos-novos no solo brasileiro.

### PSICOLOGIA

ENSINAME, NTOS BASICOS DOS GRANDES PSICÓLOGOS — de S. Stanafeid
Sargemt e Kenneth R. Stafford, Editóra Globo. A obra
é decisiva para aquêles que
desejam fazer da psicologia
uma canveira, para os que
simplesmente pretendem obter uma visão geral e atual
da psicologia como ciência,
para os que têm interêsse
em conhecer áreas específioss no campo ou ficar sabendo quem é quem na psicologia.

# POSSIA

ANTOLOGIA POÉTICA de Jorge de Lima, Editora Sabiá - Pouco mais de 15 anos depois de sua morte, Jorge de Lima volta a ter seu nome na montra das livrarias. Quase ao mesme tempo que a varece a sua biografia escrita por Povina Cavalcanti, a Editôra Sabia lança sua Antologia Poética. A seleção foi feita por Paullo Mondes Campos. O livro inclui poemas escritos por Jorge, dos 7 aos 10 anos de idade, e sonstos alexandrinos, como o famoso O Acendedor de Lampeões, abrangendo depois tôdas as fases de Jorge até a Invenção de Orfeu. Foi uma bela idéia da Sabiá pôr ao alcance do público a parte melhor da obra de um dos maiores poetas brasileiros de todos os

tempos. Um volume de 256 páginas à doze cruzeiros novos o exemplar. Capa de Belmiro Pires.

CANDANGO/GAGARIN/BLAI-BERG e Outros Poemas — de Remado Castelo Branco, Quadro Artes Livraria e Editiona. Sóbre a poesía do autor escreveu Edmundo Moniz: "é moderna no sentido exato do têrmo. Não se apega aos métodos obsoletos da poética tradicional, mas não cal, por outro lado, nos exageros do falso modernismo. Não precisa de explicadores para ela."

### ☐ SEXO

O SEXO E O HOMEM SOL-TEIRO - de Albert Ellis. Editôra Brasiliense. O autor fala agora para os homens, sobre os mitos e a realidade do sexo. Na introdução, diz: "para o o homem, existem tres certezas na vida: a morte, os impostos e as mulheres. É muitas vêzes difícil dizer qual delas é a pior. Aquêle que imagina que sabe levar as mulheres é pelo menos um otimista ou um superotimista." O estilo, às vêzes jocoso da obna, não dimilnati o que possui de profundidade, de seriedade, de positivo no que diz respeito so seu problema central: como é possível viver com a mulher, e viver bem.

SEJA FELIZ COM O HO-MEM - de Albert Ellis, Editôra Brasiliense. Flamoso peicólogo morte-americano, já conhecido no Brasil pelas traduções de outros livros seus, fêz-se especialista em psicologia de casais. Responde aqui a centenas de pergunitas feitas ou deixadas de serem feitas pelas mulheres, a respeito do homem. Dr. A. Ellis, literalmente, iniciou a nova educação sexual nos Estados Unidos. Escreve êste livro para as mulheres, como alguém que realmente sabe, por estudo e por experiência, o que o homem procura na mulhar, Aplica tôda a sua técnica de psicoterapla racional, mais sua longa experiência clinica aos mais importantes problemas femininos que surgem des relações da mulher com o homem.

### SOCIOLOGIA

O DIREITO A CIDADE - de Henri Lefebyre, Editora Brasillense. De grande atualidade, esta obra do conhecido appliologo francês possibilida ao leitor uma série de considerações inteiramente originais sôbre um fato social inexplicavalmente deixado de lado pela sociologia e filosofia modernas. Centro de todas as aspirações e conflitos do homem moderno, a análise da cidade é surpreendente no tocanite aos efeitos ora negativos, ora positivos para o devenir do ho-

### TÉCNICOS

ELEMENTOS DE ESTATISTI-CA - de Paulo Sá, Editôra Globo. A obra vem preencher uma lacuna, pois o público brasileiro se ressentia de uma obra elementar que permitisse a iniciação ao campo até agora fechado dos mecanismos estatísticos. Livro essencialmente voltado à prática e ao concreto, constitui leitura bem dosada em oujo finul o estudioso se encontrará capaz de enfrentar qualquer compêndio mais profundo.

# previsão confirmada

☐ JORGE AMADO

Autor: Guido Guerra, Título: Na Casa do Sem Jeito, Editôra: Cimape, Salvador,

Um dia, há poucos anos, atendendo a convite, fui ao lançamento de um livro de contos. Lá chegando, constatel ser o autor um rapazola, quase adolescente.

Li o livro: extremamente desigual, ingênuo e vacilante, mas ali estava a marca de alguém provido, de alguém capaz de ir para frente se tivesse coragem e amor às letras. Nesses poucos anos que se passaram do lançamento de Dura Realidade, tenho acompanhado a marcha do rapaz numa constante atividade jornalistica, no trabalho quotidiano de uma coluna, em seu esfôrço, em seus acertos e desacertos. Ele tem andado para frente, crescido em seu oficio, tem sabido aprender. Seu nome é Guido Guerra e agora os leitores daquele primeiro livro poderão constatar quanto o môco avançou, como cresceu em sua vocação literária, ao ler êsse nôvo volume, ora editado: Na Casa do Sem Jeito. Lá se vai êle, para diante, nada o deterá.

Desta vez o volume é de crônicas e reflete a atuação jornalística do autor. Jornalística, mas sempre literária, pois mesmo na escrita diária em banca de redação, Guido Guerra mantém sua qualidade de escritor - jovem escritor cheio de paixão, de entusiasmo, de raiva e de generosidade. Eu diria que a raiva e a generosidade caracterizam o cronista. A raiva o leva muitas vêzes a broncas sem motivo e sem razão, mas a generosidade acerta sempre: Guido Guerra é pleno de ternura para com os pobres, os trabalhadores, os humilhados pela vida e pelos homens, e essa é uma grande qualidade. Debruçado sôbre a vida correntia e simples, tocando os problemas imediatos, êle constrói sua crônica no calor humano da solidariedade.

O leitor notará facilmente a presença latente do ficcionista em cada uma dessas páginas. Cabe a pergunta: onde termina a crônica, onde começa o conto? Em Guido Guerra, a crônica é o anúncio da ficção e estou certo de que não tardará e o contista daquele livro de estréia desigual mas positivo, voltará a construir ambientes e figuras, a mexer com a vida para recriá-la em têrmos de literatura. Aliás figuras e ambientes, e um diálogo natural e vivo, estão presentes mesmo nas crônicas, dando-nos por antecipação a medida de um novelista.

Aí está Guido Guerra com seu livro: ninguém se engane com seu ar um tanto aéreo — êle sabe o que quer e aposta no futuro.

# a caminhada de kosinski

MARINA COLASANTI

Autor: Jerzey Kosinski, Título: Passos, Editôra: Nova Fronteira. De passos é feito o andar. Dos muitos passos de uma marcha Jerzy Kosinski fêz seu livro. Ou dos muitos degraus de uma vida teceu a escada — porque o título do original é Steps, palavra que se presta às duas interpretações.

São contos, crônicas, trechos, o nome não importa, pois a narrativa aparentemente fragmentada se une num todo, donde a definição de romance dada pelo próprio autor. E' um romance sim, reta traçada por muitos pontos, trajetória de um jovem no próprio país, da sua emigração e da adaptação ao

país que doravante deverá ser tão seu quanto o outro.

Kosinski anda devagar, sem pressa, cada passo parecendo pisar numa pegada gêmea à que deixa: e o som é igual.

Um som que começamos a ouvir em O Pássaro Pintado e que agora se define, surdo e amedrontador, som cavo das perversões sexuais, da estranheza, de tudo o que é incomum e inesperado.

Diálogos tranquilos escritos de forma linear, descrições frias e precisas, superfície plana que fingindo encobrir revela o interior tumultuado, tortuoso, labirinto embrulhado pra presente. Nêle Kosinski se move com agilidade, e, se provàvelmente desconhece êle também o caminho da volta, é certo que sabe como prosseguir. O livro aparentemente fácil torna-se pesado pelo seu conteúdo, a leitura rápida deixa um gôsto duradouro, e a palavra doentio vem-nos à mente sem que a tenhamos procurado.

E' um livro que não começa e não acaba, que se estende além dos seus limites como se fôsse apenas seu próprio âmago. Um livro que surpreende e fascina sobretudo por não apresentar, em nenhum momento, o mais leve vestígio de inocência.

# romance de contista

ALMEIDA FISCHER

Autor: Ricardo Ramos, Título: Memôrfa de Setembro. Editora: Livraria José Olímpio. Rio.

O contista Ricardo Ramos, sem dúvida um dos melhores cultores do gênero entre nós, estréia no romance com Memória de Setembro, bom livro que não recebeu maior atenção da crítica responsável. Talvez porque a crítica militante se torna cada dia menos existente em nosso país, ou porque o romance foi lançado em fim de ano, ocasião não muito propícia para o aparecimento de livros novos. Ou, pelos dois motivos.

A verdade, porém, é que Memória de Setembro não alcançou a repercussão merecida. O que é pena, vez que poderia tornar-se o centro de algumas discussões interessantes, especialmente no que diz respeito ao seu aspecto estrutural.
Isso porque o arcabouço, armado pelo escritor, para sôbre êle
trabalhar, e dentro dêle movimentar suas criaturas — algumas delas tão vivas e sofridas,
como o nordestino Laureano,
herói, de repente, da miséria e
do desespêro dos párias do asfalto — ficou bem marcado e
visível a ôlho nu.

Memória de Setembro é o romance de uma cidade — o Rio de Janeiro - e, entre outras, de uma profissão, relativamente nova, como tal, no Brasil: a dos publicitários. É também o romance de uma saudade de tempos outros, na velha metrópole, que ficou doendo na memória. Assim, os personagens olham a vida, a externa, que se processa na rua e nos escritórios, a paisagem, os arranhacéus. Refletem pouco o que está dentro de cada um, preocupados com o mundo objetivo, com o áspero sobreviver coletivo. Sob êsse aspecto, o livro se orienta dentro de uma das tendências do chamado nouveau roman francês, refugindo quase sempre à intimização, ao psicologismo.

As criaturas se apresentam sempre enquadradas na paisagem conveniente, na parte urbana ou suburbana da cidade. Nada obstante o personagem central — Rogério — seja repórter qualificado de importante revista, o romance focaliza mais os ambientes de agência de publicidade, com o publicitário funcionando numa profissão plenamente institucionalizada, consolidada. Houve o aproveitamento da grande vivência do autor no assunto, vez que sua principal atividade profissional tem sido, desde muitos anos, a de publicitário.

O romance não conta uma história, com seqüência, mas várias, que se cruzam. É, assim, como uma montagem, de diferentes peças, que se harmonizam no conjunto. Voltado para o flagrante de fatos e instantes, em que a vida é apanhada ainda quente e nervosa, o descritível predomina em suas páginas em linguagem trabalhada sêca, direta, despojada de artifícios. Aliás, o forte de Ricardo Ramos, como escritor, sempre foi o estilo.

Nada obstante a estrutura de romance, bem planejada e construída, sente-se em Memória de Setembro a presença do contista no esfôrço para não condensar, para não se conter, na impaciência com que permite que a cena se alongue um pouco mais do que seria habi-

tual na feitura de contos. Mesmo assim, procurando violentar temperamento e habitualidade, nem sempre o autor conseguiu sufocar o contista que há, que sempre houve nele. O que não constitui, a nosso ver, nenhum defeito. Ao contrário, a introdução de elementos da técnica do conto no romance e na novela representa, estamos certo, um grande benefício para êstes gêneros, no que tange à contenção, ao descarnamento de linguagem.

Estamos na época das comunicações rápidas, instantâneas que reduziram, quanto ao tempo, as dimensões do mundo de nossos dias. Não se compreende mais o lançamento de romances volumosos, quilométricos, verdadeiros tijolos que ninguém mais tem tempo nem disposição para ler. A tendência do romance de agora - e temos tido numerosos exemplos disso, em nossa literatura, nos últimos anos, como Corpo Vivo, e O Forte, de Adonias Filho, Comêço de Amor: O Aspero Caminho, de Renard Perez, Verão dos Infiéis, de Dinah Silveira de Queirós etc. — é para a condensação, realizada frequentemente em menos de 200 páginas. É o caso dêste Memória de Setembro, que se resolve, e bem, em pouco mais de 150 páginas.

l do Brasil 🗌 Rio de Janeiro, 21 de junho de 1969 🔲 SUPLEMENTO DO LIVRO

# nem só no teatro brilha sérgio viotti

ALBERTO BEUTTENMULLER

São Paulo (Sucursal) — A filosofia de Sérgio Viotti, vencedor do III Prêmio Nacional Walmap de Literatura, pode ser sintetizada numa frase: "Estamos numa engrenagem. O que aconteceu agora poderia ter acontecido antes, como nunca poderia ter acontecido. Mas isso não é nillismo." Assim explica o romancista Sérgio Viotti a procura de suas personagens em E Depois o Nosso Exilio, sempre dentro de uma medida de tempo, onde o relógio sempre se faz presente.

— E' incrível como a nossa vida pode mudar, de repente, num simples virar uma esquina. Gostaria de escrever um romance que se passasse em apenas um minuto — diz o escritor.

O título de sua obra é um verso de T. S. Elliot e durante 20 anos serviu de epígrafe para o livro, que êle insistia em chamar de A Casa.

Sérgio Viotti escreve, no momento, um "romance enorme", insistindo em chamá-lo Aquiles, nome da personagem principal e com todos os personagens de E Depois o Nosso Exílio.

### ACONTECER OU NÃO

O escritor está sentado em seu gabinete na Tv-Educativa, em São Paulo, onde passa apenas os dias úteis, deixando o fim de semana para o Rio, "onde sinto a presença física da cidade". Por mais que fale, de seu romance, é sempre levado pelos temas teatrais, lugar-comum em tôda sua vida. Apesar de seus 42 anos, Sérgio Viotti escreveu E Depois o Nosso Exílio há 20 anos e simplesmente esqueceu o romance na gaveta, "por sempre estar envolvido pelo teatro."

Sua conversa desliza sempre, ora para a ironia, ora para a seriedade, lembrando as duas máscaras teatrais. Passa do riso para o ar sério como só um bom ator sabe fazê-lo, e isto Sérgio Viotti já demonstrou nos palcos brasileiros, principalmente com um ótimo desempenho em Queridinho. Quando se pergunta o porquê dessa mudança de atividade, passando do teatro para o romance, o escritor ri:

 Apenas aconteceu, como poderia não acontecer.

# O TEATRO DE LADO

Sérgio Viotti deixa um pouco de lado o teatro, para falar de sua obra, que para êle aconteceu como tudo na vida, e não há explicação



Ziembinski e Viotti

coerente. Entrou no concurso por insistência dos amigos, que chegavam a telefonar para sua casa, perguntando se continuava escrevendo os originais para o concurso.

 Minha obra está dividida em três partes: A Casa e a Noite, A Casa e o Dia e A Casa e o Silêncio. As personagens são quatro irmãos, Maria da Esperança (personagem principal), Verônica, Enio e Dorival, êste último chamado de Val. O tempo, porém, é uma das personagens mais importantes, embora fique à parte, sempre lembrado por um relógio de parede, que acaba deixando de funcionar na última parte do livro (A Casa e o Silêncio). Na primeira parte, os quatro irmãos estão acordados, embora noite alta, e o pai está morrendo. Ao mesmo tempo êles conhecem a vida e a morte, colocadas frente a frente, numa só ação. O romance continua com um dia - desde a manhã até o pôr-do-sol. Maria da Esperança é uma conhecida minha de infância, mas a verdadeira chamava-se apenas Esperança. Embora com êste nome, o problema maior talvez seja a solidão, na terceira parte do livro, quando Maria da Esperança espera o irmão e o amante (Aluísio), aceitando as coisas como elas são, conformada com a vida. O relógio está parado e ela começa a pensar em fazê-lo funcionar, dando a idéia de que tudo continua, apesar dos pesares.

# NADA MORRE

Sérgio Viotti explica depois que o teatro não mor-

reu, nem morrerá, o mesmo deverá acontecer com o romance. Para explicar a crise, o escritor afirma que a crise no teatro, ou na arte em geral, faz parte da própria vitalidade da arte. Nada subsistiria se não houvesse crises, e tôda a procura de uma nova forma de fazer arte é positiva.

 O romance não está superado, apenas está passando por uma crise, para voltar com maior vitalidade e renovado. Acredito que todos estão procurando algo que ainda não sabem o que seja. E' uma questão de tempo, é uma questão de acontecer ou não — acrescenta o

# NOVO ROMANCE

Falando de seu nôvo romance, que classifica de "massudo", Sérgio Viotti acredita que não consegue fugir de seus fantasmas, seus personagens continuam a existir como se fôssem continuação do romance premiado, ou vice-versa. Aquiles está sendo escrito com calma, pois o autor de E Depois o Nosso Exílio, além de demonstrar humildade, não tem pressa. Já avisou aos parentes:

- Caso eu venha a morrer, não deixem os livros jogados por aí. Ou entreguem a um editor, ou queimemnos. Só não os quero jogados pela casa.

Sérgio Viotti explica que não sofreu influência de ninguém e de todos, o que dá na mesma. Segundo o romancista e teatrólogo, "recebe-se mais influência do contato direto com as pessoas do que com livros e autores." E resume seu pensamento em mais uma frase:

- Quanto mais vivo, menos sei de tudo.

# INICIO NO CONTO

Embora muitos críticos acreditem que o conto é o gênero de ficção mais dificil, Sérgio Viotti começou escrevendo contos, que foram publicados em A Provincia de São Pedro, no Rio Grande do Sul, dirigido àquela época por Moisés Velhinho, de quem o escritor lembra com saudade. Para sentirmos a displicência do autor, basta dizer que deixou os seus originais de conto com uma determinada amiga, e partiu para a Europa, com 22 anos de idade e levando E Depois o Nosso Exílio em suà mala, para terminá-lo em Londres.

Naquela época já tinha recebido não só críticas elogiosas de Jorge de Lima, como obteve do poeta o prefácio para o seu livro de contos, que acabou não acontecendo, porque Jorge de Lima morreu e Sérgio Viotti, preferiu não editar sua obra, acreditando que "fôra um aviso." De Otávio de Faria, que faz parte do júri, o romancista premiado diz ter uma grande lembrança, quando ainda era pequeno foi visitá-lo em sua residência e ficou admirando os originais, à mão, do romancista de Mundos Mortos.

— E' maravilhoso, não é mesmo? O Otávio de Faria escreve em pequenos blocos, à mão, e depois encadernaos em capa vermelha - explicou Sérgio Viotti.

# UMA INFLUÊNCIA

Para explicar como Aluísio, Maria da Esperança, tôdas suas personagens se comportam em cena em E Depois o Nosso Exílio, Sérgio Viotti conta como foi influenciado pelo diário de Julien Green, numa frase apenas. Numa das páginas do diário do escritor inglês há uma passagem inspirada em notícias de jornais.

— E' impressionante diz Sérgio Viotti. Julien Green conta um caso acontecido com certa môça, no Central Park, quando um louco furioso estrangula-a. Ao abrir o diário da môça, a polícia encontrou esta última frase: "Nada acontece na minha vida." E' terrivel finalizou o escritor.

용 7 ÷ Brasil

용

LIVRO

SUPLEMENTO

### CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

VENDE-SE um cavallo arrelado para maxambomba por 350 mil réis. Av. Col. Francisco Soares, 36,

(21 de junho de 1919)

# Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

### INDICE PÁGINAS IMÓVEIS - COMPRA E VENDA 1 a 7 IMÓVEIS - ALUGUEL ..... 7 a 12 UTILIDADES ... 12 e 13 OPORT. E NEGÓCIOS ..... 13 MÁQUINAS - MATERIAIS .. ENSINO E ARTES ..... SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS 13 ANIMAIS E AGRICULTURA ... 13 DIVERSOS ..... **EMPREGOS** PROFISSIONAIS LIBERAIS ... VEIICULOS — EMBARCAÇÕES - ESPORTES ......

### AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

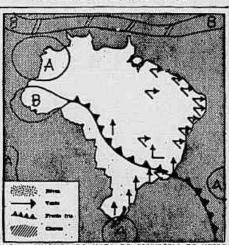
CENTRO
Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sé, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nóve Rio, 2.9. loia 205
São Beria — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Boria
ZONA SUL
Betafoge — Preia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marqués de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C
ZONA NORTE

Ipanema — Rua Visconde de Piraja, 611-C
ZONA NORTE
Praça da Bandaira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário da Melo, 1549 — Ag. da
Guandu Veiculo:
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Lergo Cescadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Pañha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luis Gonzaga, 119-C
Tijura — Rua General Rocca, 801 — Loja F
ESTADO DO RIO

ESTADO DO RIO

Tijura — Rua General Rocca, 801 — Loja F ESTADO DO RIO Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379 Niterói — Av. Ameral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones:5509 e 2-1730 Nova Iguesu — Av. Governador Ameral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60. Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

### MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGÍA INTERPRETADA PELO J8 — Frente fria localizada
entre Rio de Janeiro e Vitória pelo litoral, extendendo-se
para o Interior j6 enfraquecida, tomando a direção EsteCeste stá Campo Grande (Mato Grosso), e dêste ponto
tomando a direção Noroeste até o Estado do Amezonas.
Anticicione tropical marítimo com centro de 1024 M8 com
tendência a enfraquecer-se. Anticicione polar com centro
de 1032 M8 localizado no oceano Atlântico, continuando
e antraquecer-se. Aviso especial: possibilidade de formação
de geadas nas regiões sujeitas ao fenômeno nos Estados
do Parané. Santa Catarina, Rio Grande do Sul e nas ragiões de São Paulo atima de 800 metros.

O SOL

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUESTE, FRACOS.

WM

PREAMAR: 6h20m/1,1m e 19h30m/1,0m

| ur |                    |
|----|--------------------|
|    | 000                |
|    |                    |
|    |                    |
|    | BOM                |
|    | BOM, NEBULOSIDADE. |

NO RIO

**TEMPERATURA** E TEMPO NOS ESTADOS

Amapá - Tempor nublado com pancadas ocasionais. Temcom pancadas ocasionais. Iemperaturas estável.
Amaronas — Pará — Acre —
Rondônia — Tempor nublado,
ligoira instabilidada à tarde.
Tempo: estável.
Maranhão — Piud! — Ceará —
Rio Grande do Norta — Paraiba — Pernambuco — Alaraiba — Pernambuco — Alaraiba — Pernambuco — Alaraiba — Pernambuco — Alaraisa — Tempo: bom no interior, nublado com pancadas
ocasionais no litoral. Temperatura: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo:
bom no interior, nublado com
pancadas ocasionais no litoral.
Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom
com nebulosidade variável.
Temperatura: estável.

com nebulosidade variave. Temperatura: em ligeira ele Temperatura: em ligeira elevação.
Espirito Santo — Tempo: instável passando a bom. Iempetatura: estável.
Rio de Janeiro — Guangbara
— Tempo: bom com nebulosidade. Névos úmida pela manhã. Temp: estável.
Goida — Tempo: bom com
nebulosidade variável. Temperatura: estável.
Mato Grosso — Tempo: bom
com nebulosidade. Temp.: estável.

raver. São Paulo — Paraná — Sun-la Catarina — Tempo: insta-vel, passando a bom. Nevoei-ros esparsos pela menhã. Temros esparsos pela manna, tem-peratura: estável. Tempo: bom com nebulosidade. Ne-voeiros esparsos pela manhã. Temperatura: estável.

# BAIXA-MAR: 2h20m/0,7m • 14h25m/0,4m TEMPERATURAS DE JUNHO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previ-sõos do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agrisons do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêtre mês, nas cidades seguintes: Manous (26.3; 30.5; 23.4), Belém (25.8; 31.7; 22.8); São buís (25.4; 30.5; 23.2), Teresina (26.2; 31.5; 21.7), Fortalera (25.9; 30.7; 21.6), Natal (25.9; 28.7; 22.2), João Persoa (25.1; 29.6; 21.6), Racife (25.9; 28.7; 23.2), Maceié (25.2; 28.6; 22.5), Arscaju (25.7; 28.7; 22.8), Salvador (24.8; 27.7; 22.4), Vitória (22.6; 27.0; 19.6), Río de Janeiro (22.3; 25.9; 19.4), Niterál (21.3; 27.5; 16.7), São Paulo (16.0; 22.3; 11.4), Curiliba (14.3; 20.5; 9.6), Fiorianópolis (19.3; 22.8; 16.7), Pêrto Alagra (16.0; 20.9; 11.8), Cuiabá (24.3; 30.8; 19.6), Belo Horizonte (19.2); 25.8; 14.3), Goisinia (19.4; 28.6; 13.1), Sena Madureira (24.0; 32.1; 19.5), Clavelândia (24.6; 29.5; 21.2), Petrópolis (16.4; 21.4; 12.6), Taresópolis (15.3; 21.6; 11.0), Cabe Frio (22.5; 26.1; 19.4), Arsaá (18.4; 25.0; 12.7), Cambuquira (17.2; 24.5; 11.6), Pocoa de Caldas (15.1; 22.5; 9.1), e Caxambu (16.6; 24.1; 9.4).

# TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 11°2, bom; Bariloche (Argentina), 0°1, encoberto; Sentiago (Chile), 8°5, nubledo; Montevidéu, 11°0, nubledo; Lima, 20°0, encoberto; Bogotás, 13°0, nubledo; Caracas, 27°0, nubledo; México, 20°0, nublado; San Juan, PR, 29°0, bom; Kingston (Jamaica), 28°0, nublado; Part-of-Spain (Trinidad), 28°0, nubledo; Nova Iorque, 29°0, nublado; Miami, 26°7, bom; Chicago, 17°0, sol; Los Angeles, 16°0, bom; São Francisco, 15°0, sol; Montesl, 17°0, sol; Quebec, 17°0, claro; Tóquio, 25°0, nublado; Hang-Kong, 26°0, bom; Amsterda, 18°0, chuva; Beirute, 27°0, sol; Berlim, 18°0, Berlim, 18°0, Berlim, 18°0, etc. 20°1, pom; Amsterda, 18°0, chuva; Beirute, 27°0, sol; Berlim, 18°0, nublado; Hadis, 22°0, sol; Londres, 15°0, nublado; Madri, 23°0, sol; Moscou, 25°0, sol; Paris, 18°0, chuva; Roma, 24°0, sol; Telaviv, 29°0, sol; Viena, 17°0, nublado.

# que que você quer mais?



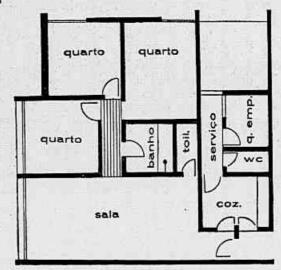


# ótima localização:

você sai de casa, está na praça saens peña. ou seja: você sai de casa e está no cinema, na boutique, no restaurante, na farmácia, . no supermercado, no colégio, na igreja, no teatro, no clube, na mercearia...

# muito bem dividido:

2 ou 3 quartos, sala, banheiro social azulejado em côr até o teto rebaixado, cozinha também azulejada em côr até teto rebaixado, área de serviço e dependências completas.

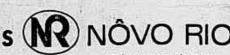


# apartamento na tijuca: rua major ávila,

esquina com rua santo afonso (ao lado da praça saens peña).

# ótimo financiamento:

em 162 meses pelas letras imobiliárias (R) NÔVO RIO



# ótima construção:

prédios independentes, com 3 e 4 apartamentos por andar. 2 elevadores para cada prédio. hall social em mármore e jacarandá, garagem.

# ótima forma de pagamento:

primeiro, a quota de terreno (o prédio será entregue em 13 meses), a construção você paga em 12 anos, depois da posse das chaves, quer dizer, depois que você estiver morando.

# ótimos preços:

entrada ....... 15 mensalidades de...

na entrega das chaves

cota de construção.... total .....

### 56.808,00 (sem parcelas intermediárias)

3.800,00

19.000,00

37.808,00

a prestação prevista para após a entrega das chaves é de nor\$ 672,00, nela já estando incluidos taxas, juros e seguro. a renda familiar minima exigida é nor\$ 2.688,00, podendo ser menor em casos especiais, correção monetária planos "a" ou "b" (à sua escolha).

# conjunto arquitetônico raymundo castro maya







Memoriais de incorporação registrados sob os nos 65, 66 e 67, nas fólhas 23, 24 e 26 do livro 8, em 9-12-68, no 11.º Of. Reg. de Imóvais

| April | Centro | Ce

CASAS — Ocasião, Vendo 2 pe. APARIAMENTO no Catete de 1 e quenas e ótimas 1 tem quintal, 2 quartos, Infs. FERNANDO DI Local piano, condução a porta, IOMMASO, Catete 210 gr. 409. Estão bem alug. c/ inquílhos no 245-9445. CRECI 796.

FRENTE — Vazio, 7.º, prento p morar, luxuosamente mobiliado c portante de compl., lindo, NCr5 15 000, 6 conde de compl., lindo, NCr5 15 000, 6 corretor de 12 às 18 hrs. Tratar anniciados a 300.00 p) més cVISAO (IMOBILIARIA — Copaca 55 000, a combinar, Ver 18 à: bana 647 gr. 607 — Tel. 256-8641.

Negocio direto.

Negocio direto.

GLORIA R. da Lapa 293 apri.
610 ql. sl. coz. banh. prc. 30
c/13 e 500 p/mēs ver no local
c/ D. Neuza trt. R. Carelina Marchado 32 c/ Albreu. CRECI 1 304
Tf. 229-9776.

GLORIA — R. Candide Mendes.
236/3009. Vd. em la. hab. cl. 2
qts., 2 zt/des coz. banh. pr. 2
dep. empreg. área citanque. De
frente. Ver e tratar hoja no lo
cal ciproprietario à tarde.

GLORIA — Vende-se ap. vazio CAIEE — Oportunidada — Vende-se
GLORIA — Vende-se ap. vazio CAIEE — Oportunidada — Vende-se
CAIEE — Oportunidada

dep, emprega, área citanque. De frente. Ver e tratar haje no lo tad cloroprietario à tarde. GLORIA — Vende-se ap. vazio de frente c'si, e qts. separado locio aci cha baniheiro corredor c'france. De carinha baniheiro corredor c'no. 102 c/o prop.

GLORIA — Vende-se ap. vazio de frente c'si, e qts. separado locio aci carinha baniheiro corredor c'france. De corrisha menono. Indevastarque. R. Santa Cristina no 49 ap. 102 c/o prop.

GLORIA — Vende-se aplo. em tratar Catela 314 sdo. 25-9490 — ver hoje de 13 as 17 horas ou tratar Catela 314 sdo. 25-9490 — ver hoje de 13 as 17 horas ou tratar Catela 314 sdo. 25-9490 — ver hoje de 13 as 17 horas ou tratar Catela 314 sdo. 25-9490 — ver hoje de 13 as 17 horas ou tratar Catela 314 sdo. 25-9490 — ver hoje de 13 as 17 horas ou tratar Catela 314 sdo. 25-9490 — ver hoje de 13 as 17 horas ou tratar Catela 314 sdo. 25-9490 — ver hoje de 13 se simpo de semprega de cever vel de empregada rever vel de ampregada rever vel de ampregada rever vel de ampregada rever vel de ampregada rever vel de de de proposition de aproposition de la completa de la composition de la c

ealão, copa. coz., depend. P. 80 246-251.

m. — 242-7482.

FLAMENGO — Oportunidado de VENDO aprio. 103. Rua Hermene. Gildo de Barros, 8. Conjugado, vázio, ótimo — 15.000,00 — Prop., ci banheiro e cotinha americana, rel. 235-0457 — 242-7742. Gidra — Entrada de 850,00 » prestacões mensais da 300, s juros » storjamim Constant n. 60, com sa- recâdo monetaria — Ver diaria a quarto separados, cosinha, mante no local na Rua Marqués banheiro e telefons. — Vâ-lo no endereço acima — Chaves com o PREDIAL ACUARELA — Rua Mécico n. 11 — 12.º andar — Telefons 2000,00 com 20 000,00 de an lefons 252-2612 — 242-2674 » [150-25-2109.]

CATETE — FLAMENGO

RAPARTAMENTO na GB por casa em Friburgo, Taresópolis ou Partroplis — Urgenta — Permuta-FLAMENGO — Rea Corréa Dutra trópolis — Urgenta — Permuta-FLAMENGO — Rea Corréa Dutra trópolis — Urgenta — Permuta-FLAMENGO — Rea Corréa Dutra trópolis — Urgenta — seguina 29/207 ap. C/garagem, ódima sia, no mais belo edif, da Pta, São quarto, coz. — bonh, atapetado, solvador (Zbans Sul) por casa con-arm. emb. etc. Sial 10 000, porte fortável. Financ. 20 mil. — Inf. a combinar — o reasante financ, Gilka — 245-7058 das 18 às 20 p/Cx. Econ. em 15 anos.

FLAMENGO — Vendo anto. E02

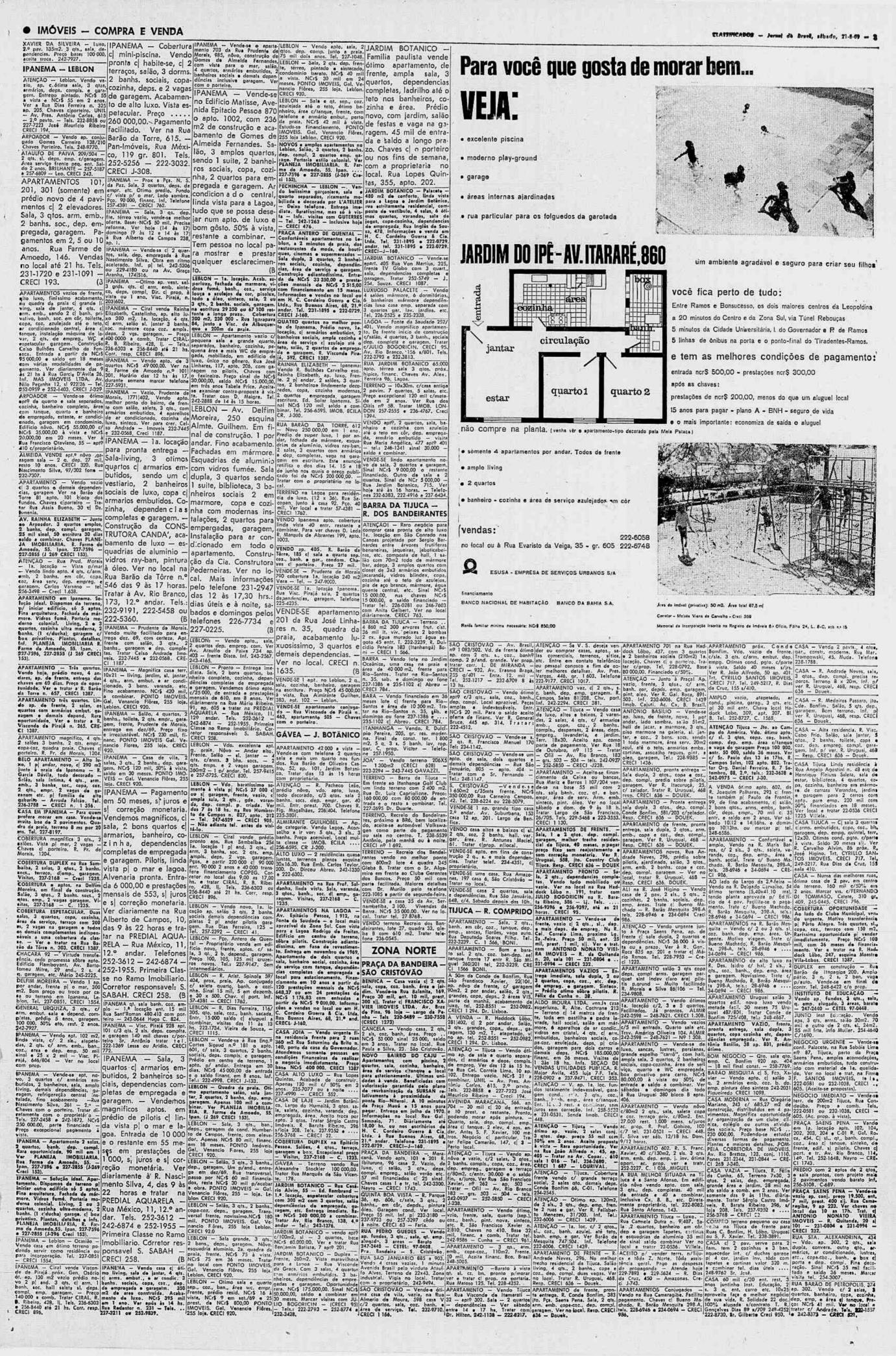
fortável. Financ. 20 mil. — Int. a combinar e o reataite financ. Gilha — 245-7058 das I8 às 20 p/Cx. Econ. em 15 anos. horas.

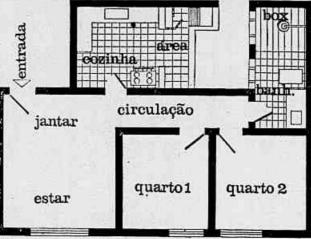
APARTAMENTO — Vendese de Avenida Osvaldo Cruz, 78 frente, frente, nove, otimo local civis salão, 3 quartos, demais dependira pi e aterro ci sala, 3 qs., ci dencias dependira pi e aterro ci sala, 3 qs., ci dencias dependira pi e aterro ci sala, 3 qs., ci dencias dependira pi e aterro ci sala, 3 qs., ci dencias dependira pi e aterro ci sala, 3 qs., ci dencias dependira pi e aterro ci sala, 3 qs., ci dencia dependira pi e aterro ci sala, 3 qs., ci dencia dependira pi e aterro ci sala, 3 qs., ci dencia dependira pi e aterro ci sala, 3 qs., ci dencia dependira pi e aterro ci sala, 3 qs., ci dencia pi e aterro ci sala, 3 qs., ci dencia dependira pi e aterro ci sala, 3 qs., ci dencia pi e aterro ci sala, qto. sep., i, inv., 2 crin, ci sala, qto. sep., i, inv., 2 crin, sala, qto. sep., i, inv.,

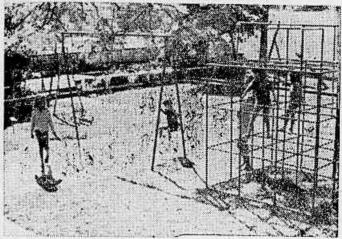
Lisboa.

ATENÇÃO — Flamengo. Vendo prédio sôbre pilotis, em prédio sôbre pilotis, em prédio sôbre pilotis, em centro de terreno de 1 800m², centro de terreno, todos compls. e garagem, ver a Ladara do Russel nº 37 NC\$ 150 — UNIL Av. Pres. Ant. Carlos. 615, 2º pav. Tels. 232.8858 e 227.7723 final de construção c o sêbre. Presente de Carlos de Car 194. Selo de garantia SERATENÇÃO — Flamengo — Venido VENCO. Preço a partir 
órimo conjugado vazio c/ccyrinhs. 
Ven c/porteiro a Rua Buarque de de NCr\$ 66 600,00. PaMacedo, 64 sp. 404. NCr\$ 15 gamento grandemente 
a visit e o saldo fin. UNIT 
— Av. Pres. Ant. Carias 615 facilitado — Ver no local 
29 pavo. Tels. 2029535 e 
227.7223. José Mauricio Roeiro R. Paissandu, 191 até 
— CRECI 194. 
21 horas um ap. pronto

ATENCÃO — Famengo — ap. va. zlo, cl 3 salas, cenjug. e atapetos, cl 3 salas, cenjug. e atapetos, da 3 gts., sintecado, copa, cor lmóveis — Rua México, banh. compl., área e dep. empren. Ver Rua Senador Vergueiro, n. 114, ep. 703. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. CRECI J-308. Tels. 242-CI J-23B.







APARTAMENTOS PRONTOS
BLA COVERNOCA

LONGOS DAVIE MÓNES ITA.

DINICIO D

• INOVES - COMPA I VINDA

| Property | Prope

Agenda

JUIZ - O juiz em em exercício na 13.º Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel 15, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus.

INVERNO - Pelo tempo local do Rio de Janeiro, o inverno começa amanhã, domingo, às 23h54m.

NAVIOS - Esperados hoje sábado no Rio: com passagelros — Cabe San Roque, procedente do Nor-te; Giulio Cesare, procedente do Sul. Com passageiros: Gonçalo, Goolland, Sestriere e Herborg, procedentes do Norte; Labrador, procedente do Sul, Navio com turistas, Brasil, chega hoje, às 16 horas,

BONDINHO - De 30 em 30 minutos, a partir das 8 horas até às 22h30m, é o horario do bondinho do Pão de Açücar. A passagem custa NCr\$ 4,00 até o morro do Pão de Açücar e NCr\$ 3,00 até a Urca, com passagem de volta incluida.

TEMPO — O tempo de hoje a segunda-feira, na região salineira nordestina: tempo instável, com chuvas entre Salvador e Natal e nublado, sujeito a chuvas esparsas entre Macau e São Luís, Condições de evaporação deficientes entre Salvador e Natal e sofriveis entre Macau e São Luis, \*\*\* Região salineira fluminense: tempo em geral instável, sujeito a chuvas esparsas, melhorando no fim do periodo. Condições de evaporação sofriveis, passando a regulares no fim do período.

ESTRADAS - O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa as condições de trânsito em: Minas Gerais — BR. 040: Anel do Con-tôrno de Ouro Prêto em final de construção. BR. 262: Rio Casca-Rio Doce-Monlevado, interrompido o trecho, com alternativa de trânsito pela BR. 474; Ponte Nova-Rio Casca em pavimentação; Betim-Uberaba tráfego interrompido, desviado por rodovia estadual asfaltada até Santo Antônio do Monte, BR. 458: Ipatinga-Iapu, tráfego precário não dando passagem em dias de chuva seguidos; travessia da ponte de Ipatinga somente para carros leves (até 8 toneladas). Rio de Janeiro - BR, 101: Ponte sobre o Rio Iconha (Divisa RJ/ES), dando passagem para um só veiculo de cada vez, trânsito precário, sinalização advertência e orientação pela / atrulha Rodoviária Federal, BR. 135; Obras em vários trechos, construção de refúgios: inclusive no km 10 + 500 (Petrobras) e no Contôrno Km 43/44; BR, 393; Transito restabelecido, BR, 462: Km 12 + 500, a 155, trânsito desviado, orientado, com sinalizacão de advertência: BR. 464: Trânsito controlado no Km 5 e 27 ao 28, em face de obras. . . São Paulo — BR. 116: Via Dutra (trânsito restabeleci-do). Via Régis Bittencourt Km. 155 — 254 regular, orientado e desviado, em face de obras de melhoramentos, reparos e recuperação, da pista,

ONIBUS - partida de ônibus, hoje, da Rodoviária Novo Rio: para Angra dos Reis: 5h45m — 8 horas — 10h30m — 13h30m — 15h15m — 17h45.
\*\*\* Arocozelo: 6h45m — 7h15m — 7h45m — 13h 15m — 14h15m — 15h15m — 16h45m. \*\*\* Rio— Barra do Pirai: 6h10m — 7h10m — 8h30m — 9h10m — 11h10m — 13h10m — 14 horas — 15h 10m — 17h10m — 18h30m — 19h30m, \*\*\* Cabo Frio: 6h45m e 15 horas, \*\*\* Rio-Friburgo: a partir de 6 horas de hora em hora até 20 horas. \*\*\* Itaipava: 8h45m — 10h30m — 12h30m — 17h 45m, \*\*\* Petrópolis: 5h15m - 6 horas - 6h15m - 7 horas - 7h15m - 7h50m - 8 horas - 9h 15m — 8h30m — 8h45m — 8h50m — 9 horas → 9h15m - 9h20m - 9h30m - 9h45m - 9h50m -10 horas — 10h15m — 10h20m — 10h30m — 10h 45m — 11 horas — 11h15m — 11h20m — 11h30m — 11h45m — 12h45m — 12 horas — 12h15 — 12h20m — 12h30m — 12h45m — 12 horas — 13h 15m — 13h20m — 13h30m — 13h45m — 14 horas — 14h15m — 14h20m — 14h30m — 14h45m — 14h50m — 15 horas — 15h15m — 15h20m — 15h 30m — 15h45m — 16 horas — 16h15m — 16h20m 16h30m — 16h45m — 16h50m — 17 horas — 17h 15m — 17h20m — 17h30m — 17h45m — 17h50m — 18h horas — 18h12m — 18h20m — 18h30m — 18h45m — 18h50m — 19 horas — 19h15m — 19h 20m — 19h30m — 19h45m — 20 horas — 20h15m — 20h30m — 21 horas — 21h45m — 22h15m —

BARCAS - Da Praça Quinze para Niteról, as barcas saem hoje de 15 em 15 minutos a partir de 5 horas até 23 horas e de 22 horas até 5 horas. de 30 em 30 minutos. Preço da passagem, NCr3 0.25 Rio-Paquetá nos seguintes horários: 5h30m — 7h10m — 10 horas 13 horas — 15 horas — 17h30m — 19 horas — 22h30m, Preço da passagem. NCrs 0.35.

AEROBARCOS - Saem da Praça Quinze, a partir de 6h30m, de 15 em 15 minutos, até 17h15m. Preco da passagem: NCrS 1.50, Rio-Paqueta: 9h30m e 15h30m. Paquetá-Rio: 10 horas e 16 horas Preco da n rem . NCrs

AVIÕES - Levantam võo hoje, sábado, do Aeroporto Santos Dumont, aviões de Ponte Aérea, Rio-São Paulo, nos seguintes horários; 6 horas — 6h30m — 7h30m — 8 horas — 9 horas — 10 horas — 10h30m — 11 horas — 11h30m — 12h30m — 13 horas — 14 horas — 19 horas — 20 horas — 21 horas, Preço da passagem: NCr\$ 67,00. \*\*\* Rio—Brasilia: 6 horas — 6h45m — 8 horas — 8h30m — 10 horas (via Belo Horizonte) — 13h30m. Preço da passagem NCr\$ 185,00. \*\*\* Rio—Belo Horizonte: 6 horas — 9 horas — 19 horas — 13h30m — 14h30m — 19h15m, Preço da passagem, NCr\$ 76,00,

FEIRAS - Hoje sabado há feiras livres nos seguintes logradouros: Ruas Vicente Glicinio, Praca da Bandeira; Rua Professor Ortiz Monteiro. Laranjeiras; Rua do Rocha, Rocha; Rua Santa Luzia, Maracană; Rua do Resende, Cruz Verme-lha; Rua Iricumé, Brás de Pina; Rua Felisberto Freire, Ramos; Rua Alexandre Ferreira, Lagoa; Rua Costa Ferraz, Piedade; Rua 19 de Fevereiro, Botafogo; Rua Alvarenga Peixoto, Vigário Geral; Rua Maldonado, Ilha do Governador; Rua Ferreira de Meneses, Engenho da Rainha; Cruz e Sousa, Encantado; Praça Luis Murat, Rea-lengo; Rua Laurindo Filho, Cavalcante; Rua Dr. Vila Kosmos; Avenida Olímpio Estêves, Realengo: Rua Van Gogh, Maria da Graça. LIVRO - Segunda-feira, na Boutique Cricri.

ém do lançamento do livro de Inês Barros de Almeida. Da Conversa Cricri, haverá uma apresentação da coleção de novos modelos de uniformes de empregadas, CONFERENCIA - Dia 23, às 17 horas, na Ave-

nida 13 de Maio, 47 sobreloja 208, haverá palestra em Esperanto do compositor Gustavo Barbosa sóbre Música Popular Brasileira.

MEDICINA - O programa científico do Hospital dos Servidores de Bonsucesso da próxima semana é o seguinte: dia 23, segunda-feira: 10 horas, Reunião da 2.º Clínica Médica; 11 horas, curso: Instrumentação em Obstetricia: 19 horas, curso: Técnica Radiológica, Dia 24, terca-feira: 9 horas, reunião da 1.ª Clínica Cirúrgica; 13 horas, curso: Hematologia. Dia 25, quarta-feira: 11 horas, curso: Instrumentação em Obstetricia: horas, simpósio: Cirurgia da Ulcera Péptica; 13 horas, curso: Hematologia, Dia 27, sexta-feira; 11 horas, curso: Epilepsia no anfiteatro de Clinica Médica; 11 horas, curso: Instrumentação em Obstetricia no anfiteatro de Maternidade; 20h 30m, curso: Reflexologia e Hipnose Terapeutica na Avenida 13 de Maio, 23, 2.º andar. \*\*\* Será realizado de 4 a 29 de agôsto, no Centro de Estudos do Hospital de Ipanema, curso sôbre Reumatologia. Inscrições na Clínica Santa Marta pelo telefone 246-8036 ou no Diretorio Academico da Faculdade de Medicina da UFRJ. \*\*\* No dia 27. sexta-feira, no Instituto de Nutrição da UFRJ. às 14 horas, será realizado um simpósio sóbre Código Nacional de Alimentos.

COMEMORAÇÕES - A Escola Normal Carmela Dutra comemora, hoje, 23 anos de criação. As 10 horas haverá solenidade no auditório; 13 horas, almoço de congraçamento, no restaurante da Escola, \*\*\* A Fundação da Casa do Estudante do Presil festeja hoje 40 anos. As 20h30m, no auditório da casa, haverá um espetáculo de poesia música folclórica das Américas. Quarta-feira, no mesmo horário, haverá uma palestra do pro-fessor Miécio de Araújo Honkis sôbre Objetivos e Perspectiva de Conquista do Espaço, com projeção de slides e filmes.

ADIAMENTO - Por motivo de doença, foi adiado para o dia 7, às 21 horas, a apresentação do Ci-clo Haydn, na igreja do Carmo, na Lapa.

# Jornal astrológico

Al Rahman

SIGNO VIGENTE: CANCER (CARANGUEJO) -

21 de junho a 21 de julho.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO pertencem ao tri-gono aquático, sendo Cancer o primeiro signo da Águla, o segundo Scorpio e o terceiro Pisces. Os signos aquáticos dão aos seus natos uma nature-zã sensível, impressionável, constante e um tanto dissimulada. Os signos aquáticos exercem influência sôbre o sangue e os humores, sendo que o de Cancer, em particular, governa o peito, o es-tômago, o figado e a respiração. O canceriano é, em geral, consciencioso, plácido, tenaz, reservado, de grande suscetibilidade. Fàcilmente o nato deste signo se sente ferido por palavras ou ações im-pensadas. Outra característica marcante do canceriano é o espírito paternal, que sempre o levará a empenhar-se por outras pessoas.

ALGUNS CANCERIANOS FAMOSOS: Ernest Hemingway, Giuseppe Garlhaldi, Marcel Proust, La Fontaine, Madre Cabrini, Rembrandt, Calvino, Jean Cocteau, Pirandello.

OS NASCIDOS HOJE, dia 21 de junho, são de natureza extrovertida e boa disposição espiritual. Possuem inclinação artística e tino para o comér-cio, o que lhes abrirá as portas do exito a tódas as profissões onde essa conjunção de talentos seja necessária. Seu espírito expansivo e jovial lhes granjeará intensa vida social onde conquistarão

CANCERIANOS DESTA DATA: A escritora francesa Françoise Sagan (1935) e o pensador e teatrólogo Jean-Paul Sartre (1905).

Influências astrais no signo de Cancer:

Planeta: Lua

Dia favorável: Segunda-feira.

Côres: Azul, verde e branco

Pedra: Pérola

Signos compativeis: Taurus, Scorpio, Pisces

HOROSCOPO DE HOJE, 21 de junho de 1969;

ARIES (21 de março a 20 de abril) - Seus parentes e entes queridos saberão compreende-lo melhor agora e você poderá tratar qualquer assunto com os mesmos, inclusive negócios. Seja cauteloso, se tiver que viajar. Fique atento para qualquer noticia que poderá vir de lugares distan-tes e que talvez o obriguem a mudar os planos que tem para hoje. Domine os seus impulsos e não se precipite ao emitir opiniões sôbre outras pes-

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Período favorável para o amor. Você deveria dedicar-se o mais possível à pessoa amada e deixar os as-suntos relacionados com finanças para outra ocasião, pois nem por isso saira prejudicado. A sua disposição também estará voltada para assuntos de ordem criativa e intelectual. Aproveite o periodo para fazer novos projetos e não se preocupe com pequenos detalhes dos próximos negócios.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) - No ambiente familiar, havera grande suscetibilidade que podera causar desentendimentos e mesmo discussões: tente controlar a sua impaciência e seja cauteloso em tudo que disser, a fim de evitar aborrecimentos malores. Busque entretenimentos leves e agradáveis que o façam espairecer bastante e esquecer os problemas um pouco. No setor sentimental, você poderá esperar boas novidades.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) - Sejacauteloso em questões financeiras e não faça gastos desnecessários. Bom para concentrar-se em trabalhos criativos e artisticos. Os amigos se mostrarão compreensivos e você deveria aproveitar o período favorável, passando algumas horas agradáveis na companhia dos mesmos. Não faça promessas dificeis à pessoa bem-amada. A sua saúde está exigindo um pouco mais de sua atenção.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Se tiver que tomar decisões relacionadas com dinheiro, use de muita prudência. Se for possível, adie qualquer compromisso que implique assinaturas e contratos. Aproveite o período astral favorável para buscar a companhia dos entes queridos, amigos e parentes. O melhor agora, seria relaxar os nervos e deixar os projetos futuros para um momento mais pro-pício, e tudo será mais fácil.

VIRGO (23 de agósto a 22 de setembro) — Um descanso total e aproveitar o máximo possível as horas para entretenimentos leves seria o ideal. Não se envolva com assuntos financeiros e use de muita cautela se tiver que assumir algum com-promisso nesse sentido. Período desfavorável para viagens. Cuidado com questões de tránsito e tra-balhos manuais. No setor sentimental, você deverà receber noticias que lhe darão novas espe-

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) - Um dia muito propicio para iniciar um velho sonho relacionado com criações artísticas, intelectuais ou qualquer trabalho no qual você poderá aplicar suas próprias ideias e imaginação. Qualquer viaprogramada, deveria ser adiada, se possivel, pois não lhe trará as compreensões que você esfeitas por pessoas que lhe são estranhas.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) -Dia propicio para questões amorosas e sentimentais. Seia mais otimista e não espere que os outros o procurem; tome as iniciativas que achar úteis e tudo sairá a contento. As viagens não são aconselháveis neste período, assim como compromissos financeiros que impliquem somas de grande vulto. Aproveite o máximo do seu tempo para descansar, ler, fazer passelos curtos, enfim, es-

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Evite esforços físicos exagerados e cuide melhor de sua saúde, descansando e alimentandose com propriedade. Se você tiver que tratar de assuntos importantes com superiores, seja mais di-plomático e cauteloso do que de hábito. O ideal, seria manter-se o mais possível, à rotina, tanto no setor profissional como sentimental. Não permita que estranhos interfiram demasladamente em seus

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) Controle sua impaciência e seus nervos: peque-nas modificações e noticias inesperadas, não deverlam ser de maior importância para você. Apro-veite o fluxo astral favoravel para resolver assuntos amorosos e sentimentais. Os amigos e narentes mostrar-se-ão máis compreensivos hoje: tente passar o tempo que puder na companhia dos mesmos, com isso favorecendo o seu próprio

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) -Os amigos não se mostrarão ntuito acessiveis e você não deveria jamais envolvê-los em questões financeiras ou compromissos relacionados com dinheiro. Aproveite a fase astral propicia para entretenimentos mais leves, esportes, passelos, enfim, espaireça o mais possível e busque principalmente o convivio com a familia. Decisões importantes deveriam aguardar um período mais propício. Saude em ascensão.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de marco) - Seia moderado nas questões e assuntos relacionados com o lar e o cônjuge. Não tome iniciativas drásticas e deixe problemas mais sérios para uma ocasião mais favorável. Muita cautela com viagens e transito. Suas emoções tendem a ser bastante intensas hoje, use-as de um modo favoravel, evitando ser dramático ao excesso ante os seus familiares e parentes, Aproveite o seu tempo disponivel, para esportes leves e passeios curtos,

O PENSAMENTO DE HOJE: Os homens são sâbios em proporções não à sua experiência, mas à sua capacidade para a experiência.

(George Bernard Shaw)

The second of th

mill, saldo a combinar, 1s1, 236-7321 c/ proprietário.

COPACABANA — Temos 4 étimas salas de frente em prédio nôvo, ver à Av. Copacabana, 647. Tratar no mesmo edificio, na si 607 e/ VISÃO IMOBILIARIA. Tel. 256-8841 — C. 1073.

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras n. 14-A, esquina com Siqueira Campos. — Vende-ta fola Coressana de calçações de home marta. Av. Pros. Vergas 446, gr. e maias. Otimo negócio. Motivo de viagem, Tratar no local, contrato novo. Aluquel NCr5 180,00.

COPACABANA — Conjunto de salas — Verio — Aluguel NCr5 180,00.

COPACABANA — Conjunto de salas — Verio — Otimo negócio. Motivo de viagem, Tratar no local, contrato novo. Aluquel NCr5 180,00.

COPACABANA — Conjunto de salas — Verio — De frente — Prédio nôvo. Vdo. excelente pl consultório, escritório, etc. Pço. 50 mil. Sinate 25 mil. Saldo em 222-5814 — Cancela — Dá para qualquer consultório, escritório dentário em Copacabana, 110 em Copacabana, 11

Terrenos no

UNIDA CALLEGO DE SANCE DE LA CALLEGO DE LA CA proprietário.

# **APARTAMENTOS** RAMOS

salão, copa, coz., banh., área, dep. compl. empreg., garagem, prédio s/pilotis, com fachada em pastilhas, na Rua Leonídia, 145 a 100 mts. da Rua Uranos. Ent. 7 mil, prest. 300 sem juros. Ver e tratar no local, diàriamente, ou com:

# FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA.

Av. Brás de Pine, 96, loja — Largo de Penha. Tels, 230-5489 — 230-7558 e 91-2335. (CRECI 1 273). Mais um empreendimento de: BERNARDINO e BERNARDINO

## IMOVES — COMPRAE VENDA \* IMOVES — ALUGUE

| Property of the property of the

ALUGO gusto parte de empregada. Tódas es viola, para o mar, amplo quarfo dense exvaheiros desde 100,00 para são grandes. Pode ser visto.

B. Fálima.

ALUGA-SE quartos independentes respects. Rus Poula Mento S. Quastros protectivos estados. Aluga-SE quartos independentes para esta esta pode frente and a relico, nova. R. Ubaldino Ameral 47, Chaves: Henrique Voldares 577, lois. Trater Pres. Vergas 633/1209.

ALUGA-SE quartos independentes o privativos in a monte de la marchino, face et ci. R. Washington fuel, a company of the co

# Sociais

ANIVERSARIOS DE HOJE:

Governador Abreu Sodré — Panlista. Casado com a Sra. Maria do Carmo Abreu Sodré, Pai de Maria do Carmo e Ana Maria. Formado em Ciéncias Jurídicas e Sociais pela USP. Exerceu a advocacia antes de entrar para a política. Foi Depu-tado Federal por três legislaturas (1954), Lider da Bancada da UDN e Lider do bloco situacionista do Govérno Carvalho Pinto. Foi presidente do Diretório Regional da UDN (1962). Féz diversas viagens a países estrangeiros, a convite dêles, paobservar aspectos políticos e administrativos. É Governador de São Paulo desde 1967, Membro da ARENA, seção São Paulo. Possui o título de Cidadão Emérito de São Paulo.

Armando Salgado Mascarenhas — Secretário de Economia da GB, presidente da COPEG e do Banco de Investimentos COPEG S. A. Diplomata. Casado com a Sra. Maria Fernandina (Nenem) Mascarenhas, Pai de Maria Elvira, Formado pela ENE (Engenharia), pelo Instituto Rio Branco, no Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas do IRB, em Direito Diplomático e Direito Consular pelo Inst. de Altos Estudos da PUC. Fol oficial de gabinete dos Ministros Negrão de Lima e Horácio Lafer, chefe de gabinete do Itamarati em Brasília e chefe da Divisão de Propaganda e Expansão Comercial do MRE. Foi presidente da Comissão de Assistência Técnica e vice-presidente das Comissões de Finanças e Especial do Café da OEA, e ainda Delegado negociador na Conferência Internacional do Café e no GATT, entre outros cargos.

Danilo Costa Alves Silva — Pernambucano do Recife. Casado com a Sra. Maria do Carmo Silva e pal de Carlos Alberto, Angela Maria, Danilo Jr. e Câtia Maria. Diretor-presidente da Cia. Expresso Federal. Foi representante da Mercedes-Benz do Brasil S. A. durante a concordata da Ex-presso Federal, passando à presidência após o le-vantamento da mesma concordata. Foi contador o gerente da Inspetoria de Automóveis e Máquinas

Nasser Marão Alfagali - Paulista de Viradouro. Filho do Sr. Abdo Alfagali e da Sra. Hercina Alfagali. Pèz seus estudos com professores particula-res. Foi diretor-presidente da firma Irmãos Marão, concessionária da Mercedes-Benz do Brasil e da Massey Ferguson do Brasil. E' sócio da Ind. de Transformadores Elétricos WTW Ltda. de Fer-

Sandra Heloísa Tavares Gonçalves — Faz quinzo anos. Receberá seus convidados no Social Ramos Clube, hoje. E' filha do casal Samuel e Norma

Fazem anos ainda - Sidnel Estêves Pereira, Aldir Silva e Sousa, Aluísio Soares da Silva, Verônica Brandão, Joaquim Lemos dos Santos, Sra. Teresa C. Pacheco, Sheila Peixoto, Joaquim A. B. Pinto, Douglas R. B. Cerante, José Ferreira Mota, Cléa Gonçalves Martins, Luis Soares de Olivei-ra, Marcelo Zalona Vieira, José Guedes da Conceição, Milton Nascimento Marques, Nilton de Oliveira Júnior, Sebastião Silva, Aloisio Moreira Vaz, José Soares, Manuel Pinheiro Filho, Olinda de Freitas Franco, Délbia Vieira da Rocha, Manuel Junho dos Santos, Franando Carneiro Bessa, e Hugo Rodrigues, brigadeiro Luís Leal Neto dos Reis, jornalista Mário Lisboa Barbosa, Ministro Carlos de Medeiros, José Barreto de Assunção.

### ANIVERSARIOS DE ONTEM:

Professor Flávio da Cunha Rodrigues - Nasceu em Vitória — ES. Poeta, jornalista e compositor. E' diretor da Etimig — Rio (Escola de Tradutores e Intérpretes de Minas Gerais). Formado em Inglês (Brasil) e pelo Curso de Especialização do Ensino da Lingua Inglêsa (Bates College — EUA), Trabalhou nos jornais A Gazeta (ES), A Tribuna (ES) e na Revista Esso (GB). Tem participado dos festivais de música popular.

Simone - Filha do Sr. José da Silva Garcia e da professora Sónia Maria Garcia das Neves,

CASAMENTOS

Cleide Bittencourt Rosa e Osmar de Sousa - Hoje, às 19 horas, na basilica do Coração de Maria (Meier). Cleide e lilha do Sr. Ed Miranda Rosa. Osmar é filho do Sr. Valdemar de Sousa e da Sra. Maria da Glória de Sousa. Os padrinhos serão o casal Dr. Armando de Albuquerque Campos (subdiretor da Guarda Civil da Guanabara) - Professora Maria Luisa de Campos. A recepção será no salão da Casa Policial. (Rua do Senado n.º 65 - 3.º andar).

Regina dos Santos Oliveira e Feliciano Guimarães - Hoje, na igreja Sagrado Coração de Maria (Méier), às 18h30m. Regina é filha da viúva Sra, Isabel dos Santos Oliveira. Feliciano é filho do Sr. Bispo Moreira Guimarães e da Sra. Aurea Guimarães. Os padrinhos serão o Sr. Venceslau Antônio dos Santos e Sra. Maria Bernadete Oli-

Evanilda Proencio e Orlando dos Santos - Hoje, na Catedral Metropolitana, às 16 horas. Evanilda é filha do Sr. Antônio Proêncio e da Sra. Maria Leal da Silva Proencio. Orlando é filho do Sr. Afonso Neto dos Santos e da Sra. Egéria Nascimento dos Santos.

Vilma Fabricio e Edson Lopes — Hoje, na matriz de Santo António (Duque de Caxias), as 18 horas, 0 Sr. Edson Lopes trabalha no gabinete do Ministro da Educação e Cultura.

Maria da Penha e Nilson Ribeiro - No dia 25, na 4a. Circunscrição do Registro Civil, às 11h30m. Maria da Penha é filha do casal Geraldo Rijo de Morais. Nilson é filho da viúva Sza. Iglantina Borges Ribeiro.

Lar Anália Franco - Instituição de amparo à infância - Sua única festa será no dia 6 de julho na sede da Avenida Marechal Rondon n.º 875 (antiga Rua Figueira), das 16 alı 22 horas. Haverá uma pequena feira e outras diversões. A arrecadação é destinada à manutenção de 90 meninas que o Lar ampara.

# FESTAS JUNINAS

Departamento de Assistência Social Francisco de Castre - Vai realizar com a Escola Primário Paulo de Tarso uma festa com o conjunto Drink Bossa, hoje, às 22 horas, na Rua Adão n.º 121, (Mesquita), em benefício de suas obras.

Paróquia de N. Sra. da Esperança — Hoje, e domingo, festa no final da Rua Visconde de Caravelas, em Botafogo. Com o Capitão Asas, arraial, barraquinhas, pescaria, shows e comidas tipicas. A renda será para a compra de uma biblioteca para a paróquia.

Ginásio 18 de Dezembro - Festa no Clube dos Quinhentos em Caxias, hoje (às 22 horas) e amanhā (às 19 horas). Com os Maracajās. Traje esporte ou caipira.

Casamentos - Envie para a coluna Sociais do JB com antecedência - Avenida Rio Branco n.º 118.

## Clubes

GAVEA GOLF - Campeonato Interno Masculino - hoje - 72 buracos - stroke play - 3a, volta.

LIONS CLUBE - Posse na têrça-feira no Lions de Nova Iguaçu, no Iguaçu CC, às 20h30m. Reservas pelo tel. Cetel 91-3168 com o Sr. Lidio Ne-

SiRIO - Festa junina, hoje, às 21h. Com a Banda do Compadre Marilu. Barraquinhas, quadrilha, pescaria e outros jogos.

GINASTICO - Festa junina infanto-juvenil, amanha, às 15h. Conjunto de Venilton Santos. Barracas de prendas, casamento na roça e o xadrez. Traje calpira,

CLUBE NAVAL - Festa junina, hoje, das 17h à 1h da manha, A pescaria e o mini-boliche começarão às 17h. As comidas típicas: caldo de cana, milho e batata doce, às 19h. Queima de fogos às 20h, le-le-le com Os Fanks, às 21h, Traje caipira. Amanhá o Clube só abrirá para a festa ju-

TIJUCA T. C. - Baile de Gala pelo 54.º aniversário do clube, Orquestra de Ed Maciel, Show Em Tempo de Samba, de Haroldo Costa, com As Irmas Marinho, Paulo Marques, Neide Mariarosa, show-girls e passistas, Reservas na Gerência, Traje rigor. Jogo amistoso de xadrez com o Flamen-

FLAMENGO - O Conselho Diretor anistion a todos os sócios em atraso. Foi também suspensa a jóia de admissão por 90 dias. Filme de amanhã: Can-Can, com Frank Sinatra e Shirley MacLaine. Colorido, Nå Gávea, às 19h30m.

KENNEL - Exposição hoje, no Italpava C. C., do Itaipava Kennel, Juiz Dr. Santiago Sciandro do K. C. do Urugual.

GRAJAU C. C. - Festa junina, hoje, às 20h, Acarajé, camarão na brasa, vatapá, caruru, salsichão angu à bajana. Baile com De Miranda e

CASA DE TRAS OS MONTES - Baile das Chitas, hoje, das 22h às 3h. Com es conjuntes Os Génios Show e Vera Cruz, Traje esporte ou caipira. Baile das Rosas no dia 24, das 22h às 3h.

CENTRO EXCURSIONISTA - Hoje, e amanhã: Cabo Frio - guia Galy Nóbrega - e Cão Sentado - escalada 2.º grau superior - guia Alexandre, Amanha, Paredão 4.º Centenário - Mor-

CASA DOS POVEIROS - Festa junina, amanha, dedicada a São João de Braga e São João das Fontainhas. Com a Banda dos Irmãos Pepinos. Conjunto Além-Mar, Grupo Folclórico da Casa de Arouca, Grupo Infantil da Casa dos Poveiros sanfonetros.

ASA - Noite de Convivência Social, hoje, às 21h.

CORDAO DA BOLA PRETA - Chiquinho do Acordeon, hoje. Ed Lincoln sábado próximo.

DEMOCRATICOS - Noite caipira, com a Bandinha do Coqueiro, hoje, das 23h às 4h.

OLARIA - The Fevers na Noite Prá Frente, ho-

BARRA DA TIJUCA C. C. - Hi-Fi, hoje, às 22h. Srta, Vania Moreira Quito, Feijoada amanha, as

PAQUETA I. C. - O ex-comodoro Antônio Moreira da Cunha será homenageado com um almôco, pelo scu aniversário, hoje, às 13h, na sede.

CASCADURA T. C. - Arraial do Coronel Manhães, hoje, das 23h às 24h. Fogueira, melado, quentão. Com Joni Mazza. Traje caipira ou es-

GRÉMIO VERA CRUZ - Almôgo hoje e amanhã, promoção da Ala Estamos Com Vocês Prá Frente. Homenagem à Embaixada do Sossègo, amanhã, das 20 às 24h. Com o conjunto 7 na Onda. Traje

ATLAS A. C. - Balle do Instituto São João Batista, hoje, das 23h as 3h. Conjunto 7 na Onda. O Sr. Abraão Medina será o paraninfo da turma.

MOTO CLUBE - Baile com o conjunto Os Ciganos, hoje, Traje esporte,

IMPERIAL BASKET CLUBE - Lafaiete, hoje e emanha, às 22h, Renato e seus Blue Caps, ama-

CLUBE DOS SARGENTOS - Cascadura - Fórmula 7 e seu conjunto, hoje, às 22h.

SAMPAIO A. C. - Festa infantil da Escola Santo Antônio, hoje, das 16 às 19h.

ESPORTE CLUBE GARNIER - Baile de São João com a quadrilha do Minerva, hoje, às 22h.

Traje caipira ou esporte. A Srta. Sueli Mazza Kopke representară o Garnier no concurso Miss GB, hoje, no Maracanazinho. CIRCULO DOS SUBTENENTES E SARGENTOS

DA VILA - Gilmony, hoje, das 23h às 4h. Gilmony ainda na segunda-feira, das 20h às 24h.

MOCIDADE F. C. - Noite Alegre com The Kindes, hoje, às 23h, e amanhā, às 19h,

MOCIDADE A. C. DE CAXIAS - Noite Dançante com Os Aluas, hoje e amanhã,

PEREBEBUI T. C. - Festa junina, hoje, Comidas tipicas, barraquinhas, quentão, pescaria, Coelhinho da Sorte, quadrilha e baile com Os Carétas.

TENIS CLUBE DE MACAÉ - Baile com Bossa 4, hoje, às 21h. Desfile de perucas. Traje esporte. Reserva de mesa pelo tel.: 291. Os alunos da Faculdade de Medicina de Campos foram convida-

Envic, com antecedência, as festas de seu clube para a coluna Clubes do JB, Av. Rio Branco, 110 - GB.

TE PERSONAL TRANSPORTER ■ IMÓVEIS — ALUGUEL

**Falecimentos** 

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa de Miseri-

SAO FRANCISCO XAVIER - Domenico Ferraro, às 16 horas; João Alcides Ramos, às 14 horas; Maria Euridice Andrade Berlim, às 17 horas; Afonso Fernandes Areias, às 15 horas; Constança, Campos da Cruz, às 15 horas; Wilson Batista Araújo, às 15 horas; Vanderson Luis da Costa, às 16 horas; Maria Augusta da Cruz, às 13 horas; Ana Pinto da Silveira, às 17 horas; Lindauva Lima Atie, as 17 horas; Carlos Fernandes de Oliveira, às 17 horas; Armando Currais Caamano, às 17 horas; Azis Belém, às 17 horas; Rosa. de Jesus, às 12 horas; Divani dos Santos Melo, as 10 horas.

SÃO JOÃO BATISTA - Maria do Carmo de Almeida, às 17 horas; Hamilton Pinheiro, às 10 horas; Damásio Moreira Alcantarense, às 17 horas; Optato Alves Meira, às 17 horas.

CACUIA - Antônio Julio de Andrade, às 17 horas; Manuel Antônio da Silva, às 15 noras,

INHAUMA - Luzinete Ricardo de Melo, às 16 horas.

CAMPO GRANDE - José Tomé de Sousa, as 9 horas.

O NOTAS:

João José Ventura Filho - Foi sepultado ontem, às 14 horas. O féretro saiu da capela "C" do cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

Berta de Almeida Fontenele - Sepultada ontem, às 16 horas. O féretro saiu do Abrigo Teresa. de Jesus, na Rua Ibituruna, para o cemitério da Ordem Terceira da Penitência.

Dr. Mário César — Faleceu e foi sepultado ontem, às 17 horas. O féretro saiu da capela do cemitério da Ordem do Carmo para a mesma ne-

Comunicações, noticias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas para as colunas Falecimentos e Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco . n.º 110 - Sobreloja.

# Missas

Missas funebres que serão celebradas hoje

Cacilda Alves Duarte, às 11 horas, na igreja do Senhor do Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim, na Tijuca,

Azuil Rosalino Franklin, às 9h30m, no altarmor da Catedral Metropolitana do Rio de Janciro, na Rua Sete de Sciembro.

Hilda Vicira Losada, às 9h30m, na igreja do Carmo, na Rua Primeiro de Março,

Fernando Pfalzgraf Brasil, às 11h30m, na

igreja de Nossa Senhora da Candelária, Raquel Quaresma, às 10 horas, na capela do

Colégio Sacre Coeur de Marie, na Rua Toneleros, em Copacabana. João Rodrigues Estrêla, às 10 horas, na igreja

de Santa Margarida Maria, na Rua Frei Solano.

Pietro Leta, às 9, igreja de São Francisco de Paulo, no Largo de São Francisco,

Desembargador Frederico Sussekind, às 10h 30m, no altar de Nosso Senhor do Bonfim, na igreia de Nossa Senhora do Carmo.

Nair Gomes Cavalcanti, às 8h30m, no altarmor da igreja de São Francisco Xavier do Engenho Nôvo, na Rua São Francisco Xavier. Joaquim Nicolau Paiva Monteiro, às 10h30m.

no altar-mor da igreja da Irmandade da Santa

Oruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março. Cacilda Becker, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário (Convento dos Dominicanos), na Rua General Ribeiro da Costa, no

Fausto Faria, às 7h30m, na igreja do Bom Jesus do Calvário.

Professor Leopoldo Aires, às 18h30m, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Manuel da Rocha Júnior, às 8h30m, na igreje de São José, na Rua Barão de Mesquita.

Dr. João Bugija de Sousa Brito (médico veterinário do Ministério da Agricultura), às 10h 30m, na capela do Colégio Imaculada Conceição, em Botafogo.

Edgar Verissimo de Sá, às 9 horas, na igrejo de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros. Natália de Castro Arouca, às 10h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora Mão dos Homens, na Rua da Alfandega.

João Pereira Cardoso, às 10h30m, no altarmor da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro,

Dinora Malta de Castro, primeiro mês, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, no Largo da Misericórdia,

Marechal João Batista de Matos, primeiro mês, às 10h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, na Rua Uru-Isabel Larue Braga Melo, sexto més, às 9 ho-

ras, na Basilica de São Pedro, na Av. Paulo de

Frontin. Silvia de Castro Caputi, às 7h30m, na igreje do Sagrado Coração de Maria, no Méier.

Marco Aurélio Strada de Oliveira, primeiro aniversario de falecimento, às 8h30m, na igraja da Sagrada Família, na Rua do Livramento.

# Militares

### EXERCITO

PORTARIA - O Ministro do Exército em portaria assinada declara que ficam suspensas a par-tir da presente data, até segunda ordem, movimen-tação de oficiais e praças, por necessidade de ser-viço. Somente autorização sobre movimentação relativas à matricula nos diversos cursos funcionarão no segundo semestre do corrente ano. Essa ordem, foi transmitida através a Diretoria do Pessoal da Ativa, assinada pelo seu chefe, General Isaac Nahen.

CONVOCAÇÃO — O presidente em exercício do Clube Militar convoca a assembléia-geral ordiná-ria dos associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária, para o dia 24 do corrente, às 16 horas, em primeira convocação, e às 17 horas, em segunda convocação, na sede social do clube, a fim de tomar conhecimento e apreciar o parecer do Conse-lho Fiscal daquele clube, relativo às atividades do exercício de 1968, e apreciar a situação administra-tiva, econômica e financeira da Carteira nas ativi-dades referentes à Lei n.º 1086-50.

### AERONÁUTICA

IMPOSTO — O Diretor da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronautica comunica aos inativos e pensionistas vinculados aquela organização, e, sujeito à declaração de renda, que estão obrigados a apresentar, na Seção de Cadastro, os respectivos recibos passados pela Delegacia Regional do Impósto de Renda da Guanabara, nos prazos previstos pelo Ministério da Fazenda.

### MARINHA

QUADROS — O Presidente da República assinou decreto na Marinha, criando Quadros Complemendecreto na marinna, criando Quadros Complemen-tares de Oficiais da Marinha de Guerra, no Corpo da Armada, no Corpo de Fuzileiros Navais, no Corpo de Intendentes, no Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais e de Saúde da Marinha. Os quadros ora criados, destinam-se a suprir even-tuais claros nos efetivos estabelecidos por lei, devendo os referidos oficiais exercerem funções em organizações militares da Marinha, em terra, ou a bordo dos navios, de acôrdo com as respectivas lotações, e, serão formados com segundos-tenentes e guardas-marinhas da Reserva da Marinha, pessoal de nível universitário, incluidos os de nível operacional, diplomados por institutos, faculdades e escolas, oficialmente reconhecidos pelo Governo federal. Os Quadros Complementares terão a seguinte constituição: capitão-de-fragata, capitão-de-corveta, capitão-tenente, 1.º-tenente e 2.º-te-nente. Pelo decreto ora baixado, ficam incluidos nos Quadros Complementares os oficiais que atualmente integram os Quadros Complementares, criados pela Lei 3 885, de 2 de fevereiro de 1961.

CONCURSO - A Comissão de Concursos da Marinha comunica aos radioamadores que tomaram parte de último Concurso Almirante Barroso, que a entrega dos LOGs deverá ser feita impreterivelmente até o dia 30 do corrente mês, devendo nabara — ou ao Serviço de Relações Públicas do gabinete do Ministro da Marinha.

SAUDE - Os candidatos cirurgiões-dentistas abaixo relacionados deverão comparecer à Odontocli-nica Central da Marinha — ilha das Cobras às 7h30m para fins de prova prático-oral, nos dias abaixo discriminados: 20 — José Anselmo Cicero de Sá, Nélson da Silva, Rui dos Santos, Nilton Novais Siqueira, Jonel Parracho Sant'Ana e Cid Chrisman Pereira; 23 — Ismael Olimpio Batista de Oliveira, Mário Jorge Sadi, Fernando Ferrei-ra de Melo Brandão Reis, Adilson do Nascimento, Jaime Cândido Teixeira de Carvalho, Edson de Oliveira Cesário e Elcio Rosas dos Santos.

do Mar — Femar — um curso sobre Capitania dos Portos, como dirigi-la e como utilizá-la. O curso que terá a duração de quatro semanas, vi-sa preparar os oficiais de Marinha para servir nas Capitanias, bem como proporcionar a todos os usuários das mesmas os serviços que elas podem proporcionar. Assim o curso estará aberto madores, funcionários da Administração Portuária e da Justica do Trabalho Maritimo. O curso será intensivo com aulas diárias de 17 às 18h50m na sede da Femar, patrocinado pela Diretoria do Pessoal da Marinha e o Fundo de Ensino Pro-

BAIRRO - A Casa do Marinheiro representará o centro da cidade, no programa Bairro Contra Bairro, a realizar-se domingo próximo, día 22, às 17h30m, no canal 4. O programa constará de 15 minutos de apresentação de curiosidades do batrro e 20 minutos de show, envolvendo cantores e

NAVIO - Chegou ao pôrto do Rio, em viagem operativa, o navio-balizador Urucan, da Marinha de Guerra do Urugual, comandado pelo capitão-defragata Washington Cleffi, que recebeu as boasvindas de um oficial representante do Vice-Al-mirante José de Carvalho Jordão, comandante do T Distrito Naval.

OPERAÇÃO — Com a presença do capitão-de-corveta Roberto Carlos do Vale Ferreira, chefe do Serviço de Relações Públicas do comando do I Distrito Naval, teve lugar, naquele órgão da Marinha Brasileira, uma reunião dos oficiais represen-tantes das unidades navais que participarão da execução da Operação-Juventude, de 1969, e na área da Guanabara, envolvendo escolas primárias

COMANDANTE - Assumiu o cargo de comandante do navio-tanque Rijo, o capitão-de-corveta Ademar José Alvares da Fonseca Filho, em substituição ao capitão-de-fragata Pedro Steenhagem

# POLÍCIA MILITAR

LABORATÓRIO - Será instalado no Quartel-General da PM — R. Evaristo da Veiga, 78 — o La-boratório Fotográfico da Chefia de Relações Públicas. Essa repartição funcionava no quartel ao lado, antiga sede da Diretoria de Reembolsável. Aos poucos êsse quartel está sendo desocupado, tendo em vista que será demolido, para atender ao plano de expansão e interiorização da Polícia Militar. Somente algumas dependências da Direto-ria do Pessoal faltam ser transferidas para o Quartel-General, uma vez que o Serviço de Re-embolsável concluiu a sua mudança, passando a

FESTA — A Sociedade Acadêmica da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar da Guanabara realizará festa junina no dia 29, das 20 às 3h, no Várzea Country Clube, localizado em

MOVIMENTAÇÃO — O Gen.-de-Bda, Cmt. Geral da Corporação, transferiu os seguintes oficiais: da Secretaria de Comissões de Promoções (SCP) para o VII BPM, o maj. PM Darci Bitencourt Costa; do VII BPM para a Secretaria de Comissões de Promoções de Promoçõe de Promoções o maj. PM Evanildo Fernandes de

SEMINARIO - Os ten.-cel. PM André Prel Werneck de Carvalho, chefe de Relações da PM ca-rioca e cap. PM Jorge Francisco de Paula, irão

• MOVIE - AUGUST

FOR 1987 P. 1987 P.

CURSO - Foi iniciado na Fundação de Estudos para os oficiais de Marinha como para ar-

MOVIMENTAÇÃO - O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos designando, os capitães-de-corveta, Oscar de Freitas Cámara para a Esquadra, Armando Morais e Melo Filho para a Diretoria do Pessoal da Marinha. (MM) Luís Ig-nacio de Sousa Renha para o Hospital Naval Marcilio Dias, (Md) Luis Pereira Nunes para a Di-retoria de Saúde da Marinha, (IM) Raul Murilo da Silva para a Diretoria de Intendência da Ma-rinha; os capitães-tenentes Luís Celso Baldacci para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, José Luís Feio Obino para o 2.º Distrito Naval, Carlos Rogério de Almeida Rocha para o Estado-Maior da Armada, (IM) Amauri Méler para o 6.º Distrito Naval, (IM) José Aboud para o 2.º Distrito Naval e (IM) Jiro Kawase para o Depósito de Material Conum do Rio de Janeiro.

conjuntos musicais.

ocupar as dependências do I BPM, hoje instalado, provisoriamente, também, no Quartel do Regi-mento Marechal Caetano de Farias,

Piedade, na Rua Torres de Oliveira n.º 436.

participar do I Seminário de Relações Públicas, em Minas Gerais, no período de 14 a 26 de julho.

• IMÓVEIS — ALUGUEL

Granjos

Nagas

Adagsa

DECLARAÇÕES E EDITAIS

MUDANCA — Vendesas grupos (PSDSS — maguias casturs, Mentre (Proposition of the Control of the Co

VENDE-SE uma geladeira 8 1/2 p. periello funcionamento e uma maquina costura, urgente. — Av. Arapogl, 320-8 — Brás de Pina, Sr. Gomes.

35-3886 — Copacabana valor ... 2 500,00, sam intermediário. Car-net Plano Expansão quitado.

CETEL - Compro tel. da Cetel
CTB. Da manivela, qualquer
estação, Pago em dinheiro. Tels.
90.5511, 90-2266 ou 607 MH Lés.

90.5511, 90-2266 ou 607 MH Léa.
CETEL — Vendo 3 para I. Gov.
Não stendo intermediários Sr.
Corrêa das 20 às 22 horas —
93-0046.

DE PARTICULAR para particular
— Vende-se pela melhor oferta
telefone ligado linha 45, Tratar
pelo tel. 245-7382.

LUCIA TELEFONES, compro vendo
e troco, centro, zonas Norte e
5ul. Teantr. de acórdo lei pag.
svists. 226-4139. Horário comercial.

DEPANITA SE linha 53, por 2018

BERMITA SE linha 50, por 2018

BERMITA SE LINHA SE

mais detaines. 225-0746.

PERMUTA-SE linha 52 por 23143 c/particular tratar 43.1209. João, Comparicular tratar 43.1209. João de amelhor oferta. Rus Figuraira de melhor ofer

TELEFONE 261. Passo. Telefoner 226-8867.

TELEFONES — 235 e 257, Vendo bese 2.500. Tratar 5r. tellit. 237 0272 e 232-7067.

TELEFONE — Linha 45. Vende-se prateilisir e uma maquina de ca-42. Preço NCr 5 1 200,00. Av. Garantes. Informações Av. Copacabane 986(501.

TELEFONES — COMPRO, VENDO a. TROCO. Quisiquer astações de G.R. pelos melhores preços, transferindo-se responsabilidade, de acôrdo com o Dec. Estadual 622 de 28-966, Sra. Wanda, 237-5934.

VENDE-SE um telefone de cetel Rus Francisco 56, 23-C. — Tel. linha 91. Tratar Rus Adalgisa 132 227-3319.

VENDE-SE uma instalação de botequim com um abalação frigorifico completo se parefaito funcionemento e uma balação frigorifico completo se perfeito funcionemento e uma balação de 15 Ka. VENDE-SE um telefone de cetel Rus Francisco 56, 23-C. — Tel. linha 91. Tratar Rus Adalgisa 132 227-3319.

boss. Lauro Muller 66/1 405.

VENDE-SE urgente, preço ocasião
2 camas de latão douradas 1
2 camas de latão dourada

# Vende-se

Quatro grupos de motores geradores constituídos cada grupo de: um motor síncrono de 2900 HP, 6300 V, 50 ciclos e dois geradores de corrente contínua de 4000 A, 250 V cada um, completos, com excitatrizes. Quadros de comando e proteção e dispositivo de partida. Os grupos estão adaptados para operação em 60 ciclos. O equipamento é de fabricação G.E. - U.S.A., ano 1954 e está em perfeitas condições de funcionamento. Vende-se cada grupo completo ou em

Ofertas para: Alumínio Minas Gerais S.A. - Divisão Comercial, Caixa Postal — 1 — Ouro Prêto — Minas

VENDE-SE um telefone I in ha case de avez, 2 galolas 1 de 33 5748. Treitar Av. Copacebaer de dia cate de avez, 2 galolas 1 de 33 5748. Treitar Av. Copacebaer de dia control de control de

MATEMATICA — Flaica — Descritiva — Guartanista de Engenha-ria aplicando o método moder-no de ensino rapido, dá aulas particulares para os cursos Su-perior, Científico e Ginazial. Te-tefane 235-5549. PROFESSORA francesa conversação nara vintar gramática NCr\$ 12,00, Fone manhā/noite 257-0063. PROFESSORA —Precisa-se de uma nota en nos Guilmico a uma môra do curso científico. Fone 238-6107. do curso cientifico, rone accordo.

PIANO — Professore dini, Escola
Nacional de Música. Metodo especial para crianças. Av. Predo
Júnin 27 ap., 702. Copacabana.
Tel. 257-0363. PORTUGUES — Universitéria ensi-na qualquer nivel individual ou coletivamente aula 10,00 t e l . 228-0877.

TAQUIGRAFIA MARTI, com adap-teção a 5 idiomas, 30 aulas indi-viduais, E.P.E. — 237-5514. VENDO carteiras escolares individuais (Brafor) para primério e cadoirinhes de repouso para jerdim de infancia. Tretar, 226-9121 - 246-8403.

TE EF. FRACO - P-rtuouñs, Latim, Inglêt? Aulas datilografia trefuções, procure André. Rus Senador Vergueiro, 207 apto. 806 - Preso 3.00.

VENDO 10 cart. q. negro. cavale-te, mesa prof. s. uso. Ver sab. e dom. Rua B. de Ubé, 387 c/19 Aloisio. VAI SER Motorista? Que sorte heim. Não pegar matricula, nem carro do exama, só mesmo na Lisboeta, Tel. 254-4827.

DOMINGOS E FERIADOS tels.: 230-5246 261-0519

# Aviso

Notificamos a quem possa interessar, que pela firma BURROUGHS ELECTRONICA LTDA., desta praça, nos foi comunicado o extravio do ORIGINAL do conhecimento n.º 9 emitido em LOS ANGELES pela GRACELINE INC., cobrindo 2 Volumes contendo (COMPUTADOR ELETRONICO), volumes esses embarcados no vapor SS SANTA ANITA entrado neste pôrto em 6 de junho de

# Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil

Ficam convidados os senhores sócios efeti-

Media management of the problem of t

ião sendo recebidas as laxas ferritoriais, devidas e prefetira de Sequarama dos anos 1968 e 1969 por fórca de Decreto Municipa. PORTALEZA DE SÃO JOÃO, poderão ser que preceitua a Lei n.º 5.172 de 25 de outubro de 1965, come cisnõe o artigo n.º 32 § 1.º Melhores informações, procure nos na Rua da Assembléia n.º 35 sals n.º 603, nos días uteis de 09.00 Foras às 17.00 horas as 11.30 horas — Antigos proprietarios:



NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

# Wende-se, no estado, pela melhor oferta. COMPRO — A vista felecina in a Cepacabana NCG 1.800,00, 607, 22-f. Guarda-se-se a siglio — Pirajá. Entravista nessonalmente Marca IRNE — Motor MWM — 3 CILINDROS — O vista felecina in a Av. Erramo Braga. 277, 4 So the Cepacabana NCG 1.800,00, 607, 22-f. Guarda-se-se a siglio — Não se atende pl tel. CETEL — Compro tel. da Ceta e siglio — Não se atende pl tel. CETEL — Compro tel. da Ceta e dicheiro. Tela. 300 manivela, qualquer estação. Pago em dicheiro. Tela. 300 manivela, qualquer estaç

RO N.º 157 DESTA CIDADE.

datos à compre do imóvel de propriedade do Fisco chileno, situado na Rua Senador Vergueiro n.º 157, Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, com observância das condições estabelecidas neste edital e das fixadas no Decreto n.º 424, de 3 de abril de 1968, do Ministério de Terras e Colonização do Chile. O Imóvel objeto da venda, situado na Rua Senador Vergueiro n.º 157, é o prédio de rês pavimentos, construído em terreno com área aproximada de 1 843 metros quadrados.

A Embaixada do Chile no Brasil torna público que serão recebidas propostas de candi-

Trata-se do Imóvel foreiro ao Estado da Guanabara, sendo o Governo chileno propriatário somente do domínio útil.

A) O preço mínimo deverá corresponder à quantia em cruzeiros novos equivalente a cento e vinte mil dólares dos Estados Unidos da América (US\$ 120 000) B) Os interessados terão o prazo de 30 (trinta) dias corridos, a contar de data de

3.º e última publicação dêste Edital, para apresentarem suas propostas. C) As propostas deverão ser apresentadas na Chancelaria da Embaixada do Chile, com

sede nesta Cidade, na Rua Barão do Flamengo n.º 32. As propostas deverão ser apresentadas em envelopes fechados e lacrados, juntamente com a caução em dinheiro ou carta de crédito irrevogável em favor da Embaixada do Chile no Brasil. Esta garantia, no valor de 10% (dez por cento) do mínimo estipulado no item A. será feita em moeda nacional do Brasil, ao câmbio do dia da proposta. A mesma quantie constituirá parte do pagamento do preço da compra, feita a conversão na forma indicada no item D. Aos proponentes não favorecidos lhes será devolvida a caução, sem juros e sem

As propostas deverão ser apresentadas com o nome e o enderêço da firma ou pessoa concorrente mencionados por fora do respectivo envelope. Deverão ser escritas com clareza, datilografadas, sem emendas, rasuras, acréscimos ou entrelinhas, devidamente datadas e assi-

nadas, consignando o preço de oferta em algarismos e por extenso. As propostas deverão conter, obrigatoriamente, declaração de completa submissão a tôdas as condições dêste Edital e do aludido Decreto n.º 424.

D) O preço da venda do imóvel será pago, integralmente, em moeda nacional do Bresil, no ato de essinatura da escritura de venda na equivalência indicada no artigo 2.º letra e) do mencionado Decreto do Governo do Chile.

E) Tôdas as despesas decorrentes de publicações de avisos ou editais de concorrência; da dividas de contribuições fiscais de qualquer espécie, que afetem o imóvel; de dividas de taxa d'água e esgôto ou impôsto predial; de escrituras, inscrição, transcrição e impostos de transmissão, correrão por conta do adjudicatário. Também serão da exclusiva responsabilidade do adjudicatério toda e qualquer divida proveniente do foro que incide sobre o imóvel; as quantias que possam ser cobradas a título de laudêmio anterior e as que acaso derivem do laudêmio a ser cobrado em razão da presente venda, bem assim, providências para obtenção da Carta de Aforamento.

F) O imóvel é vendido ad corpus e no estado em que se encontra atualmente, com rédas as suas edificações e benfeitorias, livre de gravames, a não ser o fóro, que sóbre éla ide; livre de proibições e condições resolutórias.

Havendo duas ou mais propostas iguals, decidir-se-á pela ordem de apresentação. Maiores detalhes e Informações poderão ser obtidas na Chancelaria Embaixada de Chile.

# EMPREGOS

FORTH STATE AND THE STATE AND

PASSADEIRA — Precisa-se de uma com prática geral, casa de famílle, se-se modelador avulso cada bôlas cionários masculinos para serviço faceção fina de senhores. Ferro a vapor. Av. Copacabana 1072 ta-la 1204. Fone 256-7094.

DIVERSOS

DIVERSOS

OFFRECE-SE um casal ocultura de description de senhore de responsa de famílla tratamento. Paga-la la la companya de famílla tratamento. Paga-la companya de famílla tratamento. Paga-la la companya de famílla tratamento. Paga-la companya de famílla de famílla tratamento. Paga-la companya de famílla de fam

EMPREGOS

SUNCOS DOMINOS

SUNC

VICTORS DISTRICT STATES OF THE STATE OF THE

# Ensino

VESTIBULARES DE JULHO - Continuam abertas as inscrições para os novos vestibulares de julho na Escola de Comunicação, para o Cicio Básico dos Cursos de Comunicação, Jornalismo Gráfico, Jornalismo Audiovisual, Editoração, Publicidado e Relações Públicas.

Para o Ciclo Profissional dos masmos cursos, os portadores de outros diplomas superiores podem solicitar reserva de vagas e reduzir, mediante adaptação curricular, a duração dos estudos a

Editais, boletim informativo e quaisquer outros esclarecimentos à disposição dos interessados na Divisão de Ensino da Escola, Praca da República, 22, das 12 às 16 horas.

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS - Acham-se abertas, na Divisão de Cultura Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, as inscrições para o Segundo Curso de Relações Humanas-Relações Públicas, que se iniciará no dia 5 de julho.

O curso será ministrado pelo professor José Gaspar Nunes Gouveia, às térças e quintas feiras, das 17 às 18 horas, no auditório do MEC.

No ato da inscrição, serão exigidos do interessado duas fotografías 3 x 4 e certificado de conclusão do curso médio.

Maiores informações: Palácio da Cultura, 11.º andar, sala 1107, das 12 às 17 horas.

PINTURA HOLANDESA - José Roberto Teixelra Leite ministrará no Museu Histórico Nacional um curso em 16 aulas sôbre a Pintura Holandesa, com o seguinte programa. 1.ª aula - A Pintura Holandesa antes do século XVII; Introdução Geral e Principais Pintores Holandèses dos séculos XV e XVI; 2.\* aula - A Pintura Holandesa no século XVII: a) Introdução; b) O Retrato; c) A Natureza-Morta; d) A Pintura de Gênero; e) A paisagem; f) Rembrandt; g) Franz Hals e h) Vermeer: 3.º aula - A Pintura no Brasil Holandes; 4.º aula - A Pintura Holandesa após o seculo XVII e mais 12 aulas teóricas, completadas por meio de projecões de slides e de filmes cine-

Haverá prova após a 12.º aula para verificação de aprendizagem e visita guiada ao Museu Nacional de Belas-Artes para conhecimentos do acervo das Escolas Flamenga e Holandesa.

O curso será ministrado às segundas e quartas-feiras, de 18 às 19 horas. Preço total: NCr\$ 35,00. Inscrições abertas no Museu Histórico Nacional, no horário de 12 às 18 horas. Maiores informações pelo telefone: 242-1663.

CURSOS NO ISOP DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - Acham-se abertas no Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getulio Vargas, à Rua da Candelária 6, 3.º andar. înscrições para matrículas nos cursos sóbre Informação Profissional para professores, psicólogos, orientadores e estudantes dessas áreas e Técnicas de Recrutamento e Seleção para administradores e chefes de pessoal, com início no mês de julho. Programa e informações podem ser obtidos no ISOP, à Rua da Candelária, n.º 6, 3.º andar.

HICA CONCEDE 10 BOLSAS PARA CURSOS IN-TERNACIONAIS EM BOGOTA' - O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA (IICA) acaba de conceder 10 bôlsas-de-estudos para cursos internacionais de Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural, que terão início, em Bogotá, na Colômbia, no dia 1.º de julho, com a duração de

Os cursos têm e apoio do Projeto 206 do Programa de Cooperação Técnica da OEA e serão realizades na sede do Centro Interamericano de Desenvolvimento Rural e Reforma Agrária. Dos contemplados com bólsas, sete pertencem a Delegacias do IBRA (Brasilia, Recife e Porto Alegre); um é da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e os dois restantes são técnicos da ANCAR - Paraíba e da Faculdade de Veteriná-

A relação dos contemplados é a seguinte: Lufsa Gonçalves, Jiro Tanaka, José de Oliveira Costa, Arnaldo Schmitt Junior, Cristiano Machado Neto. Maria Angélica Louzada Coelho, César Augusto Freyesleben Silva, Roberto Guilherme Alves Nunes, Heleno Lowin e Cláudio Régis de Lima Qui-

DAS ALMADIAS DOS TAMOIOS A FUTURA PONTE RIO-NITEROI - A direção do curso de Aspectos Históricos e Pitorescos da cidade do Rio de Janeiro incluiu no seu programa do corrente mês várias aulas sobre o histórico da travessia Rio-Niteról, indicada antigamente como banda dalém, partindo dos primórdios da navegação interlitorânea da baía de Guanabara, das almádias, embafcações sem cavilhas feitas de casca de árvores, de cinco a seis braços de comprimentos, por três pés de largura, utilizada pelos tamoios, até as atuais barcas que servem as populações das duas capitais, com uma visão da futura ponte, se-

cularmente sonhada.

A primeira aula foi dada pelo professor Odorico Pires Pinto, no salão da Exposição no edificio sede da Superintendência dos Transportes da Baía de Guanabara, na Praça 15 de Novembro, quando os aluhos tomaram conhecimento de todos os meios marítimos de transporte utilizados pelos fluminenses, ligando o Rio à antiga Vila Real da praia Grande, e os aperfeiçoamentos introduzidos, passando pela navegação a vela, a remo e a vapor com a constituição da primeira companhia organizada e reconhecida por decreto da Regência. Além dos acontecimentos históricos, foram relatadas as primeiras catástrofes, e ainda os aspec-

A- próxima aula será no dia 28, sábado, na ponta do Caju, sob a responsabilidade do professor Alonso Várzea e a parte técnica pelos engenheiros do Ministério dos Transportes.

# Algodoeira do Brasil - Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108, 3.º andar Tel. 23-2585

| ì   | REF.               | CÔRES EM FALTA | ۱ |
|-----|--------------------|----------------|---|
|     | 10 E 1             | 1 - 3          |   |
| ij  | 10 E 2             | 2 - 3          |   |
| Ñ   | 2043 E             | 2              |   |
| B   | 2711 2 1           | ******* 1      | 9 |
| Ñ   | 2711 E 4           | 1 - 2          |   |
| X)  | 2711 E 5           | 1 - 2 - 4      | ì |
| Ñ   | 2711 E 9           | 2 — 3          |   |
| ĕ   | 2711 E 6           | 3_             |   |
| Ř   | 2711 E 7           | 2              | ě |
| ă   | 2711 E 8           | •••••          |   |
| ij. | 2803 E 4           | ****** 4       | ě |
| Œ   | 2878 € 1           | 3 — 4          |   |
|     | 2994 E 1           | 1 – 3          | 3 |
|     | 7503 E 2           | 3 — 4          |   |
|     | 7504 E             | 2 - 5          |   |
|     | 7504 E 1           | 3              |   |
|     | 7505 E             | 5              |   |
|     | 7505 E 2           | 1 - 3 - 4      | ķ |
|     | 8068 E             | 1 - 2          |   |
|     | 8070 E<br>8072 E 1 | 2              |   |
|     |                    | 3              |   |
|     | 2368               | BCO-253        | 5 |
|     | 2695 T             | 37-121-2053-4  |   |
|     | 2910 T             | 37-369-419-20  | ą |

..... 208-253-420-1056-10 9001 T 1 ..... 101

7505 E 1 7506 E 10 E 3 8056 T 2 2711 E 2 7506 E 1 7507 E 2711 E 49 2951 T

ELEGANCIA DA MULHER BRASILEIRA

(LISTA DE FALTAS REF. A CAMPANHA 14) ALGOBRAS COLABORANDO PARA A

# Jod-automóveis

69 - MUSTANG, Sport, c/ er cond. freio e diaco.
68 - BUICK, 4 portas, quese 0 km, hidramásico,
68 - VOLKSWAGEN, Sedan, impecável estado.
68 - VOLKSWAGEN, Sedan, impecável estado.
66 - VOLKSWAGENE, estado de návo.
67 - SIMCA REGENTE, axcepcional estado.
66 - VOLKSWAGENE, estado de návo.
65 - MACA REGENTE, axcepcional estado.
65 - VOLKSWAGEN, em ótimo estado.
65 - MPALA, mecánico, 4 marchas, 8 cilindras.
65 - BRASINCA, seminova, belissima.
64 - AERO WILLYS, excepcional estado.
64 - OLDSMOBILE, Cupã, dir. hidrau, hidramático
63 - OLDSMOBILE, Station Wagon, F-85, 4 portas,
63 - PONTIAC, Star Schleeff, 4 portas, ar cond.
63 - MPALA, 4 portas, 8 cil. hidra, dir. hidrau,
62 - OLDSMOBILE, F-85, conv. 8 cil. hidra. dir. hidrau,
62 - OLDSMOBILE, 98, 4 portas, 3 columa.
63 - IMPALA, cupá, 8 cil. hidra. dir. hidrau.
64 - CADILLAC, 4 portas, 3 columa.
65 - MPALA, cupá, 8 cil. hidra. dir. hidrau.
66 - MAPALA, cupá, 8 cil. hidra. dir. hidrau.
67 - MPALA, 4 portas, 3 cilindros, hidra.
68 - MAPALA, 4 portas, 5 cilindros, hidra.
69 - JAGUAR 2.4, ótimo éstado.
60 - JAGUAR 2.4, ótimo éstado.
60 - FORD, todo original, ravisado.
61 - FINANCIAMOS - TROCAMOS - COMPRAMOS FINANCIAMOS - TROCAMOS - COMPRAMOS SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA ESTRADA DO JOÁ N.º 190

Não deixe de ver, amanhã, no caderno de classificados de automóveis, as Ofertas super-especiais da

PRÓXIMO AO BAR BEM

Aberto diariamente até às 24 horas.

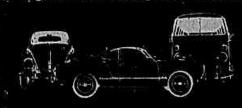
COMPANHIA TOTALONOVEIS

# Pádua Automóveis Ltda.

VENDE - TROCA E FINANCIA ATÉ 24 MESES VOLKS 69 0 km 2 portas, pronta entrega VOLKS 69 0 km 4 portas, pronta entrega VOLKS 68 Pouco rodado, na garantia VOLKS 67, superequipado, nôvo VOLKS 66, super nôvo, equipado VOLKS 65 Excepcional estado de nôvo VOLKS 64, Novissimo, equipado VOLKS 63, Ótimo estado de nêvo CORCEL 69, pouco rodado, na garantia KOMBI 68, pouco rodada, perfeito estado KOMBI 67, super nova, pronte entrega KOMBI 66, excepcional estado de nova ITAMARATY 66, perfeito estado de nêvo VEMAGUET 66, Superequipade, pronte entrege TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS Rua Haddock Lôbo, 386 - Tels. 228-0071 - 228-6596

# **VOLKSWAGEN** ENA comvepe

O KMOPRONTA ENTREGAOTÔDAS AS CÔRES



AGORA e bem MAIS FACIL comprai!

As NOVAS TAXAS ja estão em vigor.

| ENTRADA  | PRESTAÇÃO  |
|----------|--|
| 3.074,00 | 24 x 756,00  |
| 2.203,00 | 24 x 538,00  |
| 2.518,00 | 24 × 606,00  |
| 2.863,00 | 24 x 680,00  |
| 1,399,00 | 24 x 581,00  |
| 4.400,00 | 24 x 1.143,00  |
| 2.492,00 | 24 x 785,00  |
|          | 3.074,00<br>2.203,00<br>2.518,00<br>2.863,00<br>1.399,00<br>4.400,00 |

Plantao aos sábados até às 16,30 aos Domingos até às 12 horas



Rua Uruguai, 319 - Tijuca Tels.: 238-8444 e 238-7079

# Mercedinha

Com truque carregando 12 toneladas - Dentro da lei da balança. Vendemos com longo prazo e entrada parcelada. Somos concessionário autorizados Mercedes-Benz e damos garantia de fábrica.

### COBRAÇO

Avenida Brasil, 2 520. Tels. 228-5677 - 228-3536 e 228-3953.

# "Odan – Veículos"

"REVOLUCIONA OS PRECOS NA ZONA NORTE" "AGORA C/ JUROS MAIS BAIXOS"

Volkswagen - 69 - Tādas as côres - Preço tabela Volkswagen — 68 — Equipado — estado de 0 km

Volkswegen - 65 - Vários p/ sue melhor escolha Volkswagen - 62 - Novinho - equipado

Volkswagen — 61 — Sinc. — bem conservado armann-Ghis - 65 - Superequipado - lindo imos "Emisul" — 66 — Raro estado de conservação Aero - 61 - Muito barato

f. 228-2906.

VOLKSWAGEN 66 — Otimo estado, rádio, particular para particular. NCr5 6750,00. Ac, oferta. 57-9226. D. Elza ou Mário. Praça Eugênio Jardim, 14.

VOLKSWAGEN 67 e 64 ôtimo estado vando a vista ou facilito elé Todos revisados, segurados e facilitados c/ pequena en rada p/ crédito direto ao consumidor.

VENDO Volkswagen 67 perfeito estado guiado por mulher. Tratar Rua Duvivier 43 ap. 502, Tel. 237-1818. GRÁTIS - 100 lits. de gasolina na compra de qualque

PLANTÃO - Quinta-feira até 22 hs.

Faça-nos uma visita sem compromisso — Amplo estaciona-- Aberto até 20 hs. - Domingos até 13 hs. Av. Suburbana, 2725 - Tel. 230-9171.

# - O CARRO CERTO NO A

| VEICULOS           | NO  | hevrolet de confianç<br>VOS E USADOS |              |
|--------------------|-----|--------------------------------------|--------------|
| Chevrolet Perus    | -   | Zero, equipado                       | 1969         |
| Chevrolet Caminhão | -   | Zero, todos os modelos               | 1969         |
| Chevrolet Pick-up  | -   | Zero, Luxo e Standard                | 1969         |
| Volkswagen         | -   | Zero                                 | 1969         |
| Aero Itamaraty     | NE  | Seminovo                             | 1968         |
| Ford Galaxie       | -   | Equipado                             | 1968         |
| Mercedes Benz      | 8-  | Seminovo, 200 D                      | 1968         |
| Kombi Standard     | -   | Excelente 1959 —                     | 1966         |
| JK-FNM             | -   | Equipado                             | 1967         |
| Volkswagens        | -   | Excelentes 1964 - 19                 | 65 -<br>1967 |
| Karmann-Ghia       | -1  | Excelente                            | 1966         |
| Vemaguet           | -   | Equipado                             | 1966         |
| Aero Willys        | -   | Equipados 1961 —                     | 1962         |
| Chevrolet Perus    |     | Equipados 1964 e                     | 1968         |
| Oldsmobile 88      |     | 4 portas                             | 1962         |
| Oldsmobile Coupé   |     | Superequipado                        | 1959         |
| Lincoln            |     | 4 portas, equipado                   | 1957         |
| Oldsmobile         |     | 4 portas, excelente                  | 1957         |
| Chevrolet          |     | Station Wagon                        | 1956         |
| Oldsmobile         |     | Excelente                            | 195          |
| Ford F-100         |     | Pick-up                              | 1969         |
| Chevrolet          | ) E | Pick-up                              | 1967         |
| Chevrolet semihovo | 200 | C/carroceria 1965 —                  | 1967         |
| Ford F-600         | -   | C/cerroceria 1958 —                  | 1959         |

RUA DO RESENDE, 147 - TEL. 252-2644 E TAMBÉM AGORA À RUA SÃO CLEMENTE, 185 - TELS. 246-3551 E 246-6388 - ABERTO ATÉ AS 22 HORAS. SABADOS ABERTO ATÉ AS 17 HORAS

sociedade anonime de técnicos de

automóveis a raparos

rua assunção, 131-133 - tels: 246-0297 246-9245 - 226-9205 Sr NUCK

PLANTAO: SÁBADOS - até 19 horas

Volks 68 entrada 2.500,00 24 x 474,00 entrada 2.000,00 67 24 x 456,00 '24 x 402,00 entrada 1.900,00 entrada 2.000,00 24 x 284,00 entrada 3.500,00 24 x 693,00 K. Ghia 68

entrada 2.500,00

entrada 2.000,00



VENDE-SE — DKW 63, tratar na Rua Ferraira da Araújo 78, São

VOLKS 62 — Super nêvo equip. revisado vendo c/1,500. Rest. 2 ants. R. Barão de Mesquita, n.º 218-B — Tel. 228-2906.

VOLKS 63 — Otimo estado, revisedo vendo c/1,500 rest. 24 meses. R. Barão de Mesquita, 218-8 r. 228-2906.

tado vendo a vista ou facilito até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN - Com-

pro até para consêrto 59 60 a 4500, 61 a

5 000, 62 a 5 500, 63 a

5 800, 64 a 6 100, 65 a

6 500, 66 a 7 000, 67 a

7 500. Venha com o car-

ro e volte com dinheiro. Rua Uruguai, 234-A -

VULKS 0 km 68-65 carros usados est. 0 km, garantia parcial, 6 meses, lubrificação gratia. Vendo troco fináncio. B. Mesquita 734,

67

66

carros "usados" que podem ser usados



24 x 599,00

+ 24 x 504,00

# Você está procurando um carro usado por que?

Quem atriani - Wilsonking Aliena e prova Veska u nos a loju koje, ugoru, seste exuto nomento

Aos salicules, nos livrenamos ale as 18 horas Acre dominace, afe is mere dra-

Esta faucara de hacas de trabalha e apenas para dar vazio ao nomero de presoas que, como você, pigava sa

Pun Bento Listion, 116

vendemos melhor! venha vêr examine, compare VEÍCULOS

VOLKWAGEN 64, 65, 66, 67, 68 usados, ótimo estado, revisão e garantia de 2 meses ou 3,000 cm. Entrada e combinar, saldo etá 24 meses. Rua Senador Vergueiro 172 tel. 245-4417, sábado e domingo aberta atá às 13 hores. RODASA.

Carro diplomático Plymouth 63

Plymouth 63

Falar com Ruy.

150, Ramos. VOLKS 67 — Melhor oferta, Av. Francisco Bicalho 234, S. Cristó-vão, Sr. Marcel. VOLKS 64 — Todo novo radio pneus novos, capa a vista. Tel. 245-5407 COSTA hoje e amanhă. Rua Carl Levi 329 Jardim América.

VENDO Volks 1965 pé de boi, 6 mecânico, ótimo motor. Tratar a Rua Garcia D'Avila, 68 Ipanama. CAPRIC VAUXHALL 51 Velox, bom estado NCr\$ 1,100. Telf. 261-6350. VAUXHALL SI Velox, bom estado NCr\$ 1,100. Telf. 261-6350. S col., 8 hidramático, ar VENDO Volta 68, grená, 7,000km, estado nôvo, melhor oferta "fone ca, rádio, place CD-235

VENDE-SE Volks, 61 última série todo reformado fódas quentias. Vermelho, a Ladeira dos Tabajaras n. 140 ep. 202.

Central dio, direção hidráulica, placa CD-250

CHEVELLE "300" 1966

Sedan, ar condicionado, rádio, direção hidráulica, placa 100, direção hidráulica, direção hidráulica, direçõe hidráulica, direçõe hidráulica, direçõe hidráulic

Corcel 69

VOLKS 67 e 68 cl 2 000,00 e De particular, novissimo, 2 500,00 de entrada e o restante a longo prazo. Av. Suburbana 9275. A. Quintino, 2 200,00 americano, com 4 250 e 20 x

CAPRICE 1966 IMPALA 1965

VOLKS 63 — Equipado, ver e ralar a R. Toneleros 291/302 FORD "COUNTRY" CAMIONETA

Opala Ok

Volkswagen

S2 CUPE SIMCAR SIA.

SAADOS ABETO ATÉ AS 17 HORAS

VARIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

O SU OZALA A CRICOQUI

O SU O

Frank Park Call, Angles 20 Libert, Angles 20 Lib

VENDE-SE ums Vespa emplacada KOMBIS: NCr\$ 5,50 p/hore, entre-- 69 — Rus Dr. José Tomás n. gos rápidas, peq. mudanças e - 92-0862 — 92-0962, passeios, Fazemos contratos men-seis c/firmas. Plantão 248-4642. EMBARCAÇÕES — KOMBIS Aluguel qualquer tipo transportes em geral. Viagens para MOTORES MARÍTIMOS Petrópolis Teresópolis etc. 5,00 hora 228-6741. Vendo ou troco por carro EMBARCAÇÕES -

OU USADOS

ano/63

| Conceição | Niterói, lefences | Nite

Sr. Nelson.

CASAMENTOS — Sedan aleganflasimo Chevrolet Malibu 48 com
motorista — 238-4336 — Dona
lyate.

CAMINHOES — PICK.UP — Motoree persyim. Vande pela melhor oferts à viste ou a prazo
— 3 caminhões F600 — 65 — 66
som motor Pasquina, 1 Pick.Up 5100 — 61 — 3 motores Perquina
complatos — Ver e Irabar na R.
Itapiru n. 484.

CASAMENTOS com Impale, O

Li durante ai semana, nassa experimente variato as RI du-





Concorrência MUSTANG 1966 6 mecânico, console, rádio,

VOLKS 67 — Estado nôvo, pérola segurado NCr\$ 7.800 à vista. Rua Constante Ramos 67 ep. 901. Sr. condicionado, direção hidráuli-

Itamaraty 67

Lotus Europe

Campeão do Mundo Av. Atlântica, 3 092. Tel 257-8050 - até 22 horas.

menor valor.

Rua Gen. Glicério, 326 —

Wer cl parteiro. Tel. 232-5218.

BALEEIRA — Vendo urgente pela melhor oferta para comprar barco maior baleeira cum 6,20m de comprimento, 1,85 m de bôca, melhor estado, com vaga de comprimento, 1,85 m de bôca, melhor estado, com vaga de comprimento, 1,85 m de bôca, melhor estado, com vaga de comprimento, 1,85 m de bôca, melhor estado, com vaga de comprimento, 1,85 m de bôca, melhor estado, com vaga de comprimento, 1,85 m de bôca, melhor estado, com vaga de comprimento, 1,85 m de bôca, melhor estado, com vaga de comprimento, 1,85 m de bôca, melhor estado, com vaga de comprimento, 1,85 m de bôca, melhor estado, com vaga de comprimento, 1,85 m de bôca, melhor estado, com vaga de comprimento, 1,85 m de bôca, melhor estado, com vaga de comprimento estado, com vaga de comprimento estado, com vaga de rigido estado pelo 1 e le fo n e 24,53992 depois das 20 hs.

Estados 12,00 hora su destricular com motorista para trabalhar em colegia, vaga su su NCFS 2,100 com betado, com vaga de usa NCFS 2,100 com betado, pelo 1 e le fo n e 24,53992 depois das 20 hs.

Estados, motoristas especializados estado espetacular de nôvo — Tratar tel. 257-9503. (P) Doc. 100%. Aceito troca e financiamento 24 mesas, 56-8000 e 2a-feira 32-3710.

Onel 67

mingos.

MOTOR de pôpe "JOHNSON" 40
H.P. partide manuel, ne embalagem, rabèla longe, importado legel, NCr\$ 4 500,00, tel. 236-7491
e 232-4379 RI 52.

De esta impo un Wakaaking impaciente para recet

